CADERNO DE EXERCÍCIOS: REVISÃO PARA O enem

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ESCOLA DE APLICAÇÃO

ESCOLA DE APLICAÇÃO

COMITÊ EDITORIAL - EDITAEDI

Edilson dos Passos Neri Junior (org.)

Caderno de Exercícios: Revisão para o ENEM

1ª Edição

Belém – Pará

2016

ISBN: 978-85-65054-35-5

Edilson dos Passos Neri Junior
Diagramação

Luiz Marconi Gomes de Oliveira – Reprografia da Escola de Aplicação
Reprodução

Ailzon Gonçalves Rodrigues
Capa

EditAedi
Editora

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca da Escola de Aplicação (EA /UFPA)

C122 Caderno de exercícios: revisão para o ENEM / Edilson dos Passos Neri Junior (org.) [et.al...]. – Belém: EditAedi, 2016.

228 p.: il.

ISBN E-book: 978-85-65054-34-8
ISBN Livro: 978-85-65054-35-5

1. Caderno de exercícios – ENEM. I. Neri Junior, Edilson dos Passos.

CDD 22. ed. 371.32098115

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO

Prezados (as) alunos (as),

Estamos colocando à disposição de vocês, o primeiro caderno de exercícios relacionado ao Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). É uma obra organizada de forma coletiva, a partir da iniciativa da Coordenação do Ensino Médio e dos professores do terceiro ano de 2016, que não mediram esforços, no sentido de reunir um conjunto de itens já aplicados em exames anteriores.

O caderno de exercícios tem entre outros objetivos incentivar os estudantes a refletirem e acompanharem o nível de desenvolvimento intelectual que cada um vem acumulando ao longo da sua formação escolar. Ele constitui-se em uma fonte de estudos para que os estudantes possam exercitar os conhecimentos acumulados. Este caderno reúne os componentes curriculares da matriz de referência do ENEM, com um total de 228 páginas, 670 itens e 15 propostas de redação.

Na organização dos itens que compõem o caderno de exercícios, levou-se em consideração aqueles de maior articulação com os conteúdos ministrados ao longo do ano letivo.

Essa ação, somente reforça a articulação das áreas de conhecimentos (Ciências Humanas, Linguagens e Códigos, Ciências da Natureza e Matemática) e dos componentes curriculares da Educação Básica com a proposta do INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas) ao avaliar o desempenho do estudante brasileiro da última série da Educação Básica para ingressar em uma nova fase de seus estudos: a Universidade.

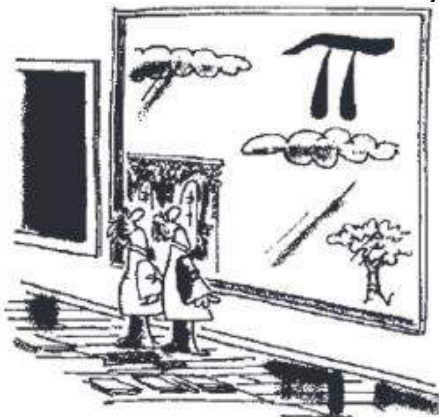
Essa iniciativa expressa o compromisso da Gestão da Escola de Aplicação da UFPA em prepará-los para os desafios que a sociedade do conhecimento coloca a cada cidadão no momento atual.

Aproveitem os exercícios deste caderno.

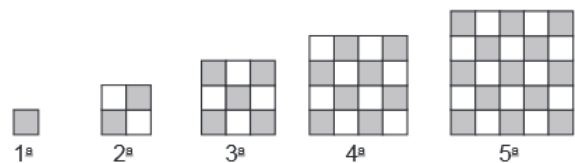
Bom estudo.

Prof. Dr. Mário Benjamin Dias
Diretor Adjunto da Escola de Aplicação

01- Número é um objeto da matemática usado para descrever quantidade, ordem ou medida. O conceito de número provavelmente foi um dos primeiros conceitos matemáticos assimilados pela humanidade no processo de contagem. Para isto, os números naturais eram um bom começo. Os números inteiros são uma extensão dos números naturais que incluem os números inteiros negativos. Os números racionais, por sua vez, incluem frações de inteiros. Os números reais são todos os números racionais mais os números irracionais.

Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Número>. Acesso em: 14 jan. 2013

A ilustração anterior foi retirada da revista π in the Sky de junho de 2000. A figura mostra um quadro no qual consta um número
(A) natural.
(B) inteiro.
(C) racional.
(D) irracional.
(E) complexo.

02- Ruth estava brincando de formar quadrados a partir de peças com o formato mostrado a seguir:

Ela possui muitas peças de cor cinza e muitas peças de cor branca. Em determinado momento, havia montado a sequência abaixo.

O número de quadradinhos de cor cinza da figura que ocupa o 59º lugar nessa sequência é
(A) 600.
(B) 841.
(C) 900.
(D) 1 741.
(E) 3 481.

03- Observe o anúncio a seguir.

Disponível em: <www.shoptime.com.br> (adaptado). Acesso em: 07 nov. 2012.

Levando em consideração o anúncio, uma pessoa que realizar uma compra acima de R$ 99,00, terá um desconto real de
(A) 22,01%.
(B) 22,98%.
(C) 21,98%.
(D) 21,80%.
(E) 20,80%.

04- O salário mínimo em fevereiro de 2013 era de R$ 678,00. Segundo o Dieese, o valor necessário para prover o trabalhador das condições mínimas de sobrevivência, como alimentação e moradia, deveria ser de R$ 2743,69. Qual é o reajuste aproximado que o salário mínimo deveria ter para atingir o valor estimado pelo Dieese?
(A) 10%
(B) 100%
(C) 200%
(D) 300%
(E) 400%

05- "... Em São Paulo, o metrô é o mais lotado do mundo, cobre 74,3 km e é 80% menor que o de Nova Iorque."

Disponível em: <http://planetasustentavel.com.br>. Acesso em: 18 mar. 2013.

De acordo com o texto, a extensão do metrô de Nova Iorque é
(A) 594,4 km.
(B) 371,5 km.
(C) 148,6 km.
(D) 92,8 km.
(E) 89,3 km.

06- Uma piscina olímpica é o tipo de piscina adequada para a prática de desportos olímpicos. O tamanho de uma piscina olímpica também é comumente utilizado - assim como a de um campo de futebol - como medida para definir a grandeza de outros espaços. A Federação Internacional de Natação estabelece as seguintes especificações para as piscinas olímpicas:

Comprimento: 50 metros
Largura: 25 metros
Número de raias: 8
Largura das raias: 2,5 metros
Temperatura da água: 25ºC a 28ºC
Intensidade da luz: >1500 lux
Profundidade: 2 metros

Sabendo ainda que há dois espaços de 2,5 metros de largura ao lado externo das raias 1 e 8 (ou seja, duas raias vazias que não serão ocupadas por nadadores), numa prova onde competem 6 atletas, podemos afirmar que a porcentagem das raias ocupadas por eles vale
(A) 50% do total de raias da piscina.
(B) 60% das raias que deveriam ser ocupadas por nadadores.
(C) 75% do total de raias da piscina.
(D) 300% das raias que deveriam estar vazias.
(E) 200% do total de raias.

07- Ainda referente à piscina olímpica e suas especificações, se a profundidade da piscina fosse exatamente 2 metros e sabendo que o volume, nesse caso, pode ser calculado pelo produto de suas medidas, podemos afirmar que o volume dessa piscina é de
(A) 250 litros.
(B) 2500 litros.
(C) $25 . 10^2$ litros.
(D) $250 . 10^3$ litros.
(E) $2500 . 10^3$ litros.

08- Regina iniciou, pela Internet, uma "corrente de São Cosme e São Damião" enviando para sete pessoas a seguinte mensagem:

"São Cosme e São Damião, ajudem quem receber esta mensagem a ter dinheiro de montão. Não quebre esta corrente e envie esta mensagem a sete pessoas no dia seguinte àquele em que a receber."

Suponha que a corrente não seja quebrada, que a mensagem seja sempre recebida no mesmo dia em que foi enviada e que ninguém receba a mensagem mais de uma vez. Qual será o número de pessoas que estarão recebendo a mensagem ao final de 30 dias?
(A) 7^{30}.
(B) 30 + 7.
(C) 30 × 7.
(D) 30^7.
(E) 70^3.

09- Uma empresa possui um sistema de controle de qualidade que classifica o seu desempenho financeiro anual, tendo como base o do ano anterior. Os conceitos são insuficiente, quando o crescimento é menor que 1%; regular, quando o crescimento é maior ou igual a 1% e menor que 5%; bom, quando o crescimento é maior ou igual a 5% e menor que 10%; ótimo, quando é maior ou igual a 10% e menor que 20%; e excelente, quando é maior ou igual a 20%. Essa empresa apresentou lucro de R$132.000,00 em 2008 e de R$145.000,00 em 2009. De acordo com esse sistema de controle de qualidade, o desempenho financeiro dessa empresa no ano de 2009 deve ser considerado
(A) insuficiente.
(B) regular.
(C) bom.
(D) ótimo.
(E) excelente

10- Um artista plástico religioso e um tanto quanto supersticioso, curioso com alguns resultados obtidos na natureza e na perfeição das coisas, decidiu atribuir números às 26 letras do nosso alfabeto, em ordem: A = 6, B = 12, C = 18, D = 24, e assim sucessivamente até a letra Z, sempre de 6 em 6. Pensando que o computador tem envolvimento com o fim dos dias na Terra, escreveu a palavra computador na sua origem (*computer*) e atribuiu-lhe os números por ele obtidos no alfabeto, encontrando o número:
(A) 1 628
(B) 400
(C) 666
(D) 534
(E) 625

11- (ENEM) Uma carga de 100 contêineres, idênticos ao modelo apresentado na Figura 1, deverá ser descarregada no porto de uma cidade. Para isso, uma área retangular de 10 m por 32 m foi cedida para o empilhamento desses contêineres (Figura 2).

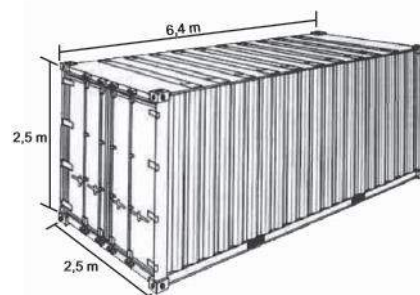



Figura 1

Figura 2

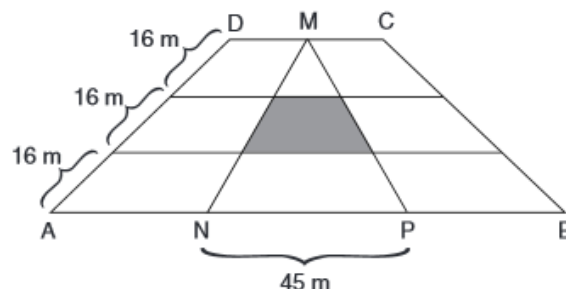
De acordo com as normas desse porto, os contêineres deverão ser empilhados de forma a não sobrarem espaços nem ultrapassarem a área delimitada. Após o empilhamento total da carga e atendendo à norma do porto, a altura mínima a ser atingida por essa pilha de contêineres é
(A) 12,5 m.
(B) 17,5 m.
(C) 25,0 m.
(D) 22,5 m.
(E) 32,5 m.

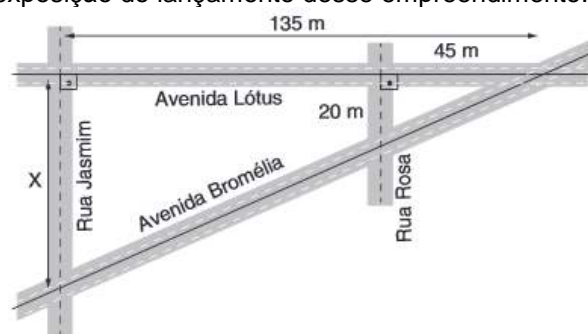
12- (ENEM) Em uma confeitaria, um cliente comprou um cupcake (pequeno bolo no formato de um tronco de cone regular mais uma cobertura, geralmente composta por um creme), semelhante ao apresentado na figura:

Como o bolinho não seria consumido no estabelecimento, o vendedor verificou que as caixas disponíveis para embalar o doce eram todas em formato de blocos retangulares, cujas medidas estão apresentadas no quadro:

Embalagem	Dimensões (comprimento × largura × altura)
I	8,5 cm × 12,2 cm × 9,0 cm
II	10 cm × 11 cm × 15 cm
III	7,2 cm × 8,2 cm × 16 cm
IV	7,5 cm × 7,8 cm × 9,5 cm
V	15 cm × 8 cm × 9 cm

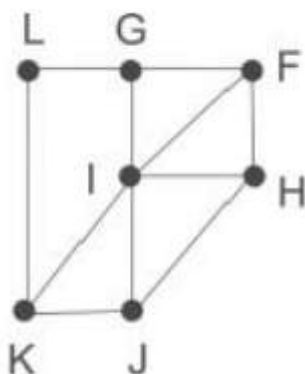
A embalagem mais apropriada para armazenar o doce, de forma a não deformá-lo e com menor desperdício de espaço na caixa, é
(A) I
(B) II
(C) III
(D) IV
(E) V

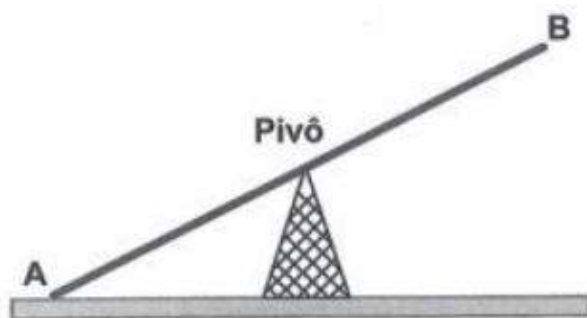
13- Alberto deseja construir sua casa em um terreno cujo formato é semelhante a um trapézio ABCD, como ilustra a figura; a região sombreada indica onde a casa será construída dentro do terreno.

Na figura, as linhas horizontais que determinam a localização da casa dividem os lados AD e CB em três partes iguais. Se o triângulo MNP é equilátero e seu lado mede 45 m, o perímetro da região onde a casa será construída é de
(A) 75 m
(B) 78 m
(C) 81 m
(D) 83 m
(E) 85 m

14- A figura a seguir representa a planta de parte do Condomínio Residencial das Flores, usada na exposição do lançamento desse empreendimento.

A distância x, na Rua Jasmim, entre a Avenida Lótus e a Avenida Bromélia, mede
(A) 60 m
(B) 80 m
(C) 90 m
(D) 100 m
(E) 120 m

15- (ENEM) A rampa de um hospital tem na sua parte mais elevada uma altura de 2,2 metros. Um paciente ao caminhar sobre a rampa percebe que se deslocou 3,2 metros e alcançou uma altura de 0,8 metro. A distância em metros que o paciente ainda deve caminhar para atingir o ponto mais alto da rampa é
(A) 1,16 metros.

(B) 3,0 metros.
(C) 5,4 metros.
(D) 5,6 metros.
(E) 7,04 metros.

16- (ENEM) Um técnico em refrigeração precisa revisar todos os pontos de saída de ar de um escritório com várias salas. Na imagem apresentada, cada ponto indicado por uma letra é a saída do ar, e os segmentos são as tubulações.

Iniciando a revisão pelo ponto K e terminando em F, sem passar mais de uma vez por cada ponto, o caminho será passando pelos pontos
(A) K, I e F.
(B) K, J, I, G, L e F.
(C) K, L, G, I, J, H e F.
(D) K, J, H, I, G, L e F.
(E) K, L, G, I, H, J e F.

17- (ENEM) Gangorra é um brinquedo que consiste de uma tábua longa e estreita equilibrada e fixada no seu ponto central (pivô). Nesse brinquedo, duas pessoas sentam-se nas extremidades e, alternadamente, impulsionam-se para cima, fazendo descer a extremidade oposta, realizando, assim, o movimento da gangorra. Considere a gangorra representada na figura, em que os pontos A e B são equidistantes do pivô:

A projeção ortogonal da trajetória dos pontos A e B, sobre o plano do chão da gangorra, quando esta se encontra em movimento, é:

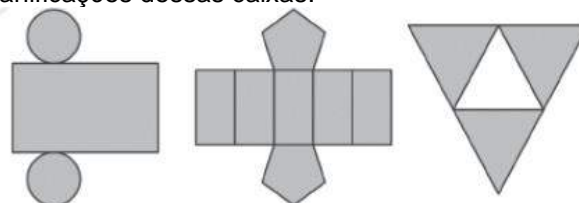
(A)

(B)

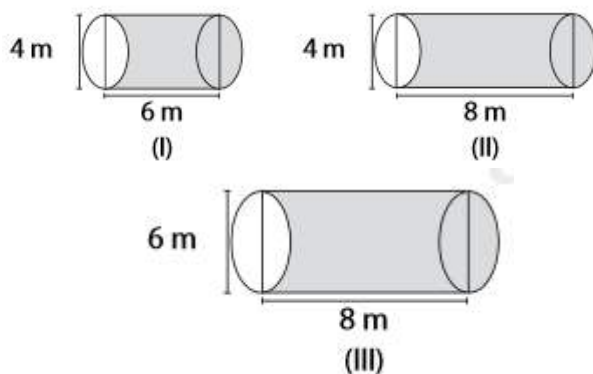
18- (ENEM) A figura seguinte mostra um modelo de sombrinha muito usado em países orientais.

Disponível em: http://mdmat.psico.ufrgs.br.
Acesso em: 1 maio 2010.

Esta figura é uma representação de uma superfície de revolução chamada de
(A) pirâmide.
(B) semiesfera.
(C) cilindro.
(D) tronco de cone.
(E) cone.

19- (ENEM) Maria quer inovar em sua loja de embalagens e decidiu vender caixas com diferentes formatos. Nas imagens apresentadas estão as planificações dessas caixas.

Quais serão os sólidos geométricos que Maria obterá a partir dessas planificações?
(A) Cilindro, prisma de base pentagonal e pirâmide.
(B) Cone, prisma de base pentagonal e pirâmide.
(C) Cone, tronco de pirâmide e pirâmide.
(D) Cilindro, tronco de pirâmide e prisma.
(E) Cilindro, prisma e tronco de cone.

20- (ENEM) Uma empresa vende tanques de combustíveis de formato cilíndrico, em três tamanhos, com medidas indicadas nas figuras. O preço do tanque é diretamente proporcional à medida da área da superfície lateral do tanque. O dono de um posto de

combustível deseja encomendar um tanque com menor custo por metro cúbico de capacidade de armazenamento.

Qual dos tanques deverá ser escolhido pelo dono do posto? (Considere π=3.)
(A) I, pela relação área/capacidade de armazenamento de 1/3.
(B) I, pela relação área/capacidade de armazenamento de 4/3.
(C) II, pela relação área/capacidade de armazenamento de 3/4.
(D) III, pela relação área/capacidade de armazenamento de 2/3.
(E) III, pela relação área/capacidade de armazenamento de 7/12.

21- (ENEM) A tabela mostra alguns dados da emissão de dióxido de carbono de uma fábrica, em função do número de toneladas produzidas.

Produção (em toneladas)	Emissão de dióxido de carbono (em partes por milhão – ppm)
1,1	2,14
1,2	2,30
1,3	2,46
1,4	2,64
1,5	2,83
1,6	3,03
1,7	3,25
1,8	3,48
1,9	3,73
2,0	4,00

Cadernos do Gestar II, Matemática TP3. **Disponível em:** <www.mec.gov.br>.
Acesso em: 14 jul. 2009.

Os dados na tabela indicam que a taxa média de variação entre a emissão de dióxido de carbono (em ppm) e a produção (em toneladas) é
(A) inferior a 0,18.
(B) superior a 0,18 e inferior a 0,50.
(C) superior a 0,50 e inferior a 1,50.
(D) superior a 1,50 e inferior a 2,80.
(E) superior a 2,80.

22- (ENEM) Em 2010, um caos aéreo afetou o continente europeu, devido à quantidade de fumaça expelida por um vulcão na Islândia, o que levou ao cancelamento de inúmeros voos. Cinco dias após o início desse caos, todo o espaço aéreo europeu acima de 6.000 metros estava liberado, com exceção do espaço aéreo da Finlândia. Lá, apenas voos internacionais
acima de 31 mil pés estavam liberados.

Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br>.
Acesso em: 21 abr. 2010 [adaptado].

Considere que 1 metro equivale a aproximadamente 3,3 pés. Qual a diferença, em pés, entre as altitudes liberadas na Finlândia e no restante do continente europeu cinco dias após o início do caos?
(A) 3.390 pés.
(B) 9.390 pés.
(C) 11.200 pés.
(D) 19.800 pés.
(E) 50.800 pés.

23- (ENEM) Em uma certa cidade, os moradores de um bairro carente de espaços de lazer reivindicam à prefeitura municipal a construção de uma praça. A prefeitura concorda com a solicitação e afirma que irá construí-la em formato retangular devido às características técnicas do terreno. Restrições de natureza orçamentária impõem que sejam gastos, no máximo, 180 m de tela para cercar a praça. A prefeitura apresenta aos moradores desse bairro as medidas dos terrenos disponíveis para a construção da praça:

- *Terreno 1:* 55 m por 45 m
- *Terreno 2:* 55 m por 55 m
- *Terreno 3:* 60 m por 30 m
- *Terreno 4:* 70 m por 20 m
- *Terreno 5:* 95 m por 85 m

Para optar pelo terreno de maior área, que atenda às restrições impostas pela prefeitura, os moradores deverão escolher o terreno
(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

24- (ENEM) Para uma atividade realizada no laboratório de Matemática, um aluno precisa construir uma maquete da quadra de esportes da escola que tem 28 m de comprimento por 12 m de largura. A maquete deverá ser construída na escala de 1 : 250. Que medidas de comprimento e largura, em cm, o aluno utilizará na construção da maquete?
(A) 4,8 e 11,2
(B) 7,0 e 3,0
(C) 11,2 e 4,8
(D) 28,0 e 12,0
(E) 30,0 e 70,0

25-
Técnicos concluem mapeamento do aquífero Guarani
O aquífero Guarani localiza-se no subterrâneo dos territórios da Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, com extensão total de 1.200.000 quilômetros quadrados, dos quais 840.000 quilômetros quadrados estão no Brasil. O aquífero armazena cerca de 30 mil quilômetros cúbicos de água e é considerado um dos maiores do mundo. Na maioria das vezes em que são feitas referências à água, são usadas as unidades

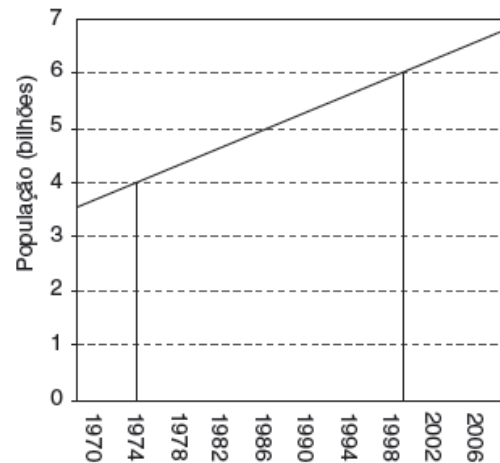
metro cúbico e litro, e não as unidades já descritas. A Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (SABESP) divulgou, por exemplo, um novo reservatório cuja capacidade de armazenagem é de 20 milhões de litros.

Disponível em: <http://noticias.terra.com.br>. Acesso em: 10 jul. 2009 [adaptado].

Comparando as capacidades do Aquífero Guarani e desse novo reservatório da SABESP, a capacidade do aquífero Guarani é
(A) $1,5 \times 10^2$ vezes a capacidade do reservatório novo.
(B) $1,5 \times 10^3$ vezes a capacidade do reservatório novo.
(C) $1,5 \times 10^6$ vezes a capacidade do reservatório novo.
(D) $1,5 \times 10^8$ vezes a capacidade do reservatório novo.
(E) $1,5 \times 10^9$ vezes a capacidade do reservatório novo.

26- (ENEM) José, Carlos e Paulo devem transportar em suas bicicletas certa quantidade de laranjas. Decidiram dividir o trajeto a ser percorrido em duas partes, sendo que ao final da primeira parte eles redistribuiriam a quantidade de laranjas que cada um carregava, dependendo do cansaço de cada um. Na primeira parte do trajeto José, Carlos e Paulo dividiram as laranjas na proporção 6 : 5 : 4, respectivamente. Na segunda parte do trajeto José, Carlos e Paulo dividiram as laranjas na proporção 4: 4 : 2, respectivamente. Sabendo-se que um deles levou 50 laranjas a mais no segundo trajeto, qual a quantidade de laranjas que José, Carlos e Paulo, nessa ordem, transportaram na segunda parte do trajeto?
(A) 600, 550, 350.
(B) 300, 300, 150.
(C) 300, 250, 200.
(D) 200, 200, 100.
(E) 100, 100, 50.

27- Declinação magnética é a diferença, em graus, entre o norte magnético terrestre e o norte geográfico, que é determinado pelo eixo de rotação do planeta. Com base nessa definição, se em determinada cidade brasileira verificou-se uma diferença angular de 0,3 radiano entre o norte magnético e o norte geográfico, sabe-se que a declinação magnética dessa cidade é de, aproximadamente,
(A) 3°
(B) 6°
(C) 9°
(D) 12°
(E) 17°

28- O gráfico a seguir mostra a evolução do crescimento da população mundial de 1970 a 2006.

No gráfico, pode-se observar que, de 1974 até 2000, o crescimento da população foi praticamente linear. Dessa forma, estima-se que, nesse período, a taxa de aumento da população mundial foi de, aproximadamente,
(A) 4.000 habitantes por ano.
(B) 8.000 habitantes por ano.
(C) 42.000 habitantes por ano.
(D) 77.000 habitantes por ano.
(E) 420.000 habitantes por ano.

29- (ENEM) Para se construir um contrapiso, é comum, na constituição do concreto, se utilizar cimento, areia e brita, na seguinte proporção: 1 parte de cimento, 4 partes de areia e 2 partes de brita. Para construir o contrapiso de uma garagem, uma construtora encomendou um caminhão betoneira com $14m^3$ de concreto. Qual é o volume de cimento, em m^3, na carga de concreto trazido pela betoneira?
(A) 1,75
(B) 2,00
(C) 2,33
(D) 4,00
(E) 8,00

30- (ENEM) A Figura 1 representa uma gravura retangular com 8m de comprimento e 6m de altura.

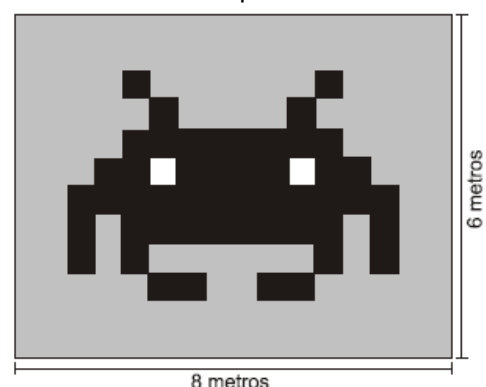



Figura 1

Deseja-se reproduzi-la numa folha de papel retangular com 42cm de comprimento e 30cm de altura, deixando livres 3cm em cada margem, conforme a Figura 2.

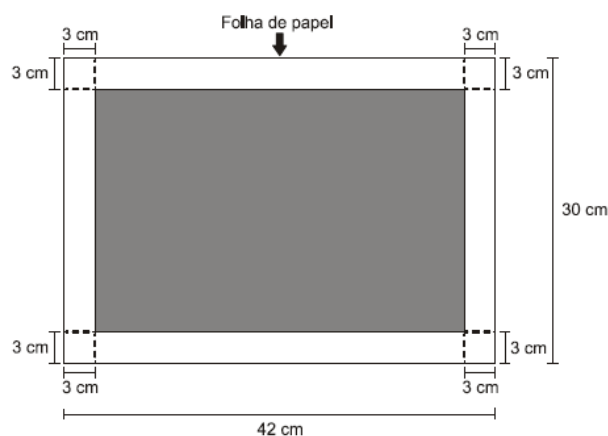



Figura 2

A reprodução da gravura deve ocupar o máximo possível da região disponível, mantendo-se as proporções da Figura 1.

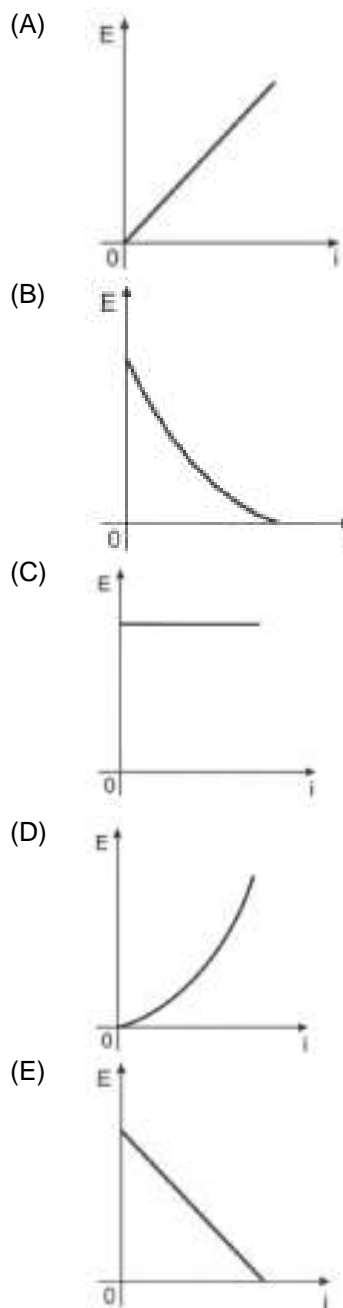
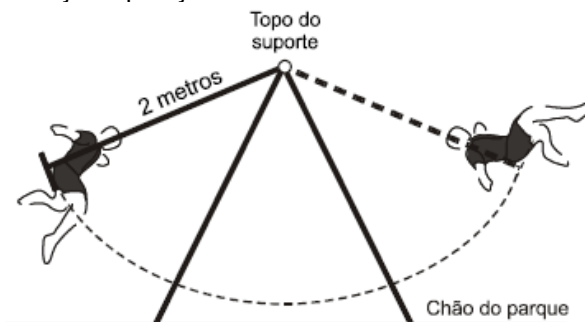
PRADO, A. C. Superinteressante, ed. 301, fev. 2012 (adaptado).

A escala da gravura reproduzida na folha de papel é

(A) 1: 3.
(B) 1: 4.
(C) 1: 20.
(D) 1: 25.
(E) 1: 32.

31- (ENEM) Há, em virtude da demanda crescente de economia de água, equipamentos e utensílios como, por exemplo, as bacias sanitárias ecológicas, que utilizam 6 litros de água por descarga em vez dos 15 litros utilizados por bacias sanitárias não ecológicas, conforme dados da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). Qual será a economia diária de água obtida por meio da substituição de uma bacia sanitária não ecológica, que gasta cerca de 60 litros por dia com a descarga, por uma bacia sanitária ecológica?

(A) 24 litros.
(B) 36 litros.
(C) 40 litros.
(D) 42 litros.
(E) 50 litros

32- (ENEM) Existem no mercado chuveiros elétricos de diferentes potências, que representam consumos e custos diversos. A potência (P) de um chuveiro elétrico é dada pelo produto entre sua resistência elétrica (R) e o quadrado da corrente elétrica (i) que por ele circula. O consumo de energia (E), por sua vez, é diretamente proporcional à potência do aparelho. Considerando as características apresentadas, qual dos gráficos a seguir representa a relação entre a energia consumida (E) por um chuveiro elétrico e a corrente elétrica (i) que circula por ele?

33- (ENEM) A figura mostra uma criança brincando em um balanço no parque. A corda que prende o assento do balanço ao topo do suporte mede 2 metros. A criança toma cuidado para não sofrer um acidente, então se balança de modo que a corda não chegue a alcançar a posição horizontal.

Na figura, considere o plano cartesiano que contém a trajetória do assento do balanço, no qual a origem está

localizada no topo do suporte do balanço, o eixo X é paralelo ao chão do parque, e o eixo Y tem orientação positiva para cima. A curva determinada pela trajetória do assento do balanço é parte do gráfico da função

(A) $f(x) = -\sqrt{2 - x^2}$
(B) $f(x) = \sqrt{2 - x^2}$
(C) $f(x) = 2 - x^2$
(D) $f(x) = -\sqrt{4 - x^2}$
(E) $f(x) = \sqrt{4 - x^2}$

34- (ENEM) Uma mãe recorreu à bula para verificar a dosagem de um remédio que precisava dar a seu filho. Na bula, recomendava-se a seguinte dosagem: 5 gotas para cada 2 kg de massa corporal a cada 8 horas. Se a mãe ministrou corretamente 30 gotas do remédio a seu filho a cada 8 horas, então a massa corporal dele é de

(A) 12 kg.
(B) 16 kg.
(C) 24 kg.
(D) 36 kg.
(E) 75 kg.

35- (ENEM) Considere que uma pessoa decida investir uma determinada quantia e que lhe sejam apresentadas três possibilidades de investimento, com rentabilidades líquidas garantidas pelo período de um ano, conforme descritas:

- *Investimento A:* 3% ao mês
- *Investimento B:* 36% ao ano
- *Investimento C:* 18% ao semestre

As rentabilidades, para esses investimentos, incidem sobre o valor do período anterior. O quadro fornece algumas aproximações para a análise das rentabilidades:

n	$1{,}03^n$
3	1,093
6	1,194
9	1,305
12	1,426

Para escolher o investimento com a maior rentabilidade anual, essa pessoa deverá

(A) escolher qualquer um dos investimentos A, B ou C, pois as suas rentabilidades anuais são iguais a 36%.
(B) escolher os investimentos A ou C, pois suas rentabilidades anuais são iguais a 39%.
(C) escolher o investimento A, pois a sua rentabilidade anual é maior que as rentabilidades anuais dos investimentos B e C.
(D) escolher o investimento B, pois sua rentabilidade de 36% é maior que as rentabilidades de 3% do investimento A e de 18% do investimento C.
(E) escolher o investimento C, pois sua rentabilidade de 39% ao ano é maior que a rentabilidade de 36% ao ano dos investimentos A e B.

36- (ENEM)

Café no Brasil

O consumo atingiu o maior nível da história no ano passado: os brasileiros beberam o equivalente a 331 bilhões de xícaras.

Revista Veja. Ed. 2158, 31 mar. 2010.

Considere que a xícara citada na notícia seja equivalente a, aproximadamente, 120 mL de café. Suponha que em 2010 os brasileiros bebam ainda mais café, aumentando o consumo em 1/5 do que foi consumido no ano anterior. De acordo com essas informações, qual a previsão mais aproximada para o consumo de café em 2010?

(A) 8 bilhões de litros.
(B) 16 bilhões de litros.
(C) 32 bilhões de litros.
(D) 40 bilhões de litros.
(E) 48 bilhões de litros.

37- (ENEM) Observe as dicas para calcular a quantidade certa de alimentos e bebidas para as festas de fim de ano:

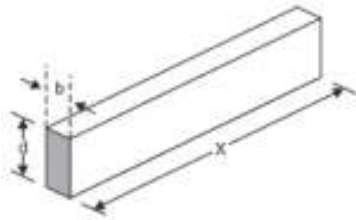
- Para o prato principal, estime 250 gramas de carne para cada pessoa.
- Um copo americano cheio de arroz rende o suficiente para quatro pessoas.
- Para a farofa, calcule quatro colheres de sopa por convidado.
- Uma garrafa de vinho serve seis pessoas.
- Uma garrafa de cerveja serve duas.
- Uma garrafa de espumante serve três convidados.

Quem organiza festas faz esses cálculos em relação ao total de convidados, independente do gosto de cada um. Quantidade certa de alimentos e bebidas evita o desperdício da ceia.

Jornal Hoje. 17 dez. 2010 [adaptado].

Um anfitrião decidiu seguir essas dicas ao se preparar para receber 30 convidados para a ceia de Natal. Para seguir essas orientações à risca, o anfitrião deverá dispor de

(A) 120 kg de carne, 7 copos americanos e meio de arroz, 120 colheres de sopa de farofa, 5 garrafas de vinho, 15 de cerveja e 10 de espumante.
(B) 120 kg de carne, 7 copos americanos e meio de arroz, 120 colheres de sopa de farofa, 5 garrafas de vinho, 30 de cerveja e 10 de espumante.
(C) 75 kg de carne, 7 copos americanos e meio de arroz, 120 colheres de sopa de farofa, 5 garrafas de vinho, 15 de cerveja e 10 de espumante.
(D) 7,5 kg de carne, 7 copos americanos, 120 colheres de sopa de farofa, 5 garrafas de vinho, 30 de cerveja e 10 de espumante.
(E) 7,5 kg de carne, 7 copos americanos e meio de arroz, 120 colheres de sopa de farofa, 5 garrafas de vinho, 15 de cerveja e 10 de espumante.

38- (ENEM) A resistência mecânica S de uma viga de madeira, em forma de um paralelepípedo retângulo, é diretamente proporcional à sua largura (b) e ao quadrado de sua altura (d) e inversamente proporcional ao quadrado da distância entre os suportes da viga, que coincide com o seu comprimento (x), conforme ilustra a figura. A constante de proporcionalidade k é chamada de resistência da viga.

A expressão que traduz a resistência S dessa viga de madeira é

(A) $S = \frac{k.b.d^2}{x^2}$

(B) $S = \frac{k.b.d}{x^2}$

(C) $S = \frac{k.b.d^2}{x}$

(D) $S = \frac{k.b^2.d}{x}$

(E) $S = \frac{k.b.2d}{2x}$

39- (ENEM) Uma pessoa aplicou certa quantia em ações. No primeiro mês, ela perdeu 30% do total do investimento e, no segundo mês, recuperou 20% do que havia perdido. Depois desses dois meses, resolveu tirar o montante de R$ 3 800,00 gerado pela aplicação. A quantia inicial que essa pessoa aplicou em ações corresponde ao valor de:
(A) R$ 4 222,22
(B) R$ 4 523,80
(C) R$ 5 000,00
(D) R$ 13 300,00
(E) R$ 17 100,00

40- (ENEM) A loja Telas & Molduras cobra 20 reais por metro quadrado de tela, 15 reais por metro linear de moldura, mais uma taxa fixa de entrega de 10 reais. Uma artista plástica precisa encomendar telas e molduras a essa loja, suficientes para 8 quadros retangulares (25 cm x 50 cm). Em seguida, fez uma segunda encomenda, mas agora para 8 quadros retangulares (50 cm x 100 cm). O valor da segunda encomenda será:
(A) o dobro do valor da primeira encomenda, porque a altura e a largura dos quadros dobraram.
(B) maior do que o valor da primeira encomenda, mas não o dobro.
(C) a metade do valor da primeira encomenda, porque a altura e a largura dos quadros dobraram.
(D) menor do que o valor da primeira encomenda, mas não a metade.
(E) igual ao valor da primeira encomenda, porque o custo de entrega será o mesmo.

41- (ENEM) O saldo de contratações no mercado formal no setor varejista da região metropolitana de São Paulo registrou alta. Comparando as contratações deste setor no mês de fevereiro com as de janeiro deste ano, houve incremento de 4.300 vagas, totalizando 880.605 trabalhadores com carteira assinada.

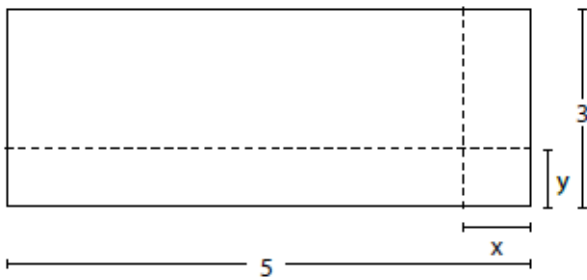
Disponível em: <http://www.folha.uol.com.br>. Acesso em: 26 abr. 2010 [adaptado].

Suponha que o incremento de trabalhadores no setor varejista seja sempre o mesmo nos seis primeiros meses do ano. Considerando-se que y e x representam, respectivamente, as quantidades de trabalhadores no setor varejista e os meses, janeiro sendo o primeiro, fevereiro, o segundo, e assim por diante, a expressão algébrica que relaciona essas quantidades nesses meses é
(A) y = 4.300x
(B) y = 884.905x
(C) y = 872.005 + 4.300x
(D) y = 876.305 + 4.300x
(E) y = 880.605 + 4.300x

42- (ENEM) A siderúrgica “Metal Nobre” produz diversos objetos maciços utilizando o ferro. Um tipo especial de peça feita nessa companhia tem o formato de um paralelepípedo retangular, de acordo com as dimensões indicadas na figura que segue.

O produto das três dimensões indicadas na peça resultaria na medida da grandeza
(A) massa.
(B) volume.
(C) superfície.
(D) capacidade.
(E) comprimento.

43- (ENEM) Uma indústria fabrica um único tipo de produto e sempre vende tudo o que produz. O custo total para fabricar uma quantidade q de produtos é dado por uma função, simbolizada por CT, enquanto o faturamento que a empresa obtém com a venda da quantidade q também é uma função, simbolizada por FT. O lucro total (LT) obtido pela venda da quantidade q de produtos é dado pela expressão LT(q)=FT(q)–CT(q). Considerando-se as funções FT(q)=5q e CT(q)=2q +12 como faturamento e custo, qual a quantidade mínima de produtos que a indústria terá de fabricar para não ter prejuízo?
(A) 0.
(B) 1.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

44- (ENEM) Um forro retangular de tecido traz em sua etiqueta a informação de que encolherá após a primeira lavagem mantendo, entretanto, seu formato. A figura a seguir mostra as medidas originais do forro e o tamanho do encolhimento (x) no comprimento e (y) na largura. A expressão algébrica que representa a área do forro após ser lavado é (5 – x) (3 – y).

Nestas condições, a área perdida do forro, após a primeira lavagem, será expressa por
(A) 2xy.
(B) 15 – 3x.
(C) 15 – 5y.
(D) – 5y – 3x.
(E) 5y + 3x – xy.

45- (ENEM) O prefeito de uma cidade deseja construir uma rodovia para dar acesso a outro município. Para isso, foi aberta uma licitação na qual concorreram duas empresas. A primeira cobrou R$ 100.000,00 por km construído (n), acrescidos de um valor fixo de R$ 350.000,00, enquanto a segunda cobrou R$ 120.000,00 por km construído (n), acrescidos de um valor fixo de R$ 150.000,00. As duas empresas apresentam o mesmo padrão de qualidade dos serviços prestados, mas apenas uma delas poderá ser contratada. Do ponto de vista econômico, qual equação possibilitaria encontrar a extensão da rodovia que tornaria indiferente para a prefeitura escolher qualquer uma das propostas apresentadas?
(A) 100n + 350 = 120n + 150.
(B) 100n + 150 = 120n + 350.
(C) 100(n + 350) = 120(n + 150).
(D) 100(n + 350.000) = 120(n + 150.000).
(E) 350(n + 100.000) = 150(n + 120.000).

46- (ENEM) Arthur deseja comprar um terreno de Cléber, que lhe oferece as seguintes possibilidades de pagamento:

- Opção 1: Pagar à vista, por R$ 55.000,00.
- Opção 2: Pagar a prazo, dando uma entrada de R$ 30.000,00, e mais uma prestação de R$ 26.000,00 para dali a 6 meses.
- Opção 3: Pagar a prazo, dando uma entrada de R$ 20.000,00, mais uma prestação de R$ 20.000,00, para dali a 6 meses e outra de R$ 18.000,00 para dali a 12 meses da data da compra.
- Opção 4: Pagar a prazo dando uma entrada de R$ 15.000,00 e o restante em 1 ano da data da compra, pagando R$ 39.000,00.
- Opção 5: pagar a prazo, dali a um ano, o valor de R$ 60.000,00.

Arthur tem o dinheiro para pagar à vista, mas avalia se não seria melhor aplicar o dinheiro do valor à vista (ou até um valor menor) em um investimento, com rentabilidade de 10% ao semestre, resgatando os valores à medida que as prestações da opção escolhida fossem vencendo.

Após avaliar a situação do ponto de vista financeiro e das condições apresentadas, Arthur concluiu que era mais vantajoso financeiramente escolher a opção
(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

47- (ENEM) Uma pesquisa realizada por estudantes da Faculdade de Estatística mostra, em horas por dia, como os jovens entre 12 e 18 anos gastam seu tempo, tanto durante a semana (de segunda-feira a sexta-feira), como no fim de semana (sábado e domingo). A seguinte tabela ilustra os resultados da pesquisa.

Rotina Juvenil	Durante a semana	No fim de semana
Assistir à televisão	3	3
Atividades domésticas	1	1
Atividades escolares	5	1
Atividades de lazer	2	4
Descanso, higiene e alimentação	10	12
Outras atividades	3	3

De acordo com esta pesquisa, quantas horas de seu tempo gasta um jovem entre 12 e 18 anos, na semana inteira (de segunda-feira a domingo), nas atividades escolares?
(A) 20.
(B) 21.
(C) 24.
(D) 25.
(E) 27.

48- (ENEM) A classificação de um país no quadro de medalhas nos Jogos Olímpicos depende do número de medalhas de ouro que obteve na competição, tendo como critérios de desempate o número de medalhas de prata seguido do número de medalhas de bronze conquistados. Nas Olimpíadas de 2004, o Brasil foi o décimo sexto colocado no quadro de medalhas, tendo obtido 5 medalhas de ouro, 2 de prata e 3 de bronze. Parte desse quadro de medalhas é reproduzida a seguir.

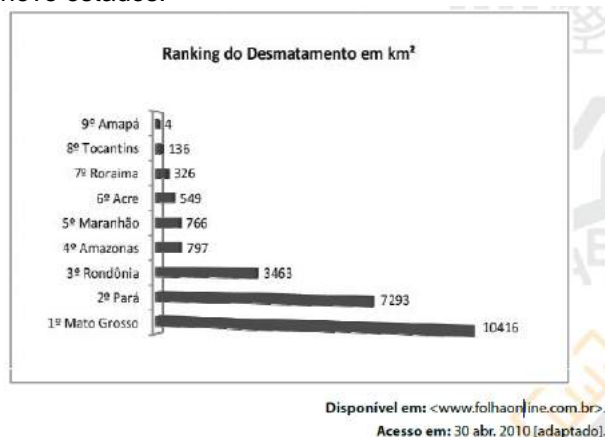
Classificação	País	Medalhas de ouro	Medalhas de prata	Medalhas de bronze	Total de medalhas
8º	Itália	10	11	11	32
9º	Coreia do Sul	9	12	9	30
10º	Grã-Bretanha	9	9	12	30
11º	Cuba	9	7	11	27
12º	Ucrânia	9	5	9	23
13º	Hungria	8	6	3	17

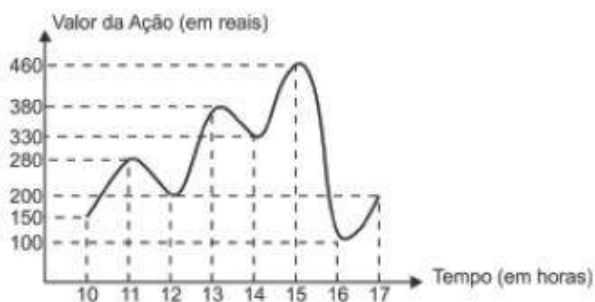
Disponível em: <http://www.quadroademedalhas.com.br>. **Acesso em:** 05 abr. 2010 (adaptado).

Se o Brasil tivesse obtido mais 4 medalhas de ouro, 4 de prata e 10 de bronze, sem alteração no número de medalhas dos demais países mostrados no quadro, qual teria sido a classificação brasileira no quadro de medalhas das Olimpíadas de 2004?

(A) 13º.
(B) 12º.
(C) 11º.
(D) 10º.
(E) 9º.

49- (ENEM) Em sete de abril de 2004, um jornal publicou o ranking de desmatamento, conforme gráfico, da chamada Amazônia Legal, integrada por nove estados.

Disponível em: <www.folhaonline.com.br>.
Acesso em: 30 abr. 2010 [adaptado].

Considerando-se que até 2009 o desmatamento cresceu 10,5% em relação aos dados de 2004, o desmatamento médio por estado em 2009 está entre
(A) 100 km^2 e 900 km^2.
(B) 1 000 km^2 e 2 700 km^2.
(C) 2 800 km^2 e 3 200 km^2.
(D) 3 300 km^2 e 4 000 km^2.
(E) 4 100 km^2 e 5 800 km^2.

50- (ENEM) O gráfico fornece os valores das ações da empresa XPN, no período das 10 às 17 horas, num dia em que elas oscilaram acentuadamente em curtos intervalos de tempo.

Nesse dia, cinco investidores compraram e venderam o mesmo volume de ações, porém em horários diferentes, de acordo com a seguinte tabela.

Investidor	Hora da compra	Hora da venda
1	10:00	15:00
2	10:00	17:00
3	13:00	15:00
4	15:00	16:00
5	16:00	17:00

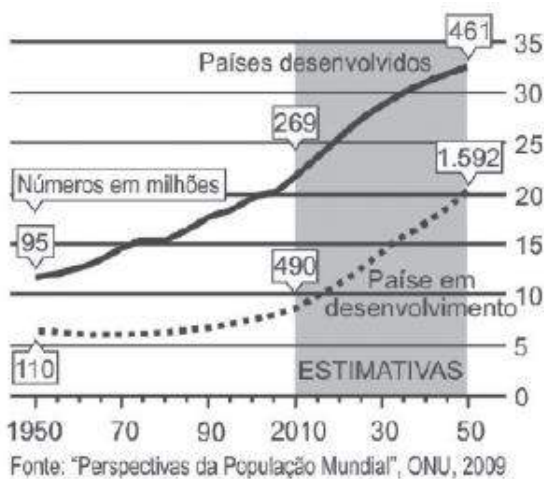
Com relação ao capital adquirido na compra e venda das ações, qual investidor fez o melhor negócio?
(A) 1.
(B) 2.
(C) 3.
(D) 4.
(E) 5.

51- (ENEM) Dados da Associação Nacional de Empresas de Transportes Urbanos (ANTU) mostram que o número de passageiros transportados mensalmente nas principais regiões metropolitanas do país vem caindo sistematicamente. Eram 476,7 milhões de passageiros em 1995, e esse número caiu para 321,9 milhões em abril de 2001. Nesse período, o tamanho da frota de veículos mudou pouco, tendo no final de 2008 praticamente o mesmo tamanho que tinha em 2001. O gráfico a seguir mostra um índice de produtividade utilizado pelas empresas do setor, que é a razão entre o total de passageiros transportados por dia e o tamanho da frota de veículos.

Disponível em: <http://www.ntu.org.br>
Acesso em: 16 jul. 2009 [adaptado].

Supondo que as frotas totais de veículos naquelas regiões metropolitanas em abril de 2001 e em outubro de 2008 eram do mesmo tamanho, os dados do gráfico permitem inferir que o total de passageiros transportados no mês de outubro de 2008 foi aproximadamente igual a
(A) 355 milhões.
(B) 400 milhões.
(C) 426 milhões.
(D) 441 milhões.
(E) 477 milhões.

52- (ENEM) A população mundial está ficando mais velha, os índices de natalidade diminuíram e a expectativa de vida aumentou. No gráfico seguinte, são apresentados dados obtidos por pesquisa realizada pela Organização das Nações Unidas (ONU) a respeito da quantidade de pessoas com 60 anos ou mais em todo o mundo. Os números da coluna da direita representam as faixas percentuais. Por exemplo, em 1950 havia 95 milhões de pessoas com 60 anos ou mais nos países desenvolvidos, número entre 10% e 15% da população total nos países desenvolvidos.

Fonte: "Perspectivas da População Mundial", ONU, 2009

Suponha que o modelo exponencial $y = 363e^{0,03x}$, em que x=0 corresponde ao ano 2000, x=1 corresponde ao ano 2001, e assim sucessivamente, e que y é a população em milhões de habitantes no ano x, seja usado para estimar essa população com 60 anos ou mais de idade nos países em desenvolvimento entre 2010 e 2050. Desse modo, considerando $e^{0,3} = 1,35$, estima-se que a população com 60 anos ou mais estará, em 2030, entre

(A) 490 e 510 milhões.
(B) 550 e 620 milhões.
(C) 780 e 800 milhões.
(D) 810 e 860 milhões.
(E) 870 e 910 milhões.

53- (ENEM) Brasil e França têm relações comerciais há mais de 200 anos. Enquanto a França é a 5ª nação mais rica do planeta, o Brasil é a 10ª, e ambas se destacam na economia mundial. No entanto, devido a uma série de restrições, o comércio entre esses dois países ainda não é adequadamente explorado, como mostra a tabela seguinte, referente ao período 2003-2007.

Investimentos Bilaterais
(em milhões de dólares)

Ano	Brasil na França	França no Brasil
2003	367	825
2004	357	485
2005	354	1.458
2006	539	744
2007	280	1.214

Disponível em: <www.cartacapital.com.br>.
Acesso em: 7 jul. 2009.

Os dados da tabela mostram que, no período considerado, os valores médios dos investimentos da França no Brasil foram maiores que os investimentos do Brasil na França em um valor

(A) inferior a 300 milhões de dólares.
(B) superior a 300 milhões de dólares, mas inferior a 400 milhões de dólares.
(C) superior a 400 milhões de dólares, mas inferior a 500 milhões de dólares.
(D) superior a 500 milhões de dólares, mas inferior a 600 milhões de dólares.
(E) superior a 600 milhões de dólares.

54- (ENEM) A tabela compara o consumo mensal, em kWh, dos consumidores residenciais e dos de baixa renda, antes e depois da redução da tarifa de energia no estado de Pernambuco.

Como fica a tarifa

Residencial

Consumo Mensal (kWh)	Antes	Depois	Economia
140	R$ 71,04	R$ 64,75	R$ 6,29
185	R$ 93,87	R$ 85,56	R$ 8,32
350	R$ 177,60	R$ 161,86	R$ 15,74
500	R$ 253,72	R$ 231,24	R$ 22,48

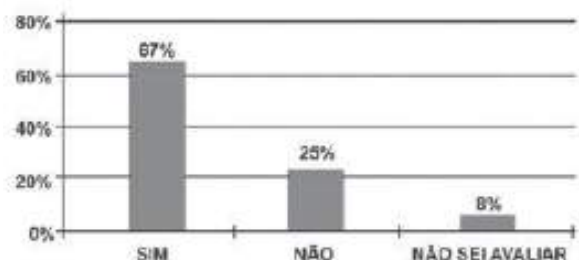
Baixa renda

Consumo Mensal (kWh)	Antes	Depois	Economia
30	R$ 3,80	R$ 3,35	R$ 0,45
65	R$ 11,53	R$10,04	R$ 1,49
80	R$ 14,84	R$12,90	R$ 1,94
100	R$ 19,31	R$16,73	R$ 2,59
140	R$ 32,72	R$28,20	R$4,53

Fonte: Celpe

Considere dois consumidores: um que é de baixa renda e gastou 100 kWh e outro do tipo residencial que gastou 185 kWh. A diferença entre o gasto desses consumidores com 1 kWh, depois da redução da tarifa de energia, mais aproximada, é de

(A) R$ 0,27.
(B) R$ 0,29.
(C) R$ 0,32.
(D) R$ 0,34.
(E) R$ 0,61.

55- (ENEM) Uma enquete, realizada em março de 2010, perguntava aos internautas se eles acreditavam que as atividades humanas provocam o aquecimento global. Eram três as alternativas possíveis e 279 internautas responderam à enquete, como mostra o gráfico.

Analisando os dados do gráfico, quantos internautas responderam "NÃO" à enquete?

(A) Menos de 23.
(B) Mais de 23 e menos de 25.
(C) Mais de 50 e menos de 75.
(D) Mais de 100 e menos de 190.
(E) Mais de 200.

56- (ENEM) A figura apresenta informações biométricas de um homem (Duílio) e de uma mulher (Sandra) que estão buscando alcançar seu peso ideal a partir das atividades físicas (corrida). Para se verificar a escala de obesidade, foi desenvolvida a fórmula que permite verificar o Índice de Massa Corporal (IMC). Esta fórmula é apresentada como IMC $= m/h^2$, onde m é a massa em quilogramas e h é altura em metros.

O PERFIL DOS NOVOS CORREDORES

DUILIO SABA	
Idade	50 anos
Altura	1,88 metro
Peso	96,4 quilos
Peso ideal	94,5 quilos

SANDRA TESCARI	
Idade	42 anos
Altura	1,70 metro
Peso	84 quilos
Peso ideal	77 quilos

No quadro é apresentada a Escala de Índice de Massa Corporal com as respectivas categorias relacionadas aos pesos.

Escala de Índice de Massa Corporal	
CATEGORIAS	IMC (kg/m²)
Desnutrição	Abaixo de 14,5
Peso abaixo do normal	14,5 a 20
Peso normal	20 a 24,9
Sobrepeso	25 a 29,9
Obesidade	30 a 39,9
Obesidade mórbida	Igual ou acima de 40

A partir dos dados biométricos de Duílio e Sandra e da Escala de IMC, o valor IMC e a categoria em que cada uma das pessoas se posiciona na Escala são
(A) Duílio tem o IMC 26,7 e Sandra tem o IMC 26,6, estando ambos na categoria de sobrepeso.
(B) Duílio tem o IMC 27,3 e Sandra tem o IMC 29,1, estando ambos na categoria de sobrepeso.
(C) Duílio tem o IMC 27,3 e Sandra tem o IMC 26,6, estando ambos na categoria de sobrepeso.
(D) Duílio tem o IMC 25,6, estando na categoria de sobrepeso, e Sandra tem o IMC 24,7, estando na categoria de peso normal.
(E) Duílio tem o IMC 25,1, estando na categoria de sobrepeso, e Sandra tem o IMC 22,6, estando na categoria de peso normal.

57- (ENEM) Um laboratório realiza exames em que é possível observar a taxa de glicose de uma pessoa. Os resultados são analisados de acordo com o quadro a seguir.

Hipoglicemia	taxa de glicose menor ou igual a 70 mg/dL
Normal	taxa de glicose maior que 70 mg/dL e menor ou igual a 100 mg/dL
Pré-diabetes	taxa de glicose maior que 100 mg/dL e menor ou igual a 125 mg/dL
Diabetes Melito	taxa de glicose maior que 125 mg/dL e menor ou igual a 250 mg/dL
Hiperglicemia	taxa de glicose maior que 250 mg/dL

Um paciente fez um exame de glicose nesse laboratório e comprovou que estava com hiperglicemia. Sua taxa de glicose era de 300 mg/dL. Seu médico prescreveu um tratamento em duas etapas. Na primeira etapa ele conseguiu reduzir sua taxa em 30% e na segunda etapa em 10%. Ao calcular sua taxa de glicose após as duas reduções, o paciente verificou que estava na categoria de
(A) hipoglicemia.
(B) normal.
(C) pré-diabetes.
(D) diabetes melito.
(E) hiperglicemia.

58- (ENEM) A pesca não predatória pressupõe que cada peixe retirado de seu hábitat já tenha procriado, pelo menos uma vez. Para algumas espécies, isso ocorre depois dos peixes apresentarem a máxima variação anual de seu peso. O controle de pesca no Pantanal é feito com base no peso de cada espécie. A tabela fornece o peso do pacu, uma dessas espécies, em cada ano.

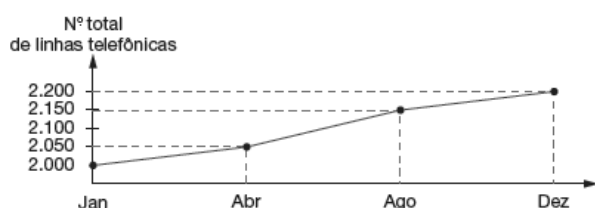
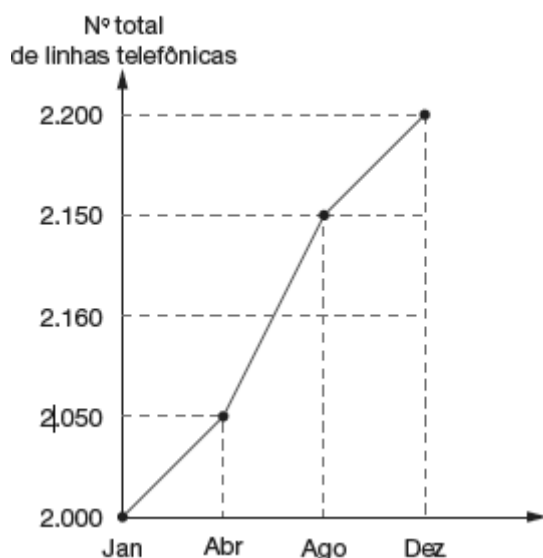
Idade (anos)	Peso (kg)
1	1,1
2	1,7
3	2,6
4	3,9
5	5,1
6	6,1
7	7
8	7,8
9	8,5
10	8,9
11	9,1
12	9,3
13	9,4

Considerando esses dados, a pesca do pacu deve ser autorizada para espécimes com peso de, no mínimo,
(A) 4 kg.
(B) 5 kg.
(C) 7 kg.
(D) 9 kg.
(E) 11 kg.

59- (ENEM) Os acidentes de trânsito, no Brasil, em sua maior parte são causados por erro do motorista. Em boa parte deles, o motivo é o fato de dirigir após o consumo de bebida alcoólica. A ingestão de uma lata de cerveja provoca uma concentração de aproximadamente 0,3 g/L de álcool no sangue. A tabela abaixo mostra os efeitos sobre o corpo humano provocados por bebidas alcoólicas em função de níveis de concentração de álcool no sangue:

Concentração de álcool no sangue (g/L)	Efeitos
0,1 – 0,5	Sem influência aparente, ainda que com alterações clínicas
0,3 – 1,2	Euforia suave, sociabilidade acentuada e queda da atenção
0,9 – 2,5	Excitação, perda de julgamento crítico, queda da sensibilidade e das reações motoras
1,8 – 3,0	Confusão mental e perda da coordenação motora
2,7 – 4,0	Estupor, apatia, vômitos e desequilíbrio ao andar
3,5 – 5,0	Coma e morte possível

Uma pessoa que tenha tomado três latas de cerveja provavelmente apresenta
(A) queda de atenção, de sensibilidade e das reações motoras.
(B) aparente normalidade, mas com alterações clínicas.
(C) confusão mental e falta de coordenação motora.
(D) disfunção digestiva e desequilíbrio ao andar.
(E) estupor e risco de parada respiratória.

60- Para convencer a população local da ineficiência da Companhia Telefônica Vilatel na expansão da oferta de linhas, um político publicou no jornal local o gráfico I, abaixo representado. A Companhia Vilatel respondeu publicando dias depois o gráfico II, onde pretende justificar um grande aumento na oferta de linhas. O fato é que, no período considerado, foram instaladas, efetivamente, 200 novas linhas telefônicas.

Analisando os gráficos, pode-se concluir que
(A) o gráfico II representa um crescimento real maior do que o do gráfico I.
(B) o gráfico I apresenta o crescimento real, sendo o II incorreto.
(C) o gráfico II apresenta o crescimento real, sendo o gráfico I incorreto.
(D) a aparente diferença de crescimento nos dois gráficos decorre da escolha das diferentes escalas.
(E) os dois gráficos são incomparáveis, pois usam escalas diferentes.

61- (ENEM) A participação dos estudantes na Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP) aumenta a cada ano. O quadro indica o percentual de medalhistas de ouro, por região, nas edições da OBMEP de 2005 a 2009:

Região	2005	2006	2007	2008	2009
Norte	2%	2%	1%	2%	1%
Nordeste	18%	19%	21%	15%	19%
Centro-Oeste	5%	6%	7%	8%	9%
Sudeste	55%	61%	58%	66%	60%
Sul	21%	12%	13%	9%	11%

Disponível em: http://www.obmep.org.br. Acesso em: abr. 2010 (adaptado).

Em relação às edições de 2005 a 2009 da OBMEP, qual o percentual médio de medalhistas de ouro da região Nordeste?
(A) 14,6%.
(B) 18,2%.
(C) 18,4%.
(D) 19,0%.
(E) 21,0%.

62- (ENEM) A tabela a seguir mostra a evolução da receita bruta anual nos três últimos anos de cinco microempresas (ME) que se encontram à venda.

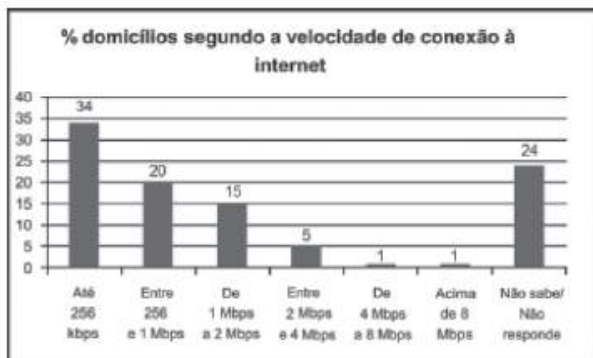
ME	2009 (em milhares de reais)	2010 (em milhares de reais)	2011 (em milhares de reais)
Alfinetes V	200	220	240
Balas W	200	230	200
Chocolates X	250	210	215
Pizzaria Y	230	230	230
Tecelagem Z	160	210	245

Um investidor deseja comprar duas das empresas listadas na tabela. Para tal, ele calcula a média da receita bruta anual dos últimos três anos (de 2009 até 2011) e escolhe as duas empresas de maior média anual. As empresas que este investidor escolhe comprar são
(A) Balas W e Pizzaria Y.
(B) Chocolates X e Tecelagem Z.
(C) Pizzaria Y e Alfinetes V.
(D) Pizzaria Y e Chocolates X.
(E) Tecelagem Z e Alfinetes V.

63- (ENEM) Um produtor de café irrigado em Minas Gerais recebeu um relatório de consultoria estatística, constando, entre outras informações, o desvio padrão das produções de uma safra dos talhões de sua propriedade. Os talhões têm a mesma área de 30.000 m² e o valor obtido para o desvio padrão foi de 90 kg/talhão. O produtor deve apresentar as informações sobre a produção e a variância dessas produções em sacas de 60 kg por hectare (10.000 m²). A variância das produções dos talhões expressa em (sacas/hectare)² é
(A) 20,25.
(B) 4,50.
(C) 0,71.
(D) 0,50.
(E) 0,25.

64- (ENEM) O controle de qualidade de uma empresa fabricante de telefones celulares ponta que a probabilidade de um aparelho de determinado modelo apresentar defeito de fabricação é de 0,2%. Se uma loja acaba de vender 4 aparelhos desse modelo para

um cliente, qual é a probabilidade de esse cliente sair da loja com exatamente dois aparelhos defeituosos?
(A) $2 \times (0{,}2\%)^4$.
(B) $4 \times (0{,}2\%)^2$.
(C) $6 \times (0{,}2\%)^2 \times (99{,}8\%)^2$.
(D) $4 \times (0{,}2\%)$.
(E) $6 \times (0{,}2\%) \times (99{,}8\%)$.

65- (ENEM) O gráfico mostra a velocidade de conexão à internet utilizada em domicílios no Brasil. Esses dados são resultado da mais recente pesquisa, de 2009, realizada pelo Comitê Gestor da Internet (CGI).

Disponível em: http://agencia.ipea.gov.br. Acesso em: 28 abr. 2010 (adaptado).

Escolhendo-se, aleatoriamente, um domicílio pesquisado, qual a chance de haver banda larga de conexão de pelo menos 1 Mbps neste domicílio?
(A) 0,45
(B) 0,42
(C) 0,30
(D) 0,22
(E) 0,15

66- (ENEM) Em um jogo há duas urnas com 10 bolas de mesmo tamanho em cada urna. A tabela a seguir indica as quantidades de bolas de cada cor em cada urna.

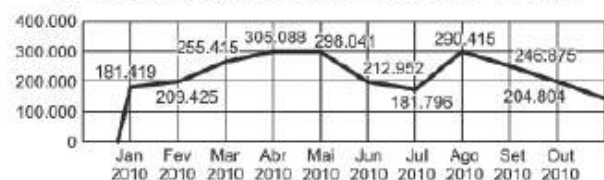
Cor	Urna 1	Urna 2
Amarela	4	0
Azul	3	1
Branca	2	2
Verde	1	3
Vermelha	0	4

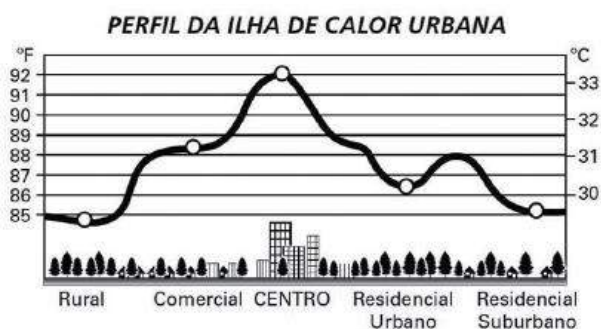
Uma jogada consiste em:
1º) o jogador apresenta um palpite sobre a cor da bola que será retirada por ele da urna
2º) ele retira, aleatoriamente, uma bola da urna 1 e a coloca na urna 2, misturando-a com as que lá estão;
3º) em seguida ele retira, também aleatoriamente, uma bola da urna 2;
4º) se a cor da última bola retirada for a mesma do palpite inicial, ele ganha o jogo.

Qual cor deve ser escolhida pelo jogador para que ele tenha a maior probabilidade
de ganhar?
(A) Azul.
(B) Amarela.
(C) Branca.
(D) Verde.
(E) Vermelha.

67- (ENEM) Em um jogo disputado em uma mesa de sinuca, há 16 bolas: 1 branca e 15 coloridas, as quais, de acordo com a coloração, valem de 1 a 15 pontos (um valor para cada bola colorida). O jogador acerta o taco na bola branca de forma que esta acerte as outras, com o objetivo de acertar duas das quinze bolas em quaisquer caçapas. Os valores dessas duas bolas são somados e devem resultar em um valor escolhido pelo jogador antes
do início da jogada. Arthur, Bernardo e Caio escolhem os números 12, 17 e 22 como sendo resultados de suas respectivas somas. Com essa escolha, quem tem a maior probabilidade de ganhar o jogo é
(A) Arthur, pois a soma que escolheu é a menor.
(B) Bernardo, pois há 7 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 4 possibilidades para a escolha de Arthur e 4 possibilidades para a escolha de Caio.
(C) Bernardo, pois há 7 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 5 possibilidades para a escolha de Arthur e 4 possibilidades para a escolha de Caio.
(D) Caio, pois há 10 possibilidades de compor a soma escolhida por ele, contra 5 possibilidades para a escolha de Arthur e 8 possibilidades para a escolha de Bernardo.
(E) Caio, pois a soma que escolheu é a maior.

68- (ENEM) O gráfico apresenta o comportamento de emprego formal surgido, segundo o CAGED, no período de janeiro de 2010 a outubro de 2010.

BRASIL - Comportamento do Emprego Formal no período de janeiro a outubro de 2010 - CAGED

Com base no gráfico, o valor da parte inteira da mediana dos empregos formais surgidos no período é
(A) 212.952.
(B) 229.913.
(C) 240.621.
(D) 255.496.
(E) 298.041.

69- (ENEM) Rafael mora no Centro de uma cidade e decidiu se mudar, por recomendações médicas, para uma das regiões: Rural, Comercial, Residencial Urbana ou Residencial Suburbana. A principal recomendação médica foi com as temperaturas das “ilhas de calor” da região, que deveriam ser inferiores a 31ºC. Tais temperaturas são apresentadas no gráfico:

Escolhendo, aleatoriamente, uma das outras regiões para morar, a probabilidade de ele escolher uma região que seja adequada às recomendações médicas é

(A) 1/ 5.
(B) 1/ 4.
(C) 2 /5.
(D) 3 /5.
(E) 3 /4.

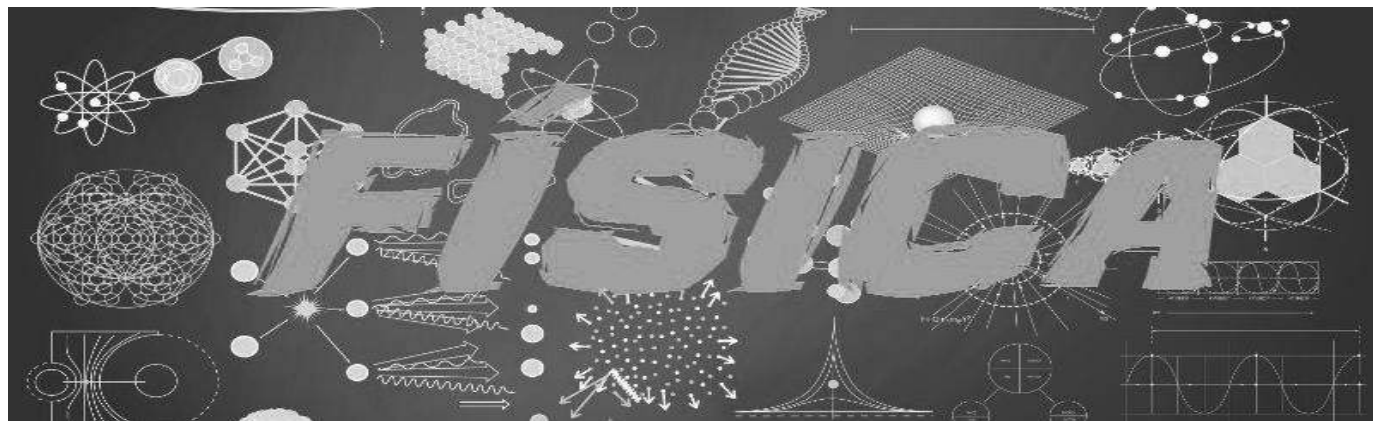
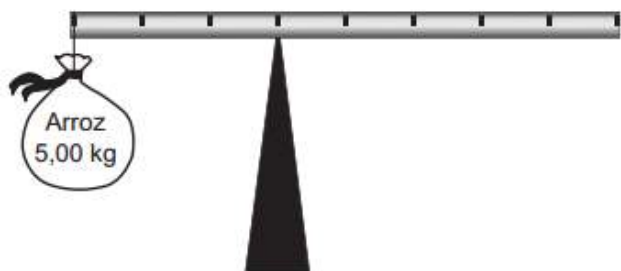
70- (ENEM) Todo o país passa pela primeira fase de campanha de vacinação contra a gripe suína (H1N1). Segundo um médico infectologista do Instituto Emílio Ribas, de São Paulo, a imunização "deve mudar", no país, a história da epidemia. Com a vacina, de acordo com ele, o Brasil tem a chance de barrar uma tendência do crescimento da doença, que já matou 17 mil no mundo. A tabela apresenta dados específicos de um único posto de vacinação. Campanha de vacinação contra a gripe suína

Campanha de vacinação contra a gripe suína		
Datas da vacinação	Público-alvo	Quantidade de pessoas vacinadas
8 a 19 de março	Trabalhadores da saúde e indígenas	42
22 de março a 2 de abril	Portadores de doenças crônicas	22
5 a 23 de abril	Adultos saudáveis entre 20 e 29 anos	56
24 de abril a 7 de maio	População com mais de 60 anos	30
10 a 21 de maio	Adultos saudáveis entre 30 e 39 anos	50

Escolhendo-se aleatoriamente uma pessoa atendida nesse posto de vacinação, a probabilidade de ela ser portadora de doença crônica é

(A) 8%.
(B) 9%.
(C) 11%.
(D) 12%.
(E) 22%.

GABARITO

1- D	**2- D**	**3- D**	**4- D**	**5- B**	**6- C**	**7- E**
8- A	**9- C**	**10- C**	**11- A**	**12- D**	**13- A**	**14- A**
15- D	**16- C**	**17- B**	**18- E**	**19- A**	**20- D**	**21- D**
22- C	**23- C**	**24- C**	**25- E**	**26- B**	**27- E**	**28- D**
29- B	**30- D**	**31- B**	**32- D**	**33- D**	**34- A**	**35- C**
36- E	**37- E**	**38- A**	**39- C**	**40- B**	**41- C**	**42- B**
43- D	**44- E**	**45- A**	**46- D**	**47- E**	**48- B**	**49- C**
50- A	**51- A**	**52- E**	**53- C**	**54- B**	**55- C**	**56- B**
57- D	**58- A**	**59- A**	**60- D**	**61- C**	**62- D**	**63- E**
64- C	**65- D**	**66- E**	**67- C**	**68- B**	**69- E**	**70- C**

01- (ENEM) Em um experimento, um professor levou para a sala de aula um saco de arroz, um pedaço de madeira triangular e uma barra de ferro cilíndrica e homogênea. Ele propôs que fizessem a medição da massa da barra utilizando esses objetos. Para isso, os alunos fizeram marcação na barra, dividindo-a em oito partes iguais e em seguida apoiaram-na sobre a base triangular, com o saco de arroz pendurado em uma de suas extremidades, até atingir a situação de equilíbrio.

Nessa situação, qual foi a massa da barra obtida pelos alunos?
(A) 3,00 kg
(B) 3,75 kg
(C) 5,00 kg
(D) 6,00 kg
(E) 15,00 kg

02- (UEPA) Em alguns cruzamentos com semáforos onde há radar instalado, o tempo médio de duração do sinal amarelo é de dois segundos. Considere um automóvel de massa igual a 1.500 kg aproximando-se em linha reta de um desses cruzamentos, com velocidade escalar de 72 km/h. Quando o automóvel encontra-se a uma distância de 15 m da faixa de pedestres, o sinal fica amarelo, levando o motorista a frear imediatamente, imprimindo um movimento uniformemente retardado ao automóvel. Admitindo-se que este consiga parar a tempo, sem infringir as leis de trânsito, afirma-se que o trabalho da força de atrito exercida pelo sistema de freios nas rodas do carro durante a frenagem, em kJ, é igual a:
(A) 200
(B) 250
(C) 300
(D) 350
(E) 400

03- (UEPA) Um avião de salvamento foi utilizado para lançar dois botes auto-infláveis contendo kits de Sobrevivência para um grupo de náufragos. Admita que os botes tenham caído exatamente na posição dos náufragos e que o lançamento tenha sido feito a partir de uma altura de 45 m. Sabendo-se que, no momento do lançamento o avião deslocava-se horizontalmente a uma velocidade de 108 km/h, a distância horizontal percorrida pelos botes desde o seu lançamento até a sua chegada à superfície da água, em metros, foi igual a:

Dado: Aceleração da Gravidade = 10m/s².
(A) 60
(B) 70
(C) 80
(D) 90
(E) 100

04- (UEPA) Ao comprar uma passagem de avião, um passageiro foi informado que teria uma franquia de bagagem de 23 kg. Admitindo que a balança da companhia aérea apresente uma margem de erro de 10%, o peso máximo que o passageiro poderá transportar para não ser obrigado a pagar a taxa por excesso de bagagem, em N, é igual a:

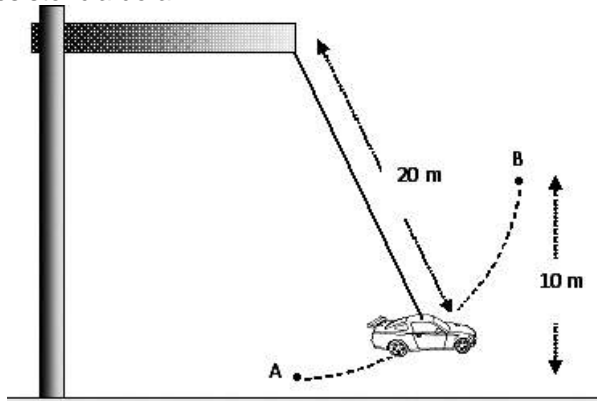
Dado: Aceleração da Gravidade = 10 m/s².
(A) 248
(B) 250
(C) 253
(D) 257
(E) 261

Leia com atenção o Texto para responder à questão seguinte.

Um avião Global Hawk (ver figura), da NASA, é uma aeronave não tripulada utilizada pelo governo norte americano em missões de monitoramento de fortes tempestades e furacões. Esse tipo de avião é capaz de voar por um período de até 28 horas, atingindo uma velocidade de até 575 km/h.

Fonte: http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2013/09/ aeronave-não tripulada-da-nasa-pousa-apos-sobrevoar-tempestade.

05- (UEPA) Admitindo que a distância de uma volta completa em torno da Terra seja de 40.000 km, e considerando os valores máximos de tempo e velocidade, o percentual da distância percorrida pelo avião Global Hawk em relação à distância completa de uma volta em torno da Terra é aproximadamente igual a:
(A) 10%
(B) 20%
(C) 30%
(D) 40 %
(E) 50 %

06- (UEPA) Uma peça publicitária recentemente exibida na TV brasileira exaltou as qualidades dinâmicas de um automóvel de passeio, mostrando-o preso a um sistema de cabos metálicos e oscilando em uma trajetória com a forma de um arco de circunferência. Considere uma versão simplificada dessa situação, mostrada na figura abaixo, na qual um automóvel de massa igual a 2.000 kg está suspenso por um único cabo de aço de massa desprezível e de comprimento igual a 20 m. Sabe-se que a altura máxima alcançada pelo automóvel em relação ao ponto A, ponto mais baixo da trajetória, foi de 10 m (ponto B da figura), e que o movimento ocorreu sem resistência do ar.

Dado: Aceleração da Gravidade = 10 m/s².

Com relação ao texto acima, são feitas as seguintes afirmações:

I. A força exercida pelo cabo sobre o carro, no ponto mais baixo da trajetória (ponto A da figura), vale 6 kN.
II. A energia cinética do automóvel a uma altura de 5 m em relação ao ponto A é igual a 10 MJ.
III. A energia potencial do automóvel na posição em que sua velocidade vale 10 m/s é igual a100 kJ.
IV. A força centrípeta agindo no automóvel no ponto de sua trajetória onde a energia potencial gravitacional é mínima vale 20 kN.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:
(A) I e II
(B) I e III
(C) II e III
(D) II e IV
(E) III e IV

07- (UEPA) A tabela mostrada abaixo, publicada pela Federação Internacional de Atletismo, representa os tempos em função da distância percorrida, estabelecidos pelo corredor Usain Bolt, o homem mais rápido da história. Os dados são referentes à prova dos 100 m rasos, ocorrida em 16/08/2009, na cidade de Berlim, quando o atleta bateu o recorde mundial.

Distancia (m)	20	40	60	80	100
Tempo (s)	2,89	4,64	6,31	7,92	9,58

A partir da análise da tabela, é correto afirmar que:
(A) a velocidade média do atleta durante a corrida foi de 43,38m/s.
(B) o trecho de melhor desempenho do atleta foi de zero a 20m.
(C) o trecho com maior velocidade média foi de 60m a 80m.
(D) o movimento do atleta durante toda a corrida foi uniformemente acelerado.
(E) durante toda a corrida os vetores velocidade e aceleração tiveram o mesmo sentido.

08-(UEPA) A empresa Hyper V está propondo uma nova tecnologia para substituir os foguetes: o Slingatron - uma pista em espiral que gira a uma frequência constante. Um objeto posto no centro do aparelho segue pela pista descrevendo uma trajetória de raio crescente, até ser lançado pela extremidade da pista. O objetivo é construir um Slingatron de 5 metros de diâmetro, para gerar velocidades de 10.000 m/s, abrindo caminho para um Slingatron de tamanho prático, capaz de lançar, por exemplo, um satélite de 50 kg a 11 km/s rápido o suficiente para que entre em órbita.

Sobre essa situação são feitas as seguintes afirmações:

I. Para entrar em órbita, desprezando a resistência do ar, a velocidade do satélite lançado não irá depender de sua massa.
II. A energia cinética de um satélite de 50 kg ao deixar o Slingatron de tamanho prático será de aproximadamente 3×10^8 J.
III. A frequência angular máxima atingida pelo Slingatron de 5 m, ao lançar um satélite, será igual a 4×10^3 rad/s.
IV. Um satélite lançado pelo Slingatron, ao entrar em órbita, ficará submetido a uma aceleração gravitacional nula.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:
(A) I e II
(B) I e III
(C) II e III

(D) II e IV
(E) I e IV

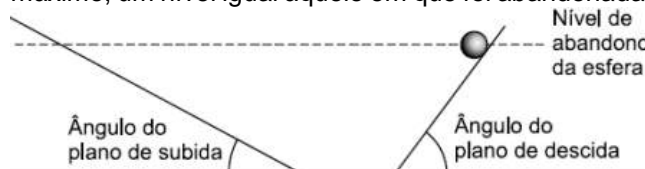
09-(ENEM) Uma análise criteriosa do desempenho de Usain Bolt na quebra do recorde mundial dos 100 metros rasos mostrou que, apesar de ser o último dos corredores a reagir ao tiro e iniciar a corrida, seus primeiros 30 metros foram os mais velozes já feitos em um recorde mundial, cruzando essa marca em 3,78 segundos. Até se colocar com o corpo reto, foram 13 passadas, mostrando sua potência durante a aceleração, o momento mais importante da corrida. Ao final desse percurso Bolt havia atingido a velocidade máxima de 12 m/s. Supondo que a massa desse corredor seja igual a 90 kg, o trabalho total realizado nas 13 primeiras passadas é mais próximo de:
(A) $5,4\times10^2$ J
(B) $6,5\times10^3$ J
(C) $8,6 \text{ x } 10^3$J
(D) $1,3\times10^4$ J
(E) $3,2\times10^4$ J

10-(ENEM) Um garoto foi à loja comprar um estilingue e encontrou dois modelos: um com borracha mais "dura" e outro com borracha mais "mole". O garoto concluiu que o mais adequado seria o que proporcionasse maior alcance horizontal, *D*, para as mesmas condições de arremesso, quando submetidos à mesma força aplicada. Sabe-se que a constante elástica *kd* (do estilingue mais "duro") é o dobro da constante elástica *km* (do estilingue mais "mole"). A razão entre os alcances *Dd /Dm,* referentes aos estilingues com borrachas "dura" e "mole", respectivamente, é igual a:
(A) ¼.
(B) ½.
(C) 1.
(D) 2.
(E) 4.

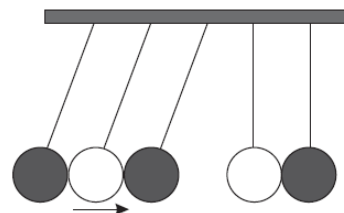
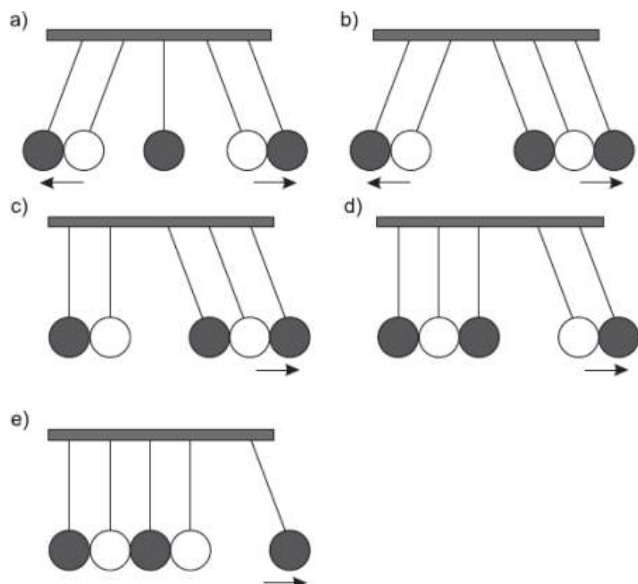
11-(ENEM) Um carro solar é um veículo que utiliza apenas a energia solar para a sua locomoção. Tipicamente, o carro contém um painel fotovoltaico que converte a energia do Sol em energia elétrica que, por sua vez, alimenta um motor elétrico. A imagem mostra o carro solar Tokai Challenger, desenvolvido na Universidade de Tokai, no Japão, e que venceu o World Solar Challenge de 2009, uma corrida internacional de carros solares, tendo atingido uma velocidade média acima de 100 km/h.

Disponível em: www.physics.hku.hk. Acesso em: 3 jun. 2015.

Considere uma região plana onde a insolação (energia solar por unidade de tempo e de área que chega à superfície da Terra) seja de 1 000 W/m², que o carro solar possua massa de 200 kg e seja construído de forma que o painel fotovoltaico em seu topo tenha uma área de 9,0 m² e rendimento de 30%. Desprezando as forças de resistência do ar, o tempo que esse carro solar levaria, a partir do repouso, para atingir a velocidade de 108 km/h é um valor mais próximo de
(A) 1,0 s.
(B) 4,0 s.
(C) 10 s.
(D) 33 s.
(E) 300 s.

12-(ENEM) Para entender os movimentos dos corpos, Galileu discutiu o movimento de uma esfera de metal em dois planos inclinados sem atritos e com a possibilidade de se alterarem os ângulos de inclinação, conforme mostra a figura. Na descrição do experimento, quando a esfera de metal é abandonada para descer um plano inclinado de um determinado nível, ela sempre atinge, no plano ascendente, no máximo, um nível igual àquele em que foi abandonada.

Galileu e o plano inclinado.

Se o ângulo de inclinação do plano de subida for reduzido a zero, a esfera
(A) manterá sua velocidade constante, pois o impulso resultante sobre ela será nulo.
(B) manterá sua velocidade constante, pois o impulso da descida continuará a empurrá-la.
(C) diminuirá gradativamente a sua velocidade, pois não haverá mais impulso para empurrá-la.
(D) diminuirá gradativamente a sua velocidade, pois o impulso resultante será contrário ao seu movimento.
(E) aumentará gradativamente a sua velocidade, pois não haverá nenhum impulso contrário ao seu movimento.

13-(ENEM) O pêndulo de Newton pode ser constituído por cinco pêndulos idênticos suspensos em um mesmo suporte. Em um dado instante, as esferas de três pêndulos são deslocadas para a esquerda e liberadas, deslocando-se para a direita e colidindo elasticamente com as outras duas esferas, que inicialmente estavam paradas.

O movimento dos pêndulos após a primeira colisão está representado em

14-(ENEM) Um professor utiliza essa história em quadrinhos para discutir com os estudantes o movimento de satélites. Nesse sentido, pede a eles que analisem o movimento do coelhinho, considerando o módulo da velocidade constante.

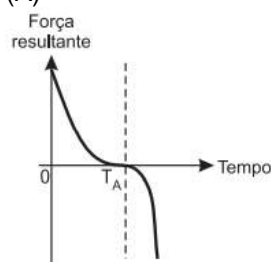
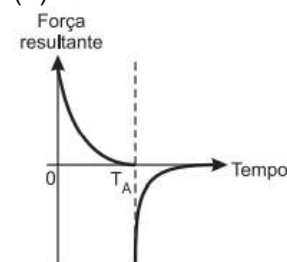
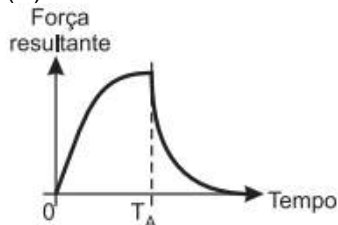
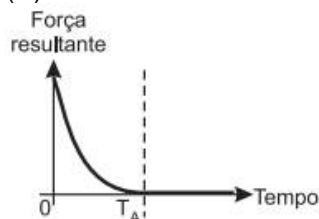
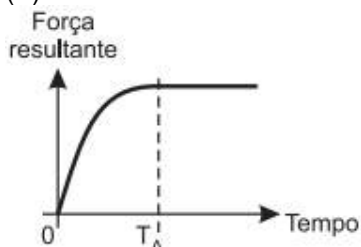
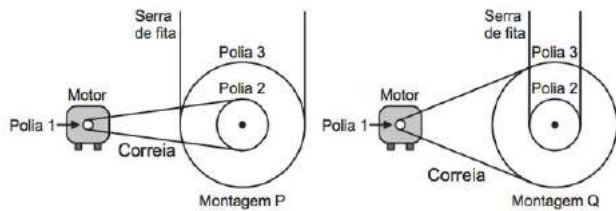
SOUSA. M. **Cebolinha**. n. 240. jun. 2006.

Desprezando a existência de forças dissipativas, o vetor aceleração tangencial do coelhinho, no terceiro quadrinho, é

(A) nulo.
(B) paralelo à sua velocidade linear e no mesmo sentido.
(C) paralelo à sua velocidade linear e no sentido oposto.
(D) perpendicular à sua velocidade linear e dirigido para o centro da Terra.
(E) perpendicular à sua velocidade linear e dirigido para fora da superfície da Terra.

15- (ENEM) Em um dia sem vento, ao saltar de um avião, um paraquedista cai verticalmente até atingir a velocidade limite. No instante em que o paraquedas é aberto (instante TA), ocorre a diminuição de sua velocidade de queda. Algum tempo após a abertura do paraquedas, ele passa a ter velocidade de queda constante, que possibilita sua aterrissagem em segurança. Que gráfico representa a força resultante sobre o paraquedista, durante o seu movimento de queda?

(A)

(B)

16-(ENEM) Para serrar os ossos e carnes congeladas, um açougueiro utiliza uma serra de fita que possui três polias e um motor. O equipamento pode ser montado de duas formas diferentes, P e Q. Por questão de segurança, é necessário que a serra possua menor velocidade linear.

(Foto: Reprodução)

Por qual montagem o açougueiro deve optar e qual a justificativa desta opção?

(A) Q, pois as polias 1 e 3 giram com velocidades lineares iguais em pontos periféricos e a que tiver maior raio terá menor frequência.

(B) Q, pois as polias 1 e 3 giram com frequências iguais e a que tiver maior raio terá menor velocidade linear em um ponto periférico.

(C) P, pois as polias 2 e 3 giram com frequências diferentes e a que tiver maior raio terá menor velocidade linear em um ponto periférico.

(D) P, pois as polias 1 e 2 giram com diferentes velocidades lineares em pontos periféricos e a que tiver menor raio terá maior frequência.

(E) Q, pois as polias 2 e 3 giram com diferentes velocidades lineares em pontos periféricos e a que tiver maior raio terá menor frequência.

17-(UNICAMP) Para fins de registros de recordes mundiais, nas provas de 100 metros rasos não são consideradas as marcas em competições em que houver vento favorável (mesmo sentido do corredor) com velocidade superior a 2 m/s. Sabe-se que, com vento favorável de 2 m/s, o tempo necessário para a conclusão da prova é reduzido em 0,1 s. Se um velocista realiza a prova em 10 s sem vento, qual seria sua velocidade se o vento fosse favorável com velocidade de 2 m/s?

(A) 8,0 m/s.

(B) 9,9 m/s.

(C) 12,0 m/s.

(D) 10,1 m/s.

(E) 10,5 m/s.

18-(UNICAMP) Muitos carros possuem um sistema de segurança para os passageiros chamado *airbag.* Este sistema consiste em uma bolsa de plástico que é rapidamente inflada quando o carro sofre uma desaceleração brusca, interpondo-se entre o passageiro e o painel do veículo. Em uma colisão, a função do *airbag* é

(A) aumentar a variação de momento linear do passageiro durante a colisão, reduzindo assim a força recebida pelo passageiro.

(B) aumentar o intervalo de tempo de colisão entre o passageiro e o carro, reduzindo assim a força recebida pelo passageiro.

(C) diminuir o intervalo de tempo de colisão entre o passageiro e o carro, reduzindo assim a força recebida pelo passageiro.

(D) diminuir o impulso recebido pelo passageiro devido ao choque, reduzindo assim a força recebida pelo passageiro.

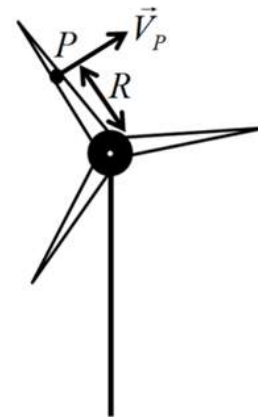
(E) diminuir a variação de momento linear do passageiro durante a colisão, concentrando toda a força no airbag.

19-(UNICAMP) Um aerogerador, que converte energia eólica em elétrica, tem uma hélice como a representada na figura abaixo. A massa do sistema que gira é M = 50 toneladas, e a distância do eixo ao ponto P, chamada de raio de giração, é R = 10 m. A energia cinética do gerador com a hélice em movimento é dada por, sendo VP o módulo da velocidade do ponto P. Se o período de rotação da hélice é igual a 2 s, qual é a energia cinética do gerador? Considere π = 3.

6,250 x 10^5 J.

5,625 x 10^7 J.

2,250 x 10^7 J.

9,000 x 10^7 J.

10,5 x 10^5 J.

20-(UNICAMP) A primeira lei de Kepler demonstrou que os planetas se movem em órbitas elípticas e não circulares. A segunda lei mostrou que os planetas não se movem a uma velocidade constante.

(Adaptado Marvin Perry, *Civilização Ocidental:* uma história concisa. São Paulo: Martins Fontes, 1999, p. 289.)

É correto afirmar que as leis de Kepler

(A) confirmaram as teorias definidas por Copérnico e são exemplos do modelo científico que passou a vigorar a partir da Alta Idade Média.

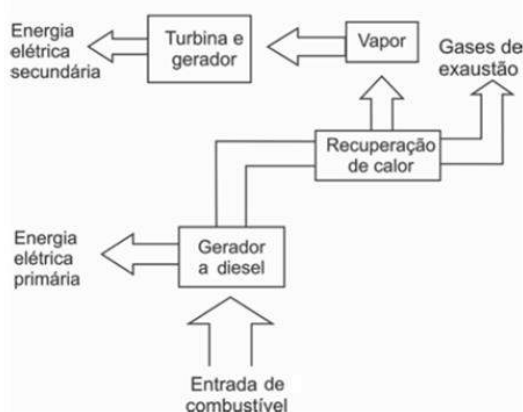
(B) confirmaram as teorias defendidas por Ptolomeu e permitiram a produção das cartas náuticas usadas no período do descobrimento da América.

(C) são a base do modelo planetário geocêntrico e se tornaram as premissas cientificas que vigoram até hoje.

(D) forneceram subsídios para demonstrar o modelo planetário heliocêntrico e criticar as posições defendidas pela Igreja naquela época.

(E) não estão de acordo com as pesquisas atuais.

21-(ENEM) Uma pessoa abre uma geladeira, verifica o que há dentro e depois fecha a porta dessa geladeira. Em seguida, ela tenta abrir a geladeira novamente, mas só consegue fazer isso depois de exercer uma força mais intensa do que a habitual. A dificuldade extra para reabrir a geladeira ocorre porque o (a)
(A) volume de ar dentro da geladeira diminuiu.
(B) motor da geladeira está funcionando com potência máxima.
(C) força exercida pelo ímã fixado na porta da geladeira aumenta.
(D) pressão no interior da geladeira está abaixo da pressão externa.
(E) temperatura no interior da geladeira é inferior ao valor existente antes de ela ser aberta.

22-(ENEM) No nosso dia a dia deparamo-nos com muitas tarefas pequenas e problemas que demandam pouca energia para serem resolvidos e, por isso, não consideramos a eficiência energética de nossas ações. No global, isso significa desperdiçar muito calor que ainda poderia ser usado como fonte de energia para outros processos. Em ambientes industriais, esse reaproveitamento é feito por um processo chamado cogeração. A figura a seguir ilustra um exemplo de cogeração na produção de energia elétrica.

HINRICHS, R. A.; KLEINBACH, M. **Energia e meio ambiente**. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2003 (adaptado).

Em relação ao processo secundário de aproveitamento de energia ilustrado na figura, a perda global de energia é reduzido por meio da transformação de energia.
(A) térmica em mecânica.
(B) mecânica em térmica.
(C) química em térmica.
(D) química em mecânica.
(E) elétrica em luminosa.

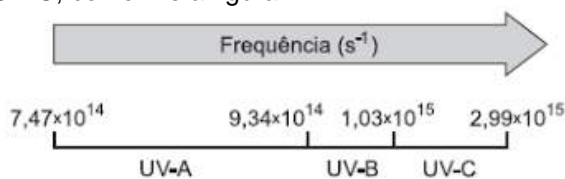
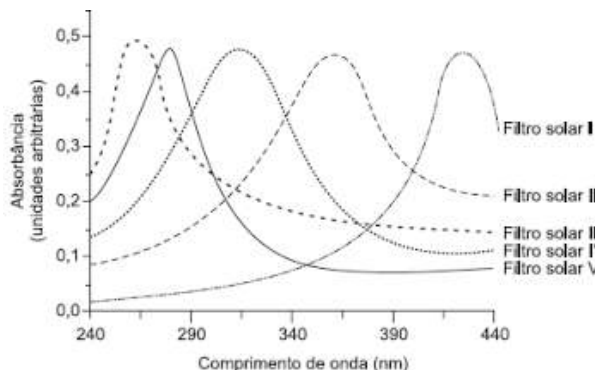
23-(ENEM) As altas temperaturas de combustão e o atrito entre suas peças móveis são alguns dos fatores que provocam o aquecimento dos motores à combustão interna. Para evitar o superaquecimento e consequentes danos a esses motores, foram desenvolvidos os atuais sistemas de refrigeração, em que um fluido arrefecedor com propriedades especiais circula pelo interior do motor, absorvendo o calor que, ao passar pelo radiador, é transferido para a atmosfera. Qual propriedade o fluido arrefecedor deve possuir para cumprir seu objetivo com maior eficiência?
(A) Alto calor específico.
(B) Alto calor latente de fusão.
(C) Baixa condutividade térmica.
(D) Baixa temperatura de ebulição.
(E) Alto coeficiente de dilatação térmica.

24-(ENEM) Ao ouvir uma flauta e um piano emitindo a mesma nota musical, consegue-se diferenciar esses instrumentos um do outro. Essa diferenciação se deve principalmente ao (a).
(A) intensidade sonora do som de cada instrumento musical.
(B) potência sonora do som emitido pelos diferentes instrumentos musicais.
(C) diferente velocidade de propagação do som emitido por cada instrumento musical.
(D) timbre do som, que faz com que os formatos das ondas de cada instrumento sejam diferentes.
(E) altura do som, que possui diferentes frequências para diferentes instrumentos musicais.

25-(ENEM) Uma garrafa térmica tem como função evitar a troca de calor entre o líquido nela contido e o ambiente, mantendo a temperatura de seu conteúdo constante. Uma forma de orientar os consumidores na compra de uma garrafa térmica seria criar um selo de qualidade, como se faz atualmente para informar o consumo de energia de eletrodomésticos. O selo identificaria cinco categorias e informaria a variação de temperatura do conteúdo da garrafa, depois de decorridas seis horas de seu fechamento, por meio de uma porcentagem do valor inicial da temperatura de equilíbrio do líquido na garrafa. O quadro apresenta as categorias e os intervalos de variação percentual da temperatura.

Tipo de selo	Variação de temperatura
A	menor que 10%
B	entre 10% e 25%
C	entre 25% e 40%
D	entre 40% e 55%
E	maior que 55%

Para atribuir uma categoria a um modelo de garrafa térmica, são preparadas e misturadas, em uma garrafa, duas amostras de água, uma a 10°C e outra a 40°C, na proporção de um terço de água fria para dois terços de água quente. A garrafa é fechada. Seis horas depois, abre-se a garrafa e mede-se a temperatura da água, obtendo-se 16°C. Qual selo deveria ser posto na garrafa térmica testada?
(A) A
(B) B
(C) C
(D) D
(E) E

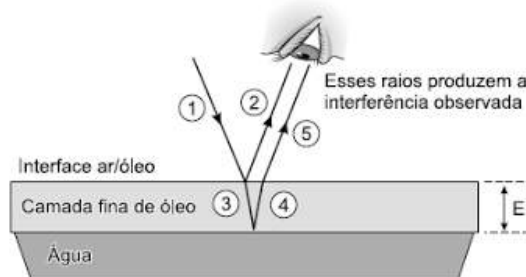
26- (ENEM) A radiação ultravioleta (UV) é dividida, de acordo com três faixas de frequência, em UV-A, UV-B e UV-C, conforme a figura.

Para selecionar um filtro solar que apresente absorção máxima na faixa UV-B, uma pessoa analisou os espectros de absorção da radiação UV de cinco filtros solares:

Considere:
velocidade da luz = $3{,}0 \times 10^8$ m/s
1 nm = $1{,}0 \times 10^{-9}$ m.

O filtro solar que a pessoa deve selecionar é o
(A) V
(B) IV
(C) III
(D) II
(E) I

27-(UEPA) Uma dona de casa, ao servir o café da manhã, percebe que o mesmo já havia esfriado. O tempo necessário para aquecer 200 g de café, de 25°C até 85°C, utilizando uma cafeteira elétrica de 100 W de potência, em minutos, é igual a:
Dado: Calor específico do café = 4000 J/kg.°C.
(A) 2
(B) 4
(C) 6
(D) 8
(E) 10

28-(UEPA) Um decibelímetro é um instrumento utilizado para medir o nível de intensidade sonora. Um fiscal, utilizando um decibelímetro, verificou que, num local onde ocorria uma festa dançante, o nível de intensidade sonora era 100 dB. Considerando que a potência da caixa de som era 48 W, a distância do fiscal para esta fonte sonora era, em metros, igual a:
Dado: Limiar de audibilidade = 10^{-12} W/m².
Adote π = 3.
(A) 10
(B) 20
(C) 30
(D) 40
(E) 50

29-(UEPA) As balsas estão entre os veículos mais utilizados para transporte nos rios da Amazônia, pois apresentam espessuras relativamente pequenas, o que lhes permite navegar em rios com trechos de pouca profundidade. Considere um modelo simplificado de balsa, cujo casco tem a forma de um paralelepípedo de dimensões 30 m X 10 m X 2 m, e suponha que essa balsa esteja navegando em um trecho de rio de 1,8 m de profundidade. Admitindo que essa balsa tenha uma massa de 150 t e que a distância mínima de segurança do fundo do casco para o leito do rio seja de 1 m, afirma-se que a sua capacidade máxima de carga para poder navegar sem problemas nesse trecho de rio, em t, é igual a:
Dado: Aceleração da gravidade = 10 m/s².
Densidade da água = 103 kg/m³.
(A) 60
(B) 70
(C) 80
(D) 90
(E) 100

30-(ENEM) Certos tipos de superfícies na natureza podem refletir luz de forma a gerar um efeito de arco-íris. Essa característica é conhecida como iridescência e ocorre por causa do fenômeno da interferência de película fina. A figura ilustra o esquema de uma fina camada iridescente de óleo sobre uma poça d'água. Parte do feixe de luz branca incidente (1) reflete na interface ar/óleo e sofre inversão de fase (2), o que equivale a uma mudança de meio comprimento de onda. A parte refratada do feixe (3) incide na interface óleo/água e sofre reflexão sem inversão de fase (4). O observador indicado enxergará aquela região do filme com coloração equivalente à do comprimento de onda que sofre interferência completamente construtiva entre os raios (2) e (5), mas essa condição só é possível para uma espessura mínima da película. Considere que o caminho percorrido em (3) e (4) corresponde ao dobro da espessura e da película de óleo.

Disponível em: http://2011.igem.org
Acesso em: 18 nov. 2014 (adaptado).

Expressa em termos do comprimento de onda (λ), a espessura mínima é igual a:
(A) λ/4
(B) λ/2
(C) 3λ/4
(D) λ
(E) 2λ

31-(ENEM) "A bomba reduz nêutrons e neutrinos, e abana-se com o leque da reação em cadeia..."

ANDRADE C. D. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro. Aguilar, 1973 (fragmento).

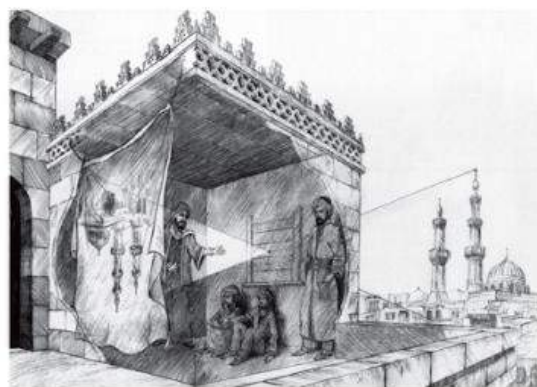
Nesse fragmento de poema, o autor refere-se à bomba atômica de urânio. Essa reação é dita "em cadeia" porque na

(A) fissão do ^{235}U ocorre liberação de grande quantidade de calor, que dá continuidade à reação.
(B) fissão de ^{235}U ocorre liberação de energia, que vai desintegrando o isótopo ^{238}U, enriquecendo-o em mais ^{235}U.
(C) fissão do ^{235}U ocorre uma liberação de nêutrons, que bombardearão outros núcleos.
(D) fusão do ^{235}U com ^{238}U ocorre formação de neutrino, que bombardeará outros núcleos radioativos.
(E) fusão do ^{235}U com ^{238}U ocorre formação de outros elementos radioativos mais pesados, que desencadeiam novos processos de fusão.

32-(ENEM) Será que uma miragem ajudou a afundar o Titanic? O fenômeno ótico conhecido como Fata Morgana pode fazer com que uma falsa parede de água apareça sobre o horizonte molhado. Quando as condições são favoráveis, a luz refletida pela água fria pode ser desviada por uma camada incomum de ar quente acima, chegando até o observador, vinda de muitos ângulos diferentes. De acordo com estudos de pesquisadores da Universidade de San Diego, uma Fata Morgana pode ter obscurecido os icebergs da visão da tripulação que estava a bordo do Titanic. Dessa forma, a certa distância, o horizonte verdadeiro fica encoberto por uma névoa escurecida, que se parece muito com águas calmas no escuro.

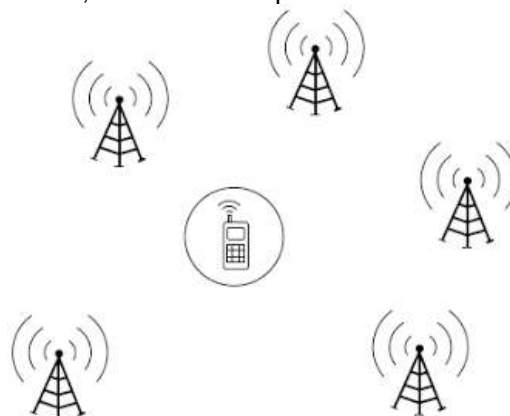
O fenômeno ótico que, segundo os pesquisadores, provoca a Fata Morgana é a

(A) ressonância.
(B) refração.
(C) difração.
(D) reflexão.
(E) difusão.

33-(ENEM) Entre os anos de 1028 e 1038, Alhazen (lbn al-Haytham:965-1040 d.C.) escreveu sua principal obra, o Livro da Óptica, que, com base em experimentos, explicava o funcionamento da visão e outros aspectos da ótica, por exemplo, o funcionamento da câmara escura. O livro foi traduzido e incorporado aos conhecimentos científicos ocidentais pelos europeus. Na figura, retirada dessa obra, é representada a imagem invertida de edificações em tecido utilizado como anteparo.

Zewail, A. H. Micrographia of twenty-first century: from camera obscure to 4D microscopy. **Philosophical Transactions of the Royal Society A** v. 368, 2010 (adaptado)

Se fizermos uma analogia entre a ilustração e o olho humano, o tecido corresponde ao (à)

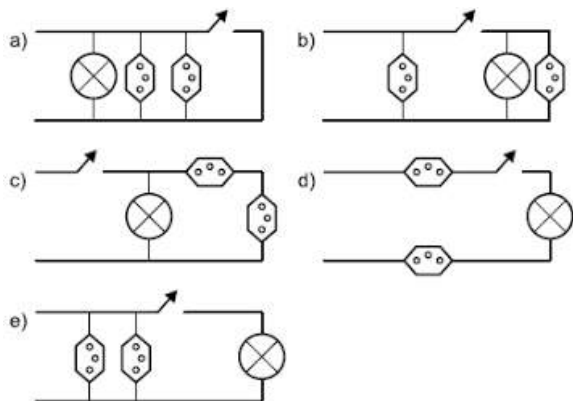
(A) íris
(B) retina
(C) pupila
(D) córnea
(E) cristalino

34-(ENEM) Para obter a posição de um telefone celular, a polícia baseia-se em informações do tempo de resposta do aparelho em relação às torres de celular da região de onde se originou a ligação. Em uma região, um aparelho está na área de cobertura de cinco torres, conforme o esquema.

Considerando que as torres e o celular são puntiformes e que estão sob o mesmo plano, qual o número mínimo de torres necessárias para se localizar a posição do telefone celular que originou a ligação?

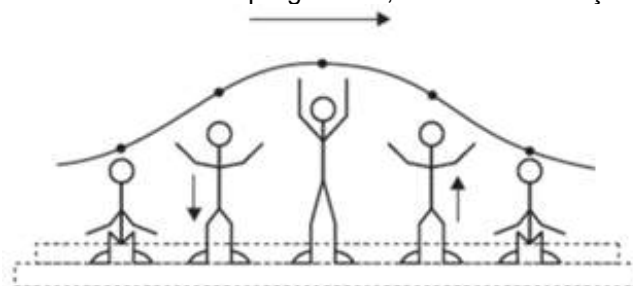
(A) Uma.
(B) Duas.
(C) Três.
(D) Quatro.
(E) Cinco.

35-(ENEM) Um estudante, precisando instalar um computador, um monitor e uma lâmpada em seu quarto, verificou que precisaria fazer a instalação de duas tomadas e um interruptor na rede elétrica. Decidiu esboçar com antecedência o esquema elétrico. "O circuito deve ser tal que as tomadas e a lâmpada devem estar submetidas à tensão nominal da rede elétrica e a lâmpada deve poder ser ligada ou

desligada por um interruptor sem afetar os outros dispositivos” pensou.
Símbolos adotados:

Qual dos circuitos esboçados atende às exigências?

36-(ENEM) Para realizar um experimento com uma garrafa PET cheia d'água, perfurou-se a lateral da garrafa em três posições a diferentes alturas. Com a garrafa tampada, a água não vazou por nenhum dos orifícios, e, com a garrafa destampada, observou-se o escoamento da água conforme ilustrado na figura.

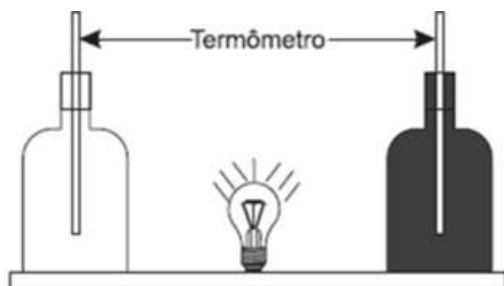
Como a pressão atmosférica interfere no escoamento da água, nas situações com a garrafa tampada e destampada, respectivamente?
(A) Impede a saída de água, por ser maior que a pressão interna; não muda a velocidade de escoamento, que só depende da pressão da coluna de água.
(B) Impede a saída de água, por ser maior que a pressão interna; altera a velocidade de escoamento, que é proporcional à pressão atmosférica na altura do furo.
(C) Impede a entrada de ar, por ser menor que a pressão interna; altera a velocidade de escoamento, que é proporcional à pressão atmosférica na altura do furo.
(D) Impede a saída de água, por ser maior que a pressão interna; regula a velocidade de escoamento, que só depende da pressão atmosférica.
(E) Impede a saída de água, por ser menor que a pressão interna; não muda a velocidade de escoamento, que só depende da pressão da coluna de água.

37-(ENEM) Uma manifestação comum das torcidas em estádios de futebol é a olé mexicana. Os espectadores de uma linha, sem sair do lugar e sem se deslocarem lateralmente, ficam de pé e se sentam, sincronizados com os da linha adjacente. O efeito coletivo se propaga pelos espectadores do estádio, formando uma onda progressiva, conforme ilustração.

Calcula-se que a velocidade de propagação dessa “onda humana” é 45 km/h e que cada período de oscilação contém 16 pessoas, que se levantam e sentam organizadamente distanciadas entre si por 80 cm.

Disponível em: www.ufsm.br. Acesso em 7 dez. 2012 (adaptado)

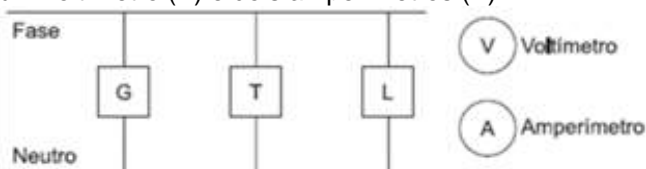
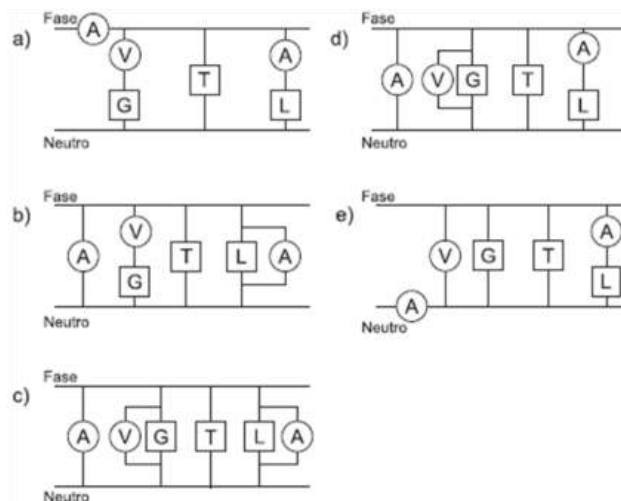
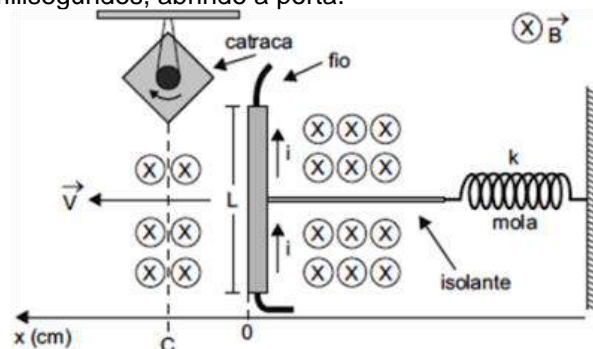
Nessa ola mexicana, a frequência da onda, em hertz, é um valor mais próximo de
(A) 0,3.
(B) 0,5.
(C) 1,0.
(D) 1,9.
(E) 3,7.

38-(ENEM) Em viagens de avião, é solicitado aos passageiros o desligamento de todos os aparelhos cujo funcionamento envolva a emissão ou a recepção de ondas eletromagnéticas-. O procedimento é utilizado para eliminar fontes de radiação que possam interferir nas comunicações via rádio dos pilotos com a torre de controle. A propriedade das ondas emitidas que justifica o procedimento adotado é o fato de
(A) terem fases opostas.
(B) serem ambas audíveis.
(C) terem intensidades inversas.
(D) serem de mesma amplitude.
e) terem frequências próximas.

39-(ENEM) Em um experimento, foram utilizadas duas garrafas PET, uma pintada de branco e a outra de preto, acopladas cada uma a um termômetro. No ponto médio da distância entre as garrafas, foi mantida acesa, durante alguns minutos, uma lâmpada incandescente. Em seguida, a lâmpada foi desligada. Durante o experimento, foram monitoradas as temperaturas das garrafas: a) enquanto a lâmpada permaneceu acesa e b) após a lâmpada ser desligada e atingirem equilíbrio térmico com o ambiente.

A taxa de variação da temperatura da garrafa preta, em comparação à da branca, durante todo experimento, foi

(A) igual no aquecimento e igual no resfriamento
(B) maior no aquecimento e igual no resfriamento.
(C) menor no aquecimento e igual no resfriamento.
(D) maior no aquecimento e menor no resfriamento.
(E) maior no aquecimento e maior no resfriamento.

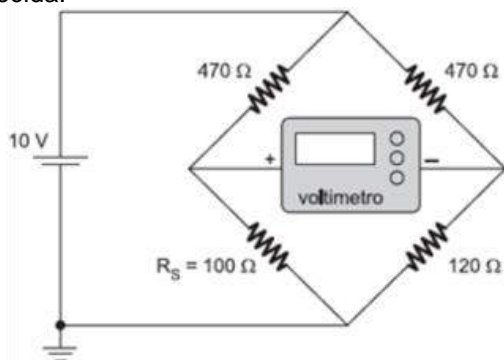
40-(ENEM) Para oferecer acessibilidade aos portadores de dificuldades de locomoção, é utilizado, em ônibus e automóveis, o elevador hidráulico. Nesse dispositivo é usada uma bomba elétrica, para forçar um fluido a passar de uma tubulação estreita para outra mais larga, e dessa forma acionar um pistão que movimenta a plataforma. Considere um elevador hidráulico cuja área da cabeça do pistão seja cinco vezes maior do que a área da tubulação que sai da bomba. Desprezando o atrito e considerando uma aceleração gravitacional de 10 m/s^2, deseja-se elevar uma pessoa de 65 kg em uma cadeira de rodas de 15 kg sobre a plataforma de 20 kg. Qual deve ser a força exercida pelo motor da bomba sobre o fluido, para que o cadeirante seja elevado com velocidade constante?
(A) 20 N
(B) 100 N
(C) 200 N
(D) 1000 N
(E) 5000 N

41-(ENEM) Um eletricista analisa o diagrama de uma instalação elétrica residencial para planejar medições de tensão e corrente em uma cozinha. Nesse ambiente existem uma geladeira (G), uma tomada (T) e uma lâmpada (L), conforme a figura. O eletricista deseja medir a tensão elétrica aplicada à geladeira, a corrente total e a corrente na lâmpada. Para isso, ele dispõe de um voltímetro (V) e dois amperímetros (A).

Para realizar essas medidas, o esquema da ligação dessas instrumentos está representado em:

42-(ENEM) Desenvolve-se um dispositivo para abrir automaticamente uma porta no qual um botão, quando acionado, faz com que uma corrente elétrica i = 6 A percorra uma barra condutora de comprimento L = 5 cm, cujo ponto médio está preso a uma mola de constante elástica k = 5 x 10^{-2} N/cm. O sistema mola-condutor está imerso em um campo magnético uniforme perpendicular ao plano. Quando acionado o botão, a barra sairá da posição do equilíbrio a uma velocidade média de 5 m/s e atingirá a catraca em 6 milisegundos, abrindo a porta.

A intensidade do campo magnético, para que o dispositivo funcione corretamente, é de
(A) 5 x 10^{-1} T.
(B) 5 x 10^{-2} T.
(C) 5 x 10^{1} T.
(D) 2 x 10^{-2} T.
(E) 2 x 10^{0} T.

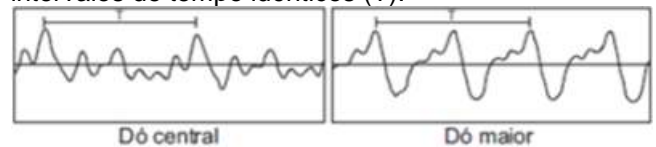
43-(ENEM) Aquecedores solares usados em residências têm o objetivo de elevar a Temperatura da água até 70°C. No entanto, a temperatura ideal da água para um banho é de 30°C. Por isso, deve-se misturar a água aquecida com a água à temperatura ambiente de um outro reservatório, que se encontra a 25°C.Qual a razão entre a massa de água quente e a massa de água fria na mistura para um banho à temperatura ideal?
(A) 0,111.
(B) 0,125.
(C) 0,357.
(D) 0,428.
(E) 0,833.

44-(ENEM) O chuveiro elétrico é um dispositivo capaz de transformar energia elétrica em energia térmica, o que possibilita a elevação da temperatura da água. Um chuveiro projetado para funcionar em 110 V pode ser adaptado para funcionar em 220 V, de modo a manter inalterada sua potência. Uma das maneiras de fazer essa adaptação é trocar a resistência do chuveiro por outra, de mesmo material e com o(a).
(A) dobro do comprimento do fio.
(B) metade do comprimento do fio.
(C) metade da área da seção reta do fio.
(D) quádruplo da área da seção reta do fio.
(E) quarta parte da área da seção reta do fio.

45-(ENEM) Uma pessoa necessita da força de atrito em seus pés para se deslocar sobre uma superfície. Logo, uma pessoa que sobe uma rampa em linha reta será auxiliada pela força de atrito exercida pelo chão em seus pés. Em relação ao movimento dessa pessoa, quais são a direção e o sentido da força de atrito mencionada no texto?
(A) Perpendicular ao plano e no mesmo sentido do movimento.
(B) Paralelo ao plano e no sentido contrário ao movimento.
(C) Paralelo ao plano e no mesmo sentido do movimento.
(D) Horizontal e no mesmo sentido do movimento.
(E) Vertical e sentido para cima.

46-(ENEM) Medir temperatura é fundamental em muitas aplicações, e apresentar a leitura em mostradores digitais é bastante prático. O seu funcionamento é baseado na correspondência entre valores de temperatura e diferença de potencial elétrico. Por exemplo, podemos usar o circuito elétrico apresentado, no qual o elemento sensor de temperatura ocupa um dos braços do circuito (R_S) e a dependência da resistência com a temperatura é conhecida.

Para um valor de temperatura em que R_S = 100 Ω, a leitura apresentada pelo voltímetro será de
(A) + 6,2 V.
(B) + 1,7 V.
(C) + 0,3 V.
(D) – 0,3 V.
(E) – 6,2 V.

47-(ENEM) Um circuito em série é formado por uma pilha, uma lâmpada incandescente e uma chave interruptora. Ao se ligar a chave, a lâmpada acende quase instantaneamente, irradiando calor e luz. Popularmente, associa-se o fenômeno da irradiação de energia a um desgaste da corrente elétrica, ao atravessar o filamento da lâmpada, e à rapidez com que a lâmpada começa a brilhar. Essa explicação está em desacordo com o modelo clássico de corrente. De acordo com o modelo mencionado, o fato de a lâmpada acender quase instantaneamente está relacionado à rapidez com:
(A) o fluido elétrico se desloca no circuito.
(B) as cargas negativas móveis atravessam o circuito.
(C) a bateria libera cargas móveis para o filamento da lâmpada.
(D) o campo elétrico se estabelece em todos os pontos do circuito.
(E) as cargas positivas e negativas se chocam no filamento da lâmpada.

48-(ENEM) Em um piano, o Dó central e a próxima nota Dó (Dó maior) apresentam sons parecidos, mas não idênticos. É possível utilizar programas computacionais para expressar o formato dessas ondas sonoras em cada uma das situações como apresentado nas figuras, em que estão indicados intervalos de tempo idênticos (T).

A razão entre as frequências do Dó central e do Dó maior é de:
(A) ½
(B) 2
(C) 1
(D) 1/4
(E) 4

49-(ENEM) Em nosso cotidiano, utilizamos as palavras "calor" e "temperatura" de forma diferente de como elas são usadas no meio científico. Na linguagem corrente, calor é identificado como "algo quente" e temperatura mede a "quantidade de calor de um corpo". Esses significados, no entanto, não conseguem explicar diversas situações que podem ser verificadas na prática. Do ponto de vista científico, que situação prática mostra a limitação dos conceitos corriqueiros de calor e temperatura?
(A) A temperatura da água pode ficar constante durante o tempo em que estiver fervendo.
(B) Uma mãe coloca a mão na água da banheira do bebê para verificar a temperatura da água.
(C) A chama de um fogão pode ser usada para aumentar a temperatura da água em uma panela.
(D) A água quente que está em uma caneca é passada para outra caneca a fim de diminuir sua temperatura.
(E) Um forno pode fornecer calor para uma vasilha de água que está em seu interior com menor temperatura do que a dele.

50-(ENEM) Todo carro possui uma caixa de fusíveis, que são utilizados para proteção dos circuitos elétricos. Os fusíveis são constituídos de um material de baixo

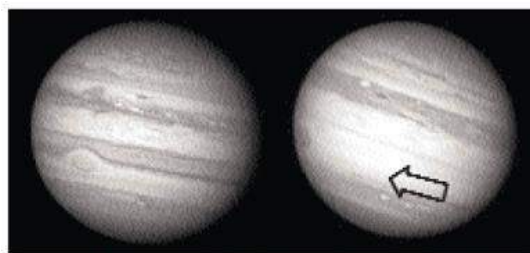
ponto de fusão, como o estanho, por exemplo, e se fundem quando percorridos por uma corrente elétrica igual ou maior do que aquela que são capazes de suportar. O quadro a seguir mostra uma série de fusíveis e os valores de corrente por eles suportados.

Fusível	Corrente Elétrica (A)
Azul	1,5
Amarelo	2,5
Laranja	5,0
Preto	7,5
Vermelho	10,0

Um farol usa uma lâmpada de gás halogênio de 55 W de potência que opera com 36 V. Os dois faróis são ligados separadamente, com um fusível para cada um, mas, após um mau funcionamento, o motorista passou a conectá-los em paralelo, usando apenas um fusível. Dessa forma, admitindo-se que a fiação suporte a carga dos dois faróis, o menor valor de fusível adequado para proteção desse novo circuito é o:
(A) azul
(B) preto
(C) laranja
(D) amarelo.
(E) vermelho.

51-(ENEM) As ondas eletromagnéticas, como a luz visível e as ondas de rádio, viajam em linha reta em um meio homogêneo. Então, as ondas de rádio emitidas na região litorânea do Brasil não alcançariam a região amazônica do Brasil por causa da curvatura da Terra. Entretanto sabemos que é possível transmitir ondas de rádio entre essas localidades devido à ionosfera. Com ajuda da ionosfera, a transmissão de ondas planas entre o litoral do Brasil e a região amazônica é possível por meio da:
(A) reflexão.
(B) refração.
(C) difração.
(D) polarização.
(E) interferência.

52-(ENEM) Com o objetivo de se testar a eficiência de fornos de micro-ondas, planejou-se o aquecimento em 10 °C de amostras de diferentes substâncias, cada uma com determinada massa, em cinco fornos de marcas distintas. Nesse teste, cada forno operou à potência máxima. O forno mais eficiente foi aquele que:
(A) forneceu a maior quantidade de energia às amostras.
(B) cedeu energia à amostra de maior massa em mais tempo
(C) forneceu a maior quantidade de energia em menos tempo.
(D) cedeu energia à amostra de menor calor específico mais lentamente
(E) forneceu a menor quantidade de energia às amostras em menos tempo.

53-(ENEM) Júpiter, conhecido como o gigante gasoso, perdeu uma das suas listras mais proeminentes, deixando o seu hemisfério sul estranhamente vazio. Observe a região em que a faixa sumiu, destacada pela seta.

Disponível em: http://www.inovacaotecnologica.com.br. Acesso em 12 maio 2010 (adaptado).

A aparência de Júpiter é tipicamente marcada por duas faixas escuras em sua atmosfera – uma no hemisfério norte e outra no hemisfério sul. Como o gás está constantemente em movimento, o desaparecimento da faixa no planeta relaciona-se ao movimento das diversas camadas de nuvens em sua atmosfera. A luz do Sol, refletida nessas nuvens, gera a imagem que é captada pelos telescópios, no espaço ou na Terra. O desaparecimento da faixa sul pode ter sido determinado por uma alteração
(A) na temperatura da superfície do planeta
(B) no formato da camada gasosa do planeta
(C) no campo gravitacional gerado pelo planeta
(D) na composição química das nuvens do planeta
(E) na densidade das nuvens que compõem o planeta.

54-(ENEM) As cidades industrializadas produzem grandes proporções de gases como o CO2, o principal gás causador do efeito estufa. Isso ocorre por causa da quantidade de combustíveis fósseis queimados, principalmente no transporte, mas também em caldeiras industriais. Além disso, nessas cidades concentram-se as maiores áreas com solos asfaltados e concretados, o que aumenta a retenção de calor, formando o que se conhece por “ilhas de calor”. Tal fenômeno ocorre porque esses materiais absorvem o calor e o devolvem para o ar sob a forma de radiação térmica. Em áreas urbanas, devido à atuação conjunta do efeito estufa e das “ilhas de calor”, espera-se que consumo de energia elétrica:
(A) diminua devido à utilização de caldeiras por indústrias metalúrgicas.
(B) aumente devido ao bloqueio da luz do sol pelos gases do efeito estufa.
(C) diminua devido à não necessidade de aquecer a água utilizada em indústrias.
(D) aumente devido à necessidade de maior refrigeração de indústrias e residências.
(E) diminua devido à grande quantidade de radiação térmica reutilizada.

55-(ENEM) Sob pressão normal (ao nível do mar), a água entra em ebulição à temperatura de 100 °C. Tendo por base essa informação, um garoto residente em uma cidade litorânea fez a seguinte experiência:

• Colocou uma caneca metálica contendo água no fogareiro do fogão de sua casa.
• Quando a água começou a ferver, encostou cuidadosamente a extremidade mais estreita de uma

seringa de injeção, desprovida de agulha, na superfície do líquido e, erguendo o êmbolo da seringa, aspirou certa quantidade de água para seu interior, tapando-a em seguida.
• Verificando após alguns instantes que a água da seringa havia parado de ferver, ele ergueu o êmbolo da seringa, constatando, intrigado, que a água voltou a ferver após um pequeno deslocamento do êmbolo.

Considerando o procedimento anterior, a água volta a ferver porque esse deslocamento
(A) permite a entrada de calor do ambiente externo para o interior da seringa.
(B) provoca, por atrito, um aquecimento da água contida na seringa.
(C) produz um aumento de volume que aumenta o ponto de ebulição da água.
(D) proporciona uma queda de pressão no interior da seringa que diminui o ponto de ebulição da água.
(E) possibilita uma diminuição da densidade da água que facilita sua ebulição.

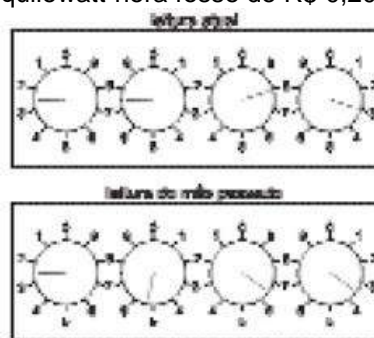
56-(ENEM) Observe a tabela seguinte. Ela traz especificações técnicas constantes no manual de instruções fornecido pelo fabricante de uma torneira elétrica.

Especificações Técnicas

Modelo		Torneira			
Tensão Nominal (volts~)		127		220	
Potência Nominal (Watts)	(Frio)	Desligado			
	(Morno)	2 800	3 200	2 800	3200
	(Quente)	4 500	5 500	4 500	5500
Corrente Nominal (Ampères)		35,4	43,3	20,4	25,0
Fiação Mínima (Até 30 m)		6 mm^2	10 mm^2	4 mm^2	4 mm^2
Fiação Mínima (Acima 30 m)		10 mm^2	16 mm^2	6 mm^2	6 mm^2
Disjuntor (Ampère)		40	50	25	30

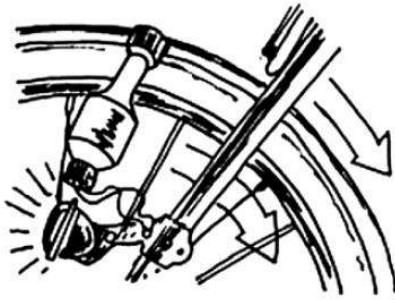
Disponível em:
http://www.cardeal.com.br.manualprod/Manuais/Torneira%20 Suprema/"Manual…Torneira…Suprema…roo.pdf

Considerando que o modelo de maior potência da versão 220 V da torneira suprema foi inadvertidamente conectada a uma rede com tensão nominal de 127 V, e que o aparelho está configurado para trabalhar em sua máxima potência. Qual o valor aproximado da potência ao ligar a torneira?
(A) 1.830 W
(B) 2.800 W
(C) 3.200 W
(D) 4.030 W
(E) 5.500 W

57-(ENEM) A energia elétrica consumida nas residências é medida, em quilowatt-hora, por meio de um relógio medidor de consumo. Nesse relógio, da direita para esquerda, tem-se o ponteiro da unidade, da dezena, da centena e do milhar. Se um ponteiro estiver entre dois números, considera-se o último número ultrapassado pelo ponteiro. Suponha que as medidas indicadas nos esquemas seguintes tenham sido feitas em uma cidade em que o preço do quilowatt-hora fosse de R$ 0,20.

FILHO, A.G.; BAROLLI, E. **Instalação Elétrica**. São Paulo: Scipione, 1997.

O valor a ser pago pelo consumo de energia elétrica registrada seria de
(A) R$ 41,80.
(B) R$ 42.00.
(C) R$ 43.00.
(D) R$ 43,80.
(E) R$ 44,00.

58-(ENEM) Duas irmãs que dividem o mesmo quarto de estudos combinaram de comprar duas caixas com tampas para guardarem seus pertences dentro de suas caixas, evitando, assim, a bagunça sobre a mesa de estudos. Uma delas comprou uma metálica, e a outra, uma caixa de madeira de área e espessura lateral diferentes, para facilitar a identificação. Um dia as meninas foram estudar para a prova de Física e, ao se acomodarem na mesa de estudos, guardaram seus celulares ligados dentro de suas caixas.
Ao longo desse dia, uma delas recebeu ligações telefônicas, enquanto os amigos da outra tentavam ligar e recebiam a mensagem de que o celular estava fora da área de cobertura ou desligado. Para explicar essa situação, um físico deveria afirmar que o material da caixa, cujo telefone celular não recebeu as ligações é de
(A) madeira, e o telefone não funcionava porque a madeira não é um bom condutor de eletricidade.
(B) metal, e o telefone não funcionava devido à blindagem eletrostática que o metal proporcionava.
(C) metal, e o telefone não funcionava porque o metal refletia todo tipo de radiação que nele incidia.
(D) metal, e o telefone não funcionava porque a área lateral da caixa de metal era maior.
(E) madeira, e o telefone não funcionava porque a espessura desta caixa era maior que a espessura da caixa de metal.

59-(ENEM) Os dínamos são geradores de energia elétrica utilizados em bicicletas para acender uma pequena lâmpada. Para isso, é necessário que a parte móvel esteja em contato com o pneu da bicicleta e, quando ela entra em movimento, é gerada energia elétrica para acender a lâmpada. Dentro desse gerador, encontram-se um imã e uma bobina.

Disponível em: http://www.if.usp.br. Acesso em: 1 maio 2010.

O princípio de funcionamento desse equipamento é explicado pelo fato de que a
(A) corrente elétrica no circuito fechado gera um campo magnético nessa região.
(B) bobina imersa no campo magnético em circuito fechado gera uma corrente elétrica.
(C) bobina em atrito com o campo magnético no circuito fechado gera uma corrente elétrica.
(D) corrente elétrica é gerada em circuito fechado por causa da presença do campo magnético.
(E) corrente elétrica é gerada em circuito fechado quando há variação do campo magnético.

60-(ENEM) Quando ocorre um curto-circuito em uma instalação elétrica, como na figura, a resistência elétrica total do circuito diminui muito, estabelecendo-se nele uma corrente muito elevada.

O superaquecimento da fiação, devido a esse aumento da corrente elétrica, pode ocasionar incêndios, que seriam evitados instalando-se fusíveis e disjuntores que interrompem essa corrente, quando a mesma atinge um valor acima do especificado nesses dispositivos de proteção. Suponha que um chuveiro instalado em uma rede elétrica de 110V, em uma residência, possua três posições de regulagem da temperatura da água. Na posição verão utiliza 2100W, na posição primavera, 2400W, e na posição inverno, 3200W.

GREF, Física 3: Eletromagnetismos. São Paulo: EDUSP, 1993 (adaptado)

Deseja-se que o chuveiro funcione em qualquer uma das três posições de regulagem de temperatura, sem que haja riscos de incêndio. Qual deve ser o valor mínimo adequado do disjuntor a ser utilizado?
(A) 40 A
(B) 30 A
(B) 25 A
(D) 23 A
(E) 20 A

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	D	C	D	E	C	B	B	B
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
D	A	C	A	B	A	C	A	C	D
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
D	A	A	D	D	B	D	B	D	A
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
C	B	B	C	E	A	C	E	E	C
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
E	E	B	E	C	D	D	A	A	C
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
A	C	E	D	D	A	E	B	E	B

01- (JULIA RIGAMONT) Leia com atenção a reportagem abaixo:

CONFIRMADOS NOVOS CASOS DE MALÁRIA EM ANANINDEUA
08/05/2013 - 22h17

Os casos de malária em Ananindeua já chegam a 87. Oficialmente, só no Conjunto Grajaú, são 67 casos registrados. Em pelo menos outras cinco áreas vizinhas ao conjunto também já registraram casos da doença.

Já são nove casos no IcuíGuarajá, um no Residencial Carnaúba, oito no Quarenta Horas. Há registros uma pessoa infectada no Conjunto Carlos Mariguela e outra na Cidade Nova 6. Há ainda dois casos em localidades não informadas pela Secretaria de Estado de Saúde Pública (SESPA). Ao todo, são 87 pessoas já infectadas só em Ananindeua.

A coordenação estadual de controle da malária diz que dois locais em Ananindeua seriam focos da doença: os portos do bairro do Quarenta Horas e um local alagado que fica perto de uma arena de futebol, no Grajaú. A SESPA alega que pediu à prefeitura de Ananindeua para drenar o local, mas até agora o serviço não foi feito por completo.

“O serviço não foi suficiente porque precisa realmente estender para essa área onde é o criadouro maior”, disse Cláudio Cardoso, coordenador estadual de Controle da Malária.

A secretaria também afirma que realizou ações de prevenção nesses locais, incluindo o despejo de inseticida na área e que o surto estaria controlado, já que desde a última segunda-feira (6) nenhum caso novo havia sido registrado.

Mas na Passagem São Luís, que fica bem ao lado do Conjunto Grajaú, a equipe da TV Liberal encontrou a dona-de-casa Elaine bastante preocupada. O filho de cinco anos foi diagnosticado nesta terça-feira (7) com malária.

“Sente frio, febre, dor de cabeça, dor de garganta, dor no corpo todo”, disse Elaine Cristina, que também já teve a doença e agora a outra filha de sete anos está com os mesmos sintomas.

Um agente de saúde do Instituto Evandro Chagas colheu material da menina para diagnosticar se é malária. “Pode ser uma infecção ou a malária, porque o irmãozinho dela já está com doença”, disse Luiz Carlos Vitorino, agente de saúde.

A Secretaria de Saneamento de infraestrutura de Ananindeua informou que vai mandar novamente uma equipe técnica para o local para fazer a drenagem as áreas alagadas. Segundo a secretaria, o trabalho foi prejudicado pelas chuvas.

A SESPA informou que o fumacê de inseticida será feito novamente na área nesta quinta-feira (9) e sexta-feira (10).

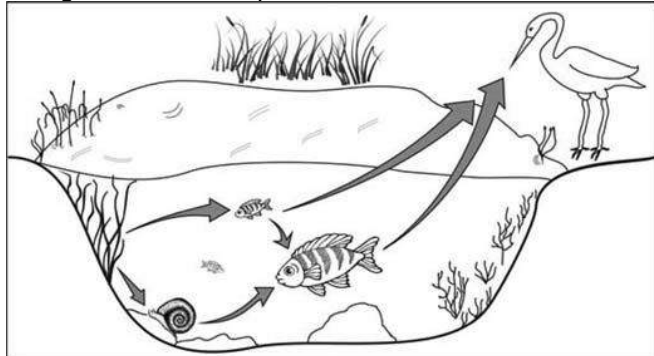
Fonte: http:/g1.globo.com/pa/para/noticia/2013/05/ confirmados - novos-casos-de-malaria-em-ananindeua-na-rmb.html

De acordo com a reportagem acima é correto afirmar que:

(A) A solicitação da SESPA para drenar as áreas alagadas é suficiente para eliminar os casos de malária em Ananindeua.
(B) O uso de inseticidas e os fumacês são muito eficientes, pois elimina o *Anopheles*, que o vetor da malária.
(C) Os sintomas que Elaine descreve acerca do seu filho são suficientes para afirmar que seu filho está com malária.
(D) Luiz Carlos Vitorino está correto ao relacionar o fato da outra filha de Elaine Cristina está com malária, com o fato da sua mãe já ter tido a referida doença, pois a malária é transmitida pelo contato direto.
(E) A população não tem como contribuir para evitar essa doença, pois as medidas preventivas são de alto custo.

02- (ENEM) O aquecimento global, ocasionado pelo aumento do efeito estufa, tem como uma de suas causas a disponibilização acelerada de átomos de carbono para atmosfera. Essa disponibilização acontece, por exemplo, na queima de combustíveis fósseis, como a gasolina, os óleos e o carvão, que libera o gás carbônico (CO_2) para a atmosfera. Por outro lado, a produção de metano (CH_4), outro gás causador do efeito estufa, está associada à pecuária e à degradação de matéria orgânica em aterros sanitários.Apesar dos problemas causados pela disponibilização acelerada dos gases citados, eles são imprescindíveis à vida na Terra e importantes para a manutenção do equilíbrio ecológico, porque, por exemplo, o:

(A) Metano é fonte de carbono para os organismos fotossintetizantes.
(B) Metano é fonte de hidrogênio para os organismos fotossintetizantes.
(C) Gás carbônico é fonte de energia para os organismos fotossintetizantes.
(D) Gás carbônico é fonte de carbono inorgânico para os organismos fotossintetizantes.
(E) Gás carbônico é a fonte de oxigênio molecular para os organismos aeróbios heterotróficos

03- (ENEM) A figura representa uma cadeia alimentar em uma lagoa. As setas indicam o sentido do fluxo de energia entre os componentes dos níveis tróficos.

Sabendo-se que o mercúrio se acumula nos tecidos vivos, que componente dessa cadeia alimentar apresentará maior teor de mercúrio no organismo se nessa lagoa ocorrer um derramamento desse metal?
(A) As aves, pois são os predadores do topo dessa cadeia e acumulam mercúrio incorporado pelos componentes dos demais elos.
(B) Os caramujos, pois se alimentam das raízes das plantas, que acumulam maior quantidade de metal.
(C) Os grandes peixes, pois acumulam o mercúrio presente nas plantas e nos peixes pequenos.
(D) Os pequenos peixes, pois acumulam maior quantidade de mercúrio, já que se alimentam das plantas contaminadas.
(E) As plantas aquáticas, pois absorvem grande quantidade de mercúrio da água através de suas raízes e folhas.

04- (ENEM)A cárie dental resulta da atividade de bactérias que degradam os açúcares e os transformam em ácidos que corroem a porção mineralizada dos dentes. O flúor, juntamente com o cálcio e um açúcar chamado xilitol, agem inibindo esse processo. Quando não se escovam os dentes corretamente e neles acumulam-se restos de alimentos, as bactérias que vivem na boca aderem aos dentes, formando a placa bacteriana ou biofilme. Na placa, elas transformam o açúcar dos restos de alimentos em ácidos, que corroem o esmalte do dente formando uma cavidade, que é a cárie. Vale lembrar que a placa bacteriana se forma mesmo na ausência de ingestão de carboidratos fermentáveis, pois as bactérias possuem polissacarídeos intracelulares de reserva.

Disponível em: http://www.diariodasaude.com.br. Acesso em: 11 ago. 2010 (adaptado).

cárie 1. Destruição de um osso por corrosãoprogressiva.
* cárie dentária: efeito da destruição da estrutura dentária por bactérias.

HOUAISS, Antônio. Dicionário eletrônico. Versão 1.0. EditoraObjetiva, 2001 (adaptado).

A partir da leitura do texto, que discute as causas do aparecimento de cáries, e da sua relação com as informações do dicionário, conclui-se que a cárie dental resulta, principalmente, de:
(A) Falta de flúor e de cálcio na alimentação diária da população brasileira.
(B) Consumo exagerado do xilitol, um açúcar, na dieta alimentar diária do indivíduo.
(C) Redução na proliferação bacteriana quando a saliva é desbalanceada pela má alimentação.
(D) Uso exagerado do flúor, um agente que em alta quantidade torna-se tóxico à formação dos dentes.
(E) Consumo excessivo de açúcares na alimentação e má higienização bucal, que contribuem para a proliferação de bactérias.

05- (ENEM) Para explicar a absorção de nutrientes, bem como a função das microvilosidades das membranas das células que revestem as paredes internas do intestino delgado, um estudante realizou o seguinte experimento: colocou 200 ml de água em dois recipientes. No primeiro recipiente, mergulhou, por 5 segundos, um pedaço de papel liso, como na FIGURA 1; no segundo recipiente, fez o mesmo com um pedaço de papel com dobras simulando as microvilosidades, conforme FIGURA 2. Os dados obtidos foram: a quantidade de água absorvida pelo papel liso foi de 8 ml, enquanto pelo papel dobrado foi de 12 ml.

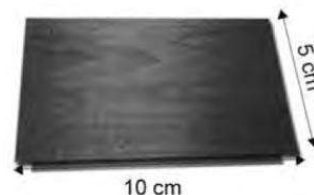
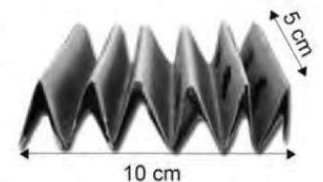



FIGURA 1 FIGURA 2

Com base nos dados obtidos, infere-se que a função das microvilosidades intestinais com relação à absorção de nutrientes pelas células das paredes internas do intestino é a de:
(A) Manter o volume de absorção
(B) Aumentar a superfície de absorção.
(C) Diminuir a velocidade de absorção.
(D) Aumentar o tempo da absorção.
(E) Manter a seletividade na absorção.

06- (ENEM) Alguns anfíbios e répteis são adaptados à vida subterrânea. Nessa situação, apresentam algumas características corporais como, por exemplo, ausência de patas, corpo anelado que facilita o deslocamento no subsolo e, em alguns casos, ausência de olhos.Suponha que um biólogo tentasse explicar a origem das adaptações mencionadas no texto utilizando conceitos da teoria evolutiva de Lamark. Ao adotar esse ponto de vista, ele diria que:

(A) As características citadas no texto foram originadas pela seleção natural.
(B) A ausência de olhos teria sido causada pela falta de uso dos mesmos, segundo a lei do uso e desuso.
(C) O corpo anelado é uma característica fortemente adaptativa, mas transmitida apenas à primeira geração de descendentes.
(D) As patas teriam sido perdidas pela falta de uso e, em seguida, essa característica foi incorporada ao patrimônio genético e então transmitidas aos descendentes.
(E) As características citadas no texto foram adquiridas por meio de mutações e depois, ao longo do tempo, foram selecionadas por serem mais adaptadas ao ambiente em que os organismos se encontram.

07- (ENEM) Um paciente deu entrada em um pronto-socorro apresentando os seguintes sintomas: cansaço, dificuldade em respirar e sangramento nasal. O médico solicitou um hemograma ao paciente para definir um diagnóstico. Os resultados estão dispostos na tabela:

Constituinte	Número normal	Paciente
Glóbulos vermelhos	4,8 milhões/mm^3	4 milhões/mm^3
Glóbulos brancos	5000 – 10000/mm^3	9 000/mm^3
Plaquetas	250000 – 400000/mm^3	200 000/mm^3

Relacionando os sintomas apresentados pelo paciente com os resultados de seu hemograma, constata-se que:
(A) O sangramento nasal é devido à baixa quantidade de plaquetas, que são responsáveis pela coagulação sanguínea.
(B) O cansaço ocorreu em função da quantidade de glóbulos brancos, que são responsáveis pela coagulação sanguínea.
(C) A dificuldade respiratória decorreu da baixa quantidade de glóbulos vermelhos, que são responsáveis pela defesa imunológica.
(D) O sangramento nasal é decorrente da baixa quantidade de glóbulos brancos, que são responsáveis pelo transporte de gases no sangue.
(E) A dificuldade respiratória ocorreu pela quantidade de plaquetas, que são responsáveis pelo transporte de oxigênio no sangue.

08- (ENEM) Nos dias de hoje, podemos dizer que praticamente todos os seres humanos já ouviram em algum momento falar sobre o DNA e seu papel na hereditariedade da maioria dos organismos. Porém, foi apenas em 1952, um ano antes da descrição do modelo do DNA em dupla hélice por Watson e Crick, que foi confirmado sem sombra de dúvidas que o DNA é material genético. No artigo em que Watson e Crick descreveram a molécula de DNA, eles sugeriram um modelo de como essa molécula deveria se replicar. Em 1958, Meselson e Stahl realizaram experimentos utilizando isótopos pesados de nitrogênio que foram incorporados às bases nitrogenadas para avaliar como se daria a replicação da molécula. A partir dos resultados, confirmaram o modelo sugerido por Watson e Crick, que tinha como premissa básica o rompimento das pontes de hidrogênio entre as bases nitrogenadas.

GRIFFITHS, A. J. F. et al. Introdução à Genética. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

Considerando a estrutura da molécula de DNA e a posição das pontes de hidrogênio na mesma, os experimentos realizados por Meselson e Stahl a respeito da replicação dessa molécula levaram à conclusão de que
(A) A replicação do DNA é conservativa, isto é, a fita dupla filha é recém sintetizada e o filamento parental é conservado.
(B) A replicação de DNA é dispersiva, isto é, as fitas filhas contêm DNA recém-sintetizado e parentais em cada uma das fitas.
(C) A replicação é semiconservativa, isto é, as fitas filhas consistem de uma fita parental e uma recém-sintetizada.
(D) A replicação do DNA é conservativa, isto é, as fitas filhas consistem de moléculas de DNA parental.
(E) A replicação é semiconservativa, isto é, as fitas filhas consistem de uma fita molde e uma fita codificadora.

09- (ENEM)

De acordo com o relatório “A grande sombra da pecuária” (Livestock’sLong Shadow), feito pela Organização das Nações Unidas para a Agricultura e a Alimentação, o gado é responsável por cerca de 18% do aquecimento global, uma contribuição maior que a do setor de transportes.

Disponível em: www.conpet.gov.br. Acesso em: 22 jun. 2010.

A criação de gado em larga escala contribui para o aquecimento global por meio da emissão de:
(A) Metano durante o processo de digestão.
(B) Óxido nitroso durante o processo de ruminação.
(C) Clorofluorcabono durante o transporte de carne.
(D) Óxido nitroso durante o processo respiratório.
(E) Dióxido de enxofre durante o consumo de pastagens.

10- (ENEM) Em 1999, a geneticista Emma Whitelaw desenvolveu um experimento no qual ratas prenhas foram submetidas a uma rica dieta em vitamina B12, ácido fólico e soja. Os filhotes dessas ratas, apesar de possuírem o gene para a obesidade, não expressaram essa doença na fase adulta. A autora concluiu que a alimentação da mãe, durante a gestação, silenciou o gene da obesidade. Dez anos depois, as geneticistas Eva Jablonka e Gal Raz listaram 100 casos comprovados de traços adquiridos e transmitidos entre gerações de organismos, sustentando, assim, a epigenética, que estuda as mudanças na atividade dos genes que não envolvem alterações na sequência do DNA.

A reabilitação do herege. Época, nº 610, 2010 (adaptado).

Alguns cânceres esporádicos representam exemplos de alteração epigenética, pois são ocasionados por:

(A) Aneuploidia do cromossomo sexual X.
(B) Poliploidia dos cromossomos autossômicos.
(C) Mutação em genes autossômicos com expressão dominante.
(D) Substituição no gene da cadeia beta da hemoglobina.
(E) Inativação de genes por meio de modificações nas bases nitrogenadas.

11- (ENEM) Suponha que você seja um consultor e foi contratado para assessorar a implantação de uma matriz energética em um pequeno país com as seguintes características: região plana, chuvosa e com ventos constantes, dispondo de poucos recursos hídricos e sem reservatórios de combustíveis fósseis.

De acordo com as características desse país, a matriz energética de menor impacto e riscos ambientais é a baseada na energia

(A) Dos biocombustíveis, pois tem menor impacto ambiental e maior disponibilidade.
(B) Solar, pelo seu baixo custo e pelas características do país favoráveis à sua implantação.
(C) Nuclear, por ter menor risco ambiental e ser adequada a locais com menor extensão territorial.
(D) Hidráulica, devido ao relevo, à extensão territorial do país e aos recursos naturais disponíveis.
(E) Eólica, pelas características do país e por não gerar gases do efeito estufa nem resíduos de operação.

12- (ENEM) O milho transgênico é produzido a partir da manipulação do milho original, com a transferência, para este, de um gene de interesse retirado de outro organismo de espécie diferente. A característica de interesse será manifestada em decorrência

(A) Do incremento do DNA a partir da duplicação do gene transferido.
(B) Da transcrição do RNA transportador a partir do gene transferido.
(C) Da expressão de proteínas sintetizadas a partir do DNA não hibridizado.
(D) Da síntese de carboidratos a partir da ativação do DNA do milho original.
(E) Da tradução do RNA mensageiro sintetizado a partir do DNA recombinante

13- (ENEM) Observe a tirinha

DAVIS, J. **Garfield está de dieta**. Porto Alegre: L&PM, 2006.

A condição física apresentada pelo personagem da tirinha é um fator de risco que pode desencadear doenças como

(A) Anemia.
(B) Beribéri.
(C) Diabetes.
(D) Escorbuto
(E) Fenilcetonúria.

14- (ENEM)Há milhares de anos o homem faz uso da biotecnologia para a produção de alimentos como pães, cervejas e vinhos. Na fabricação de pães, por exemplo, são usados fungos unicelulares, chamados de leveduras, que são comercializados como fermento biológico. Eles são usados para promover o crescimento da massa, deixando-a leve e macia.O crescimento da massa do pão pelo processo citado é resultante da

(A) Liberação de gás carbônico.
(B) Formação de ácido lático.
(C) Formação de água.
(D) Produção de ATP.
(E) Liberação de calor.

15- (ENEM)O menor tamanduá do mundo é solitário e tem hábitos noturnos, passa o dia repousando, geralmente em um emaranhado de cipós, com o corpo curvado de tal maneira que forma uma bola. Quando em atividade, se locomove vagarosamente e emite som semelhante a um assobio. A cada gestação, gera um único filhote. A cria é deixada em uma árvore à noite e é amamentada pela mãe até que tenha idade para procurar alimento. As fêmeas adultas têm territórios grandes e o território de um macho inclui o de várias fêmeas, o que significa que ele tem sempre diversas pretendentes à disposição para namorar!

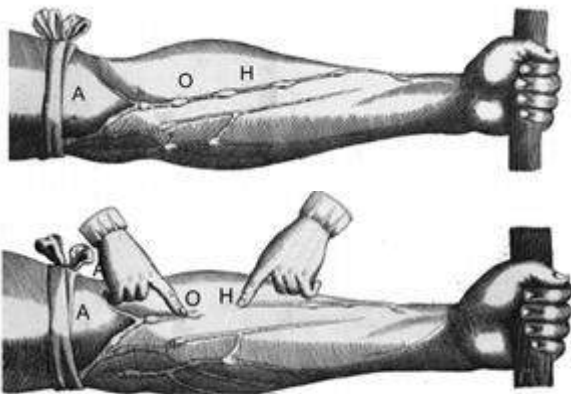
Ciência Hoje das Crianças, ano 19, n. 174, nov. 2006 (adaptado)

Essa descrição sobre o tamanduá diz respeito ao seu

(A) Habitat.
(B) Biótopo.
(C) Nível trófico.
(D) Nicho ecológico
(E) Potencial biótico

16- (ENEM) As serpentes que habitam regiões de seca podem ficar em jejum por um longo período de tempo devido à escassez de alimento. Assim, a

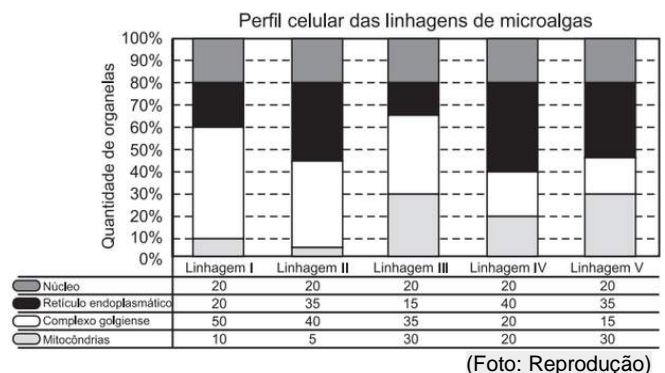
sobrevivência desses predadores está relacionada ao aproveitamento máximo dos nutrientes obtidos com a presa capturada. De acordo com essa situação, essas serpentes apresentam alterações morfológicas e fisiológicas, como o aumento das vilosidades intestinais e a intensificação da irrigação sanguínea na porção interna dessas estruturas.
A função do aumento das vilosidades intestinais para essas serpentes é maximizar o(a)
(A) Comprimento do trato gastrointestinal para caber mais alimento.
(B) Área de contato com o conteúdo intestinal para absorção dos nutrientes.
(C) Liberação de calor via irrigação sanguínea para controle térmico do sistema digestório.
(D) Secreção de enzimas digestivas para aumentar a degradação proteica no estômago.
(E) Processo de digestão para diminuir o tempo de permanência do alimento no intestino.

17- (ENEM)A imagem representa uma ilustração retirada do livro De Motu Cordis, de autoria do médico inglês Willian Harvey, que fez importantes contribuições para o entendimento do processo de circulação do sangue no corpo humano. No experimento ilustrado, Harvey, após aplicar um torniquete (A) no braço de um voluntário e esperar alguns vasos incharem, pressionava-os em um ponto (H). Mantendo o ponto pressionado, deslocava o conteúdo de sangue em direção ao cotovelo, percebendo que um trecho do vaso sanguíneo permanecia vazio após esse processo (H – O).

Disponível em: www.answer.com. Acesso em: 18 dez. 2012 (adaptado).

A demonstração de Harvey permite estabelecer a relação entre circulação sanguínea e:
(A) Pressão arterial.
(B) Válvulas venosas.
(C) Circulação linfática.
(D) Contração cardíaca.
(E) Transporte de gases.

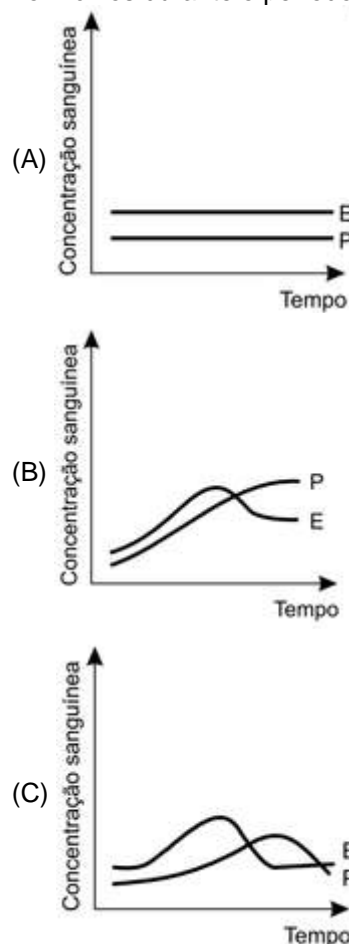
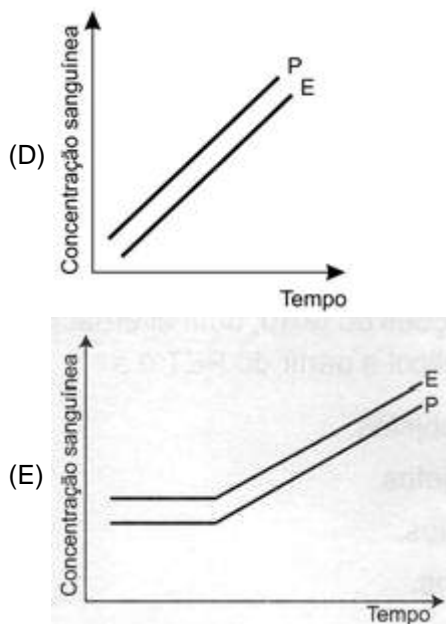
18- (ENEM) Uma indústria está escolhendo uma linhagem de microalgas que otimize a secreção de polímeros comestíveis, os quais são obtidos do meio de cultura de crescimento. Na figura podem ser observadas as proporções de algumas organelas presentes no citoplasma de cada linhagem.

	Linhagem I	Linhagem II	Linhagem III	Linhagem IV	Linhagem V
Núcleo	20	20	20	20	20
Retículo endoplasmático	20	35	15	40	35
Complexo golgiense	50	40	35	20	15
Mitocôndrias	10	5	30	20	30

(Foto: Reprodução)

Qual é a melhor linhagem para se conseguir maior rendimento de polímeros secretados no meio de cultura?
(A) I
(B) II
(C) III
(D) IV
(E) V

19- (ENEM)A pílula anticoncepcional é um dos métodos contraceptivos de maior segurança, sendo constituída basicamente de dois hormônios sintéticos semelhantes aos hormônios produzidos pelo organismo feminino, o estrogênio (E) e a progesterona (P). Em um experimento médico, foi analisado o sangue de uma mulher que ingeriu ininterruptamente um comprimido desse medicamento por dia durante seis meses. Qual gráfico representa a concentração sanguínea desses hormônios durante o período do experimento?

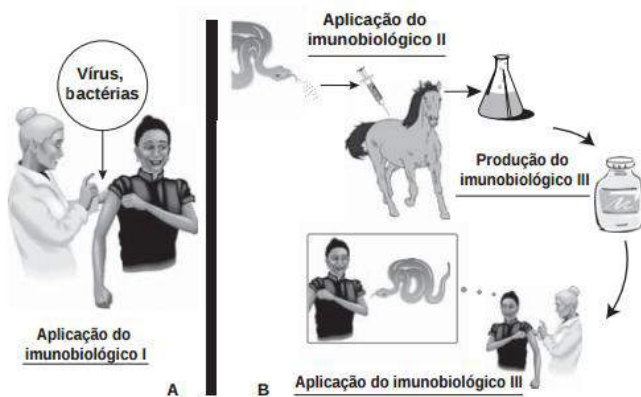
(D)

(E)

20- (ENEM) No Brasil, cerca de 80% da energia elétrica advém de hidrelétricas, cuja construção implica o represamento de rios. A formação de um reservatório para esse fim, por sua vez, pode modificar a ictiofauna local. Um exemplo é o represamento do Rio Paraná, onde se observou o desaparecimento de peixes cascudos quase que simultaneamente ao aumento do número de peixes de espécies exóticas introduzidas, como o mapará e a corvina, as três espécies com nichos ecológicos semelhantes.

PETESSE, M. L., PETRERE, JR. M. Ciência Hoje. São Paulo. n.293 v. 49 jun 2012 (adaptado).

Nessa modificação da ictiofauna, o desaparecimento de cascudos é explicado pelo (a):

(A) Redução do fluxo gênico da espécie nativa.
(B) Diminuição da competição intraespecífica.
(C) Aumento da competição interespecífica.
(D) Isolamento geográfico dos peixes.
(E) Extinção de nichos ecológicos.

21- (ENEM) Imunobiológicos*:* diferentes formas de produção, diferentes aplicações

Embora sejam produzidos e utilizados em situações distintas, os imunobiológicos I e II atuam de forma semelhante nos humanos e equinos, pois:

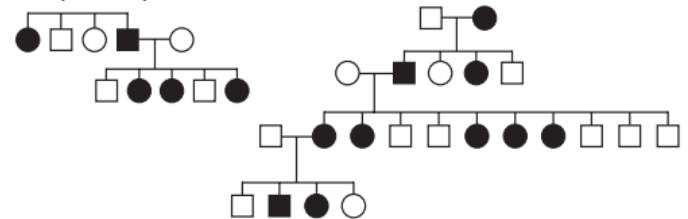
(A) Conferem imunidade passiva.
(B) Transferem células de defesa.
(C) Suprimem a resposta imunológica.
(D) Estimulam a produção de anticorpos.
(E) Desencadeiam a produção de antígenos.

22- (ENEM) Em um hospital havia cinco lotes de bolsas de sangue, rotulados com os códigos I, II, III, IV, e V. Cada lote continha apenas um tipo sanguíneo não identificado. Uma funcionária do hospital resolveu fazer a identificação utilizando dois tipos de soro, anti-A e anti-B. Os resultados obtidos estão descritos no quadro.

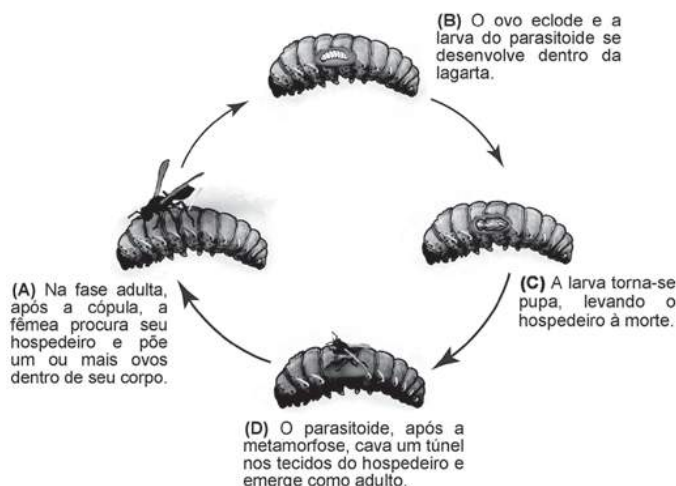
Código dos lotes	Volume de sangue (L)	Soro anti-A	Soro anti-B
I	22	Não aglutinou	Aglutinou
II	25	Aglutinou	Não aglutinou
III	30	Aglutinou	Aglutinou
IV	15	Não aglutinou	Não aglutinou
V	33	Não aglutinou	Aglutinou

Quantos litros de sangue eram do grupo sanguíneo do tipo A?

(A) 15
(B) 25
(C) 30
(D) 33
(E) 55

23- (ENEM)

No heredograma, os símbolos preenchidos representam pessoas portadoras de um tipo raro de doença genética. Os homens são representados pelos quadrados e as mulheres, pelos círculos. Qual é o padrão de herança observado para essa doença?

(A) Dominante autossômico, pois a doença aparece em ambos os sexos.
(B) Recessivo ligado ao sexo, pois não ocorre a transmissão do pai para os filhos.
(C) Recessivo ligado ao Y, pois a doença é transmitida dos pais heterozigotos para os filhos.
(D) Dominante ligado ao sexo, pois todas as filhas de homens afetados também apresentam a doença.
(E) Codominante autossômico, pois a doença é herdada pelos filhos de ambos os sexos, tanto do pai quanto da mãe.

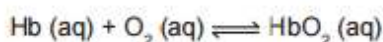
24- (ENEM) Os parasitoides (misto de parasitas e predadores) são insetos diminutos que têm hábitos muito peculiares: suas larvas podem se desenvolver dentro do corpo de outros organismos, como mostra a figura. A forma adulta se alimenta de pólen e açúcares. Em geral, cada parasitoide ataca hospedeiros de determinada espécie e, por isso, esses organismos vêm sendo amplamente usados para o controle biológico de pragas agrícolas.

A forma larval do parasitoide assume qual papel nessa cadeia alimentar?
(A) Consumidor primário, pois ataca diretamente uma espécie herbívora.
(B) Consumidor secundário, pois se alimenta diretamente dos tecidos da lagarta.
(C) Organismo heterótrofo de primeira ordem, pois se alimenta de pólen na fase adulta.
(D) Organismo heterótrofo de segunda ordem, pois apresenta o maior nível energético na cadeia.
(E) Decompositor, pois se alimenta de tecidos do interior do corpo da lagarta e a leva à morte

25- (ENEM) Na década de 1940, na Região Centro-Oeste, produtores rurais, cujos bois, porcos, aves e cabras estavam morrendo por uma peste desconhecida, fizeram uma promessa, que consistiu em não comer carne e derivados até que a peste fosse debelada. Assim, durante três meses, arroz, feijão, verduras e legumes formaram o prato principal desses produtores.

O Hoje, 15 out. 2011 (adaptado).

Para suprir o déficit nutricional a que os produtores rurais se submeteram durante o período da promessa, foi importante eles terem consumido alimentos ricos em:
(A) Vitaminas A e E.
(B) Frutose e sacarose.
(C) Aminoácidos naturais.
(D) Aminoácidos essenciais.
(E) Ácidos graxos saturados.

26- (ENEM) Hipoxia ou mal das alturas consiste na diminuição de oxigênio (O_2) no sangue arterial do organismo. Por essa razão, muitos atletas apresentam mal-estar (dores de cabeça, tontura, falta de ar etc.) ao praticarem atividade física em altitudes elevadas. Nessas condições, ocorrerá uma diminuição na concentração de hemoglobina oxigenada (HbO_2) em equilíbrio no sangue, conforme a relação:

$$Hb\,(aq) + O_2\,(aq) \rightleftharpoons HbO_2\,(aq)$$

Mal da montanha. Disponível em: www.feng.pucrs.br. Acesso em: 11 fev. 2015 (adaptado).

A alteração da concentração de hemoglobina oxigenada no sangue ocorre por causa do (a)
(A) Elevação da pressão arterial.
(B) Aumento da temperatura corporal.
(C) Redução da temperatura do ambiente.
(D) Queda da pressão parcial de oxigênio.
(E) Diminuição da quantidade de hemácias

27- (ENEM) Durante uma expedição, um grupo de estudantes perdeu-se de seu guia. Ao longo do dia em que esse grupo estava perdido, sem água e debaixo de sol, os estudantes passaram a sentir cada vez mais sede. Consequentemente, o sistema excretor desses indivíduos teve um acréscimo em um dos seus processos funcionais. Nessa situação o sistema excretor dos estudantes
(A) Aumentou a filtração glomerular.
(B) Produziu maior volume de urina.
(C) Produziu urina com menos ureia.
(D) Produziu urina com maior concentração de sais.
(E) Reduziu a reabsorção de glicose e aminoácidos.

28- (ENEM) A indústria têxtil utiliza grande quantidade de corantes no processo de tingimento dos tecidos. O escurecimento das águas dos rios causado pelo despejo desses corantes pode desencadear uma série de problemas no ecossistema aquático.Considerando esse escurecimento das águas, o impacto negativo inicial que ocorre é o (a):
(A) Eutrofização.
(B) Proliferação de algas.
(C) Inibição da fotossíntese.
(D) Fotodegradação da matéria orgânica.
(E) Aumento da quantidade de gases dissolvidos.

29- (ENEM) O nitrogênio é essencial para a vida e o maior reservatório global desse elemento, na forma de N_2, é a atmosfera. Os principais responsáveis por sua incorporação na matéria orgânica são microrganismos fixadores de N_2, que ocorrem de forma livre ou simbiontes com plantas.

ADUAN, R. E. et al. Os grandes ciclos biogeoquímicos do planeta. Planaltina: Embrapa, 2004 (adaptado).

Animais garantem suas necessidades metabólicas desse elemento pela
(A) Absorção do gás nitrogênio pela respiração.
(B) Ingestão de moléculas de carboidratos vegetais.
(C) Incorporação de nitritos dissolvidos na água consumida.
(D) Transferência da matéria orgânica pelas cadeias tróficas.
(E) Protocooperação com microrganismos fixadores de nitrogênio.

30- (ENEM) *Euphorbiamilii*é uma planta ornamental amplamente disseminada no Brasil e conhecida como coroa-de-cristo. O estudo químico do látex dessa espécie forneceu o mais potente produto natural moluscicida, a miliamina L.

MOREIRA. C. P. s.; ZANI. C. L.; ALVES, T. M. A. Atividade moluscicida do látex de Synadeniumcarinatumboiss. (Euphorbiaceae) sobre Biomphalariaglabrata e isolamento do constituinte majoritário. Revista Eletrônica de Farmácia. n. 3. 2010 (adaptado).

O uso desse látex em água infestada por hospedeiros intermediários tem potencial para atuar no controle da
(A) Dengue.
(B) Malária.
(C) Elefantíase.
(D) Ascarídiase.
(E) Esquistossomose.

31- (ENEM) A vacina, o soro e os antibióticos submetem os organismos a processos biológicos diferentes. Pessoas que viajam para regiões em que ocorrem altas incidências de febre amarela, de picadas de cobras peçonhentas e de leptospirose e querem evitar ou tratar problemas de saúde relacionados a essas ocorrências devem seguir determinadas orientações. Ao procurar um posto de saúde, um viajante deveria ser orientador por um médico a tomar preventivamente ou como medida de tratamento
(A) antibiótico contra o vírus da febre amarela, soro antiofídico caso seja picado por uma cobra e vacina contra a leptospirose.
(B) vacina contra o vírus da febre amarela, soro antiofídico caso seja picado por uma cobra e antibiótico caso entre em contato com a *Leptospira sp*.
(C) soro contra o vírus da febre amarela, antibiótico caso seja picado por uma cobra e soro contra toxinas bacterianas.
(D) antibiótico ou soro, tanto contra o vírus da febre amarela como para o veneno de cobras, e vacina contra a leptospirose.
(E) soro antiofídico e antibiótico contra a *Leptospira sp* e vacina contra a febre amarela caso entre em contato com o vírus causador da doença.

32- (ENEM) O texto "O vôo das Folhas" traz uma visão dos índios Ticunas para um fenômeno usualmente observado na natureza:

O Vôo das Folhas

Com o vento
as folhas se movimentam.
E quando caem no chão
ficam paradas em silêncio.
Assim se forma o ngaura. O ngaura cobre o chão da floresta, enriquece a terra e alimenta as árvores.]
As folhas velhas morrem para ajudar o crescimento das folhas novas.]
Dentro do ngaura vivem aranhas, formigas, escorpiões, centopéias, minhocas, cogumelos e vários tipos de outros seres muito pequenos.]
As folhas também caem nos lagos, nos igarapés e igapós.

A natureza segundo os Ticunas/Livro das árvores. Organização Geral dos Professores Bilíngues Ticunas, 2000.

Na visão dos índios Ticunas, a descrição sobre a ngaura permite classificá-lo como um produto diretamente relacionado ao ciclo
(A) da água.
(B) do oxigênio.
(C) do fósforo.
(D) do carbono.
(E) do nitrogênio.

33- (ENEM) A lavoura arrozeira na planície costeira da região sul do Brasil comumente sofre perdas elevadas devido a salinização da água de irrigação, que ocasiona prejuízos diretos, como a redução de produção da lavoura. Solos com processo de salinização avançado não são indicados, por exemplo, para o cultivo de arroz. As plantas retiram a água do solo quando as forças de embebição dos tecidos das raízes são superiores às forças com que a água é retida no solo.

WINKEL, H.L.; TSCHIEDEL, M. Cultura do arroz: salinização de solos em cultivo do arroz. Disponível em: http://agropage.tripod.com/saliniza.hml. Acesso em: 25 jun. 2010 (adaptado).

A presença de sais na solução do solo faz com que seja dificultada a absorção de água pelas plantas, o que provoca o fenômeno conhecido por seca fisiológica, caracterizado pelo (a)
(A) aumento da salinidade, em que a água do solo atinge uma concentração de sais maior que a das células das raízes das plantas, impedindo, assim, que a água seja absorvida.
(B) aumento da salinidade, em que o solo atinge um nível muito baixo de água, e as plantas não tem força de sucção para absorver a água.
(C) diminuição da salinidade, que atinge um nível em que as plantas não têm força de sucção, fazendo com que a água não seja absorvida.
(D) aumento da salinidade, que atinge um nível em que as plantas têm muita sudação, não tendo força de sucção para superá-la.
(E) diminuição da salinidade, que atinge um nível em que as plantas ficam túrgidas e não têm força de sudação para superá-la.

34- (ENEM) No ano de 2000, um vazamento em um duto de óleo na baía de Guanabara (RJ) causou um dos maiores acidentes ambientais do Brasil. Além de afetar a fauna e a flora, o acidente abalou o equilíbrio da cadeia alimentar de toda a baía. O petróleo forma uma película na superfície da água, o que prejudica as trocas gasosas da atmosfera com a água e desfavorece a realização de fotossíntese pelas algas, que estão na base da cadeia alimentar hídrica. Além disso, o derramamento de óleo contribuiu para o envenenamento das árvores e, consequentemente, para a intoxicação da fauna e flora aquáticas, bem como conduziu à morte diversas espécies de animais, entre outras formas de vida, afetando também a atividade pesqueira.

LAUBIER, L Diversidade da Maré Negra. In: Scientific American Brasil. 4(39), ago. 2005 (adaptado).

A situação exposta no texto e suas implicações
(A) indicam a independência da espécie humana com relação ao ambiente marinho.
(B) alertam para a necessidade do controle da poluição ambiental para a redução do efeito estufa.
(C) ilustram a interdependência das diversas formas de vida (animal, vegetal e outras) e o seu habitat.
(D) indicam a alta resistência do meio ambiente à ação do homem, além de evidenciar a sua

sustentabilidade mesmo em condições extremas de poluição.
(E) evidenciam a grande capacidade animal de se adaptar às mudanças ambientais, em contraste com a baixa capacidade das espécies vegetais, que estão na base da cadeia alimentar hídrica.

35- (ENEM)

Dois pesquisadores percorreram os trajetos marcados no mapa. A tarefa deles foi analisar os ecossistemas e, encontrando problemas, relatar e propor medidas de recuperação. A seguir, são reproduzidos trechos aleatórios extraídos dos relatórios desses dois pesquisadores.

Trechos aleatórios extraídos do relatório do pesquisador ***P1***:
I. "Por causa da diminuição drástica das espécies vegetais deste ecossistema, como os pinheiros, a gralha azul também está em processo de extinção".
II. "As árvores de troncos tortuosos e cascas grossas que predominam nesse ecossistema estão sendo utilizadas em carvoarias".

Trechos aleatórios extraídos do relatório do pesquisador ***P2***:
III. "Das palmeiras que predominam nesta região podem ser extraídas substâncias importantes para a economia regional",
IV. "Apesar da aridez desta região, em que encontramos muitas plantas espinhosas, não se pode desprezar a sua biodiversidade".

Ecossistemas brasileiros: mapa de distribuição de ecossistemas. Disponível em: http://educacao.uol.com.br/ciencias/ult1686u52.jhtm. Acesso em: 20 abr. 2010 (adaptado).

Os trechos I, II, III e IV referem-se, pela ordem, aos seguintes ecossistemas:
(A) Caatinga, Cerrado, Zona dos Cocais e Floresta Amazônica.
(B) Mata de Araucárias, Cerrado, Zona dos Cocais e Caatinga.
(C) Manguezais, Zona dos Cocais, Cerrado e Mata Atlântica.
(D) Floresta Amazônica, Cerrado, Mata Atlântica e Pampas.
(E) Mata Atlântica, Cerrado, Zona dos Cocais e Pantanal.

36- (ENEM) O Lixão que recebia 130 toneladas de lixo e contaminava a região com seu chorume (líquido derivado da decomposição de compostos orgânicos) foi recuperado e transformado em um aterro sanitário controlado, mudando a qualidade de vida e a paisagem proporcionando condições dignas de trabalho para os que dele subsistiam. Quais procedimentos técnicos tornam o aterro sanitário mais vantajoso que o lixão, em relação às problemáticas abordadas no texto?
(A) o lixo é recolhido e incinerado pela combustão a altas temperaturas
(B) o lixo hospitalar é separado para ser enterrado e sobre ele, colocada cal virgem
(C) o lixo orgânico e inorgânico é encoberto, e o chorume é canalizado para ser tratado e neutralizado.
(D) O lixo orgânico é completamente separado do lixo inorgânico evitando a formação de chorume.
(E) O lixo industrial é separado e acondicionado de forma adequada, formando uma bolsa de resíduos.

37- (ENEM) De 15 % a 20 % da área de um canavial precisa ser renovada anualmente. Entre o período de corte e o de plantação de novas canas, os produtores estão optando por plantar leguminosas, pois elas fixam nitrogênio no solo, um adubo natural para a cana. Essa opção de rotação é agronomicamente favorável, de forma que municípios canavieiros são hoje grandes produtores de soja, amendoim e feijão.

As encruzilhadas da fome. Planeta. São Paulo, ano 36, nº 430, jul. 2008 (adaptado).

A rotação de culturas citada no texto pode beneficiar economicamente os produtores de cana porque
(A) a decomposição da cobertura morta dessas culturas resulta em economia na aquisição de adubos industrializados.
(B) o plantio de cana-de-açúcar propicia um solo mais adequado para o cultivo posterior da soja, do amendoim e do feijão.
(C) as leguminosas absorvem do solo elementos químicos diferentes dos absorvidos pela cana, restabelecendo o equilíbrio do solo.
(D) a queima dos restos de vegetais do cultivo da cana-de-açúcar transforma-se em cinzas, sendo reincorporadas ao solo, o que gera economia na aquisição de adubo.
(E) a soja, o amendoim e o feijão, além de possibilitarem a incorporação ao solo de determinadas moléculas disponíveis na atmosfera, são grãos comercializados no mercado produtivo.

38- (ENEM) Para diminuir o acúmulo de lixo e o desperdício de materiais de valor econômico e, assim, reduzir a exploração de recursos naturais, adotou-se, em escala internacional, a política dos três erres: Redução, Reutilização e Reciclagem. Um exemplo de reciclagem é a utilização de
(A) garrafas de vidro retornáveis para cerveja ou refrigerante.

(B) latas de alumínio como material para fabricação de lingotes.
(C) sacos plásticos de supermercado como acondicionantes de lixo caseiro.
(D) embalagens plásticas vazias e limpas para acondicionar outros alimentos.
(E) garrafas PET recortadas em tiras para fabricação de cerdas de vassouras.

39- (ENEM) Pesticidas são contaminantes ambientais altamente tóxicos aos seres vivos e, geralmente, com grande persistência ambiental. A busca por novas formas de eliminação dos pesticidas tem aumentado nos últimos anos, uma vez que as técnicas atuais são economicamente dispendiosas e paliativas. A biorremediação de pesticidas utilizando microrganismos tem se mostrado uma técnica muito promissora para essa finalidade, por apresentar vantagens econômicas e ambientais. Para ser utilizado nesta técnica promissora, um microrganismo deve ser capaz de
(A) transferir o contaminante do solo para a água.
(B) absorver o contaminante sem alterá-lo quimicamente.
(C) apresentar alta taxa de mutação ao longo das gerações.
(D) estimular o sistema imunológico do homem contra o contaminante.
(E) metabolizar o contaminante, liberando subprodutos menos tóxicos ou atóxicos.

40- (ENEM) Medidas de saneamento básico são fundamentais no processo de promoção de saúde e qualidade de vida da população. Muitas vezes, a falta de saneamento está relacionada com o aparecimento de várias doenças. Nesse contexto, um paciente dá entrada em um pronto atendimento relatando que há 30 dias teve contato com águas de enchente. Ainda informa que nesta localidade não há rede de esgoto e drenagem de águas pluviais e que a coleta de lixo é inadequada. Ele apresenta os seguintes sintomas: febre, dor de cabeça e dores musculares. Relacionando os sintomas apresentados com as condições sanitárias da localidade, há indicações de que o paciente apresenta um caso de
(A) difteria.
(B) botulismo.
(C) tuberculose.
(D) leptospirose.
(E) meningite meningocócica.

41- (ENEM) Muitas espécies de plantas lenhosas são encontradas no cerrado brasileiro. Para a sobrevivência nas condições de longos períodos de seca e queimadas periódicas, próprias desse ecossistema, essas plantas desenvolveram estruturas muito peculiares. As estruturas adaptativas mais apropriadas para a sobrevivência desse grupo de plantas nas condições ambientais do referido ecossistema são:
(A) Cascas finas e sem sulcos ou fendas.
(B) Caules estreitos e retilíneos.
(C) Folhas estreitas e membranosas.
(D) Gemas apicais com densa pilosidade.
(E) Raízes superficiais, em geral, aéreas.

42. (ENEM) Não é de hoje que o homem cria, artificialmente, variedades de peixes por meio da hibridação. Esta é uma técnica muito usada pelos cientistas e pelos piscicultores porque os híbridos resultantes, em geral, apresentam maior valor comercial do que a média de ambas as espécies parentais, além de reduzir a sobrepesca no ambiente natural.

Terra da Gente, ano 4, n. 47, mar. 2008 (adaptado).

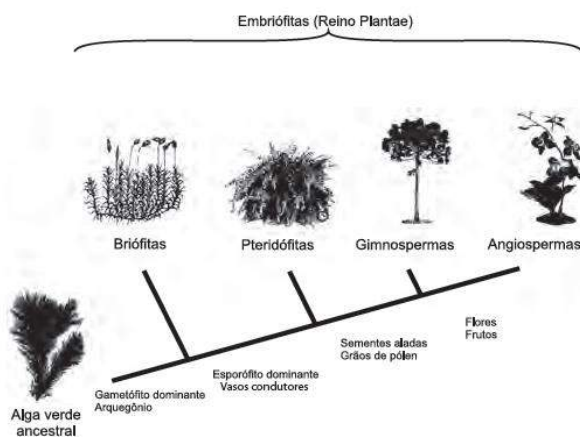
Sem controle, esses animais podem invadir rios e lagos naturais, se reproduzir e
(A) originar uma nova espécie poliplóide.
(B) substituir geneticamente a espécie natural.
(C) ocupar o primeiro nível trófico no hábitat aquático.
(D) impedir a interação biológica entre as espécies parentais.
(E) produzir descendentes com o código genético modificado.

43- (ENEM) Os vegetais biossintetizam determinadas substâncias (por exemplo, alcaloides e flavonoides), cuja estrutura química e concentração variam num mesmo organismo em diferentes épocas do ano e estágios de desenvolvimento. Muitas dessas substâncias são produzidas para a adaptação do organismo às variações ambientais (radiação UV, temperatura, parasitas, herbívoros, estímulo a polinizadores etc.) ou fisiológicas (crescimento, envelhecimento etc.). As variações qualitativas e quantitativas na produção dessas substâncias durante um ano são possíveis porque o material genético do indivíduo
(A) sofre constantes recombinações para adaptar-se.
(B) muda ao longo do ano e em diferentes fases da vida.
(C) cria novos genes para biossíntese de substâncias específicas.
(D) altera a sequência de bases nitrogenadas para criar novas substâncias.
(E) possui genes transcritos diferentemente de acordo com cada necessidade.

44- (ENEM) Em certos locais, larvas de moscas, criadas em arroz cozido, são utilizadas como iscas para pesca. Alguns criadores, no entanto, acreditam que essas larvas surgem espontaneamente do arroz cozido, tal como preconizado pela teoria da geração espontânea. Essa teoria começou a ser refutada pelos cientistas ainda no século XVII, a partir dos estudos de Redi e Pasteur, que mostraram experimentalmente que
(A) seres vivos podem ser criados em laboratório.
(B) a vida se originou no planeta a partir de microrganismos.
(C) o ser vivo é oriundo da reprodução de outro ser vivo pré-existente.
(D) seres vermiformes e microrganismos são evolutivamente aparentados.

(E) vermes e microrganismos são gerados pela matéria existente nos cadáveres e nos caldos nutritivos, respectivamente.

45- (ENEM). Paleontólogos estudam fósseis e esqueletos de dinossauros para tentar explicar o desaparecimento desses animais. Esses estudos permitem afirmar que esses animais foram extintos há cerca de 65 milhões de anos. Uma teoria aceita atualmente é a de que um asteróide colidiu com a Terra, formando uma densa nuvem de poeira na atmosfera. De acordo com essa teoria, a extinção ocorreu em função de modificações no planeta que
(A) desestabilizaram o relógio biológico dos animais, causando alterações no código genético.
(B) reduziram a penetração da luz solar até a superfície da Terra, interferindo no fluxo energético das teias tróficas.
(C) causaram uma série de intoxicações nos animais, provocando a bioacumulação de partículas de poeira nos organismos.
(D) resultaram na sedimentação das partículas de poeira levantada com o impacto do meteoro, provocando o desaparecimento de rios e lagos.
(E) evitaram a precipitação de água até a superfície da Terra, causando uma grande seca que impediu a retroalimentação do ciclo hidrológico.

46. **(ENEM)** A imagem representa o processo de evolução das plantas e algumas de suas estruturas. Para o sucesso desse processo, a partir de um ancestral simples, os diferentes grupos vegetais desenvolveram estruturas adaptativas que lhes permitiram sobreviver em diferentes ambientes.

Disponível em: http://biopibidufsj.blogspot.com. Acesso em: 29 fev. 2012 (adaptado).

Qual das estruturas adaptativas apresentadas contribuiu para uma maior diversidade genética?
(A) As sementes aladas, que favorecem a dispersão aérea.
(B) Os arquegônios, que protegem o embrião multicelular.
(C) Os grãos de pólen, que garantem a polinização cruzada.
(D) Os frutos, que promovem uma maior eficiência reprodutiva.
(E) Os vasos condutores, que possibilitam o transporte da seiva bruta.

47- (ENEM) Osmose é um processo espontâneo que ocorre em todos os organismos vivos e é essencial à manutenção da vida. Uma solução 0,15 mol/L de NaCℓ (cloreto de sódio) possui a mesma pressão osmótica das soluções presentes nas células humanas. A imersão de uma célula humana em uma solução 0,20 mol/L de NaCℓ tem, como consequência, a
(A) adsorção de íons Na+ sobre a superfície da célula.
(B) difusão rápida de íons Na+ para o interior da célula.
(C) diminuição da concentração das soluções presentes na célula.
(D) transferência de íons Na+ da célula para a solução.
(E) transferência de moléculas de água do interior da célula para a solução.

48- (ENEM) A doença de Chagas afeta mais de oito milhões de brasileiros, sendo comum em áreas rurais. É uma doença causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e transmitida por insetos conhecidos como barbeiros ou chupanças. Uma ação do homem sobre o meio ambiente que tem contribuído para o aumento dessa doença é
(A) o consumo de carnes de animais silvestres que são hospedeiros do vetor da doença.
(B) a utilização de adubos químicos na agricultura que aceleram o ciclo reprodutivo do barbeiro.
(C) a ausência de saneamento básico que favorece a proliferação do protozoário em regiões habitadas por humanos.
(D) a poluição dos rios e lagos com pesticidas que exterminam o predador das larvas do inseto transmissor da doença.
(E) o desmatamento que provoca a migração ou o desaparecimento dos animais silvestres dos quais o barbeiro se alimenta.

49- (ENEM) Milhares de pessoas estavam morrendo de varíola humana no final do século XVIII. Em 1796, o médico Edward Jenner (1749-1823) inoculou em um menino de 8 anos o pus extraído de feridas de vacas contaminadas com o vírus da varíola bovina, que causa uma doença branda em humanos. O garoto contraiu uma infecção benigna e, dez dias depois, estava recuperado. Meses depois, Jenner inoculou, no mesmo menino, o pus varioloso humano, que causava muitas mortes. O menino não adoeceu.

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 5 dez. 2012 (adaptado).

Considerando o resultado do experimento, qual a contribuição desse médico para a saúde humana?
(A) A prevenção de diversas doenças infectocontagiosas em todo o mundo.
(B) A compreensão de que vírus podem se multiplicar em matéria orgânica.
(C) O tratamento para muitas enfermidades que acometem milhões de pessoas.
(D) O estabelecimento da ética na utilização de crianças em modelos experimentais.

(E) A explicação de que alguns vírus de animais podem ser transmitidos para os humanos.

50- (ENEM) Plantas terrestres que ainda estão em fase de crescimento fixam grandes quantidades de CO2, utilizando-o para formar novas moléculas orgânicas, e liberam grande quantidade de O2. No entanto, em florestas maduras, cujas árvores já atingiram o equilíbrio, o consumo de O2 pela respiração tende a igualar sua produção pela fotossíntese. A morte natural de árvores nessas florestas afeta temporariamente a concentração de O2 e de CO2 próximo à superfície do solo onde elas caíram. A concentração de O2 próximo ao solo, no local da queda, será
(A) menor, pois haverá consumo de O2 durante a decomposição dessas árvores.
(B) maior, pois haverá economia de O2 pela ausência das árvores mortas.
(C) maior, pois haverá liberação de O2 durante a fotossíntese das árvores jovens.
(D) igual, pois haverá consumo e produção de O2 pelas árvores maduras restantes.
(E) menor, pois haverá redução de O2 pela falta da fotossíntese realizada pelas árvores mortas.

51- (ENEM) A estratégia de obtenção de plantas transgênicas pela inserção de transgenes em cloroplastos, em substituição à metodologia clássica de inserção do transgene no núcleo da célula hospedeira, resultou no aumento quantitativo da produção de proteínas recombinantes com diversas finalidades biotecnológicas. O mesmo tipo de estratégia poderia ser utilizada para produzir proteínas recombinantes em células de organismos eucarióticos não fotossintetizantes, como as leveduras, que são usadas para produção comercial de várias proteínas recombinantes e que podem ser cultivadas em grandes fermentadores. Considerando a estratégia metodológica descrita, qual organela celular poderia ser utilizada para inserção de transgenes em leveduras?
(A) Lisossomo.
(B) Mitocôndria.
(C) Peroxissomo.
(D) Complexo golgiense.
(E) Retículo endoplasmático.

52- (ENEM) Sabe-se que o aumento da concentração de gases como CO2, CH4 e N2O na atmosfera é um dos fatores responsáveis pelo agravamento do efeito estufa. A agricultura é uma das atividades humanas que pode contribuir tanto para a emissão quanto para o sequestro desses gases, dependendo do manejo da matéria orgânica do solo.

ROSA, A. H.; COELHO, J. C. R. Cadernos Temáticos de Química Nova na Escola, São Paulo, n. 5, nov. 2003 (adaptado).

De que maneira as práticas agrícolas podem ajudar a minimizar o agravamento do efeito estufa?
(A) Evitando a rotação de culturas.
(B) Liberando o CO2 presente no solo.
(C) Aumentando a quantidade de matéria orgânica do solo.
(D) Queimando a matéria orgânica que se deposita no solo.
(E) Atenuando a concentração de resíduos vegetais do solo.

53- (ENEM) Cinco casais alegavam ser os pais de um bebê. A confirmação da paternidade foi obtida pelo exame de DNA. O resultado do teste está esquematizado na figura, em que cada casal apresenta um padrão com duas bandas de DNA (faixas, uma para o suposto pai e outra para a suposta mãe), comparadas à do bebê.

Que casal pode ser considerado como pais biológicos do bebê?
(A) 1
(B) 2
(C) 3
(D) 4
(E) 5

54. (ENEM) A contaminação pelo vírus da rubéola é especialmente preocupante em grávidas, devido à síndrome da rubéola congênita (SRC), que pode levar ao risco de aborto e malformações congênitas. Devido a campanhas de vacinação específicas, nas últimas décadas houve uma grande diminuição de casos de rubéola entre as mulheres, e, a partir de 2008, as campanhas se intensificaram e têm dado maior enfoque à vacinação de homens jovens. BRASIL. Brasil livre da rubéola: campanha nacional de vacinação para eliminação da rubéola.

Brasília: Ministério da Saúde, 2009 (adaptado).

Considerando a preocupação com a ocorrência da SRC, as campanhas passaram a dar enfoque à vacinação dos homens, porque eles:
(A) ficam mais expostos a esse vírus.
(B) transmitem o vírus a mulheres gestantes.
(C) passam a infecção diretamente para o feto.
(D) transferem imunidade às parceiras grávidas.
(E) são mais sucetíveis a esse vírus que as mulheres.

55- (ENEM) Estudos de fluxo de energia em ecossistemas demonstram que a alta produtividade nos manguezais está diretamente relacionada às taxas de produção primária líquida e à rápida reciclagem dos nutrientes. Como exemplo de seres vivos encontrados nesse ambiente, temos: aves, caranguejos, insetos, peixes e algas. Dos grupos de seres vivos citados, os que contribuem diretamente

para a manutenção dessa produtividade no referido ecossistema são
(A) aves.
(B) algas.
(C) peixes.
(D) insetos.
(E) caranguejos.

56- **(ENEM)** Apesar de belos e impressionantes, corais exóticos encontrados na Ilha Grande podem ser uma ameaça ao equilíbrio dos ecossistemas do litoral do Rio de Janeiro. Originários do Oceano Pacífico, esses organismos foram trazidos por plataformas de petróleo e outras embarcações, provavelmente na década de 1980, e disputam com as espécies nativas elementos primordiais para a sobrevivência, como espaço e alimento. Organismos invasores são a segunda maior causa de perda de biodiversidade, superados somente pela destruição direta de hábitats pela ação do homem. As populações de espécies invasoras crescem indefinidamente e ocupam o espaço de organismos nativos.

LEVY, I. Disponível em: http://cienciahoje.uol.com.br. Acesso em: 5 dez. 2011 (adaptado).

As populações de espécies invasoras crescem bastante por terem a vantagem de
(A) não apresentarem genes deletérios no seu *pool* gênico.
(B) não possuírem parasitas e predadores naturais presentes no ambiente exótico.
(C) apresentarem características genéticas para se adaptarem a qualquer clima ou condição ambiental.
(D) apresentarem capacidade de consumir toda a variedade de alimentos disponibilizados no ambiente exótico.
(E) apresentarem características fisiológicas que lhes conferem maior tamanho corporal que o das espécies nativas.

57- (ENEM) Para a identificação de um rapaz vítima de acidente, fragmentos de tecidos foram retirados e submetidos à extração de DNA nuclear, para comparação com o DNA disponível dos possíveis familiares (pai, avô materno, avó materna, filho e filha). Como o teste com o DNA nuclear não foi conclusivo, os peritos optaram por usar também DNA mitocondrial, para dirimir dúvidas. Para identificar o corpo, os peritos devem verificar se há homologia entre o DNA mitocondrial do rapaz e o DNA mitocondrial do(a)
A) pai.
B) filho.
C) filha.
D) avó materna.
E) avô materno.

58- (ENEM) As cidades industrializadas produzem grandes proporções de gases como o ***CO2***. o principal gás causador de efeito estufa. Isso ocorre por causa da quantidade de combustíveis fósseis queimados, principalmente no transporte, mas também em caldeiras industriais. Além disso, nessas cidades concentram-se as maiores áreas com solos asfaltados e concretados, o que aumenta a retenção de calor, formando o que se conhece por "ilhas de calor". Tal fenômeno ocorre porque esses materiais absorvem o calor e o devolvem para o ar sob a forma de radiação térmica. Em áreas urbanas, devido à atuação conjunta do efeito estufa e das "ilhas de calor", espera-se que o consumo de energia elétrica
(A) diminua devido a utilização de caldeiras por indústrias metalúrgicas.
(B) aumente devido ao bloqueio da luz do sol pelos gases do efeito estufa.
(C) diminua devido à não necessidade de aquecer a água utilizada em indústrias.
(D) aumente devido à necessidade de maior refrigeração de indústrias e residências.
(E) diminua devido à grande quantidade de radiação térmica reutilizada.

59- (ENEM) O despejo de dejetos de esgotos domésticos e industriais vem causando sérios problemas aos rios brasileiros. Esses poluentes são ricos em substâncias que contribuem para a eutrofização de ecossistemas, que é um enriquecimento da água por nutrientes, o que provoca um grande crescimento bacteriano e, por fim, pode promover escassez de oxigênio. Uma maneira de evitar a diminuição da concentração de oxigênio no ambiente é:
(A) Aquecer as águas dos rios para aumentar a velocidade de decomposição dos dejetos.
(B) Retirar do esgoto os materiais ricos em nutrientes para diminuir a sua concentração nos rios.
(C) Adicionar bactérias anaeróbicas às águas dos rios para que elas sobrevivam mesmo sem oxigênio.
(D) Substituir produtos não degradáveis por biodegradáveis para que as bactérias possam utilizar os nutrientes.
(E) aumentar a solubilidade dos dejetos no esgoto para que os nutrientes fiquem mais acessíveis às bactérias.

60- **(ENEM)** O uso prolongado de lentes de contato, sobre tudo durante a noite, aliado a condições precárias de higiene representam fatores de risco para o aparecimento de uma infecção denominada ceratite microbiana, que causa ulceração inflamatória da córnea. Para interromper o processo da doença, é necessário tratamento antibiótico. De modo geral, os fatores de risco provocam a diminuição da oxigenação corneana e determinam mudanças no seu metabolismo, de um estado aeróbico para anaeróbico. Como decorrência, observa-se a diminuição no número e na velocidade de mitoses do epitélio, o que predispõe ao aparecimento de defeitos epiteliais e à invasão bacteriana.

CRESTA, F. Lente de contato e infecção ocular. Revista Sinopse de Oftalmologia. São Paulo: Moreira Jr., v.04, n.04, 2002 (adaptado).

A instalação das bactérias e o avanço do processo infeccioso na córnea estão relacionados a algumas características gerais desses microrganismos, tais como:

(A) A grande capacidade de adaptação, considerando as constantes mudanças no ambiente em que se reproduzem e o processo aeróbico como a melhor opção desses microrganismos para a obtenção de energia.

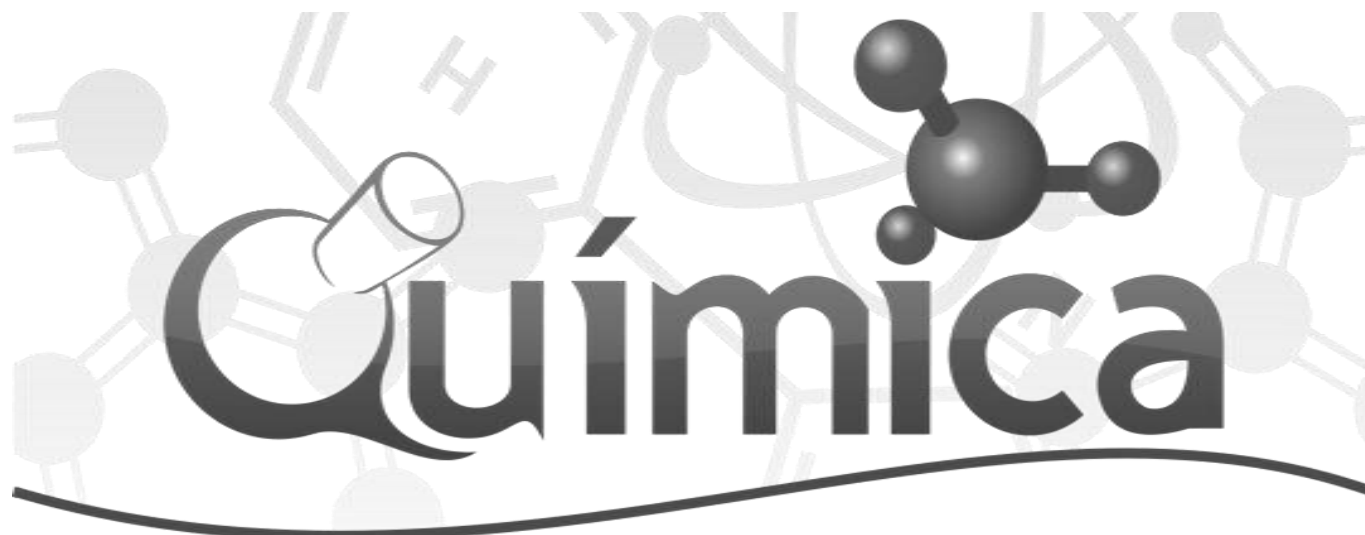
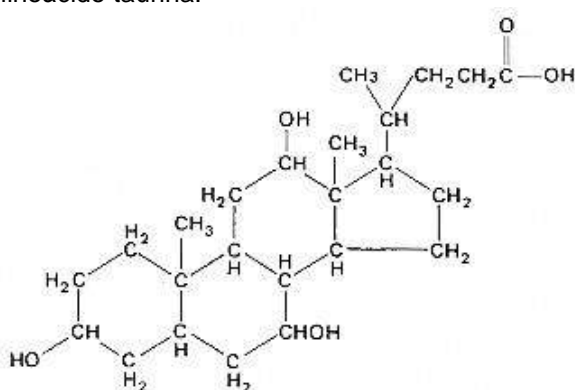
(B) A grande capacidade de sofrer mutações, aumentando a probabilidade do aparecimento de formas resistentes e o processo anaeróbico de fermentação como a principal via de obtenção de energia.

(C) A diversidade morfológica entre as bactérias, aumentando a variedade de tipos de agentes infecciosos e a nutrição heterotrófica, como forma de esses microrganismos obterem matéria-prima e energia.

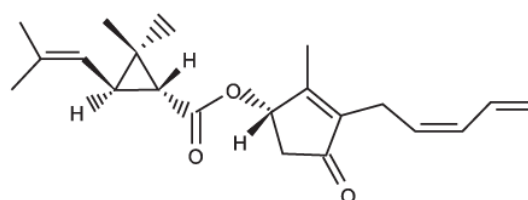
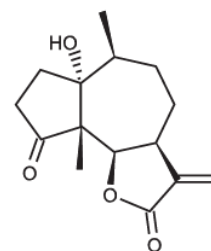
(D) O alto poder de reprodução, aumentando a variabilidade genética dos milhares de indivíduos e a nutrição heterotrófica, como única forma de obtenção de matéria-prima e energia desses microrganismos.

(E) O alto poder de reprodução, originando milhares de descendentes geneticamente idênticos entre si e a diversidade metabólica, considerando processos aeróbicos e anaeróbicos para a obtenção de energia.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	D	A	E	B	B	A	C	A	E
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
E	E	C	A	D	B	B	A	A	C
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
D	B	D	B	D	D	D	C	D	E
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
B	D	A	C	B	C	E	B	E	D
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
D	B	E	C	B	C	E	E	A	A
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
B	C	C	B	B	B	D	D	B	E

01- (ENEM) A bile e produzida pelo fígado, armazenada na vesícula biliar e tem papel fundamental na digestão de lipídeos. Os sais biliares são esteróides sintetizados no fígado a partir do colesterol, e sua rota de síntese envolve várias etapas. Partindo do ácido cólico representado na figura, ocorre a formação dos ácidos glicocólico e taurólico; o prefixo glico ─ significa a presença de um resíduo do aminoácido glicina e o prefixo tauro ─;do aminoácido taurina.

A combinação entre o ácidocólico e a glicina ou taurina origina a função amida, formada pela reação entre o grupo amina desses aminoácidos e o grupo

(A) carboxila do ácidocólico.
(B)aldeído do ácidocólico.
(C) hidroxila do ácidocólico.
(D) cetona do ácidocólico.
(E)éster do ácidocólico.

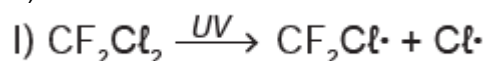
02- (ENEM) A produção mundial de alimentos poderia sereduzir a 40% da atual sem a aplicação de controle sobre as pragas agrícolas. Por outro lado, o uso frequente dos agrotóxicos pode causar contaminação em solos, águas superficiais e subterrâneas, atmosfera e alimentos. Os biopesticidas, tais como a piretrina e a coronopilina, têm sido uma alternativa na diminuição dos prejuízos econômicos, sociais e ambientais gerados pelos agrotóxicos.

Piretrina

Coronopilina

Identifique as funções orgânicas presentes simultaneamente nas estruturas dos dois biopesticidas apresentados:

(A) Éter e éster.
(B) Cetona e éster.
(C) Álcool e cetona.
(D) Aldeído e cetona.
(E) Éter e ácido carboxílico.

03- (ENEM) O rótulo de um desodorante aerossol informa ao consumidor que o produto possui em sua composição os gases isobutano, butano e propano, dentre outras substâncias. Além dessa informação, o rótulo traz, ainda, a inscrição "Não contém CFC". As reações a seguir, que ocorrem na estratosfera, justificam a não utilização de CFC (clorofluorcarbono ou Freon) nesse desodorante:

$$\text{I) } CF_2C\ell_2 \xrightarrow{UV} CF_2C\ell\cdot + C\ell\cdot$$

$$\text{II) } C\ell\cdot + O_3 \longrightarrow O_2 + C\ell O\cdot$$

preocupação com as possíveis ameaças à camada de ozônio (O3) baseia-se na sua principal função: proteger a matéria viva na Terra dos efeitos prejudiciais dos raios solares ultravioleta. A absorção

da radiação ultravioleta pelo ozônio estratosférico é intensa o suficiente para eliminar boa parte da fração de ultravioleta que é prejudicial à vida. A finalidade da utilização dos gases isobutano, butano epropano neste aerossol é

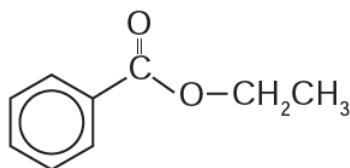
(A) substituir o CFC, pois não reagem com o ozônio, servindo como gases propelentes em aerossóis.

(B) servir como propelentes, pois, como são muito reativos, capturam o Freon existente livre na atmosfera, impedindo a destruição do ozônio.

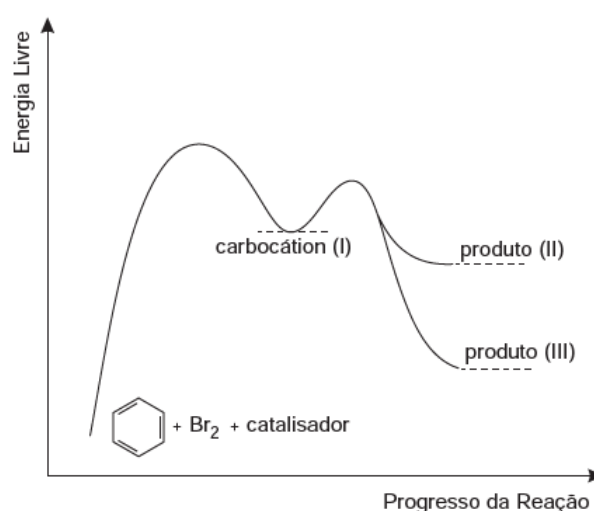
(C) reagir com o ar, pois se decompõem espontaneamente em dióxido de carbono (CO_2) e água (H_2O), que não
atacam o ozônio.

(D) impedir a destruição do ozônio pelo CFC, pois os hidrocarbonetos gasosos reagem com a radiação UV,liberando hidrogênio (H_2), que reage com o oxigênio do ar (O_2), formando água (H2O).

(E) destruir o CFC, pois reagem com a radiação UV,liberando carbono (C), que reage com o oxigênio doar (O_2), formando dióxido de carbono (CO_2), que é inofensivo para a camada de ozônio.

04- (ENEM) A própolis é um produto natural conhecido por suas propriedades anti-inflamatórias e cicatrizantes. Esse material contém mais de 200 compostos identificados até o momento. Dentre eles, alguns são de estrutura simples, como é o caso do $C_6H_5CO_2CH_2CH_3$, cuja estrutura está mostrada a seguir.

O ácido carboxílico e o álcool capazes de produzir oéster em apreço por meio da reação de esterificação são, respectivamente,

(A) ácido benzoico e etanol.
(B) ácido propanoico e hexanol.
(C) ácido fenilacético e metanol.
(D) ácido propiônico e cicloexanol.
(E) ácido acético e álcool benzílico.

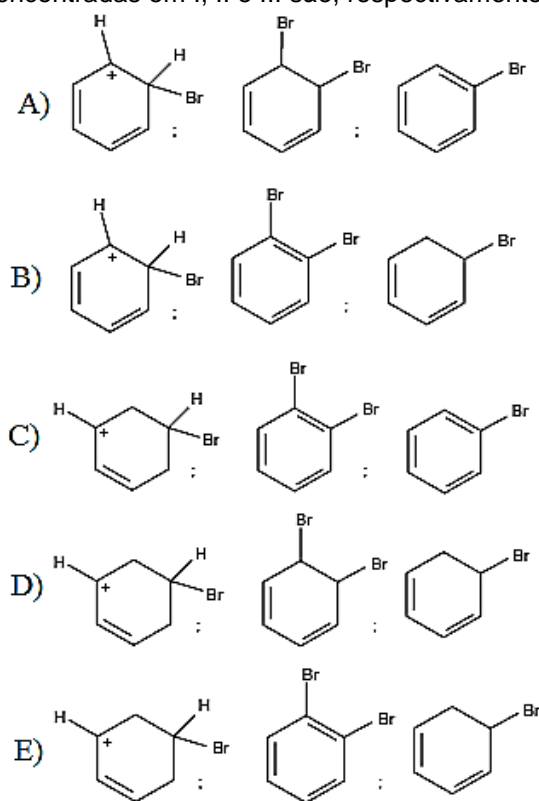
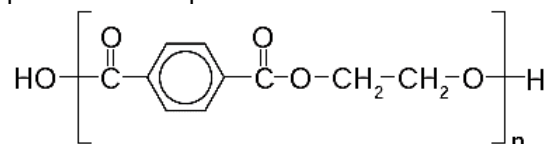
05- (ENEM) O benzeno é um hidrocarboneto aromático presente no petróleo, no carvão e em condensados de gás natural. Seus metabólitos são altamente tóxicos e se depositam na medula óssea e nos tecidos gordurosos. O limite de exposição pode causar anemia, câncer (leucemia) e distúrbios do comportamento. Em termos de reatividade química, quando um eletrófilo se liga ao benzeno, ocorrea formação de um intermediário, o carbocátion. Por fim, ocorre a adição ou substituição eletrofílica.

Com base no texto e no gráfico do progresso da reação apresentada, as estruturas químicas encontradas em I, II e III são, respectivamente:

A)

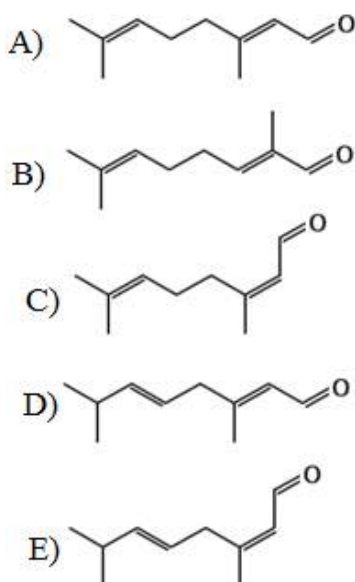
B)

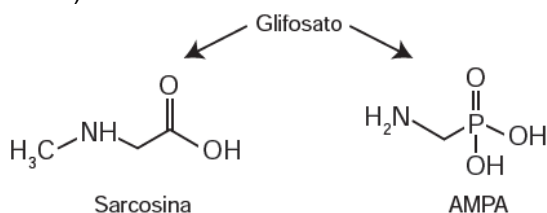
C)

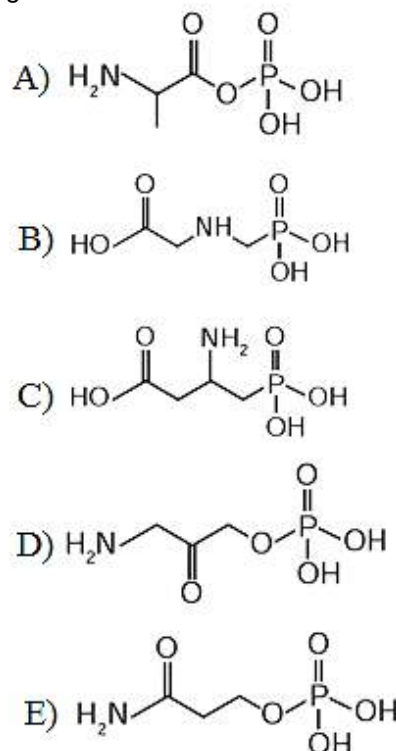
D)

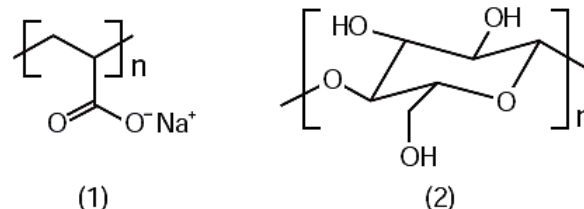
E)

06- (ENEM) O uso de embalagens plásticas descartáveis vem crescendo em todo o mundo, juntamente com o problema ambiental gerado por seu descarte inapropriado. O politereftalato de etileno (PET), cuja estrutura é mostrada, tem sido muito utilizado na indústria de refrigerantes e pode ser reciclado e reutilizado. Uma das opções possíveis envolve a produção de matérias-primas, como o etilenoglicol (1,2-etanodiol), a partir de objetos compostos de PET pós-consumo.

Com base nas informações do texto, uma alternativa para a obtenção de etilenoglicol a partir do PET é a
(A) solubilização dos objetos.
(B) combustão dos objetos.
(C) trituração dos objetos.
(D) hidrólise dos objetos.
(E) fusão dos objetos.

07- (ENEM) O citral, substância de odor fortemente cítrico, é obtido a partir de algumas plantas como o capim-limão, cujo óleo essencial possui aproximadamente 80%, em massa, da substância. Uma de suas aplicações é na fabricação de produtos que atraem abelhas, especialmente do gênero *Apis*, pois seu cheiro é semelhante a um dos feromônios liberados por elas. Sua fórmula molecular é C10H16O, com uma cadeia alifática de oito carbonos, duas insaturações, nos carbonos 2 e 6; e dois grupos substituintes metila, nos carbonos 3 e 7. O citral possui dois isômeros geométricos, sendo o *trans* o que mais contribui para o forte odor. Para que se consiga atrair um maior número de abelhas para uma determinada região, a molécula que deve estar presente em alta concentração no produto a ser utilizado é:

A) O
B) O
C) O
D) O
E) O

08- (ENEM) O glifosato ($C_3H_8NO_5P$) é um herbicida pertencente ao grupo químico das glicinas, classificado como não seletivo. Esse composto possui os grupos funcionais carboxilato, amino e fosfonato. A degradação do glifosato no solo é muito rápida e realizada por grande variedade de microrganismos, que usam o produto como fonte de energia e fósforo. Os produtos da degradação são o ácido aminometilfosfônico (AMPA) e o N metilglicina (sarcosina):

Glifosato
H_3C–NH–CH₂–C(=O)–OH
Sarcosina
H_2N–CH₂–P(=O)(OH)–OH
AMPA

A partir do texto e dos produtos de degradação apresentados, a estrutura química que representa o glifosato é:

A) H_2N O O P OH OH
B) HO O NH O P OH OH
C) HO O NH_2 O P OH OH
D) H_2N O O O P OH OH
E) H_2N O O O P OH OH

09- (ENEM) As fraldas descartáveis que contêm o polímero poliacrilato de sódio (1) são mais eficientes na retenção de água que as fraldas de pano convencionais, constituídas de fibras de celulose (2).

n O O^- Na^+
(1)
HO OH O O OH n
(2)

A maior eficiência dessas fraldas descartáveis, em relação às de pano, deve-se às
(A) interações dipolo-dipolo mais fortes entre o poliacrilato e a água, em relação às ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.
(B) interações íon-íon mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.
(C) ligações de hidrogênio mais fortes entre o poliacrilato e a água, em relação às interações íon-dipolo entre a celulose e as moléculas de água.
(D) ligações de hidrogênio mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às interações dipolo induzido-dipolo induzido entre a celulose e as moléculas de água.
(E) interações íon-dipolo mais fortes entre o poliacrilato e as moléculas de água, em relação às ligações de hidrogênio entre a celulose e as moléculas de água.

10- (ENEM) O potencial brasileiro para transformar lixo em energia permanece subutilizado — apenas pequena parte dos resíduos brasileiros é utilizada para gerar energia. Contudo,bons exemplos são os

aterros sanitários, que utilizam a principal fonte de energia ali produzida. Alguns aterros vendem créditos de carbono com baseno Mecanismo de Desenvolvimento Limpo (MDL), do Protocolo de Kyoto. Essa fonte de energia subutilizada, citada no texto, é o
(A) etanol, obtido a partir da decomposição da matéria orgânica por bactérias.
(B) gás natural, formado pela ação de fungos decompositores da matéria orgânica.
(C) óleo de xisto, obtido pela decomposição da matéria orgânica pelas bactérias anaeróbias.
(D) gás metano, obtido pela atividade de bactérias anaeróbias na decomposição da matéria orgânica.
(E) gás liquefeito de petróleo, obtido pela decomposição de vegetais presentes nos restos de comida.

11- (ENEM) A talidomida é um sedativo leve e foi muito utilizado no tratamento de náuseas, comuns no início da gravidez. Quando foi lançada, era considerada segura para o uso de grávidas, sendo administrada como uma mistura racêmica composta pelos seus dois enantiômeros (R e S). Entretanto, não se sabia, na época, que o enantiômero S leva à malformação congênita, afetando principalmente o desenvolvimento normal dos braços e pernas do bebê. Essa malformação congênita ocorre porque esses enantiômeros
(A) reagem entre si.
(B) não podem ser separados.
(C) não estão presentes em partes iguais.
(D) interagem de maneira distinta com o organismo.
(E) são estruturas com diferentes grupos funcionais.

12- (ENEM) A capacidade de limpeza e a eficiência de um sabão dependem de sua propriedade de formar micelas estáveis, que arrastam com facilidade as moléculas impregnadas no material a ser limpo. Tais micelas têm em sua estrutura partes capazes de interagir com substâncias polares, como a água, e partes que podem interagir com substâncias apolares, como as gorduras e os óleos. A substância capaz de formar as estruturas mencionadas é
(A) $C_{18}H_{36}$.
(B) $C_{17}H_{33}COONa$.
(C) CH_3CH_2COONa.
(D) $CH_3CH_2CH_2COOH$.
(E) $CH_3CH_2CH_2CH_2OCH_2CH_2CH_2CH_3$.

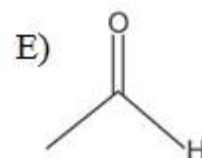
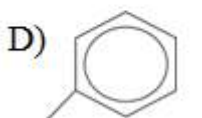
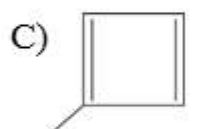
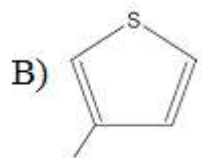
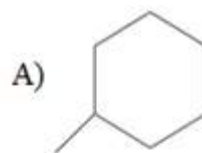
13- (ENEM) A forma das moléculas, como representadas no papel,nem sempre é planar. Em um determinado fármaco, a molécula contendo um grupo não planar é biologicamente ativa, enquanto moléculas contendo substituintes planares são inativas. O grupo responsável pela bioatividade desse fármaco é

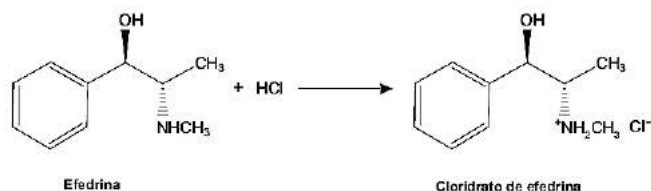
A)

B)

C)

D)

E)

14- (ENEM) O estudo de compostos orgânicos permite aos analistas definir propriedades físicas e químicas responsáveis pelas características de cada substância descoberta. Um laboratório investiga moléculas quirais cuja cadeia carbônica seja insaturada, heterogênea e ramificada. A fórmula que se enquadra nas características da molécula investigada é
(A) $CH_3–(CH)_2–CH(OH)–CO–NH–CH_3$.
(B) $CH_3–(CH)_2–CH(CH_3)–CO–NH–CH_3$.
(C) $CH_3–(CH)_2–CH(CH_3)–CO–NH_2$.
(D) $CH_3–CH_2–CH(CH_3)–CO–NH–CH_3$.
(E) $C_6H_5–CH_2–CO–NH–CH_3$.

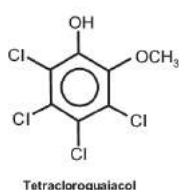
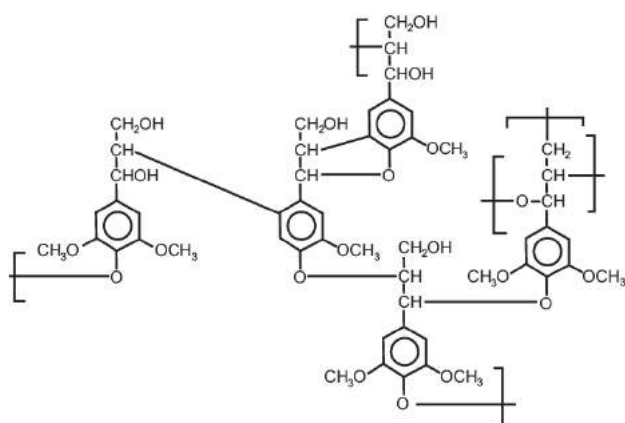
15- (ENEM) Sais de amônio são sólidos iônicos com alto ponto de fusão, muito mais solúveis em água que as aminas originais e ligeiramente solúveis em solventes orgânicos apolares, sendo compostos convenientes para serem usados em xaropes e medicamentos injetáveis. Um exemplo é a efedrina, que funde a 79 °C, tem um odor desagradável e oxida na presença do ar atmosférico formando produtos indesejáveis. O cloridrato de efedrina funde a 217 °C, não se oxida e é inodoro, sendo o ideal para compor os medicamentos.

De acordo com o texto, que propriedade química das aminas possibilita a formação de sais de amônio

estáveis, facilitando a manipulação de princípios ativos?
(A) Acidez.
(B) Basicidade.
(C) Solubilidade.
(D) Volatilidade.
(E) Aromaticidade.

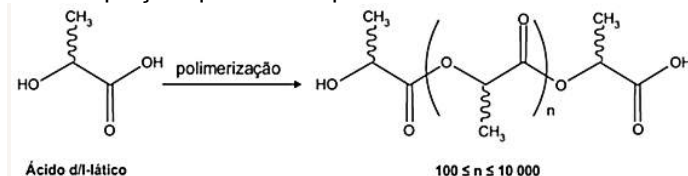
16- (ENEM) Além de ser uma prática ilegal, a adulteração de combustíveis é prejudicial ao meio ambiente, ao governo e, especialmente, ao consumidor final. Em geral, essa adulteração é feita utilizando compostos com propriedades físicas semelhantes às do combustível, mas de menor valor agregado. Considerando um combustível com 20% de adulterante, a mistura em que a adulteração seria identificada visualmente é:
A) etanol e água.
B) etanol e acetona.
C) gasolina e água.
D) gasolina e benzeno.
E) gasolina e querosene.

17- (ENEM) O papel tem na celulose sua matéria-prima, e uma das etapas de sua produção é o branqueamento, que visaremover a lignina da celulose. Diferentes processos de branqueamento usam, por exemplo, cloro (Cl_2), hipoclorito de sódio (NaClO), oxigênio (O_2), ozônio (O_3) ou peróxido de hidrogênio (H_2O_2). Alguns processos de branqueamento levam à formação de compostos organoclorados. São apresentadas as estruturas de um fragmento da lignina e do tetracloroguaiacol, um dos organoclorados formados no processo de branqueamento.

Fragmento da Lignina

Tetracloroguaiacol

Os reagentes capazes de levar à formação de organoclorados no processo citado são
(A) O_2 e O_3.
(B) Cl_2 e O_2.
(C) H_2O_2 e Cl_2.
(D) NaClO e O_3.
(E) NaClO e Cl_2.

18- (ENEM) O poli(ácido lático) ou PLA é um material de interesse tecnológico por ser um polímero biodegradável e bioabsorvível. O ácido lático, um metabólito comum no organismo humano, é a matéria-prima para produção do PLA, de acordo coma equação química simplificada:

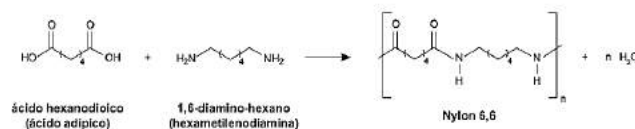
Ácido d/l-lático — polimerização → $100 \leq n \leq 10\,000$

Que tipo de polímero de condensação é formado nessa reação?
(A) Poliéster.
(B) Polivinila.
(C) Poliamida.
(D) Poliuretana.
(E) Policarbonato.

19- (ENEM) O quadro apresenta a composição do petróleo.

Fração	Faixa de tamanho das moléculas	Faixa de ponto de ebulição (°C)	Usos
Gás	C_1 a C_5	–160 a 30	combustíveis gasosos
Gasolina	C_5 a C_{12}	30 a 200	combustível de motor
Querosene	C_{12} a C_{18}	180 a 400	diesel e combustível de alto-forno
Lubrificantes	maior que C_{16}	maior que 350	lubrificantes
Parafinas	maior que C_{20}	sólidos de baixa fusão	velas e fósforos
Asfalto	maior que C_{30}	resíduos pastosos	pavimentação

Para a separação dos constituintes com o objetivo de produzir a gasolina, o método a ser utilizado é a
(A) filtração
(B) destilação.
(C) decantação.
(D) precipitação.
(E) centrifugação.

20- (ENEM) O Nylon® é um polímero (uma poliamida) obtido pela reação do ácido adípico com a hexametilenodiamina, como indicado no esquema reacional.

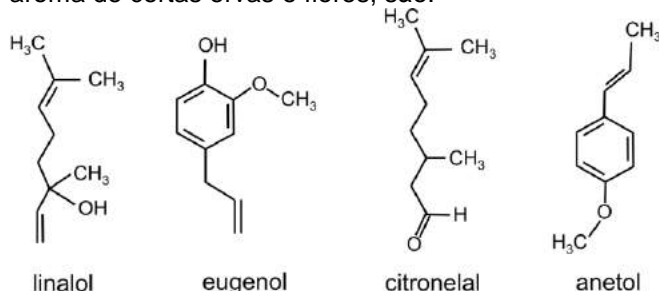
ácido hexanodioico (ácido adípico) + 1,6-diamino-hexano (hexametilenodiamina) → Nylon 6,6 + n H_2O

Na época da invenção desse composto, foi proposta uma nomenclatura comercial, baseada no número de átomos de carbono do diácido carboxílico, seguido do número de carbonos da diamina. De acordo com as informações do texto, o nome comercial de uma poliamida resultante da reação do ácido butanodióico com o 1,2-diamino-etano é
(A) Nylon 4,3.
(B) Nylon 6,2.
(C) Nylon 3,4.
(D) Nylon 4,2.
(E) Nylon 2,6.

21- (FUVEST) Considere os seguintes compostos isoméricos:

$CH_3CH_2CH_2CH_2OH$	$CH_3CH_2OCH_2CH_3$
butanol	éter dietílico

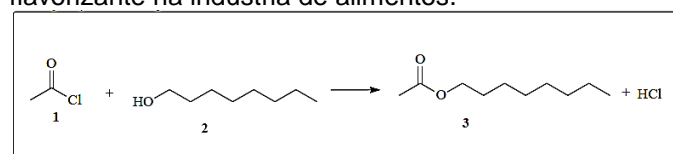
Certas propriedades de cada uma dessas substâncias dependem das interações entre as moléculas que a compõem (como, por exemplo, as ligações de hidrogênio). Assim, pode-se concluir que,
(A) a uma mesma pressão, o éter dietílico sólido funde a uma temperatura mais alta do que o butanol sólido.
(B) a uma mesma temperatura, a viscosidade do éter dietílico líquido é maior do que a do butanol líquido.
(C) a uma mesma pressão, o butanol líquido entra em ebulição a uma temperatura mais alta do que o éter dietílico líquido.
(D) a uma mesma pressão, massas iguais de butanol e éter dietílico liberam, na combustão, a mesma quantidade de calor.
(E) nas mesmas condições, o processo de evaporação do butanol líquido é mais rápido do que o do éter dietílico líquido.

22- (FUVEST) As fórmulas estruturais de alguns componentes de óleos essenciais, responsáveis pelo aroma de certas ervas e flores, são:

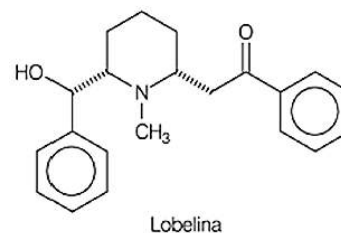
linalol eugenol citronelal anetol

Dentre esses compostos, são isômeros:
(A) anetol e linalol.
(B) eugenol e linalol.
(C) citronelal e eugenol.
(D) linalol e citronelal.
(E) eugenol e anetol.

O texto 1 é referente às duas questões seguintes.

Texto 1
Substâncias químicas de interesse industrial podem ser obtidas por meio de extração de plantas, produzidas por micro-organismos, sintetizadas em laboratórios, entre outros processos de obtenção. Abaixo é apresentado um esquema de reação para obtenção de uma substância utilizada como flavorizante na indústria de alimentos.

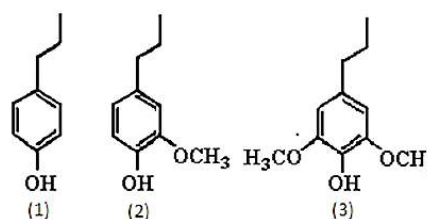
1 + 2 → 3 + HCl

23- (UFPA) A nomenclatura segundo a IUPAC e a função química a que pertence a substância **3** são, respectivamente,
(A) propanoato de n-nonila e aldeído.
(B) etanoato de n-octila e éster.
(C) metanoato de n-decila e cetona.
(D) etanoato de n-decila e éster.
(E**)** metanoato de n-heptila e cetona.

24- (UFPA) Em relação às propriedades físicas das substâncias **2** e **3**, a substância
(A) 3 é mais solúvel em água do que a substância 2.
(B) 3 é mais solúvel em solvente polar do que a substância 2.
(C) 2 é mais solúvel em solvente apolar do que a substância 3.
(D) 2 é mais solúvel em água do que a substância 3.
(E) 2 e a substância 3 apresentam a mesma solubilidade em água.

25- (UEPA) A imensa flora das Américas deu significativas contribuições à terapêutica, como a descoberta da lobelina (Figura abaixo), molécula polifuncionalizada isolada da planta Lobelianicotinaefolia e usada por tribos indígenas que fumavam suas folhas secas para aliviar os sintomas da asma.

Lobelina

Sobre a estrutura química da lobelina, é correto afirmar que:
(A) possui uma amina terciária
(B) possui um aldeído
(C) possui um carbono primário
(D) possui uma amida
(E) possui um fenol

Texto 2
A lignina e um polímero de constituição difícil de serestabelecida, por causa não somente da complexidade de sua formação, baseada em unidades fenilpropanóides (figura abaixo), como também, porque sofre modificações estruturais durante seu isolamento das paredes celulares das plantas. Eles são altamente condensados e muito resistentes a degradação. A sequência em que as unidades p-hidroxifenila (1), guaiacila (2) e siringila(3), em proporções diferentes são condensadas, e o que define a origem da liginina, ou seja, a planta de origem.

(1) (2) (3)

26- (UEPA) Sobre as unidades de fenilpropanóides, analise as afirmativas abaixo.

I. Todos podem se condensar por ligação de hidrogênio.
II. Todos são derivados de um álcool.
III. Todos apresentam um carbono primário.
IV. Todos são compostos fenólicos.
V. Todos possuem somente 3 (três) carbonos sp^3.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas e:
(A) I, II e III
(B) I, II e IV
(C) I, III e IV
(D) II, III e V
(E) II, IV e V

27- (UEPA) Sobre os compostos fenilpropanóides, analise as afirmativas abaixo.

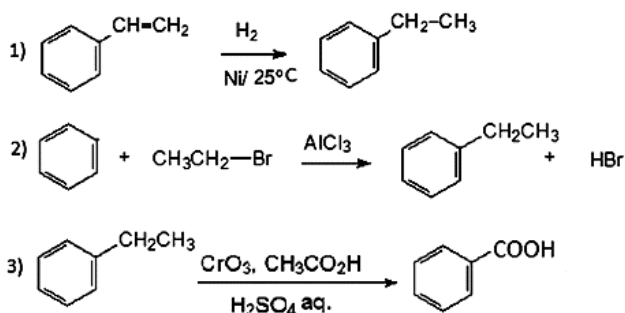
I. Os compostos 1 e 2 são isômeros de função.
II. Os compostos 2 e 3 são isômeros de posição.
III. O composto 3 não possui carbono quiral.
IV. O composto 1 possui isomeria cis e trans.
V. Os compostos 2 e 3 não são isômeros.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas e:
(A) I e II
(B) I e III
(C) II e IV
(D) II e V
(E) III e V

28- (UEPA) Analise as reações e seus produtos orgânicos abaixo, para responder a questão seguinte.

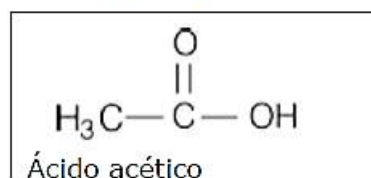
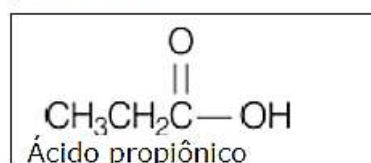
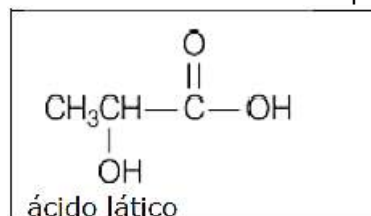
1) $C_6H_5-CH{=}CH_2 \xrightarrow[\text{Ni/ 25°C}]{H_2} C_6H_5-CH_2-CH_3$

2) $C_6H_6 + CH_3CH_2-Br \xrightarrow{AlCl_3} C_6H_5-CH_2CH_3 + HBr$

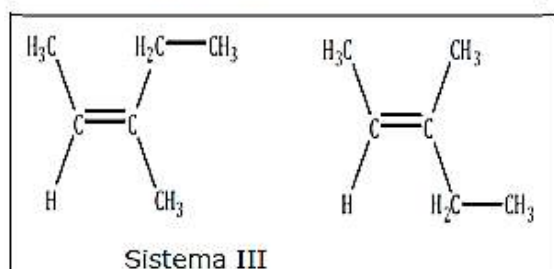
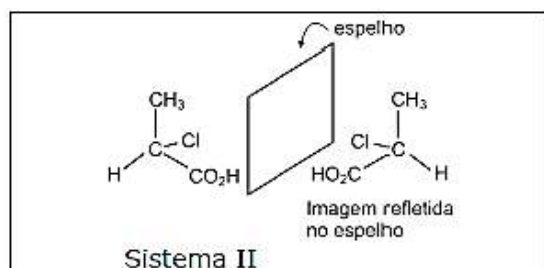
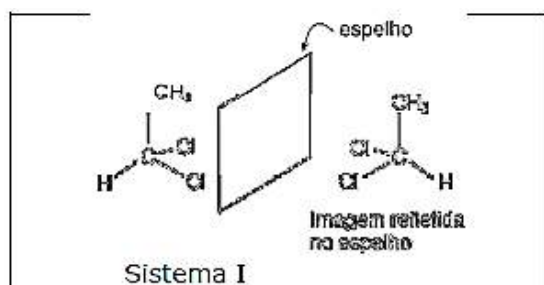
3) $C_6H_5-CH_2CH_3 \xrightarrow[H_2SO_4\ aq.]{CrO_3,\ CH_3CO_2H} C_6H_5-COOH$

Quanto a classificação das reações acima, e correto afirmar que as mesmas são respectivamente:
(A) reação de substituição, reação de adição e reação de oxidação.
(B) reação de hidrogenação, reação de alquilação e reação de oxidação.
(C) reação de substituição, reação de eliminação e reação de oxidação.
(D) reação de hidrogenação, reação de alquilação e reação de combustão.
(E) reação de hidrogenação, reação de alquilação e reação de eliminação.

29- (UEPA) O ácido propiônico (nome comum) é o responsável pelo cheiro característico do queijo suíço. Durante o período principal de maturação deste tipo de queijo, Propionibacterium shermanii e microorganismos similares, convertem ácido lático (nome comum), que é produzido, também, por meio da fermentaçãobacteriana da lactose ou açúcar do leite, pelo Streptococcus lactis aos ácidos propiônico e acético (nome comum) e a dióxido de carbono. O gás CO_2 gerado é responsável pela formação dos "buracos" característicos do queijo suíço. A respeito das estruturas abaixo é correto afirmar que:

ácido lático

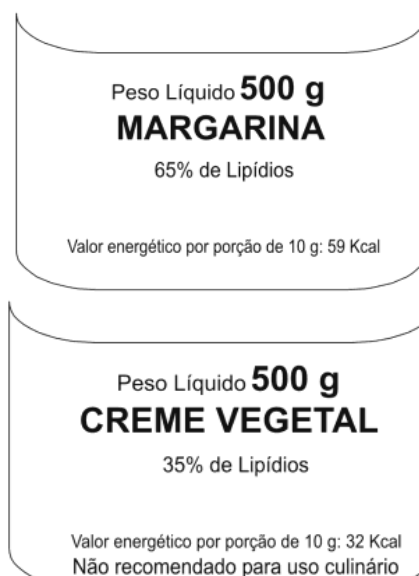
Ácido propiônico

Ácido acético

(A) o ácido lático e o ácido propiônico são isômeros de função.
(B) o ácido lático e o ácido propiônico apresentam atividade óptica.
(C) o ácido lático e ácido acético tem seus nomes IUPAC, respectivamente: ácido propanóico e ácido etanóico.
(D) a perda de uma molécula de água no ácido lático, gera uma insaturação.
(E) o ácido propiônico e o ácido acético são solúveis em água, mas o ácido lático não é solúvel em água.

30- (UEPA) "Uma molécula é quiral quando contém um carbono tetraédrico, no qual estão ligados quatro diferentes grupamentos. Uma molécula desse tipo pode existir em dois arranjos espaciais diferentes (tridimensionais), que são estereoisômeros um do outro. As duas estruturas, entretanto, não podem ser sobrepostas, já que uma é a imagem especular da outra. Todas as suas propriedades físicas são iguais, exceto a propriedade de desviar o plano da luz polarizada (feixe de luz que passa num aparelho denominado polarímetro). Fármacos quirais têm em sua estrutura um ou mais átomos com orientação tridimensional muito bem definida. A modificação dessa orientação pode levar à diminuição do efeito biológico, à sua total supressão ou ao aparecimento de um efeito biológico adverso". Com base nos 03 (três) sistemas dados abaixo, avalie as afirmativas que seguem:

Sistema III

I. Nos sistemas I, II e III tem-se o total de 6(seis) esteroisômeros.
II. Os dois compostos do sistema I possuem atividade óptica.
III. Os dois compostos do sistema II possuem atividade óptica.
IV. Os dois compostos do sistema III possuem atividade óptica.
V. O número total de enantiômeros (ou enanciômeros) nos sistemas total é igual a 2.

A alternativa que contém todas as afirmativas corretas é:
(A) I e II
(B) I e III
(C) III e IV
(D) II e IV
(E) III e V

31- (ENEM) As “margarinas” e os chamados “cremes vegetais” são produtos diferentes, comercializados em embalagens quase idênticas. O consumidor, para diferenciar um produto do outro, deve ler com atenção os dizeres do rótulo, geralmente em letras muito pequenas. As figuras que seguem representam rótulos desses dois produtos:

Uma função dos lipídios no preparo das massas alimentícias é torná-las mais macias. Uma pessoa que, por desatenção, use 200 g de creme vegetal para preparar uma massa cuja receita pede 200 g de margarina, não obterá a consistência desejada, pois estará utilizando uma quantidade de lipídios que é, em relação à recomendada, aproximadamente:
(A) o triplo.
(B) o dobro.
(C) a metade.
(D) um terço.
(E) um quarto.

32- (ENEM) A necessidade de água tem tornado cada vez mais importante a reutilização planejada desse recurso. Entretanto, os processos de tratamento de águas para seu reaproveitamento nem sempre as tornam potáveis, o que leva a restrições em sua utilização. Assim, dentre os possíveis empregos para a denominada “água de reuso”, recomenda-se
(A) o uso doméstico, para preparo de alimentos.
(B) o uso em laboratórios, para a produção de fármacos.
(C) o abastecimento de reservatórios e mananciais.
(D) o uso individual, para banho e higiene pessoal.
(E) o uso urbano, para lavagem de ruas e áreas públicas.

33- (ENEM) O debate em torno do uso da energia nuclear para produção de eletricidade permanece atual. Em um encontro internacional para a discussão desse tema, foram colocados os seguintes argumentos:

1. Uma grande vantagem das usinas nucleares é o fato de não contribuírem para o aumento do efeito estufa, uma vez que o urânio, utilizado como “combustível”, não é queimado mas sofre fissão.
2. Ainda que sejam raros os acidentes com usinas nucleares, seus efeitos podem ser tão graves que essa alternativa de geração de eletricidade não nos permite ficar tranqüilos.

A respeito desses argumentos, pode-se afirmar que
(A) o primeiro é válido e o segundo não é, já que nunca ocorreram acidentes com usinas nucleares.
(B) o segundo é válido e o primeiro não é, pois de fato há queima de combustível na geração nuclear de eletricidade.
(C) o segundo é valido e o primeiro é irrelevante, pois nenhuma forma de gerar eletricidade produz gases do efeito estufa.
(D) ambos são válidos para se compararem vantagens e riscos na opção por essa forma de geração de energia.
(E) ambos são irrelevantes, pois a opção pela energia nuclear está-se tornando uma necessidade inquestionável.

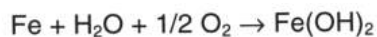
34- (ENEM) Há estudos que apontam razões econômicas e ambientais para que o gás natural possa vir a tornar-se, ao longo deste século, a principal fonte de energia em lugar do petróleo. Justifica-se essa previsão, entre outros motivos, porque o gás natural
(A) além de muito abundante na natureza é um combustível renovável.
(B) tem novas jazidas sendo exploradas e é menos poluente que o petróleo.
(C) vem sendo produzido com sucesso a partir do carvão mineral.
(D) pode ser renovado em escala de tempo muito inferior à do petróleo.
(E) não produz CO2 em sua queima, impedindo o efeito estufa.

35 – **(ENEM)** Em setembro de 1998, cerca de 10.000 toneladas de ácido sulfúrico (H2SO4) foram derramadas pelo navio Bahamas no litoral do Rio Grande do Sul. Para minimizar o impacto ambiental de um desastre desse tipo, é preciso neutralizar a acidez resultante. Para isso pode-se, por exemplo, lançar calcário, minério rico em carbonato de cálcio (CaCO3), na região atingida. A equação química que representa a neutralização do H2SO4 por CaCO3, com a proporção aproximada entre as massas dessas substâncias é: **H2SO4 + CaCO3 →CaSO4 + H2O + CO2** 1 tonelada reage com 1 tonelada→ sólido sedimentado e gás. Pode-se avaliar o esforço de mobilização que deveria ser empreendido para enfrentar tal situação, estimando a quantidade de caminhões necessária para carregar o material neutralizante. Para transportar certo calcário que tem 80% de CaCO3, esse número de caminhões, cada um com carga de 30 toneladas, seria próximo de
(A) 100.
(B) 200.
(C) 300.
(D) 400.
(E) 500.

36- (ENEM) Ferramentas de aço podem sofrer corrosão e enferrujar. As etapas químicas que correspondem a esses processos podem ser representadas pelas equações:

$$Fe + H_2O + 1/2\ O_2 \rightarrow Fe(OH)_2$$

$$Fe(OH)_2 + 1/2\ H_2O + 1/4\ O_2 \rightarrow Fe(OH)_3$$

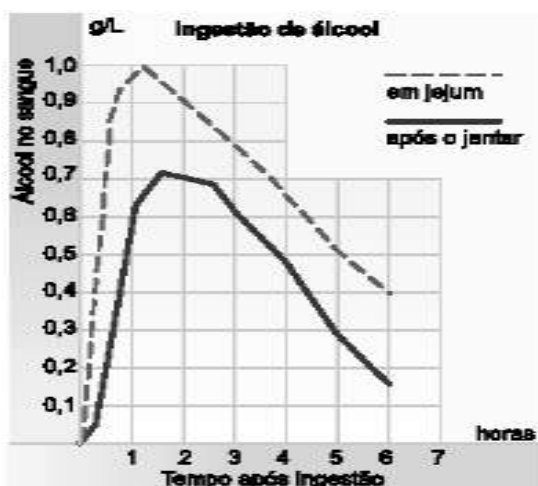
$$Fe(OH)_3 + n\ H_2O \rightarrow Fe(OH)_3 \cdot nH_2O \text{ (ferrugem)}$$

Uma forma de tornar mais lento esse processo de corrosão e formação de ferrugem é engraxar as ferramentas. Isso se justifica porque a graxa proporciona
(A) lubrificação, evitando o contato entre as ferramentas.
(B) impermeabilização, diminuindo seu contato com o ar úmido.
(C) isolamento térmico, protegendo-as do calor ambiente.
(D) galvanização, criando superfícies metálicas imunes.
(E) polimento, evitando ranhuras nas superfícies.

37- (ENEM) Os acidentes de trânsito, no Brasil, em sua maior parte são causados por erro do motorista. Em boa parte deles, o motivo é o fato de dirigir após o consumo de bebida alcoólica. A ingestão de uma lata de cerveja provoca uma concentração de aproximadamente 0,3 g/L de álcool no sangue. A tabela abaixo mostra os efeitos sobre o corpo humano provocados por bebidas alcoólicas em função de níveis de concentração de álcool no sangue:

Concentração de álcool no sangue (g/L)	Efeitos
0,1 - 0,5	Sem influência aparente, ainda que com alterações clínicas
0,3 - 1,2	Euforia suave, sociabilidade acentuada e queda da atenção
0,9 - 2,5	Excitação, perda de julgamento crítico, queda da sensibilidade e das reações motoras
1,8 - 3,0	Confusão mental e perda da coordenação motora
2,7 - 4,0	Estupor, apatia, vômitos e desequilíbrio ao andar
3,5 - 5,0	Coma e morte possível

(Revista Pesquisa FAPESP no 57, setembro 2000)

Uma pessoa que tenha tomado três latas de cerveja provavelmente apresenta
(A) queda de atenção, de sensibilidade e das reações motoras.
(B) aparente normalidade, mas com alterações clínicas.
(C) confusão mental e falta de coordenação motora.
(D) disfunção digestiva e desequilíbrio ao andar.
(E) estupor e risco de parada respiratória.

38- (ENEM) Após a ingestão de bebidas alcoólicas, o metabolismo do álcool e sua presença no sangue dependem de fatores como peso corporal, condições e tempo após a ingestão. O gráfico mostra a variação da concentração de álcool no sangue de indivíduos de mesmo peso que beberam três latas de cerveja cada um, em diferentes condições: em jejum e após o jantar. Tendo em vista que a concentração máxima de álcool no sangue permitida pela legislação brasileira para motoristas é 0,6 g/L, o indivíduo que bebeu após o jantar e o que bebeu em jejum só poderão dirigir após, aproximadamente:

(A) uma hora e uma hora e meia, respectivamente.
(B) três horas e meia hora, respectivamente.
(C) três horas e quatro horas e meia, respectivamente.
(D) seis horas e três horas, respectivamente.
(E) seis horas, igualmente.

39- (ENEM) Produtos de limpeza, indevidamente guardados ou manipulados, estão entre as principais causas de acidentes domésticos. Leia o relato de uma pessoa que perdeu o olfato por ter misturado água sanitária, amoníaco e sabão em pó para limpar um banheiro:

“A mistura ferveu e começou a sair uma fumaça asfixiante. Não conseguia respirar e meus olhos, nariz e garganta começaram a arder de maneira insuportável. Saí correndo à procura de uma janela aberta para poder voltar a respirar”.

O trecho sublinhado poderia ser reescrito, em linguagem científica, da seguinte forma:
(A) As substâncias químicas presentes nos produtos de limpeza evaporaram.
(B) Com a mistura química, houve produção de uma solução aquosa asfixiante.
(C) As substâncias sofreram transformações pelo contato com o oxigênio do ar.
(D) Com a mistura, houve transformação química que produziu rapidamente gases tóxicos.
(E) Com a mistura, houve transformação química, evidenciada pela dissolução de um sólido.

40- (ENEM) No Brasil, o sistema de transporte depende do uso de combustíveis fósseis e de biomassa, cuja energia é convertida em movimento de veículos. Para esses combustíveis, a transformação de energia química em energia mecânica acontece:
(A) na combustão, que gera gases quentes para mover os pistões no motor.
(B) nos eixos, que transferem torque às rodas e impulsionam o veículo.
(C) na ignição, quando a energia elétrica é convertida em trabalho.
(D) na exaustão, quando gases quentes são expelidos para trás.
(E) na carburação, com a difusão do combustível no ar.

41- (ENEM) A chuva em locais não poluídos é levemente ácida. Em locais onde os níveis de poluição são altos, os valores do pH da chuva podem ficar abaixo de 5,5, recebendo, então, a denominação de chuva ácida.. Este tipo de chuva causa prejuízos nas mais diversas áreas: construção civil, agricultura, monumentos históricos, entre outras. A acidez da chuva está relacionada ao pH da seguinte forma: concentração de íons hidrogênio = 10^{-pH}, sendo que o pH pode assumir valores entre 0 e 14. Ao realizar o monitoramento do pH da chuva em Campinas (SP) nos meses de março, abril e maio de 1998, um centro de pesquisas coletou 21 amostras, das quais quatro têm seus valores mostrados na tabela:

Mês	Amostra	pH
Março	6ª	4
Abril	8ª	5
Abril	14ª	6
Maio	18ª	7

Analise da fórmula e da tabela permite afirmar que:
I. da 6ª para a 14ª amostra ocorreu um aumento de 50% na acidez.
II. a 18ª amostra é a menos ácida dentre as expostas.
III. a 8ª amostra é dez vezes mais ácida que a 14ª.
IV. as únicas amostras de chuvas denominadas ácidas são a 6ª e a 8ª.
São corretas apenas as afirmativas
(A)I e II
(B)II e IV
(C)I, II e IV
(D)I, III e IV
(E)II, III e IV.

42- (ENEM) Atualmente, sistemas de purificação de emissões poluidoras estão sendo exigidos por lei em um número cada vez maior de países. O controle das emissões de dióxido de enxofre gasoso, provenientes da queima de carvão que contém enxofre, pode ser feito pela reação desse gás com uma suspensão de hidróxido de cálcio em água, sendo formado um produto não poluidor do ar. A queima do enxofre e a reação do dióxido de enxofre com o hidróxido de cálcio, bem como as massas de algumas das substâncias envolvidas nessas reações, podem ser assim representadas:
enxofre (32 g) + oxigênio (32 g) → dióxido de enxofre (64 g)
dióxido de enxofre (64 g) + hidróxido de cálcio (74 g) → produto não poluidor
Dessa forma, para absorver todo o dióxido de enxofre produzido pela queima de uma tonelada de carvão (contendo 1% de enxofre), é suficiente a utilização de uma massa de hidróxido de cálcio de aproximadamente:
(A) 23 kg.
(B) 43 kg.
(C) 64 kg.
(D) 74 kg.
(E) 138 kg.

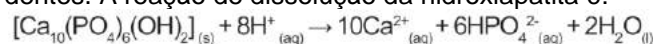
43- (ENEM) O ferro pode ser obtido a partir da hematita, minério rico em óxido de ferro, pela reação com carvão e oxigênio. A tabela a seguir apresenta dados da análise de minério de ferro (hematita) obtido de várias regiões da Serra de Carajás.

Minério da região	Teor de enxofre (S) / % em massa	Teor de ferro (Fe) / % em massa	Teor de sílica (SiO_2) / % em massa
1	0,019	63,5	0,97
2	0,020	68,1	0,47
3	0,003	67,6	0,61

No processo de produção do ferro, dependendo do minério utilizado, forma-se mais ou menos SO2 , um gás que contribui para o aumento da acidez da chuva. Considerando esse impacto ambiental e a quantidade de ferro produzida, pode-se afirmar que seria mais conveniente o processamento do minério da(s) região(ões):
(A) 1, apenas.
(B) 2, apenas.
(C) 3, apenas
(D) 1 e 3, apenas.
(E) 2 e 3, apenas.

44- (ENEM) No processo de produção do ferro, a sílica é removida do minério por reação com calcário (CaCO3). Sabe-se, teoricamente (cálculo estequiométrico), que são necessários 100 g de calcário para reagir com 60 g de sílica. Dessa forma, pode-se prever que, para a remoção de toda a sílica presente em 200 toneladas do minério na região 1, a massa de calcário necessária é, aproximadamente, em toneladas, igual a:
(A) 1,9.
(B) 3,2.
(C) 5,1.
(D) 6,4.
(E) 8,0.

45- (ENEM) O flúor é usado de forma ampla na prevenção de cáries. Por reagir com a hidroxiapatita [Ca10(PO4)6(OH)2] presente nos esmaltes dos dentes, o flúor forma a fluorapatita [Ca10(PO4)6F2], um mineral mais resistente ao ataque ácido decorrente da ação de bactérias específicas presentes nos açúcares das placas que aderem aos dentes. A reação de dissolução da hidroxiapatita é:

$$[Ca_{10}(PO_4)_6(OH)_2]_{(s)} + 8H^+_{(aq)} \rightarrow 10Ca^{2+}_{(aq)} + 6HPO_4^{2-}{}_{(aq)} + 2H_2O_{(l)}$$

Dados: Massas molares em g/mol – [Ca10(PO4)6(OH2)] = 1004; HPO42– = 96; Ca = 40.
Supondo-se que o esmalte dentário seja constituído exclusivamente por hidroxiapatita, o ataque ácido que dissolve completamente 1 mg desse material ocasiona a formação de, aproximadamente,
(A) 0,14 mg de íons totais.
(B) 0,40 mg de íons totais.
(C) 0,58 mg de íons totais.
(D) 0,97 mg de íons totais.
(E) 1,01 mg de íons totais.

46- (ENEM) O álcool hidratado utilizado como combustível veicular é obtido por meio da destilação fracionada de soluções aquosas geradas a partir da fermentação de biomassa. Durante a destilação, o teor de etanol da mistura é aumentado, até o limite de 96% em massa. Considere que, em uma usina de produção de etanol, 800 kg de uma mistura etanol/água com concentração 20% em massa de etanol foram destilados, sendo obtidos 100 kg de álcool hidratado 96% em massa de etanol. A partir desses dados, é correto concluir que a destilação em questão gerou um resíduo com uma concentração de etanol em massa
(A) de 0%.
(B) de 8,0%.
(C) entre 8,4% e 8,6%.
(D) entre 9,0% e 9,2%.
(E) entre 13% e 14%.

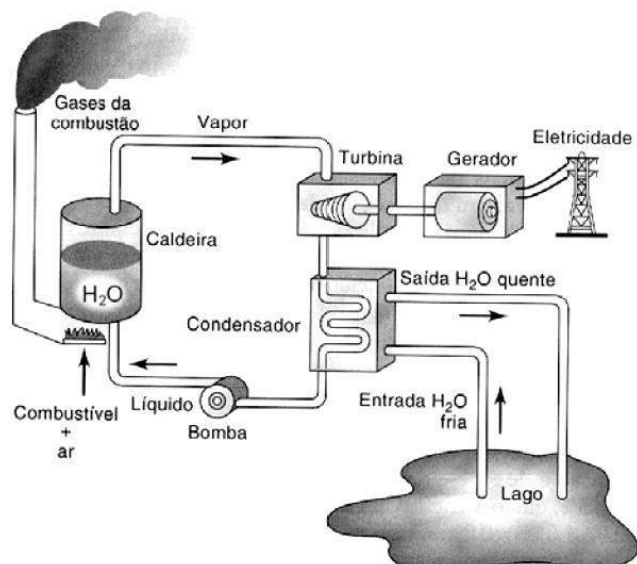
47- (ENEM) A economia moderna depende da disponibilidade de muita energia em diferentes formas, para funcionar e crescer. No Brasil, o consumo total de energia pelas indústrias cresceu mais de quatro vezes no período entre 1970 e 2005. Enquanto os investimentos em energias limpas e renováveis, como solar e eólica, ainda são incipientes, ao se avaliar a possibilidade de instalação de usinas geradoras de energia elétrica, diversos fatores devem ser levados em consideração, tais como os impactos causados ao ambiente e às populações locais.

RICARDO, B.; CAMPANILI, M. Almanaque Brasil Socioambiental. São Paulo: Instituto Socioambiental, 2007 (adaptado).

Em uma situação hipotética, optou-se por construir uma usina hidrelétrica em região que abrange diversas quedas d'água em rios cercados por mata, alegando-se que causaria impacto ambiental muito menor que uma usina termelétrica. Entre os possíveis impactos da instalação de uma usina hidrelétrica nessa região, inclui-se
(A) a poluição da água por metais da usina.
(B) a destruição do habitat de animais terrestres.
(C) o aumento expressivo na liberação de CO2 para a atmosfera.
(D) o consumo não renovável de toda água que passa pelas turbinas.
(E) o aprofundamento no leito do rio, com a menor deposição de resíduos no trecho de rio anterior à represa.

48- (ENEM) Para que apresente condutividade elétrica adequada a muitas aplicações, o cobre bruto obtido por métodos térmicos é purificado eletroliticamente. Nesse processo, o cobre bruto impuro constitui o ânodo da célula, que está imerso em uma solução de CuSO4. À medida que o cobre impuro é oxidado no ânodo, íons Cu2+ da solução são depositados na forma pura no cátodo. Quanto às impurezas metálicas, algumas são oxidadas, passando à solução, enquanto outras simplesmente se desprendem do ânodo e se sedimentam abaixo dele. As impurezas sedimentadas são posteriormente processadas, e sua comercialização gera receita que ajuda a cobrir os custos do processo. A série eletroquímica a seguir lista o cobre e alguns metais presentes como impurezas no cobre bruto de acordo com suas forças redutoras relativas.

Entre as impurezas metálicas que constam na série apresentada, as que se sedimentam abaixo do ânodo de cobre são
(A) Au, Pt, Ag, Zn, Ni e Pb.
(B) Au, Pt e Ag.
(C) Zn, Ni e Pb.
(D) Au e Zn.
(E) Ag e Pb.

49- (ENEM) O esquema mostra um diagrama de bloco de uma estação geradora de eletricidade abastecida por combustível fóssil.

Se fosse necessário melhorar o rendimento dessa usina, que forneceria eletricidade para abastecer uma cidade, qual das seguintes ações poderia resultar em alguma economia de energia, sem afetar a capacidade de geração da usina?
(A) Reduzir a quantidade de combustível fornecido à usina para ser queimado.
(B) Reduzir o volume de água do lago que circula no condensador de vapor.
(C) Reduzir o tamanho da bomba usada para devolver a água líquida à caldeira.
(D) Melhorar a capacidade dos dutos com vapor conduzirem calor para o ambiente.
(E) Usar o calor liberado com os gases pela chaminé para mover um outro gerador.

50- (ENEM) Em visita a uma usina sucroalcooleira, um grupo de alunos pôde observar a série de processos de beneficiamento da cana-de-açúcar, entre os quais se destacam:

1. A cana chega cortada da lavoura por meio de caminhões e é despejada em mesas alimentadoras que a conduzem para as moendas. Antes de ser esmagada para a retirada do caldo açucarado, toda a cana é transportada por esteiras e passada por um eletroímã para a retirada de materiais metálicos.
2. Após se esmagar a cana, o bagaço segue para as caldeiras, que geram vapor e energia para toda a usina.
3. O caldo primário, resultante do esmagamento, é passado por filtros e sofre tratamento para transformar-se em açúcar refinado e etanol.

Com base nos destaques da observação dos alunos, quais operações físicas de separação de materiais foram realizadas nas etapas de beneficiamento da cana-de-açúcar?
(A) Separação mecânica, extração, decantação.
(B) Separação magnética, combustão, filtração.
(C) Separação magnética, extração, filtração.
(D) Imantação, combustão, peneiração.
(E) Imantação, destilação, filtração

51- (ENEM) O despejo de dejetos de esgotos domésticos e industriais vem causando sérios problemas aos rios brasileiros. Esses poluentes são ricos em substâncias que contribuem para a eutrofização de ecossistemas, que é um enriquecimento da água por nutrientes, o que provoca um grande crescimento bacteriano e, por fim, pode promover escassez de oxigênio. Uma maneira de evitar a diminuição da concentração de oxigênio no ambiente é:
(A) Aquecer as águas dos rios para aumentar a velocidade de decomposição dos dejetos.
(B) Retirar do esgoto os materiais ricos em nutrientes para diminuir a sua concentração nos rios.
(C) Adicionar bactérias anaeróbicas às águas dos rios para que elas sobrevivam mesmo sem o oxigênio.
(D) Substituir produtos não degradáveis por biodegradáveis para que as bactérias possam utilizar os nutrientes.
(E) Aumentar a solubilidade dos dejetos no esgoto para que os nutrientes fiquem mais acessíveis às bactérias.

52- (ENEM) Todos os organismos necessitam de água e grande parte deles vive em rios, lagos e oceanos. Os processos biológicos, como respiração e fotossíntese, exercem profunda influência na química das águas naturais em todo o planeta. O oxigênio é ator dominante na química e na bioquímica da hidrosfera. Devido a sua baixa solubilidade em água (9,0 mg/L a 20°C) a disponibilidade de oxigênio nos ecossistemas aquáticos estabelece o limite entre a vida aeróbica e anaeróbica. Nesse contexto, um parâmetro chamado Demanda Bioquímica de Oxigênio (DBO) foi definido para medir a quantidade de matéria orgânica presente em um sistema hídrico. A DBO corresponde à massa de O2 em miligramas necessária para realizar a oxidação total do carbono orgânico em um litro de água.

BAIRD, C. **Química Ambiental**. Ed. Bookman, 2005 (adaptado).

Dados: Massas molares em g/mol: C = 12; H = 1; O = 16.

Suponha que 10 mg de açúcar (fórmula mínima CH_2O e massa molar igual a 30 g/mol) são dissolvidos em um litro de água; em quanto a DBO será aumentada?
(A) 0,4mg de O_2/litro
(B) 1,7mg de O_2/litro
(C) 2,7mg de O_2/litro
(D) 9,4mg de O_2/litro
(E) 10,7mg de O_2/litro

53- (ENEM) A eletrólise é muito empregada na indústria com o objetivo de reaproveitar parte dos metais sucateados. O cobre, por exemplo, é um dos metais com maior rendimento no processo de eletrólise, com uma recuperação de aproximadamente 99,9%. Por ser um metal de alto valor comercial e de múltiplas aplicações, sua recuperação torna-se viável economicamente.
Suponha que, em um processo de recuperação de cobre puro, tenha-se eletrolisado uma solução de sulfato de cobre (II) ($CuSO_4$) durante 3 h, empregando-se uma corrente elétrica de intensidade igual a 10A. A massa de cobre puro recuperada é de aproximadamente

Dados: Constante de Faraday F = 96 500 C/mol;
Massa molar em g/mol: Cu = 63,5.

(A) 0,02g.
(B) 0,04g.
(C) 2,40g.
(D) 35,5g.
(E) 71,0g.

54- (ENEM) As mobilizações para promover um planeta melhor para as futuras gerações são cada vez mais frequentes. A maior parte dos meios de transporte de massa é atualmente movida pela queima de um combustível fóssil. A título de exemplificação do ônus causado por essa prática, basta saber que um carro produz, em média, cerca de 200g de dióxido de carbono por km percorrido.

Revista Aquecimento Global. Ano 2, n.o 8. Publicação do Instituto Brasileiro de Cultura Ltda.

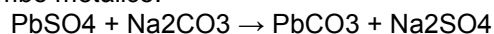
Um dos principais constituintes da gasolina é o octano (C_8H_{18}). Por meio da combustão do octano é possível a liberação de energia, permitindo que o carro entre em movimento. A equação que representa a reação química desse processo demonstra que
(A) no processo há liberação de oxigênio, sob a forma de O_2.
(B) o coeficiente estequiométrico para a água é de 8 para 1 do octano.
(C) no processo há consumo de água, para que haja liberação de energia.
(D) o coeficiente estequiométrico para o oxigênio é de 12,5 para 1 do octano.
(E) o coeficiente estequiométrico para o gás carbônico é de 9 para 1 do octano

55- (ENEM) Decisão de asfaltamento da rodovia MG-010, acompanhada da introdução de espécies exóticas, e a prática de incêndios criminosos ameaçam o sofisticado ecossistema do campo rupestre da reserva da Serra do Espinhaço. As plantas nativas desta região, altamente adaptadas a uma alta concentração de alumínio, que inibe o crescimento das raízes e dificulta a absorção de nutrientes e água, estão sendo substituídas por espécies invasoras que não teriam naturalmente adaptação para este ambiente; no entanto, elas estão dominando as margens da rodovia, equivocadamente chamada de “estrada ecológica”. Possivelmente, a entrada de espécies de plantas exóticas neste ambiente foi provocada pelo uso, neste empreendimento, de um tipo de asfalto (cimento-solo) que possui uma mistura rica em cálcio, que causou modificações químicas aos solos adjacentes à rodovia MG-010.

Scientific American Brasil. Ano 7, n° 79, 2008 (adaptado).

Essa afirmação baseia-se no uso de cimento-solo, mistura rica em cálcio que
(A) inibe a toxicidade do alumínio, elevando o pH dessas áreas.
(B) inibe a toxicidade do alumínio, reduzindo o pH dessas áreas.
(C) aumenta a toxicidade do alumínio, elevando o pH dessas áreas.
(D) aumenta a toxicidade do alumínio, reduzindo o pH dessas áreas.
(E) neutraliza a toxicidade do alumínio, reduzindo o pH dessas áreas.

56- (ENEM) composição média de uma bateria automotiva esgotada é de aproximadamente 32% Pb, 3% PbO, 17% PbO_2 e 36% $PbSO_4$. A média de massa da pasta residual de uma bateria usada é de 6kg, onde 19% é PbO_2, 60% $PbSO_4$ e 21% Pb. Entre todos os compostos de chumbo presentes na pasta, o que mais preocupa é o sulfato de chumbo (II), pois nos processos pirometalúrgicos, em que os compostos de chumbo (placas das baterias) são fundidos, há a conversão de sulfato em dióxido de enxofre, gás muito poluente. Para reduzir o problema das emissões de $SO_2(g)$, a indústria pode utilizar uma planta mista, ou seja, utilizar o processo hidrometalúrgico, para a dessulfuração antes da fusão do composto de chumbo. Nesse caso, a redução de sulfato presente no $PbSO_4$ é feita via lixiviação com solução de carbonato de sódio (Na_2CO_3) 1M a 45°C, em que se obtém o carbonato de chumbo (II) com rendimento de 91%. Após esse processo, o material segue para a fundição para obter o chumbo metálico.

$$PbSO_4 + Na_2CO_3 \rightarrow PbCO_3 + Na_2SO_4$$

Dados: Massas Molares em g/mol Pb = 207; S = 32; Na = 23; O = 16; C = 12

Segundo as condições do processo apresentado para a obtenção de carbonato de chumbo (II) por meio da lixiviação por carbonato de sódio e considerando uma massa de pasta residual de uma bateria de 6 kg, qual quantidade aproximada, em quilogramas, de $PbCO_3$ é obtida?
(A) 1,7 kg
(B) 1,9 kg

(C) 2,9 kg
(D) 3,3 kg
(E) 3,6 kg

57- (ENEM) Belém é cercada por 39 ilhas, e suas populações convivem com ameaças de doenças. O motivo, apontado por especialistas, é a poluição da água do rio, principal fonte de sobrevivência dos ribeirinhos. A diarréia é frequente nas crianças e ocorre como consequência da falta de saneamento básico, já que a população não tem acesso à água de boa qualidade. Como não há água potável, a alternativa é consumir a do rio. O procedimento adequado para tratar a água dos rios, a fim de atenuar os problemas de saúde causados por microrganismos a essas populações ribeirinhas é a
(A) filtração
(B) cloração.
(C) coagulação.
(D) fluoretação
(E) decantação.

48- (ENEM) O boato de que os lacres das latas de alumínio teriam um alto valor comercial levou muitas pessoas a juntarem esse material na expectativa de ganhar dinheiro com sua venda. As empresas fabricantes de alumínio esclarecem que isso não passa de uma “lenda urbana”, pois ao retirar o anel da lata, dificulta-se a reciclagem do alumínio. Como a liga do qual é feito o anel contém alto teor de magnésio, se ele não estiver junto com a lata, fica mais fácil ocorrer a oxidação do alumínio no forno. A tabela apresenta as semirreações e os valores de potencial padrão de redução de alguns metais:

Semirreacao	PotencialPadraode Reducao(V)
$Li^{+}e^{-} \rightarrow Li$	– 3,05
$K^{+} + e^{-} \rightarrow K$	– 2,93
$Mg^{2+} + 2e^{-} \rightarrow Mg$	– 2,36
$Al^{3+} + 3e^{-} \rightarrow Al$	– 1,66
$Zn^{2+} + 2e_{-} \rightarrow Zn$	– 0,76
$Cu^{2+} + 2e^{-} \rightarrow Cu$	+ 0,34

Com base no texto e na tabela, que metais poderiam entrar na composição do anel das latas com a mesma função do magnésio, ou seja, proteger o alumínio da oxidação nos fornos e não deixar diminuir o rendimento da sua reciclagem?
(A) Somente o lítio, pois ele possui o menor potencial de redução.
(B) Somente o cobre, pois ele possui o maior potencial de redução.
(C) Somente o potássio, pois ele possui potencial de redução mais próximo do magnésio.
(D) Somente o cobre e o zinco, pois eles sofrem oxidação mais facilmente que o alumínio.
(E) Somente o lítio e o potássio, pois seus potenciais de redução são menores do que o do alumínio.

49- (ENEM/2012) Aspartame é um edulcorante artificial (adoçante dietético) que apresenta potencial adoçante 200 vezes maior que o açúcar comum, permitindo seu uso em pequenas quantidades. Muito usado pela indústria alimentícia, principalmente nos refrigerantes *diet*, tem valor energético que corresponde a 4 calorias/grama. É contraindicado a portadores de fenilcetonúria, uma doença genética rara que provoca acúmulo da fenilalanina no organismo, causando retardo mental. O IDA (índice diário aceitável) desse adoçante é 40 mg/kg de massa corpórea. Com base nas informações do texto, a quantidade máxima recomendada de aspartame, em mol, que uma pessoa de 70 kg de massa corporal pode ingerir por dia é mais próxima de

Dado: massa molar do aspartame = 294 g/mol

(A) $1,3 \times 10^{-4}$
(B) $9,5 \times 10^{-3}$
(C) 4×10^{-2}
(D) 2,6.
(E) 823.

60- (ENEM) No Japão, um movimento nacional para a promoção da luta contra o aquecimento global leva o *slogan*: **1 pessoa**, **1 dia, 1 kg de CO2 a menos!** A ideia é cada pessoa reduzir em 1 kg a quantidade de CO2 emitida todo dia, por meio de pequenos gestos ecológicos, como diminuir a queima de gás de cozinha. Considerando um processo de combustão completa de um gás de cozinha composto exclusivamente por butano (C4H10), a mínima quantidade desse gás que um japonês deve deixar de queimar para atender à meta diária, apenas com esse gesto, é de

Dados: CO2 (44 g/mol); C4H10 (58 g/mol)

(A) 0,25 kg.
(B) 0,33 kg.
(C) 1,0 kg.
(D) 1,3 kg.
(E) 3,0 kg.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	B	A	A	A	D	A	B	E	D
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
D	B	A	B	B	C	E	A	B	D
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
C	D	B	D	A	C	D	B	D	E
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
C	E	D	B	D	B	A	C	D	A
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
B	A	C	B	D	D	B	B	E	C
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
B	E	D	B	A	C	B	E	B	B

01- (UERJ-adaptada) Leia o texto com atenção e responda a questão abaixo:

Multinacionais de alimentos agravam pobreza

Documento da ActionAid, apresentado no Fórum Social Mundial de 2011, revela que um pequeno grupo de empresas domina a maior parte do comércio mundial de itens como trigo, café, chá e bananas. Um terço de todo o alimento processado do planeta está nas mãos de apenas 30 empresas. Outras 5 controlam 75% do comércio internacional de grãos. Do total da produção e da venda de agrotóxicos, também 75% são dominados por 6 companhias, e uma única multinacional, a Monsanto, detém 91% do setor de produção e venda de sementes.

Adaptado de www.observatoriosocial.org.br

O texto faz referência a formação dos complexos agroindustriais em escala planetária e mostra as implicações dessa situação no que diz respeito a segurança alimentar, a principal preocupação expressa no texto encontra-se relacionado:

(A) a concentração econômica no setor com a formação de oligopólios
(B) ao esgotamento dos solos diante da aceleração da produção agrícola.
(C) ao uso de agrotóxicos que tem sido elevado nas últimas décadas.
(D) ao fato de os países do G7 serem os maiores produtores de alimentos.
(E) a distribuição mundial de alimentos que prioriza os países do Sul.

02- (ENEM-adaptada) Atualmente existe uma tendência de queda nos casos de malária porém, no período entre 1970 e 1990 quando houve uma grande elevação do número de casos de malária na Amazônia que, de 30 mil casos na década de 70, chegou a cerca de 600 mil na década de 90. Esse aumento pode ser relacionado a mudanças na região, como:

(A) as transformações no clima da região decorrentes do efeito estufa e da diminuição da camada de ozônio.
(B) o empobrecimento da classe média e a consequente falta de recursos para custear o caro tratamento da doença.
(C) o aumento na migração humana para fazendas, grandes obras, assentamentos e garimpos, instalados nas áreas de floresta.
(D) as modificações radicais nos costumes dos povos indígenas, que perderam a imunidade natural ao mosquito transmissor.
(E) a destruição completa do ambiente natural de reprodução do agente causador, que o levou a migrar para os grandes centros urbanos.

03- (ENEM-adaptada) A falta de água doce no Planeta será, possivelmente, um dos mais graves problemas deste século. Prevê-se que, nos próximos vinte anos, a quantidade de água doce disponível para cada habitante será drasticamente reduzida. Por meio de seus diferentes usos e consumos, as atividades humanas interferem no ciclo da água, alterando:

(A) a quantidade total, mas não a qualidade da água disponível no Planeta.
(B)a qualidade água e a quantidade disponível para o consumo das populações.
(C) a qualidade da água disponível, apenas no subsolo terrestre.
(D) apenas a disponibilidade de água superficial existente nos rios e lagos.
(E) o regime de chuvas, mas não a quantidade de água disponível no Planeta.

04- (ENEM-adaptada) A caixinha utilizada em embalagens como as de leite “longa vida” é chamada de “*tetra brick*”, por ser composta de quatro camadas de diferentes materiais, incluindo alumínio e plástico, e ter a forma de um tijolo (*brick*, em inglês). Esse material, quando descartado, pode levar até cem anos para se decompor. Considerando os impactos ambientais, seria mais adequado:

(A) não utilizar essas embalagens buscando novas formas de acondicionar o produto.
(B) promover a coleta seletiva, de modo a reaproveitar as embalagens para outros fins.

(C) aumentar a capacidade de cada embalagem, ampliando a superfície de contato com o ar para sua decomposição.
(D) constituir um aterro específico de embalagens "*tetra brick*", acondicionadas de forma a reduzir seu volume.
(E) proibir a fabricação de leite "longa vida", considerando que esse tipo de embalagem não é adequado para conservar o produto.

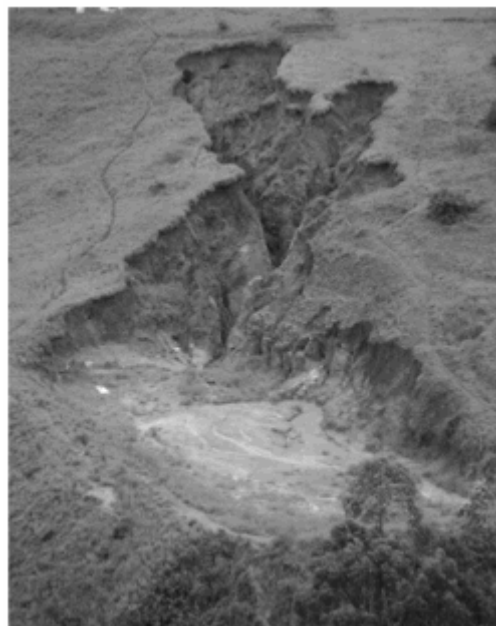
05- (ENEM) Por que o nível dos mares não sobe, mesmo recebendo continuamente as águas dos rios?
Essa questão já foi formulada por sábios da Grécia antiga. Hoje responderíamos que
(A) a evaporação da água dos oceanos e o deslocamento do vapor e das nuvens compensam as águas dos rios que deságuam no mar.
(B) a formação de geleiras com água dos oceanos, nos polos, contrabalança as águas dos rios que deságuam no mar.
(C) as águas dos rios provocam as marés, que as transferem para outras regiões mais rasas, durante a vazante.
(D) o volume de água dos rios é insignificante para os oceanos e a água doce diminui de volume ao receber sal marinho.
(E) as águas dos rios afundam no mar devido a sua maior densidade, onde são comprimidas pela enorme pressão resultante da coluna de água.

06- Entre outubro e fevereiro, a cada ano, em alguns estados das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, os relógios permanecem adiantados em uma hora, passando a vigorar o chamado horário de verão. Essa medida, que se repete todos os anos, visa:
(A) promover a economia de energia, permitindo um melhor aproveitamento do período de iluminação natural do dia, que é maior nessa época do ano.
(B) diminuir o consumo de energia em todas as horas do dia, propiciando uma melhor distribuição da demanda entre o período da manhã e da tarde.
(C) adequar o abastecimento das barragens hidrelétricas ao regime de chuvas, abundantes nessa época do ano nas regiões que adotam esse horário.
(D) incentivar o turismo, permitindo um melhor aproveitamento do período da tarde, horário em que os bares e restaurantes são mais frequentados.
(E) responder a uma exigência das indústrias, possibilitando que elas realizem um melhor escalonamento das férias de seus funcionários.

07- (UEA) Leia um fragmento do poema *Eu, etiqueta*, de Carlos Drummond de Andrade.

Meu tênis é proclama colorido De alguma coisa não provada Por este provador de longa idade. Meu lenço, meu relógio, meu chaveiro, Minha gravata e cinto e escova e pente, Meu copo, minha xícara, Minha toalha de banho e sabonete, Meu isso, meu aquilo. Desde a cabeça ao bico dos sapatos, São mensagens,
Letras falantes, Gritos visuais, Ordens de uso, abuso, reincidências. Costume, hábito, premência, Indispensabilidade, E fazem de mim homem-anúncio itinerante, Escravo da matéria anunciada.
(Carlos Drummond de Andrade. Corpo, 1984.)

Pela leitura dos versos, pode-se concluir corretamente que, para o poeta, o ser humano:
(A) adquire produtos impróprios e inadequados para sua faixa etária.
(B) paga valores mais altos por produtos que tragam frases estampadas.
(C) costuma manter-se alheio às imposições ditadas pela moda.
(D) compra compulsivamente, embora não tenha recursos para isso.
(E) consome porque é subjugado pelo poder da publicidade.

08- (UFAL)

Disponível em: http://www.botanic.com.br. Acesso em: 08/12/2013

A imagem mostra um dos maiores problemas da atualidade, a perda de solo devido à ocupação irregular ou o mau aproveitamento da terra. O processo de destruição do solo mostrado na figura, uma vez iniciado, não tem retorno, há medidas para conter seu avanço, mas não há garantias de recuperação da fertilidade perdida. Esses buracos são chamados de
(A) deslizamento.
(B) voçoroca.
(C) afundamento.
(D) assoreamento.
(E) lixiviação.

09- (UPE) Observa-se, na figura a seguir, um problema ambiental que decorre, indiretamente e sobretudo, das ações antrópicas sobre a natureza. Examine a fotografia e depois assinale a alternativa que apresenta esse problema.

(A) Formação de voçorocas
(B) Assoreamento
(C) Lixiviação dos latossolos
(D) Laterização de leito fluvial
(E) Movimentos de massa rápidos

10- (GEORGINA-2016) Em novembro de 2015 o Brasil se viu diante do maior desastre ambiental já registrado no país, o rompimento da barragem de Fundão que atingiu o Distrito de Bento Rodrigues em Mariana(MG), com o desastre houve perda de vidas humanas e o distrito foi soterrado pelos rejeitos que estavam na barragem, o acidente de responsabilidade da mineradora Samarco expôs a fragilidade de controle do Estado em relação às atividades mineradoras. Entre as consequências do rompimento estão:
(A) a contaminação da bacia hidrográfica do São Francisco e da agricultura irrigada localizada no seu vale.
(B) a contaminação da bacia do rio Doce e o sepultamento de Patrimônio Cultural que se encontrava no seu vale.
(C) o desaparecimento do rio das Velhas e o soterramento de cidades ao longo do seu vale.
(D) a contaminação do oceano Atlântico no litoral capixaba e o desaparecimento de importantes balneários.
(E) a falência de inúmeras empresas, a morte de pessoas e a desarticulação de toda a economia do médio São Francisco.

11- (GEORGINA-2016) No dia 25 de abril de 2015 uma série de tremores de terra abalaram o território do Nepal, um deles de magnitude de 7,8 na escala Richter, como resultado cidades foram arrasadas, importantes templos religiosos vieram abaixo e cerca de 8 mil mortos. O evento em questão resultou:
(A) do choque das Placas Tectônicas Indiana e Eurasiana
(B) de erupções vulcânicas no Círculo de Fogo do Índico
(C) da acomodação de camadas devido ao degelo do Himalaia
(D) da movimentação do sistema de falhas geológicas da Ásia
(E) da ocupação incorreta das encostas montanhosas

12- (GEORGINA-2016) Lendo atentamente o caput do artigo 225 da Constituição Brasileira de 1988

Art. 225. Todos têm direito ao meio ambiente ecologicamente equilibrado, bem de uso comum do povo e essencial à sadia qualidade de vida, impondo-se ao Poder Público e à coletividade o dever de **defendê-lo e preservá-lo para as presentes e futuras gerações.**

O trecho grifado está relacionado a (ao):
(A) Princípio do poluidor-pagador
(B) Visão holística
(C) Princípio da Prevenção
(D) Democracia e ética
(E) Desenvolvimento Sustentável

13- (GEORGINA-2016) A Lei 13.146/2015 também conhecida como Estatuto da pessoa deficiente tem a seguinte redação no caput do seu artigo 1º:

Art. 1º É instituída a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência), destinada a assegurar e a promover, em condições de igualdade, o exercício dos direitos e das liberdades fundamentais por pessoa com deficiência, visando à sua inclusão social e cidadania.

A ideia central do artigo 1º está presente
(A) Todos são iguais perante a lei
(B) São direitos sociais a educação e a saúde
(C) Proteção aos deficientes
(D) Dignidade da pessoa humana
(E) Promover o bem de todos

14- (GEORGINA-2016) A Lei Federal 13.185/2015 é também conhecida como a Lei do Bullying, essa lei tem por objetivo instituir o Programa de Combate a Intimidação Sistemática conhecida como Bullying em todo o território nacional. A grande conquista desta legislação está no caráter:
(A) corretivo, preventivo e punitivo
(B) assistencialista, educativo e formador
(C) preventivo, educativo e corretivo
(D) de prevenção, assistência social e conscientização
(E) corretivo, preventivo e assistencialista

15- (UERJ-Adaptada) No admirável mundo novo das oportunidades fugazes e das seguranças frágeis, a sabedoria popular foi rápida em perceber os novos requisitos. Em 1994, um cartaz espalhado pelas ruas de Berlim ridicularizava a lealdade a estruturas que não eram mais capazes de conter as realidades do mundo: "Seu Cristo é judeu. Seu carro é japonês. Sua *pizza* é italiana. Sua democracia, grega. Seu café, brasileiro. Seu feriado, turco. Seus algarismos, arábicos. Suas letras, latinas. Só o seu vizinho é estrangeiro".
ZYGMUNT BAUMAN

Adaptado de *Identidade.* Rio de Janeiro: Zahar, 2005.

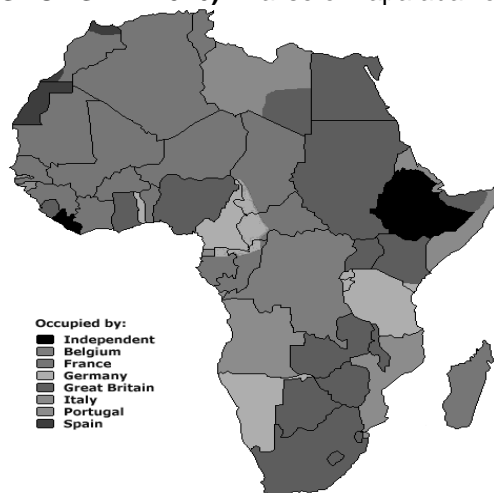
A alteração de valores culturais em diversas sociedades é um dos efeitos da globalização da economia. O cartaz citado no texto ironiza uma referência cultural que pode ser associada ao conceito de:
(A) localismo
(B) nacionalismo
(C) regionalismo
(D) eurocentrismo
(E) patriotismo

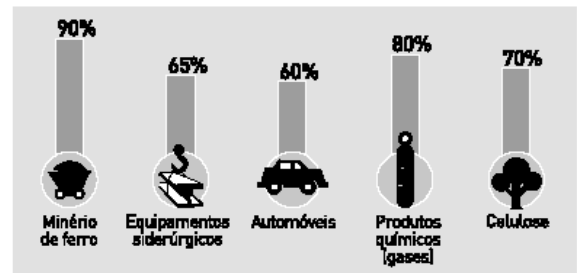
16- (GEORGINA-2016) Trecho do discurso do presidente Barack Obama em visita histórica a Cuba em março de 2016.
... "Cultivo uma rosa branca". Em seu poema mais famoso José Martí fez essa oferenda de amizade e paz tanto a seu amigo quanto ao seu inimigo. Hoje, como presidente dos Estados Unidos da América, ofereço a saudação de paz ao povo cubano.

Havana fica a apenas 145 quilômetros da Flórida, mas para chegar aqui **tivemos que percorrer uma grande distância, passando sobre barreiras de história e ideologia, de dor e separação.**

As águas azuis abaixo do avião presidencial levaram navios de guerra americanos a esta ilha para libertar, mas também para exercer controle sobre Cuba.....

O trecho grifado do discurso de Obama faz referencia a um importante período da historia da humanidade.
(A) Imperialismo Europeu
(B) Fragmentação dos territórios
(C) Guerra Fria
(D) Pacto Colonial
(E) Revolução Comercial

17-(GEORGINA-2016) Analise o mapa abaixo:

A configuração espacial do continente africano evidenciada no mapa está relacionada:
(A) ao processo de descolonização que ocorreu após a guerra fria.
(B) a terceira revolução industrial quando a União Europeia executou várias intervenções no continente como objetivo de reduzir os conflitos civis.
(C) ao resultado da ação imperialista da Europa no século XIX, em função da Conferência de Berlim.
(D) Apesar da gravidade da intervenção europeia as consequências atualmente desse evento são pouco perceptíveis.
(E) a partilha redesenhou as fronteiras internas do continente sendo essa a única causa até os dias atuais dos conflitos, que assolam a região.

18- (UERJ – ADAPTADA)

A partir da análise do gráfico, pode-se concluir que:
(A) a tendência de concentração econômica desapareceu na atual fase do capitalismo.
(B) existe uma tendência de descentralização industrial planetária.
(C) as grandes empresas estão localizadas nos países desenvolvidos.
(D) evidencia-se a formação de vários trustes e cartéis.
(E) existem claramente oligopólios na representação do gráfico.

19- (CEFET-Adaptada) Analisando as tabelas abaixo:

TABELA 1
CARACTERÍSTICAS DA 1ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Base material (hardware)	Máquina de fiar, tear mecânico, Máquina a vapor.
Base de Software (organizacional)	Produção fabril, trabalho assalariado.
Trabalho	Semi-artesanal, qualificado, pesado e insalubre.
Escala	Local, nacional, internacional.
Relação interempresas	Livre concorrência
Doutrina	Liberalismo (Smith e Davi Ricardo)
Reação de Trabalhadores	Perplexidade, quebra de máquinas, cooperativismo, sindicatos.

TABELA 2
CARACTERÍSTICAS DA 2ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Base Material (Hardware)	Eletricidade, Motor a combustão, petroquímica, petróleo e aço.
Base de Software (Organizacional)	Produção em série, linha de montagem, rigidez e separação gerência-execução.
Trabalho	Intenso, rotineiro, insalubre, fragmentado e não-qualificado.
Escala	Nacional, Internacional
Relação interempresas	Monopólio, verticalização
Doutrina	Keynesianismo Pós-30
Reação de trabalhadores	Perplexidade, conquistas sociais, fortalecimento de sindicatos.

TABELA 3
CARACTERÍSTICAS DA 3ª REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

Base Material (Hardware)	Informática, robótica, biotecnologia.
Base Organizacional (Software)	Produção flexível, *Just in time,* integração gerência-execução.
Trabalho	Polivalente
Escala	
Relação Interempresas	
Doutrina	
Reação dos Trabalhadores	Perplexidade, dessindicalização, fragilidade.

O 3º quadro está incompleto, utilizando os seus conhecimentos sobre capitalismo, identifique entre as alternativas abaixo aquela que se enquadra nas características da 3ª Revolução Industrial. A disposição das alternativas obedece a sequência do quadro:
(A) Internacional, Trustes e Cartéis, Liberalismo.
(B) Internacional, Oligopólio, Keynesianismo.
(C) Global, Monopólio, Pós-fordismo.
(D) Formação de Blocos Econômicos, Global, Neoliberal.
(E) Local/Nacional/Global, Trustes, Liberalismo.

20-(UFF) Leia o texto com atenção, analise a charge e a foto a seguir assinale a alternativa correta:

TEXTO

Historicamente, a matemática é extremamente eficiente na descrição dos fenômenos naturais. O prêmio Nobel Eugene Wigner escreveu sobre a “surpreendente eficácia da matemática na formulação das leis da física, algo que nem compreendemos nem merecemos”.

Toquei outro dia na questão de a matemática ser uma descoberta ou uma invenção humana.

Aqueles que defendem que ela seja uma descoberta crêem que existem verdades universais inalteráveis, independentes da criatividade humana. Nossa pesquisa simplesmente desvenda as leis e teoremas que estão por aí, existindo em algum metaespaço das ideias, como dizia Platão.

Nesse caso, uma civilização alienígena descobriria a mesma matemática, mesmo se a representasse com símbolos distintos. Se a matemática for uma descoberta, todas as inteligências cósmicas (se existirem) vão obter os mesmos resultados. Assim, ela seria uma língua universal e única.

Os que crêem que a matemática é inventada, como eu, argumentam que nosso cérebro é produto de milhões de anos de evolução em circunstâncias bem particulares, que definiram o progresso da vida no nosso planeta.

Conexões entre a realidade que percebemos e abstrações geométricas e algébricas são resultado de como vemos e interpretamos o mundo.

Em outras palavras, a matemática humana é produto da nossa história evolutiva.

Marcelo Gleiser. *Folha de S. Paulo*, Caderno Mais! 31/05/09

Fronteira México-EUA -Nogales e Sonora

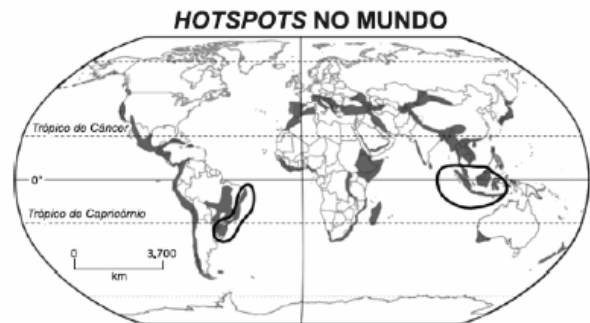
A frase “conexões entre a realidade que percebemos e abstrações geométricas e algébricas são resultado de como vemos e interpretamos o mundo” é reforçada pelas situações retratadas na charge e na fotografia abaixo. A articulação da frase e da charge com a realidade expressa na foto permite identificar uma prática da sociedade no espaço geográfico.A prática espacial explicitamente identificada é:
(A) ordenamento territorial
(B) proteção ambiental.
(C) contenção territorial.
(D) controle paisagístico.
(E) política urbana

21- (GEORGINA-2013) As imagens abaixo revelam uma das principais consequências do processo de globalização.

http://gbfconstrutora.com.br/wp-ontent/uploads/2016/01/BoulevardBel%C3%A9m-2.jpg
Acesso: 11/06/2016

TEATRO DA PAZ - BELÉM
Foto: Ana Georgina - 2009

(A) a oposição de global e local
(B) a complementação de moderno e tradicional
(C) a ruptura com a cultura de consumo
(D) a homogeneização da cultura
(E) a oposição cultura e tradição

22- (FUVEST-ADAPTADA) Observe o mapa a seguir.

Fonte: www.biodiversityhotspots.org. Acessado em 12/07/2010. Adaptado.

Em 1988, o ecólogo inglês Norman Myers propôs a criação do conceito de hotspot com o objetivo de resolver um dos dilemas dos conservacionistas: quais são as áreas mais importantes onde se deve preservar a biodiversidade na Terra? Conforme Myers, um hotspot deve conter pelo menos 1.500 espécies endêmicas de plantas e haver perdido mais de ¾ da vegetação natural existente na área.

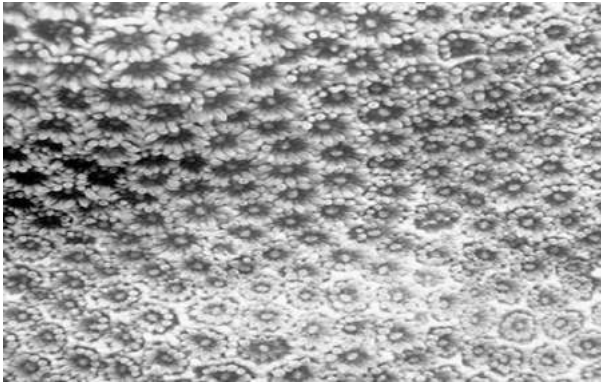
No mapa um dos hotspot assinalados é a Mata Atlântica que está incluída em razão
(A) de ser um bioma diverso e atualmente alvo de um gigantesco esforço por sua preservação
(B) constituir o bioma onde atualmente mais avança o processo de devastação devido as queimadas
(C) é o bioma com maior índice de conservação em todo o Brasil e o que se apresenta mais próximo das condições originais
(D) apresenta profundas alterações climáticas com aumento dos índices pluviométricos e grande prejuízo a economia
(E) ao longo da história de ocupação do litoral a Mata recuou para dar espaço a 2ª natureza e houve perda significativa para o bioma.

23- (GEORGINA- 2016)

Aquecimento global ameaça recifes de corais. Se os recifes se forem, não serão apenas os corais a desaparecer dos oceanos.

David Biello

Pesquisa de 704 espécies decorais Minúsculos pólipos com exoesqueletos rígidos, alguns dos quais formam espetaculares recifes de corais ─ revelou que aproximadamente 33 % delas estão ameaçadas de extinção com o crescente aumento de temperatura do planeta. Os principais culpados, de acordo com estudo recente publicado na Science são: o branqueamento ─ quando corais expulsam as algas que normalmente os alimentam e lhes dão cor característica ─ e o surgimento de doenças em corais enfraquecidos pelo aquecimento da água do mar.

©DONALD C. POTTS

Corais em crise: Quase um terço das espécies de corais, como a Purites pukoensis (imagem) está ameaçada de extinção pela mudança climática e outros danos provocados pelo homem.

"Se não conseguirmos controlar o dióxido de carbono na atmosfera, haverá uma boa chance de ocorrer branqueamento e doenças se tornarem mais frequentes e, se isso acontecer, há uma grande possibilidade de que algumas espécies não sejam capazes de se recuperar suficientemente rápido," observa o biólogo marinho Kent Carpenter da Old Dominion University em Norfolk, Virginia, que liderou a pesquisa. "Junte a isso a acidificação do oceano — também resultado do aumento dos níveis de CO2 na atmosfera — que é ainda pior que o aquecimento do oceano e teremos um quadro desanimador."

Pesquisadores avaliam a saúde das espécies de corais ao redor do mundo medindo a diminuição de abundância nos recifes e leitos oceânicos onde se estabelecem e então usam o critério desenvolvido pela União Mundial para a Natureza (IUCN, em inglês) para determinar o risco de extinção. Estudos anteriores encontraram diminuições de até 80% no número de corais vivendo em um recife específico.

"Corais são a espinha dorsal do ecossistema," observa Carpenter, e os recifes abrigam aproximadamente um quarto das espécies marinhas conhecidas — de peixes a algas. "O que acontecerá com a imensa biodiversidade que depende dos recifes de corais? Não sabemos, mas o consenso é que isso provavelmente levará a uma perda maciça da biodiversidade nos oceanos".

Fonte: ww2.uol.com.br/sciam/noticias/aquecimento_global_ameaca_recifes_de_corais.html
http://www2.uol.com.br/sciam/
Acesso: 11/06/2016 às 09:45h

As formações recifais coralígenas são encontradas em vários pontos do planeta destacando-se:
(A) A região Caribenha e Costa Australiana
(B) A costa Chilena e Peruana
(C) O Mediterrâneo e a Região do Mar Negro
(D) O Mar do Norte e o Mar Báltico
(E) O Pacífico Sul e Costa do Havaí

24- (GEORGINA-2016) No texto dois fatores são relacionados como os principais causadores da possível extinção dos corais,
(A) aquecimento global e morte das algas
(B) branqueamento das algas e morte dos peixes
(C) aumento da temperatura global e morte dos peixes
(D) branqueamento das algas e enfraquecimento dos corais
(E) perda de biodiversidade e aquecimento global

25- (PUC-RJ)

Bandeira da Organização das Nações Unidas (ONU)

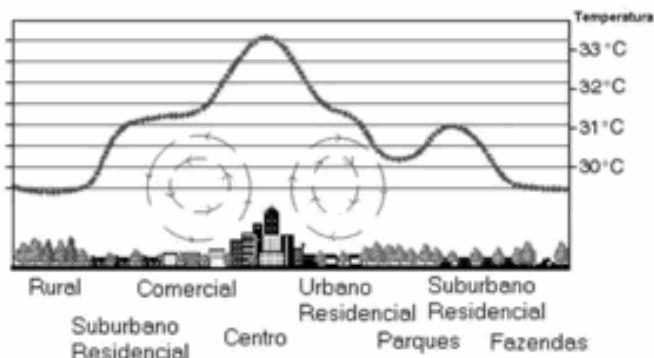
A bandeira da ONU (1947), nas cores azul e branco, simboliza a união dos povos do mundo através dos seus continentes (com a exceção da Antártida), emoldurada por ramos de oliveira, que representam a paz. A projeção cartográfica selecionada para a representação do globo terrestre nessa bandeira é:
(A) cilíndrica.
(B) cônica.
(C) azimutal-plana.
(D) senoidal
(E) cilíndrica-conforme.

26- (UNICAMP) Abaixo é reproduzido um mapa-múndi na projeção de Mercator.

(Adaptado de http://www.geog.ubc.ca/courses/geob370/notes/georeferencing/Rect_CoordsLect.html.)

É possível afirmar que, nesta projeção,
(A) os meridianos e paralelos não se cruzam formando ângulos de 90°, o que promove um aumento das massas continentais em latitudes elevadas.
(B) os meridianos e paralelos se cruzam formando ângulos de 90°, o que distorce mais as porções terrestres próximas aos polos e menos as porções próximas ao equador.
(C) não há distorções nas massas continentais e oceanos em nenhuma latitude, possibilitando o uso deste mapa para a navegação marítima até os dias atuais.
(D) os meridianos e paralelos se cruzam formando ângulos perfeitos de 90°, o que possibilita a representação da Terra sem deformações.

(E) os meridianos e paralelos se cruzam em ângulos de 45° sendo a representação perfeita.

27-(UFAL)

Disponível em: http://2.bp.blogspot.com. Acesso em: 29/11/2013

A figura mostra um problema ambiental que exige, para a sua solução, mudanças no processo de ocupação do espaço geográfico. A ocupação do solo e as edificações precisam se adequar as exigências ambientais que preservam a circulação do ar e permitem maior reflexão dos raios solares, só assim haverá a diminuição

(A) do desmatamento.
(B) da chuva ácida.
(C) da ilha de calor urbano.
(D) do acúmulo de lixo.
(E) da poluição dos rios.

28- (UENP) Observe a figura abaixo, em seguida assinale a alternativa correta.

(A) Devido ao aumento da acidez das chuvas e o consequente aumento de suas características corrosivas, os efeitos na natureza provocados pelas "chuvas ácidas" têm sido minimizados a partir do século XXI.
(B) Áreas florestais e lagos, ecossistemas vitais para inúmeros animais têm sido atingidos por essa calamidade, com é o caso do Lago Yellowstone (EUA), que está contaminado com ácido sulfúrico, metais pesados e ainda está altamente salinizado.
(C) As extensões de terra arável têm sido degradadas, afetando assim a economia de vários países, como é o caso do solo tipo "permafrost", na Península Ibérica, que fica parcialmente congelado durante o ano.
(D) Alguns monumentos públicos urbanos, como algumas estátuas europeias, esculpidas em mármore ou em calcário, têm sido corroídas pela elevada acidez das chuvas.
(E) A erosão eólica é responsável por grande prejuízo às terras agrícolas e por fornecer grande quantidade de sedimento, que vai assorear rios, lagos e represas.

29- (PUC-RJ adaptada)

Levando-se em consideração a paisagem selecionada, a única característica climática correta para a região destacada é:

(A) elevada amplitude térmica.
(B) elevada evapotranspiração.
(C) reduzida taxa de insolação.
(D) inexistência de pluviosidade.
(E) intensa umidade relativa do ar.

30-(GEORGINA) A Lei 9.433/97 conhecida como lei das águas, regulamentou o artigo 21, inciso XIX da Constituição Federal de 1988, instituiu a Política Nacional de Recursos Hídricos que cria o Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos.A "Lei das Águas" tem por objetivo a manutenção do desenvolvimento sustentável dos recursos hídricos e resguardar os recursos para as presentes e futuras gerações, dando cumprimento ao artigo 225 da CF de 1988.
Leia atentamente o artigo 1º da referida lei.

Art. A Política Nacional de Recursos Hídricos tem como fundamentos:
I – a água é um bem de domínio público;
II – a água é um recurso natural limitado, dotado de valor econômico;
III – em situações de escassez, o uso prioritário dos recursos hídricos é o consumo humano e a dessedentação de animais;
IV – a gestão dos recursos hídricos deve sempre proporcionar o uso múltiplo das águas;
V – a bacia hidrográfica é a unidade territorial para a implementação da Política Nacional de Recursos Hídricos e atuação do Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos;
VI – a gestão dos recursos hídricos deve ser descentralizada e contar com a participação do Poder Público, dos usuários e das comunidades.

Analise atentamente o seguinte caso:

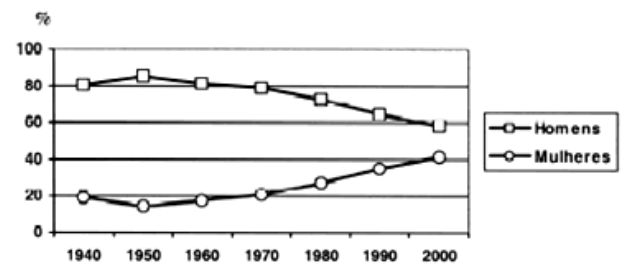
Um igarapé atravessa vários municípios em um deles o dono de um balneário resolveu fazer uma barragem para criar uma piscina natural. Entretanto o seu ato reduziu a vazão do igarapé em outras áreas. Com base no artigo 1º da lei qual o inciso mais violado pela ação do dono do balneário.
(A) I
(B)II
(C)III
(D)IV
(E)V

31 – (ENEM) A Propaganda pode ser definida como divulgação intencional e constante de mensagens destinadas a um determinado auditório visando criar uma imagem positiva ou negativa de determinados fenômenos. A Propaganda está muitas vezes ligada à idéia de manipulação de grandes massas por parte de pequenos grupos. Alguns princípios da Propaganda são: o princípio da simplificação, da saturação, da deformação e da parcialidade.
(Adaptado de Norberto Bobbio, et al. Dicionário de Política)

Segundo o texto, muitas vezes a propaganda

(A) não permite que minorias imponham idéias à maioria.
(B) depende diretamente da qualidade do produto que é vendido.
(C) favorece o controle das massas difundindo as contradições do produto.
(D) está voltada especialmente para os interesses de quem vende o produto.
(E) convida o comprador à reflexão sobre a natureza do que se propõe vender.

32 – (ENEM) Sabe-se que uma área de quatro hectares de floresta, na região tropical, pode conter cerca de 375 espécies de plantas enquanto uma área florestal do mesmo tamanho, em região temperada, pode apresentar entre 10 e 15 espécies. O notável padrão de diversidade das florestas tropicais se deve a vários fatores, entre os quais é possível citar
(A) altitudes elevadas e solos profundos.
(B) a ainda pequena intervenção do ser humano.
(C) sua transformação em áreas de preservação.
(D) maior insolação e umidade e menor variação climática.
(E) alternancia de períodos de chuvas com secas prolongadas.

33 – (ENEM) Um dos aspectos utilizados para avaliar a posição ocupada pela mulher na sociedade é a sua participação no mercado de trabalho. O gráfico mostra a evolução da presença de homens e mulheres no mercado de trabalho entre os anos de 1940 e 2000.

(Fonte: IBGE, Anuários Estatísticos do Brasil)

Da leitura do gráfico, pode-se afirmar que a participação percentual do trabalho feminino no Brasil
(A) teve valor máximo em 1950, o que não ocorreu com a participação masculina.
(B) apresentou, tanto quanto a masculina, menor crescimento nas três últimas décadas.
(C) apresentou o mesmo crescimento que a participação masculina no período de 1960 a 1980.
(D) teve valor mínimo em 1940, enquanto que a participação masculina teve o menor valor em 1950.
(E) apresentou-se crescente desde 1950 e, se mantida a tendência, alcançará, a curto prazo, a participação masculina.

34 – (ENEM) Houve uma grande elevação do número de casos de malária na Amazônia que, de 30 mil casos na década de 1970, chegou a cerca de 600 mil na década de 1990. Esse aumento pode ser relacionado a mudanças na região, como
(A) as transformações no clima da região decorrentes do efeito estufa e da diminuição da camada de ozônio.
(B) o empobrecimento da classe média e a conseqüente falta de recursos para custear o caro tratamento da doença.
(C) o aumento na migração humana para fazendas, grandes obras, assentamentos e garimpos, instalados nas áreas de floresta.
(D) as modificações radicais nos costumes dos povos indígenas, que perderam a imunidade natural ao mosquito transmissor.
(E) a destruição completa do ambiente natural de reprodução do agente causador, que o levou a migrar para os grandes centros urbanos.

35 – (UEPA) Leia os documentos abaixo, para responder à questão.

Documento 1

A transformação da pequena aldeia em grande urbe representa a destruição de todo e qualquer vestígio que lembre Manaus como antigo lugar da Barra do Rio Negro [...] No entanto, para que isso fosse possível, Manaus deveria passar por um grande processo de reformas que exige uma ordenação do espaço urbano, o disciplinamento de seu uso, o emprego de instrumentos de controle que regulassem a vida manauense, através de dispositivos legais como as proibições de partir lenha, cozinhar, estender roupa e ferrar animais na rua [...];transitar com animais de qualquer tipo, nos passeios das ruas; cercar os quintais com madeiras; andar em público indecentemente trajado ou em completa nudez;[...].
(DIAS, Edinéia Mascarenhas. A Ilusão do Fausto - Manaus 18901920. Manaus: Editora Valer,1999.p.47)

Documento 2

...uma série de melhoramentos foi realizada no espaço urbano de Belém, como pavimentação de ruas, construção de praças e jardins [...] limpeza urbana, tudo isso controlado por um código de posturas.[...]Com a criação da Polícia Municipal por Antônio Lemos, o poder municipal vai interferir diretamente na vida cotidiana dos habitantes da urbe. Para dar um aparato legal às ordens emanadas do poder público, foram promulgadas novas Leis e Códigos de Posturas Municipais. Pelo Código de Posturas ficava proibido: fazer algazarra, dar gritos sem necessidade, apitar, fazer batuques e sambas; tomar banho nas praças e fontes públicas; chegar à porta ou janela em traje indecente ou completa nudez. [...]

(SARGES, Maria de Nazaré. Belém: Riquezas produzindo a Belle Èpoque(1870-1912).3 ed.Bel~em:Paka-Tatu,2010,p.161,163)

Os documentos acima nos revelam:

(A) a presença do Estado, nas duas urbes principais da Amazônia da borracha, opositora de formas de comportamento tradicionais dos seus habitantes e que exigia a adoção de novos hábitos que permitissem novo ordenamento urbano, em cidades limpas e esteticamente modernas.

(B) as exigências impostas pela elite gomífera, que passou a ter ao lado do poderio econômico-financeiro, o poder político e para isso elabora Códigos de Posturas que segregavam a população pobre na periferia das cidades, onde poderiam continuar com seus hábitos de moradores de “aldeias”.

(C) mudanças radicais nos comportamentos da população manauara e paraense que, na sua grande maioria, apoiava as medidas adotadas pelos Intendentes das duas capitais amazônidas, pois desejava um saneamento moral e material das cidades.

(D) o período de modernização das cidades amazônicas, Belém e Manaus, no final do século XIX e início do século XX, e o controle rigoroso do poder público sobre o comportamento dos habitantes das duas cidades, impondo-lhes um padrão de comportamento que se enquadrasse no modelo de civilização instituído pelas autoridades municipais.

(E) que no final do século XIX, as capitais da Amazônia viveram um grande surto de desenvolvimento urbano, impelido pelo extrativismo vegetal e aurífero, o que provocou mudanças significativas de comportamento de seus habitantes, que passaram a imitar costumes e hábitos dos estrangeiros, que para cá vieram, atraídos pela possibilidade de enriquecimento fácil.

36 – (UEPA) Nos últimos anos, tem ocorrido uma série de manifestações contrárias à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte, no rio Xingu, município de Altamira-PA. São consideradas implicações desse processo de construção:

(A) o aumento do potencial energético na região, haja vista que ela será a terceira maior hidrelétrica do mundo, o que contribuirá para o fim dos apagões e da falta de energia em vários municípios da região amazônica.

(B) os danos irreparáveis ao ecossistema da região e ruína de várias formas de vida de milhares de habitantes locais, a exemplo das sociedades indígenas, o que vem provocando diversas manifestações por parte desse grupo e de integrantes de muitos movimentos sociais.

(C) a inundação de terras para a construção da represa, o que provocará muitos impactos negativos para vários povos indígenas da Amazônia, os quais serão solucionados com a criação de novas áreas de reservas indígenas e a ajuda de custo para estes povos.

(D) o aumento do tráfego terrestre, fluvial e aéreo na região, o que beneficiará, sobretudo, os pequenos produtores rurais do município de Altamira e do entorno da usina, que atualmente encontram muita dificuldade no processo de escoamento da sua produção.

(E) a expansão da malha urbana, devido à construção dos bairros de alojamentos e vilas residenciais que abrigarão, principalmente, populações de baixa renda, as quais melhorarão significativamente suas condições de vida e trabalho na região.

37 – (ENEM) Nos últimos decênios, o território conhece grandes mudanças em função de acréscimos técnicos que renovam a sua materialidade, como resultado e condição, ao mesmo tempo, dos processos econômicos e sociais em curso.

SANTOS, M.; SILVEIRA; M. L. *O Brasil: território e sociedade do século XXI*. Rio de Janeiro: Record, 2004 (adaptado).

A partir da última década, verifica-se a ocorrência no Brasil de alterações significativas no território, ocasionando impactos sociais, culturais e econômicos sobre comunidades locais, e com maior intensidade, na Amazônia Legal, com a

(A) reforma e ampliação de aeroportos nas capitais dos estados.

(B) ampliação de estádios de futebol para a realização de eventos esportivos.

(C) construção de usinas hidrelétricas sobre os rios Tocantins, Xingu e Madeira.

(D) instalação de cabos para a formação de uma rede informatizada de comunicação.

(E) formação de uma infraestrutura de torres que permitem a comunicação móvel na região.

38 – (ENEM) As secas e o apelo econômico da borracha — produto que no final do século XIX alcançava preços altos nos mercados internacionais — motivaram a movimentação de massas humanas oriundas do Nordeste do Brasil para o Acre. Entretanto, até o início do século XX, essa região pertencia à Bolívia, embora a maioria da sua população fosse brasileira e não obedecesse à autoridade boliviana. Para reagir à presença de brasileiros, o governo de La Paz negociou o arrendamento da região a uma entidade internacional, o Bolivian Syndicate, iniciando violentas disputas dos dois lados da fronteira. O conflito só terminou em

1903, com a assinatura do Tratado de Petrópolis, pelo qual o Brasil comprou o território por 2 milhões de libras esterlinas.

Disponível em: www.mre.gov.br. Acesso em: 03 nov. 2008 (adaptado).

Compreendendo o contexto em que ocorreram os fatos apresentados, o Acre tornou-se parte do território nacional brasileiro

(A) pela formalização do Tratado de Petrópolis, que indenizava o Brasil pela sua anexação.
(B) por meio do auxílio do Bolivian Syndicate aos emigrantes brasileiros na região.
(C) devido à crescente emigração de brasileiros que exploravam os seringais.
(D) em função da presença de inúmeros imigrantes estrangeiros na região.
(E) pela indenização que os emigrantes brasileiros pagaram à Bolívia.

39 – (ENEM) A luta pela terra no Brasil é marcada por diversos aspectos que chamam a atenção. Entre os aspectos positivos, destaca-se a perseverança dos movimentos do campesinato e, entre os aspectos negativos, a violência que manchou de sangue essa história. Os movimentos pela reforma agrária articularam-se por todo o território nacional, principalmente entre 1985 e 1996, e conseguiram de maneira expressiva a inserção desse tema nas discussões pelo acesso à terra. O mapa seguinte apresenta a distribuição dos conflitos agrários em todas as regiões do Brasil nesse período, e o número de mortes ocorridas nessas lutas.

OLIVEIRA, A. U. A longa marcha do campesinato brasileiro: movimentos sociais, conflitos e reforma agrária. **Revista Estudos Avançados**. Vol. 15 n. 43, São Paulo, set./dez. 2001.

Com base nas informações do mapa acerca dos conflitos pela posse de terra no Brasil, a região

(A) conhecida historicamente como das Missões Jesuíticas é a de maior violência.
(B) do Bico do Papagaio apresenta os números mais expressivos.
(C) conhecida como oeste baiano tem o maior número de mortes.
(D) do norte do Mato Grosso, área de expansão da agricultura mecanizada, é a mais violenta do país.
(E) da Zona da Mata mineira teve o maior registro de mortes.

40 – (ENEM) A usina hidrelétrica de Belo Monte será construída no rio Xingu, no município de Vitória de Xingu, no Pará. A usina será a terceira maior do mundo e a maior totalmente brasileira, com capacidade de 11,2 mil megawatts.
Os índios do Xingu tomam a paisagem com seus cocares, arcos e flechas. Em Altamira, no Pará, agricultores fecharam estradas de uma região que será inundada pelas águas da usina.

BACOCCINA, D.; QUEIROZ. G.; BORGES, R. Fim do leilão, começo da confusão. Istoé Dinheiro. Ano 13, no 655,28 abr. 2010 (adaptado).

Os impasses, resistências e desafios associados à construção da Usina Hidrelétrica de Belo Monte estão relacionados

(A) ao potencial hidrelétrico dos rios no norte e nordeste quando comparados às bacias hidrográficas das regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do país.
(B) à necessidade de equilibrar e compatibilizar o investimento no crescimento do país com os esforços para a conservação ambiental.
(C) à grande quantidade de recursos disponíveis para as obras e à escassez dos recursos direcionados para o pagamento pela desapropriação das terras.
(D) ao direito histórico dos indígenas à posse dessas terras e à ausência de reconhecimento desse direito por parte das empreiteiras.
(E) ao aproveitamento da mão de obra especializada disponível na região Norte e o interesse das construtoras na vinda de profissionais do Sudeste do país.

41- (ENEM)

Disponível em: http://sys2.sbgf.org.br. Acesso em: 13 maio 2013 (adaptado).

A preservação da sustentabilidade do recurso natural exposto pressupõe

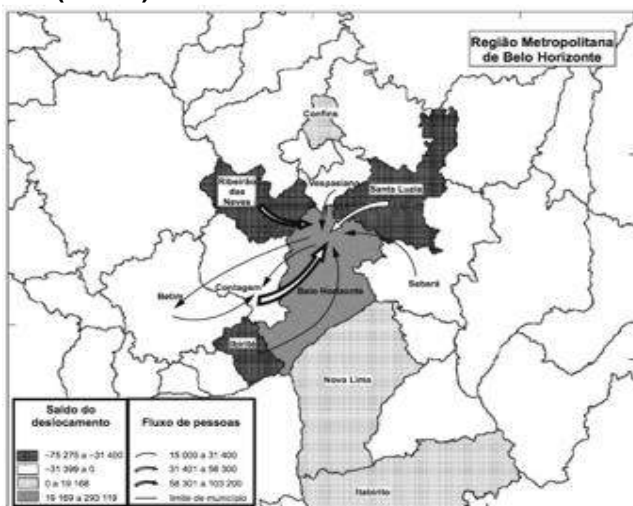
(A) impedir a perfuração de poços.
(B) coibir o uso pelo setor residencial.
(C) substituir as leis ambientais vigentes.
(D) reduzir o contingente populacional na área.
(E) introduzir a gestão participativa entre os municípios.

42 – (ENEM) A Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, que começa a ser construída apenas em 1905, foi criada, ao contrário das outras grandes ferrovias paulistas, para ser uma ferrovia de penetração, buscando novas áreas para a agricultura e povoamento. Até 1890, o café era quem ditava o traçado das ferrovias, que eram vistas apenas como auxiliadoras da produção cafeeira.

CARVALHO, D. F. *Café, ferrovias e crescimento populacional*: o florescimento da região noroeste paulista. Disponível em: www.historica.arquivoestado.sp.gov.br. Acesso em: 2 ago. 2012.

Essa nova orientação dada à expansão ferroviária, durante a Primeira República, tinha como objetivo a

(A) articulação de polos produtores para exportação.
(B) criação de infraestrutura para atividade industrial.
(C) integração de pequenas propriedades policultoras.
(D) valorização de regiões de baixa densidade demográfica.
(E) promoção de fluxos migratórios do campo para a cidade.

43 – (ENEM)

Nota: O saldo considera apenas as pessoas que se deslocavam para o trabalho e retornavam aos seus municípios diariamente.

BRASIL. IBGE. (adaptado). Atlas do censo demográfico 2010.

O fluxo migratório representado está associado ao processo de

(A) fuga de áreas degradadas.
(B) inversão da hierarquia urbana.
(C) busca por amenidades ambientais.
(D) conurbação entre municípios contíguos.
(E) desconcentração dos investimentos produtivos.

44 – (ENEM) No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. *O século XIX*. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo socioespacial descrito no texto é a

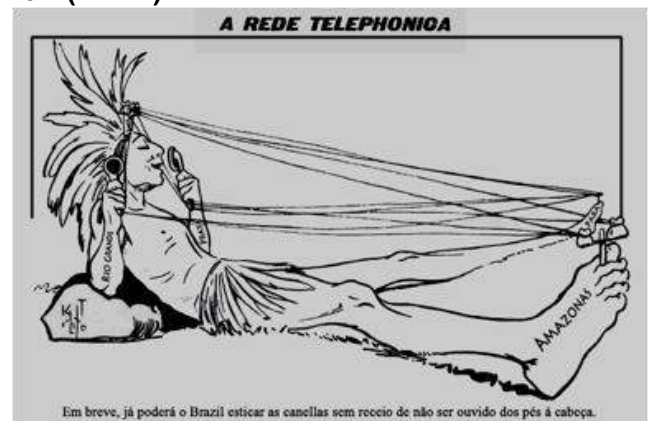
(A) criação de condomínios fechados de moradia.
(B) decadência das áreas centrais de comércio popular.
(C) aceleração do processo conhecido como cercamento.
(D) ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
(E) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

45 – (ENEM) A urbanização brasileira, no início da segunda metade do século XX, promoveu uma radical alteração nas cidades. Ruas foram alargadas, túneis e viadutos foram construídos. O bonde foi a primeira vítima fatal. O destino do sistema ferroviário não foi muito diferente. O transporte coletivo saiu definitivamente dos trilhos.

JANOT, L. F. *A caminho de Guaratiba*. Disponível em: www.iab.org.br. Acesso em: 9 jan. 2014 (adaptado).

A relação entre transportes e urbanização é explicada, no texto, pela

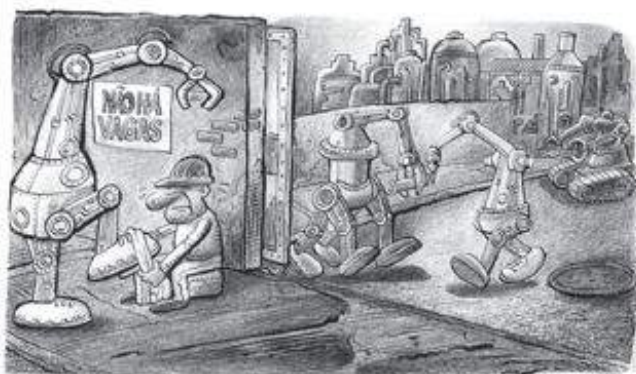
(A) retirada dos investimentos estatais aplicados em transporte de massa.
(B) demanda por transporte individual ocasionada pela expansão da mancha urbana.
(C) presença hegemônica do transporte alternativo localizado nas periferias das cidades.
(D) aglomeração do espaço urbano metropolitano impedindo a construção do transporte metroviário.
(E) predominância do transporte rodoviário associado à penetração das multinacionais automobilísticas.

46 – (ENEM)

Fon-Fon!, ano IV, n. 36, 3 set. 1910. Disponível em: objdigital.bn.br. Acesso em: 4 abr. 2014.

A charge, datada de 1910, ao retratar a implantação da rede telefônica no Brasil, indica que esta

(A) permitiria aos índios se apropriarem da telefonia móvel.
(B) ampliaria o contato entre a diversidade de povos indígenas.
(C) faria a comunicação sem ruídos entre grupos sociais distintos.
(D) restringiria a sua área de atendimento aos estados do norte do país.

(E) possibilitaria a integração das diferentes regiões do território nacional.

47 – (ENEM)

NEVES, E. Engraxate. Disponível em: www.grafar.blogspot.com. Acesso em: 15 fev. 2013.

Considerando-se a dinâmica entre tecnologia e organização do trabalho, a representação contida no cartum é caracterizada pelo pessimismo em relação à
(A) ideia de progresso.
(B) concentração do capital.
(C) noção de sustentabilidade.
(D) organização dos sindicatos.
(E) obsolescência dos equipamentos.

48 – (ENEM) Em uma escala de 0 a 10, o Brasil está entre 3 e 4 no quesito segurança da informação. “Estamos começando a acordar para o problema. Nessa história de espionagem corporativa, temos muita lição a fazer. Falta consciência institucional e um longo aprendizado. A sociedade caiu em si e viu que é uma coisa que nos afeta”, diz S.P., pós-doutor em segurança da informação. Para ele, devem ser estabelecidos canais de denúncia para esse tipo de situação. De acordo com o conselheiro do Comitê Gestor da Internet (CGI), o Brasil tem condições de desenvolver tecnologia própria para garantir a segurança dos dados do país, tanto do governo quanto dá população. “Há uma massa de conhecimento dentro das universidades e em empresas inovadoras que podem contribuir propondo medidas para que possamos mudar isso [falta de segurança] no longo prazo”. Ele acredita que o governo tem de usar o seu poder de compra de *softwares* e *hardwares*para a área da segurança cibernética, de forma a fomentar essas empresas, a produção de conhecimento na área e a construção de uma cadeia de produção nacional.

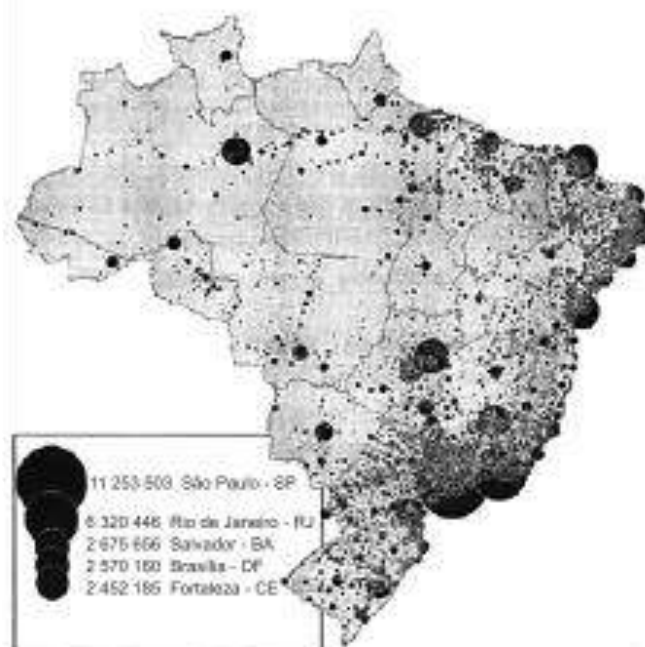
SARRES, C. Disponível em: www.ebc.com.br. Acesso em: 22 nov. 2013 (adaptado).

Considerando-se o surgimento da espionagem corporativa em decorrência do amplo uso da internet, o texto aponta uma necessidade advinda desse impacto, que se resume em
(A) alertar a sociedade sobre os riscos de ser espionada.
(B) promover a indústria de segurança da informação.
(C) discutir a espionagem em fóruns internacionais.
(D) incentivar o aparecimento de delatores.
(E) treinar o país em segurança digital.

49– (ENEM) De todas as transformações impostas pelo meio técnico-científico-informacional à logística de transportes, interessa-nos mais de perto a intermodalidade. E por uma razão muito simples: o potencial que tal “ferramenta logística” ostenta permite que haja, de fato, um sistema de transportes condizente com a escala geográfica do Brasil.

HUERTAS, D. M. *O papel dos transportes na expansão recente da fronteira agrícola brasileira. Revista Transporte y Território*, Universidade de Buenos Aires, n. 3, 2010 (adaptado).

A necessidade de modais de transporte interligados, no território brasileiro, justifica-se pela(s)
(A) variações climáticas no território, associadas à interiorização da produção.
(B) grandes distâncias e a busca da redução dos custos de transporte.
(C) formação geológica do país, que impede o uso de um único modal.
(D) proximidade entre a área de produção agrícola intensiva e os portos.
(E) diminuição dos fluxos materiais em detrimento de fluxos imateriais.

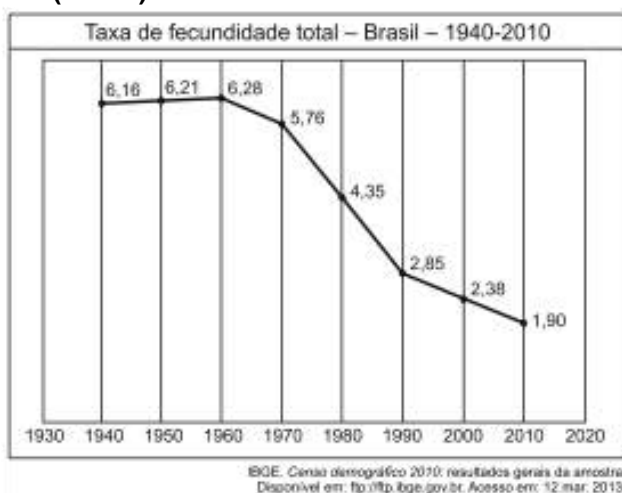
50 – (ENEM)

THÉRY, H. As boas-novas sobre a população brasileira. Conhecimento Prático Geográfico, n. 41, jan. 2012 (adaptado).

SIMIELLI, M. E. Geoatlas. São Paulo: Ática, 2009 (adaptado).

Os mapas representam distintos padrões de distribuição de processos socioespaciais.
Nesse sentido, a menor incidência de disputas territoriais envolvendo povos indígenas se explica pela

(A) fertilização natural dos solos.
(B) expansão da fronteira agrícola.
(C) intensificação da migração de retorno.
(D) homologação de reservas extrativistas.
(E) concentração histórica da urbanização.

51 – (ENEM)

IBGE. Censo demográfico 2010: resultados gerais da amostra. Disponível em: ftp://ftp.ibge.gov.br. Acesso em: 12 mar. 2013.

O processo registrado no gráfico gerou a seguinte consequência demográfica:
(A) Decréscimo da população absoluta.
(B) Redução do crescimento vegetativo.
(C) Diminuição da proporção de adultos.
(D) Expansão de políticas de controle da natalidade.
(E) Aumento da renovação da população economicamente ativa.

52 – (ENEM) Trata-se de um gigantesco movimento de construção de cidades, necessário para o assentamento residencial dessa população, bem como de suas necessidades de trabalho, abastecimento, transportes, saúde, energia, água etc. Ainda que o rumo tomado pelo crescimento urbano não tenha respondido satisfatoriamente a todas essas necessidades, o território foi ocupado e foram construídas as condições para viver nesse espaço.

MARICATO, E. *Brasil, cidades: alternativas para a crise urbana*. Petrópolis, Vozes, 2001.

A dinâmica de transformação das cidades tende a apresentar como consequência a expansão das áreas periféricas pelo(a)
(A) crescimento da população urbana e aumento da especulação imobiliária.
(B) direcionamento maior do fluxo de pessoas, devido à existência de um grande número de serviços.
(C) delimitação de áreas para uma ocupação organizada do espaço físico, melhorando a qualidade de vida.
(D) implantação de políticas públicas que promovem a moradia e o direito à cidade aos seus moradores.
(E) reurbanização de moradias nas áreas centrais, mantendo o trabalhador próximo ao seu emprego, diminuindo os deslocamentos para a periferia.

53 – (ENEM)

Texto I

A nossa luta é pela democratização da propriedade da terra, cada vez mais concentrada em nosso país. Cerca de 1% de todos os proprietários controla 46% das terras. Fazemos pressão por meio da ocupação de latifúndios improdutivos e grandes propriedades, que não cumprem a função social, como determina a Constituição de 1988. Também ocupamos as fazendas que têm origem na grilagem de terras públicas.

Disponível em: www.mst.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Texto II

O pequeno proprietário rural é igual a um pequeno proprietário de loja: quanto menor o negócio mais difícil de manter, pois tem de ser produtivo e os encargos são difíceis de arcar. Sou a favor de propriedades produtivas e sustentáveis e que gerem empregos. Apoiar uma empresa produtiva que gere emprego é muito mais barato e gera muito mais do que apoiar a reforma agrária.

LESSA, C. Disponível em: www.observadorpolítico.org.br. Acesso em: 25 ago. 2011 (adaptado).

Nos fragmentos dos textos, os posicionamentos em relação à reforma agrária se opõem. Isso acontece porque os autores associam a reforma agrária, respectivamente, à

(A) redução do inchaço urbano e à crítica ao minifúndio camponês.
(B) ampliação da renda nacional e à prioridade ao mercado externo.

(C) contenção da mecanização agrícola e ao combate ao êxodo rural.
(D) privatização de empresas estatais e ao estímulo ao crescimento econômico.
(E) correção de distorções históricas e ao prejuízo ao agronegócio.

54 – (ENEM) Empresa vai fornecer 230 turbinas para o segundo complexo de energia à base de ventos, no sudeste da Bahia. O Complexo Eólico Alto Sertão, em 2014, terá capacidade para gerar 375MW (megawatts), total suficiente para abastecer uma cidade de 3 milhões de habitantes.

MATOS, C. "GE busca bons ventos e fecha contrato de R$820mi na Bahia". *Folha de S. Paulo*, 2 dez. 2012.

A opção tecnológica retratada na notícia proporciona a seguinte consequência para o sistema energético brasileiro:
(A) Redução da utilização elétrica.
(B) Ampliação do uso bioenergético.
(C) Expansão de fontes renováveis.
(D) Contenção da demanda urbano-industrial.
(E) Intensificação da dependência geotérmica.

55 – (ENEM) Ninguém desconhece a necessidade que todos os fazendeiros têm de aumentar o número de seus trabalhadores. E como até há pouco supriam-se os fazendeiros dos braços necessários? As fazendas eram alimentadas pela aquisição de escravos, sem o menor auxílio pecuniário do governo. Ora, se os fazendeiros se supriam de braços à sua custa, e se é possível obtê-los ainda, posto que de outra qualidade, por que motivo não hão de procurar alcançá-los pela mesma maneira, isto é, à sua custa?

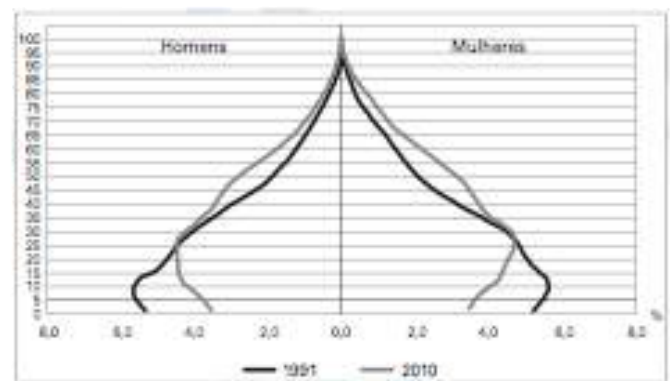
Resposta de Manuel Felizardo de Sousa e Mello, diretor geral das Terras Públicas, ao Senador Vergueiro. In: ALENCASTRO, L. F. (Org.). *História da vida privada no Brasil*. São Paulo: Cia. das Letras, 1988 (adaptado).

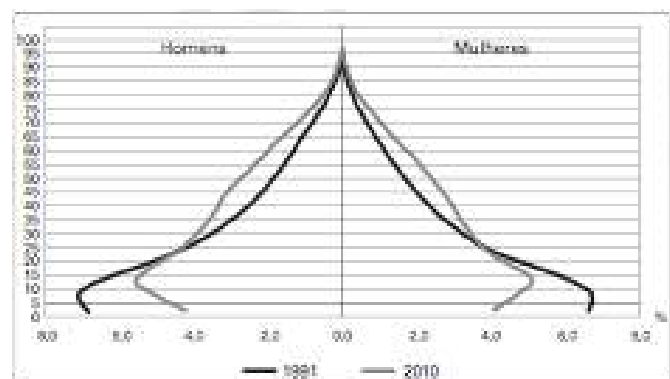
O fragmento do discurso dirigido ao parlamentar do Império refere-se às mudanças então em curso no campo brasileiro, que confrontam o Estado e a elite agrária em torno do objetivo de
(A) fomentar ações públicas para ocupação das terras do interior.
(B) adotar o regime assalariado para proteção da mão de obra estrangeira.
(C) definir uma política de subsídio governamental para o fomento da imigração.
(D) regulamentar o tráfico interprovincial de cativos para a sobrevivência das fazendas.
(E) financiar afixação de famílias camponesas para estímulo da agricultura de subsistência.

56 – (ENEM) A soma do tempo gasto por todos os navios de carga na espera para atracar no porto de Santos é igual a 11 anos – isso, contanto somente o intervalo de janeiro a outubro de 2011. O problema não foi registrado somente neste ano. Desde 2006 a perda de tempo supera uma década.

Folha de S. Paulo, 25 dez. 2011 (adaptado).

A situação descrita gera consequências em cadeia, tanto para a produção quanto para o transporte. No que se refere à territorialização da produção no Brasil contemporâneo, uma dessas consequências é a
(A) realocação das exportações para o modal aéreo em função da rapidez.
(B) dispersão dos serviços financeiros em função da busca de novos pontos de importação.
(C) redução da exportação de gêneros agrícolas em função da dificuldade para o escoamento.
(D) priorização do comércio com países vizinhos em função da existência de fronteiras terrestres.
(E) estagnação da indústria de alta tecnologia em função da concentração de investimentos na infraestrutura de circulação.

57 – (ENEM)
Composição da população residente urbana por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010

Composição da população residente rural por sexo, segundo os grupos de idade - Brasil - 1991/2010

Fonte: IBGE, Censo Demográfico 1991/2010 BRASIL. IBGE, Censo Demográfico 1991-2010. Rio de Janeiro, 2011.

A interpretação e a correlação das figuras sobre a dinâmica demográfica brasileira demonstram um(a)
(A) menor proporção de fecundidade na área urbana.
(B) menor proporção de homens na área rural.
(C) aumento da proporção de fecundidade na área rural.
(D) queda da longevidade na área rural.
(E) queda do número de idosos na área urbana.

58 – (ENEM) A moderna "conquista da Amazônia" inverteu o eixo geográfico da colonização da região. Desde a época colonial até meados do século XIX, as correntes principais de população movimentaram-se no sentido Leste-Oeste, estabelecendo uma ocupação linear articulada. Nas últimas décadas, os fluxos migratórios passaram a se verificar no sentido Sul-Norte, conectando o Centro-Sul à Amazônia.

OLIC, N. B. Ocupação da Amazônia, uma epopeia inacabada. **Jornal Mundo**, ano 16, n. 4, ago. 2008 (adaptado).

O primeiro eixo geográfico de ocupação das terras amazônicas demonstra um padrão relacionado à criação de
(A) núcleos urbanos em áreas litorâneas.
(B) centros agrícolas modernos no interior.
(C) vias férreas entre espaços de mineração.
(D) faixas de povoamento ao longo das estradas.
(E) povoados interligados próximos a grandes rios.

59–(ENEM) A partir dos anos 70, impõe-se um movimento de desconcentração da produção industrial, uma das manifestações do desdobramento da divisão territorial do trabalho no Brasil. A produção industrial torna-se mais complexa, estendendo-se, sobretudo, para novas área do Sul e para alguns pontos do Centro-Oeste, do Nordeste e do Norte.

SANTOS, M.; SILVEIRA, M. L. O Brasil: território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2002 (fragmento).

Um fator geográfico que contribui para o tipo de alteração da configuração territorial descrito no texto é:
(A) Obsolescência dos portos.
(B) Estatização de empresas.
(C) Eliminação de incentivos fiscais.
(D) Ampliação de políticas protecionistas.
(E) Desenvolvimento dos meios de comunicação.

60–(ENEM) O processo de concentração urbana no Brasil em determinados locais teve momentos de maior intensidade e, ao que tudo indica, atualmente passa por uma desaceleração no ritmo de crescimento populacional nos grandes centros urbanos.

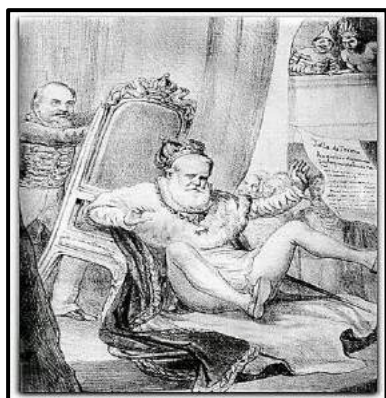
BAENINGER, R. Cidades e metrópoles: a desaceleração no crescimento populacional e novos arranjos regionais. Disponível em: www.sbsociologia.com.br. Acesso em: 12 dez. 2012 (adaptado).

Uma causa para o processo socioespacial mencionado no texto é o(a)
(A) carência de matérias-primas.
(B) degradação da rede rodoviária.
(C) aumento do crescimento vegetativo.
(D) centralização do poder político.
(E) realocação da atividade industrial.

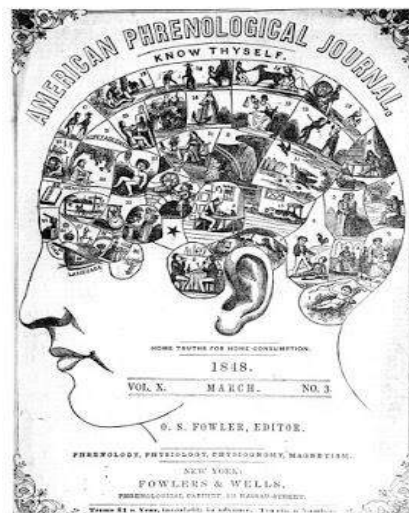
GABARITO

1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
A	C	B	B	A	A	E	B	B	B
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
A	E	A	D	B	C	C	E	C	C
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
A	E	A	D	C	B	C	D	A	A
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
D	D	E	C	D	B	C	C	B	B
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
E	D	D	D	E	E	A	B	B	E
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
B	A	E	C	C	C	A	E	E	E

01- (PATRÍCIA RAIOL)

A

B

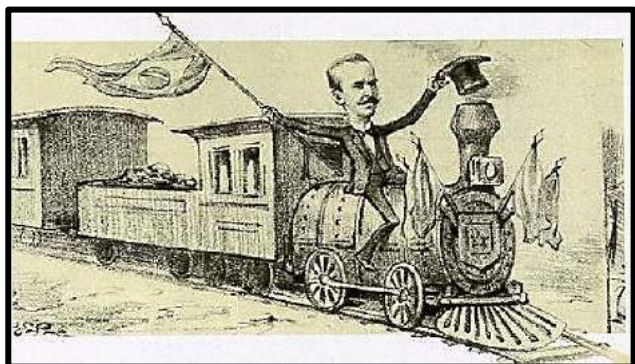
As imagens A e B retratam D. Pedro II e procuram transmitir determinadas representações políticas e seus contextos de atuação. A ideia que cada imagem evoca é, respectivamente:
(A) Habilidade militar – riqueza pessoal.
(B) Poder decadente – habilidade militar
(C) Habilidade militar– poder decadente
(D) Isolamento político – alianças políticas
(E) Nacionalismo exacerbado – poder em ascensão

02- (PATRÍCIA RAIOL) "A frenologia alcança tal visibilidade que acaba sendo amplamente utilizada. Inventam-se jogos, proliferam cursos, criam-se museus, assim como tomam forças novos modelos artísticos, como a caricatura, que encontra na frenologia vasto material de inspiração".
(O espetáculo das raças: cientistas, instituições e questão racial no Brasil, 1870-1930. São Paulo, Companhia das Letras, 1993.)

Com a popularização da tese poligenista antigas e novas "ciências" passaram a ganhar destaque, pois tornaram-se formas de "justificar e comprovar" a desigualdade entre os seres humanos. A **frenologia**, estudo desenvolvido por volta de 1800 pelo médico alemão **Franz Joseph Gall** (1758-1828), a qual se popularizou na segunda metade do século XIX e no começo do XX, defendia que com base no estudo das áreas do cérebro, poderia se conhecer o comportamento humano. Embora haja certo ponto de veracidade nisso, hoje a frenologia foi totalmente abandonada. Porém no século XIX, ela era usada
(A) no intuito de alegar que não havia diferenças mentais, morais e comportamentais entre as "raças humanas", além de ter tido outros vários usos.
(B) para constatar que as pessoas de diferentes "raças" pensavam de forma diferente e que suas faculdades racionais e morais também eram diferentes.
(C) que pessoas mestiças, tinham suas faculdades cognitivas e morais idênticas apesar da miscigenação.
(D) para argumentar que indivíduos pardos e negros teriam uma maior capacidade de aprendizado, pois seu raciocínio rápido os tornava capazes de aprender conhecimentos mais sofisticados.
(E) para se estudar os motivos do aumento de doenças mentais e a loucura entre os brancos, além do raciocínio rápido e lógico; a genialidade, criatividade, ignorância, "burrice", etc; buscando-se entender porque os brancos haviam se tornado os principais responsáveis pelo racismo e violências cometidas contra negros e mestiços, no século XIX.

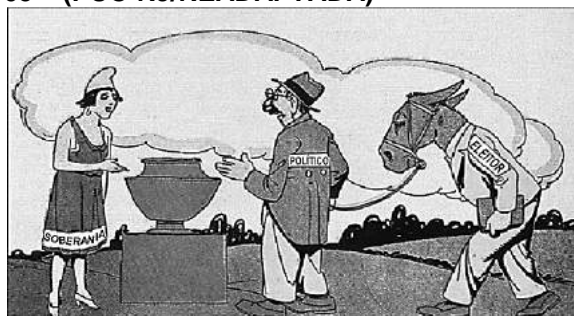
03- (ENEM 2011/MODIFICADA)

- Liberdade é muito bom, mas cria callos que é o diabo!
Ilustração de Carlos Julião (1740-1811)

Que aspecto histórico da escravidão do século XIX pode ser identificado a partir da análise da ilustração acima?
(A) Que o uso de trajes simples indica a rápida incorporação dos ex-escravos ao mundo do trabalho urbano.
(B) Que a presença de acessórios como chapéu e sapatos aponta para a manutenção de elementos culturais de origem africana.
(C) Que o uso de sapatos é um importante elemento de diferenciação social entre negros libertos ou em melhores condições na ordem escravocrata.
(D) Que utilização do paletó demonstra a tentativa de assimilação de um estilo europeu como forma de distinção em relação aos brasileiros.
(E) Que a adoção de roupas próprias para o trabalho doméstico tinha como finalidade demarcar as fronteiras da exclusão social naquele contexto.

04 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES)

A gravura mostra o ministro da fazenda, Rui Barbosa, sentado sobre a locomotiva de um trem, simbolizando seu desejo de industrializar o país. Sobre a política representada na charge:

(A) Não deu certo, caracterizando a primeira crise do encilhamento na nova República instituída por Getúlio Vargas.
(B) Não deu certo em função de movimentos sociais ocorridos no início da República como os movimentos operários da República Velha.
(C) Refere-se a crise econômica ocorrida ao final da Monarquia, um dos fatores que contribuíram para o isolamento político de D. Pedro II.
(D) Refere-se a política do Encilhamento que deu certo e alavancou o setor industrial no Brasil
(E) Não deu certo, caracterizando a primeira crise econômica da República recém instituída no Brasil denominada crise do Encilhamento.

05 – (PUC-RJ/READAPTADA)

Storni. *Careta*, 19/02/1927. Apud: Renato Lemos (org.). **Uma história do Brasil através da caricatura. 1840-2006.** Rio de Janeiro: Bom Texto, 2006. p.35. Adaptado.

Ella: - É o Zé besta?
Elle: - Não, é o Zé burro!

A charge representa de modo irônico a prática do voto durante a Primeira República no Brasil (1889-1930), sobre o assunto é **CORRETO** afirmar:
(A) O voto de cabresto ironizado na charge foi durante a república velha, um sistema tradicional de controle de poder político por meio do abuso de autoridade, compra de votos ou utilização da máquina pública para favorecimento pessoal ou de simpatizantes políticos.
(B) O voto de cabresto representa na república velha a instituição do voto secreto e obrigatório o que contribuía para que a maioria dos eleitores ficasse sujeita à pressão dos chefes políticos.
(C) No nível municipal, o coronel era o senhor dos chamados “currais eleitorais”, arregimentando os eleitores “de cabresto”, como o “Zé Burro” da ilustração. Porém, como o voto era secreto nem sempre o eleitor poderia ser manipulado pelo coronel.
(D) A utilização do voto e cabresto foi um prática utilizada somente ao longo do II reinado, mas após a proclamação da república, o coronelismo passou a ser combatido pela criação do primeiro Código Eleitoral do Brasil.
(E) O voto de cabresto era uma troca de **"favores"** que constituía o sistema de "**voto em aberto**", sendo porém opcional ao eleitor que quase sempre sofreria duras críticas da população caso optasse votar no candidato do coronel, sendo por isso apelidado de Zé burro.

06- (PATRÍCIA RAIOL)

“lavrado entre o então Reino da Itália e a Santa Sé, é ratificado em 7 de junho de 1929, dando fim à chamada "Fronteira Ferroviária". Os pactos consistiam em três documentos que reconhecem: total soberania da Santa Sé no Estado do Vaticano; a predominância da religião católica no Estado italiano; convenção financeira acordando a liquidação definitiva das reivindicações da Santa Sé por suas perdas territoriais e de propriedade. Os acordos haviam sido assinados em 11 de fevereiro de 1929, entre o Estado italiano, representado por Benito Mussolini, e a Santa Sé, representada pelo cardeal Gasparri, secretário de Estado do papa Pio XI. Os documentos regularam a "questão romana" que envenenava as relações entre o papado e o Estado unitário italiano, depois que este tinha anexado Roma em 2 de outubro de 1870, pondo fim à existência milenar de Estados Pontificados.”

Fonte:
http://operamundi.uol.com.br/conteudo/noticias/22300/hoje+na+historia+1929+-+assinatura+do+tratado+de+latrao+cria+o+estado+do+vaticano.shtml
Acesso em 14/09/2015

O acordo mencionado no texto refere-se
(A) A Conferência de Munique
(B) A Conferência de Yalta
(C) Ao Tratado de Latrão
(D) Ao Pacto Anti-Komitern
(E) Ao Eixo Berlim-Roma

07 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES)
O economista Paul Singer sugeriu a seguinte história:

Mamãe, estou com fome. Porque hoje não temos pão para comer?
Porque seu pai foi despedido da padaria onde ele trabalhava.
Porque mandaram ele embora?
Por causa da crise econômica.
Por que tem crise?
Porque há pão demais no mercado!

Com relação à crise de 1929 o texto de Paul Singer expressa principalmente:
(A) Queixa do filho que queria pão e não tinha, em função da crise do trigo gerada pelo crash da bolsa de nova York.
(B) desemprego em massa de trabalhadores do ramo da panificação, em função da crise do trigo gerada pelo crash da bolsa de nova York.
(C) a tormenta de uma família em crise causada pelo desemprego do pai.
(D) desemprego causado pela superprodução de mercadorias.
(E) o drama de uma família em crise por causa da fome, miséria e desemprego causados pela greve geral nas padarias, em 1929.

Texto para as questões **08 e 09**

> Certo dia, perguntaram à galinha:
> - Você é feliz presa aí no galinheiro?
> - Claro que sim, dão-me milho diariamente – respondeu ela.
> - Mas o galinheiro não é uma prisão?
> - Não, essas grades estão aí pra me proteger.
> - E quem protege você?
> - Aquele humano simpático ali, que está vindo com a faca na mão.
> Pedro Alípio

08- (PATRÍCIA RAIOL LOPES) O texto de Pedro Alípio faz alusão ao regime:
(A) Democrático
(B) Parlamentarista
(C) Liberal
(D) Monárquico
(E) Fascista

09- (PATRÍCIA RAIOL) A fala da galinha: ***“Aquele humano simpático ali, que está vindo com a faca na mão”*** representa
(A) um Estado paternalista cujo discurso autoritário e violento do carismático líder era justificado pela busca de um bem maior, necessário para o bem de seus filhos, isto é, da população.
(B) o carisma do líder que chegava para cortar somente os males sociais como miséria e desemprego.
(C) um líder carismático e populista incapaz de utilizar a violência concreta, isto é, a faca de fato, uma vez que esta servia apenas para assustar os subversivos.
(D) a simpatia do líder aclamado principalmente por comunistas e operários grevistas que os defendia entusiasmadamente, mesmo que para isso precisasse utilizar a violência.
(E) a simpatia e justiça do líder que vinha para dividir a sociedade de forma igualitária. Daí a utilização da faca, que cortaria o que fosse necessário, sempre em partes iguais.

10- (PATRÍCIA RAIOL) Observe as imagens a seguir e assinale a alternativa **CORRETA:**

Em 1945 o americano Walt Disney criou Zé Carioca, o brasileiro que vive de malandragem.

A cantora e atriz brasileira Carmem Miranda fez sucesso nos shows e filmes musicais de Hollywood nos anos 1940 tornando-se um ícone da cultura brasileira, no exterior.

(A) Walt Disney ao criar um filme apresentando as "maravilhas" do Brasil mostrou baianas negras ou mulatas, o jeito malandragem de Zé Carioca e a personagem de Carmem Miranda que conhecida por seu remelexo de quadris ofendeu as elites brasileiras, bem como o público preconceituoso dos Estados Unidos.

(B) A cantora e atriz brasileira Carmem Miranda e o personagem brasileiro Zé Carioca são exemplos da iniciativa do governo brasileiro em desenvolver uma política de boa vizinhança com os Norte-Americanos para manter as relações comerciais com os Estados Unidos o que seria favorável ao Brasil.

(C) Tanto os personagens Pato Donald, Zé Carioca e Carmem Miranda expressam a aversão dos brasileiros contra a cultura norte-americana, uma vez que no período em questão os discursos nacionalistas estavam em alta no mundo, alcançando também a América Latina.

(D) Ao longo das décadas de 30 e 40, o governo norte-americano promoveu uma série de atividades que buscavam melhorar as relações dos Estados totalitários com os demais países do continente americano.

(E) Tanto o filme de Walt Disney, quanto o sucesso de Carmem Miranda no exterior inserem-se no contexto da Política da Boa Vizinhança criada pelo presidente norte-americano Franklin Roosevelt como estratégia para manter a influência capitalista sobre os vizinhos da América do Sul.

11 – (PATRÍCIA RAIOL) Sobre o Totalitarismo na Europa é correto afirmar que:

(A) Apoiados por grandes empresas, os fascistas e os nazistas instituíram regimes democráticos que defendiam a liberdade de expressão da oposição.

(B) Estabeleceram a ditadura pluripartidária e resolveram a questão do desemprego com obras públicas, desenvolvimento da indústria bélica e a criação de poderosas forças armadas.

(C) Apoiaram-se num forte esquema de propaganda realizado pela própria população, principalmente a juventude.

(D) Uma das idéias defendidas pelos líderes desses estados totalitários era a pretensa superioridade racial do seu povo. Embora tenha sido muito marcante na Itália, essa ideologia atingiu o ponto máximo na Alemanha, onde se deu uma grande perseguição a judeus, negros e ciganos.

(E) A propriedade privada da terra foi substituída por fazendas cooperativas e fazendas estatais o que agradava imensamente os latifundiários e pequenos proprietários de terra empenhados em dividir seus bens e ajudar a população mais carente.

12- (PATRÍCIA RAIOL)

- Calma moço! O jogo vai continuar!

- Eu quero comprar 100 milhões de cruzeiros de mercadorias aqui no seu armazén. Mas, para isso, é preciso que o Sr. Me dê os 100 milhões de cruzeiros.

As charges apresentadas são de autoria de **Belmonte,** pseudônimo de Benedito Bastos Barreto (1896-1947), caricaturista, cartunista, ilustrador, cronista, romancista e, inclusive, pesquisador da história de São Paulo. Seus trabalhos foram publicados nos jornais *Folha da Noite* e *Folha da Manhã*, e nas revistas *Careta*, *Fon-Fon!* e *O Cruzeiro*. Em 1937, com

a instauração da ditadura do Estado Novo, Belmonte acabou sofrendo a censura do DIP. Foi obrigado a tratar somente de assuntos internacionais. Tornou-se, então, o grande caricaturista brasileiro do nazi-fascismo e da Segunda Guerra Mundial nas charges de Belmonte:

(A) Os Estados Unidos é representado como o grande financiador da Inglaterra, para que a mesma continuasse na Guerra. Negociando armas, munição, navios, aviões e gêneros alimentícios mediante empréstimos, os Estados Unidos tornou-se o grande credor do mundo.
(B) Hitler estava ganhando o jogo de Churchill, mas este desiste mesmo mediante a oferta de empréstimo dos Estados unidos, como se vê na imagem do dinheiro oferecido, sorrateiramente, por Roosevelt, presidente dos Estados Unidos a Churchill, primeiro ministro britânico.
(C) O imperador Hiroito, do Japão, não parece gostar do que está vendo. Churchill negocia armas, munição, navios, aviões e gêneros alimentícios com Roosevelt mediante empréstimos, mas a guerra endividou os países beligerantes e tornou o Japão o grande credor do mundo.
(D) A resistência da Inglaterra financiada pelos Estados Unidos ainda assim não resultou em vitória, uma vez que os exércitos britânicos foram derrotados pelo exército de Mussolini.
(E) Ao conquistar a França, Hitler foi saudado como grande estrategista militar. O passo seguinte foi vencer a Inglaterra, o que Hitler conseguiu facilmente, uma vez que desde o início da guerra a Alemanha já contava com o apoio do Exército de Mussolini.

13- (PATRÍCIA RAIOL)

“ Em agosto de 1942, a operação barbarrosa era colocada em prática e levava a Alemanha ás portas de Stalingrado, ás margens do rio Volga. Essa foi a batalha mais sangrenta da Segunda Guerra Mundial, arrastando-se por meses e envolvendo a disputa de prédios, fábricas, ruas e casas, com avanços e recuos de ambos os lados.
VAINFAS, Ronaldo. História: O mundo por um fio: do Século XX ao XXI, volume 3.p. 157.

A respeito da batalha de Stalingrado mencionada no texto acima está correto

(A) Hitler percebeu que a resistência soviética constituía uma ameaça aos planos expansionistas da Alemanha, em especial porque o exército da URSS era muito numeroso. Os problemas de abastecimento das forças Alemãs ainda eram imensos, dificultados pela neve o que Hitler conseguiu resolver a tempo se aliando a alguns soldados soviéticos contrários ao regime imposto por Stálin.
(B) Inglaterra e EUA logo apoiaram a Alemanha contra os soviéticos formando uma frente ocidental contra o exército de Stalin o que foi fundamental para a vitória desses países que eram aliados.
(C) Foi quando a situação Alemã começou a piorar com a contra ofensiva do Exército Vermelho, que cercou os exércitos alemães e forçou a rendição de soldados famintos e flagelados pelo inverno soviético.
(D) A batalha de Stalingrado ficou conhecida como a batalha da grande virada em que os Soviéticos decidiram entregar Moscou, Leningrado e Stalingrado, ricos em petróleo, recursos minerais, industriais e agrícolas, aos alemães como forma de poupar a vida de milhares de soldados do exército vermelho, bem como de sua população afligida pela guerra.
(E) Derrotada em Stalingrado a URSS, perdeu cerca de um quarto de suas forças nessa batalha e iniciou uma lenta retirada em todas as frentes Alemãs. Fracassaram todas as tentativas de contra-ataque exigidas por Stálin, que estava cada vez mais delirante sobre o poderio alemão.

14 – (PUCCAMP 2005)

Urbanização descontrolada
Na verdade, o grande período da sociedade brasileira foi o pós-guerra, quando é adotado o padrão da sociedade de "bem-estar social". Esse é o melhor momento tanto em termos de crescimento econômico quanto de crescimento ligado a uma política redistributiva. Foram abertos canais de promoção social, com investimentos públicos em infraestrutura, em serviços de base, educação, saúde e urbanização. Isso perdurou até os fins dos anos 1970, mas a partir daí o país voltou a patinar e tornou-se cada vez mais concentrador de renda. Como, mesmo com retração econômica, a população continuou a crescer, passamos a ter cada vez mais marginalizados e excluídos. Hoje, o que era um problema social virou um problema de segurança e vivemos o agravamento de um quadro que era excludente. Temos uma situação de confronto entre o contigente de excluídos e aqueles que concentram as possibilidades.
(Nicolau Sevcenko. In: "Cartacapital", 8/10/2003, p. 38)

O período pós-Segunda Guerra Mundial até os anos 1970, foi marcado por uma série de transformações socioeconômicas e políticas na Europa Ocidental, dentre as quais, o fortalecimento da chamada sociedade de bem-estar social, que teve intrínsecas relações com

(A) a postura isolacionista dos europeus em relação à política instaurada pelas duas superpotências mundiais durante a Guerra Fria.
(B) o processo de privatizações e de desmantelamento do Estado realizado sob inspiração dos ideólogos do liberalismo econômico.
(C) as concessões do Estado às organizações de trabalhadores em razão, dentre outras, do temor à proliferação dos ideais socialistas.
(D) a vitória do Estado neoliberal, que eliminou grande parte dos direitos sociais e políticos conquistados pelas organizações sindicais.
(E) o intenso intercâmbio comercial realizado com países do Leste Europeu visando sobretudo sua recuperação econômica.

15 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES) “Na madrugada de 5 de julho, a crise culminou com uma série de levantes militares. Na capital federal, levantaram-se o forte de

Copacabana, guarnições da Vila Militar, o forte do Vigia, a Escola Militar do Realengo e o 1° Batalhão de Engenharia; em Niterói, membros da Marinha e do Exército; em Mato Grosso, a 1ª Circunscrição Militar, comandada pelo general Clodoaldo da Fonseca, tio do marechal Hermes. No Rio de Janeiro, o movimento foi comandado pelos **"tenentes"**, uma vez que a maioria da alta oficialidade se recusou a participar do levante."
Fonte:
https://cpdoc.fgv.br/producao/dossies/AEraVargas1/anos20/CrisePolitica/18Forte.
Acesso em: 09/06/2016.

Otenentismo foi:
(A) um movimento realizado por tenentes inconformados com a existência do voto secreto e a democracia liberal. Daí defenderem um governo forte e descentralizado.
(B) um movimento que se mobilizou a favor da política do café com leite contra a candidatura do mineiro Arthur Bernardes, porém apoiava a candidatura do fluminense Nilo Peçanha.
(C) um movimento que se expressou em doislevantes militares: na Revolta dos 18 do Forte de Copacabana e mais tarde na Coluna Prestes. Ambos os movimentos bem sucedidos e que alcançou grande mobilização popular contra o governo oligárquico.
(D) um movimento liderado por jovens oficiais do exército em favor das oligarquias discriminadas pelo governo federal, mais voltado a atender os interesses das oligarquias mineiras e paulistas.
(E) um conjunto de movimentos militares que se destacou na cena política brasileira nas décadas de 1920 e 1930. Liderado por jovens oficiais do Exército, entre os quais Luís Carlos Prestes, Juarez Távora, Eduardo Gomes, Siqueira Campos, Cordeiro de Farias e Juracy Magalhães que expressou o inconformismo político dos setores médios e urbanos contra a ordem oligárquica estabelecida.

16 - (PUC-RS) "Façamos a revolução antes que o povo a faça." A frase, atribuída ao governador de Minas Gerais, Antônio Carlos de Andrada, deixa entrever a ideologia política da Revolução de 1930, promovida pelos interesses
(A) da burguesia cafeicultora de São Paulo, com vistas à valorização do café.
(B) do operariado, com o objetivo de aprofundar a industrialização.
(C) dos partidos de direita fascistas, no intuito de estabelecer um Estado forte.
(D) das oligarquias dissidentes, aliadas ao tenentismo pela reforma do Estado.
(E) da burguesia industrial, na busca de uma política de livre iniciativa.

17 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES) "A indignação atingia todos os jovens militares do Exército brasileiro. A tentativa de rebelião na cidade de São Paulo foi seguida pelo levante dos tenentes no Rio Grande do Sul. Os oficiais Luís Carlos Prestes e João Alberto, com a adesão de Siqueira Campos e Juarez Távora, organizaram uma coluna militar que deveria percorrer o país combatendo as forças do governo federal. Esperavam dessa maneira despertar o interesse do povo brasileiro na luta contra o domínio das oligarquias."
(PEDRO, Antonio. História do mundo ocidental)
A respeito do movimento indicado pode-se afirmar que
(A) Miguel Costa e Luís Carlos Prestes comandaram a famosa coluna que percorreu a maior parte do Brasil durante dois anos, esperando provocar a revolução que derrubaria o governo de Washington Luís.
(B) Depois de percorrer quase 30 mil quilômetros, a Coluna Prestes obteve pleno êxito, pois conseguiram sensibilizar as massas para um levante armado revolucionário.
(C) Miguel Costa e Luís Carlos Prestes se exilaram na Bolívia. Foi aí que Prestes entrou em contato com o marxismo. Pouco tempo depois Prestes viajou para Moscou dedicando-se ao estudo de obras marxistas, nunca mais retornando ao Brasil Capitalista.
(D) Trata-se do tenentismo que procurou combater abertamente o governo de Artur Bernardes, dominando São Paulo e provocando a queda do governo.
(E) A Coluna Prestes não obteve êxito militar, porém manteve o governo de Artur Bernardes em constante estado de tensão e chamou a atenção pública para a situação de extrema miséria em que o homem do campo vivia.

18- (PATRÍCIA RAIOL LOPES)

VOCÊ
tem um dever a
CUMPRIR
Consulte a sua consciencia!
M.M.D.C.

ELLES ESTÃO A
SUA ESPERA
PARA COMPLETAR
O BATALHÃO
ALISTE-SE
M.M.D.C.

A ilustração permite afirmar que
(A) o cartaz conclamava a população ao alistamento militar nas tropas paulistas, como se pode observar pela bandeira do estado, para lutar na segunda guerra mundial.
(B) a sigla MMDC, presente nos dizeres do cartaz, é uma alusão ao golpe de 1937, contra o qual o estado de São Paulo se insurgiu.
(C) O cartaz refere-se à Revolução de 1932 e foi utilizado para mobilizar a população para lutar contra a intentona Comunista.
(D) O dever a cumprir refere-se à resistência paulista que conclamava a população paulista a lutar contra as tropas getulistas. Ainda assim, o movimento a que se refere o cartaz foi derrotado pelas tropas federais, mas no âmbito político, pode-se dizer que saiu vitorioso.
(E) O cartaz conclamava a juventude paulista a se alistar, tal como fizeram os jovens Marcondes, Miragaia, Drauzio e Camargo. Daí a alusão ao movimento M.M.D.C, movimento que se formou a partir da mobilização desses jovens orientados por ideais nacionalistas.

19 - (UFAM)

"Este é tempo de partido,
tempo de homens partidos.
Em vão percorremos volumes,
viajamos e nos colorimos.
A hora pressentida esmigalha-se em pó na rua.
Os homens pedem carne. Fogo. Sapatos.
As leis não bastam. Os lírios não nascem
da lei. Meu nome é tumulto, e escreve-se
na pedra".

Em "Nosso tempo", poema publicado em 1945, Carlos Drummond de Andrade revela o estado de ânimo da parcela mais consciente da sociedade brasileira, recém-saída do regime político, que iniciara em 1937, conhecido sob o nome de Estado Novo e comandado pelo presidente Getúlio Vargas.O regime estadonovista
(A) foi um regime de inspiração fascista, que restringiu a liberdade de imprensa e suprimiu a autonomia dos Estados da federação.
(B) foi um regime de inspiração fascista, que desenvolveu o sentimento de exaltação patriótica, cujo estímulo vinha da ideologia liberal.
(C) foi um regime de inspiração fascista, cujo principal órgão administrativo (DASP) controlava não apenas todos os serviços públicos, mas também as centrais sindicais.
(D) foi um regime de inspiração fascista, que proporcionou uma política protecionista e nacionalista, atraindo os investimentos dos grandes proprietários rurais.
(E) foi um regime de inspiração fascista, que recebeu o apoio de grupos civis e militares nacionais e estrangeiros para a manutenção das políticas liberais.

20 – (UNAMA-ADAPTADA)
"Oh! seu Oscar
Cheguei cansado do trabalho,
Logo a vizinha me falou
Oh! Seu Oscar, ta fazendo meia hora.
Que tua mulher foi-se embora
E um bilhete deixou
O bilhete assim dizia:
Não posso mais
Eu quero é viver na orgia!
Fiz tudo para ver seu bem – estar
Até no cais do porto eu fui parar
Martirizando meu corpo noite e dia
Mas tudo em vão, ela é da orgia."

O samba da dupla Ataulfo Alves e Wilson Batista, "Oh! Seu Oscar", foi sucesso no carnaval de 1940 na voz de Ciro Monteiro. Esse samba é uma:
(A) afirmação da ideologia trabalhista pregada pelo Estado Novo, que exalta o trabalho e o trabalhador brasileiro.
(B) associação do trabalho a sacrifício, cansaço e martírio, se contrapondo à ideologia do trabalhismo presente no Estado Novo.
(C) negação à vida boêmia, pois a "mulher de seu Oscar" não aguentou a vida de orgia do marido e o abandonou, o que reforçava a necessidade do trabalho pelo governo Varguista.
(D) exaltação à vida de um trabalhador do porto que trabalha muito para dar conforto à mulher e é destacado pelo governo de Vargas como um exemplo a ser seguido pelos demais trabalhadores.

21 – (CEFET/BA)
Poema dos "aliancistas"
"O governo mais avacalhado
O Gegê sempre sorrindo
Por causa da nossa 'Alianca'
Acabará caindo, acabará caindo
O Gegê está de calças na mão
Por causa da nossa Revolução
O povo todo está cansado
De ser explorado
Por este ladrão"
VIANNA, Marly de Almeida Gomes. Revolucionários de 35: sonho e realidade. Sao Paulo: Companhia das Letras, 1999.

"Queremos nossa liberdade / Liberdade para pensar e falar / queremos escola para nossa criança / E queremos mais casas para nosso povo... Queremos viver sem opressão / Queremos progresso para nosso país".
Samba de Ataulfo Alves, 1946.

Com base no poema cantado pelos "aliancistas", no Samba de Ataulfo Alves e nos seus conhecimentos, sobre os primeiros anos do governo Vargas (1930-1945), é correto afirmar:
(A) Como mostra a música de Ataulfo Alves, o samba de protesto foi bastante difundido durante o Estado Novo e teve como fundamento criticar o regime varguista e estimular sua deposição.

(B) Tanto o samba como o poema demonstram que o primeiro período do governo Vargas foi caracterizado por uma tendência à redemocratização do Estado.
(C) O samba de Ataulfo Alves pensa o Brasil como uma nação em desenvolvimento, e apropriou-se do movimento queremista para fortalecer seu apoio a Vargas.
(D) O apelo às necessidades da população, como saúde e educação, cantadas no samba de Ataulfo Alves, tem apenas uma dimensão artística, já que essa não era a realidade do povo.
(E) A passagem do samba de Ataulfo Alves "Queremos nossa liberdade/ Liberdade para pensar", faz referência a um período ditatorial, justificado por Vargas em função de um suposto Plano Cohen, imputado aos comunistas, o que facilitou o recrudescimento da repressão e "justificou" a implantação do Estado Novo.

22–(PATRÍCIA RAIOL LOPES)

Imagens da cartilha para crianças de Getúlio Vargas.

A partir da imagem retirada de um álbum produzido pelo DIP, durante o Estado Novo (1937-1945), pode-se afirmar que a imagem construída de Vargas expressa:
(A) a imagem de um líder de Estado carismático, porém maldoso.
(B) uma imagem de um presidente patriarcalista.
(C) um presidente que se preocupa em formar uma consciência política crítica nos cidadãos desde a infância
(D) um líder de nação que estimulava as manifestações populares e grevistas desde que tivesse um conteúdo cívico.
(E) o culto a Vargas, cuja imagem era identificada com a ideologia nacionalista do regime.

23– (PATRÍCIA RAIOL LOPES) A partir da observação dos trechos das músicas a seguir é **CORRETO** afirmar que

GLÓRIA AO BRASIL
Brasil, ó rincão querido
Invejado pelo mundo novo
Com ele está o teu futuro porque
Pretendiam dominar teu povo
Surgiu Getúlio Vargas, o grande chefe brasileiro
Que entre seus filhos como herói foi o primeiro...
Nuno Rolan

BRASIL
Brasil, és do teu berço dourado
O índio civilizado
E abençoado por Deus
(Brasil gigante de um continente
És terra de toda a gente
E orgulho dos filhos teus...
Benedito Lacerda e Aldo Cabral

(A) o Estado Novo utilizou também o trabalho de muitos artistas, que recebiam dinheiro para fazer músicas de exaltação ao Brasil, ao ditador e a suas iniciativas. Como a música ufanista "Glórias ao Brasil" e "Brasil" indicadas no quadro acima.
(B) apesar da censura realizada pelo Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP) as letras de músicas nem sempre eram modificadas, pois um excesso de censura por parte do órgão poderia criar uma imagem negativa, o que não seria vantajoso para o Estado Novo.
(C) além de músicas o DIP também publicava livros que exaltavam a figura do ditador, de autores de categoria inferior que sendo muito mal pagos pelo trabalho, logo se desmotivavam e desapareciam.
(D) as músicas "Glórias ao Brasil" e "Brasil" de caráter ufanista são da autoria de artistas do movimento modernista que durante a semana de Arte moderna foram aclamados por exaltar a nacionalidade brasileira.
(E) Vozes como as de Noel Rosa, Wilson Batista, Ari Barroso, Lamartine Babo, Cartola, Carmem Miranda, Dirce e Linda Batista negavam-se a cantar músicas como as indicadas acima, uma vez que eram contra o autoritarismo do Estado Novo. Daí esses artistas terem feito sucesso somente ao longo do governo populista de Juscelino Kubitschek.

24 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES) "Bossa-nova mesmo é ser presidente/ desta terra descoberta por Cabral./ Para tanto basta ser tão simplesmente simpático... risonho... original" – Juca Chaves

O trecho da canção acima refere-se
(A) Ao General Dutra, o primeiro presidente a governar o país após o fim do Estado Novo, caracterizado por ser conservador e desenvolvimentista.
(B) A Juscelino Kubitschek de Oliveira presidente populista que buscou imprimir ao país um novo ritmo, mais moderno e mais dinâmico, pondo em prática seu PLANO DE METAS para desenvolver o Brasil "50 anos em 5".
(C) A denominação recebida por Getúlio Vargas em seu segundo governo. Que agora por via mais democrática agradava ainda mais os trabalhadores "desta terra descoberta por Cabral" exercendo uma política populista e paternalista
(D) A Jânio da Silva Quadros que a partir do PLANO SALTE conseguiu modernizar o país de forma acelerada, mesmo ás custas de uma inflação cada vez mais crescente e do aumento constante do custo de vida.
(E) A João Goulart que desenvolveu o país de forma acelerada e moderna por meio de suas reformas de base.

25–(PATRÍCIA RAIOL LOPES)

(A) A imagem refere-se a operação Condor. Uma ação conjunta de repressão a opositores das ditaduras instaladas em países do Cone Sul, Ásia, Europa e Oceania.
(B) A imagem refere-se a operação Condor criada para a realização de atividades coordenadas, de forma clandestina e à margem da lei, com o objetivo de vigiar, sequestrar, torturar, assassinar e fazer desaparecer políticos ditadores que colocavam em risco a democracia no país.
(C) A imagem refere-se a operação Condor cuja função principal era estimular os grupos que se opunham aos regimes militares montados na América Latina, como os Tupamanos no Uruguai, os Montoneros na Argentina, o MIR no Chile.
(D) A imagem refere-se a operação, liderada por diplomatas da América Latina que foi batizada com o nome do Condor, ave típica dos Andes e símbolo da astúcia na caça às suas presas.
(E) A imagem refere-se a operação Condor que tentou implantar as "reformas de base" reunindo um conjunto de iniciativas: as reformas bancária, fiscal, urbana, administrativa, agrária e universitária e ainda o direito de voto aos analfabetos, bem como uma intervenção mais ampla do Estado na vida econômica e um maior controle dos investimentos estrangeiros no país, mediante a regulamentação das remessas de lucros para o exterior e a comercialização com os países do Cone Sul: Brasil, Argentina, Chile, Bolívia, Paraguai e Uruguai.

26–(PATRÍCIA RAIOL LOPES)

Anauê era a saudação integralista, semelhante ao "Heil Hitler" nazista. A letra sigma (S) era o símbolo. Plínio Salgado disse: "Queremos a reabilitação do princípio de autoridade."

Capa da revista Anauê, de 1935. A revista, publicada mensalmente entre 1935 e 1937, tinha o objetivo de divulgar os princípios da AIB

A respeito do movimento integralista:
(A) Suas propostas estavam de acordo com a idéia do PCB (Partido Comunista Brasileiro). Queriam uma revolução democrática e nacionalista (antiimperialista) que acabasse com o latifúndio.
(B) Defendiam um Estado parlamentar e democrático com a existência de vários partidos e uma pátria igualitária e justa
(C) Foi um movimento ocorrido no Brasil, de inspiração fascista e chefiado por Plínio Salgado. Também conhecidos como camisas verdes exerciam atração sobre muitas pessoas por causa do programa nacionalista e da proposta de um Estado forte.
(D) Apoiavam o capitalismo financeiro internacional, apesar de possuírem certa simpatia com os regimes totalitários da Europa.
(E) Apreciavam imitar os fascistas europeus, inclusive nas roupas e manifestações públicas. Vestiam uniformes militares verdes, inclusive mulheres e crianças, e braçadeiras do lado esquerdo com o símbolo inconfundível do nazismo: a suástica adaptada ao Brasil nas cores verde e amarelo.

27 – (PATRÍCIA RAIOL LOPES)

"O Cristo Redentor abriu oficialmente seus braços sobre a Guanabara às 11h15m de 12 de outubro de 1931. Desde o amanhecer daquele dia, uma multidão começou a se encaminhar para o alto do Corcovado, tentando se aproximar o máximo possível da estátua de 30 metros (sobre uma base de oito metros), cuja construção começara cinco anos antes.
Acompanhado de outros religiosos, o cardeal-arcebispo do Rio, dom Sebastião Leme, embarcou no primeiro trem que deixou a estação da Estrada de Ferro do Corcovado. Na viagem seguinte, subiu o chefe do Governo Provisório, Getúlio Vargas, acompanhado de ministros e personalidades. A cerimônia durou cerca de duas horas, mas o público continuou lotando o alto do morro e as festividades seguiram ao longo do dia. Na noite de 12 de outubro, quando o Cristo foi iluminado, o monumento à redenção começava a virar um símbolo além das fronteiras do catolicismo."

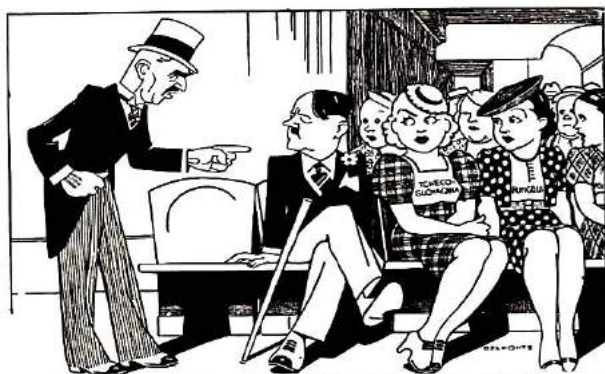
Fonte:http://acervo.oglobo.globo.com/rio-de-historias/multidao-participa-da-inauguracao-do-cristo-redentor-no-morro-do-corcovado-8890499
Acesso em 14/09/2015

A inauguração do Cristo Redentor no corcovado representa:
(A) a aliança entre o Estado e a Igreja empreendida por Getúlio Vargas. Uma vez que a inauguração do monumento contribuiu para que a massa da população católica viesse a apoiar o governo recém-instituído.
(B) Na política getulista, uma forma de atrair apoio da classe trabalhadora extremamente católica.

(C) Uma forma de Getúlio Vargas se manter no poder, satisfazendo a vontade do clero e resolvendo a questão religiosa existente desde o final do século anterior.
(D) Uma estratégia varguista para resolver a questão territorial que existia desde o Império quanto ao domínio do morro do corcovado
(E) Uma estratégia varguista para receber a bênção e o apoio político do papa estreitando as relações do Brasil com o vaticano.

31– (PUC) Observe A charge de autoria de Belmonte.

"O PIOR SURDO É AQUELE QUE NÃO QUER OUVIR..."

— Há muito tempo que o Sr. está aí incomodando minha afilhada! Falemos claro: as suas intenções são boas?
— Não senhor!
— Ah! Bem! Pensei que as suas intenções não eram boas...

17-9-1938

- Há muito tempo que o Sr. está aí incomodando minha afilhada! Falemos claro: as suas intenções são boas?
- Não Senhor!
- Ah! Bem! Pensei que as suas intenções não eram boas...

Tomando-se como referência o diálogo estabelecido entre Hitler e o primeiro ministro inglês Neville Chamberlain, pode-se afirmar que o artista procurou satirizar
(A) a infrutífera política de apaziguamento mantida pela Inglaterra.
(B) a ignorância inglesa frente às intenções da Alemanha nazista.
(C) o pacto nazi-soviético visando à divisão do leste europeu.
(D) as alianças firmadas entre a Alemanha e os países da Europa Oriental.
(E) o isolacionalismo da Grã-Bretanha em relação aos problemas europeus.

32 - (UFRRJ)

DOIS BONS CAMARADAS

O **pacto Germano-soviético** satirizado pelos traços de Belmonte representou um elemento chave para a eclosão da 2° Guerra Mundial em 1939. E, apesar do texto da charge, podemos afirmar que uma das intenções do acordo seria de
(A) garantir para a União Soviética a posse da Ucrânia e da Bielorússia, perdidas com a saída da Rússia da 1 Guerra Mundial no início de 1918.
(B) permitir à Alemanha que, no caso de ocorrência de guerra não fosse necessário o combate em duas frentes, evitando o conflito imediato a leste (União Soviética).
(C) estabelecer com a invasão da Polônia, ocorrida logo após a assinatura do Pacto, que esta tivesse seu território dividido por Rússia, Áustria e Alemanha repetindo o ocorrido em 1815, ao final das Guerras Napoleônicas.
(D) evitar que a União Soviética e a Alemanha, as duas superpotências de então, se destruíssem mutuamente, fortalecendo os projetos dos governos democráticos da França e Itália no continente europeu.
(E) desestabilizar a política de alianças na Europa levando os governos francês e inglês a declararem guerra à Alemanha, a qual acabaria reagindo com apoio italiano e soviético (Eixo Berlim/Roma/ Moscou).

Texto para questões 33 e 34

"No verão de 1940, parecia que a Alemanha iria viver no melhor de todos os mundos: vitória, abundância econômica e o retorno de seus guerreiros aos seus lares. Como precaução contra a retomada do conflito, Hitler deu ordens para continuar a produção de novas armas; era preciso duplicar o número de divisões blindadas, aumentar a construção de submarinos e colocar em linha de produção os protótipos de aviões avançados. Porém não parecia haver nenhuma ameaça de conflito. A União soviética estava inerte, satisfeita com a incorporação ao seu território das terras que Hitler lhe destinara ao **acordo** com Stalin, anterior à guerra, e com o cumprimento das entregas das matérias-primas que eram uma condição do **acordo**."
KEEGAN, John. *Uma história da guerra*. SãoPaulo: Companhia das Letras, 2006.p. 472-473.

33- (PATRÍCIA RAIOL) De acordo com o texto acima o acordo ao que o texto se refere
(A) foi assinado entre Alemanha e Japão, conhecido como Pacto anti-Komitern e que aproximou o Japão do Eixo Roma-Berlim.
(B) foi o Pacto Nazi-Soviético de não agressão, assinado entre Hitler e Stalin em 1939, que causou surpresa nas potências aliadas e em grupos de esquerda e direita em todo o mundo.
(C) foi o pacto realizado entre Alemanha e Itália dando origem ao Eixo Roma-Berlim
(D) foi o acordo realizado entre França, Inglaterra, Alemanha e Itália na Conferência de Munique.
(E) foi o pacto de Versalhes assinado no fim da Primeira Guerra Mundial conferindo a Alemanha pesadas sanções econômicas e sociais.

34- (PATRÍCIA RAIOL) O trecho do texto que faz referência ao principal método utilizado pelos alemães, denominado **Blitzkrieg** ou **guerra relâmpago** é:
(A) “a Alemanha iria viver no melhor de todos os mundos: vitória, abundância econômica e o retorno de seus guerreiros aos seus lares”
(B) “Hitler deu ordens para continuar a produção de novas armas”
(C) “Hitler deu ordens para continuar a produção de novas armas; era preciso duplicar o número de divisões blindadas, aumentar a construção de submarinos e colocar em linha de produção os protótipos de aviões avançados”
(D) “estava inerte, satisfeita com a incorporação ao seu território das terras que Hitler lhe destinara”
(E) “duplicar o número de divisões blindadas, aumentar a construção de submarinos”

35- (ENEM) Nos estados, entretanto, se instalavam as oligarquias, de cujo perigo já nos advertia Saint-Hilaire, e sob o disfarce do que se chamou “a política dos governadores”. Em círculos concêntricos esse sistema vem cumular no próprio poder central que é o sol do nosso sistema.

PRADO, P. Retrato do Brasil. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.

A crítica presente no texto remete ao acordo que fundamentou o regime republicano brasileiro durante as três primeiras décadas do século XX e fortaleceu o(a)
(A) poder militar, enquanto fiador da ordem econômica
(B) presidencialismo, com o objetivo de limitar o poder dos coronéis
(C) domínio de grupos regionais sobre a ordem federativa
(D) intervenção nos estados, autorizada pelas normas constitucionais
(E) isonomia do governo federal no tratamento das disputas locais

36 – (**ENEM)**

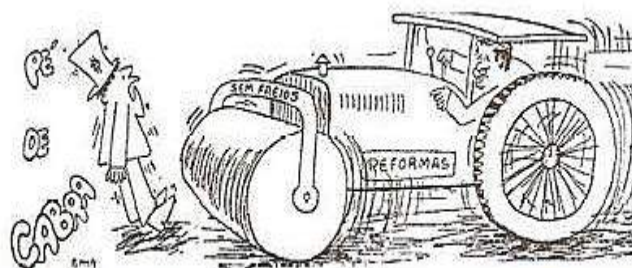
Operários, 1933, óleo sobre tela, 150x205 cm, (P122), Acervo Artístico-Cultural dos Palácios do Governo do Estado de São Paulo

Desiguais na fisionomia, na cor e na raça, o que lhes assegura identidade peculiar, são iguais enquanto frente de trabalho. Num dos cantos, as chaminés das indústrias se alçam verticalmente. No mais, em todo o quadro, rostos colados, um ao lado do outro, em pirâmide que tende a se prolongar infinitamente, como mercadoria que se acumula, pelo quadro afora.

(Nádia Gotlib. *Tarsila do Amaral, a modernista*.)

O texto aponta no quadro de Tarsila do Amaral um tema que também se encontra nos versos transcritos em:
(A) “Pensem nas meninas/ Cegas inexatas/ Pensem nas mulheres/ Rotas alteradas.” (Vinícius de Moraes)
(B) “Somos muitos severinos/ iguais em tudo e na sina:/ a de abrandar estas pedras/ suando-se muito em cima.” (João Cabral de Melo Neto)
(C) “O funcionário público não cabe no poema/ com seu salário de fome/ sua vida fechada em arquivos.” (Ferreira Gullar)
(D) “Não sou nada./ Nunca serei nada./ Não posso querer ser nada./À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.” (Fernando Pessoa)
(E) “Os inocentes do Leblon/ Não viram o navio entrar (...)/ Os inocentes, definitivamente inocentes/ tudo ignoravam,/ mas a areia é quente, e há um óleo suave que eles passam pelas costas, e aquecem.” (Carlos Drummond de Andrade).

37–(ENEM) A moderna democracia brasileira foi construída entre saltos e sobressaltos. Em 1954, a crise culminou no suicídio do presidente Vargas. No ano seguinte, outra crise quase impediu a posse do presidente eleito, Juscelino Kubitschek. Em 1961, o Brasil quase chegou à guerra civil depois da inesperada renúncia do presidente Jânio Quadros. Três anos mais tarde, um golpe militar depôs o presidente João Goulart, e o país viveu durante vinte anos em regime autoritário. A partir dessas informações, relativas à história republicana brasileira, assinale a opção correta
(A) Ao término do governo João Goulart, Juscelino Kubitschek foi eleito presidente da República.
(B) A renúncia de Jânio Quadros representou a primeira grande crise do regime republicano brasileiro.
(C) Após duas décadas de governos militares, Getúlio Vargas foi eleito presidente em eleições diretas.
(D) A trágica morte de Vargas determinou o fim da carreira política de João Goulart.
(E) No período republicano citado, sucessivamente, um presidente morreu, um teve sua posse contestada, um renunciou e outro foi deposto.

38 –(PATRÍCIA RAIOL LOPES)

(MOTTA, Rodrigo P. Sá. *Jango e o golpe de 1964 na caricatura*. R.J.: Jorge Zahar Ed., 2006)

A ilustração:

(A) faz referência as reformas de Jânio Quadros em prol da estabilização econômica.
(B) Faz referência ao movimento rural mais importante durante o governo de João Goulart, as Ligas camponesas.
(C) faz referência ás diversas reformas sociais executadas durante a ditadura militar.
(D) Faz uma referência direta em relação as reformas de base propostas por João Goulart, que é, claro, contrariava os interesses dos setores conservadores.
(E) Faz referência ao esquema populista de João Goulart e a política de boa vizinhança desenvolvida em seu governo.

39 –(PATRÍCIA RAIOL LOPES) "A **Constituição Federal de 1988**, além de reconhecer os direitos territoriais, trouxe importantes inovações no tocante ao reconhecimento dos direitos indígenas como um todo. É preciso lembrar que, desde os primórdios do processo de colonização brasileira, o Estado encarregou-se de determinar as regras sobre as relações entre a sociedade e os povos indígenas, sempre guiado pelo pressuposto de que os índios estavam fadados a perder suas identidades e se transformar em membros regulares da sociedade nacional"

(Potyra tê Tupinambá)

Fonte: http://www.indiosonline.net/constituicao-federal-garantia-de-nossos-direitos-originarios/. Acesso: 10/06/2016.

Como resultado da luta do movimento indígena e dos grupos que apoiam a sua causa, a **Constituição Federal de 1988** consagrou um capítulo para os índios, referindo-se a eles como grupos autônomos, com direito sobre suas terras, bem como direito de manter suas línguas, costumes e tradições. A respeito da referida Constituição
(A) Entrou em vigor após a independência do Brasil. Seu efeito mais marcante foi o estabelecimento de um quarto poder, o moderador, acima do Executivo, Legislativo e Judiciário.
(B) De espírito republicano, e influenciada pelo positivismo, aboliu a pena de morte, estabeleceu o federalismo, ampliou o direito a voto e instituiu o mandato de quatro anos para presidente da República.
(C) É também conhecida como "A polaca", Constituição elaborada durante o Estado Novo, pelo jurista Francisco Campos.
(D) promulgado sob a presidência de Eurico Gaspar Dutra retomou diversos pontos da Carta de 1934, reassegurando a livre expressão e os direitos individuais.
(E) Elaborada durante o governo de José Sarney, é também conhecida como Constituição cidadã, pela proteção conferida aos cidadãos em geral.

40 - (FUVEST) O presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), disse nesta segunda-feira [30/5] que o impeachment do ex-presidente Fernando Collor de Mello foi apenas um "acidente" na história do Brasil. Sarney minimizou o episódio em que Collor, que atualmente é senador, teve seus direitos políticos cassados pelo Congresso Nacional. "Eu não posso censurar os historiadores que foram encarregados de fazer a história. Mas acho que talvez esse episódio seja apenas um acidente que não devia ter acontecido na história do Brasil", disse o presidente do Senado.

Correio Braziliense, 30/05/2011.

Sobre o "episódio" mencionado na notícia acima, pode-se dizer acertadamente que foi um acontecimento
(A) de grande impacto na história recente do Brasil e teve efeitos negativos na trajetória política de Fernando Collor, o que faz com que seus atuais aliados se empenhem em desmerecer este episódio, tentando diminuir a importância que realmente teve.
(B) nebuloso e pouco estudado pelos historiadores, que, em sua maioria, trataram de censurá-lo, impedindo uma justa e equilibrada compreensão dos fatos que o envolvem.
(C) acidental, na medida em que o impeachment de Fernando Collor foi considerado ilegal pelo Supremo Tribunal Federal, o que, aliás, possibilitou seu posterior retorno à cena política nacional, agora como senador.
(D) menor na história política recente do Brasil, o que permite tomar a censura em torno dele, promovida oficialmente pelo Senado Federal, como um episódio ainda menos significativo.
(E) indesejado pela imensa maioria dos brasileiros, o que provocou uma onda de comoção popular e permitiu o retorno triunfal de Fernando Collor à cena política, sendo candidato conduzido por mais duas vezes ao segundo turno das eleições presidenciais.

41 - (CFTMG) A questão a seguir refere-se a um trecho do discurso de posse do Presidente Fernando Collor de Melo em 1990.
"Entendo assim o Estado não como produtor, mas como promotor do bem estar coletivo. Daí a convicção de que a economia de mercado é a forma comprovadamente superior de geração de riqueza, de desenvolvimento intensivo e sustentado.[...] Não abrigamos, a propósito, nenhum preconceito colonial ante o capital estrangeiro. Ao contrário: tornaremos o Brasil, uma vez mais, hospitaleiro em relação a ele […] Não nos anima a ideia de discriminar nem contra nem a favor dos capitais externos, mas esperamos que não falte seu concurso para a diversificação da indústria, a ampliação do emprego e a transferência de tecnologia em proveito do Brasil. Em síntese, essa proposta de modernização econômica pela privatização [...] é a esperança de completar a liberdade política, reconquistada com a transição democrática, com a mais ampla e efetiva liberdade econômica".

(Discurso Pronunciado por Sua Excelência o Senhor Fernando Collor, Presidente da República Federativa do Brasil na Cerimônia de Posse no Congresso Nacional em 15 de marco de 1990). Disponível em:Acesso em: 21 abr. 2010.

Esse texto explicita que o governo conduzira suas ações com base na(o)
(A) queda constante das taxas de juros, visando elevar o poder de compra e o controle da inflação.
(B) fortalecimento da indústria nacional sob o controle do Estado com o objetivo de aquecer o mercado interno.
(C) política de abertura econômica com práticas neoliberais implementadas a partir de sucessivos planos estatais.
(D) incentivo a uma política de bem-estar, ampliando serviços sociais e direitos trabalhistas para intensificar a produção.
(E) Política de privatizações e metas distribuídas em seis grandes grupos: energia, transportes, alimentação, indústrias de base e a construção de Brasília.

42- (FUVEST) A partir da redemocratização do Brasil (1985), é possível observar mudanças econômicas significativas no país. Entre elas, a
(A) exclusão de produtos agrícolas do rol das principais exportações brasileiras.
(B) privatização de empresas estatais em diversos setores como os de comunicação e de mineração.
(C) ampliação das tarifas alfandegárias de importação, protegendo a indústria nacional.
(D) implementação da reforma agrária sem pagamento de indenização aos proprietários.
(E) continuidade do comércio internacional voltado prioritariamente aos mercados africanos e asiáticos.

43- (UNESP) Desde a década de 1980 vários governos brasileiros adotaram planos econômicos que pretendiam controlar a inflação. Entre as características destes planos, podemos destacar
(A) o Plano Cruzado, implementado em 1986, que eliminou a inflação, congelou preços, proporcionou aumento salarial e gerou recursos para o pagamento integral da dívida externa.
(B) o Plano Collor, implementado em 1990, que determinou o confisco de ativos financeiros e eliminou incentivos fiscais em vários setores da economia.
(C) o Plano Real, implementado em 1994, que reduziu as taxas inflacionárias, estabilizou o valor da moeda, proibiu aumentos de preços no varejo e provocou forte crescimento industrial.
(D) o Plano de Metas, implementado em 2006, que projetou um desenvolvimento industrial acelerado e a inserção ativa do Brasil no mercado internacional.
(E) o Plano de Aceleração do Crescimento, implementado em 2007, que apoiou projetos imobiliários, determinou investimentos em infraestrutura e estimulou o crédito.

44- (FATEC) Após o impeachment de Collor, Itamar Franco assumiu a presidência do Brasil, dizendo que sua meta era combater a pobreza, a inflação e a recessão. Sobre seu governo é correto afirmar que:
(A) o desemprego e a miséria diminuíram, dando alento à população.
(B) os erros políticos, administrativos e econômicos cometidos por ele geraram incertezas quanto ao futuro do país.
(C) conseguiu reduzir consideravelmente a taxa inflacionária do país, ao bloquear os ativos financeiros das pessoas físicas e jurídicas.
(D) visava a defender e recuperar as reservas internacionais do país com a decretação da moratória.
(E) buscava controlar os preços e desindexar a economia, com a criação do Plano Cruzado.

45- (UFRN) Sobre a unificação alemã o séc. XIX, Marionilde Magalhães afirma:
"Desde o final do século XVIII, a criação de inúmeras associações resultou num determinado patriotismo cultural e popular, num território dividido em estados feudais dominados por uma aristocracia retrógrada. Tais associações se dirigem à nação teuta, enfatizando o idioma, a cultura e as tradições comunitárias, elementos para a elaboração de uma identidade coletiva, independentemente do critério territorial. E, de fato, esse nacionalismo popular, romântico-ilustrado (uma vez que pautado no princípio da cidadania e no direito à autodeterminação dos povos), inspirará uma boa parcela dos revolucionários de 1848. Mas não serão eles a unificar a Alemanha. Seus herdeiros precisarão aguardar até 1871, quando Bismarck realiza uma revolução de cima, momento em que, em virtude do poderio econômico e da força militar da Prússia, a Alemanha se unifica como Estado forte, consolidando-se a sua trajetória rumo à modernização".

[adaptação] MAGALHÃES, Marionilde D. B. de. A REUNIFICAÇÃO: enfim um país para a Alemanha? Revista Brasileira de História. São Paulo: ANPUH/Marco Zero, v.14, n.28. 1994. p.102.

Tendo-se como referência essas considerações, pode-se concluir que
(A) o principal fator que possibilitou a unificação alemã foi o desenvolvimento econômico e social dos Estados germânicos, iniciado com o estabelecimento do Zollverein - liga aduaneira que favoreceu os interesses da burguesia.
(B) a unificação alemã atendeu aos interesses de uma aristocracia rural desejosa de formar um amplo mercado nacional para seus produtos, alicerçando-se na idéia do patriotismo cultural e do nacionalismo popular.
(C) Na Alemanha, a unificação nacional ocorreu, principalmente, em virtude da formação de uma identidade coletiva baseada no idioma, na cultura e nas tradições comuns.
(D) na Alemanha, a unificação política pôde ultrapassar as barreiras impostas pela aristocracia territorial, que via no desenvolvimento industrial o caminho da modernização.
(E) permitiu o reatamento das relações político-diplomáticas com o Vaticano e a garantia do direito de liberdade religiosa aos cidadãos.

46- (UNESP) O desmonte do muro que dividia a cidade de Berlim e o acordo sobre a reunificação alemã são fatores relevantes para a construção de uma nova Europa. No entanto, a fundação do Estado moderno alemão remonta ao século XIX e se relaciona com a:
(A) cooperação abrangente entre a Prússia e a União Soviética.
(B) multiplicação das taxas alfandegárias, a revogação da Liga Aduaneira, a aliança franco-prussiana e a ação do Papa.
(C) cooperação pacífica, duradoura e estável entre todos os Estados da Europa.
(D) conhecida e inevitável neutralidade alemã na disputa de mercados.
(E) reorganização do exército prussiano e com o despertar do sentimento nacionalista de união.

47- (UNESP) As unificações políticas da Alemanha e da Itália, ocorridas na segunda metade do século XIX, alteraram o equilíbrio político e social europeu. Entre os acontecimentos históricos desencadeados pelos processos de unificações, encontram-se
(A) a ascensão do bonapartismo na França e o levante operário em Berlim.
(B) a aliança da Alemanha com a Inglaterra e a independência da Grécia.
(C) o nacionalismo revanchista francês e a oposição do Papa ao Estado italiano.
(D) a derrota da Internacional operária e o início da União Européia.
(E) o fortalecimento do Império austríaco e a derrota dos fascistas na Itália.

48- (ENEM)

Charge capa da vevista "O Malho", de 1904. Disponível em: http://1.bp.blogspot.com

A imagem representa as manifestações nas ruas da cidade do Rio de Janeiro, na primeira década do século XX, que integraram a Revolta da Vacina. Considerando o contexto político-social da época, essa revolta revela
(A) a insatisfação da população com os benefícios de uma modernização urbana autoritária.
(B) a consciência da população pobre sobre a necessidade de vacinação para a erradicação das epidemias.
(C) a garantia do processo democrático instaurado com a República, através da defesa da liberdade de expressão da população.
(D) o planejamento do governo republicano na área de saúde, que abrangia a população em geral.
(E) o apoio ao governo republicano pela atitude de vacinar toda a população em vez de privilegiar a elite.

49 – (UERJ-ADAPTADA)

> Nós, marinheiros, cidadãos brasileiros e republicanos, mandamos esta honrada mensagem para que Vossa Excelência faça aos marinheiros brasileiros possuirmos os direitos sagrados que as leis da Republica nos facilitam. Tem Vossa Excelência 12 horas para mandar-nos a resposta satisfatória, sob pena de ver a Pátria aniquilada.

Adaptado do memorial enviado pelos marinheiros ao presidente Hermes da Fonseca, em 1910.
Em: MARANHÃO, Ricardo e MENDES JUNIOR, Antonio. *Brasil história: texto e consulta*. São Paulo: Brasiliense, 1983.

Os participantes da Revolta da Chibata (1910-1911) exigiam direitos de cidadania garantidos pela Constituição da época. As limitações ao pleno exercício desses direitos, na Primeira República, foram causadas pela permanência de:
(A) hierarquias sociais herdadas do escravismo
(B) privilégios econômicos mantidos pelo Exército
(C) dissidências políticas relacionadas ao federalismo
(D) preconceitos étnicos justificados pelas teorias científicas
(E) Disputas políticas entre as oligarquias dos Estados.

50 – (UERJ-ADAPTADA) Observe a foto do grupo de Lampião e Maria Bonita e o mapa que destaca a área do Nordeste brasileiro onde o cangaço se disseminou nas décadas de 1920 e 1930.

http://www1.folha.uol.com.br

http://pt.wikipedia.org

O cangaço representou uma manifestação popular favorecida, basicamente, pela seguinte característica da conjuntura social e política da época:
(A) cidadania restringida pelo voto censitário
(B) analfabetismo predominante nas áreas rurais

(C) criminalidade oriunda das taxas de desemprego
(D) hierarquização derivada da concentração fundiária
(E) Êxodo urbano acelerado.

51 – (ENEM)

TEXTO I

Canudos não se rendeu. Exemplo único em toda a história, resistiu até o esgotamento completo. Vencido palmo a palmo, na precisão integral do termo, caiu no dia 5, ao entardecer, quando caíram os seus últimos defensores, que todos morreram. Eram quatro apenas: um velho, dois homens feitos e uma criança, na frente dos quais rugiam raivosamente cinco mil soldados.

CUNHA, E. Os sertões. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1987.

TEXTO II

Na trincheira, no centro do reduto, permaneciam quatro fanáticos sobreviventes do extermínio. Era um velho, coxo por ferimento e usando uniforme da Guarda Católica, um rapaz de 16 a 18 anos, um preto alto e magro, e um caboclo. Ao serem intimados para deporem as armas, investiram com enorme fúria. Assim estava terminada e de maneira tão trágica a sanguinosa guerra, que o banditismo e o fanatismo traziam acesa por longos meses, naquele recanto do território nacional.

SOARES, H. M. A Guerra de Canudos. Rio de Janeiro: Altina, 1902.

Os relatos do último ato da Guerra de Canudos fazem uso de representações que se perpetuariam na memória construída sobre o conflito. Nesse sentido, cada autor caracterizou a atitude dos sertanejos, respectivamente, como fruto da
(A) manipulação e incompetência.
(B) ignorância e solidariedade.
(C) hesitação e obstinação.
(D) esperança e valentia.
(E) bravura e loucura.

52- (ENEM 2010) A serraria construía ramais ferroviários que adentravam as grandes matas, onde grandes locomotivas com guindastes e correntes gigantescas de mais de 100 metros arrastavam, para as composições de trem, as toras que jaziam abatidas por equipes de trabalhadores que anteriormente passavam pelo local. Quando o guindaste arrastava as grandes toras em direção à composição de trem, os ervais nativos que existiam em meio às matas eram destruídos por este deslocamento.

MACHADO P. P. Lideranças do Contestado. Campinas: Unicamp. 2004 (adaptado).

No início do século XX, uma série de empreendimentos capitalistas chegou à região do meio-oeste de Santa Catarina – ferrovias, serrarias e projetos de colonização. Os impactos sociais gerados por esse processo estão na origem da chamada Guerra do Contestado. Entre tais impactos, encontrava-se
(A) a absorção dos trabalhadores rurais como trabalhadores da serraria, resultando em um processo de êxodo rural.
(B) o desemprego gerado pela introdução das novas máquinas, que diminuíam a necessidade de mão de obra.
(C) a desorganização da economia tradicional, que sustentava os posseiros e os trabalhadores rurais da região.
(D) a diminuição do poder dos grandes coronéis da região, que passavam disputar o poder político com os novos agentes.
(E) o crescimento dos conflitos entre os operários empregados nesses empreendimentos e os seus proprietários, ligados ao capital internacional.

53 – (FUVEST) Leia o texto a seguir: “O padre Cícero chocou-se com as autoridades da Igreja Católica e, ao mesmo tempo, integrou-se no sistema coronelista. Ele se transformou em um misto de padre e coronel que se envolveu com suas forças militares, nas lutas políticas da região. Sua gente disciplinada foi posta a serviço de atividades diversas. Na época da colheita do algodão, milhares de moradores de Juazeiro, em sua maioria mulheres, dirigiam-se ao sertão da Paraíba. A mão de obra necessária à construção de açudes, nos anos de 1920, foi recrutada graças a seu prestígio. Mesmo após sua morte, em 1934, a devoção ao padre Cícero continuou no Nordeste, chegando a nossos dias.”

(FAUSTO, Boris. *História do Brasil.* São Paulo: EDUSP, 2013. p.253)

A partir das informação dos historiador Boris Fausto, podemos dizer que a pessoa de Padre Cícero:
(A) restringia-se à atividade religiosa, atuando como pregador no sertão.
(B) só tinha prestígio popular por conta de seu poder político que se sobrepunha ao poder religioso.
(C) construiu um misto de poder político e religioso, cativando, assim, o prestígio e a confiança do povo.
(D) valia-se da religião apenas como um charlatão, como ficaria comprovado após a sua morte.
(E) sua autoridade política era quase nula, apesar de ter comprado o título de coronel.

54 – (CESGRANRIO) O governo Rodrigues Alves (1902-1906) foi responsável pelos processos de modernização e urbanização da Capital Federal – Rio de Janeiro. Coube ao prefeito Pereira Passos a urbanização da cidade e ao Dr. Oswaldo Cruz o saneamento, visando a combater principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola. Essa política de urbanização e saneamento público, apesar de necessária e modernizante, encontrou forte oposição junto à população pobre da cidade e à opinião pública porque:
(A) Desabrigava milhares de famílias, em virtude da desapropriação de suas residências, e obrigava a vacinação antivariólica.
(B) Mudava o perfil da cidade e acabava com os altos índices de mortalidade infantil entre a população pobre.
(C) Transformava o centro da cidade em área exclusivamente comercial e financeira e acabava com os infectos quiosques.
(D) Provocava o surgimento de novos bairros que receberiam, desde o início, energia elétrica e saneamento básico.

(E) Implantava uma política habitacional e de saúde para as novas áreas de expansão urbana, em harmonia com o programa de ampliação dos transportes coletivos.

55- (ENEM) Três décadas — de 1884 a 1914 — separam o século XIX — que terminou com a corrida dos países europeus para a África e com o surgimento dos movimentos de unificação nacional na Europa — do século XX, que começou com a Primeira Guerra Mundial. É o período do Imperialismo, da quietude estagnante na Europa e dos acontecimentos empolgantes na Ásia e na África.

(ARENDT, H. **As origens do totalitarismo**. São Paulo: Cia. das Letras, 2012)

O processo histórico citado contribuiu para a eclosão da Primeira Grande Guerra na medida em que
(A) adifundiu as teorias socialistas.
(B) acirrou as disputas territoriais.
(C) superou as crises econômicas
(D) multiplicou os conflitos religioso
(E) conteve os sentimentos xenófobos

56 – (PUCCAMP)

Uma ameaça que não se cumpriu

Em 1937, em Genebra, no plenário da Sociedade das Nações, o embaixador japonês barão Shudo levantou a tese de que as regiões inexploradas de vários países deveriam ser cedidas a nações ricas e populosas, como o Japão, naturalmente. Nesse caso o Brasil Central desértico era uma preocupação crescente. (...) Os estrategistas brasileiros concluíram que a Amazônia se autodefendia do colonizador branco com suas doenças, suas selvas e seu calor. Não havia porquê recear ali uma investida do Eixo. A mortandade provocada nos estrangeiros pela construção da ferrovia Madeira-Mamoré, na atual Rondônia, também corroborava essa tese.

Muito diferente, no entanto, era a situação da pré-Amazônia mato-grossense e goiana, com suas extensas faixas de campos e cerrados habitáveis, colonizáveis sem maiores esforços. Era o caso típico da região do Araguaia-Xingu, que continha a Serra do Roncador e seus prodígios, além dos garimpos de diamantes do alto Araguaia, em parte contrabandeados para a Alemanha.

(Adaptado da Revista "Especial Temática". O Brasil que Getúlio sonhou. n.4. São Paulo: Duetto, 2004. p.71)

A Sociedade das Nações mencionada no texto, também conhecida como Liga das Nações, foi criada em 1919 com o objetivo de
(A) promover a paz armada, após o Tratado de Versalhes, através da liderança do governo dos Estados Unidos, que presidiu essa organização.
(B) unir as nações democráticas e economicamente mais poderosas, para impedir a volta do nazi-fascismo, cuja expansão causara a Primeira Guerra Mundial.
(C) executar as determinações previstas pelo documento conhecido como "14 pontos de Wilson" e que favoreciam os países da Tríplice Aliança.
(D) promover o neocolonialismo na África, Ásia e Oceania, condição fundamental para a expansão mundial do capitalismo monopolista.
(E) intermediar conflitos internacionais a fim de preservar a paz mundial, fiscalizando o cumprimento dos tratados pós-guerra.

57- (FUVEST) *As lâmpadas estão se apagando na Europa inteira. Não as veremos brilhar outra vez em nossa existência.*

Sobre essa frase, proferida por Edward Grey, secretário das Relações Exteriores da Grã- Bretanha, em agosto de 1914, pode-se afirmar que exprime
(A) a percepção de que a guerra, que estava começando naquele momento e que iria envolver toda a Europa, marcava o fim de uma cultura, de uma época, conhecida como a Belle Époque.
(B) a desilusão de quem sabe que a guerra, que começava naquele momento, entre a Grã-Bretanha e a Alemanha, iria sepultar toda uma política de esforços diplomáticos visando a evitar o conflito.
(C) a compreensão de quem, por ser muito velho, consegue perceber que também aquela guerra, embora longa e sangrenta, iria terminar um dia, permitindo que a Europa voltasse a brilhar.
(D) a ilusão de que, apesar de tudo, a guerra que estava começando iria, por causa de seu caráter mortal e generalizado, ser o último grande conflito armado a envolver todos os países da Europa.
(E) a convicção de que a guerra que acabara de começar e que iria envolver todo o continente europeu, haveria de suceder uma outra, a Segunda Guerra Mundial, antes da paz definitiva a ser alcançada.

58- (PUC-PR) Uma das causas da Primeira Guerra Mundial foi o rompimento do equilíbrio europeu, representado:
(A) pela França, em crescente expansão após dominar enormes áreas da África do Norte
(B) pela Rússia, cujo crescimento industrial a equiparava à Alemanha
(C) pela Alemanha, unificada em 1870/71, em rápido crescimento industrial e capaz de desafiar o poderio inglês
(D) pela Inglaterra, que monopolizava a produção industrial europeia
(E) pelos Estados balcânicos, que ameaçavam dominar o Egito e a Mesopotâmia.

59- (PUCCAMP) A Revolução Socialista na Rússia, em 1917, foi um dos acontecimentos mais significativos do século XX, uma vez que colocou em xeque a ordem socioeconômica capitalista. Sobre o desencadeamento do processo revolucionário, é correto afirmar que
(A) os mencheviques tiveram um papel fundamental no processo revolucionário por defenderem a implantação ditadura do proletariado.
(B) os bolcheviques representavam a ala mais conservadora dos socialistas, sendo derrotados, pelos mencheviques, nas jornadas de outubro.
(C) foi realimentado pela participação da Rússia na Primeira Guerra Mundial, o que desencadeou uma

série de greves e revoltas populares em razão da crise de abastecimento de alimentos.
(D) foi liderada por Stalin, a partir de outubro, que estabeleceu a tese da necessidade da revolução em um só país, em oposição a Trotsky, líder do exército vermelho.
(E) o Partido Comunista conseguiu superar os conflitos que existiam no seu interior quando estabeleceu a Nova Política Econômica que representava os interesses dos setores mais conservadores.

60 –(UERJ)

Camaradas, a vida de nosso bem-amado Stalin pertence ao povo inteiro. Stalin é nosso guia, nosso sol. Morte a todos os restos do bando fascista.
Sokorine, militante do Partido Comunista da URSS, 1936.

(Apud FERREIRA, Jorge. O socialismo soviético. In: REIS, Daniel Aarão Filho (org.) O século XX: o tempo das crises . Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.)

O terror e a propaganda foram dois lados complementares do regime stalinista. Contudo, muitos historiadores afirmam que eles não são suficientes para explicar o grau de aprovação conseguido por este regime tanto dentro como fora da União Soviética. O apoio político dado a Stalin dentro da URSS também é explicado pela:
(A) eclosão da segunda revolução russa, que modificou as bases ideológicas do bolchevismo e excluiu lideranças como a de Trotski.
(B) manipulação estatal do nacionalismo, que possibilitou a mobilização popular e revitalizou o caráter messiânico da cultura russa.
(C) entrada de capitais estrangeiros após a Segunda Guerra Mundial, que facilitou a retomada da industrialização e permitiu a diminuição do desemprego.
(D) introdução da Nova Política Econômica, que permitiu a manutenção da pequena propriedade privada e assegurou a permanência da aliança operário-camponesa.
(E) aliança política entre os líderes do regime czarista e os dirigentes do governo provisório.

GABARITO

1	**2**	**3**	**4**	**5**	**6**	**7**	**8**	**9**	**10**
C	B	C	E	A	C	D	E	A	E
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
D	A	C	C	E	D	E	D	A	B
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
E	E	A	B	A	C	A	C	E	E
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
E	B	B	C	C	B	E	D	E	A
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
C	B	B	B	A	E	C	A	A	D
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
E	C	C	C	B	E	A	C	C	B

01- (ENEM)

Voz do sangue
Palpitam-me
os sons do batuque
e os ritmos melancólicos do blue.
Ó negro esfarrapado
do Harlem
ó dançarino de Chicago
ó negro servidor do South
Ó negro da África
negros de todo o mundo
Eu junto
ao vosso magnífico canto
a minha pobre voz
os meus humildes ritmos.
Eu vos acompanho
pelas emaranhadas áfricas
do nosso Rumo.
Eu vos sinto
negros de todo o mundo
eu vivo a nossa história
meus irmãos.

Disponível em: www.agostinhoneto.org. Acesso em: 30 jun. 2015

Nesse poema, o líder angolano Agostinho Neto, na década de 1940, evoca opan-africanismo com o objetivo de

(A) incitar a luta por políticas de ações afirmativas na América e na África.
(B) reconhecer as desigualdades sociais entre os negros de Angola e dos Estados Unidos.
(C) descrever o quadro de pobreza após os processos de independência no continente africano.
(D) solicitar o engajamento dos negros estadunidenses na luta armada pela independência em Angola.
(E) conclamar as populações negras de diferentes países a apoiar as lutas por igualdade e independência.

02 – (ENEM) Em uma das reuniões do GPH (Grupo de Pais de Homossexuais) na rua Major Sertório, no centro de São Paulo, mais de 80 jovens ocupam uma sala. Sentados em cadeiras, sofás ou em almofadas no chão, conversam, esclarecem dúvidas e falam sobre as dificuldades e prazeres típicos desta fase da vida. No final, participam de uma confraternização com lanche e música. O que os une nesta tarde de domingo não é política ou religião, mas a orientação sexual: eles são LGBT (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transexuais) ou querem conhecer pessoas que sejam, por conta de dúvidas quanto à própria sexualidade.

FUHRMANN, L. Mães e filhos: um grupo em São Paulo ajuda familiares a lidar com a homossexualidade de jovens e adolescentes. Carta Capital. Nº 589, São Paulo: Confiança, mar. 2010.

Tendo em conta as formas de incompreensão e intolerância que ainda marcam certas visões sobre o tema da diversidade sexual, o que embasa a criação de movimentos sociais como o GPH e de outros grupos LGBT com o mesmo perfil?

(A) A liberalidade frequente dos pais de homossexuais.
(B) As normas legais que amparam os homossexuais.
(C) A participação político-partidária dos grupos LGBT.
(D) A necessidade de superar o medo e a discriminação.
(E) As tentativas de atrair os consumidores gays.

03 – (ENEM) A Justiça Eleitoral foi criada em 1932, como parte de uma ampla reforma no processo eleitoral incentivada pela Revolução de 1930. Sua criação foi um grande avanço institucional, garantindo que as eleições tivessem o aval de um órgão teoricamente imune à influência dos mandatários.

TAYLOR, M. Justiça Eleitoral. In: AVRITZER, L.; ANASTASIA, F. Reforma política no Brasil. Belo Horizonte: UFMG, 2006 (adaptado).

Em relação ao regime democrático no país, a instituição analisada teve o seguinte papel:
(A) implementou o voto direto para presidente.
(B) combateu as fraudes sistemáticas nas apurações.
(C) alterou as regras para as candidaturas na ditadura.
(D) impulsionou as denúncias de corrupção administrativa.
(E)expandiu a participação com o fim do critério censitário.

04– (ENEM) Ninguém nasce mulher: torna-se mulher. Nenhum destino biológico, psíquico, econômico define a forma que a fêmea humana assume no seio da sociedade;é o conjunto da civilização que elabora esse produto intermediário entre o macho e o castrado que qualificam o feminino.

BEAUVOIR, S. O segundo sexo. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

Na década de 1960, a proposição de Simone de Beauvoir contribuiu para estruturar um movimento social que teve como marca o(a)

(A) ação do Poder Judiciário para criminalizar a violência sexual.

(B) pressão do Poder Legislativo para impedir a dupla jornada de trabalho.

(C) organização de protestos públicos para garantir a igualdade de gênero.

(D)oposição de grupos religiosos para impedir os casamentos homoafetivos.

(E)estabelecimento de políticas governamentais para promover ações afirmativas.

05 – (ENEM) A Convenção da ONU sobre Direitos das Pessoas com Deficiências, realizada, em 2006, em Nova York, teve como objetivo melhorar a vida da população de 650 milhões de pessoas com deficiência em todo o mundo.Dessa convenção foi elaborado e acordado, entre os países das Nações Unidas, um tratado internacional para garantir mais direitos a esse público.Entidades ligadas aos direitos das pessoas com deficiência acreditam que, para o Brasil, a ratificação do tratado pode significar avanços na implementação deleis no país.

Disponível em: http//www.bbc.co.uk. Acesso em: 18 mai. 2010 (adaptado).

No Brasil, as políticas públicas de inclusão social apontam para o discurso, tanto da parte do governo quanto da iniciativa privada, sobre a efetivação da cidadania. Nesse sentido, a temática da inclusão social de pessoas com deficiência

(A) vem sendo combatida por diversos grupos sociais, em virtude dos elevados custos para a adaptação e manutenção de prédios e equipamentos públicos.

(B) está assumindo o status de política pública bem como representa um diferencial positivo de marketing institucional.

(C) reflete prática que viabiliza políticas compensatórias voltadas somente para as pessoas desse grupo que estão socialmente organizadas.

(D) associa-se a uma estratégia de mercado que objetiva atrair consumidores com algum tipo de deficiência,embora esteja descolada das metas da globalização.

(E) representa preocupação isolada, visto que o Estado ainda as discrimina e não lhes possibilita meios de integração à sociedade sob a ótica econômica.

06 – (ENEM) Diante de ameaças surgidas com a engenharia genética de alimentos, vários grupos da sociedade civil conceberam o chamado "princípio da precaução"..O fundamento desse princípio é: quando uma tecnologia ou produto comporta alguma ameaça à saúde ou ao ambiente, ainda que não se possa avaliar a natureza precisa ou a magnitude do dano que venha a ser causado por eles, deve-se evitá-los ou deixá-los de quarentena para maiores estudos e avaliações antes de sua liberação.

SEVCENKO, N. A corrida para o século XXI: no loop da montanha-russa.São Paulo: Cia. das Letras, 2001 (adaptado).

O texto expõe uma tendência representativa do pensamento social contemporâneo, na qual o desenvolvimento de mecanismos de acautelamento ou administração de riscos tem como objetivo

(A) priorizar os interesses econômicos em relação aos seres humanos e à natureza.

(B) negar a perspectiva científica e suas conquistas por causa de riscos ecológicos.

(C) instituir o diálogo público sobre mudanças tecnológicas e suas consequências.

(D) combater a introdução de tecnologias para travar o curso das mudanças sociais.

(E) romper o equilíbrio entre benefícios e riscos do avanço tecnológico e científico.

07 – (ENEM) Dominar a luz implica tanto um avanço tecnológico quanto uma certa liberação dos ritmos cíclicos da natureza, com a passagem das estações e as alternâncias de dia e noite. Com a iluminação noturna, a escuridão vai cedendo lugar à claridade, e a percepção temporal começa a se pautar pela marcação do relógio.Se a luz invade a noite, perde sentido a separação tradicional entre trabalho e descanso — todas as partes do dia podem ser aproveitadas produtivamente.

SILVA FILHO, A. L. M. Fortaleza: imagens da cidade. Fortaleza:Museu do Ceará; Secult-CE, 2001 (adaptado).

Em relação ao mundo do trabalho, a transformação apontada no texto teve como consequência a

(A) melhoria da qualidade da produção industrial.

(B) redução da oferta de emprego nas zonas rurais.

(C) permissão ao trabalhador para controlar seus próprios horários.

(D) diminuição das exigências de esforço no trabalho com máquinas.

(E) ampliação do período disponível para a jornada de trabalho.

08 – (ENEM) Uma dimensão da flexibilização do tempo de trabalho é a sutileza cada vez maior das fronteiras que separam o espaço de trabalho e o do lar, o tempo de trabalho e o de não trabalho. Os mecanismos modernos de comunicação permitem que, no horário de descanso, os trabalhadores permaneçam ligados à empresa. Mesmo não exercendo diretamente suas atividades profissionais, o trabalhador fica à disposição da empresa ou leva problemas para refletir em casa. É muito comum o trabalhador estar de plantão, para o caso de a empresa ligar para o seu celular ou pager. A remuneração para esse estado de alerta é irrisória ou inexistente.

KREIN, J. D. Mudanças e tendências recentes na regulação do trabalho. In: DEDECCA, C. S.; PRONI, M. W. (Org.). Políticas

públicas e trabalho: textos para estudo dirigido. Campinas: IE/Unicamp; Brasília: MTE, 2006 (adaptado).

A relação entre mudanças tecnológicas e tempo de trabalho apresentada pelo texto implica
(A) O prolongamento da jornada de trabalho com a intensificação da exploração.
(B) O aumento da fragmentação da produção com a racionalização do trabalho.
(C) O privilégio de funcionários familiarizados com equipamentos eletrônicos.
(D) O crescimento da contratação de mão de obra pouco qualificada.
(E) declínio dos salários pagos aos empregados mais idosos.

09 – (ENEM) O reconhecimento da união homoafetiva levou o debate à esfera pública, dividindo opiniões. Apesar da grande repercussão gerada pela mídia, a população ainda não se faz suficientemente esclarecida, confundindo o conceito de união estável com casamento. Apesar de ter sido legitimado pelo Supremo Tribunal Federal (STF), o reconhecimento da união homoafetiva é fruto do protagonismo dos movimentos sociais como um todo.

AREDES, N.; SOUZA, I.; FERREIRA, E. Disponível em: http://reporterpontocom.wordpress.com. Acesso em: 1 mar. 2012 (adaptado).

As decisões em favor das minorias, tomadas pelo Poder Judiciário, foram possíveis pela organização desses grupos. Ainda que não sejam assimiladas por toda a população, essas mudanças
(A) contribuem para a manutenção da ordem social.
(B) reconhecem a legitimidade desses pleitos.
(C) dependem da iniciativa do Poder Legislativo Federal.
(D) resultam na celebração de um consenso político.
(E) excedem o princípio da isonomia jurídica.

10 – (ENEM)

GILMAR. Disponível em: www.deficientefisico.com. Acesso em: 6 dez. 2012.

O cartum evidencia um desafio que o tema da inclusão social impõe às democracias contemporâneas. Esse desafio exige a combinação entre
(A) participação política e formação profissional diferenciada.
(B) exercício da cidadania e políticas de transferência de renda.
(C) modernização das leis e ampliação do mercado de trabalho.
(D) universalização de direitos e reconhecimento das diferenças.
(E) crescimento econômico e flexibilização dos processos seletivos.

11 – (ENEM)

NANI. Disponível em: www.nanihumor.com. Acesso em: 7 ago. 2012.

As novas tecnologias foram massificadas, alcançando e impactando de diferentes formas os lugares. A ironia proposta pela charge indica que o acesso à tecnologia está
(A) vinculado a mudanças na paisagem.
(B garantido de forma equitativa aos cidadãos.
(C) priorizado para resolver as desigualdades.
(D)relacionado a uma ação redentora na vida social.
(E) dissociado de revoluções na realidade sócio-espacial.

12- (ENEM) Em sociedade de origens tão nitidamente personalistas como a nossa, é compreensível que os simples vínculos de pessoa a pessoa, independentes eaté exclusivos de qualquer tendência para a cooperação autêntica entre os indivíduos, tenham sido quase sempre os mais decisivos. As agregações e relações pessoais,embora por vezes precárias, e, de outro lado, as lutas entre facções, entre famílias, entre regionalismos,faziam dela um todo incoerente e amorfo. O peculiar da vida brasileira parece ter sido, por essa época, uma acentuação singularmente enérgica do afetivo, do irracional, do passional e uma estagnação ou antes uma atrofia correspondente das qualidades ordenadoras,disciplinadoras, racionalizadoras.

HOLANDA, S. B. Raízes do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995.

Um traço formador da vida pública brasileira expressa-se,segundo a análise do historiador, na
(A) rigidez das normas jurídicas.
(B) prevalência dos interesses privados.
(C)solidez da organização institucional.
(D) legitimidade das ações burocráticas.
(E) estabilidade das estruturas políticas.

13 – (ENEM) Atualmente, as represálias econômicas contra as empresas de informática norte-americanas continuam.A Alemanha proibiu um aplicativo dos Estados Unidos de compartilhamento de carros; na China, o governo explicou que os equipamentos e serviços de informática norte-americanos representam uma ameaça, pedindo que as empresas estatais não recorram a eles.

SCHILLER, D. Disponível em: www.diplomatique.org.br. Acesso em: 11 nov. 2014 (adaptado).

As ações tomadas pelos países contra a espionagem revelam preocupação com o(a)
(A) subsídio industrial.
(B) hegemonia cultural.
(C) protecionismo dos mercados.
(D)desemprego tecnológico.
(E)segurança dos dados.

14 – (ENEM) O impulso para o ganho, a perseguição do lucro, do dinheiro, da maior quantidade possível de dinheiro não tem, em si mesma, nada que ver com o capitalismo.Tal impulso existe e sempre existiu. Pode-se dizer que tem sido comum a toda sorte e condição humanas em todos os tempos e em todos os países, sempre que se tenha apresentada a possibilidade objetiva para tanto. O capitalismo, porém, identifica-se com a busca do lucro, do lucro sempre renovado por meio da empresa permanente, capitalista e racional. Pois assim deve ser: numa ordem completamente capitalista da sociedade, uma empresa individual que não tirasse vantagem das oportunidades de obter lucros estaria condenada à extinção.

WEBER, M. A ética protestante e o espírito do capitalismo. São Paulo: Martin Claret, 2001 (adaptado).

O capitalismo moderno, segundo Max Weber, apresenta como característica fundamental a
(A)competitividade decorrente da acumulação de capital.
(B) implementação da flexibilidade produtiva e comercial.
(C) ação calculada e planejada para obter rentabilidade.
(D)socialização das condições de produção.
(E) mercantilização da força de trabalho.

15 – (ENEM) A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBES, T. Leviatã. São Paulo: Martins Fontes, 2003

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil,quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles
(A) entravam em conflito.
(B) recorriam aos clérigos.
(C) consultavam os anciãos.
(D) apelavam aos governantes.
(E) exerciam a solidariedade.

16 – (ENEM) Na sociedade contemporânea, onde as relações sociais tendem a reger-se por imagens midiáticas, a imagem de um indivíduo, principalmente na indústria do espetáculo, pode agregar valor econômico na medida de seu incremento técnico, amplitude do espelhamento e da atenção pública. Aparecer é então mais do que ser; o sujeito é famoso porque é falado. Nesse âmbito, a lógica circulatória do mercado, ao mesmo tempo que acena democraticamente para as massas com supostos “ganhos distributivos”(a informação ilimitada, a quebra das supostas hierarquias culturais), afeta a velha cultura disseminada na esfera pública. A participação nas redes sociais, a obsessão dos selfies, tanto falar e ser falado quanto ser visto são índices do desejo do ˜espelhamento˜.

A crítica contida no texto sobre a sociedade contemporânea enfatiza
(A) a prática identitária autorreferente
(B) a dinâmica política democratizante
(C) a produção instantânea de notícias
(D) os processos difusores de informações
(E) os mecanismos de convergência tecnológica

17 – (ENEM) Não nos resta a menor dúvida de que a principal contribuição dos diferentes tipos de movimentos sociais brasileiros nos últimos vinte anos foi no plano da reconstrução do processo de democratização do país.E não se trata apenas da reconstrução do regime político,da retomada da democracia e do fim do Regime Militar.Trata-se da reconstrução ou construção de novos rumos para a cultura do país, do preenchimento de vazios na condução da luta pela redemocratização, constituindo-se como agentes interlocutores que dialogam diretamente com a população e com o Estado.

GOHN, M. G. M. Os sem-terras, ONGs e cidadania. São Paulo: Cortez, 2003 (adaptado).

No processo da redemocratização brasileira, os novos movimentos sociais contribuíram para
(A) diminuir a legitimidade dos novos partidos políticos então criados.
(B) tornar a democracia um valor social que ultrapassa os momentos eleitorais.
(C) difundir a democracia representativa como objetivo fundamental da luta política.
(D) ampliar as disputas pela hegemonia das entidades de trabalhadores com os sindicatos.

(E) fragmentar as lutas políticas dos diversos atores sociais frente ao Estado.

18 – (ENEM) A casa de Deus, que acreditam una, está, portanto,dividida em três: uns oram, outros combatem, outros,enfim, trabalham. Essas três partes que coexistem não suportam ser separadas; os serviços prestados por uma são a condição das obras das outras duas; cada uma por sua vez encarrega-se de aliviar o conjunto.... Assim a lei pode triunfar e o mundo gozar da paz.

ALDALBERON DE LAON. In: SPINOSA, F. Antologia de textos históricosmedievais. Lisboa: Sá da Costa, 1981.

A ideologia apresentada por Aldalberon de Laon foi produzida durante a Idade Média. Um objetivo de tal ideologia e um processo que a ela se opôs estão indicados, respectivamente, em:

(A) justificar a dominação estamental/revoltas camponesas.
(B) subverter a hierarquia social / centralização monárquica.
(C) impedir a igualdade jurídica / revoluções burguesas.
(D) controlar a exploração econômica/ unificação monetária.
(E) questionar a ordem divina / Reforma Católica.

19 – (ENEM) Se vamos ter mais tempo de lazer no futuro automatizado, o problema não é como as pessoas vão consumir essas unidades adicionais de tempo de lazer, mas que capacidade para a experiência terão as pessoas com esse tempo livre. Mas se a notação útil do emprego do tempo se torna menos compulsiva, as pessoas talvez tenham de reaprender algumas das artes de viver que foram perdidas na Revolução Industrial: como preencher os interstícios de seu dia com relações sociais e pessoais; como derrubar mais uma vez as barreiras entre o trabalho e a vida.

THOMPSON, E. P. Costumes em comum: estudos sobre a cultura popular tradicional. São Paulo: Cia. das Letras, 1998 (adaptado).

A partir da reflexão do historiador, um argumento contrário à transformação promovida pela Revolução Industrial na relação dos homens com o uso do tempo livre é o(a)
(A) intensificação da busca do lucro econômico.
(B) flexibilização dos períodos de férias trabalhistas.
(C) esquecimento das formas de sociabilidade tradicionais.
(D)aumento das oportunidades de confraternização familiar.
(E)multiplicação das possibilidades de entretenimento virtual.

20 – (ENEM) Só num sentido muito restrito, o indivíduo cria com seus próprios recursos o modo de falar e de pensar que lhe são atribuídos. Fala o idioma de seu grupo; pensa à maneira de seu grupo. Encontra a sua disposição apenas determinadas palavras e significados. Estas não só determinam, em grau considerável, as vias de acesso mental ao mundo circundante, mas também mostram,ao mesmo tempo, sob que ângulo e em que contexto de atividade os objetos foram até agora perceptíveis ao grupo ou ao indivíduo.

MANNHEIM, K. Ideologia e utopia. Porto Alegre: Globo, 1950 (adaptado).

Ilustrando uma proposição básica da sociologia do conhecimento, o argumento de Karl Mannheim defende que o(a)
(A) conhecimento sobre a realidade é condicionado socialmente.
(B) submissão ao grupo manipula o conhecimento do mundo.
(C) divergência é um privilégio de indivíduos excepcionais.
(D) educação formal determina o conhecimento do idioma.
(E) domínio das línguas universaliza o conhecimento.

21 – (ENEM) Até o fim de 2007, quase 2 bilhões de pessoas perderam suas casas e outros 4 milhões corriam o risco de ser despejadas. Os valores das casas despencaram em quase todos os EUA e muitas famílias acabaram devendo mais por suas casas do que o próprio valor do imóvel. Isso desencadeou uma espiral de execuções hipotecárias que diminuiu ainda mais os valores das casas. Em Cleveland, foi como se um "Katrina financeiro"atingisse a cidade. Casas abandonadas, com tábuas em janelas e portas, dominaram a paisagem nos bairros pobres, principalmente negros. Na Califórnia, também se enfileiraram casas abandonadas.

HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo, 2011.

Inicialmente restrita, a crise descrita no texto atingiu proporções globais, devido ao(à)
(A) superprodução de bens de consumo.
(B) colapso industrial de países asiáticos.
(C) interdependência do sistema econômico.
(D) isolamento político dos países desenvolvidos.
(E)austeridade fiscal dos países em desenvolvimento.

22 – (ENEM) Apesar de seu disfarce de iniciativa e otimismo, o homem moderno está esmagado por um profundo sentimento de impotência que o faz olhar fixamente e, como que paralisado, para as catástrofes que se avizinham. Por isso,desde já, saliente-se a necessidade de uma permanente atitude crítica, o único modo pelo qual o homem realizará sua vocação natural de integrar-se, superando a atitude do simples ajustamento ou acomodação, apreendendo temas e tarefas de sua época.

FREIRE, P. Educação como prática da liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2011.

Paulo Freire defende que a superação das dificuldades e a apreensão da realidade atual será obtida pelo(a)
(A) desenvolvimento do pensamento autônomo.
(B) obtenção de qualificação profissional.
(C) resgate de valores tradicionais.
(D) realização de desejos pessoais.
(E) aumento da renda familiar.

23 – (ENEM)

Maria da Penha
Você não vai ter sossego na vida, seu moço
Se me der um tapa
Da dona "Maria da Penha"
Você não escapa
O bicho pegou, não tem mais a banca
De dar cesta básica, amor
Vacilou, tá na tranca
Respeito, afinal, é bom e eu gosto
[..]
Não vem que eu não sou
Mulher de ficar escutando esculacho
Aqui o buraco é mais embaixo
A nossa paixão já foi tarde
[..]
Se quer um conselho, não venha
Com essa arrogância ferrenha
Vai dar com a cara
Bem na mão da "Maria da Penha"

ALCIONE. De tudo o que eu gosto. Rio de Janeiro: Indie; Warner, 2007

A letra da canção faz referência a uma iniciativa destinada a combater um tipo de desrespeito e exclusão social associado, principalmente, à(s)
(A) mudanças decorrentes da entrada da mulher no mercado de trabalho.
(B) formas de ameaça doméstica que se restringem à violência física.
(C) relações de gênero socialmente construídas ao longo da história.
(D) violência doméstica contra a mulher relacionada à pobreza.
(E) ingestão excessiva de álcool pelos homens.

24 – (ENEM) No século XIX, o preço mais alto dos terrenos situados no centro das cidades é causa da especialização dos bairros e de sua diferenciação social. Muitas pessoas, que não têm meios de pagar os altos aluguéis dos bairros elegantes, são progressivamente rejeitadas para a periferia, como os subúrbios e os bairros mais afastados.

RÉMOND, R. O século XIX. São Paulo: Cultrix, 1989 (adaptado).

Uma consequência geográfica do processo sócio-espacial descrito no texto é a
(A) criação de condomínios fechados de moradia.
(B) decadência das áreas centrais de comércio popular.
(C)aceleração do processo conhecido como cercamento.
(D)ampliação do tempo de deslocamento diário da população.
(E) contenção da ocupação de espaços sem infraestrutura satisfatória.

25 – (ENEM) Para o sociólogo Don Slater, as pessoas compram a versão mais cara de um produto não porque tem maior valor de uso do que a versão mais barata,mas porque significa status e exclusividade; e, claro, esse status provavelmente será indicado pela etiqueta de um designer ou de uma loja de departamentos.

BITTENCOURT, R. Sedução para o consumo. Revista Filosofia, n. 66, ano VI, dez. 2011.

Os meios de comunicação, utilizados pelas empresas como forma de vender seus produtos, fazem parte do cotidiano social e tem por um de seus objetivos induzir as pessoas a um(a)
(A) vida livre de ideologias.
(B) pensamento reflexivo e crítico.
(C) consumo desprovido de modismos.
(D) atitude consumista massificadora.
(E) postura despreocupada com estilos.

26 – (ENEM) Parecer CNE/CP n° 3/2004, que instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana. Procura-se oferecer uma resposta, entre outras, na área da educação, à demanda da população afrodescendente, no sentido de políticas de ações afirmativas. Propõe a divulgação e a produção de conhecimentos, a formação de atitudes, posturas que eduquem cidadãos orgulhosos de seu pertencimento étnico-racial – descendentes de africanos, povos indígenas, descendentes de europeus, de asiáticos – para interagirem na construção de uma nação democrática, em que todos igualmente tenham seus direitos garantidos.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Disponível em: www.semesp.org.br Acesso em: 21 nov. 2013 (adaptado)

A orientação adotada por esse parecer fundamenta uma política pública e associa o princípio da inclusão social a
(A) práticas de valorização identitária.
(B) medidas de compensação econômica.
(C) dispositivo de liberdade de expressão.
(D) estratégias de qualificação profissional.
(E) instrumentos de modernização jurídica.

27 – (ENEM) No sistema democrático de Schumpeter, os únicos participantes plenos são os membros de elites políticas em partidos e em instituições públicas. O papel dos cidadãos ordinários é não apenas altamente limitado, mas frequentemente retratado como uma intrusão indesejada no funcionamento tranquilo do processo "público" de tomada de decisões.

HELD, D. Modelos de democracia. Belo Horizonte: Paideia, 1987

O modelo de sistema democrático apresentado pelo texto pressupõe a
(A) consolidação da racionalidade comunicativa.
(B) adoção dos institutos do plebiscito e do referendo.
(C) condução de debates entre cidadãos iguais e o Estado.
(D) substituição da dinâmica representativa pela cívico-participativa.
(E) deliberação dos líderes políticos com restrição da participação das massas.

28 – (ENEM)

O Apple-I, um dos primeiros computadores pessoais, fabricado em 1976

Steve Jobs, um dos criadores da empresa Apple, em 2008

Disponível em: http://topicos.estadao.com.br. Acesso em: 23 nov. 2011.
Disponível em: www.fusiondiary.com. Acesso em: 23 nov. 2011.

Com o intenso desenvolvimento da tecnologia no mundo contemporâneo, diversos produtos tomam-se rapidamente ultrapassados. Todavia, comparando as imagens, existem elementos que demonstram a continuidade entre os primeiros computadores pessoais e os atuais. Essa continuidade associa-se
(A) a base tecnológica utilizada na fabricação do produto.
(B) ao uso do produto na atividade empresarial.
(C) ao direcionamento do produto a um mercado elitizado.
(D) a dinamização no processamento e transmissão de informações.
(E) a necessidade de orientação de especialistas para seu uso.

29 – (ENEM) Na produção social que os homens realizam, eles entram em determinadas relações indispensáveis e independentes de sua vontade; tais relações de produção correspondem a um estágio definido de desenvolvimento das suas forças materiais de produção. A totalidade dessas relações constitui a estrutura econômica da sociedade fundamento real, sobre o qual se erguem as superestruturas política e jurídica, e ao qual correspondem determinadas formas de consciência social.

MARX, K. Prefácio à Crítica da economia política, In: MARX, K.: ENGELS, F.Textos 3. São Paulo: Edições Sociais, 1977 (adaptado).

Para o autor, a relação entre economia e política estabelecida no sistema capitalista faz com que
(A) o proletariado seja contemplado pelo processo de mais-valia.
(B) o trabalho se constitua como o fundamento real da produção material.
(C) a consolidação das forças produtivas seja compatível com o progresso humano.
(D) a autonomia da sociedade civil seja proporcional ao desenvolvimento econômico.
(E) a burguesia revolucione o processo social de formação da consciência de classe.

30 – (ENEM) Outro remédio eficiente a organizar colônias, em alguns lugares, as quais virão a ser como grilhões impostos a província, porque isto a necessário que se faça ou deve-se lá ter muita força de armas. Não a muito que se gasta com as colônias, e, sem despesa excessiva, podem ser organizadas e mantidas. Os Único que terão prejuízos com elas serão os de quem se tomam os campos e as moradias para se darem aos novos habitantes. Entretanto, os prejudicados serão a minoria da população do Estado, e dispersos e reduzidos a penúria, nenhum dano trarão ao príncipe, e os que não foram prejudicados terão, por isso, que se aquietarem, temerosos de que o mesmo lhes suceda.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

Em O príncipe, Maquiavel apresenta conselhos para a manutenção do poder político, como o deste trecho, que tem como objeto a
(A) transferência dos inimigos da metrópole para a colônia.
(B) substituição de leis, costumes e impostos da região dominada.
(C) implantação de um exército armado, constituído pela população subjugada.
(D) expansão do principado, com migração populacional para o território conquistado.
(E) distribuição de terras para a parcela do povo dominado, que possui maior poder político.

31 – (ENEM)

TEXTO I

Art. 233 — O marido é o chefe da sociedade conjugal, função que exerce com a colaboração da mulher, no interesse comum do casal e dos filhos.
Código Civil, 1916. Disponível em:www.dji.com.br. Acesso em: 02 out. 2011.

TEXTO II

Art. 5° II — no âmbito da família, compreendida como a comunidade formada por indivíduos que são ou se consideram aparentados, unidos por laços naturais, por afinidade ou por vontade expressa;
Parágrafo único.
As relações pessoais enunciadas neste artigo independem de orientação sexual.

Lei Maria da Penha.Lei n. 11.340 de 07 de agosto de 2006. Disponível em: www.planalto.gov.br. Acesso em: 2 out. 2011 (adaptado).

As leis de um país expressam o processo de mudanças na sociedade. Nessa perspectiva, ao comparar o Código Civil de 1916 e a Lei Maria da Penha,as mudanças na definição jurídica do conceito de família no Brasil
(A) sinalizam a inclusão das uniões homoafetivas no conceito de família, criando um marco legal para os movimentos que lutam pela diversidade sexual.
(B) restringem os questionamentos aos direitos relacionados a situação feminina, mantendo o papel do homem como chefe da sociedade conjugal.
(C) remetem as origens primarias da família, confirmando a relação entre homem, mulher e seus filhos como a base da instituição familiar.
(D) reforçam os papeis tradicionais atribuídos aos sexos, concebendo direitos e deveres em conformidade com o gênero.

(E) reconhecem a necessidade de homens e mulheres em formar pequenos grupos, concedendo a família a função de manter a estabilidade social.

32 – (ENEM) O próprio movimento operário não pode ser reduzido a um conflito de interesses econômicos ou a uma reação contra a proletarização. Ele é animado por uma imagem de "civilização" industrial, pela ideia de um progresso das forças de produção utilizado para o bem de todos. O que é bem diferente da utopia igualitarista simples, pouco preocupada com as condições de crescimento.

TOURAINE, A. Os movimentos sociais. In: FORRACHI, M. M.; MARTINS, J. S. (Org.). Sociologia e sociedade. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1997

Considerando a caracterização apresentada pelo texto, a busca pela igualdade pressupõe o(a)
(A) estímulo da luta política.
(B) adoção da ideologia marxista.
(C) coletivização dos meios de produção.
(D) aprofundamento dos conflitos sociais.
(E) intensificação do crescimento econômico.

33 – (ENEM) Tecnocracia e democracia são antitéticas: se o protagonista da sociedade industrial é o especialista, impossível que venha a ser o cidadão qualquer. A democracia sustenta-se sobre a hipótese de que todos podem decidir a respeito de tudo. A tecnocracia, ao contrário, pretende que sejam convocados para decidir apenas aqueles poucos que detém conhecimentos específicos.

BOBBIO, N. O futuro da democracia. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

Na democracia, a participação dos cidadãos nas decisões deve ser a mais ampla possível.De acordo com o texto, o exercício pleno da democracia pressupõe
(A) que as decisões sejam tomadas a partir de um princípio democrático, ou seja, todos têm o direito de opinar a respeito de tudo.
(B) que aqueles que detém conhecimento técnico em determinado assunto sejam os únicos a poderem opinar e decidir sobre o mesmo.
(C) que os detentores do conhecimento técnico tenham preferência para decidir, pois a democracia se confunde com a especialização.
(D) uma forma de democracia na qual todos podem opinar, mas apenas dentro de sua especialidade.
(E) a inclusão do conhecimento técnico como critério de julgamento, visto que ele serviria para agilizar o processo de escolha.

34 – (ENEM) Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de práticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O diálogo, o confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: http://www.ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque
(A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
(B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
(C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
(D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
(E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

35 – (ENEM) Quem acompanhasse os debates na Câmara dos Deputados em 1884 poderia ouvir a leitura de uma moção de fazendeiros do Rio de Janeiro: "Ninguém no Brasil sustenta a escravidão pela escravidão, mas não há um só brasileiro que não se oponha aos perigos da desorganização do atual sistema de trabalho". Livres os negros, as cidades seriam invadidas por "turbas ignaras", "gente refratária ao trabalho e ávida de ociosidade". A produção seria destruída e a segurança das famílias estaria ameaçada. Veio a Abolição, o Apocalipse ficou para depois e o Brasil melhorou (ou será que alguém duvida?). Passados dez anos do início do debate em torno das ações afirmativas e do recurso às cotas para facilitar o acesso dos negros às universidades públicas brasileiras, felizmente é possível conferir a consistência dos argumentos apresentados contra essa iniciativa. De saída, veio a advertência de que as cotas exacerbariam a questão racial. Essa ameaça vai completar 18 anos e não se registraram casos significativos de exacerbação.

GASPARI, E. As cotas e a urucubaca. Folha de S. Paulo, 3 jun. 2009

O argumento elaborado pelo autor sugere que as censuras às cotas raciais são
(A) politicamente ignoradas.
(B) socialmente justificadas.
(C) culturalmente qualificadas.
(D) historicamente equivocadas.
(E) economicamente fundamentadas.

36 – (ENEM)
Sempre teceremos panos de seda
E nem por isso vestiremos melhor
Seremos sempre pobres e nuas
E teremos sempre fome e sede
Nunca seremos capazes de ganhar tanto
Que possamos ter melhor comida.

CHRÉTIEN DE TROYES. Yvain ou le chevalier au lion (1177-1181). Apud MACEDO, J. R. A mulher na Idade Média. São Paulo: Contexto, 1992 (adaptado).

O tema do trabalho feminino vem sendo abordado pelos estudos históricos mais recentes. Algumas fontes são importantes para essa abordagem, tal como o poema apresentado, que alude à
(A) inserção das mulheres em atividades tradicionalmente masculinas.
(B) ambição das mulheres em ocupar lugar preponderante na sociedade.
(C) possibilidade de mobilidade social das mulheres na indústria têxtil medieval.
(D) exploração das mulheres nas manufaturas têxteis no mundo urbano medieval.
(E) servidão feminina como tipo de mão de obra vigente nas tecelagens europeias.

37 – (ENEM)

Disponível em: <www.indiana.edu>. Acesso em: 3 ago. 2013 (adaptado).

As redes sociais tornaram-se espaços importantes de relacionamento e comunicação. A charge apresenta o impacto da internet na vida dos indivíduos quando faz referência à
(A) ampliação do poder dos clérigos no controle dos fiéis.
(B) adequação dos ritos sacramentais ao cotidiano.
(C) perda de privacidade em ambiente virtual.
(D) reinterpretação da noção de pecado.
(E) modernização das instituições religiosas.

38 – (ENEM) Imagine uma festa. São centenas de pessoas aparentemente viajadas, inteligentes, abertas a novas amizades. Você seleciona uma delas e começa um diálogo. Apesar do assunto envolvente, você olha para o lado, perde o foco e dá início a um novo bate–papo.Trinta segundos depois, outra pessoa desperta a sua atenção. Você repete a mesma ação. Lá pelas tantas você se dá conta de que não lembra o nome de nenhuma das pessoas com quem conversou. A internet é mais ou menos assim, repleta de coisas legais, informações relevantes. São janelas e mais janelas abertas.

Disponível em: http://revistagalileu.globo.com. Acesso em: 19 fev. 2013 (adaptado).

Refletindo sobre a correlação entre meios de comunicação e vida social, o texto associa a internet a um padrão de sociabilidade que se caracteriza pelo(a)
(A) isolamento das pessoas.
(B) intelectualização dos internautas.
(C) superficialidade das interações.
(D) mercantilização das relações.
(E) massificação dos gostos.

39 – (ENEM) No alvorecer do século XX, o Rio de Janeiro sofreu,de fato, uma intervenção que alterou profundamente sua fisionomia e estrutura, e que repercutiu como um terremoto nas condições de vida da população.

BENCHIMOL, J. Reforma urbana e Revolta da Vacina na cidade do Rio de Janeiro.In: FERREIRA, J.; DELGADO, L. A.N. O Brasil republicano: o tempo do liberalismoexcludente. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

O texto refere–se à reforma urbanística ocorrida na capital da República, na qual a ação governamental e seu resultado social encontram–se na:
(A) Cobrança de impostos — ocupação da periferia.
(B) Destruição de cortiços — revolta da população pobre.
(C) Criação do transporte de massa — ampliação das favelas.
(D) Construção de hospitais públicos — insatisfação da elite urbana.
(E) Edificação de novas moradias — concentração de trabalhadores.

40 – (ENEM) Há cerca de um ano, 248 famílias de baixa renda que moravam em área de deslizamento do Morro do Preventório, em Niterói (RJ), ganharam apartamentos em um condomínio. Com uma renda média mensal de dois salários mínimos e um apartamento com padrão de classe média, as famílias foram às compras de móveis e eletrodomésticos. Mas acabaram surpreendidas comas primeiras contas que não pagavam na favela: a maior parte está endividada.

SPITZ, C. Entre o céu e o purgatório da inclusão social. O Globo, 10 jun. 2011 (adaptado).

Uma política pública relacionada com a contradição descrita e uma ação que reduziria seus efeitos estão identificadas, respectivamente, em:
(A) financeira – expansão das linhas de crédito para as classes médias.
(B) habitacional – apoio a geração de emprego e renda entre os mais pobres.
(C) demográfica – restrição à migração e incentivo ao retorno das famílias de migrantes.
(D) ambiental – preservação de encostas e parques ecológicos.
(E) educacional – combate ao analfabetismo e a evasão escolar em comunidades pobres.

41 – (ENEM) Um trabalhador em tempo flexível controla o local do trabalho, mas não adquire maior controle sobre o processo em si. A essa altura, vários estudos sugerem que a supervisão do trabalho é muitas vezes maior para os ausentes do escritório do que para os presentes. O trabalho é fisicamente descentralizado e o poder sobre o trabalhador, mais direto.

SENNETT, R. A corrosão do caráter: consequências pessoais do novo capitalismo. Rio de Janeiro: Record, 1999 (adaptado).

Comparada à organização do trabalho característica do taylorismo e do fordismo, a concepção de tempo analisada no texto pressupõe que

(A) as tecnologias de informação sejam usadas para democratizar as relações laborais.
(B) as estruturas burocráticas sejam transferidas da empresa para o espaço doméstico.
(C) os procedimentos de terceirização sejam aprimorados pela qualificação profissional.
(D) as organizações sindicais sejam fortalecidas com a valorização da especialização funcional.
(E) os mecanismos de controle sejam deslocados dos processos para os resultados do trabalho.

42 – (ENEM) Ao longo das três últimas décadas, houve uma explosão de movimentos sociais pelo mundo. Essa diversidade de movimentos — que vão desde os movimentos por direitos civis e os movimentos feministas dos anos de 1960 e 1970, até os movimentos anti-nucleares e ecológicos dos anos de 1980 e a campanha pelos direitos homossexuais da década de1990 — é normalmente denominado pelos comentadores do tema como novos movimentos sociais.

GIDDENS, A. Sociologia. Porto Alegre: Artmed, 2005 (adaptado).

Uma explicação para a expansão dos chamados novos movimentos sociais nas últimas três décadas é a

(A) fragilidade das redes globais comunicacionais, como internet e telefonia.
(B) garantia dos direitos sociais constitucionais, como educação e previdência.
(C) crise das organizações representativas tradicionais, como partidos e sindicatos.
(D) instabilidade das instituições políticas democráticas, como eleições e parlamentos.
(E) consolidação das corporações transnacionais monopolistas, como petrolíferas e mineradoras.

43 – (ENEM)

TEXTO I

Não é sem razão que o ser humano procura de boa vontade juntar–se em sociedade com outros que estão já unidos, ou pretendem unir–se, para a mútua conservação da vida, da liberdade e dos bens a que chamo de propriedade.

LOCKE, J. Segundo tratado sobre governo: ensaio relativo à verdadeira origem,extensão e objetivo do governo civil. São Paulo: Abril Cultural, 1978 (adaptado).

TEXTO II

Para que essas classes com interesses econômico sem conflitos não destruam a si mesmas e à sociedade numa luta estéril, surge a necessidade de um poder que,na aparência, esteja acima da sociedade, que atenue o conflito, mantenha–o dentro dos limites da ordem.

ENGELS, F. In: GALLINO, L. Dicionário de sociologia.São Paulo: Paulus, 2005 (adaptado).

Os textos expressam duas visões sobre a forma como os indivíduos se organizam socialmente. Tais visões apontam, respectivamente, para as concepções:

(A) Liberal, em defesa da liberdade e da propriedade privada — Conflituosa, exemplificada pela luta de classes.
(B) Heterogênea, favorável à propriedade privada — Consensual, sob o controle de classes com interesses comuns.
(C) Igualitária, baseada na filantropia — Complementar, com objetivos comuns unindo classes antagônicas.
(D) Compulsória, na qual as pessoas possuem papéis que se complementam — Individualista, na qual as pessoas lutam por seus interesses.
(E) Libertária, em defesa da razão humana — Contraditória, na qual vigora o estado de natureza.

44 – (ENEM) O governo de Cingapura, que vem enfrentando reclamações de residentes que precisam competir com estrangeiros por emprego, endureceu as regras para que empresas contratem funcionários de outros países para posições de nível médio. A partir de janeiro de 2012, um estrangeiro precisa ganhar 3 000 dólares cingapurianos(2 493 dólares americanos) ou mais por mês antes de se qualificar para um visto de trabalho que lhe permitirá trabalhar em Cingapura.

Cingapura endurece regras para contratação de estrangeiros. Disponível em:www.estadao.com.br. Acesso em: 17 ago. 2011 (adaptado).

As medidas adotadas pelo governo de Cingapura objetivam favorecer a

(A) inserção da mão de obra local no mercado de trabalho.
(B) participação de população imigrante no setor terciário.
(C) ação das empresas estatais na economia nacional.
(D) expansão dos trabalhadores estrangeiros no setor primário.
(E) captação de recursos financeiros internacionais.

45 – (ENEM) Tenho 44 anos e presenciei uma transformação impressionante na condição de homens e mulheres gays nos Estados Unidos. Quando nasci, relações homossexuais eram ilegais em todos os Estados Unidos, menos Illinois. Gays e lésbicas não podiam trabalhar no governo federal. Não havia nenhum político abertamente gay. Alguns homossexuais não assumidos ocupavam posições de

poder, mas a tendência era eles tornassem as coisas ainda piores para seus semelhantes.

ROSS, A. Na máquina do tempo. Época, Ed. 756, 28 jan. 2013.

A dimensão política da transformação sugerida no texto teve como condição necessária a:
(A) Ampliação da noção de cidadania.
(B) Reformulação de concepções religiosas.
(C) Manutenção de ideologias conservadoras.
(D) Implantação de cotas nas listas partidárias.
(E) Alteração da composição étnica da população.

46 – (ENEM) O edifício é circular. Os apartamentos dos prisioneiros ocupam a circunferência. Você pode chamá-los, se quiser, de celas. O apartamento do inspetor ocupa o centro; você pode chamá-lo, se quiser, de alojamento do inspetor. A moral reformada; a saúde preservada; a indústria revigorada; a instrução difundida; os encargos públicos aliviados; a economia assentada, como deve ser, sobre uma rocha; o nó górdio da Lei sobre os Pobres não cortado, mais desfeito tudo por uma simples ideia de arquitetura!

BENTHAM, J. O panóptico. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.

Essa é a proposta de um sistema conhecido como panóptico, um modelo que mostra o poder da disciplina nas sociedades contemporâneas, exercício preferencialmente por mecanismos
(A) religiosos, que se constituem como um olho divino controlador que tudo vê.
(B) ideológicos, que estabelecem limites pela alienação, impedindo a visão da dominação sofrida.
(C) repressivos, que perpetuam as relações de dominação entre os homens por meio da tortura física.
(D) sutis, que adestram os corpos no espaço-tempo por meio do olhar como instrumento de controle.
(E) consensuais, que pactuam acordos com base na compreensão dos benefícios gerais de se ter as próprias ações controladas.

47 – (ENEM) Fronteira. Condição antidemocrática de existência das democracias, distinguindo os cidadãos dos estrangeiros, afirma que não pode haver democracia sem território. Em princípio, portanto, nada de democracia sem fronteiras. E, no entanto, as fronteiras perdem o sentido no que diz respeito às mercadorias, aos capitais, aos homens e às informações que as atravessam. As nações não podem mais ser definidas por fronteiras rígidas. Será necessário aprender a construir nações sem fronteiras,autorizando a filiação a várias comunidades, o direito devoto múltiplo, a multilealdade.

ATTALI, J. Dicionário do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2001 (adaptado).

No texto, a análise da relação entre democracia, cidadania e fronteira apresenta sob uma perspectiva crítica a necessidade de
(A) reestruturação efetiva do Estado–nação.
(B) liberalização controlada dos mercados.
(C) contestação popular do voto censitário.
(D) garantia jurídica da lealdade nacional.
(E) afirmação constitucional dos territórios.

48 – (ENEM) Pense no crescimento tecnológico de sua cidade nos últimos 10 ou 15 anos e perceberá que, embora ela tenha crescido, a maioria dos novos bairros é moradia de pessoas humildes que, ou foram expulsas da área mais central pelo progresso técnico–científico, ou vieram do campo ou de outras regiões buscando melhores condições de vida, mas agora residem em lugares desprovidos dos serviços básicos.

SOUZA, A. J. Texto e sugestões de atividades para abordar os conceitos de progresso e desenvolvimento. In: Ciência Geográfica, AGB, dez. 1995 (adaptado).

Com as transformações ocorridas nas áreas rurais e urbanas das cidades pelo advento das tecnologias, as pessoas procuram se beneficiar de novas formas de sobrevivência. Para isso, apropriam–se dos espaços irregularmente. Diante dessa situação, o poder público deve criar políticas capazes de gerar
(A) adaptação das moradias para oferecer qualidade de vida às pessoas.
(B) locais de moradia dignos e infraestrutura adequada para esses novos moradores.
(C) mutirões entre os moradores para o melhoramento estético das moradias populares.
(D) financiamentos para novas construções e acompanhamento dos serviços técnicos.
(E) situações de regularização de seus terrenos, mesmo que em áreas inadequadas.

49 – (ENEM) Quando ninguém duvida da existência de um outro mundo, e morte é uma passagem que deve ser celebrada entre parentes e vizinhos. O homem da Idade Média tem a convicção de não desaparecer completamente, esperando a ressurreição. Pois nada se detém e tudo continua na eternidade. A perda contemporânea do sentimento religioso fez da morte uma provação aterrorizante, um trampolim para as trevas e o desconhecido.

DUBY, G. Ano 1000 ano 2000 na pista dos nossos medos.São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado)

Ao comparar as maneiras com que as sociedades têm lidado com a morte, o autor considera que houve um processo de
(A) mercantilização das crenças religiosas.
(B) transformação das representações sociais.
(C) disseminação do ateísmo nos países de maioria cristã.
(D) diminuição da distância entre saber cientifico e eclesiástico.
(E) amadurecimento da consciência ligada à civilização moderna.

50 – (ENEM) Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora à página não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: http://td.camara.leg.br Acesso em: 17 de dez. 2012 (adaptado)

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado

(A) populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
(B) totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
(C) segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
(D) estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
(E) fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

51 – (ENEM)

PSD - PTB - UDN
PSP - PDC - MTR
PTN - PST - PSB
PRP - PR - PL - PRT
Finados

FORTUNA. Correio da Manhã, ano 65, n. 22 264, 2 nov. 1965.

A imagem foi publicada no jornal Correio da Manhã, no dia de Finados de 1965. Sua relação com os direitos políticos existentes no período revela a
(A) extinção dos partidos nanicos.
(B) retomada dos partidos estaduais.
(C) adoção do bipartidarismo regulado.
(D) superação do fisiologismo tradicional.
(E) valorização da representação parlamentar.

52 – (ENEM)

AP Wide World Photos/ William Kratzke, 2001.

Disponível em: http://nymag.com. Acesso em: 29 fev. 2012.

Os eventos ocorridos no dia 11 de setembro de 2001geraram mudanças sociais nos Estados Unidos, que
(A) ampliaram o isolacionismo e autossuficiência da economia norte–americana.
(B) mitigaram o patriotismo e os laços familiares em razão das mortes causadas.
(C) atenuaram o xenofobismo e a tensão política entre os países do Oriente e Ocidente.
(D) aumentaram o preconceito contra os indivíduos de origem árabe e religião islâmica.
(E) diminuíram a popularidade e legitimidade imediata do chefe de Estado para lidar com o evento.

53 – (ENEM) A crise do modelo de desenvolvimento brasileiro,perverso e excludente, foi marcada, especialmente,pela concentração de renda. As consequências dessa agravante são observadas por alguns problemas caóticos, como gastos infinitos com segurança pública,vias saturadas e mal planejadas, poluição hídrica e aglomerados urbanos sem infraestrutura.

SOUZA, J. A. et. al. Ocupação Desordenada. In: Revista Conhecimento PráticoGeografia, abr. 2010 (adaptado).

No espaço urbano brasileiro, vêm se agravando os problemas socioambientais relacionados a um modelo de desenvolvimento que configurou formas diversas de exclusão social. Uma ação capaz de colaborar com a solução desses problemas é
(A) investir de forma eficiente em melhorias na qualidade de vida no campo para impedir o êxodo rural.
(B) integrar necessidades econômicas e sociais na formulação de estratégias de planejamento para as cidades.
(C) transferir as populações das favelas para áreas não suscetíveis à erosão em outros estados.
(D) considerar a organização dos espaços urbanos de acordo com as condições culturais dos grupos que os ocupam.
(E) facilitar o assentamento de populações nas áreas fluviais urbanas para incentivar a formação de espaços produtivos democráticos.

54 – (ENEM)

TEXTO I

É notório que o universo do futebol caracteriza–se por ser, desde sua origem, um espaço eminentemente masculino; como esse espaço não é apenas esportivo,mas sociocultural, os valores nele embutidos e dele derivados estabelecem limites que, embora nem sempre tão claros, devem ser observados para a perfeita manutenção da “ordem", ou da “lógica'" que se atribui ao jogo e que nele se espera ver confirmada. A entrada das mulheres em campo subverteria tal ordem, e as reações daí decorrentes expressam muito bem as relações presentes em cada sociedade: quanto mais machista, ou sexista, ela for, mais exacerbadas as suas réplicas.

FRANZINI, F. Futebol é “coisa pra macho"? Pequeno esboço para uma história das mulheres

no país do futebol. Revista Brasileira de História, v. 25, n. 50, jul.–dez. 2005 (adaptado).

TEXTO II

Com o Estado Novo, a circularidade de uma prática cultural nascida na elite e transformada por sua aceitação popular completou o ciclo ao ser apropriada pelo Estado como parte do discurso oficial sobre a nacionalidade.A partir daí, o Estado profissionalizou o futebol e passou a ser o grande promotor do esporte, descrito como uma expressão da nacionalidade. O futebol brasileiro refletiria as qualidades e os defeitos da nação.

SANTOS, L. C. V. G. O dia em que adiaram o carnaval: política externa e a construção doBrasil. São Paulo: EdUNESP, 2010.

Os dois aspectos ressaltados pelos textos sobre a história do futebol na sociedade brasileira são respectivamente:

(A) Simbolismo político — poder manipulador.
(B) Caráter coletivo — ligação com as demandas populares.
(C) Potencial de divertimento — contribuição para a alienação popular.
(D) Manifestação de relações de gênero — papel identitário.
(E) Dimensão folclórica — exercício da dominação de classes.

55 – (ENEM) Um Estado é uma multidão de seres humanos submetida a leis de direito. Todo Estado encerra três poderes dentro de si, isto é, a vontade unida em geral consiste de três pessoas: o poder soberano (soberania) na pessoa do legislador; o poder executivo na pessoa do governante (em consonância com a lei) e o poder judiciário (para outorgar a cada um o que é seu de acordo com a lei) na pessoa do juiz.

KANT, I. A metafísica dos costumes. Bauru: EDIPRO, 2003.

De acordo com o texto, em um Estado de direito

(A) a vontade do governante deve ser obedecida, pois é ele que tem o verdadeiro poder.
(B) a lei do legislador deve ser obedecida, pois ela é a representação da vontade geral.
(C) o Poder Judiciário, na pessoa do juiz, é soberano, pois é ele que outorga a cada um o que é seu.
(D) o Poder Executivo deve submeter–se ao Judiciário, pois depende dele para validar suas determinações.
(E) o Poder Legislativo deve submeter–se ao Executivo, na pessoa do governante, pois ele que é soberano.

56 – (ENEM) Uma gigante empresa taiwanesa do setor de tecnologia vai substituir parte de seus funcionários por um milhão de robôs em até três anos, segundo a agência de notícias chinesa. O objetivo é cortar despesas. Os robôs serão usados para fazer trabalhos simples e de rotina,como limpeza, soldagem e montagem, atividades que atualmente são feitas por funcionários. A empresa já tem10 mil robôs e o número deve chegar a 300 mil em 2012e a um milhão em três anos.

Fabricante do Ipad vai trocar trabalhadores por um milhão de robôs em três anos.Disponível em: http://noticias.r7.com. Acesso em: 21 ago. 2011 (adaptado).

Em relação aos efeitos da decisão da empresa, uma divergência entre o empresário e os funcionários, no exemplo citado, encontra–se nos respectivos argumentos:

(A) Aumento da eficiência – Perda dos postos de trabalho.
(B) Reforço da produtividade – Ampliação das negociações.
(C) Diminuição dos custos – Redução da competitividade.
(D) Inovação dos investimentos – Flexibilização da produção.
(E) Racionalização do trabalho – Modernização das atividades.

57 – (ENEM) A sociedade em movimento tem gestado algumas alternativas. Surgem novas experiências de luta no campo, nas quais os movimentos sociais têm buscado formas para permanecer na terra, afirmando sua territorialidade. Estes novos sujeitos sociais, de que são exemplo os seringueiros no Acre e as quebradeiras de coco no Maranhão, Pará, Tocantins e Piauí, têm lutado por seu reconhecimento, chegando em certos casos a obter mudanças na legislação.

MARQUES, M. O conceito de espaço rural em questão.São Paulo: Terra Livre, ano 18, v. 2, jul./dez. 2002.

De acordo com o debate apresentado no texto, e visando à permanência digna no campo, a organização social e política dos seringueiros busca

(A) a implementação de estratégias de geração de emprego e renda apoiadas na automação produtiva de ponta.
(B) a efetivação de políticas públicas para a preservação das florestas como condição de garantia de sustentabilidade.
(C) a distribuição de grandes extensões de terra com financiamentos voltados à produção agroindustrial em larga escala.
(D) o estímulo à implantação generalizada de indústrias do setor de papel e celulose focadas na Amazônia.
(E) o aprofundamento de políticas governamentais que potencializem os fluxos sociais para as cidades.

58 – (ENEM) Ao longo dos anos 1990, a luta pelas condições de circulação por parte das pessoas com necessidades especiais foi uma constante na sociedade. Tal mobilização ocasionou ações como o rebaixamento das calçadas, construção de rampas para acesso a pisos superiores, para possibilitar o acesso ao transporte coletivo, entre outras.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das práticas democráticas. Disponível em: http://ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010.

As lutas pelo direito à acessibilidade, movidas,principalmente, a partir dos anos de 1990, visavam garantir a

(A) igualdade jurídica.
(D) inclusão social.
(C) participação política.
(D) distribuição de renda.
(E) liberdade de expressão.

59 – (ENEM)

TEXTO I

Em março de 2004, o Brasil reconheceu na Organização das Nações Unidas a existência, no país,de pelo menos 25 mil pessoas em condição análoga à escravidão — e esse é um índice considerado otimista.De 1995 a agosto de 2009, cerca de 35 mil pessoas foram libertadas em ações dos grupos móveis de fiscalização do Ministério do Trabalho e Emprego.

Mentiras mais contadas sobre trabalho escravo. Disponível em: www.reporterbrasil.com.br.Acesso em: 22 ago. 2011 (adaptado).

O Brasil subiu quatro posições entre 2009 e 2010no ranking do Índice de Desenvolvimento Humano(IDH) divulgado pelo Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento. Mas, se o IDH levasse em conta apenas a questão da escolaridade, a posição do Brasil no ranking mundial ficaria pior, passando de 73 para 93.

UCHINAKA, F.; CHAVES–SCARELLI, T. Brasil é o país que mais avança, apesar davariável "educação" puxar IDH para baixo. Disponível em: http://noticias.uol.com.br.Acesso em: 22 ago. 2011 (adaptado).

Estão sugeridas nos textos duas situações de exclusão social, cuja superação exige, respectivamente, medidas de
(A) redução de impostos e políticas de ações afirmativas.
(B) geração de empregos e aprimoramento do poder judiciário.
(C) fiscalização do Estado e incremento da educação nacional.
(D) nacionalização de empresas e aumento da distribuição de renda.
(E) sindicalização dos trabalhadores e contenção da migração interna.

60 – (ENEM) Ao final do Ano da França no Brasil, aconteceu na Bahia um encontro único entre a bossa nova brasileira e a música francesa, no show do cantor e compositor baiano radicado na França, Paulo Costa. O show se chama "Toulouse em Bossa" por conta da versão da música Toulouse, de Claude Nougaro, que é uma espécie de hino deles, tal como é para nós Garota de Ipanema, explica Paulo Costa. Nougaro é famoso na França e conhecido por suas versões de músicas brasileiras, como O Que Será que Será e Berimbau.

Disponível em: http://anodafrancanobrasil.cultura.gov.br. Acesso em: 27 abr. 2010. (adaptado).

O que representam encontros como o ocorrido na Bahia em 2009 para o patrimônio cultural das sociedades brasileira e francesa?

(A) Ocasião para identificar qual das duas culturas é mais cosmopolita e deve ser difundida entre os demais países.
(B) Oportunidade de se apreciar a riqueza da diversidade cultural e a possibilidade de fazer dialogar culturas diferentes.
(C) Mostra das diferenças entre as duas culturas e o desconhecimento dos brasileiros em relação à cultura francesa.
(D) Demonstração da heterogeneidade das composições e da distância cultural entre os dois países.
(E) Tentativa de se evidenciar a semelhança linguística do francês e do português, com o intuito de unir as diferentes sociedades.

GABARITO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10
E	D	B	C	B	C	E	A	B	D
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
E	B	E	C	A	A	B	A	C	A
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
C	A	C	D	D	A	B	B	B	E
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
C	E	E	C	D	D	C	C	B	B
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
E	C	A	A	A	D	A	B	B	C
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
C	B	E	B	A	D	D	A	D	B

01- (ENEM) Na antiga Grécia, o teatro tratou de questões como destino, castigo e justiça. Muitos gregos sabiam de cor inúmeros versos das peças dos seus grandes autores. Na Inglaterra dos séculos XVI e XVII, Shakespeare produziu peças nas quais temas como o amor, o poder, o bem e o mal foram tratados. Nessas peças, os grandes personagens falavam em verso e os demais em prosa. No Brasil colonial, os índios aprenderam com os jesuítas a representar peças de caráter religioso. Esses fatos são exemplos de que, em diferentes tempos e situações, o teatro é uma forma

(A) de manipulação do povo pelo poder, que controla o teatro.
(B) de diversão e de expressão dos valores e problemas da sociedade.
(C) de entretenimento popular, que se esgota na sua função de distrair.
(D) de manipulação do povo pelos intelectuais que compõem as peças.
(E) de entretenimento, que foi superada e hoje é substituída pela televisão.

02 – (ENEM) A ética exige um governo que amplie a igualdade entre os cidadãos. Essa é a base da pátria. Sem ela, muitos indivíduos não se sentem ―em casa‖, experimentam-se como estrangeiros em seu próprio lugar de nascimento.

SILVA, R. R. Ética, defesa nacional, cooperação dos povos. OLIVEIRA, E. R (Org.) **Segurança & defesa** nacional: da competição àcooperação regional. São Paulo: Fundação Memorial da América Latina, 2007 (adaptado).

Os pressupostos éticos são essenciais para a estruturação política e integração de indivíduos em uma sociedade. De acordo com o texto, a ética corresponde a

(A) valores e costumes partilhados pela maioria da sociedade.
(B) preceitos normativos impostos pela coação das leis jurídicas.
(C) normas determinadas pelo governo, diferentes das leis estrangeiras.
(D) transferência dos valores praticados em casa para a esfera social.
(E) proibição da interferência de estrangeiros em nossa pátria.

03 – (ENEM) No século XX, o transporte rodoviário e a aviação civil aceleraram o intercâmbio de pessoas e mercadorias, fazendo com que as distâncias e a percepção subjetiva das mesmas se reduzissem constantemente. É possível apontar uma tendência de universalização em vários campos – por exemplo, na globalização da economia, no armamentismo nuclear, na manipulação genética, entre outros.

HABERMAS, J. **A constelação pós-nacional:**ensaios políticos. São Paulo: LitteraMundi, 2001 (adaptado).

Os impactos e efeitos dessa universalização, conforme Descritos no texto, podem ser analisados do ponto de vista moral, o que leva à defesa da criação de normas universais que estejam de acordo com:

(A) os valores culturais praticados pelos diferentes povos em suas tradições e costumes locais.
(B) os pactos assinados pelos grandes líderes políticos, os quais dispõem de condições para tomar decisões.
(C) os sentimentos de respeito e fé no cumprimento de valores religiosos relativos à justiça divina.
(D) os sistemas políticos e seus processos consensuais e democráticos de formação de normas gerais.
(E) os imperativos técnico-científicos, que determinam com exatidão o grau de justiça das normas.

04 – (ENEM) Alexandria começou a ser construída em 332 a. C. por Alexandre, o Grande, e, em poucos anos, tornou-se um polo de estudos sobre matemática, filosofia e ciência gregas. Meio século mais tarde, Ptolomeu II ergueu uma enorme biblioteca e um museu — que funcionou como centro de pesquisa. A biblioteca reuniu entre 200 mil e 500 mil papiros e, com o museu, transformou a cidade no maior núcleo intelectual da época, especialmente entre os anos 290 e 88 a.C. A partir de então, sofreu sucessivos ataques de romanos, cristãos e árabes, o que resultou na destruição ou perda de quase todo o seu acervo.

RIBEIRO, F. **Aventuras na história**. São Paulo: Abril. ed. 81, abr. 2010 (adaptado).

A biblioteca de Alexandria exerceu durante certo tempo um papel fundamental para a produção do conhecimento e memória das civilizações antigas, porque

(A) eternizou o nome de Alexandre, o Grande, e zelou pelas narrativas dos seus grandes feitos.
B) funcionou como um centro de pesquisa acadêmica e deu origem às universidades modernas.
(C) preservou o legado da cultura grega em diferentes áreas do conhecimento e permitiu sua transmissão a outros povos.
(D) transformou a cidade de Alexandria no centro urbano mais importante da Antiguidade.
(E) reuniu os principais registros arqueológicos até então existentes e fez avançar a museologia antiga.

05 – (ENEM) Quando Édipo nasceu, seus pais, Laio e Jocasta, os reis de Tebas, foram informados de uma profecia na qual o filho mataria o pai e se casaria com a mãe. Para evitá-la, ordenaram a um criado que matasse o menino. Porém, penalizado com a sorte de Édipo, ele o entregou a um casal de camponeses que morava longe de Tebas para que o criasse. Édipo soube da profecia quando se tornou adulto. Saiu então da casa de seus pais para evitar a tragédia. Eis que, perambulando pelos caminhos da Grécia, encontrou-se com Laio e seu séquito, que, insolentemente, ordenou que saísse da estrada. Édipo reagiu e matou todos os integrantes do grupo, sem saber que entre eles estava seu verdadeiro pai. Continuou a viagem até chegar a Tebas, dominada por uma Esfinge. Ele decifrou o enigma da Esfinge, tornou-se rei de Tebas e casou-se com a rainha, Jocasta, a mãe que desconhecia.

Disponível em: http://www.culturabrasil.org. Acesso em: 28 ago. 2010 (adaptado).

No mito Édipo Rei, são dignos de destaque os temas do destino e do determinismo. Ambos são características do mito grego e abordam a relação entre liberdade humana e providência divina. A expressão filosófica que toma como pressuposta a tese do determinismo é:
(A) Nasci para satisfazer a grande necessidade que eu tinha de mim mesmo. Jean Paul Sartre
(B) Ter fé é assinar uma folha em branco e deixar que Deus nela escreva o que quiser.Santo Agostinho
(C) Quem não tem medo da vida também não tem medo da morte. Arthur Schopenhauer.
(D) Não me pergunte quem sou eu e não me diga para permanecer o mesmo. Michel Foucault
(E) O homem, em seu orgulho, criou a Deus a sua imagem e semelhança. Friedrich Nietzsche

06 – (ENEM) A política foi, inicialmente, a arte de impedir as pessoas de se ocuparem do que lhes diz respeito. Posteriormente, passou a ser a arte de compelir as pessoas a decidirem sobre aquilo de que nada entendem.

VALÉRY, P. Cadernos. Apud BENEVIDES, M. V. M. A cidadania ativa. São Paulo:Ática, 1996.

Nessa definição o autor entende que a história da política está dividida em dois momentos principais: um primeiro, marcado pelo autoritarismo excludente, e um segundo, caracterizado por uma democracia incompleta.

Considerando o texto, qual é o elemento comum a esses dois momentos da história política?
(A) A distribuição equilibrada do poder.
(B) O impedimento da participação popular.
(C) O controle das decisões por uma minoria.
(D) A valorização das opiniões mais competentes.
(E) A sistematização dos processos decisórios

07 – (ENEM) O príncipe, portanto, não deve se incomodar com a reputação de cruel, se seu propósito é manter o povo unido e leal. De fato, com uns poucos exemplos duros poderá ser mais clemente do que outros que, por muita piedade, permitem os distúrbios que levem ao assassínio e ao roubo.

MAQUIAVEL, N. **O Príncipe**. São Paulo: Martin Claret, 2009.

No século XVI, Maquiavel escreveu O Príncipe, reflexão sobre a Monarquia e a função do governante. A manutenção da ordem social, segundo esse autor, baseava-se na
(A) inércia do julgamento de crimes polêmicos.
(B) bondade em relação ao comportamento dos mercenários.
(C) compaixão quanto à condenação dos servos.
(D) neutralidade diante da condenação dos servos.
(E) conveniência entre o poder tirânico e a moral do príncipe.

08 – (ENEM) A lei não nasce da natureza, junto das fontes frequentadas pelos primeiros pastores; a lei nasce das batalhas reais, das vitórias, dos massacres, das conquistas que têm sua data e seus heróis de horror: a lei nasce das cidades incendiadas, das terras devastadas; ela nasce com os famosos inocentes que agonizam no dia que está amanhecendo.

FOUCAULT, Michel. Aula de 14 de janeiro de 1976. In: Em defesa da sociedade. São Paulo: Martins Fontes, 1999.

O filósofo Michel Foucault (séc. XX) inova ao pensar a política e a lei em relação ao poder e à organização social. Com base na reflexão de Foucault, a finalidade das leis na organização das sociedades modernas é
(A) combater ações violentas na guerra entre as nações.
(B) coagir e servir para refrear a agressividade humana.
(C) criar limites entre a guerra e a paz praticadas entre os indivíduos de uma mesma nação.
(D) estabelecer princípios éticos que regulamentam as ações bélicas entre países inimigos.
(E) organizar as relações de poder na sociedade e entre os Estados.

09 – (ENEM) A ética precisa ser compreendida como um empreendimento coletivo a ser constantemente retomado e rediscutido, porque é produto da relação social se organize sentindo-se responsável por todos e que crie condições para o exercício de um pensar e agir autônomos. A relação entre ética e política é também uma questão de educação e luta pela soberania dos povos. É necessária uma ética renovada, que se construa a partir da natureza dos

valores sociais para organizar também uma nova prática política.

CORDI et al. **Para filosofar.** São Paulo: Scipione, 2007 (adaptado).

O Século XX teve de repensar a ética para enfrentar novos problemas oriundos de diferentes crises sociais, conflitos ideológicos e contradições da realidade. Sob esse enfoque e a partir do texto, a ética pode ser

(A) compreendida como instrumento de garantia da cidadania, porque através dela os cidadãos passam a pensar e agir de acordo com valores coletivos.
(B) mecanismo de criação de direitos humanos, porque é da natureza do homem ser ético e virtuoso.
(C) meio para resolver os conflitos sociais no cenário da globalização, pois a partir do entendimento do que é efetivamente a ética, a política internacional se realiza.
(D) parâmetro para assegurar o exercício político primando pelos interesses e ação privada dos cidadãos.
(E) aceitação de valores universais implícitos numa sociedade que busca dimensionar sua vinculação à outras sociedades.

10 – (ENEM) Na ética contemporânea, o sujeito não é mais um sujeito substancial, soberano e absolutamente livre, nem um sujeito empírico puramente natural. Ele é simultaneamente os dois, na medida em que é um sujeito histórico-social. Assim, a ética adquire um dimensionamento político, uma vez que a ação do sujeito não pode mais ser vista e avaliada fora da relação social coletiva. Desse modo, a ética se entrelaça, necessariamente, com a política, entendida esta como a área de avaliação dos valores que atravessam as relações sociais e que interliga os indivíduos entre si.

(SEVERINO. A. J. Filosofia)

O texto, ao evocar a dimensão histórica do processo deformação da ética na sociedade contemporânea, ressalta

(A) os conteúdos éticos decorrentes das ideologias político-partidárias.
(B) o valor da ação humana derivada de preceitos metafísicos.
(C) a sistematização de valores desassociados da cultura.
(D) o sentido coletivo e político das ações humanas individuais.
(E) o julgamento da ação ética pelos políticos eleitos democraticamente

11 – (ENEM)

QUINO. **Toda Mafalda**. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

Democracia: —regime político no qual a soberania é exercida pelo povo, pertence ao conjunto dos cidadãos.

JAPIASSÚ, H.; MARCONDES, D. **Dicionário Básico deFilosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2006.

Uma suposta —vacina contra o despotismo, em um contexto democrático, tem por objetivo

(A) impedir a contratação de familiares para o serviço público.
(B) reduzir a ação das instituições constitucionais.
(C) combater a distribuição equilibrada de poder.
(D) evitar a escolha de governantes autoritários.
(E) restringir a atuação do Parlamento.

12 – (ENEM) Segundo Aristóteles, —na cidade com o melhor conjunto de normas e naquela dotada de homens absolutamente justos, os cidadãos não devem viver uma vida de trabalho trivial ou de negócios — esses tipos de vida são desprezíveis e incompatíveis com as qualidades morais —, tampouco devem ser agricultores os aspirantes à cidadania, pois o lazer é indispensável ao desenvolvimento das qualidades morais e à prática das atividades políticas.

VAN ACKER, T. **Grécia. A vida cotidiana na cidade-Estado**. São Paulo: Atual, 1994.

O trecho, retirado da obra **Política**, de Aristóteles, permite compreender que a cidadania

(A) possui uma dimensão histórica que deve ser criticada, pois é condenável que os políticos de qualquer época fiquem entregues à ociosidade, enquanto o resto dos cidadãos tem de trabalhar.
(B) era entendida como uma dignidade própria dos grupos sociais superiores, fruto de uma concepção política profundamente hierarquizada da sociedade.
(C) estava vinculada, na Grécia Antiga, a uma percepção política democrática, que levava todos os habitantes da pólis a participarem da vida cívica.
(D) tinha profundas conexões com a justiça, razão pela qual o tempo livre dos cidadãos deveria ser dedicado às atividades vinculadas aos tribunais.
(E) vivida pelos atenienses era, de fato, restrita àqueles que se dedicavam à política e que tinham tempo para resolver os problemas da cidade.

13 – (ENEM) No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado. No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois
(A) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.
(B) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.
(C) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.
(D) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.
(E) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

14 – (ENEM) A política implica o envolvimento da comunidade cívica na definição do interesse público. Vale dizer, portanto, que o cenário original da política, no lugar de uma relação vertical e intransponível entre soberanos e súditos na qual a força e a capacidade de impor o medo exercem papel fundamental, sustenta-se em um experimento horizontal. Igualdade política, acesso pleno ao uso da palavra e ausência de medo constituem as suas cláusulas pétreas.

LESSA, R. Sobre a invenção da política. Ciência Hoje. Rio de Janeiro v.42 n. 251. ago. 2008 (adaptado).

A organização da sociedade no espaço é um processo histórico-geográfico, articulado ao desenvolvimento das técnicas, à utilização dos recursos naturais e à produção de objetos industrializamos. Política é, portanto, uma organização dinâmica e complexa, possível apenas pela existência de determinados conjuntos de leis e regras, que regulam a vida em sociedade. Nesse contexto, a participação coletiva é
(A) necessária para que prevaleça a autonomia social.
(B) imprescindível para uma sociedade livre de conflitos.
(C) decisiva para tornar a cidade atraente para os investimentos.
(D) indispensável para a construção de uma imagem de cidade ideal.
(E) indissociável dos avanços técnicos que proporcionam aumento na oferta de empregos.

15 – (ENEM) Para uns, a Idade Média foi uma época de trevas, pestes, fome, guerras sanguinárias, superstições, crueldade. Para outros, uma época de bons cavaleiros, damas corteses, fadas, guerras honradas, torneios, grandes ideais. Ou seja, uma Idade Média —má e uma Idade Média —boa. Tal disparidade de apreciações com relação a esse período da História se deve
(A) ao Renascimento, que começou a valorizar a comprovação documental do passado, formando acervos documentais que mostram tanto a realidade —boa quanto a —má.
(B) à tradição iluminista, que usou a Idade Média como contraponto a seus valores racionalistas, e ao Romantismo, que pretendia ressaltar as—boas origens das nações.
(C) à indústria de videojogos e cinema, que encontrou uma fonte de inspiração nessa mistura de fantasia e realidade, construindo uma visão falseada do real.
(D) ao Positivismo, que realçou os aspectos positivos da Idade Média, e ao marxismo, que denunciou o lado negativo do modo de produção feudal.
(E) à religião, que com sua visão dualista e maniqueísta do mundo alimentou tais interpretações sobre a Idade Média.

16 – (ENEM) A filosofia grega parece começar com uma ideia absurda, com a proposição: a água é a origem e a matriz de todas as coisas. Será mesmo necessário deter-nos e levá-la a sério? Sim, e por três razões: em primeiro lugar, porque essa proposição anuncia algo sobre a origem das coisas; em segundo lugar, porque o faz sem imagem e fabulação; e enfim, em terceiro lugar, porque nela, embora apenas em estado de crisálida, está contido o pensamento: *Tudo é um.*

NIETZSCHE, F. Crítica moderna. In: **Os pré-socráticos**. São Paulo: Nova Cultural, 1999.

O que, de acordo com Nietzsche, caracteriza o surgimento da filosofia entre os gregos?
(A) O impulso para transformar, mediante justificativas, os elementos sensíveis em verdades racionais.
(B) O desejo de explicar, usando metáforas, a origem dos seres e das coisas.
(C) A necessidade de buscar, de forma racional, a causa primeira das coisas existentes.
(D) A ambição de expor, de maneira metódica, as diferenças entre as coisas.
(E) A tentativa de justificar, a partir de elementos empíricos, o que existe no real.

17 – (ENEM) A natureza fez os homens tão iguais, quanto às faculdades do corpo e do espírito, que, embora por vezes se encontre um homem manifestadamente mais forte de corpo, ou de espírito mais vivo do que outro, mesmo assim, quando se considera tudo isto em conjunto, a diferença entre um e outro homem não é suficientemente considerável para que um deles possa com base nela reclamar algum benefício a que outro não possa igualmente aspirar.

HOBBES. T. **Leviatã.** São Paulo: Martins Fontes, 2003.

Para Hobbes, antes da constituição da sociedade civil, quando dois homens desejavam o mesmo objeto, eles
(A) entravam em conflito.
(B) recorriam aos clérigos.
(C) consultavam os anciãos.
(D) apelavam aos governantes.
(E) exerciam a solidariedade.

18 – (ENEM) O que implica o sistema da *pólis* é uma extraordinária preeminência da palavra sobre todos os outros instrumentos do poder. A palavra constitui o debate contraditório, a discussão, a argumentação e

a polêmica. Torna-se a regra do jogo intelectual, assim como do jogo político.

VERNANT, J.P. **As origens do pensamento grego.** Rio de Janeiro: Bertrand, 1992 (adaptado).

Na configuração política da democracia grega, em especial a ateniense, a*ágora* tinha por função

(A) agregar os cidadãos em torno de reis que governavam em prol da cidade.
(B) permitir aos homens livres o acesso às decisões do Estado expostas por seus magistrados.
(C) constituir o lugar onde o corpo de cidadãos se reunia para deliberar sobre as questões da comunidade.
(D) reunir os exércitos para decidir em assembleias fechadas os rumos a serem tomados em caso de guerra.
(E) congregar a comunidade para eleger representantes com direito a pronunciar-se em assembleias.

19 – (ENEM) Ora, em todas as coisas ordenadas a algum fim, é preciso haver algum dirigente, pelo qual se atinja diretamente o devido fim. Com efeito, um navio, que se move para diversos lados pelo impulso dos ventos contrários, não chegaria ao fim do destino, se por indústria do piloto não fosse dirigido ao porto; ora, tem o homem um fim, para o qual se ordenam toda a sua vida e ação. Acontece, porém, agirem os homens de modos diversos em vista do fim, o que a própria diversidade dos esforços e ações humanas comprova. Portanto, precisa o homem de um dirigente para o fim.

AQUINO. T. Do reino ou do governo dos homens: ao rei do Chipre. **Escritos políticos de Santo Tomás de Aquino.** Petrópolis: Vozes, 1995 (adaptado).

No trecho citado, Tomás de Aquino justifica a monarquia como o regime de governo capaz de

(A) refrear os movimentos religiosos contestatórios.
(B) promover a atuação da sociedade civil na vida política.
(C) unir a sociedade tendo em vista a realização do bem comum.
(D) reformar a religião por meio do retorno à tradição helenística.
(E) dissociar a relação política entre os poderes temporal e espiritual.

20 – (ENEM) Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. **Problemas da filosofia**. Lisboa: Gradva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo *A República*, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

(A) determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
(B) verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
(C) mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
(D) convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
(E) sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

21 – (ENEM) Todo o poder criativo da mente se reduz a nada mais do que a faculdade de compor, transpor, aumentar ou diminuir os materiais que nos fornecem os sentidos e a experiência. Quando pensamos em uma montanha de ouro, não fazemos mais do que juntar duas ideias consistentes, ouro e a montanha, que já conhecíamos. Podemos conceber um cavalo virtuoso, porque somos capazes de conceber a virtude a partir de nossos próprios sentimentos, e podemos unir a isso a figura e a forma de um cavalo, animal que nos é familiar.

HUME. D. **Investigação sobre o entendimento humano.** São Paulo: Abril Cultural, 1995.

Hume estabelece um vínculo entre pensamento e impressão ao considerar que

(A) os conteúdos das ideias no intelecto tem origem na sensação.
(B) o espírito é capaz de classificar os dados da percepção sensível.
(C) as ideias fracas resultam de experiências sensoriais determinadas pelo acaso.
(D) os sentimentos ordenam como os pensamentos devem ser processados na memória.
(E) as ideias têm como fonte específica o sentimento cujos dados são colhidos na empiria.

22 – (ENEM) Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comuns, regra ggeral suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Betrand Brasil, 1992 (adaptado)

Para o autor, a reinvindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte principio:

(A) Isonomia — igualdade de tratamento aos cidadãos.
(B) Transparência — acesso às informações governamentais.
(C) Tripartição — separação entre os poderes políticos estatais.
(D) Equiparação — igualdade de gênero na participação política.
(E) Elegibilidade — permissão para candidatura aos cargos públicos.

23 – (ENEM) Uma norma só deve pretender validez quando todos os que possam ser concernidos por ela cheguem (ou possam chegar), enquanto participantes

de um discurso prático, a um acordo quanto à validade dessa norma.

HABERMAS, J. Consciência moral e agir comunicativo. Rio de Janeiro. Tempo Brasileiro, 1999.

Segundo Habermas, a validez de uma norma deve ser estabelecida pelo(a)
(A) Liberdade humana, que consagra a vontade.
(B) razão comunicativa, que requer um consenso.
(C) conhecimento filosófico, que expressa a verdade.
(D) técnica científica, que aumenta o poder do homem.
(E) poder político, que se concentra no sistema partidário.

24 – (ENEM) Alguns dos desejos são naturais e necessários; outros, naturais e não necessários; outros, nem naturais nem necessários, mas nascidos de vã opinião. Os desejos que não nos trazem dor se não satisfeitos não são necessários, mas o seu impulso pode ser facilmente desfeito, quando é difícil obter sua satisfação ou parecem geradores de dano.

EPICURO DE SAMOS, Doutrinas principais, In: SANSON V, F, Textos de Filosofia. Rio de Janeiro, Eduff, 1974.

No fragmento da obra filosófica de Epicuro, o homem tem como fim:
(A) alcançar o prazer moderado e a felicidade.
(B) valorizar os deveres e as obrigações sociais.
(C) aceitar o sofrimento e o rigorismo da vida com resignação.
(D) refletir sobre os valores e as normas dadas pela divindade.
(E) defender a indiferença e a impossibilidade de se atingir o saber.

25 – (ENEM)

SANZIO, R. Detalhe do afresco, A Escola de Atenas, disponível em: http://fil.cfh.ufsc.br

No centro da imagem, o filósofo Platão é retratado apontando para o alto. Esse gesto significa que o conhecimento se encontra em uma instancia na qual o homem descobre a
(A) suspensão do juízo como reveladora da verdade.
(B) realidade inteligível por meio do método dialético
(C) salvação da condição mortal pelo poder de Deus.
(D) essência das coisas sensíveis no intelecto divino.
(E) ordem intrínseca ao mundo por meio da sensibilidade.

26 – (ENEM) É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001 (adaptado).

Apesar de questionar os conceitos da tradição, a dúvida radical da filosofia cartesiana tem caráter positivo por contribuir para o(a)
(A) dissolução do saber científico.
(B) recuperação dos antigos juízos.
(C) exaltação do pensamento clássico.
(D) surgimento do conhecimento inabalável.
(E) fortalecimento dos preconceitos religiosos.

27 – (ENEM) A filosofia encontra-se escrita neste grande livro que continuamente se abre perante nossos olhos (isto é, o universo), que não se pode compreender antes de entender a língua e conhecer os caracteres com os quais está escrito. Ele está escrito em língua matemática, os caracteres são triângulos, circunferências e outras figuras geométricas, sem cujos meios é impossível entender humanamente as palavras; sem eles, vagamos perdidos dentro de um obscuro labirinto.

GALILEI, G. O ensaiador. Os pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1078.

No contexto da Revolução Científica do século XVII, assumir a posição de Galileu significava defender a
(A) continuidade do vínculo entre ciência e fé dominante na Idade Média.
(B) necessidade de o estudo linguístico ser acompanhado do exame matemático.
(C) oposição da nova física quantitativa aos pressupostos da filosofia escolástica.
(D) importância da independência da investigação científica pretendida pela Igreja.
(E) inadequação da matemática para elaborar uma explicação racional da natureza.

28 – (ENEM) Para que não haja abuso, é preciso organizar as coisas de maneira que o poder seja contido pelo poder. Tudo estaria perdido se o mesmo homem ou o mesmo corpo dos principais, ou dos nobres, ou do povo, exercesse esses três poderes: o de fazer leis, o de executar as resoluções públicas e o de julgar os crimes ou as divergências dos indivíduos. Assim, criam-se os poderes Legislativo, Executivo e Judiciário, atuando de forma independente para a efetivação da liberdade, sendo que esta não existe se uma mesma pessoa ou grupo exercer os referidos poderes concomitantemente.

MONTESQUIEU, B. Do espírito das leis. São Paulo: Abril Cultural, 1979.

A divisão e a independência entre os poderes são condições necessárias para que possa haver liberdade em um Estado. Isso pode ocorrer apenas sob um modelo político em que haja
(A) exercício de tutela sobre as atividades jurídicas e políticas.

(B) consagração do poder político pela autoridade religiosa.
(C) concentração do poder nas mãos de elites técnico-científicas.
(D) estabelecimento de limites aos atores públicos e às instituições do governo.
(E) reunião das funções de legislar, julgar e executar nas mãos de um governante eleito.

29 – (ENEM) Nasce aqui uma questão: se vale mais ser amado que temido ou temido que amado. Responde-se que ambas as coisas seriam de desejar; mas porque é difícil juntá-las, é muito mais seguro ser temido que amado, quando haja de faltar uma das duas. Porque dos homens se pode dizer, duma maneira geral, que são ingratos, volúveis, simuladores, covardes e ávidos de lucro, e enquanto lhes fazes bem são inteiramente teus, oferecem-te o sangue, os bens, a vida e os filhos, quando, como acima disse, o perigo está longe; mas quando ele chega, revoltam-se.

MAQUIAVEL, N. O príncipe. Rio de Janeiro: Bertrand, 1991.

A partir da análise histórica do comportamento humano em suas relações sociais e políticas, Maquiavel define o homem como um ser:
(A) munido de virtude, com disposição nata a praticar o bem a si e aos outros.
(B) possuidor de fortuna, valendo-se de riquezas para alcançar êxito na política.
(C) guiado por interesses, de modo que suas ações são imprevisíveis e inconstantes.
(D) naturalmente racional, vivendo em um estado pré-social e portando seus direitos naturais.
(E) sociável por natureza, mantendo relações pacíficas com seus pares.

30 – (ENEM) A felicidade é, portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados; como na inscrição existente em Delfos, ―das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos‖. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e entre essas a melhor nós identificamos como a felicidade.

ARISTÓTELES. A política. São Paulo: Cia. Das Letras, 2010.

Ao reconhecermos na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como:
(A) busca por bens materiais e títulos de nobreza.
(B) plenitude espiritual e ascese pessoa.
(C) finalidade das ações e condutas humanas.
(D) conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
(E) expressão do sucesso individual e reconhecimento político.

31 – (ENEM)

TEXTO I

Há já algum tempo eu me apercebi de que, desde meus primeiros anos, recebera muitas falsas opiniões como verdadeiras, e de que aquilo que depois eu fundei em princípios tão mal assegurados não podia ser senão mui duvidoso e incerto. Era necessário tentar seriamente, uma vez em minha vida, desfazer-me de todas as opiniões a que até então dera crédito, e começar tudo novamente a fim de estabelecer um saber firme e inabalável.

DESCARTES, R. Meditações concernentes à Primeira Filosofia. São Paulo: Abril Cultura, 1973.

TEXTO II

É o caráter radical do que se procura que exige a radicalização do próprio processo de busca. Se todo o espaço for ocupado pela dúvida, qualquer certeza que aparecer a partir daí terá sido de alguma forma gerada pela própria dúvida, e não será seguramente nenhuma daquelas que foram anteriormente varridas por essa mesma dúvida.

SILVA, F. L. Descartes: a metafísica da modernidade. São Paulo: Moderna, 2001.

A exposição e a análise do projeto cartesiano indicam que, para viabilizar a reconstrução radical do conhecimento, deve-se
(A) retomar o método da tradição para edificar a ciência com legitimidade.
(B) questionar de forma ampla e profunda as antigas ideias e concepções.
(C) investigar os conteúdos da consciência dos homens menos esclarecidos.
(D) buscar uma via para eliminar da memória saberes antigos e ultrapassados.
(E) encontrar ideias e pensamentos evidentes que dispensam ser questionados.

32 – (ENEM) Até hoje admitia-se que nosso conhecimento se devia regular pelos objetos; porém, todas as tentativas para descobrir mediante conceitos, algo que ampliasse nosso conhecimento, malogravam-se com esse pressuposto. Tentemos, pois, uma vez, experimentar se não se resolverão melhor as tarefas da metafísica, admitindo que os objetos se deveriam regular pelo nosso conhecimento.

KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa: Calouste Gulbenkian, 1994.

O trecho em questão é uma referência ao que ficou conhecido como revolução copernicana na filosofia. Nele, confrontam-se duas posições filosóficas que
(A) assumem pontos de vista opostos acerca da natureza do conhecimento.
(B) defendem que o conhecimento é impossível, restando-nos somente o ceticismo.
(C) revelam a relação de interdependência entre os dados da experiência e a reflexão filosófica.
(D) apostam, no que diz respeito às tarefas da filosofia, na primazia das ideias em relação aos objetos.
(E) refutam-se mutuamente quanto à natureza do nosso conhecimento e são ambas recusadas por Kant.

33 – (ENEM) Esclarecimento é a saída do homem de sua menoridade, da qual ele próprio é culpado. A menoridade é a incapacidade de fazer uso de seu entendimento sem a direção de outro indivíduo. O homem é o próprio culpado dessa menoridade se a

causa dela não se encontra na falta de entendimento, mas na falta de decisão e coragem de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem. Tem coragem de fazer uso de teu próprio entendimento, tal é o lema do esclarecimento. A preguiça e a covardia são as causas pelas quais uma tão grande parte dos homens, depois que a natureza de há muito os libertou de uma condição estranha, continuem, no entanto, de bom grado menores durante toda a vida.

KANT, I. Resposta à pergunta: o que é esclarecimento? Petrópolis: Vozes, 1985 (adaptado).

Kant destaca no texto o conceito de Esclarecimento, fundamental para a compreensão do contexto filosófico da Modernidade. Esclarecimento, no sentido empregado por Kant, representa

(A) a reivindicação de autonomia da capacidade racional como expressão da maioridade.
(B) o exercício da racionalidade como pressuposto menor diante das verdades eternas.
(C) a imposição de verdades matemáticas, com caráter objetivo, de forma heterônoma.
(D) a compreensão de verdades religiosas que libertam o homem da falta de entendimento.
(E) a emancipação da subjetividade humana de ideologias produzidas pela própria razão.

34 – (ENEM) É verdade que nas democracias o povo parece fazer o que quer; mas a liberdade política não consiste nisso. Deve-se ter sempre presente em mente o que é independência e o que é liberdade. A liberdade é o direito de fazer tudo o que as leis permitem; se um cidadão pudesse fazer tudo o que elas proíbem, não teria mais liberdade, porque os outros também teriam tal poder.

MONTESQUIEU. Do Espírito das Leis. São Paulo: Editora Nova Cultural, 1997 (adaptado).

A característica de democracia ressaltada por Montesquieu diz respeito

(A) ao status de cidadania que o indivíduo adquire ao tomar as decisões por si mesmo.
(B) ao condicionamento da liberdade dos cidadãos à conformidade às leis.
(C) à possibilidade de o cidadão participar no poder e, nesse caso, livre da submissão às leis.
(D) ao livre-arbítrio do cidadão em relação àquilo que é proibido, desde que ciente das consequências.
(E) ao direito do cidadão exercer sua vontade de acordo com seus valores pessoais.

35 – (ENEM) Para Platão, o que havia de verdadeiro em Parmênides era que o objeto de conhecimento é um objeto de razão e não de sensação, e era preciso estabelecer uma relação entre objeto sensível ou material que privilegiasse o primeiro em detrimento do segundo. Lenta, mas irresistivelmente, a Doutrina das ideias formava-se em sua mente.

ZINGANO, M. PLATÃO e ARISTÓTELES: o fascínio da filosofia. São Paulo: Odysseus, 2012 (adaptado)

O texto faz referência à relação entre razão e sensação, um aspecto essencial da Doutrina das Ideias de Platão (427 a.C.-346 a.C.). De acordo com o texto, como Platão se situa diante dessa relação?

(A) estabelecendo um abismo intransponível entre as duas.
(B) privilegiando os sentidos e subordinando o conhecimento a eles.
(C) atendo-se à posição de Parmênides de que razão e sensação são inseparáveis.
(D) afirmando que a razão é capaz de gerar conhecimento, mas a sensação não.
(E) rejeitando a posição de Parmênides de que a sensação é superior à razão.

36 – (ENEM) Na regulação de matérias culturalmente delicadas, como, por exemplo, a linguagem oficial, os currículos da educação pública, o status das Igrejas e das comunidades religiosas, as normas do direito penal (por exemplo, quanto ao aborto), mas também em assuntos menos chamativos, como, por exemplo, a posição da família e dos consórcios semelhantes ao matrimônio, a aceitação de normas de segurança ou a delimitação das esferas pública e privada – em tudo isso reflete-se amiúde apenas o auto entendimento ético-político de uma cultura majoritária, dominante por motivos históricos. Por causa de tais regras, implicitamente repressivas, mesmo dentro de uma comunidade republicana que garanta formalmente a igualdade de direitos para todos, pode eclodir um conflito cultural movido pelas minorias desprezadas contra a cultura da maioria.

HABERMAS, J. A inclusão do outro: estudos de teoria política. São Paulo: Loyola, 2002.

A reivindicação dos direitos culturais das minorias, como exposto por Habermas, encontra amparo nas democracias contemporâneas, na medida em que

(A) a secessão, pela qual a minoria discriminada obteria a igualdade de direitos na condição da sua concentração espacial, num tipo de independência nacional.
(B) a reunificação da sociedade que se encontra fragmentada em grupos de diferentes comunidades étnicas, confissões religiosas e formas de vida, em torno da coesão de uma cultura política nacional.
(C) a coexistência das diferenças, considerando a possibilidade de os discursos de auto entendimento se submeterem ao debate público, cientes de que estarão vinculados à coerção do melhor argumento.
(D) a autonomia dos indivíduos que, ao chegarem à vida adulta, tenham condições de se libertar das tradições de suas origens em nome da harmonia da política nacional.
(E) o desaparecimento de quaisquer limitações, tais como linguagem política ou distintas convenções de comportamento, para compor a arena política a ser compartilhada.

37 –(ENEM)

TEXTO I

Anaxímenes de mileto disse que o ar é o elemento originário de tudo o que existe, existiu e existirá, e que outras coisas provêm de sua descendência. Quando o ar se dilata, transforma-se em fogo, ao passo que os ventos são ar condensado. As nuvens

formam-se a partir do ar por filtragem e, ainda mais condensadas, transformam-se em água. A água quando mais condensada, transforma-se em terra, e quando condensada ao máximo possível, transforma-se em pedras.

BURNET, J. A aurora da filosofia grega. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2006 (adaptado).

TEXTO II

Basílio Magno, filósofo medieval, escreveu: "Deus, como criador de todas as coisas, está no princípio do mundo e dos tempos. Quão parcas de conteúdo se nos apresentam, em face desta concepção, as especulações contraditórias dos filósofos, para os quais o mundo se origina, ou de algum dos quatro elementos, como ensinam os Jônios, ou dos átomos, como julga Demócrito. Na verdade, dão a impressão de quererem ancorar o mundo numa teia de aranha."

GILSON, E.;BOEHNER, P. História da Filosofia Cristã. São Paulo: Vozes, 1991 (adaptado).

Filósofos dos diversos tempos históricos desenvolveram teses para explicar a origem do universo, a partir de uma explicação racional. As teses de Anaxímenes, filósofo grego antigo, e de Basílio, filósofo medieval, têm em comum na sua fundamentação teorias que:

(A) eram baseadas nas ciências da natureza.
(B) refutavam as teorias de filósofos da religião.
(C) tinham origem nos mitos das civilizações antigas.
(D) postulavam um princípio originário para o mundo.
(E) defendiam que Deus é o princípio de todas as coisas

38 – (ENEM)

TEXTO I

Experimentei algumas vezes que os sentidos eram enganosos, e é de prudência nunca se fiar inteiramente em que já nos enganou uma vez.

DESCARTES, R. Meditações Metafísicas. São Paulo: Abril Cultura, 1979.

TEXTO II

Sempre que alimentarmos alguma suspeita de que uma ideia esteja sendo empregada sem nenhum significado, precisaremos apenas indagar: de que impressão deriva esta suposta ideia? E se for impossível atribuir-lhe qualquer impressão sensorial, isso servirá para confirmar nossa suspeita.

HUME, D. Uma investigação sobre o entendimento. São Paulo: Unesp, 2004 (adaptado).

Nos textos, ambos os autores se posicionam sobre a natureza do conhecimento humano, a comparação dos excertos permite assumir que Descartes e Hume

(A) defendem os sentidos como critério originário para considerar um conhecimento legítimo.
(B) entendem que é desnecessário suspeitar do significado de uma ideia na reflexão filosófica e crítica.
(C) são legítimos representantes do criticismo quanto à gênese do conhecimento.
(D) concordam que conhecimento humano é impossível em relação às ideias e aos sentidos.
(E) atribuem diferentes lugares ao papel dos sentidos no processo de obtenção do conhecimento.

39 – (ENEM) Não ignoro a opinião antiga e muito difundida de que o que acontece no mundo é decidido por Deus e pelo acaso. Essa opinião é muito aceita em nossos dias, devidos às grandes transformações ocorridas, e que ocorrem diariamente, as quais escapam à conjectura humana. Não obstante, para não ignorar inteiramente o nosso livre arbítrio, creio que se pode aceitar que a sorte decida metade dos nossos atos, mas [o livre-arbítrio] nos permite o controle sobre a outra metade.

MAQUIAVEL, N. O Príncipe. Brasília: Ed. Unb, 1979 (adaptado).

Em O Príncipe, Maquiavel refletiu sobre o exercício do poder em seu tempo. No trecho citado, o autor demonstra o vínculo entre o seu pensamento político e o humanismo renascentista ao:

(A)valorizar a interferência divina nos acontecimentos definidores do seu tempo.
B)rejeitar a intervenção do acaso nos processos políticos.
C)afirmar a confiança na razão autônoma como fundamento da ação humana.
D)romper com tradição que valorizava o passado como fonte de aprendizado.
E)redefinir a ação política com base na unidade entre fé e razão.

40 – (ENEM) O brasileiro tem noção clara dos comportamentos éticos e morais adequados, mas vive sob o espectro da corrupção, revela pesquisa. Se o pais fosse resultado dos padrões morais que as pessoas dizem aprovar, pareceria mais com a Escandinávia do que com Bruzundanga (corrompida nação fictícia de Lima Barreto).

FRAGA, P. Ninguém e inocente. Folha de S. Paulo. 4 out. 2009 (adaptado).

O distanciamento entre —reconhecer e —cumprir efetivamente o que é moral constitui uma ambiguidade inerente ao humano, porque as normas morais são

(A) decorrentes da vontade divina e, por esse motivo, utópicas.
(B) parâmetros idealizados, cujo cumprimento e destituído de obrigação.
(C) amplas e vão além da capacidade de o individuo conseguir cumpri-las integralmente.
(D) criadas pelo homem, que concede a si mesmo a lei a qual deve se submeter.
(E) cumpridas por aqueles que se dedicam inteiramente a observar as normas jurídicas.

41 – (ENEM) Na década de 1990, os movimentos sociais camponeses e as ONGs tiveram destaque, ao lado de outros sujeitos coletivos. Na sociedade brasileira, a ação dos movimentos sociais vem construindo lentamente um conjunto de praticas democráticas no interior das escolas, das comunidades, dos grupos organizados e na interface da sociedade civil com o Estado. O dialogo, o

confronto e o conflito têm sido os motores no processo de construção democrática.

SOUZA, M. A. Movimentos sociais no Brasil contemporâneo: participação e possibilidades das praticas democráticas. Disponível em: http://www.ces.uc.pt. Acesso em: 30 abr. 2010 (adaptado).

Segundo o texto, os movimentos sociais contribuem para o processo de construção democrática, porque
(A) determinam o papel do Estado nas transformações socioeconômicas.
(B) aumentam o clima de tensão social na sociedade civil.
(C) pressionam o Estado para o atendimento das demandas da sociedade.
(D) privilegiam determinadas parcelas da sociedade em detrimento das demais.
(E) propiciam a adoção de valores éticos pelos órgãos do Estado.

42 – (ENEM)

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

E necessário que haja liberdade de expressão, Fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população as informações trazidas a publico pela imprensa.

Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por
(A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários a sua sobrevivência e bem-estar.
(B) fornecerem informações que fomentam o debate politico na esfera publica.
(C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
(D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização politica.
(E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

43 – (ENEM) Os três tipos de poder representam três diversos tipos de motivações: no poder tradicional, o motivo da obediência e a crença na sacralidade da pessoa do soberano; no poder racional, o motivo da obediência deriva da crença na racionalidade do comportamento conforme a lei; no poder carismático, deriva da crença nos dotes extraordinários do chefe.

BOBBIO, N. Estado, Governo, Sociedade: para uma teoria geral da política.São Paulo: Paz e Terra, 1999 (adaptado).

O texto apresenta três tipos de poder que podem ser identificados em momentos históricos distintos. Identifique o período em que a obediência esteve associada predominantemente ao poder carismático:
(A) Republica Federalista Norte-Americana.
(B) Republica Fascista Italiana no século XX.
(C) Monarquia Teocrática do Egito Antigo.
(D) Monarquia Absoluta Francesa no século XVII.
(E) Monarquia Constitucional Brasileira no século XIX.

44 –(UEL-adaptada) "[...] seria possível reconstruir a história da arte a partir do confronto de dois polos, no interior da própria obra de arte, e ver o conteúdo dessa história na variação do peso conferido seja a um polo, seja a outro. Os dois polos são o valor de culto da obra de arte e seu valor de exposição. [...] À medida que as obras de artes se emancipam do seu uso ritual, aumentam as ocasiões para que elas sejam expostas".

BENJAMIN, Walter. A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica. In: Magia e técnica, arte e política: ensaios sobre literatura e história da cultura. São Paulo: Brasiliense, 1994.

Com base no fragmento acima e nos conhecimentos sobre o pensamento de Benjamin, é correto afirmar:
(A) O resgate da aura artística da obra de arte promovida pela reprodutibilidade técnica amplia sua função potencialmente democratizadora, permitindo o acesso de um número maior de pessoas à sua contemplação.
(B) O declínio da aura da obra de arte, decorrente de sua crescente elitização e das novas técnicas de reprodução em série, reforça seu valor tradicional de culto e amplia a percepção estética das coletividades humanas.
(C) A arte, na sociedade primitiva, tinha por finalidade atender aos rituais religiosos, por isso possuía um caráter aurático vinculado ao valor do culto, o qual se perde com o avanço da reprodutibilidade técnica.
(D) O cinema manifesta-se como uma obra de arte aurática, pois suscita em cada um dos espectadores uma forma singular e única de se relacionar com o objeto artístico no interior do qual mergulha e nele se distrai.
(E) O que determina o esvaziamento da aura da obra de arte reproduzida tecnicamente é a sua reclusão e a perda do valor de exposição, o que restringe o acesso das massas, que se tornaram alienadas.

45 – (UEL – Adaptada) "Tales foi o iniciador da filosofia da physis, pois foi o primeiro a afirmar a existência de um princípio originário único, causa de todas as coisas que existem, sustentando que esse princípio é a água. Essa proposta é importantíssima... podendo com boa dose de razão ser qualificada como a primeira proposta filosófica daquilo que se costuma chamar civilização ocidental."

REALE, Giovanni. História da filosofia: Antiguidade e Idade Média. São Paulo: Paulus, 1990. p. 29.

A filosofia surgiu na Grécia, no século VI a.C, sendo os primeiros filósofos chamados de "pré-socráticos". De acordo com o texto, assinale a alternativa que expressa o principal problema por eles investigado.
(A) A ética, enquanto investigação racional do agir humano.
(B) A estética, enquanto estudo sobre o belo na arte.
(C) A epistemologia, como avaliação dos procedimentos científicos.

(D) A cosmologia, como investigação acerca da origem e da ordem do mundo.
(E) A filosofia política, enquanto análise do Estado e sua legislação.

46 – (UEL - Adaptada) "Entre os 'físicos' da Jônia, o caráter positivo invadiu de chofre a totalidade do ser. Nada existe que não seja natureza, physis. Os homens, a divindade, o mundo formam um universo unificado, homogêneo, todo ele no mesmo plano: são as partes ou os aspectos de uma só e mesma physis que põem em jogo, por toda parte, as mesmas forças, manifestam a mesma potência de vida. As vias pelas quais essa physis nasceu, diversificou-se e organizou-se são perfeitamente acessíveis à inteligência humana: a natureza não operou 'no começo' de maneira diferente de como o faz ainda, cada dia, quando o fogo seca uma vestimenta molhada ou quando, num crivo agitado pela mão, as partes mais grossas se isolam e se reúnem".

VERNANT, Jean-Pierre. As origens do pensamento grego. Trad. deísis Borges B. da Fonseca. 12.ed. Rio de Janeiro: Difel, 2002. p.110.

Com base no texto e nos seus conhecimentos sobre conhecimento mítico x conhecimento racional, assinale a alternativa correta.
(A) Para explicar o que acontece no presente é preciso compreender como a natureza agia "no começo", ou seja, no momento original.
(B) A explicação para os fenômenos naturais pressupõe a aceitação de elementos sobrenaturais.
(C) O nascimento, a diversidade e a organização dos seres naturais têm uma explicação natural e esta pode ser compreendida racionalmente.
(D) A razão é capaz de compreender parte dos fenômenos naturais, mas a explicação da totalidade dos mesmos está além da capacidade humana.
(E) A diversidade de fenômenos naturais pressupõe uma multiplicidade de explicações e nem todas estas explicações podem ser racionalmente compreendidas.

47 – (UEL-Adaptada) "Zeus ocupa o trono do universo. Agora o mundo está ordenado. Os deuses disputaram entre si, alguns triunfaram. Tudo o que havia de ruim no céu etéreo foi expulso, ou para a prisão do Tártaro ou para a Terra, entre os mortais. E os homens, o que acontece com eles? Quem são eles?".

VERNANT, Jean-Pierre. O universo, os deuses, os homens. Trad. de Rosa Freire d'Aguiar. São Paulo: Companhia das Letras, 2000. p. 56.

O texto acima é parte de uma narrativa mítica. Considerando que o mito pode ser uma forma de conhecimento, assinale a alternativa correta.
(A) A verdade do mito obedece a critérios empíricos e científicos de comprovação.
(B) O conhecimento mítico segue um rigoroso procedimento lógico-analítico para estabelecer suas verdades.
(C) As explicações míticas constroem-se, de maneira argumentativa e autocrítica.
(D) A verdade do mito obedece a regras universais do pensamento racional, tais como a lei de não-contradição
(E) O mito busca explicações definitivas acerca do homem e do mundo, e sua verdade independe de provas.

48 – (UEL-Adaptada) "A virtude é, pois, uma disposição de caráter relacionada com a escolha que consiste numa mediania, isto é, a mediania relativa a nós, a qual é determinada por um princípio racional próprio do homem dotado de sabedoria prática."

ARISTÓTELES, Ética a Nicômaco. Tradução de Leonel Vallandro e Gerd Bornheim. São Paulo: Abril Cultural, 1973. Livro II, p. 273.

Com base nos textos e no seu conhecimento sobre a ética em Aristóteles, pode-se dizer que a virtude ética:
(A) implica na escolha do que é conveniente no excesso e do que é prazeroso na falta.
(B) consiste na eleição de um dos extremos como o mais adequado, isto é, ou o excesso ou a falta.
(C) reside no meio termo, que consiste numa escolha situada entre o excesso e a falta.
(D) pauta-se na escolha do que é mais satisfatório em razão de preferências pragmáticas.
(E) baseia-se no que é mais prazeroso em sintonia com o fato de que a natureza é que nos torna mais perfeitos.

49 – (UEL) "Há, porém, algo de fundamentalmente novo na maneira como os Gregos puseram a serviço do seu problema último – da origem e essência das coisas – as observações empíricas que receberam do Oriente e enriqueceram com as suas próprias, bem como no modo de submeter ao pensamento teórico e casual o reino dos mitos, fundado na observação das realidades aparentes do mundo sensível: os mitos sobre o nascimento do mundo."

Fonte: JAEGER, W. Paidéia. Tradução de Artur M. Parreira. 3.ed. São Paulo: Martins Fontes, 1995, p. 197.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a relação entre mito e filosofia na Grécia, é correto afirmar:
(A) Em que pese ser considerada como criação dos gregos, a filosofia se origina no Oriente sob o influxo da religião e apenas posteriormente chega à Grécia.
(B) A filosofia representa uma ruptura radical em relação aos mitos, representando uma nova forma de pensamento plenamente racional desde as suas origens.
(C) Apesar de ser pensamento racional, a filosofia se desvincula dos mitos de forma gradual.
(D) Filosofia e mito sempre mantiveram uma relação de interdependência, uma vez que o pensamento filosófico necessita do mito para se expressar.
(E) O mito já era filosofia, uma vez que buscava respostas para problemas que até hoje são objeto da pesquisa filosófica.

50 – (UFSJ-Adaptada) "Galileu e seus sucessores, atirando objetos de alturas para o solo, e fazendo rolar esferas sobre planos inclinados, contrastavam nitidamente seus métodos com a anterior e habitual especulação inspirada na Metafísica Aristotélica. Achavam-se, pois, abertamente em jogo os procedimentos adequados para a elaboração do Conhecimento. E era preciso não somente determinar esses procedimentos, mas trazer a sua justificação e reeducar-se na condução dos novos métodos. Tanto mais que tais métodos iam chocar-se em última instância com preconceitos profundamente implantados em concepções tradicionais que traziam o poderoso selo de convicções religiosas. As necessidades do momento levavam assim os homens de pensamento a se deterem atentamente nos problemas do Conhecimento. O que, afora as estéreis manipulações verbais a que se reduzira a Lógica formal clássica, praticamente já não detinha a atenção de ninguém". Assinale a alternativa que expressa o problema central desse fragmento de texto.

(A) A tentativa dos modernos em empreender uma nova metodologia para a Ciência e para a Filosofia.
(B) A iminente necessidade de se praticar uma Filosofia conduzida por novos métodos e técnicas de aprimoramento da metafísica aristotélica.
(C) A grande emergência de se fazer uma total integração da Filosofia com a Ciência através de uma tentativa de equiparação dos seus métodos.
(D) A constatação de que a Filosofia passaria a assumir o comprometimento com as questões relativas ao problema da retórica aristotélica bem como do conhecimento teológico.
(E) Uma releitura quanto ao papel da Filosofia para que esta não perdesse seu status de ciência.

51 – (UEL – Adaptada) "Os poemas de Homero serviram de alimento espiritual aos gregos, contribuindo de forma essencial para aquilo que mais tarde se desenvolveria como filosofia. Em seus poemas, a harmonia, a proporção, o limite e a medida, assim como a presença de questionamentos acerca das causas, dos princípios e do porquê das coisas se faziam presentes, revelando depois uma constante na elaboração dos princípios metafísicos da filosofia grega".

(Adaptado de: REALE, Giovanni. História da Filosofia Antiga. v. I. Trad. Henrique C. Lima Vaz e Marcelo Perine. São Paulo: Loyola, 1994. p. 19.)

Com base no texto e nos conhecimentos acerca das características que marcaram o nascimento da filosofia na Grécia, é correto afirmar que:

(A) A política, enquanto forma de disputa oratória, não contribuiu em nada para formar um grupo de iguais, os cidadãos, que buscavam a verdade pela força da argumentação.
(B) O palácio real, que centralizava os poderes militar e religioso, foi substituído pela Ágora, espaço público onde os problemas da pólis eram debatidos.
(C) A palavra, utilizada na prática religiosa e nos ditos do rei, perdeu a função ritualista de fórmula justa, passando a ser veículo do debate e da discussão dos seres irracionais.
(D) A expressão filosófica é tributária do caráter pragmático dos gregos, que substituíram a contemplação desinteressada dos mitos pela técnica utilitária do pensar racional.
(E) Os poemas de nada serviram para os gregos, pois o pensamento filosófico é totalmente oposto do pensamento através dos mitos.

52 – (UEL)

Mobilização pelas "Diretas já", Praça da Sé, São Paulo.

"Um cidadão integral pode ser definido por nada mais nem nada menos que pelo direito de administrar a justiça e exercer funções públicas [...]".

(ARISTÓTELES. Política. Trad. Mário da Gama Kury. 3. ed. Brasília: UNB, 1997. p. 78.)

Tendo como base o conceito de cidadania de Aristóteles, é correto afirmar que o fato político retratado na imagem:

(A) Confirma o ideal aristotélico de cidadão como aquele que se submete passivamente a uma autoridade coercitiva e ilimitada.
(B) Ilustra o conceito que Aristóteles construiu de cidadãos como aqueles que estão separados em três classes, sendo que uma delas governa, de modo absoluto, as demais.
(C) Manifesta contradição com a concepção de liberdade e de manifestação pública presente no exercício da cidadania grega, ao revelar uma campanha submissa e tutelada pela minoria.
(D) Mostra o ideário aristotélico de cidade e de cidadania, que exalta o individualismo e a supremacia do privado em detrimento do público.
(E) Caracteriza um exemplo contemporâneo de participação que demonstra o debate de assuntos públicos, assim como faziam os cidadãos livres de Atenas.

53 – (UFU – Adaptada) "Dostoiévski escreveu: "Se Deus não existisse, tudo seria permitido". Eis o ponto de partida do existencialismo. De fato, tudo é permitido se Deus não existe, e, por conseguinte, o homem está desamparado porque não encontra nele próprio nem fora dele nada a que se agarrar. Para começar, não encontra desculpas". (SARTRE, Jean-Paul. O existencialismo é um humanismo. Tradução de Rita Correia Guedes. São Paulo: Nova Cultural, 1987. p.9.

Tomando o texto acima como referência, marque a alternativa correta.

(A) Com a expressão “tudo é permitido”, o homem encontra em Deus uma maneira de se agarrar e de encontrar desculpas para seus atos.
(B) Defender que “tudo é permitido” significa que o homem não deve assumir o que faz, pois todos os homens são essencialmente determinados por forças sociais.
(C) Nesse texto, Sartre quer mostrar que sua teoria da liberdade pressupõe que o homem é sempre responsável pelas escolhas que faz e que nenhuma desculpa deve ser usada para justificar qualquer ato.
(D) Para Sartre, a expressão “tudo é permitido” significa que o homem livre nunca deve considerar os outros e pode fazer tudo o que quiser, sem assumir qualquer responsabilidade.
(E) O existencialismo é uma doutrina que propõe a adoção de certos valores como liberdade e angústia. Para o existencialismo, a liberdade significa a total recusa da responsabilidade.

54 – (UFU 2009 – Adaptada) "A doutrina que lhes estou apresentando é justamente o contrário do quietismo, visto que ela afirma: a realidade não existe a não ser na ação; aliás, vai longe ainda, acrescentando: o homem nada mais é do que o seu projeto; só existe na medida em que se realiza; não é nada além do conjunto de seus atos, nada mais que sua vida".

SARTRE, Jean-Paul. O Existencialismo é um humanismo. São Paulo: Nova Cultural, 1987, Col. Os Pensadores. p. 13.

Tomando o texto acima como referência, assinale a alternativa correta.
(A) A frase "a realidade não existe a não ser na ação" significa que é o homem aquele que cria toda a realidade possível e imaginável, que o homem é o ser que cria o mundo todo a partir de sua existência.
(B) O existencialismo sartreano é uma espécie muito particular de quietismo, porque afirma que o homem é livre a partir do momento em que deixa a decisão sobre a própria existência nas mãos dos outros.
(C) Quando Sartre afirma que o homem "nada mais é do que a sua vida", ele está dizendo que todos são iguais na indeterminação de seus atos e que, portanto, é indiferente ser responsável ou não pelas ações praticadas.
(D) O existencialismo de Sartre é o contrário do quietismo, porque defende que a vida humana é feita a partir das ações e escolhas que cada ser humano realiza juntamente com outros homens. A vida do homem é um projeto que se realiza em plena liberdade.
(E) Através da doutrina existencialista de Sartre, somos condenados a ser livre a partir do momento em que atribuímos a responsabilidade de nossos atos e ações para um terceiro ou agente externo, eximindo a nós qualquer tipo de culpa ou de sanção.

55 – (UEL) “Ser caritativo quando se pode sê-lo é um dever, e há além disso muitas almas de disposição tão compassivas que, mesmo sem nenhum outro motivo de vaidade ou interesse, acham íntimo prazer em espalhar alegria à sua volta, e se podem alegar com o contentamento dos outros, enquanto este é obra sua. Eu afirmo porém que neste caso uma tal ação, por conforme ao dever, por amável que ela seja, não tem contudo nenhum verdadeiro valor moral, , mas vai emparelhar com outras inclinações, por exemplo o amor das honras que, quando por feliz acaso, topa aquilo que efetivamente é de interesse geral e conforme ao dever, é consequentemente honroso e merece louvor e estímulo, mas não estima; pois à sua máxima falta o conteúdo moral que manda que tais ações se pratiquem não por inclinações, mas por dever”.

KANT, I. Fundamentação da metafísica dos costumes. Tradução de Paulo Quintela. São Paulo: Abril Cultural, 1980. p. 113.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o dever em Kant, é correto afirmar que:
(A) ser compassivo é o que determina que uma ação tenha valor moral.
(B) numa ação por dever, as inclinações estão subordinadas ao princípio moral.
(C) a ação por dever é determinada pela simpatia para com os seres humanos.
(D) o valor moral de uma ação é determinado pela promoção da felicidade humana.
(E) é no propósito visado que uma ação praticada por dever tem o seu valor moral.

56 – (UEL) “O maquiavelismo é uma interpretação de O Príncipe de Maquiavel, em particular a interpretação segundo a qual a ação política, ou seja, a ação voltada para a conquista e conservação do Estado, é uma ação que não possui um fim próprio de utilidade e não deve ser julgada por meio de critérios diferentes dos de conveniência e oportunidade”.

(BOBBIO, Norberto. Direito e Estado no pensamento de Emanuel Kant. Trad. de Alfredo Fait. 3.ed. Brasília: Editora da UNB, 1984. p. 14.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, para Maquiavel o poder político é:
(A) Independente da moral e da religião, devendo ser conduzido por critérios restritos ao âmbito político.
(B) Independente da conveniência e oportunidade, pois estas dizem respeito à esfera privada da vida em sociedade.
(C) Dependente da religião, devendo ser conduzido por parâmetros ditados pela Igreja.
(D) Dependente da ética, devendo ser orientado por princípios morais válidos universal e necessariamente.
(E) Independente das pretensões dos governantes de realizar os interesses do Estado.

57 – (UEL) “Não sendo o Estado ou a Cidade mais que uma pessoa moral, cuja vida consiste na união de seus membros, e se o mais importante de seus cuidados é o de sua própria conservação, torna-se-lhe necessária uma força universal e compulsiva para mover e dispor cada parte da maneira mais conveniente a todos. Assim como a natureza dá a cada homem poder absoluto sobre todos os seus membros, o pacto social dá ao corpo político um poder absoluto sobre todos os seus, e é esse mesmo poder que, dirigido pela vontade geral, ganha, como já disse, o nome de soberania”.

(ROUSSEAU, Jean-Jacques. Do contrato social. Trad. de Lourdes Santos Machado. 3.ed. São Paulo: Nova Cultural, 1994. p. 48.)

De acordo com o texto e os conhecimentos sobre os conceitos de Estado e soberania em Rousseau, é correto afirmar

(A) A soberania surge como resultado da imposição da vontade de alguns grupos sobre outros, visando a conservar o poder do Estado.

(B) O estabelecimento da soberania está desvinculado do pacto social que funda o Estado.

(C) O Estado é uma instituição social dependente da vontade impositiva da maioria, o que configura a democracia.

(D) A conservação do Estado independe de uma força política coletiva que seja capaz de garanti-lo.

(E) A soberania é estabelecida como poder absoluto orientado pela vontade geral e legitimado pelo pacto social para garantir a conservação do Estado.

58 – (UEL) “Toda cidade [pólis], portanto, existe naturalmente, da mesma forma que as primeiras comunidades; aquela é o estágio final destas, pois a natureza de uma coisa é seu estágio final. (...) Estas considerações deixam claro que a cidade é uma criação natural, e que o homem é por natureza um animal social, e um homem que por natureza, e não por mero acidente, não fizesse parte de cidade alguma, seria desprezível ou estaria acima da humanidade”.

(ARISTÓTELES. Política. 3. ed. Trad. De Mário da Gama Kuri. Brasília: Ed. Universidade de Brasília, 1997. p. 15.)

De acordo com o texto de Aristóteles, é correto afirmar que a pólis:

(A) É instituída por uma convenção entre os homens.

(B) Existe por natureza e é da natureza humana buscar a vida em sociedade.

(C) Passa a existir por um ato de vontade dos deuses, alheia à vontade humana.

(D) É estabelecida pela vontade arbitrária de um déspota.

(E) É fundada na razão, que estabelece as leis que a ordenam.

59 – (UEL) “Como a temperança, também a justiça é uma virtude comum a toda a cidade. Quando cada uma das classes exerce a sua função própria, ‘aquela para a qual a sua natureza é a mais adequada’, a cidade é justa. Esta distribuição de tarefas e competências resulta do fato de que cada um de nós não nasceu igual ao outro e, assim, cada um contribui com a sua parte para a satisfação das necessidades da vida individual e coletiva. (...) Justiça é, portanto, no indivíduo, a harmonia das partes da alma sob o domínio superior da razão; no estado, é a harmonia e a concórdia das classes da cidade”.

(PIRES, Celestino. Convivência política e noção tradicional de justiça. In: BRITO, Adriano N. de; HECK, José N. (Orgs.). Ética e política. Goiânia: Editora da UFG, 1997. p. 23.)

Sobre a cidade justa na concepção de Platão, é correto afirmar:

(A) Nela todos satisfazem suas necessidades mínimas, e inexistem funções como as de governantes, legisladores e juízes.

(B) É governada pelos filósofos, protegida pelos guerreiros e mantida pelos produtores econômicos, todos cumprindo sua função própria.

(C) Seus habitantes desejam a posse ilimitada de riquezas, como terras e metais preciosos.

(D) Ela tem como principal objetivo fazer a guerra com seus vizinhos para ampliar suas posses através da conquista.

(E) Ela ambiciona o luxo desmedido e está cheia de objetos supérfluos, tais como perfumes, incensos, iguarias, guloseimas, ouro, marfim, etc.

60 – (UEL)

Fonte: LAERTE. Classificados. São Paulo: Devir, 2001. p. 25.

“É evidente, pois, que a cidade faz parte das coisas da natureza, que o homem é naturalmente um animal político, destinado a viver em sociedade, e que aquele que, por instinto, e não porque qualquer circunstância o inibe, deixa de fazer parte de uma cidade, é um ser vil ou superior ao homem [...]”.

(ARISTÓTELES. A política. Trad. de Nestor Silveira Chaves. Rio de Janeiro: Ediouro, 1997. p. 13.)

Com base no texto de Aristóteles e na charge, é correto afirmar:

(A) O texto de Aristóteles confirma a ideia exposta pela charge de que a condição humana de ser político é artificial e um obstáculo à liberdade individual.

(B) A charge apresenta uma interpretação correta do texto de Aristóteles segundo a qual a política é uma atividade nociva à coletividade devendo seus representantes serem afastados do convívio social.

(C) A charge aborda o ponto de vista aristotélico de que a dimensão política do homem independe da convivência com seus semelhantes, uma vez que o homem bastasse a si próprio.

(D) A charge, fazendo alusão à afirmação aristotélica de que o homem é um animal político por natureza, sugere uma crítica a um tipo de político que ignora a coletividade privilegiando interesses particulares e que, por isso, deve ser evitado.

(E) Tanto a charge quanto o texto de Aristóteles apresentam a ideia de que a vida em sociedade degenera o homem, tornando-o um animal.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
B	A	D	C	B	C	E	E	A	D
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
D	B	C	A	B	C	A	C	C	D
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
A	C	B	A	B	D	C	D	C	C
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
C	A	A	B	D	C	D	E	C	D
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
C	B	B	C	D	C	A	C	C	A
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
B	E	E	D	B	A	E	B	B	D

Texto para questão 01.

Para o Mano Caetano

O que fazer do ouro de tolo
Quando um doce bardo brada a toda brida,
Em velas pandas, suas esquisitas rimas?
Geografia de verdades, Guanabaras postiças
Saudades banguelas, tropicais preguiças?

A boca cheia de dentes
De um implacável sorriso
Morre a cada instante
Que devora a voz do morto, e com isso,
Ressuscita vampira, sem o menor aviso

[...]
E eu soy lobo-bolo? lobo-bolo
Tipo pra rimar com ouro de tolo?
Oh, Narciso Peixe Ornamental!
Tease me, tease me outra vez 1
Ou em banto baiano
Ou em português de Portugal
De Natal
[...]

1
Tease me (caçoe de mim, importune-me).

LOBÃO. Disponível em: http://vagalume.uol.com.br. Acesso em: 14 ago. 2009 (adaptado).

01- Na letra da canção apresentada, o compositor Lobão explora vários recursos da língua portuguesa, a fim de conseguir efeitos estéticos ou de sentido. Nessa letra, o autor explora o extrato sonoro do idioma e o uso de termos coloquiais na seguinte passagem:

(A)“Quando um doce bardo brada a toda brida” (v. 2)
(B) “Em velas pandas, suas esquisitas rimas?” (v. 3)
(C) “Que devora a voz do morto” (v. 9)
(D) “lobo-bolo//Tipo pra rimar com ouro de tolo? (v. 11-12)
(E) “Tease me, tease me outra vez” (v. 14)

Texto para questão 02.

Não-coisa

O que o poeta quer dizer
no discurso não acaba
e se o diz é pra saber
o que ainda não acaba.

5 Uma fruta uma flor
um odor que relume...
Como dizer o sabor,
seu clarão seu perfume?

Como enfim traduzir
10 na lógica do ouvido
o que na coisa é coisa
e que não tem sentido?

A linguagem dispõe
de conceitos, de nomes
15 mas o gosto da fruta
só o sabes se a comes

(...)
No entanto, o poeta
desafia o impossível
e tenta no poema
20 dizer o indizível:
subverte a sintaxe
implode a fala, ousa
incutir na linguagem
densidade de coisa

25 sem permitir, porém,
que perca a transparência
já que a coisa é fechada
à humana consciência.

O que o poeta faz
30 mais do que mencioná-la
é torná-la aparência
pura – e iluminá-la.

Toda coisa tem peso:
uma noite em seu centro.

35 O poema é uma coisa
que não tem nada dentro,

a não ser o ressoar
de uma imprecisa voz
que não quer se apagar
– essa voz somos nós.

(FERREIRA GULLAR Cadernos de literatura brasileira. São Paulo: Instituto Moreira Salles, 1998.)

A primeira estrofe expõe ideias no campo da metalinguagem, já que apresenta concepções acerca da própria linguagem poética. Os versos que mais se aproximam dessas ideias são:

(A) Uma fruta uma flor / um odor que relume ... (l. 5-6)
(B) sem permitir, porém, / que perca a transparência (l. 25-26)
(C) é torná-la aparência / pura – e iluminá-la. (l. 31-32)
(D) Toda coisa tem peso: / uma noite em seu centro. (l. 33-34)
(E) a não ser o ressoar / de uma imprecisa voz (37-38)

03-

BESSINHA. Disponível em: http://pattindica.files.wordpress.com/2009/06bessinha458904- jpg-image_1245119001858.jpeg (adaptado). (Foto: Reprodução/Enem)

As diferentes esferas sociais de uso da língua obrigam o falante a adaptá -la às variadas situações de comunicação . Uma das marcas linguísticas que configuram a linguagem oral informal usada entre avô e neto neste texto é

(A) a opção pelo emprego da forma verbal “era” em lugar de “foi”.
(B)a ausência de artigo antes da palavra “árvore”.
(C) o emprego da redução “tá” em lugar da forma verbal “está”.
(D) o uso da contração “desse” em lugar da expressão “de esse”.
(E) a utilização do pronome “que” em início de frase exclamativa.

04- A biosfera, que reúne todos os ambientes onde se desenvolvem os seres vivos, se divide em unidades menores chamadas ecossistemas, que podem ser uma tem múltiplos mecanismos que regulam o número de organismos dentro dele , controlando sua reprodução, crescimento e migrações.

(DUARTE, M. **O guia dos curiosos.** São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Predomina no texto a função da linguagem)

(A) emotiva, porque o autor expressa seu sentimento em relação à ecologia.
(B) fática, porque o texto testa o funcionamento do canal de comunicação.
(C) poética, porque o texto chama a atenção para os recursos de linguagem.
(D) conativa, porque o texto procura orientar comportamentos do leitor.
(E) referencial, porque o texto trata de noções e informações conceituais.

Texto para questão 05.
Câncer 21/06 a 21/07

O eclipse em seu signo vai desencadear mudanças na sua autoestima e no seu modo de agir. O corpo indicará onde você falha – se anda engolindo sapos, a área gástrica se ressentirá . este novo ciclo exige uma “desintoxicação” . Seja comedida em suas ações, já que precisará de energia para se recompor . Há preocupaçã o com a família , e a comunicação entre os irmãos trava . Lembre-se: palavra preciosa é palavra dita na hora certa. Isso ajuda também na vida amorosa, que será testada . Melhor conter as expectativas e ter calma , avaliando as próprias carências de mo do maduro . Sentirá vontade de intimidade com os assuntos da alma.

(Revista Cláudia. No 7, ano 48, jul. 2009.)

05- O reconhecimento dos diferentes gêneros textuais, seu contexto de uso, sua função social específica, seu objetivo comunicativo e seu formato mais comum relacionam -se aos conhecimentos construídos socioculturalmente . A análise dos elementos constitutivos desse texto demonstra que sua função é

(A) vender um produto anunciado.
(B) informar sobre astronomia.
(C) ensinar os cuidados com a saúde.
(D) expor a opinião de leitores em um jornal.
(E) aconselhar sobre amor, família, saúde, trabalho.

Texto para questão 06.

S.O.S Português

Por que pronunciamos muitas palavras de um jeito diferente da escrita? Pode-se refletir sobre esse aspecto da língua com base em duas perspectivas. Na primeira delas, fala e escrita são dicotômicas, o que restringe o ensino da língua ao código. Daí vem o entendimento de que a escrita é mais complexa que a fala, e seu ensino restringe-se ao conhecimento das regras gramaticais, sem a preocupação com situações de uso. Outra abordagem permite encarar as diferenças como um produto distinto de duas

modalidades da língua: a oral e a escrita. A questão é que nem sempre nos damos conta disso.

S.O.S Português. **Nova Escola.** São Paulo: Abril, Ano XXV, nº-231, abr. 2010 (fragmento adaptado).

06- O assunto tratado no fragmento é relativo à língua portuguesa e foi publicado em uma revista destinada a professores. Entre as características próprias desse tipo de texto, identificam-se marcas linguísticas próprias do uso

(A) regional, pela presença de léxico de determinada região do Brasil.
(B) literário, pela conformidade com as normas da gramática.
(C) técnico, por meio de expressões próprias de textos científicos.
(D) coloquial, por meio do registro de informalidade.
(E) oral, por meio do uso de expressões típicas da oralidade.

Texto para questão 07.

Na busca constante pela sua evolução , o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar , de sentir e de criar . Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criaram obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturaram o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia , além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J. J. (Org.). **Histórias reais e belas nas telas.** Posigraf: 2003.

07- Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas , como na seguinte imagem:

(A)

Romero Brito. "Gisele e Tom"

(B)

Andy Warhol. "Michael Jackson"

(C) Funny Filez.“Monabean”.

(D)

Andy Warhol. “Marlyn Monroe”.

(E)

Pablo Picasso. “Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas”.

08-

MOSTRE QUE SUA MEMÓRIA É MELHOR DO QUE A DE COMPUTADOR E GUARDE ESTA CONDIÇÃO : 12X SEM JUROS.

Campanha publicitária de loja de eletroeletrônicos. **Revista Época.** N° 424, 03 jul. 2006.

Ao circularem socialmente , os textos realizam -se como práticas de linguagem , assumindo configurações específicas , formais e de conteúdo . Considerando o contexto em que circula o texto publicitário, seu objetivo básico é

(A) influenciar o comportamento do leitor, por meio de apelos que visam à adesão ao consumo.
(B) definir regras de comportamento social pautadas no combate ao consumismo exagerado.
(C) defender a importância do conhecimento de informática pela população de baixo poder aquisitivo.
(D) facilitar o uso de equipamentos de informática pelas classes sociais economicamente desfavorecidas.
(E) questionar o fato de o homem ser mais inteligente que a máquina, mesmo a mais moderna.

09-

Testes

Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet. O nome do teste era tentador: "O que Freud diria de você". Uau. Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento". Perfeito! Foi exatamente o que aconteceu comigo. Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise, e ele acertou na mosca.

Estava com tempo sobrando, e curiosidade é algo que não me falta, então resolvi voltar ao teste e responder tudo diferente do que havia respondido antes. Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver com minha personalidade. E fui conferir o resultado, que dizia o seguinte: "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os 12 anos, depois disso você buscou conhecimento intelectual para seu amadurecimento".

MEDEIROS, M. **Doidas e santas.** Porto Alegre, 2008 (adaptado).

Quanto às influências que a internet pode exercer sobre os usuários, a autora expressa uma reação irônica no trecho:

(A) "Marquei umas alternativas esdrúxulas, que nada tinham a ver".
(B) "Os acontecimentos da sua infância a marcaram até os doze anos".
(C) "Dia desses resolvi fazer um teste proposto por um *site* da internet".
(D) "Respondi a todas as perguntas e o resultado foi o seguinte".
(E) "Fiquei radiante: eu havia realizado uma consulta paranormal com o pai da psicanálise".

10-

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: http://www.abcdasaude.com.br. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.

(A) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
(B) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
(C) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
(D) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
(E) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

11-

A gentileza é algo difícil de ser ensinado e vai muito além da palavra educação. Ela é difícil de ser encontrada, generosas e desprendidas, que se interessam em contribuir para o bem do outro e da sociedade. É uma atitude desobrigada, que se manifesta nas situações cotidianas e das maneiras mais prosaicas.

SIMURRO, S. A. B. **Ser gentil é ser saudável.** Disponível em: http://www.abqv.org.br. Acesso em: 22 jun. 2006 (adaptado).

No texto, menciona-se que a gentileza extrapola as regras de boa educação. A argumentação construída

(A) apresenta fatos que estabelecem entre si relações de causa e de consequência.
(B) descreve condições para a ocorrência de atitudes educadas.
(C) indica a finalidade pela qual a gentileza pode ser praticada.
(D) enumera fatos sucessivos em uma relação temporal.
(E) mostra oposição e acrescenta ideias.

12-

Gerente – Boa tarde. Em que eu posso ajudá-lo?
Cliente – Estou interessado em financiamento para compra de veículo.
Gerente – Nós dispomos de várias modalidades de crédito. O senhor é nosso cliente?
Cliente – Sou Júlio César Fontoura, também sou funcionário do banco.
Gerente – Julinho, é você, cara? Aqui é a Helena! Cê tá em Brasília? Pensei que você inda tivesse na agência de Uberlândia! Passa aqui pra gente conversar com calma.

BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004 (adaptado).

Na representação escrita da conversa telefônica entre a gerente do banco e o cliente, observa-se que a maneira de falar da gerente foi alterada de repente devido

(A) à adequação de sua fala à conversa com um amigo, caracterizada pela informalidade.
(B) à iniciativa do cliente em se apresentar como funcionário do banco.
(C) ao fato de ambos terem nascido em Uberlândia (Minas Gerais).
(D) à intimidade forçada pelo cliente ao fornecer seu nome completo.
(E) ao seu interesse profissional em financiar o veículo de Júlio.

13- Analise as seguintes avaliações de possíveis resultados de um teste na Internet.

RESULTADO	AVALIAÇÃO
Total de respostas a	Mais respostas a O PRAGMÁTICO – Você consegue usar as redes sociais on-line como um complemento às amizades e à vida profissional sem que isso afete sua intimidade
Total de respostas b	Mais respostas b O FANÁTICO – Sua presença na internet está predominando sobre sua vida real. Procure sair mais de casa e encontrar seus amigos pessoalmente
Total de respostas c	Mais respostas c O APRENDIZ – Você é um novato nos sites de relacionamentos ou ainda não descobriu como usá-los inteiramente

Caso tenha dado empate entre duas letras, responda à seguinte pergunta:

Quando alguém, na vida real, pede os seus contatos, você:

a) Dá o número do telefone e o endereço de e-mail
b) Dá a URL* da sua rede social
c) O que é URL*?

* Endereço de uma página da rede de computadores

Fonte: Rita Khater, psicóloga e professora da PUC-Campinas

Depreende-se, a partir desse conjunto de informações, que o teste que deu origem a esses resultados, além de estabelecer um perfil para o usuário de sites de relacionamento, apresenta preocupação com hábitos e propõe mudanças de comportamento direcionadas

(A) ao adolescente que acessa sites de entretenimento.
(B) ao profissional interessado em aperfeiçoamento tecnológico.
(C) à pessoa que usa os sites de relacionamento para complementar seu círculo de amizades.
(D) ao usuário que reserva mais tempo aos sites de relacionamento do que ao convívio pessoal com os amigos.
(E) ao leitor que se interessa em aprender sobre o funcionamento de diversos tipos de sites de relacionamento.

14-

No programa do balé Parade, apresentado em 18 de maio de 1917, foi empregada publicamente, pela primeira vez, a palavra sur-realisme. Pablo Picasso desenhou o cenário e a indumentária, cujo efeito foi tão surpreendente que se sobrepôs à coreografia. A música de Erik Satie era uma mistura de jazz, música popular e sons reais tais como tiros de pistola, combinados com as imagens do balé de Charlie Chaplin, caubóis e vilões, mágica chinesa e Ragtime. Os tempos não eram propícios para receber a nova mensagem cênica demasiado provocativa devido ao repicar da máquina de escrever, aos zumbidos de sirene e dínamo e aos rumores de aeroplano previstos por Cocteau para a partitura de Satie. Já a ação coreográfica confirmava a tendência marcadamente teatral da gestualidade cênica, dada pela justaposição, colagem de ações isoladas seguindo um estímulo musical.

SILVA, S. M. O surrealismo e a dança. GUINSBURG, J.; LEIRNER (Org.). O surrealismo. São Paulo: Perspectiva, 2008 (adaptado).

As manifestações corporais na história das artes da cena muitas vezes demonstram as condições cotidianas de um determinado grupo social, como se pode observar na descrição acima do balé Parade, o qual reflete

(A) a falta de diversidade cultural na sua proposta estética.
(B) a alienação dos artistas em relação às tensões da Segunda Guerra Mundial.
(C) uma disputa cênica entre as linguagens das artes visuais, do figurino e da música.
(D) as inovações tecnológicas nas partes cênicas, musicais, coreográficas e de figurino.
(E) uma narrativa com encadeamentos claramente lógicos e lineares.

Texto para as questões 15 e 16

15- Os principais recursos utilizados para envolvimento e adesão do leitor à campanha institucional incluem

(A) o emprego de enumeração de itens e apresentação de títulos expressivos.
(B) o uso de orações subordinadas condicionais e temporais.
(C) o emprego de pronomes como "você" e "sua" e o uso do imperativo.
(D) a construção de figuras metafóricas e o uso de repetição.
(E) o fornecimento de número de telefone gratuito para contato.

o emprego de pronomes como "você" e "sua" e o uso do imperativo.

16- O texto "Influenza A(Gripe suína)" tem o objetivo de solucionar um problema social,

(A) descrevendo a situação do país em relação à gripe suína.
(B) alertando a população para o risco de morte pela Influenza A.
(C) informando a população sobre a iminência de uma pandemia de Influenza A.
(D) orientando a população sobre os sintomas da gripe suína e procedimentos para evitar a contaminação.
(E) convocando toda a população para se submeter a exames de detecção da gripe suína.

17-

Tendo em vista a segunda fala do personagem entrevistado, constata-se que

(A) o entrevistado deseja convencer o jornalista a não publicar um livro.
(B) o principal objetivo do entrevistado é explicar o significado da palavra motivação.
(C) são utilizados diversos recursos da linguagem literária, tais como a metáfora e a metonímia.
(D)o entrevistado deseja informar de modo objetivo o jornalista sobre as etapas de produção de um livro.
(E) o principal objetivo do entrevistado é evidenciar seu sentimento com relação ao processo de produção de um livro.

18-

La Vie en Rose

Os quadrinhos exemplificam que as Histórias em Quadrinhos constituem um gênero textual

(A) em que a imagem pouco contribui para facilitar a interpretação da mensagem contida no texto, como pode ser constatado no primeiro quadrinho.
(B) cuja linguagem se caracteriza por ser rápida e clara, que facilita a compreensão, como se percebe na fala do segundo quadrinho: "</DIV> </SPAN> <BR CLEAR = ALL> < BR>
 <SCRIPT>".
(C) em que o uso de letras com espessuras diversas está ligado a sentimentos expressos pelos personagens, como pode ser percebido no último quadrinho.
(D) que possui em seu texto escrito características próximas a uma conversação face a face, como pode ser percebido no segundo quadrinho.
(E) que a localização casual dos balões nos quadrinhos expressa com clareza a sucessão cronológica da história, como pode ser percebido no segundo quadrinho.

19-

A partir da metade do século XX , ocorreu um conjunto de transformações econômicas e sociais cuja dimensão é difícil de ser mensurada : a chamada explosão da informação . Embora essa expressão tenha surgido no contexto da informação científica e tecnológica, seu significado , hoje, em um contexto mais geral, atinge proporções gigantescas.

Por estabelecerem novas formas de pensamento e mesmo de lógica , a informática e a Internet vêm gerando impactos sociais e culturais importantes. A disseminação do microcomputador e a expansão da Internet vêm acelerando o processo de globalização tanto no sentido do mercado quanto no sentido das trocas simbólicas possíveis entre sociedades e culturas diferentes , o que tem provocado e acelerado o fenômeno de hibridização amplamente caracterizado como próprio da pós - modernidade.

FERNANDES, M. F.; PARÁ, T. A contribuição das novas tecnologias da informação na geração de conhecimento. Disponível em: http://www.coep.ufrj.br. Acesso em: 11 ago. 2009 (adaptado).

Considerando-se o novo contexto social e econômico aludido no texto apresentado, as novas tecnologias de informação e comunicação

(A) desempenham importante papel, porque sem elas não seria possível registrar os acontecimentos históricos.
(B) facilitam os processos educacionais para ensino de tecnologia, mas não exercem influência nas ciências humanas.
(C) limitam-se a dar suporte aos meios de comunicação, facilitando sobretudo os trabalhos jornalísticos.
(D) contribuem para o desenvolvimento social, pois permitem o registro e a disseminação do conhecimento de forma mais democrática e interativa.
(E) estão em estágio experimental, particularmente na educação, área em que ainda não demonstraram potencial produtivo.

Textos para as questões 20 e 21

Texto I

É praticamente impossível imaginarmos nossas vidas sem o plástico. Ele está presente em embalagens de alimentos, bebidas e remédios, além de eletrodomésticos, automóveis etc. Esse uso ocorre devido à sua atoxicidade e à inércia, isto é: quando em contato com outras substâncias, o plástico não as contamina; ao contrário, protege o produto embalado. Outras duas grandes vantagens garantem o uso dos plásticos em larga escala: são leves, quase não alteram o peso do material embalado, e são 100% recicláveis, fato que, infelizmente, não é aproveitado, visto que, em todo o mundo, a percentagem de plástico reciclado, quando comparado ao total produzido, ainda é irrelevante.

Revista Mãe Terra. Minuano, ano I, n. 6 (adaptado).

Texto II

Sacolas plásticas são leves e voam ao vento. Por isso, elas entopem esgotos e bueiros, causando enchentes. São encontradas até no estômago de tartarugas marinhas, baleias, focas e golfinhos, mortos por sufocamento.

Sacolas plásticas descartáveis são gratuitas para os consumidores, mas têm um custo incalculável para o meio ambiente.

Veja, 8 jul. 2009. Fragmentos de texto publicitário do Instituto Akatu pelo Consumo Consciente.

20- Em contraste com o texto I, no texto II são empregadas, predominantemente, estratégias argumentativas que

(A) atraem o leitor por meio de previsões para o futuro.
(B) apelam à emoção do leitor, mencionando a morte de animais.
(C) orientam o leitor a respeito dos modos de usar conscientemente as sacolas plásticas.
(D) intimidam o leitor com as nocivas consequências do uso indiscriminado de sacolas plásticas.
(E) recorrem à informação, por meio de constatações, para convencer o leitor a evitar o uso de sacolas plásticas.

21- Na comparação dos textos acima lidos, observa-se que

(A) o texto I apresenta um alerta a respeito do efeito da reciclagem de materiais plásticos; o texto II justifica o uso desse material reciclado.
(B) o texto I tem como objetivo precípuo apresentar a versatilidade e as vantagens do uso do plástico na contemporaneidade; o texto II objetiva alertar os consumidores sobre os problemas ambientais decorrentes de embalagens plásticas não recicladas.
(C) o texto I expõe vantagens, sem qualquer ressalva, do uso do plástico; o texto II busca convencer o leitor a evitar o uso de embalagens plásticas.
(D) o texto I ilustra o posicionamento de fabricantes de embalagens plásticas, mostrando por que elas devem ser usadas; o texto II ilustra o posicionamento de consumidores comuns, que buscam praticidade e conforto.
(E) o texto I apresenta um alerta a respeito da possibilidade de contaminação de produtos orgânicos e industrializados decorrente do uso de plástico em suas embalagens; o texto II apresenta vantagens do consumo de sacolas plásticas: leves, descartáveis e gratuitas.

22-

A linguagem da tirinha revela

(A)o uso de expressões linguísticas e vocabulário próprios de épocas antigas.
(B) o uso de expressões linguísticas inseridas no registro mais formal da língua.
(C) o caráter coloquial expresso pelo uso do tempo verbal no segundo quadrinho.
(D) o uso de um vocabulário específico para situações comunicativas de emergência.
(E) a intenção comunicativa dos personagens: a de estabelecer a hierarquia entre eles.

23-

O "Portal Domínio Público", lançado em novembro de 2004, propõe o compartilhamento de conhecimentos de forma equânime e gratuita, colocando à disposição de todos os usuários da Internet, uma biblioteca virtual que deverá constituir referência para professores, alunos, pesquisadores e para a população em geral.

Esse portal constitui um ambiente virtual que permite a coleta, a integração, a preservação e o compartilhamento de conhecimentos, sendo seu principal objetivo o de promover o amplo acesso às obras literárias, artísticas e científicas (na forma de textos, sons, imagens e vídeos), já em domínio público ou que tenham a sua divulgação devidamente autorizada.

BRASIL. Ministério da Educação. Disponível em: http://www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 29 jul. 2009 (adaptado).

Considerando a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação, o ambiente virtual descrito no texto exemplifica

(A) a dependência das escolas públicas quanto ao uso de sistemas de informação.
(B) a ampliação do grau de interação entre as pessoas, a partir de tecnologia convencional.
(C) a democratização da informação, por meio da disponibilização de conteúdo cultural e científico à sociedade.
(D) a comercialização do acesso a diversas produções culturais nacionais e estrangeiras via tecnologia da informação e da comunicação.
(E) a produção de repertório cultural direcionado a acadêmicos e educadores.

24 -

Cuitelinho

Cheguei na bera do porto
Onde as onda se espaia.
As garça dá meia volta,
Senta na bera da praia.
E o cuitelinho não gosta
Que o botão da rosa caia.

Quando eu vim da minha terra,
Despedi da parentaia.
Eu entrei em Mato Grosso,
Dei em terras paraguaia.
Lá tinha revolução,
Enfrentei fortes bataia.

A tua saudade corta
Como o aço de navaia.
O coração fica aflito,
Bate uma e outra faia.
E os oio se enche d´água
Que até a vista se atrapaia.

Folclore recolhido por Paulo Vanzolini e Antônio Xandó. BORTONI-RICARDO, S. M. Educação em língua materna. São Paulo: Parábola, 2004.

Transmitida por gerações, a canção Cuitelinho manifesta aspectos culturais de um povo, nos quais se inclui sua forma de falar, além de registrar um momento histórico. Depreende-se disso que a importância em preservar a produção cultural de uma nação consiste no fato de que produções como a canção Cuitelinho evidenciam a

(A) recriação da realidade brasileira de forma ficcional.
(B) criação neológica na língua portuguesa.
(C) formação da identidade nacional por meio da tradição oral.
(D) incorreção da língua portuguesa que é falada por pessoas do interior do Brasil.
(E) padronização de palavras que variam regionalmente, mas possuem mesmo significado.

25-

A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto.

CAMINHA, P. V. A carta. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 12 ago. 2009.

Ao se estabelecer uma relação entre a obra de Eckhout e o trecho do texto de Caminha, conclui-se que

(A) ambos se identificam pelas características estéticas marcantes, como tristeza e melancolia, do movimento romântico das artes plásticas.
(B) o artista, na pintura, foi fiel ao seu objeto, representando-o de maneira realista, ao passo que o texto é apenas fantasioso.
(C) a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofreriam processo colonizador.
(D) o texto e a pintura são baseados no contraste entre a cultura europeia e a cultura indígena.
(E) há forte direcionamento religioso no texto e na pintura, uma vez que o índio representado é objeto da catequização jesuítica.

26-

As tecnologias de informação e comunicação (TIC) vieram aprimorar ou substituir meios tradicionais de comunicação e armazenamento de informações , tais como o rádio e a TV analógicos , os livros, os telégrafos, o fax etc. As novas bases tecnológicas são mais poderosas e versáteis , introduziram fortemente a possibilidade de comunicação interativa e estão presentes em todos os meios produtivos da atualidade.

As novas TIC vieram acompanhadas da chamada Digital Divide, Digital Gap ou Digital Exclusion, traduzidas para o português como Divisão Digital ou Exclusão Digital, sendo, às vezes, também usados os termos Brecha Digital ou Abismo Digital. Nesse contexto, a expressão Divisão Digital refere-se a

(A) uma classificação que caracteriza cada uma das áreas nas quais as novas TIC podem ser aplicadas, relacionando os padrões de utilização e exemplificando o uso dessas TIC no mundo moderno
(B) uma relação das áreas ou subáreas de conhecimento que ainda não foram contempladas com o uso das novas tecnologias digitais, o que caracteriza uma brecha tecnológica que precisa ser minimizada.
(C) uma enorme diferença de desempenho entre os empreendimentos que utilizam as tecnologias digitais e aqueles que permaneceram usando métodos e técnicas analógicas.
(D) um aprofundamento das diferenças sociais já existentes, uma vez que se torna difícil a aquisição de conhecimentos e habilidades fundamentais pelas populações menos favorecidas nos novos meios produtivos.
(E) uma proposta de educação para o uso de novas pedagogias com a finalidade de acompanhar a evolução das mídias e orientar a produção de

material pedagógico com apoio de computadores e outras técnicas digitais.

27-

Você sabia que as metrópoles são as grandes consumidoras dos produtos feitos com recursos naturais da Amazônia? Você pode diminuir os impactos à floresta adquirindo produtos com selos de certificação. Eles são encontrados em itens que vão desde lápis e embalagens de papelão até móveis, cosméticos e materiais de construção. Para receber os selos esses produtos devem ser fabricados sob 10 princípios éticos, entre eles o respeito à legislação ambiental e aos direitos de povos indígenas e populações que vivem em nossas matas nativas.

Vida simples. Ed. 74, dez. 2008.

O texto e a imagem têm por finalidade induzir o leitor a uma mudança de comportamento a partir do (a)
(A) consumo de produtos naturais provindos da Amazônia.
(B) cuidado na hora de comprar produtos alimentícios.
(C) verificação da existência do selo de padronização de produtos industriais.
(D) certificação de que o produto foi fabricado de acordo com os princípios éticos.
(E) verificação da garantia de tratamento dos recursos naturais utilizados em cada produto.

Texto para as questões 28, 29 e 30.

Canção do vento e da minha vida

O vento varria as folhas,
O vento varria os frutos,
O vento varria as flores...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De frutos, de flores, de folhas.
[...]
O vento varria os sonhos
E varria as amizades...
O vento varria as mulheres...
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De afetos e de mulheres.

O vento varria os meses
E varria os teus sorrisos...
O vento varria tudo!
E a minha vida ficava
Cada vez mais cheia
De tudo.

BANDEIRA, M. Poesia completa e prosa. Rio de Janeiro: José Aguilar, 1967.

28- Predomina no texto a função da linguagem
(A) fática, porque o autor procura testar o canal de comunicação.
(B) metalinguística, porque há explicação do significado das expressões.
(C) conativa, uma vez que o leitor é provocado a participar de uma ação.
(D) referencial, já que são apresentadas informações sobre acontecimentos e fatos reais.
(E) poética, pois se chama a atenção para a elaboração especial e artística da estrutura do texto.

29- Na estruturação do texto, destaca-se
(A) a construção de oposições semânticas.
(B) a apresentação de ideias de forma objetiva.
(C) o emprego recorrente de figuras de linguagem, como o eufemismo.
(D) a repetição de sons e de construções sintáticas semelhantes.
(E) a inversão da ordem sintática das palavras.

30- Dentre os recursos expressivos empregados por Manuel Bandeira no poema, podem-se destacar, no plano da sonoridade, a repetição de fonemas como /v/ (como em vento, varria, vida), que imitam o barulho do vento, evocando dinamicidade e movimento contínuo; e, no plano sintático, a repetição de estruturas de frase, que se configura como importante recurso poético produtor da noção de repetição, da recorrência das mudanças na vida do eu-lírico.

Companhia Teatro do Oprimido. Disponível em: www.ctorio.org.br. Acesso em: 1 jul. 2009 (adaptado).

Considerando-se as características do Teatro do Oprimido apresentadas, conclui-se que
(A) esse modelo teatral é um método tradicional de fazer teatro que usa, nas suas ações cênicas, a linguagem rebuscada e hermética falada normalmente pelo cidadão comum.
(B) a forma de recepção desse modelo teatral se destaca pela separação entre atores e público, na qual os atores representam seus personagens e a plateia assiste passivamente ao espetáculo.
(C) sua linguagem teatral pode ser democratizada e apropriada pelo cidadão comum, no sentido de proporcionar-lhe autonomia crítica para compreensão e interpretação do mundo em que vive.

(D) o convite ao espectador para substituir o protagonista e mudar o fim da história evidencia que a proposta de Boal se aproxima das regras do teatro tradicional para a preparação de atores.
(E) a metodologia teatral do Teatro do Oprimido segue a concepção do teatro clássico aristotélico, que visa à desautomação física e intelectual de seus praticantes.

31-

Texto I

O professor deve ser um guia seguro, muito senhor de sua língua; se outra for a orientação, vamos cair na "língua brasileira", refúgio nefasto e confissão nojenta de ignorância do idioma pátrio, recurso vergonhoso de homens de cultura falsa e de falso patriotismo. Como havemos de querer que respeitem a nossa nacionalidade se somos os primeiros a descuidar daquilo que exprime e representa o idioma pátrio?

ALMEIDA, N. M. Gramática metódica da língua portuguesa. Prefácio. São Paulo: Saraiva, 1999 (adaptado).

Texto II

Alguns leitores poderão achar que a linguagem desta Gramática se afasta do padrão estrito usual neste tipo de livro. Assim, o autor escreve tenho que reformular, e não tenho de reformular; pode-se colocar dois constituintes, e não podem-se colocar dois constituintes; e assim por diante. Isso foi feito de caso pensado, com a preocupação de aproximar a linguagem da gramática do padrão atual brasileiro presente nos textos técnicos e jornalísticos de nossa época.

REIS, N. Nota do editor. PERINI, M. A. Gramática descritiva do português. São Paulo: Ática, 1996.

Confrontando-se as opiniões defendidas nos dois textos, conclui-se que
(A) ambos os textos tratam da questão do uso da língua com o objetivo de criticar a linguagem do brasileiro.
(B) os dois textos defendem a ideia de que o estudo da gramática deve ter o objetivo de ensinar as regras prescritivas da língua.
(C) a questão do português falado no Brasil é abordada nos dois textos, que procuram justificar como é correto e aceitável o uso coloquial do idioma.
(D) o primeiro texto enaltece o padrão estrito da língua, ao passo que o segundo defende que a linguagem jornalística deve criar suas próprias regras gramaticais.
(E) o primeiro texto prega a rigidez gramatical no uso da língua, enquanto o segundo defende uma adequação da língua escrita ao padrão atual brasileiro.

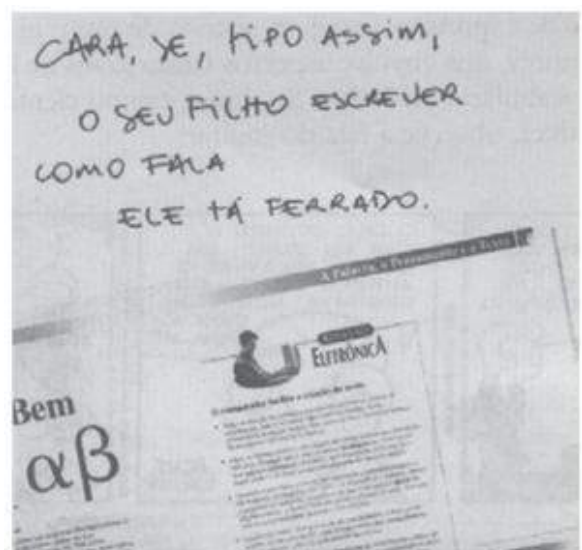
Texto para as questões 32 e 33 .

Quando eu falo com vocês, procuro usar o código de vocês. A figura do índio no Brasil de hoje não pode ser aquela de 500 anos atrás, do passado, que representa aquele primeiro contato. Da mesma forma que o Brasil de hoje não é o Brasil de ontem, tem 160 milhões de pessoas com diferentes sobrenomes. Vieram para cá asiáticos, europeus, africanos, e todo mundo quer ser brasileiro. A importante pergunta que nós fazemos é: qual é o pedaço de índio que vocês têm? O seu cabelo? São seus olhos? Ou é o nome da sua rua? O nome da sua praça? Enfim, vocês devem ter um pedaço de índio dentro de vocês. Para nós, o importante é que vocês olhem para a gente como seres humanos, como pessoas que nem precisam de paternalismos, nem precisam ser tratadas com privilégios. Nós não queremos tomar o Brasil de vocês, nós queremos compartilhar esse Brasil com vocês.

TERENA, M. Debate. MORIN, E. Saberes globais e saberes locais. Rio de Janeiro: Garamond, 2000 (adaptado).

32- Os procedimentos argumentativos utilizados no texto permitem inferir que o ouvinte/leitor, no qual o emissor foca o seu discurso, pertence
(A) ao mesmo grupo social do falante/autor.
(B) a um grupo de brasileiros considerados como não índios.
(C) a um grupo étnico que representa a maioria europeia que vive no país.
(D) a um grupo formado por estrangeiros que falam português.
(E) a um grupo sociocultural formado por brasileiros naturalizados e imigrantes.

33- Na situação de comunicação da qual o texto foi retirado, a norma padrão da língua portuguesa é empregada com a finalidade de
(A) demonstrar a clareza e a complexidade da nossa língua materna.
(B) situar os dois lados da interlocução em posições simétricas.
(C) comprovar a importância da correção gramatical nos diálogos cotidianos.
(D) mostrar como as línguas indígenas foram incorporadas à língua portuguesa.
(E) ressaltar a importância do código linguístico que adotamos como língua nacional.

34-

Na parte superior do anúncio, há um comentário escrito à mão que aborda a questão das atividades linguísticas e sua relação com as modalidades oral e escrita da língua. Esse comentário deixa evidente uma posição crítica quanto a usos que se fazem da linguagem, enfatizando ser necessário

(A) implementar a fala, tendo em vista maior desenvoltura, naturalidade e segurança no uso da língua .
(B) conhecer gêneros mais formais da modalidade oral para a obtenção de clareza na comunicação oral e escrita.
(C) dominar as diferentes variedades do registro oral da língua portuguesa para escrever com adequação, eficiência e correção.
(D) empregar vocabulário adequado e usar regras da norma padrão da língua em se tratando da modalidade escrita.
(E) utilizar recursos mais expressivos e menos desgastados da variedade padrão da língua para se expressar com alguma segurança e sucesso.

35-

Sr. Prefeito, junte-se a nós na luta contra a dengue. A sua participação é fundamental.

A dengue é um dos grandes desafios que enfrentamos na área de saúde no Brasil, mas, felizmente, é possível controlá-la. Para isso, é necessário que os governos estaduais e municipais e o governo federal trabalhem juntos. Nesse sentido, a sua atuação como prefeito é fundamental. Organize mutirões, envolvendo líderes comunitários da sua cidade, para lutar contra a dengue. No site **www.combatadengue.com.br** há todas as informações necessárias para auxiliá-lo, inclusive com materiais para *download* de uso livre. A mobilização social é a chave para o sucesso no cambate à dengue.

Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde — SUS — Ministério da Saúde — BRASIL GOVERNO FEDERAL

Campanha conta a dengue (Foto: Uerj/2009)

O texto exemplifica um gênero textual híbrido entre carta e publicidade oficial. Em seu conteúdo, é possível perceber aspectos relacionados a gêneros digitais. Considerando-se a função social das informações geradas nos sistemas de comunicação e informação presentes no texto, infere-se que

(A) a utilização do termo download indica restrição de leitura de informações a respeito de formas de combate à dengue.
(B) a diversidade dos sistemas de comunicação empregados e mencionados reduz a possibilidade de acesso às informações a respeito do combate à dengue.
(C) a utilização do material disponibilizado para download no site www.combatadengue.com.br restringe-se ao receptor da publicidade.
(D) a necessidade de atingir públicos distintos se revela por meio da estratégia de disponibilização de informações empregada pelo emissor.
(E) a utilização desse gênero textual compreende, no próprio texto, o detalhamento de informações a respeito de formas de combate à dengue.

36-

A partida

Acordei pela madrugada . A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir. Inútil, o sono esgotara -se. Com precaução, acendi um fósforo : passava das três . Restava-me, portanto, menos de duas horas , pois o trem chegaria às cinco . Veio-me então o desejo de não passar mais nem uma hora naquela casa . Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e de amor . Com receio de fazer barulho , dirigi-me à cozinha, lavei o rosto, os dentes, penteei-me e, voltando ao meu quarto , vesti-me. Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama . Minha avó continuava dormindo. Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras ... Que me custava acordá-la, dizer-lhe adeus?

LINS, O. A partida. Melhores contos. Seleção e prefácio de Sandra Nitrini. São Paulo: Global, 2003.

No texto, o personagem narrador, na iminência da partida, descreve a sua hesitação em separar-se da avó. Esse sentimento contraditório fica claramente expresso no trecho:

(A) “A princípio com tranquilidade, e logo com obstinação, quis novamente dormir”
(B) “Restava-me, portanto, menos de duas horas, pois o trem chegaria às cinco” .
(C) “Calcei os sapatos, sentei-me um instante à beira da cama”.
(D) “Partir, sem dizer nada, deixar quanto antes minhas cadeias de disciplina e amor” .
(E) “Deveria fugir ou falar com ela? Ora, algumas palavras...”

37- Serafim da Silva Neto defendia a tese da unidade da língua portuguesa no Brasil, entrevendo que no Brasil as delimitações dialetais espaciais não eram tão marcadas como as isoglossas* da România Antiga. Mas Paul Teyssier, na sua História da Língua Portuguesa, reconhece que na diversidade socioletal essa pretensa unidade se desfaz. Diz Teyssier: “A realidade, porém, é que as divisões ‘dialetais’ no Brasil são menos geográficas que socioculturais. As diferenças na maneira de falar são maiores, num determinado lugar, entre um homem culto e o vizinho analfabeto que entre dois brasileiros do mesmo nível cultural originários de duas regiões distantes uma da outra.”

SILVA, R. V. M. O português brasileiro e o português europeu contemporâneo: alguns aspectos da diferença. Disponível em: www.uniroma.it. Acesso em: 23 jun. 2008.

*__isoglossa__ – linha imaginária que, em um mapa, une os pontos de ocorrência de traços e fenômenos linguísticos idênticos.

FERREIRA, A. B. H. Novo dicionário Aurélio da língua portuguesa. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

De acordo com as informações presentes no texto, os pontos de vista de Serafim da Silva Neto e de Paul Teyssier convergem em relação

(A) à influência dos aspectos socioculturais nas diferenças dos falares entre indivíduos, pois ambos consideram que pessoas de mesmo nível sociocultural falam de forma semelhante.

(B) à delimitação dialetal no Brasil assemelhar-se ao que ocorria na România Antiga, pois ambos consideram a variação linguística no Brasil como decorrente de aspectos geográficos.

(C) à variação sociocultural entre brasileiros de diferentes regiões, pois ambos consideram o fator sociocultural de bastante peso na constituição das variedades linguísticas no Brasil.

(D) à diversidade da língua portuguesa na România Antiga, que até hoje continua a existir , manifestando-se nas variantes linguísticas do português atual no Brasil.

(E) à existência de delimitações dialetais geográficas pouco marcadas no Brasil, embora cada um enfatize aspectos diferentes da questão.

38- Nestes últimos anos, a situação mudou bastante e o Brasil, normalizado, já não nos parece tão mítico, no bem e no mal. Houve um mútuo reconhecimento entre os dois países de expressão portuguesa de um lado e do outro do Atlântico: o Brasil descobriu Portugal e Portugal, em um retorno das caravelas, voltou a descobrir o Brasil e a ser, por seu lado, colonizado por expressões linguísticas, as telenovelas, os romances, a poesia, a comida e as formas de tratamento brasileiros. O mesmo, embora em nível superficial, dele excluído o plano da língua, aconteceu com a Europa, que, depois da diáspora dos anos 70, depois da inserção na cultura da bossa-nova e da música popular brasileira, da problemática ecológica centrada na Amazônia, ou da problemática social emergente do fenômeno dos meninos de rua, e até do álibi ocultista dos romances de Paulo Coelho, continua todos os dias a descobrir, no bem e no mal, o novo Brasil. Se, no fim do século XIX, Sílvio Romero definia a literatura brasileira como manifestação de um país mestiço, será fácil para nós defini-la como expressão de um país polifônico: em que já não é determinante o eixo Rio-São Paulo, mas que, em cada região, desenvolve originalmente a sua unitária e particular tradição cultural. É esse, para nós, no início do século XXI, o novo estilo brasileiro.

STEGAGNO-PICCHIO, L. História da literatura brasileira. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2004 (adaptado).

No texto, a autora mostra como o Brasil, ao longo de sua história, foi, aos poucos, construindo uma identidade cultural e literária relativamente autônoma frente à identidade europeia, em geral, e à portuguesa em particular. Sua análise pressupõe, de modo especial, o papel do patrimônio literário e linguístico, que favoreceu o surgimento daquilo que ela chama de "estilo brasileiro". Diante desse pressuposto, e levando em consideração o texto e as diferentes etapas de consolidação da cultura brasileira, constata-se que

(A) o Brasil redescobriu a cultura portuguesa no século XIX, o que o fez assimilar novos gêneros artísticos e culturais, assim como usos originais do idioma, conforme ilustra o caso do escritor Machado de Assis.

(B) a Europa reconheceu a importância da língua portuguesa no mundo, a partir da projeção que poetas brasileiros ganharam naqueles países, a partir do século XX.

(C) ocorre, no início do século XXI, promovido pela solidificação da cultura nacional, maior reconhecimento do Brasil por ele mesmo, tanto nos aspectos positivos quanto nos negativos.

(D) o Brasil continua sendo, como no século XIX, uma nação culturalmente mestiça, embora a expressão dominante seja aquela produzida no eixo Rio-São Paulo, em especial aquela ligada às telenovelas.

(E) o novo estilo cultural brasileiro se caracteriza por uma união bastante significativa entre as diversas matrizes culturais advindas das várias regiões do país, como se pode comprovar na obra de Paulo Coelho.

39 - Compare os textos I e II a seguir, que tratam de aspectos ligados a variedades da língua portuguesa no mundo e no Brasil.

Texto I

Acompanhando os navegadores, colonizadores e comerciantes portugueses em todas as suas incríveis viagens, a partir do século XV, o português se transformou na língua de um império. Nesse processo, entrou em contato — forçado, o mais das vezes; amigável, em alguns casos — com as mais diversas línguas, passando por processos de variação e de mudança linguística. Assim, contar a história do português do Brasil é mergulhar na sua história colonial e de país independente, já que as línguas não são mecanismos desgarrados dos povos que as utilizam. Nesse cenário, são muitos os aspectos da estrutura linguística que não só expressam a diferença entre Portugal e Brasil como também definem, no Brasil, diferenças regionais e sociais.

PAGOTTO, E. P. Línguas do Brasil. Disponível em: http://cienciaecultura.bvs.br. Acesso em: 5 jul. 2009 (adaptado).

Texto II

Barbarismo é vício que se comete na escritura de cada uma das partes da construção ou na pronunciação. E em nenhuma parte da Terra se comete mais essa figura da pronunciação que nestes reinos, por causa das muitas nações que trouxemos ao jugo do nosso serviço. Porque bem como os Gregos e Romanos haviam por bárbaras todas as outras nações estranhas a eles, por não poderem formar sua linguagem, assim nós podemos dizer que as nações de África, Guiné, Ásia, Brasil barbarizam quando querem imitar a nossa.

BARROS, J. Gramática da língua portuguesa. Porto: Porto Editora, 1957 (adaptado).

Os textos abordam o contato da língua portuguesa com outras línguas e processos de variação e de mudança decorridos desse contato. Da comparação entre os textos, conclui-se que a posição de João de Barros (Texto II), em relação aos usos sociais da linguagem, revela

(A) atitude crítica do autor quanto à gramática que as nações a serviço de Portugal possuíam e, ao mesmo tempo, de benevolência quanto ao conhecimento que os povos tinham de suas línguas.

(B) atitude preconceituosa relativa a vícios culturais das nações sob domínio português, dado o interesse dos falantes dessas línguas em copiar a língua do império, o que implicou a falência do idioma falado em Portugal.

(C) o desejo de conservar, em Portugal, as estruturas da variante padrão da língua grega — em oposição às consideradas bárbaras —, em vista da necessidade de preservação do padrão de correção dessa língua à época.

(D) adesão à concepção de língua como entidade homogênea e invariável, e negação da ideia de que a língua portuguesa pertence a outros povos.

(E) atitude crítica, que se estende à própria língua portuguesa, por se tratar de sistema que não disporia de elementos necessários para a plena inserção sociocultural de falantes não nativos do português.

40-

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. etal. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: http://www.observatoriodaimprensa.com.br. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

(A) orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.

(B) fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.

(C) apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.

(D) propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.

(E) promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

41-

COSTA, C. Superinteressante. Fev. 2011 (adaptado).

Os amigos são um dos principais indicadores de bem-estar na vida social das pessoas. Da mesma forma que em outras áreas, a internet também inovou as maneiras de vivenciar a amizade. Da leitura do infográfico, depreendem-se dois tipos de amizade virtual, a simétrica e a assimétrica, ambas com seus prós e contras. Enquanto a primeira se baseia na relação de reciprocidade, a segunda

(A) reduz o número de amigos virtuais, ao limitar o acesso à rede.

(B) parte do anonimato obrigatório para se difundir.

(C) reforça a configuração de laços mais profundos de amizade.

(D) facilita a interação entre pessoas em virtude de interesses comuns.

(E) tem a responsabilidade de promover a proximidade física.

42-

Disponível em: www.ccsp.com.br. Acesso em: 26 jul. 2010 (adaptado).

O anúncio publicitário está intimamente ligado ao ideário de consumo quando sua função é vender um produto. No texto apresentado, utilizam-se elementos linguísticos e extralinguísticos para divulgar a atração “Noites do Terror”, de um parque de diversões. O entendimento da propaganda requer do leitor

(A) a identificação com o público-alvo a que se destina o anúncio.

(B) a avaliação da imagem como uma sátira às atrações de terror.

(C)a atenção para a imagem da parte do corpo humano selecionada aleatoriamente.

(D)o reconhecimento do intertexto entre a publicidade e um dito popular.
(E) a percepção do sentido literal da expressão "noites do terror", equivalente à expressão "noites de terror".

43-

TEXTO I

Onde está a honestidade?
Você tem palacete reluzente
Tem joias e criados à vontade
Sem ter nenhuma herança ou parente
Só anda de automóvel na cidade...
E o povo pergunta com maldade:
Onde está a honestidade?
Onde está a honestidade?
O seu dinheiro nasce de repente
E embora não se saiba se é verdade
Você acha nas ruas diariamente
Anéis, dinheiro e felicidade...
Vassoura dos salões da sociedade
Que varre o que encontrar em sua frente
Promove festivais de caridade
Em nome de qualquer defunto ausente...

ROSA, N. Disponível em: http://www.mpbnet.com.br. Acesso em: abr. 2010

TEXTO II

Um vulto da história da música popular brasileira, reconhecido nacionalmente, é Noel Rosa. Ele nasceu em 1910, no Rio de Janeiro; portanto, se estivesse vivo, estaria completando 100 anos. Mas faleceu aos 26 anos de idade, vítima de tuberculose, deixando um acervo de grande valor para o patrimônio cultural brasileiro. Muitas de suas letras representam a sociedade contemporânea, como se tivessem sido escritas no século XXI.

Disponível em: http://www.mpbnet.com.br. Acesso em: abr. 2010.

Um texto pertencente ao patrimônio literário-cultural brasileiro é atualizável, na medida em que ele se refere a valores e situações de um povo. A atualidade da canção Onde está a honestidade?, de Noel Rosa, evidencia-se por meio
(A)da ironia, ao se referir ao enriquecimento de origem duvidosa de alguns.
(B)da crítica aos ricos que possuem joias, mas não têm herança.
(C) da maldade do povo a perguntar sobre a honestidade.
(D)do privilégio de alguns em clamar pela honestidade.
(E) da insistência em promover eventos beneficentes.

44- Quem é pobre, pouco se apega, é um giro-o-giro no vago dos gerais, que nem os pássaros de rios e lagoas. O senhor vê: o Zé-Zim, o melhor meeiro meu aqui, risonho e habilidoso. Pergunto: — Zé-Zim, por que é que você não cria galinhas-d'angola, como todo o mundo faz? — Quero criar nada não... — me deu resposta: — Eu gosto muito de mudar... [...] Belo um dia, ele tora. Ninguém discrepa. Eu, tantas, mesmo digo. Eu dou proteção. [...] Essa não faltou também à minha mãe, quando eu era menino, no sertãozinho de minha terra. [...] Gente melhor do lugar eram todos dessa família Guedes, Jidião Guedes; quando saíram de lá, nos trouxeram junto, minha mãe e eu. Ficamos existindo em território baixio da Sirga, da outra banda, ali onde o de-Janeiro vai no São Francisco, o senhor sabe.

ROSA, J. G. Grande Sertão: Veredas. Rio de Janeiro: José Olympio (fragmento).

Na passagem citada, Riobaldo expõe uma situação decorrente de uma desigualdade social típica das áreas rurais brasileiras marcadas pela concentração de terras e pela relação de dependência entre agregados e fazendeiros. No texto, destaca-se essa relação porque o personagem-narrador
(A) relata a seu interlocutor a história de Zé-Zim, demonstrando sua pouca disposição em ajudar seus agregados, uma vez que superou essa condição graças à sua força de trabalho.
(B)descreve o processo de transformação de um meeiro — espécie de agregado — em proprietário de terra.
(C)denuncia a falta de compromisso e a desocupação dos moradores, que pouco se envolvem no trabalho da terra.
(D) mostra como a condição material da vida do sertanejo é dificultada pela sua dupla condição de homem livre e, ao mesmo tempo, dependente.
(E) mantém o distanciamento narrativo condizente com sua posição social, de proprietário de terras.

45- A discussão sobre "o fim do livro de papel" com a chegada da mídia eletrônica me lembra a discussão idêntica so - bre a obsolescência do folheto de cordel. Os folhetos talvez não existam mais daqui a 100 ou 200 anos, mas, mes - mo que isso aconteça, os poemas de Leandro Gomes de Barros ou Manuel Camilo dos Santos continuarão sendo publicados e lidos — em CD-ROM, em livro eletrônico, em "chips quânticos", sei lá o quê. O texto é uma espécie de alma imortal, capaz de reencarnar em corpos variados: página impressa, livro em Braille, folheto, "coffee-table book" , cópia manuscrita, arquivo PDF... Qualquer texto pode se reencarnar nesses (e em outros) formatos, não importa se é Moby Dick ou Viagem a São Saruê , se é Macbeth ou O livro de piadas de Casseta & Planeta.

TAVARES, B. Disponível em: http://jornaldaparaiba.globo.com

Ao refletir sobre a possível extinção do livro impresso e o surgimento de outros suportes em via eletrônica, o cronista manifesta seu ponto de vista, defendendo que
(A) o cordel é um dos gêneros textuais, por exemplo, que será extinto com o avanço da tecnologia.
(B) o livro impresso permanecerá como objeto cultural veiculador de impressões e de valores culturais.
(C) o surgimento da mídia eletrônica decretou o fim do prazer de se ler textos em livros e suportes impressos.
(D) os textos continuarão vivos e passíveis de reprodução em novas tecnologias, mesmo que os livros desapareçam.

(E) os livros impressos desaparecerão e, com eles, a possibilidade de se ler obras literárias dos mais diversos gêneros.

46-

Não tem tradução

[...]
Lá no morro, se eu fizer uma falseta
A Risoleta desiste logo do francês e do inglês
A gíria que o nosso morro criou
Bem cedo a cidade aceitou e usou
[...]
Essa gente hoje em dia que tem mania de exibição
Não entende que o samba não tem tradução no idioma francês
Tudo aquilo que o malandro pronuncia
Com voz macia é brasileiro, já passou de português
Amor lá no morro é amor pra chuchu
As rimas do samba não são I love you
E esse negócio de alô, alô boy e alô Johnny
Só pode ser conversa de telefone

ROSA, N. In: SOBRAL, João J. V. A tradução dos bambas. Revista Língua Portuguesa Ano 4, no 54. São Paulo: Segmento, abr. 2010 (fragmento).

As canções de Noel Rosa, compositor brasileiro de Vila Isabel, apesar de revelarem uma aguçada preocupação do artista com seu tempo e com as mudanças políticos-culturais no Brasil, no início dos anos 1920, ainda são modernas. Nesse fragmento do samba *Não tem tradução*, por meio do recurso da metalinguagem, o poeta propõe

(A) incorporar novos costumes de origem francesa e americana, juntamente com vocábulos estrangeiros.
(B) respeitar e preservar o português padrão como forma de fortalecimento do idioma do Brasil.
(C) valorizar a fala popular brasileira como patrimônio linguístico e forma legítima de identidade nacional.
(D) mudar os valores sociais vigentes à época, com o advento do novo e quente ritmo da música popular brasileira.
(E) ironizar a malandragem carioca, aculturada pela invasão de valores étnicos de sociedades mais desenvolvidas.

47-

Cultivar um estilo de vida saudável é extremamente importante para diminuir o risco de infarto, mas também de problemas como morte súbita e derrame. Significa que manter uma alimentação saudável e praticar atividade física regularmente já reduz, por si só, as chances de desenvolver vários problemas. Além disso, é importante para o controle da pressão arterial, dos níveis de colesterol e de glicose no sangue. Também ajuda a diminuir o estresse e aumentar a capacidade física, fatores que, somados, reduzem as chances de infarto. Exercitar-se, nesses casos, com acompanhamento médico e moderação, é altamente recomendável.

ATALIA, M. Nossa vida. Época . 23 mar. 2009.

As ideias veiculadas no texto se organizam estabelecendo relações que atuam na construção do sentido. A esse respeito, identifica-se, no fragmento, que

(A) a expressão “Além disso” marca uma sequenciação de ideias.
(B) o conectivo “mas também” inicia oração que exprime ideia de contraste.
(C) o termo “como”, em “como morte súbita e derrame”, introduz uma generalização.
(D) o termo “Também” exprime uma justificativa.
(E) o termo “fatores” retoma coesivamente “níveis de colesterol e de glicose no sangue”.

48- O tema da velhice foi objeto de estudo de brilhantes filósofos ao longo dos tempos. Um dos melhores livros sobre o assunto foi escrito pelo pensador e orador romano Cícero: *A Arte do Envelhecimento* . Cícero nota, primeiramente, que todas as idades têm seus encantos e suas dificuldades. E depois aponta para um paradoxo da humanidade. Todos sonhamos ter uma vida longa, o que significa viver muitos anos. Quando realizamos a meta, em vez de celebrar o feito, nos atiramos a um estado de melancolia e amargura. Ler as palavras de Cícero sobre envelhecimento pode ajudar a aceitar melhor a passagem do tempo.

NOGUEIRA, P. Saúde & Bem-Estar Antienvelhecimento. Época . 28 abr. 2008.

O autor discute problemas relacionados ao envelhecimento, apresentando argumentos que levam a inferir que seu objetivo é

(A) esclarecer que a velhice é inevitável.
(B)contar fatos sobre a arte de envelhecer.
(C)defender a ideia de que a velhice é desagradável.
(D) influenciar o leitor para que lute contra o envelhecimento.
(E) mostrar às pessoas que é possível aceitar, sem angústia, o envelhecimento.

49-

No capricho

O Adãozinho, meu cumpade, enquanto esperava pelo delegado, olhava para um quadro, a pintura de uma senhora. Ao entrar a autoridade e percebendo que o cabôco admirava tal figura, perguntou: “Que tal? Gosta desse quadro?” E o Adãozinho, com toda a sinceridade que Deus dá ao cabôco da roça: “Mas pelo amor de Deus, hein, dotô! Que muié feia! Parece fiote de cruis-credo, parente do deus-me-livre, mais horríver que briga de cego no escuro.” Ao que o delegado não teve como deixar de confessar, um pouco secamente: “É a minha mãe.” E o cabôco, em cima da bucha, não perde a linha: “Mais dotô, inté que é uma feiura caprichada.”

BOLDRIN, R. Almanaque Brasil de Cultura Popular. São Paulo: Andreato Comunicação e Cultura, n o 62, 2004 (adaptado).

Por suas características formais, por sua função e uso, o texto pertence ao gênero

(A) anedota, pelo enredo e humor característicos.
(B) crônica, pela abordagem literária de fatos do cotidiano.
(C) depoimento, pela apresentação de experiências pessoais.

(D) relato, pela descrição minuciosa de fatos verídicos.
(E) reportagem, pelo registro impessoal de situações reais.

50-

Estrada

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é única.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negócios:
Andam sempre preocupados.
E quanta gente vem e vai!
E tudo tem aquele caráter impressivo que faz meditar:
Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.
Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz dos símbolos,
Que a vida passa! que a vida passa!
E que a mocidade vai acabar.

BANDEIRA, M. O ritmo dissoluto. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.

A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elementos do cotidiano. No poema Estrada, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para
(A) o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
(B) a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
(C) a opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
(D) a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
(E) a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.

51-

No Brasil, a condição cidadã, embora dependa da leitura e da escrita, não se basta pela enunciação do direito, nem pelo domínio desses instrumentos, o que, sem dúvida, viabiliza melhor participação social. A condição cidadã depende, seguramente, da ruptura com o ciclo da pobreza, que penaliza um largo contingente populacional.

Formação de leitores e construção da cidadania, memória e presença do PROLE. Rio de Janeiro: FBN, 2008.

Ao argumentar que a aquisição das habilidades de leitura e escrita não são suficientes para garantir o exercício da cidadania, o autor
(A) critica os processos de aquisição da leitura e da escrita.
(B) fala sobre o domínio da leitura e da escrita no Brasil.
(C) incentiva a participação efetiva na vida da comunidade.
(D) faz uma avaliação crítica a respeito da condição cidadã do brasileiro.
(E) define instrumentos eficazes para elevar a condição social da população do Brasil.

52- Quando os portugueses se instalaram no Brasil, o país era povoado de índios. Importaram, depois, da África, grande número de escravos. O Português, o Índio e o Negro constituem, durante o período colonial, as três bases da população brasileira. Mas no que se refere à cultura, a contribuição do Português foi de longe a mais notada. Durante muito tempo o português e o tupi viveram lado a lado como línguas de comunicação. Era o tupi que utilizavam os bandeirantes nas suas expedições. Em 1694, dizia o Padre Antônio Vieira que "as famílias dos portugueses e índios em São Paulo estão tão ligadas hoje umas com as outras, que as mulheres e os filhos se criam mística e domesticamente, e a língua que nas ditas famílias se fala é a dos Índios, e a portuguesa a vão os meninos aprender à escola."

TEYSSIER, P. História da língua portuguesa . Lisboa: Livraria Sá da Costa, 1984 (adaptado).

A identidade de uma nação está diretamente ligada à cultura de seu povo. O texto mostra que, no período colonial brasileiro, o Português, o Índio e o Negro formaram a base da população e que o patrimônio linguístico brasileiro é resultado da
(A) contribuição dos índios na escolarização dos brasileiros.
(B) diferença entre as línguas dos colonizadores e as dos indígenas.
(C) importância do Padre Antônio Vieira para a literatura de língua portuguesa.
(D) origem das diferenças entre a língua portuguesa e as línguas tupi.
(E) interação pacífica no uso da língua portuguesa e da língua tupi.

53-

Pequeno concerto que virou canção

Não, não há por que mentir ou esconder
A dor que foi maior do que é capaz meu coração
Não, nem há por que seguir cantando só para explicar
Não vai nunca entender de amor quem nunca soube amar
Ah, eu vou voltar pra mim
Seguir sozinho assim
Até me consumir ou consumir toda essa dor
Até sentir de novo o coração capaz de amor

VANDRÉ, G. Disponível em: http://www.letras.terra.com.br. Acesso em: 29 jun. 2011.

Na canção de Geraldo Vandré, tem-se a manifestação da função poética da linguagem, que é percebida na elaboração artística e criativa da mensagem, por meio de combinações sonoras e rítmicas. Pela análise do texto, entretanto, percebe-se, também, a presença marcante da função emotiva ou expressiva, por meio da qual o emissor

(A) imprime à canção as marcas de sua atitude pessoal, seus sentimentos.
(B) transmite informações objetivas sobre o tema de que trata a canção.
(C) busca persuadir o receptor da canção a adotar um certo comportamento.
(D) procura explicar a própria linguagem que utiliza para construir a canção.
(E) objetiva verificar ou fortalecer a eficiência da mensagem veiculada.

54-

É água que não acaba mais

Dados preliminares divulgados por pesquisadores da Universidade Federal do Pará (UFPA) apontaram o Aquífero Alter do Chão como o maior depósito de água potável do planeta. Com volume estimado em 86 000 quilômetros cúbicos de água doce, a reserva subterrânea está localizada sob os estados do Amazonas, Pará e Amapá. “Essa quantidade de água seria suficiente para abastecer a população mundial durante 500 anos”, diz Milton Matta, geólogo da UFPA. Em termos comparativos, Alter do Chão tem quase o dobro do volume de água do Aquífero Guarani (com 45 000 quilômetros cúbicos). Até então, Guarani era a maior reserva subterrânea do mundo, distribuída por Brasil, Argentina, Paraguai e Uruguai.

Época. Nº 623, 26 abr. 2010.

Essa notícia, publicada em uma revista de grande circulação, apresenta resultados de uma pesquisa científica realizada por uma universidade brasileira. Nessa situação específica de comunicação, a função referencial da linguagem predomina, porque o autor do texto prioriza
(A) as suas opiniões, baseadas em fatos.
(B) os aspectos objetivos e precisos.
(C) os elementos de persuasão do leitor.
(D) os elementos estéticos na construção do texto.
(E) os aspectos subjetivos da mencionada pesquisa.

55-

SE NO INVERNO É DIFÍCIL ACORDAR, IMAGINE DORMIR.

Com a chegada do inverno, muitas pessoas perdem o sono. São milhões de necessitados que lutam contra a fome e o frio. Para vencer esta batalha, eles precisam de você. Deposite qualquer quantia. Você ajuda milhares de pessoas a terem uma boa noite e dorme com a consciência tranquila.

Veja. 05 set. 1999 (adaptado).

O produtor de anúncios publicitários utiliza-se de estratégias persuasivas para influenciar o comportamento de seu leitor. Entre os recursos argumentativos mobilizados pelo autor para obter a adesão do público à campanha, destaca-se nesse texto
(A) a oposição entre individual e coletivo, trazendo um ideário populista para o anúncio.
(B) a utilização de tratamento informal com o leitor, o que suaviza a seriedade do problema.
(C) o emprego de linguagem figurada, o que desvia a atenção da população do apelo financeiro.
(D) o uso dos numerais “milhares” e “milhões”, responsável pela supervalorização das condições dos necessitados.
(E) o jogo de palavras entre “acordar” e “dormir”, o que relativiza o problema do leitor em relação ao dos necessitados.

56-

Entre ideia e tecnologia

O grande conceito por trás do Museu da Língua é apresentar o idioma como algo vivo e fundamental para o entendimento do que é ser brasileiro. Se nada nos define com clareza, a forma como falamos o português nas mais diversas situações cotidianas é talvez a melhor expressão da brasilidade.

SCARDOVELI, E. Revista Língua Portuguesa . São Paulo: Segmento, Ano II, n o 6, 2006.

O texto propõe uma reflexão acerca da língua portuguesa, ressaltando para o leitor a
(A) inauguração do museu e o grande investimento em cultura no país.
(B) importância da língua para a construção da identidade nacional.
(C) afetividade tão comum ao brasileiro, retratada através da língua.
(D) relação entre o idioma e as políticas públicas na área de cultura.
(E) diversidade étnica e linguística existente no território nacional.

57-

TEXTO I

O Brasil sempre deu respostas rápidas através da solidariedade do seu povo. Mas a mesma força que nos motiva a ajudar o próximo deveria também nos motivar a ter atitudes cidadãs. Não podemos mais transferir a culpa para quem é vítima ou até mesmo para a própria natureza, como se essa seguisse a lógica humana. Sobram desculpas esfarrapadas e falta competência da classe política.

Cartas. IstoÉ. 28 abr. 2010

TEXTO II

Não podemos negar ao povo sofrido todas as hipóteses de previsão dos desastres. Demagogos culpam os moradores; o governo e a prefeitura apelam para as pessoas saírem das áreas de risco e agora dizem que será compulsória a realocação. Então temos a realocar o Brasil inteiro! Criemos um serviço, similar ao SUS, com alocação obrigatória de recursos orçamentários com rede de atendimento preventivo, onde participariam arquitetos, engenheiros, geólogos. Bem ou mal, esse “SUS” organizaria brigadas nos locais. Nos casos da dengue, por exemplo, poderia verificar as condições de acontecer epidemias. Seriam boas ações preventivas.

Carta do Leitor. Carta Capital . 28 abr. 2010 (adaptado).

Os textos apresentados expressam opiniões de leitores acerca de relevante assunto para a sociedade brasileira. Os autores dos dois textos apontam para a

(A) necessidade de trabalho voluntário contínuo para a resolução das mazelas sociais.
(B) importância de ações preventivas para evitar catástrofes, indevidamente atribuídas aos políticos.
(C) incapacidade política para agir de forma diligente na resolução das mazelas sociais.
(D) urgência de se criarem novos órgãos públicos com as mesmas características do SUS.
(E) impossibilidade de o homem agir de forma eficaz ou preventiva diante das ações da natureza.

58-

Disponível em: http://www.ccsp.com.br. Acesso em: 27 jul. 2010 (adaptado).

O texto é uma propaganda de um adoçante que tem o seguinte mote: “Mude sua embalagem”. A estratégia que o autor utiliza para o convencimento do leitor baseia-se no emprego de recursos expressivos, verbais e não verbais, com vistas a

(A) ridicularizar a forma física do possível cliente do produto anunciado, aconselhando-o a uma busca de mudanças estéticas.
(B) enfatizar a tendência da sociedade contemporânea de buscar hábitos alimentares saudáveis, reforçando tal postura.
(C) criticar o consumo excessivo de produtos industrializados por parte da população, propondo a redução desse consumo.
(D) associar o vocábulo “açúcar” à imagem do corpo fora de forma, sugerindo a substituição desse produto pelo adoçante.
(E) relacionar a imagem do saco de açúcar a um corpo humano que não desenvolve atividades físicas, incentivando a prática esportiva.

59- Motivadas ou não historicamente, normas prestigiadas ou estigmatizadas pela comunidade sobrepõem-se ao longo do território, seja numa relação de oposição, seja de complementaridade, sem, contudo, anular a interseção de usos que configuram uma norma nacional distinta da do português europeu. Ao focalizar essa ao longo do território, seja numa relação de oposição, seja de complementaridade, sem, contudo, anular a interseção de usos que configuram uma norma nacional distinta da do português europeu. Ao focalizar essa a pensar na bifurcação das variantes continentais, ora em consequência de mudanças ocorridas no Brasil, ora em Portugal, ora, ainda, em ambos os territórios.

CALLOU, D. Gramática, variação e normas. In: VIEIRA, S. R.; BRANDÃO, S. (orgs). Ensino de gramática: descrição e uso. São Paulo: Contexto, 2007 (adaptado).

O português do Brasil não é uma língua uniforme. A variação linguística é um fenômeno natural, ao qual todas as línguas estão sujeitas. Ao considerar as variedades linguísticas, o texto mostra que as normas podem ser aprovadas ou condenadas socialmente, chamando a atenção do leitor para

(A) desconsideração da existência das normas populares pelos falantes da norma culta.
(B) difusão do português de Portugal em todas as regiões do Brasil só a partir do século XVIII.
(C) existência de usos da língua que caracterizam uma norma nacional do Brasil, distinta da de Portugal.
(D) inexistência de normas cultas locais e populares ou vernáculas em um determinado país.
(E)necessidade de se rejeitar a ideia de que os usos frequentes de uma língua devem ser aceitos.

60-

VERÍSSIMO, L. F. As cobras em: Se Deus existe que eu seja atingido por um raio. Porto Alegre: L&PM, 1997.

O humor da tira decorre da reação de uma das cobras com relação ao uso de pronome pessoal reto, em vez de pronome oblíquo. De acordo com a norma-padrão da língua, esse uso é inadequado, pois

(A) contraria o uso previsto para o registro oral da língua.
(B) contraria a marcação das funções sintáticas de sujeito e objeto.
(C)gera inadequação na concordância com o verbo.
(D) gera ambiguidade na leitura do texto.
(E) apresenta dupla marcação de sujeito.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	C	C	E	E	C	C	A	E	D
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
E	A	D	D	C	D	E	D	D	E
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
B	C	C	C	C	D	D	E	D	C
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
E	B	B	D	D	E	E	C	D	B
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
D	D	A	D	D	C	A	E	A	B
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
D	E	A	B	E	B	C	D	C	B

01- (ENEM)

Capítulo III

Um criado trouxe o café. Rubião pegou na xícara e, enquanto lhe deitava açúcar, ia disfarçadamente mirando a bandeja, que era de prata lavrada. Prata, ouro, eram os metais que amava de coração; não gostava de bronze, mas o amigo Palha disse-lhe que era matéria de preço, e assim se explica esse par de figuras que aqui está na sala, um *Mefistofeles* um e um Fausto. Tivesse, porém, de escolher, escolheria a bandeja, - primor de argentaria, execução fina e acabada. O criado esperava teso e sério. Era espanhol; e não foi sem resistência que Rubião o aceitou das mãos de Cristiano; por mais que lhe dissesse que estava acostumado aos seus crioulos de Minas, e não queria línguas estrangeiras em casa, o amigo Palha insistiu, demonstrando-lhe a necessidade de ter criados brancos. Rubião cedeu com pena. O seu bom pagem, que le queria por na sala, como um pedaço da província, nem o pode deixar na cozinha, onde reinava um francês, Jean; foi degradado a outros serviços.

ASSIS, M. Quincas Borba. In: Obra completa. V.1. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993 (fragmento).

Quincas Borba situa-se entre as obras-primas do autor e da literatura brasileira. No fragmento apresentado, a peculiaridade do texto que garante a universalização de sua abordagem reside

(A) no conflito entre o passado pobre e o presente rico, que simboliza o triunfo da aparência sobre a essência.
(B) no sentimento de nostalgia do passado devido à substituição da mão de obra escrava pela dos imigrantes.
(C) na referência a Fausto e Mefistófelis, que representam o desejo de eternização de Rubião.
(D) na admiração dos metais por parte de Rubião, que metaforicamente representam a durabilidade dos bens produzidos pelo trabalho.
(E)na resistência de Rubião aos criados estrangeiros, que reproduz o sentimento de xenofobia.

02- (ENEM)

Negrinha

Negrinha era uma pobre órfã de sete anos. Preta? Não; fusca, mulatinha escura, de cabelos ruços e olhos assustados. Nascera na senzala, de mãe escrava, e seus primeiros anos vivera-os pelos cantos escuros da cozinha, sobre velha esteira e trapos imundos. Sempre escondida, que a patroa não gostava de crianças. Excelente senhora, a patroa. Gorda, rica, dona do mundo, amimada dos padres, com lugar certo na igreja e camarote de luxo reservado no céu. Entaladas as banhas no trono (uma cadeira de balanço na sala de jantar), ali bordava, recebia as amigas e o vigário, dando audiências, discutindo o tempo. Uma virtuosa senhora em suma – "dama de grandes virtudes apostólicas, esteio da religião e da moral", dizia o reverendo. Ótima, a dona Inácia. Mas não admitia choro de criança. Ai! Punha-lhe os nervos em carne viva. A excelente dona Inácia era mestra na arte de judiar de crianças. Vinha da escravidão, fora senhora de escravos – e daquelas ferozes, amigas de ouvir cantar o bolo e estar o bacalhau. Nunca se afizera ao regime novo – essa indecência de negro igual.

LOBATO, M. Negrinha. In: MORICONE, I. Os cem melhores contos brasileiros do século. Rio de Janeiro: Objetiva, 2000 (fragmento).

A narrativa focaliza um momento histórico-social de valores contraditórios. Essa contradição infere-se, no contexto, pela

(A) falta de aproximação entre a menina e a senhora, preocupada com as amigas.
(B) receptividade da senhora para com os padres, mas deselegante para com as beatas.
(C) ironia do padre a respeito da senhora, que era perversa com as crianças.
(D) resistência da senhora em aceitar a liberdade dos negros, evidenciada no final do texto.
(E) rejeição aos criados por parte da senhora, que preferia tratá-los com castigos.

03- (ENEM) Os filhos de Ana eram bons, uma coisa verdadeira e sumarenta. Cresciam, tomavam banho,exigiam para si, malcriados, instantes cada vez

mais completos. A cozinha era enfim espaçosa, o fogão enguiçado dava estouros. O calor era forte no apartamento que estavam aos poucos pagando. **Mas** o vento batendo nas cortinas que ela mesma cortara lembrava-lhe que se quisesse podia parar e enxugar a testa, olhando o calmo horizonte. Como um lavrador. Ela plantara as sementes que tinha na mão, não outras, **mas** essas apenas.

LISPECTOR, C. *Laços de família*. Rio de Janeiro: Rocco, 1998.

A autora emprega por duas vezes o conectivo **mas** no fragmento apresentado. Observando aspectosda organização, estruturação e funcionalidade doselementos que articulam o texto, o conectivo**mas**

(A) expressa o mesmo conteúdo nas duas situações emque aparece no texto.
(B) quebra a fluidez do texto e prejudica a compreensão se usado no início da frase.
(C) ocupa posição fixa, sendo inadequado seu uso na abertura da frase.
(D) contém uma ideia de sequência temporal que direciona a conclusão do leitor.
(E) assume funções discursivas distintas nos dois contextos de uso.

04- (ENEM)

Texto I

Logo depois transferiram para o trapiche o depósito dos objetos que o trabalho do dia lhes proporcionava.Estranhas coisas entraram então para o trapiche. Mais estranhas, porém, que aqueles meninos, moleques de todas as cores e de idades as mais variadas, desde os nove aos dezesseis anos, que à noite se estendiam pelo assoalho e por debaixo da ponte e dormiam, indiferentes ao vento que circundava o casarão uivando, indiferentes à chuva que muitas vezes os lavava, mas com os olhos puxados para as luzes dos navios, com os ouvidos presos às canções que vinham das embarcações...

AMADO, J. **Capitães da Areia**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

Texto II

À margem esquerda do Rio Belém, nos fundos do mercado de peixe, ergue-se um velho ingazeiro – ali os bêbados são felizes. Curitiba os considera animais sagrados, provê as suas necessidades de cachaça e pirão. No trivial contentavam-se com as sobras do mercado.

TREVISAN, D.**35 noites de paixão: contos escolhidos**. Rio de Janeiro: BestBolso, 2009 (fragmento).

Sob diferentes perspectivas, os fragmentos citados são exemplos de uma abordagem literária recorrente na Literatura brasileira do século XX. Em ambos os textos

(A) a linguagem afetiva aproxima os narradores dospersonagens marginalizados.
(B) a ironia marca o distanciamento dos narradores emrelação aos personagens.
(C) o detalhamento do cotidiano dos personagens revelaa sua origem social.
(D) o espaço onde vivem os personagens é uma dasmarcas de sua exclusão.
(E) a crítica à indiferença da sociedade pelos marginalizados é direta.

05- (ENEM)

Soneto

Já da morte o palor me cobre o rosto,
Nos lábios meus o alento desfalece,
Surda agonia o coração fenece,
E devora meu ser mortal desgosto

Do leito embalde no macio encosto
Tento o sono reter!... já esmorece
O corpo exausto que o repouso esquece...
Eis o estado em que a mágoa me tem posto

O adeus, o teu adeus, minha saudade,
Fazem que insano do viver me prive
E tenha os olhos meus na escuridade

Dá-me a esperança com que o ser mantive!
Volve ao amante os olhos por piedade,
Olhos por quem viveu quem já não vive!

AZEVEDO, A. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2000.

O núcleo temático do soneto citado é típico da segunda Geração romântica, porém configura um lirismo quem o projeta para além desse momento específico. O fundamento desse lirismo é

(A) a angústia alimentada pela constatação da irreversibilidade da morte.
(B) a melancolia que frustra a possibilidade de reação diante da perda.
(C) o descontrole das emoções provocado pela auto piedade.
(D) o desejo de morrer como alívio para a desilusão amorosa.
(E) o gosto pela escuridão como solução para o sofrimento.

06- (ENEM) Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do inicio do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira,Anita Malfatti e outros artistas modernistas

(A) buscaram libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
(B) defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
(C) Representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa
(D) Mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas , defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
(E) buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

07- (ENEM)

Texto I

Eu amo a rua. Esse sentimento de natureza toda íntima não vos seria revelado por mim se não julgasse, e razões não tivesse para julgar, que este amor assim absoluto e assim exagerado é partilhado por todos vós. Nós somos irmãos, nós nos sentimos parecidos e iguais; nas cidades,nas aldeias, nos povoados, não porque soframos, com a dor e os desprazeres, a lei e a polícia, mas porque nos une, nivela e agremia o amor da rua. É este mesmo o sentimento imperturbável e indissolúvel, o único que,como a própria vida, resiste às idades e às épocas.

RIO, J. A rua. In: **A alma encantadora das ruas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2008 (fragmento).

Texto II

A rua dava-lhe uma força de fisionomia, mais consciência dela. Como se sentia estar no seu reino, na região emque era rainha e imperatriz. O olhar cobiçoso dos homense o de inveja das mulheres acabavam o sentimento desua personalidade, exaltavam-no até. Dirigiu-se para arua do Catete com o seu passo miúdo e sólido. [...] Nocaminho trocou cumprimento com as raparigas pobres de uma casa de cômodos da vizinhança. E debaixo dos olhares maravilhados das pobresraparigas, ela continuou o seu caminho, arrepanhando a saia, satisfeita que nem uma duquesa atravessando os seus domínios.

BARRETO, L. **Clara dos anjos. Rio de Janeiro, editora Merito.**

A experiência urbana é um tema recorrente em crônicas, contos e romances do final do século XIX e inicio do XX, muitos dos quais elegem a rua para explorar essa experiência. Nos fragmentos I e II, a rua é vista,respectivamente, como lugar que

(A) desperta sensações contraditórias e desejo de reconhecimento.
(B) favorece o cultivo da intimidade e a exposição dos dotes físicos.
(C) possibilita vínculos pessoais duradouros e encontros casuais.
(D) propicia o sentido de comunidade e a exibição pessoal.
(E) promove o anonimato e a segregação social.

08- (ENEM)

TEXTO I

O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
Como há muitos Severinos,
que é santo de romaria,
deram então de me chamar
Severino de Maria;
como há muitos Severinos
com mães chamadas Maria,
fiquei sendo o da Maria
do finado Zacarias
mas isso ainda diz pouco:
há muitos na freguesia,
por causa de um coronel
que se chamou Zacarias
e que foi o mais antigo
senhor desta sesmaria.
Como então dizer quem fala
ora a Vossas Senhor___`

MELO NETO, J. C. **obra completa. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994 (fragmento)**

TEXTO II

João Cabral, que já emprestara sua voz ao rio, transfere-a, aqui, ao retirante Severino, que, como o Capibaribe, também segue no caminho do Recife.
A auto apresentação do personagem, na fala inicial do texto, nos mostra um Severino que, quanto mais se define, menos se individualiza, pois seus traços biográficos são sempre partilhados por outros homens.

SECCHIN, A. C. João Cabral: a poesia do menos.Rio de Janeiro: Top Books, 1999 (fragmento).

Com base no trecho de *Morte e Vida Severina* (Texto I) e na análise crítica (Texto II), observa-se que a relação entre o texto poético e o contexto social a que ele faz referência aponta para um problema social expresso literariamente pela pergunta “Como dizer então quem fala/ora a Vossas Senhorias?”. A resposta à pergunta expressa no poema é dada por meio da

(A) descrição minuciosa dos traços biográficos do personagem-narrador.
(B) construção da figura do retirante nordestino como um homem resignado com a sua situação.
(C) representação, na figura do personagem-narrador, de outros Severinos que compartilham sua condição.
(D) apresentação do personagem-narrador como uma projeção do próprio poeta, em sua crise existencial.
(E) descrição de Severino, que, apesar de humilde,orgulha-se de ser descendente do coronel Zacarias.

09- (ENEM)

Estrada

Esta estrada onde moro, entre duas voltas do caminho,
Interessa mais que uma avenida urbana.
Nas cidades todas as pessoas se parecem.
Todo mundo é igual. Todo mundo é toda a gente.
Aqui, não: sente-se bem que cada um traz a sua alma.
Cada criatura é única.
Até os cães.
Estes cães da roça parecem homens de negócios:
Andam sempre preocupados.
E quanta gente vem e vai
E tudo tem aquele caráter impressivo que faz meditar:
Enterro a pé ou a carrocinha de leite puxada por um bodezinho manhoso.
Nem falta o murmúrio da água, para sugerir, pela voz dos símbolos,
que a vida passa, que a vida passa!
E que a mocidade vai acabar.

BANDEIRA, M. **O Ritmo Dissoluto. Rio de Janeiro: Aguilar, 1967.**

A lírica de Manuel Bandeira é pautada na apreensão de significados profundos a partir de elemento do cotidiano. No poema *Estrada*, o lirismo presente no contraste entre campo e cidade aponta para
(A) o desejo do eu lírico de resgatar a movimentação dos centros urbanos, o que revela sua nostalgia com relação à cidade.
(B) a percepção do caráter efêmero da vida, possibilitada pela observação da aparente inércia da vida rural.
(C) a opção do eu lírico pelo espaço bucólico como possibilidade de meditação sobre a sua juventude.
(D) a visão negativa da passagem do tempo, visto que esta gera insegurança.
(E) a profunda sensação de medo gerada pela reflexão acerca da morte.

10- (ENEM) Abatidos pelo fadinho harmonioso e nostálgico dos desterrados, iam todos, até mesmo os brasileiros, se concentrando e caindo em tristeza; mas, de repente, o cavaquinho de Porfiro, acompanhado pelo violão do Firmo, romperam vibrantemente com um chorado baiano. Nada mais que os primeiros acordes da música crioula para que o sangue de toda aquela gente despertasse logo, como se alguém lhe fustigasse o corpo com urtigas bravas. E seguiram-se outras notas, e outras, cada vez mais ardentes e mais delirantes. Já não eram dois instrumentos que soavam, eram lúbricos gemidos e suspiros soltos em torrente, a correrem serpenteando, como cobras numa floresta incendiada; eram ais convulsos, chorados em frenesi de amor: música feita de beijos e soluços gostosos; carícia de fera, carícia de doer, fazendo estalar de gozo.

AZEVEDO, A. **J. O Cortiço, São Paulo: Ática, 1983 (fragmento).**

No romance *O Cortiço* (1890), de Aluízio Azevedo, as personagens são observadas como elementos coletivos caracterizados por condicionantes de origem social, sexo e etnia. Na passagem transcrita, o confronto entre brasileiros e portugueses revela prevalência do elemento brasileiro, pois
(A) destaca o nome de personagens brasileiras e omite o de personagens portuguesas.
(B) exalta a força do cenário natural brasileiro e considera o do português inexpressivo.
(C) mostra o poder envolvente da música brasileira, que cala o fado português.
(D) destaca o sentimentalismo brasileiro, contrário à tristeza dos portugueses.
(E) atribui aos brasileiros uma habilidade maior com instrumentos musicais.

11- (ENEM)

Guardar

Guardar uma coisa não é escondê-la ou trancá-la.
Em cofre não se guarda coisa alguma.
Em cofre perde-se a coisa à vista.
Guardar uma coisa é olhá-la, fita-la, mirá-la por
admirá-la, isto é, iluminá-la ou ser por ela iluminado.
Guardar uma coisa é vigiá-la, isto é, fazer vigília por
ela, isto é, velar por ela, isto é, estar acordado por ela,
isto é, estar por ela ou ser por ela.
Por isso melhor se guarda o voo de um pássaro
Do que um pássaro sem voos.
Por isso se escreve, por isso se diz, por isso se publica,
por isso se declara e declama um poema:
Para guardá-lo:
Para que ele, por sua vez, guarde o que guarda:
Guarde o que quer que guarda um poema:
Por isso o lance do poema:
Por guardar-se o que se quer guardar.

MACHADO, G. In: Moricone, I. (Org.).Os cem melhores poemas brasileiros do sécilo. Rio de Janeiro: Objetiva, 2001.

A memória é um importante recurso do patrimônio cultural de uma nação. Ela está presente nas lembranças do passado e no acervo cultural de um povo. Ao tratar o fazer poético como uma das maneiras de se *guardar oque se quer*, o texto
(A) ressalta a importância dos estudos históricos para a construção da memória social de um povo.
(B) valoriza as lembranças individuais em detrimento das narrativas populares ou coletivas.
(C) reforça a capacidade da literatura em promover a subjetividade e os valores humanos.
(D) destaca a importância de reservar o texto literário àqueles que possuem maior repertório cultural
(E) revela a superioridade da escrita poética como forma ideal de preservação da memória cultural.

12- (ENEM)

Lépida e Leve

Língua do meu Amor velosa e doce,
que me convences de que sou frase,
que me contornas, que me vestes quase,
como se o corpo meu de ti vindo me fosse.
Língua que me cativas, que me enleias
os surtos de ave estranha,
em linhas longas de invisíveis teias,
de que és, há tanto, habilidosa aranha...
[...]
Amo-te as sugestões gloriosas e funestas,
amo-te como todas as mulheres
te amam, ó língua-lama, ó língua-resplendor
pela carne de som que à ideia emprestas
e pelas frases mudas que proferes
nos silêncios do amor

MACHADO, G. *In*: MORICONI, I. (org.). O**s cem melhores poemas brasileiros do século**, Rio de Janeiro: Objetiva, 2001 (fragmento).

A poesia de Gilka Machado identifica-se com as concepções artísticas simbolistas. Entretanto, o texto selecionado incorpora referências temáticas e formais modernistas, já que, nele, a poeta
(A) procura desconstruir a visão metafórica do amor e abandona o cuidado formal.
(B) concebe a mulher como um ser sem linguagem e questiona o poder da palavra.
(C) questiona o trabalho intelectual da mulher e antecipa a construção do verso livre.

(D) propõe um modelo novo de erotização na lírica amorosa e propõe a simplificação verbal
(E) explora a construção da essência feminina, a partir da polissemia de língua, e inova o léxico

13- (ENEM)

O trovador

Sentimentos em mim do asperamente
dos homens das primeiras eras...
As primaveras do sarcasmo
intermitentemente no meu coração arlequinal...
Intermitentemente...
Outras vezes é um doente, um frio
na minha alma doente como um longo som redondo...
Cantabona! Cantabona!
Dlorom...
Sou um tupi tangendo um alaúde!

ANDRADE, M. In: MANFIO, D. Z. (Org.) **Poesias completas de Mário de Andrade**.Belo Horizonte: Itatiaia, 2005.

Cara ao Modernismo, a questão da identidade nacional é recorrente na prosa e na poesia de Mário de Andrade. Em *O trovador*, esse aspecto é
(A) abordado subliminarmente, por meio de expressões como “coração arlequinal” que, evocando o carnaval,remete à brasilidade.
(B) verificado já no título, que remete aos repentistas nordestinos, estudados por Mário de Andrade emsuas viagens e pesquisas folclóricas.
(C) lamentado pelo eu lírico, tanto no uso de expressões como “Sentimentos em mim do asperamente” (v. 1), “frio” (v. 6), “alma doente” (v. 7), como pelo som triste do alaúde “Dlorom” (v. 9).
(D) problematizado na oposição tupi (selvagem) x alaúde (civilizado), apontando a síntese nacional que seria proposta no *Manifesto Antropófago*, de Oswald de Andrade.
(E) exaltado pelo eu lírico, que evoca os “sentimentos dos homens das primeiras eras” para mostrar o orgulho brasileiro por suas raízes indígenas.

14- (ENEM)

Aquele bêbado

— Juro nunca mais beber — e fez o sinal da cruz
com os indicadores. Acrescentou: — Álcool.
O mais ele achou que podia beber. Bebia paisagens,
músicas de Tom Jobim, versos de Mário Quintana. Tomou
um pileque de Segall. Nos fins de semana, embebedavase
de Índia Reclinada, de Celso Antônio.
— Curou-se 100% do vício — comentavam os amigos.
Só ele sabia que andava mais bêbado que um gambá.
Morreu de etilismo abstrato, no meio de uma carraspana
de pôr do sol no Leblon, e seu féretro ostentava inúmeras
coroas de ex-alcoólatras anônimos.

ANDRADE, C. D. **Contos plausíveis**. Rio de Janeiro: Record, 1991.

A *causa mortis* do personagem, expressa no último parágrafo, adquire um efeito irônico no texto porque, ao longo da narrativa, ocorre uma
(A) metaforização do sentido literal do verbo “beber”.
(B) aproximação exagerada da estética abstracionista.
(C) apresentação gradativa da coloquialidade da linguagem.
(D) exploração hiperbólica da expressão “inúmeras coroas”.
(E) citação aleatória de nomes de diferentes artistas.

15- (ENEM)

Verbo ser

QUE VAI SER quando crescer? Vivem perguntando em redor. Que é ser? É ter um corpo, um jeito, um nome? Tenho os três. E sou? Tenho de mudar quando crescer? Usar outro nome, corpo e jeito? Ou a gente só principia a ser quando cresce? É terrível, ser? Dói? É bom? É triste? Ser: pronunciado tão depressa, e cabe tantas coisas? Repito: ser, ser, ser. Er. R. Que vou ser quando crescer? Sou obrigado a? Posso escolher? Não dá para entender. Não vou ser. Não quero ser. Vou crescer assim mesmo. Sem ser. Esquecer.

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

A inquietação existencial do autor com a auto imagem corporal e a sua corporeidade se desdobra em questões existenciais que têm origem
(A) no conflito do padrão corporal imposto contra as convicções de ser autêntico e singular.
(B) na aceitação das imposições da sociedade seguindo a influência de outros.
(C) na confiança no futuro, ofuscada pelas tradições e culturas familiares.
(D) no anseio de divulgar hábitos enraizados, negligenciados por seus antepassados.
(E) na certeza da exclusão, revelada pela indiferença de seus pares.

16- (ENEM) E como manejava bem os cordéis de seus títeres, ou ele mesmo, títere voluntário e consciente, como entregava o braço, as pernas, a cabeça, o tronco, como se desfazia de suas articulações e de seus reflexos quando achava nisso conveniência. Também ele soubera apoderar-se dessa arte, mais artifício, toda feita de sutilezas e grosserias, de expectativa e oportunidade, de insolência e submissão, de silêncios e rompantes, de anulação e prepotência. Conhecia a palavra exata para o momento preciso, a frase picante ou obscena no ambiente adequado, o tom humilde diante do superior útil, o grosseiro diante do inferior, o arrogante quando o poderoso em nada o podia prejudicar. Sabia desfazer situações equívocas, e armar intrigas das quais se saía sempre bem, e sabia, por experiência própria, que a fortuna se ganha com uma frase, num dado momento, que este momento único, irrecuperável, irreversível, exige um estado de alerta para a sua apropriação.

RAWET, S. O aprendizado. In: **Diálogo**. Rio de Janeiro: GRD, 1963 (fragmento).

No conto, o autor retrata criticamente a habilidade do personagem no manejo de discursos diferentes segundo a posição do interlocutor na sociedade. A crítica à conduta do personagem está centrada
(A) na imagem do títere ou fantoche em que o personagem acaba por se transformar, acreditando dominar os jogos de poder na linguagem.
(B) na alusão à falta de articulações e reflexos do personagem, dando a entender que ele não possui o manejo dos jogos discursivos em todas as situações.
(C) no comentário, feito em tom de censura pelo autor, sobre as frases obscenas que o personagem emite em determinados ambientes sociais.
(D) nas expressões que mostram tons opostos nos discursos empregados aleatoriamente pelo personagem em conversas com interlocutores variados.
(E) no falso elogio à originalidade atribuída a esse personagem, responsável por seu sucesso no aprendizado das regras de linguagem da sociedade.

17- (ENEM)

Labaredas nas trevas
Fragmentos do diário secreto de
Teodor Konrad NaleczKorzeniowski

20 DE JULHO [1912]

Peter Sumerville pede-me que escreva um artigo sobre Crane. Envio-lhe uma carta: “Acredite-me, prezado senhor, nenhum jornal ou revista se interessaria por qualquer coisa que eu, ou outra pessoa, escrevesse sobre Stephen Crane. Ririam da sugestão. [...] Dificilmente encontro alguém,agora, que saiba quem é Stephen Crane ou lembre-se de algo dele. Para os jovens escritores que estão surgindo ele simplesmente não existe.”

20 DE DEZEMBRO [1919]

Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal. Sou reconhecido como o maior escritor vivo da língua inglesa. Já se passaram dezenove anos desde que Crane morreu, mas eu não o esqueço. E parece que outros também não.*The London Mercury* resolveu celebrar os vinte e cinco anos de publicação de um livro que, segundo eles, foi “um fenômeno hoje esquecido” e me pediram um artigo.

FONSECA, R. **Romance negro e outras histórias**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992 (fragmento).

Na construção de textos literários, os autores recorrem com frequência a expressões metafóricas. Ao empregar o enunciado metafórico “Muito peixe foi embrulhado pelas folhas de jornal”, pretendeu-se estabelecer, entre os dois fragmentos do texto em questão, uma relação semântica de
(A) causalidade, segundo a qual se relacionam as partes de um texto, em que uma contém a causa e a outra, a consequência.
(B) temporalidade, segundo a qual se articulam as partes de um texto, situando no tempo o que é relatado nas partes em questão.
(C) condicionalidade, segundo a qual se combinam duas partes de um texto, em que uma resulta ou depende de circunstâncias apresentadas na outra.
(D) adversidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta uma orientação argumentativa distinta e oposta à outra.
(E) finalidade, segundo a qual se articulam duas partes de um texto em que uma apresenta o meio, por exemplo,para uma ação e a outra, o desfecho da mesma.

18- (ENEM)

LXXVIII (Camões, 1525?-1580)

Leda serenidade deleitosa,
Que representa em terra um paraíso;
Entre rubis e perlas doce riso;
Debaixo de ouro e neve cor-de-rosa;
Presença moderada e graciosa,
Onde ensinando estão despejo e siso
Que se pode por arte e por aviso,
Como por natureza, ser fermosa;
Fala de quem a morte e a vida pende,
Rara, suave; enfim, Senhora, vossa;
Repouso nela alegre e comedido:
Estas as armas são com que me rende
E me cativa Amor; mas não que possa
Despojar-me da glória de rendido.

CAMÕES, L. **Obra completa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 2008.

SANZIO, R. (1483-1520) **A mulher com o unicórnio.** Roma, Galleria Borghese.Disponível em: www.arquipelagos.pt. Acesso em: 29 fev. 2012.

A pintura e o poema, embora sendo produtos de duas linguagens artísticas diferentes, participaram do mesmo contexto social e cultural de produção pelo fato de ambos
(A) apresentarem um retrato realista, evidenciado pelo unicórnio presente na pintura e pelos adjetivos usados no poema.
(B) valorizarem o excesso de enfeites na apresentação pessoal e na variação de atitudes da mulher, evidenciadas pelos adjetivos do poema.
(C) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela sobriedade e o equilíbrio, evidenciados pela postura, expressão e vestimenta da moça e os adjetivos usados no poema.
(D) desprezarem o conceito medieval da idealização da mulher como base da produção artística, evidenciado pelos adjetivos usados no poema.
(E) apresentarem um retrato ideal de mulher marcado pela emotividade e o conflito interior, evidenciados pela expressão da moça e pelos adjetivos do poema

19- (ENEM)

Cabeludinho

Quando a Vó me recebeu nas férias, ela me apresentou aos amigos: Este é meu neto. Ele foi estudar no Rio e voltou de ateu. Ela disse que eu voltei de ateu. Aquela preposição deslocada me fantasiava de ateu. Como quem dissesse no Carnaval: aquele menino está fantasiado de palhaço. Minha avó entendia de regências verbais. Ela falava de sério. Mas todo-mundo riu. Porque aquela preposição deslocada podia fazer de uma informação um chiste. E fez. E mais: eu acho que buscar a beleza nas palavras é uma solenidade de amor. E pode ser instrumento de rir. De outra feita, no meio da pelada um menino gritou: Disilimina esse, Cabeludinho. Eu não disiliminei ninguém. Mas aquele verbo novo trouxe um perfume de poesia à nossa quadra. Aprendi nessas férias a brincar de palavras mais do que trabalhar com elas. Comecei a não gostar de palavra engavetada. Aquela que não pode mudar de lugar. Aprendi a gostar mais das palavras pelo que elas entoam do que pelo que elas informam. Por depois ouvi um vaqueiro a cantar com saudade: Ai morena, não me escreve / que eu não sei a ler. Aquele a preposto ao verbo ler, ao meu ouvir, ampliava a solidão do vaqueiro.

BARROS, M. **Memórias inventadas**: a infância. São Paulo: Planeta, 2003.

No texto, o autor desenvolve uma reflexão sobre diferentes possibilidades de uso da língua e sobre os sentidos que esses usos podem produzir, a exemplo das expressões “voltou de ateu”, “disilimina esse” e “eu não sei a ler”. Com essa reflexão, o autor destaca

(A) os desvios linguísticos cometidos pelos personagens do texto.
(B) a importância de certos fenômenos gramaticais para o conhecimento da língua portuguesa.
(C) a distinção clara entre a norma culta e as outras variedades linguísticas.
(D) o relato fiel de episódios vividos por Cabeludinho durante as suas férias.
(E) a valorização da dimensão lúdica e poética presente nos usos coloquiais da linguagem.

20- (ENEM) Desde dezoito anos que o tal patriotismo lhe absorvia e por ele fizera a tolice de estudar inutilidades.Que lhe importavam os rios? Eram grandes? Pois que fossem... Em que lhe contribuiria para a felicidade saber o nome dos heróis do Brasil? Em nada... O importante é que ele tivesse sido feliz. Foi? Não. Lembrou-se das coisas do tupi, do *folk-lore*, das suas tentativas
agrícolas... Restava disso tudo em sua alma uma satisfação? Nenhuma! Nenhuma! O tupi encontrou a incredulidade geral, o riso, a mofa, o escárnio; e levou-o à loucura. Uma decepção.
E a agricultura? Nada. As terras não eram ferazes e ela não era fácil como diziam os livros. Outra decepção. E, quando o seu patriotismo se fizera combatente, o queachara? Decepções. Onde estava a doçura de nossa gente? Pois ele não a viu combater como feras? Pois não a via matar prisioneiros, inúmeros? Outra decepção.
A sua vida era uma decepção, uma série, melhor, um encadeamento de decepções.
A pátria que quisera ter era um mito; um fantasma criado por ele no silêncio de seu gabinete.

BARRETO, L. **Triste fim de Policarpo Quaresma**. Disponível em: www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

O romance *Triste fim de Policarpo Quaresma*, de Lima Barreto, foi publicado em 1911. No fragmento destacado, a reação do personagem aos desdobramentos de suas iniciativas patrióticas evidencia que

(A) a dedicação de Policarpo Quaresma ao conhecimento da natureza brasileira levou-o a estudar inutilidades, mas possibilitou-lhe uma visão mais ampla do país.
(B) a curiosidade em relação aos heróis da pátria levou-o ao ideal de prosperidade e democracia que o personagem encontra no contexto republicano.
(C) a construção de uma pátria a partir de elementos míticos, como a cordialidade do povo, a riqueza do solo e a pureza linguística, conduz à frustração ideológica.
(D) a propensão do brasileiro ao riso, ao escárnio, justifica a reação de decepção e desistência de Policarpo Quaresma, que prefere resguardar-se em seu gabinete.
(E) a certeza da fertilidade da terra e da produção agrícola incondicional faz parte de um projeto
ideológico salvacionista, tal como foi difundido na época do autor.

21- (ENEM)

Ai, palavras, ai, palavras
que estranha potência a vossa!
Todo o sentido da vida
principia a vossa porta:
o mel do amor cristaliza
seu perfume em vossa rosa;
sois o sonho e sois a audácia,
calúnia, fúria, derrota...
A liberdade das almas,
ai! Com letras se elabora...
E dos venenos humanos
sois a mais fina retorta:
frágil, frágil, como o vidro
e mais que o aço poderosa!
Reis, impérios, povos, tempos,
pelo vosso impulso rodam...

MEIRELES, C. **Obra poética**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1985 (fragmento).

O fragmento destacado foi transcrito do *Romanceiro da Inconfidência*, de Cecília Meireles. Centralizada no episódio histórico da Inconfidência Mineira, a obra,no entanto, elabora uma reflexão mais ampla sobre a seguinte relação entre o homem e a linguagem:

(A) A força e a resistência humanas superam os danos provocados pelo poder corrosivo das palavras.
(B) As relações humanas, em suas múltiplas esferas, têm seu equilíbrio vinculado ao significado das palavras.

(C) O significado dos nomes não expressa de forma justa e completa a grandeza da luta do homem pela vida.
(D) Renovando o significado das palavras, o tempo permite às gerações perpetuar seus valores e suas crenças.
(E) Como produto da criatividade humana, a linguagem tem seu alcance limitado pelas intenções e gestos.

22- (ENEM)

Pote Cru é meu pastor. Ele me guiará.
Ele está comprometido de monge.
De tarde deambula no azedal entre torsos de
cachorro, trampas, trapos, panos de regra, couros,
de rato ao podre, vísceras de piranhas, baratas
albinas, dálias secas, vergalhos de lagartos,
linguetas de sapatos, aranhas dependuradas em
gotas de orvalho etc. etc.
Pote Cru, ele dormia nas ruínas de um convento
Foi encontrado em osso.
Ele tinha uma voz de oratórios perdidos.

BARROS, M. **Retrato do artista quando coisa**. Rio de Janeiro: Record, 2002.

Ao estabelecer uma relação com o texto bíblico nesse poema, o eu lírico identifica-se com Pote Cru porque
(A) entende a necessidade de todo poeta ter voz de oratórios perdidos.
(B) elege-o como pastor a fim de ser guiado para a salvação divina.
(C) valoriza nos percursos do pastor a conexão entre as ruínas e a tradição.
(D) necessita de um guia para a descoberta das coisas da natureza.
(E) acompanha-o na opção pela insignificância das coisas.

23- (ENEM)

Logia e mitologia

Meu coração
de mil e novecentos e setenta e dois
já não palpita fagueiro
sabe que há morcegos de pesadas olheiras
que há cabras malignas que há
cardumes de hienas infiltradas
no vão da unha na alma
um porco belicoso de radar
e que sangra e ri
e que sangra e ri
a vida anoitece provisória
centuriões sentinelas
do Oiapoque ao Chuí.

CACASO. **Lero-lero**. Rio de Janeiro: 7Letras; São Paulo: Cosac &Naify, 2002.

O título do poema explora a expressividade de termos que representam o conflito do momento histórico vivido pelo poeta na década de 1970. Nesse contexto, é correto afirmar que
(A) o poeta utiliza uma série de metáforas zoológicas com significado impreciso.
(B) “morcegos”, “cabras” e “hienas” metaforizam as vítimas do regime militar vigente.
(C) o “porco”, animal difícil de domesticar, representa os movimentos de resistência.
(D) o poeta caracteriza o momento de opressão através de alegorias de forte poder de impacto.
(E) “centuriões” e “sentinelas” simbolizam os agentes que garantem a paz social experimentada.

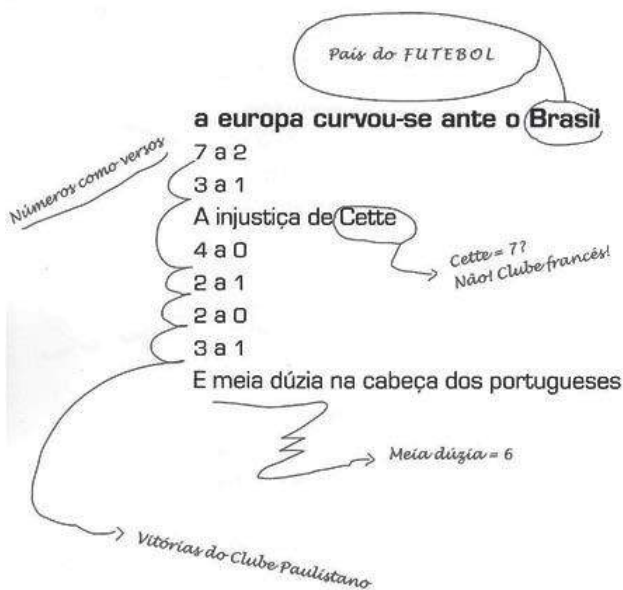
24- (ENEM)

Capítulo LIV — A pêndula

Saí dali a saborear o beijo. Não pude dormir; estirei-me na cama, é certo, mas foi o mesmo que nada. Ouvi as horas todas da noite. Usualmente, quando eu perdia o sono, o bater da pêndula fazia-me muito mal; esse tique-taque soturno, vagaroso e seco parecia dizer a cada golpe que eu ia ter um instante menos de vida. Imaginava então um velho diabo, sentado entre dois sacos, o da vida e o da morte, e a contá-las assim:
— Outra de menos...
— Outra de menos...
— Outra de menos...
— Outra de menos...
O mais singular é que, se o relógio parava, eu dava-lhe corda, para que ele não deixasse de bater nunca, e eu pudesse contar todos os meus instantes perdidos.Invenções há, que se transformam ou acabam; as mesmas instituições morrem; o relógio é definitivo e perpétuo. O derradeiro homem, ao despedir-se do sol frio e gasto, há de ter um relógio na algibeira, para saber a hora exata em que morre. Naquela noite não padeci essa triste sensação de enfado, mas outra, e deleitosa. As fantasias tumultuavam-me cá dentro, vinham umas sobre outras, à semelhança de devotas que se abalroam para ver o anjo-cantor das
processões. Não ouvia os instantes perdidos, mas os minutos ganhados.

ASSIS, M. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992 (fragmento).

O capítulo apresenta o instante em que Brás Cubas revive a sensação do beijo trocado com Virgília, casada com Lobo Neves. Nesse contexto, a metáfora do relógio desconstrói certos paradigmas românticos, porque
(A) o narrador e Virgília não têm percepção do tempo em seus encontros adúlteros.
(B) como “defunto autor”, Brás Cubas reconhece a inutilidade de tentar acompanhar o fluxo do tempo.
(C) na contagem das horas, o narrador metaforiza o desejo de triunfar e acumular riquezas.
(D) o relógio representa a materialização do tempo e redireciona o comportamento idealista de Brás Cubas.
(E) o narrador compara a duração do sabor do beijo à perpetuidade do relógio.

25- (ENEM)

O poema de Oswald de Andrade remonta à ideia de que a brasilidade está relacionada ao futebol. Quanto à questão da identidade nacional, as anotações em torno dos versos constituem

(A) direcionamentos possíveis para uma leitura crítica de dados histórico-culturais.
(B) forma clássica da construção poética brasileira.
(C) rejeição à ideia do Brasil como o país do futebol.
(D) intervenções de um leitor estrangeiro no exercício de leitura poética.
(E) lembretes de palavras tipicamente brasileiras substitutivas das originais.

26- (ENEM)

TEXTO I

João Guedes, um dos assíduos frequentadores do boliche do capitão, mudara-se da campanha havia três anos. Três anos de pobreza na cidade bastaram para o degradar. Ao morrer, não tinha um vintém nos bolsos e fazia dois meses que saíra da cadeia, onde estivera preso por roubo de ovelha.

A história de sua desgraça se confunde com a da maioria dos que povoam a aldeia de Boa Ventura, uma cidadezinha distante, triste e precocemente envelhecida, situada nos confins

MARTINS, C. **Porteira fechada**. Porto Alegre: Movimento, 2001 (fragmento).

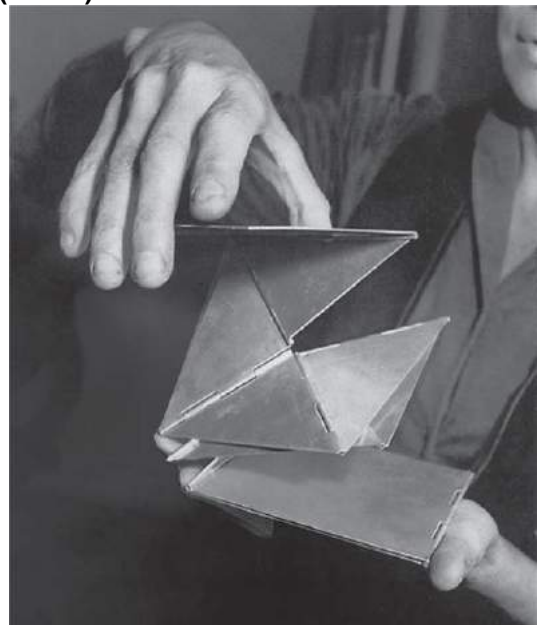
TEXTO II

Comecei a procurar emprego, já topando o que desse e viesse, menos complicação com os homens, mas não tava fácil. Fui na feira, fui nos bancos de sangue, fui nesses lugares que sempre dão para descolar algum,fui de porta em porta me oferecendo de faxineiro, mas tava todo mundo escabreado pedindo referências, e referências eu só tinha do diretor do presídio.

FONSECA, R. **Feliz Ano Novo**. São Paulo: Cia. das Letras, 1989 (fragmento).

A oposição entre campo e cidade esteve entre as temáticas tradicionais da literatura brasileira. Nos fragmentos dos dois autores contemporâneos, esse embate incorpora um elemento novo: a questão da violência e do desemprego. As narrativas apresentam confluência, pois nelas o(a)

(A) criminalidade é algo inerente ao ser humano, que sucumbe a suas manifestações.
(B) meio urbano, especialmente o das grandes cidades,estimula uma vida mais violenta.
(C) falta de oportunidades na cidade dialoga com a pobreza do campo rumo à criminalidade.
(D) êxodo rural e a falta de escolaridade são causas da violência nas grandes cidades.
(E) complacência das leis e a inércia das personagens são estímulos à prática criminosa.

27- (ENEM)

CLARK, L. **Bicho de bolso**. Placas de metal, 1966.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neo-concretismo, exemplifica o inicio de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra *Bicho de bolso*, identifica-se essa vertente pelo(a)

(A) participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
(B) percepção do uso de objetos cotidianos para a confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
(C) reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte,o que determina a consolidação de valores culturais.
(D) reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
(E) entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

28- (ENEM)

Vida obscura

Ninguém sentiu o teu espasmo obscuro,
ó ser humilde entre os humildes seres,
embriagado, tonto de prazeres,
o mundo para ti foi negro e duro.
Atravessaste no silêncio escuro
a vida presa a trágicos deveres
e chegaste ao saber de altos saberes
tornando-te mais simples e mais puro.
Ninguém te viu o sentimento inquieto,
magoado, oculto e aterrador, secreto,
que o coração te apunhalou no mundo,
Mas eu que sempre te segui os passos
sei que cruz infernal prendeu-te os braços
e o teu suspiro como foi profundo!

SOUSA, C. **Obra completa.** Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1961.

Com uma obra densa e expressiva no Simbolismo brasileiro, Cruz e Sousa transpôs para seu lirismo uma sensibilidade em conflito com a realidade vivenciada. No soneto, essa percepção traduz-se em

(A) sofrimento tácito diante dos limites impostos pela discriminação.
(B) tendência latente ao vício como resposta ao isolamento social.
(C) extenuação condicionada a uma rotina de tarefas degradantes.
(D) frustração amorosa canalizada para as atividades intelectuais.
(E) vocação religiosa manifesta na aproximação com a fé cristã.

29- (ENEM)

A História, mais ou menos

Negócio seguinte. Três reis magrinhos ouviram um plá de que tinha nascido um Guri. Viram o cometa no Oriente e tal e se flagraram que o guri tinha pintado por lá. Os profetas, que não eram de dar cascata, já tinham dicado o troço: em Belém, da Judeia, vai nascero Salvador, e tá falado. Os três magrinhos se mandaram.Mas deram o maior fora. Em vez de irem direto paraBelém, como mandava o catálogo, resolveram daruma incerta no velho Herodes, em Jerusalém. Pra quê!Chegaram lá de boca aberta e entregaram toda a trama.Perguntaram: *Onde está o rei que acaba de nascer?Vimos sua estrela no Oriente e viemos adorá-lo*Querdizer, pegou mal. Muito mal. O velho Herodes, que era um oligão, ficou grilado. Que rei era aquele? Ele é que era o dono da praça. Mas comeu em boca e disse: *Joia. Onde é que esse guri vai se apresentar? Em que canal? Quem é o empresário? Tem baixo elétrico? Quero saber tudo.* Os magrinho disseram que iam flagrar o guri e na volta dicavam tudo para o coroa.

VERISSIMO, L. F. **O nariz e outras crônicas**. São Paulo: Ática, 1994.

Na crônica de Verissimo, a estratégia para gerar o efeito de humor decorre do(a)

(A) linguagem rebuscada utilizada pelo narrador no tratamento do assunto.
(B) inserção de perguntas diretas acerca do acontecimento narrado.
(C) caracterização dos lugares onde se passa a história.
(D) emprego de termos bíblicos de forma descontextualizada.
(E) contraste entre o tema abordado e a linguagem utilizada.

30- (ENEM) FABIANA, *arrepelando-se de raiva*— Hum! Ora, eis aí está para que se casou o meu filho e trouxe a mulher para minha casa. É isto constantemente. Não sabe o senhor meu filho que quem casa quer casa... Já não posso, não posso, não posso! *(batendo com o pé*). Um dia arrebento, e então veremos!

PENA, M. **Quem casa quer casa**. www.dominiopublico.gov.br. Acesso em: 7 dez. 2012.

As rubricas em itálico, como as trazidas no trecho de Martins Pena, em uma atuação teatral, constituem

(A) necessidade, porque as encenações precisam ser fieis às diretrizes do autor
(B) possibilidade, porque o texto pode ser mudado, assim como outros elementos.
(C) preciosismo, porque são irrelevantes para o texto ou para a encenação.
(D) exigência, porque elas determinam as características do texto teatral.
(E) imposição, porque elas anulam a autonomia do diretor.

31- (ENEM)

Psicologia de um vencido

Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância,
Sofro, desde a epigênesis da infância,
A influência má dos signos do zodíaco.

Profundíssimamente hipocondríaco,
Este ambiente me causa repugnância...
Sobe-me à boca uma ânsia análoga à ânsia
Que se escapa da boca de um cardíaco.

Já o verme — este operário das ruínas —
Que o sangue podre das carnificinas
Come, e à vida em geral declara guerra,

Anda a espreitar meus olhos para roê-los,
E há de deixar-me apenas os cabelos,
Na frialdade inorgânica da terra!

ANJOS, A. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1994.

A poesia de Augusto dos Anjos revela aspectos de uma literatura de transição designada como pré-modernista. Com relação à poética e à abordagem temática presentes no soneto transição, como

(A) a forma do soneto, os versos metrificados, a presença de rimas e o vocabulário requintado, além do ceticismo, que antecipam conceitos estéticos vigentes no Modernismo.
(B) o empenho do eu lírico pelo resgate da poesia simbolista, manifesta em metáforas como “Monstro de escuridão e rutilância” e “influência má dos signos do zodíaco”.

(C) a seleção lexical emprestada ao cientificismo , como se lê em “carbono e amoníaco”, “epigênesis da infância” e “frialdade inorgânica”, que restitui a visão naturalista do homem.
(D) a manutenção de elementos formais vinculados à estética do Parnasianismo e do Simbolismo, dimensionada pela inovação na expressividade poética, e o desconcerto existencial.
(E) a ênfase no processo de construção de uma poesia descritiva e ao mesmo tempo filosófica, que incorpora valores morais e científicos mais tarde renovados pelos modernistas.

32- (ENEM)

O negócio

Grande sorriso do canino de ouro, o velho Abílio propõe às donas que se abastecem de pão e banana:
— Como é o negócio?
De cada três dá certo com uma. Ela sorri, não responde ou é uma promessa a recusa:
— Deus me livre, não! Hoje não...
Abílio interpelou a velha:
— Como é o negócio?
Ela concordou , e, o que foi melhor, a filha também aceitou o trato. Com a dona Julietinha foi assim. Ele se chegou:
— Como é o negócio?
Ela sorriu, olhinho baixo. Abílio espreitou o cometa partir. Manhã cedinho saltou a cerca. Sinal combinado, duas batidas na porta da cozinha. A dona saiu para o quintal cuidadosa de não acordar os filhos. Ela trazia a capa de viagem, estendida na grama orvalhada.
O vizinho espionou os dois, aprendeu o sinal. Decidiu imitar a proeza. No crepúsculo, pum-pum, duas pancadas fortes na porta. O marido em viagem, mas não era dia do Abílio. Desconfiada, a moça surgiu à janela e o vizinho repetiu:
— Como é o negócio?
Diante da recusa, ele ameaçou:
— Então você quer o velho e não quer o moço? Olhe que eu conto!

TREVISAN, D. **Mistérios de Curitiba**. Rio de Janeiro: Record, 1979 (fragmento).

Quanto à abordagem do tema e aos recursos expressivos, essa crônica tem um caráter
(A) filosófico, pios reflete sobre as mazelas sofridas pelos vizinhos.
(B) lírico, pois relata com nostalgia o relacionamento da vizinhança.
(C) irônico, pois apresenta com malícia a convivência entre vizinhos.
(D) crítico, pois deprecia o que acontece nas relações de vizinhança.
(E) didático, pois expõe uma conduta a ser evitada na relação entre vizinhos.

33- (ENEM)

O exercício da crônica

Escrever prosa é uma arte ingrata. Eu digo prosa fiada, como faz um cronista; não é a prosa de um ficcionista, na qual este é levado meio a tapas pelas personagens e situações que, azar dele, criou porque quis. Com um prosador do cotidiano, a coisa fia mais fino. Senta-se ele diante de sua máquina, olha através da janela e busca fundo em sua imaginação um fato qualquer, de preferência colhido no noticiário matutino, ou da véspera, em que, com as suas artimanhas peculiares, possa injetar um sangue novo. Se nada houver, resta-lhe o recurso de
olhar em torno e esperar que, através de um processo associativo, surja-lhe de repente a crônica, provinda dos fatos e feitos de sua vida emocionalmente despertados pela concentração. Ou então, em última instância, recorrer ao assunto da falta de assunto, já bastante gasto, mas do qual, no ato de escrever, pode surgir o inesperado.

MORAES, V. **Para viver um grande amor**: crônicas e poemas. São Paulo: Cia. das Letras, 1991.

Predomina nesse texto a função da linguagem que se constitui
(A) nas diferenças entre cronista e ficcionista.
(B) nos elementos que servem de inspiração ao cronista.
(C) nos assuntos que podem ser tratados em uma crônica.
(D) no papel da vida do cronista no processo de escrita da crônica.
(E) nas dificuldades de se escrever uma crônica por meio de uma crônica.

34- (ENEM)

Quando Deus redimiu da tirania
Da mão do Faraó endurecido
O Povo Hebreu amado, e esclarecido,
Páscoa ficou da redenção o dia

Páscoa de flores, dia de alegria
Àquele povo foi tão afligido
O dia, em que por Deus foi redimido;
Ergo sois vós, Senhor, Deus da Bahia.

Pois mandado pela alta Majestade
Nos remiu de tão triste cativeiro,
Nos livrou de tão vil calamidade.

Quem pode ser senão um verdadeiro
Deus, que veio estirpar desta cidade
O Faraó do povo brasileiro.

DAMASCENO, D. (Org.). **Melhores poemas: Gregório de Matos**. São Paulo: Globo, 2006.

Com uma elaboração de linguagem e uma visão de mundo que apresentam princípios barrocos, o soneto de Gregório de Matos apresenta temática expressa por
(A) visão cética sobre as relações sociais.
(B) preocupação com a identidade brasileira.
(C) crítica velada à forma de governo vigente.
(D)reflexão sobre os dogmas do cristianismo.
(E) questionamento das práticas pagãs na Bahia.

35- (ENEM)

Camelôs

Abençoado seja o camelô dos brinquedos de tostão:
O que vende balõezinhos de cor

O macaquinho que trepa no coqueiro
O cachorrinho que bate com o rabo
Os homenzinhos que jogam boxe
A perereca verde que de repente dá um pulo que engraçado
E as canetinhas-tinteiro que jamais escreverão coisa alguma.
Alegria das calçadas
Uns falam pelos cotovelos:
- "O cavalheiro chega em casa e diz: meu filho, vai buscar um
pedaço de banana para eu acender o charuto.
Naturalmente o menino pensará: Papai está malu..."

Outros, coitados, têm a língua atada.
Todos porém sabem mexer nos cordéis como o tino ingênuo de
demiurgos de inutilidades.
E ensinam no tumulto das ruas os mitos heroicos da meninice...
E dão aos homens que passam preocupados ou tristes
uma lição de infância.

BANDEIRA, M. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2007.

Uma das diretrizes do Modernismo foi a percepção de elementos do cotidiano como matéria de inspiração poética. O poema de Manuel Bandeira exemplifica essa tendência e alcança expressividade porque
(A) realiza um inventário dos elementos lúdicos tradicionais da criança brasileira.
(B) promove uma reflexão sobre a realidade da pobreza dos centros urbanos.
(C) traduz em linguagem lírica o mosaico de elementos de significação corriqueira.
(D) introduz a interlocução como mecanismo de construção de uma poética nova.
(E) constata a condição melancólica dos homens distantes da simplicidade infantil.

36- (ENEM) Talvez pareça excessivo o escrúpulo do Cotrim, a quem não souber que ele possuía um caráter ferozmente honrado. Eu mesmo fui injusto com ele durante os anos que se seguiram ao inventário de meu pai. Reconheço que era um modelo. Arguíam-no de avareza, e cuido que tinham razão; mas a avareza é apenas a exageração de uma virtude, e as virtudes devem ser como os orçamentos: melhor é o saldo que o déficit. Como era muito seco de maneiras, tinha inimigos que chegavam a acusá-lo de bárbaro. O único fato alegado neste particular era o de mandar com frequência escravos ao calabouço, donde eles desciam a escorrer sangue; mas, além de que ele só mandava os perversos e os fujões, ocorre que, tendo longamente contrabandeado em escravos, habituara-se de certo modo ao trato um pouco mais duro que esse gênero de negócio requeria, e não se pode honestamente atribuir à índole original de um homem o que é puro efeito de relações sociais. A prova de que o Cotrim tinha sentimentos pios encontrava-se no seu amor aos filhos, e na dor que padeceu quando morreu Sara, dali a alguns meses; prova irrefutável, acho eu, e não única. Era tesoureiro de uma confraria, e irmão de várias irmandades, e até irmão remido de uma destas, o que não se coaduna muito com a reputação da avareza; verdade é que o benefício não caíra no chão: a irmandade (de que ele fora juiz) mandara-lhe tirar o retrato a óleo.

ASSIS, M. **Memórias póstumas de Brás Cubas**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1992.

Obra que inaugura o Realismo na literatura brasileira, *Memórias póstumas de Brás Cubas* condensa uma expressividade que caracterizaria o estilo machadiano: a ironia. Descrevendo a moral de seu cunhado, Cotrim, o narrador-personagem Brás Cubas refina a percepção irônica ao
(A) acusar o cunhado de ser avarento para confessar-se injustiçado na divisão da herança paterna.
(B) atribuir a "efeito de relações sociais" a naturalidade com que Cotrim prendia e torturava os escravos.
(C) considerar os "sentimentos pios" demonstrados pelo personagem quando da perda da filha Sara
(D) menosprezar Cotrim por ser tesoureiro de uma confraria e membro remido de várias irmandades.
(E) insinuar que o cunhado era um homem vaidoso e egocêntrico, contemplado com um retrato a óleo.

37- (ENEM) O correr da vida embrulha tudo. A vida é assim: esquenta e esfria, aperta e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem.

ROSA, J. G. **Grande sertão: veredas**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1986.

No romance *Grande Sertão: Veredas*, o protagonista Riobaldo narra sua trajetória de jagunço. A leitura do trecho permite identificar que o desabafo de Riobaldo aproxima de um(a)
(A) diário, por trazer lembranças pessoais.
(B) fábula, por apresentar uma lição de moral.
(C) notícia, por informar sobre um acontecimento.
(D) aforismo, por expor uma máxima em poucas palavras.
(E) crônica, por tratar de fatos do cotidiano.

38- (ENEM)

Casa dos Contos

& em cada conto te cont
o & em cada enquanto me enca
nto & em cada arco te a
barco & em cada porta m
e perco & em cada lanço t
e alcanço & em cada escad
a me escapo & em cada pe
dra te prendo & em cada g
rade me escravo & em ca
da sótão te sonho & em cada
esconso me affonso & em
cada claúdio te canto & e
m cada fosso me enforco &

ÁVILA, A. **Discurso da difamação do poeta**. São Paulo: Summus, 1978.

O contexto histórico e literário do período barroco-árcade fundamenta o poema *Casa dos Contos*, de 1975. A restauração de elementos daquele contexto por uma poética contemporânea revela que
(A) A disposição visual do poema reflete sua dimensão plástica, que prevalece sobre a observação da realidade social.
(B) A reflexão do eu lírico privilegia a memória e resgata, em fragmentos, fatos e personalidade da Inconfidência Mineira.
(C) A palavra “esconso” (escondido) demonstra o desencanto do poeta com a utopia e sua opção por uma linguagem erudita.
(D) o eu lírico pretende revitalizar os contrastes barrocos,gerando uma continuidade de procedimentos estéticos e literários.
(E) o eu lírico recria, em seu momento histórico, numa linguagem de ruptura, o ambiente de opressão vivido pelos inconfidentes.

39- (ENEM) Um dia, meu pai tomou-me pela mão, minha mãe beijou-me a testa, molhando-me de lágrimas os cabelos e eu parti.
Duas vezes fora visitar o Ateneu antes da minha instalação.
Ateneu era o grande colégio da época. Afamado por um sistema de nutrido reclame, mantido por um diretor que de tempos a tempos reformava o estabelecimento, pintando-o jeitosamente de novidade, como os negociantes que liquidam para recomeçar com artigos de última remessa; o Ateneu desde muito tinha consolidado crédito na preferência dos pais, sem levar em conta a simpatia da meninada, a cercar de aclamações o bombo vistoso dos anúncios. O Dr. Aristarco Argolo de Ramos, da conhecida família do Visconde de Ramos, do Norte, enchia o império com o seu renome de pedagogo. Eram boletins de propaganda pelas províncias, conferências em diversos pontos da cidade, a pedidos, à substância, atochando a imprensa dos lugarejos, caixões, sobretudo, de livros elementares,fabricados às pressas com o ofegante e esbaforido concurso de professores prudentemente anônimos, caixões e mais caixões de volumes cartonados em Leipzig, inundando as escolas públicas de toda a parte com a sua invasão de capas azuis, róseas, amarelas, em que o nome de Aristarco, inteiro e sonoro, oferecia-se ao pasmo venerador dos esfaimados de alfabeto dos confins da pátria. Os lugares que os não procuravam eram um belo dia surpreendidos pela enchente, gratuita, espontânea, irresistível! E não havia senão aceitar a farinha daquela marca para o pão do espírito.

POMPÉIA, R. **O Ateneu**. São Paulo: Scipione, 2005.

Ao descrever o Ateneu e as atitudes de seu diretor, o narrador revela um olhar sobre a inserção social do colégio demarcado pela
(A) ideologia mercantil da educação, repercutida nas vaidades pessoais.
(B) interferência afetiva das famílias, determinantes no processo educacional.
(C) produção pioneira de material didático, responsável pela facilitação do ensino.
(D) ampliação do acesso à educação, com a negociação dos custos escolares.
(E) cumplicidade entre educadores e famílias, unidos pelo interesse comum do avanço social.

40- (ENEM)

A pátria

Ama, com fé e orgulho, a terra em que nasceste!
Criança! não verás nenhum país como este!
Olha que céu! Que mar! Que rios! Que floresta!
A Natureza, aqui, perpetuamente em festa,
É um seio de mãe a transbordar carinhos.
Vê que vida há no chão! vê que vida há nos ninhos,
Que se balançam no ar, entre os ramos inquietos!
Vê que luz, que calor, que multidão de insetos!
Vê que grande extensão de matas, onde impera,
Fecunda e luminosa, a eterna primavera!
Boa terra! jamais negou a quem trabalha
O pão que mata a fome, o teto que agasalha...

Quem com o seu suor a fecunda e umedece,
Vê pago o seu esforço, e é feliz, e enriquece!

Criança! não verás país nenhum como este:
Imita na grandeza a terra em que nasceste!

BILAC, O. **Poesias infantis**. Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1929.

Publicado em 1904, o poema *A pátria* harmoniza-se com um projeto ideológico em construção na Primeira República. O discurso poético de Olavo Bilac ecoa esse projeto, na medida em que
(A) a paisagem natural ganha contornos surreais, como o projeto brasileiro de grandeza.
(B) a prosperidade individual, como a exuberância da terra, independe de políticas de governo.
(C) os valores afetivos atribuídos à família devem ser aplicados também aos ícones nacionais.
(D) a capacidade produtiva da terra garante ao país a riqueza que se verifica naquele momento.
(E) a valorização do trabalhador passa a integrar o conceito de bem-estar social experimentado.

41- (ENEM)

da sua memória

mil
e
mui
tos
out
ros
ros
tos
sol
tos
pou
coa
pou
coa
pag

amo
meu

ANTUNES, A. **2 ou + corpos no mesmo espaço**. São Paulo: Perspectiva, 1998.

Trabalhando com recursos formais inspirados no Concretismo, o poema atinge uma expressividade que se caracteriza pela
(A) interrupção da fluência verbal, para testar os limites da lógica racional.
(B) reestruturação formal da palavra, para provocar o estranhamento no leitor.
(C) dispersão das unidades verbais, para questionar o sentido das lembranças.
(D) fragmentação da palavra, para representar o estreitamento das lembranças.
(E) renovação das formas tradicionais, para propor uma nova vanguarda poética.

42- (ENEM)
À garrafa
Contigo adquiro a astúcia
de conter e de conter-me.
Teu estreito gargalo
é uma lição de angústia.
Por translúcida pões
o dentro fora e o fora dentro
para que a forma se cumpra
e o espaço ressoe.
Até que, farta da constante
prisão da forma, saltes
da mão para o chão
e te estilhaces, suicida,
numa explosão
de diamantes.

PAES, J. P. **Prosas seguidas de odes mínimas**. São Paulo: Cia. das Letras, 1992.

A reflexão acerca do fazer poético é um dos mais marcantes atributos da produção literária contemporânea, que, no poema de José Paulo Paes, se expressa por um(a)
(A) reconhecimento, pelo eu lírico, de suas limitações no processo criativo, manifesto na expressão "Por translúcidas pões".
(B) subserviência aos princípios do rigor formal e dos cuidados com a precisão metafórica, como se observa em "prisão da forma"
(C) visão progressivamente pessimista, em face da impossibilidade da criação poética, conforme expressa o verso " e te estilhaces, suicida".
(D) processo de contenção, amadurecimento e transformação da palavra, representado pelos versos "numa explosão/ de diamantes".
(E) necessidade premente de libertação da prisão representada pela poesia, simbolicamente comparada "à garrafa" a ser "estilhaçada".

43- (ENEM)
Cântico VI
Tu tens um medo de
Acabar.
Não vês que acabas todo o dia.
Que morres no amor.
Na tristeza.
Na dúvida.
No desejo.
Que te renovas todo dia.
No amor.
Na tristeza.
Na dúvida.
No desejo.
Que és sempre outro.
Que és sempre o mesmo.
Que morrerás por idades imensas.
Até não teres medo de morrer.
E então serás eterno.

MEIRELES, C. **Antologia poética**. Rio de Janeiro: Record, 1963 (fragmento).

A poesia de Cecília Meireles revela concepções sobre o homem em seu aspecto existencial. Em *Cântico VI*, o eu lírico exorta seu interlocutor a perceber, como inerente à condição humana,
(A) a sublimação espiritual graças ao poder de se emocionar.
(B) o desalento irremediável em face do cotidiano repetitivo.
(C) o questionamento cético sobre o rumo das atitudes humanas.
(D) a vontade inconsciente de perpetuar-se em estado adolescente.
(E) um receio ancestral de confrontar a imprevisibilidade das coisas.

44- (ENEM)
Aquarela
O corpo no cavalete
é um pássaro que agoniza
exausto do próprio grito.
As vísceras vasculhadas
principiam a contagem
regressiva.
No assoalho o sangue
se decompõe em matizes
que a brisa beija e balança:
o verde – de nossas matas
o amarelo – de nosso ouro
o azul – de nosso céu
o branco o negro o negro

CACASO. In: HOLLANDA, H. B (Org.). **26 poetas hoje**. Rio de Janeiro: Aeroplano, 2007.

Situado na vigência do Regime Militar que governou o Brasil na década de 70, o poema de Cacaso edifica uma forma de resistência e protesto a esse período, metaforizando

(A) as artes plásticas, deturpadas pela repressão e censura.
(B) a natureza brasileira, agonizante como um pássaro enjaulado.
(C) o nacionalismo romântico, silenciado pela perplexidade com a Ditadura.
(D) o emblema nacional, transfigurado pelas marcas do medo e da violência.
(E) as riquezas da terra, espoliadas durante o aparelhamento do poder armado.

45- (ENEM) Tudo era harmonioso, sólido, verdadeiro. No princípio. As mulheres, principalmente as mortas do álbum, eram maravilhosas. Os homens, mais maravilhosos ainda, ah, difícil encontrar família mais perfeita. *A nossa família*, dizia a bela voz de contralto da minha avó. *Na nossafamília*, frisava, lançando em redor olhares complacentes, lamentando os que não faziam parte do nosso clã. [...]
Quando Margarida resolveu contar os *podres* todos que sabia naquela noite negra de rebelião, fiquei furiosa. [...]
É mentira, é mentira!,gritei tapando os ouvidos. Mas Margarida seguia em frente: tio Maximiliano se casou com a inglesa de cachos só por causa do dinheiro, não passava de um pilantra, a loirinha feiosa era riquíssima. Tia Consuelo? Ora, tia Consuelo chorava porque sentia falta de homem, ela queria homem e não Deus, ou o convento ou o sanatório. O dote era tão bom que o convento abriu-lhe as portas com loucura e tudo.
"E tem mais coisas ainda, minha queridinha", anunciou Margarida fazendo um agrado no meu queixo. Reagi com violência: uma agregada, uma cria e, ainda por cima,mestiça. Como ousava desmoralizar meus heróis?

TELLES, L. F. **A estrutura da bolha de sabão**. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

Representante da ficção contemporânea, a prosa de Lygia Fagundes Telles configura e desconstrói modelos sociais.No trecho, a percepção do núcleo familiar descortina um(a)
(A) convivência frágil ligando pessoas financeiramente dependentes.
(B) tensa hierarquia familiar equilibrada graças à presença da matriarca.
(C) pacto de atitudes e valores mantidos à custa de ocultações e hipocrisias.
(D) tradicional conflito de gerações protagonizado pela narradora e seus tios.
(E) velada discriminação racial refletida na procura de casamentos com europeus.

46- (ENEM)

TEXTO I
Voluntário

Rosa tecia redes, e os produtos de sua pequena indústria gozavam de boa fama nos arredores. A reputação da tapuia crescera com a feitura de uma maqueira de tucum ornamentada com a coroa brasileira, obra de ingênuo gosto, que lhe valera a admiração de toda a comarca e provocara a inveja da célebre Ana Raimunda, de Óbidos, a qual chegara a formar uma fortunazinha com aquela especialidade, quando a indústria norte-americana reduzira à inatividade os teares rotineiros do Amazonas.

SOUSA, I. **Contos amazônicos**. São Paulo: Martins Fontes, 2004.

TEXTO II
Relato de um certo oriente

Emilie, ao contrário de meu pai, de Dorner e dos nossos vizinhos, não tinha vivido no interior do Amazonas. Ela, como eu, jamais atravessara o rio. Manaus era o seu mundo visível. O outro latejava na sua memória. Imantada por uma voz melodiosa, quase encantada, Emilie maravilha-se com a descrição da trepadeira que espanta a inveja, das folhas malhadas de um tajá que reproduz a fortuna de um homem, das receitas de curandeiros que vêem em certas ervas da floresta o enigma das doenças mais temíveis, com as infusões de coloração sanguínea aconselhadas para aliviar trinta e seis dores do corpo humano. "E existem ervas que não curam nada", revelava a lavadeira, "mas assanham a mente da gente. Basta tomar um gole do líquido fervendo para que o cristão sonhem uma única noite muitas vidas diferentes". Esse relato poderia ser de duvidosa veracidade para outras pessoas, mas não para Emilie.

HATOUM, M. *Relato de um certo oriente*. São Paulo: Cia. das Letras, 2008.

As representações da Amazônia na literatura brasileira mantêm relação com o papel atribuído à região na construção do imaginário nacional. Pertencentes a contextos históricos distintos, os fragmentos diferenciam-se ao propor uma representação da realidade amazônica em que se evidenciam
(A) aspectos da produção econômica e da cura na tradição popular.
(B) manifestações culturais autênticas e da resignação familiar.
(C) valores sociais autóctones e influência dos estrangeiros.
(D) formas de resistência locais e do cultivo das superstições.
(E) costumes domésticos e levantamento das tradições indígenas.

47- (ENEM)

Famigerado

Com arranco, [o sertanejo] calou-se. Como arrependido de ter começado assim, de evidente. Contra que aí estava com o fígado em más margens; pensava, pensava. Cabismeditado. Do que, se resolveu. Levantou as feições.Se é que se riu: aquela crueldade de dentes. Encarar, não me encarava, só se fito a meia esguelha. Latejava-lhe um orgulho indeciso. Redigiu seu monologar.O que frouxo falava: de outras, diversas pessoas e coisas, da Serra, do São Ão, travados assuntos, insequentes, como dificultação. A conversa era para teias de aranha. Eu tinha de entender-lhe as mínimasentonações, seguir seus propósitos e silêncios. Assim no fechar-se com o jogo, sonso, no me iludir, ele enigmava.E, pá:
- Vosmecê agora me faça a boa obra de querer me ensinar o que é mesmo que é: fasmisgerado...faz-me-gerado... falmisgeraldo... familhas-gerado...?

ROSA, J. G. **Primeiras estórias**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1988.

A linguagem peculiar é um dos aspectos que conferem a Guimarães Rosa um lugar de destaque na literatura brasileira. No fragmento lido, a tensão entre a personagem e o narrador se estabelece porque

(A) o narrador se cala, pensa e monologa, tentando assim evitar a perigosa pergunta de seu interlocutor.
(B) o sertanejo emprega um discurso cifrado, com enigmas, como se vê em “a conversa era para teias de aranha”.
(C) entre os dois homens cria-se uma comunicação impossível, decorrente de suas diferenças socioculturais.
(D) a fala do sertanejo é interrompida pelo gesto de impaciência do narrador, decidido a mudar o assunto da conversa.
(E) a palavra desconhecida adquire o poder de gerar conflito e separar as personagens em planos incomunicáveis.

48- (ENEM) Quem não se recorda de Aurélia Camargo, que atravessou o firmamento da corte e apagou-se de repente no meio do deslumbramento que produzira seu fulgor? Tinha ela dezoito anos quando apareceu a primeira vez na sociedade. Não a conheciam;e logo buscaram todos com avidez informações acercada grande novidade do dia. Dizia-se muita coisa que não repetirei agora, pois a seu tempo saberemos a verdade,sem os comentos malévolos de que usam vesti-la os noveleiros. Aurélia era órfã; tinha em sua companhia uma velha parenta, viúva, D. Firmina Mascarenhas, que sempre a acompanhava na sociedade. Mas essa parenta não passava de mãe de encomenda, para condescender com os escrúpulos da sociedade brasileira, que naquele tempo não tinha admitido ainda certa emancipação feminina. Guardando com a viúva as deferências devidas à idade, a moça não declinava um instante do firme propósito de governar sua casa e dirigir suas ações como entendesse. Constava também que Aurélia tinha um tutor; mas essa entidade era desconhecida, a julgar pelo caráter da pupila, não devia exercer maior influência sua vontade, do que a velha parenta.

ALENCAR, J. **Senhora**. São Paulo: Ática, 2006.

O romance *Senhora*, de José de Alencar, foi publicado em1875. No fragmento transcrito, a presença de D. Firmina Mascarenhas como “parenta” de Aurélia Camargo assimila práticas e convenções sociais inseridas no contexto no Romantismo, pois
(A) o trabalho ficcional do narrador desvaloriza a mulher ao retratar a condição feminina na sociedade brasileirada época.
(B) o trabalho ficcional do narrador mascara os hábitos sociais no enredo de seu romance.
(C) as características da sociedade em que Aurélia vivia são remodeladas na imaginação do narrador romântico.
(D) o narrador evidencia o cerceamento sexista à autoridade da mulher, financeiramente independente.
(E) o narrador incorporou em sua ficção hábitos muito avançados para a sociedade daquele período histórico.

49- (ENEM)

O peru de Natal

O nosso primeiro Natal de família, depois da morte de meu pai acontecida cinco meses antes, foi de consequências decisivas para a felicidade familiar. Nós sempre fôramos familiarmente felizes, nesse sentido muito abstrato da felicidade: gente honesta, sem crimes, lar sem brigas internas nem graves dificuldades econômicas. Mas, devido principalmente à natureza cinzenta de meu pai, ser desprovido de qualquer lirismo, duma exemplaridade incapaz, acolchoado no medíocre, sempre nos faltara aquele aproveitamento da vida, naquele gosto pelas felicidades materiais, um vinho bom, uma estação de águas, aquisição de geladeira, coisas assim. Meu pai fora de um bom errado, quase dramático, o puro-sangue dos desmancha-prazeres.

ANDRADE, M. In: MORICONI, I. **Os cem melhores contos brasileiros do século**. São Paulo: Objetiva, 2000 (fragmento).

No fragmento do conto de Mário de Andrade, o tom confessional do narrador em primeira pessoa revela uma concepção das relações humanas marcada por
(A) distanciamento de estados de espírito acentuado pelo papel das gerações.
(B) relevância dos festejos religiosos em família na sociedade moderna.
(C) preocupação econômica em uma sociedade urbana em crise.
(D) consumo de bens materiais por parte de jovens, adultos e idosos.
(E) pesar e reação de luto diante da morte de um familiar querido.

50- (ENEM)
- Não, mãe. Perde a graça. Este ano a senhora vai ver. Compro um barato.
- Barato? Admito que você compre uma lembrancinha barata, mas não diga isso a sua mãe. É fazer pouco-casode mim.
- Ih, mãe, a senhora está por fora mil anos. Nãosabe que barato é o melhor que tem, é um barato!
- Deixe eu escolher, deixe...
- Mãe é ruim de escolha. Olha aquele blazer furado que a senhora me deu no Natal!
- Seu porcaria, tem coragem de dizer que sua mãe lhe deu um blazer furado?
- Viu? Não sabe nem o que é furado? Aquela com já era, mãe, já era!

ANDRADE, C. D. **Poesia e prosa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998.

O modo como o filho qualifica os presentes é incompreendido pela mãe, e essas escolhas lexicais revelam diferenças entre os interlocutores, que estão Relacionadas
(A) à linguagem infantilizada.
(B) ao grau de escolaridade.
(C) à dicotomia de gêneros.
(D) às especificidades de cada faixa etária
(E) à quebra de regras da hierarquia familiar.

51- (ENEM)

TEXTO I

Versos de amor
A um poeta erótico

Oposto ideal ao meu ideal conservas.
Diverso é, pois, o ponto outro de vista
Consoante o qual, observo o amor, do egoísta
Modo de ver, consoante o qual, o observas.

Porque o amor, tal como eu o estou amando,
É Espirito, é éter, é substância fluida
É assim como o ar que a gente pega e cuida,
Cuida, entretanto, não o estar pegando!

É a transubstanciação de instintos rudes,
Imponderabilíssima, e impalpável,
Que anda acima da carne miserável
Como anda a garça acima dos açudes!

ANJOS, A. **Obra completa**. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1996 (fragmento).

TEXTO II

Arte de amar

Se queres sentir a felicidade de amar, esquece a tua alma.
A alma é que estraga o amor.
Só em Deus ela pode encontrar satisfação.
Não noutra alma.
Só em Deus – ou fora do mundo
As almas são incomunicáveis.
Deixa o teu corpo entender-se com outro corpo.
Porque os corpos se entendem, mas as almas não.

BANDEIRA, M. **Estrela da vida inteira**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1993.

Os Textos I e II apresentam diferentes pontos de vista sobre o tema amor. Apesar disso, ambos definem esse sentimento a partir da oposição entre
(A) satisfação e insatisfação.
(B) egoísmo e generosidade.
(C) felicidade e sofrimento.
(D) corpo e espírito.
(E) ideal e real.

52- (ENEM)

Vei, a Sol

Ora o pássaro careceu de fazer necessidade, fez e o herói ficou escorrendo sujeira de urubu. Já era de madrugadinha e o tempo estava inteiramente frio. Macunaíma acordou tremendo, todo lambuzado. Assim mesmo examinou bem a pedra mirim da ilhota para vê si não havia alguma cova com dinheiro enterrado. Não havia não. Nem a correntinha encantada de prata que indica pro escolhido, tesouro de holandês. Havia só as formigas jaquitaguas ruivinhas. Então passou Caiuanogue, a estrela da manhã. Macunaíma já meio enjoado de tanto viver pediu pra ela que o carregasse pro céu. Caiuanogue foi se chegando porém o herói fedia muito.
- Vá tomar banho! – ela fez. E foi-se embora.
Assim nasceu a expressão "vá tomar banho"que os brasileiros empregam se referindo a certos imigrantes europeus.

ANDRADE, M. **Macunaíma**: o herói sem nenhum caráter. Rio de Janeiro: Agir, 2008.

O fragmento de texto faz parte do capítulo VII, intitulado "Vei, a Sol", do livro *Macunaíma*, de Mário de Andrade, pertencente à primeira fase do Modernismo brasileiro. Considerando a linguagem empregada pelo narrador, é possível identificar
(A) resquícios do discurso naturalista usado pelos escritores do século XIX.
(B) ausência de linearidade no tratamento do tempo, recurso comum ao texto narrativo da primeira fase modernista.
(C) referência à fauna como meio de denunciar o primitivismo e o atraso de algumas regiões do país.
(D) descrição preconceituosa dos tipos populares brasileiros, representados por Macunaíma e Caiuanogue.
(E) uso da linguagem coloquial e de temáticas do lendário brasileiro como meio de valorização da cultura popular nacional.

53- (ENEM)

Minha mãe achava estudo a coisa mais fina do mundo
Não é.
A coisa mais fina do mundo é o sentimento
Aquele dia de noite, o pai fazendo serão,
ela falou comigo:
"Coitado, até essa hora no serviço pesado"
Arrumou pão e café, deixou tacho no fogo com água quente.
Não me falou em amor.
Essa palavra de luxo.

PRADO, A. **Poesia reunida**. São Paulo: Siciliano, 1991.

Um dos procedimentos consagrados pelo Modernismo foi a percepção de um lirismo presente nas cenas e fatos do cotidiano. No poema de Adélia Prado, o eu lírico resgata a poesia desses elementos a partir do(a)

(A) reflexão irônica sobre a importância atribuída aos estudos por sua mãe.
(B) sentimentalismo, oposto à visão pragmática que reconhecia na mãe.
(C) olhar comovido sobre seu pai, submetido ao trabalho pesado.
(D) reconhecimento do amor num gesto de aparente banalidade.
(E) enfoque nas relações afetivas abafadas pela vida conjugal.

54- (ENEM)

TEXTO I

Quem sabe, devido às atividades culinárias da esposa, nesses idílios Vadinho dizia-lhe “Meu manuêde milho verde, meu acarajé cheiroso, minha franguinha gorda”, e tais comparações gastronômicas davam justa ideia de certo encanto sensual e caseiro de dona Flor a esconder-se sob uma natureza tranquila e dócil. Vadinho conhecia-lhe as fraquezas e as expunha ao sol, aquela ânsia controlada de tímida, aquele recatado desejo fazendo-se violência e mesmo incontinência ao libertar-se na cama.

AMADO, J. **Dona Flor e seus dois maridos**. São Paulo: Martins, 1966.

TEXTO II

As suas mãos trabalham na braguilha das calças do falecido. Dulcineusa me confessou mais tarde: era assim que o marido gostava de começar as intimidades. Um fazer de conta que era outra coisa, a exemplo do gato que distrai o olhar enquanto segura a presa nas patas. Esse o acordo silencioso que tinham: ele chegava emcasa e se queixava que tinha um botão a cair. Calada, Dulcineusa se armava dos apetrechos da costura e se posicionava a jeito dos prazeres e dos afazeres.

COUTO, M. **Um rio chamado tempo, uma casa chamada terra**. São Paulo: Cia. das Letras, 2002.

Tema recorrente na obra de Jorge Amado, a figura feminina aparece, no fragmento, retratada de forma semelhante à que se vê no texto do moçambicano Mia Couto. Nesses dois textos, com relação ao universo feminino em seu contexto doméstico, observa-se que

(A) o desejo sexual é entendido como uma fraqueza moral, incompatível com a mulher casada.

(B) a mulher tem um comportamento marcado por convenções de papéis sexuais.

(C) à mulher cabe o poder da sedução, expresso pelos gestos, olhares e silêncios que ensaiam.

(D) a mulher incorpora o sentimento de culpa e age com apatia, como no mito bíblico da serpente.

(E) a dissimulação e a malícia fazem parte do repertório feminino nos espaços público e íntimo.

55- (ENEM)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles;e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos,tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam achegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos,constata-se que

(A) a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.

(B) a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

(C) a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

(D) as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.

(E) a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

56- (ENEM)

Querô

DELEGADO — Então desce ele. Vê o que arrancamdesse sacana.

SARARÁ — Só que tem um porém. Ele é menor.

DELEGADO — Então vai com jeito. Depois a genteentrega pro juiz.

(Luz apaga no delegado e acende no repórter, que sedirige ao público.)

REPÓRTER — E o Querô foi espremido, empilhado,esmagado de corpo e alma num cubículo imundo, com outros meninos. Meninos todos espremidos, empilhados,esmagados de corpo e alma, alucinados pelos seus desesperos, cegados por

muitas aflições. Muitos meninos, com seus desesperos e seus ódios, empilhados, espremidos, esmagados de corpo e alma no imundo cubículo do reformatório. E foi lá que o Querô cresceu.

MARCOS, P. Melhor teatro. São Paulo: Global, 2003 (fragmento).

No discurso do repórter, a repetição causa um efeito de sentido de intensificação, construindo a ideia de

(A) opressão física e moral, que gera rancor nos meninos.
(B) repressão policial e social, que gera apatia nos meninos.
(C) polêmica judicial e midiática, que gera confusão entre os meninos.
(D) concepção educacional e carcerária, que gera comoção nos meninos.
(E) informação crítica e jornalística, que gera indignação entre os meninos.

57- (ENEM)

Mal secreto

Se a cólera que espuma, a dor que mora
N'alma, e destrói cada ilusão que nasce,
Tudo o que punge, tudo o que devora
O coração, no rosto se estampasse;

Se se pudesse, o espírito que chora,
Ver através da máscara da face,
Quanta gente, talvez, que inveja agora
Nos causa, então piedade nos causasse!

Quanta gente que ri, talvez, consigo
Guarda um atroz, recôndito inimigo,
Como invisível chaga cancerosa!

Quanta gente que ri, talvez existe,
Cuja ventura única consiste
Em parecer aos outros venturosa!

CORREIA, R. In: PATRIOTA, M. Para compreender Raimundo Correia. Brasília: Alhambra, 1995.

Coerente com a proposta parnasiana de cuidado formal e racionalidade na condução temática, o soneto de Raimundo Correia reflete sobre a forma como as emoções do indivíduo são julgadas em sociedade. Na concepção do eu lírico, esse julgamento revela que

(A) a necessidade de ser socialmente aceito leva o indivíduo a agir de forma dissimulada.
(B) o sofrimento íntimo torna-se mais ameno quando compartilhado por um grupo social.
(C) a capacidade de perdoar e aceitar as diferenças neutraliza o sentimento de inveja.
(D) o instinto de solidariedade conduz o indivíduo a apiedar-se do próximo.
(E) a transfiguração da angústia em alegria é um artifício nocivo ao convívio social

58- (ENEM)

Olá! Negro

Os netos de teus mulatos e de teus cafuzos
e a quarta e a quinta gerações de teu sangue sofredor
tentarão apagar a tua cor!
E as gerações dessas gerações quando apagarem
a tua tatuagem execranda,
não apagarão de suas almas, a tua alma, negro!
Pai-João, Mãe-negra, Fulô, Zumbi,
negro-fujão, negro cativo, negro rebelde
negro cabinda, negro congo, negro ioruba,
negro que foste para o algodão de USA
para os canaviais do Brasil,
para o tronco, para o colar de ferro, para a canga
de todos os senhores do mundo;
eu melhor compreendo agora os teus blues
nesta hora triste da raça branca, negro!
Olá, Negro! Olá, Negro!
A raça que te enforca, enforca-se de tédio, negro!

LIMA, J. Obras completas. Rio de Janeiro: Aguilar, 1958 (fragmento).

O conflito de gerações e de grupos étnicos reproduz, na visão do eu lírico, um contexto social assinalado por

(A) modernização dos modos de produção e conseqüente enriquecimento dos brancos.
(B) preservação da memória ancestral e resistência negra à apatia cultural dos brancos.
(C) superação dos costumes antigos por meio da incorporação de valores dos colonizados.
(D) nivelamento social de descendentes de escravos e de senhores pela condição de pobreza.
(E) antagonismo entre grupos de trabalhadores e lacunas de hereditariedade.

59- (ENEM) Tudo no mundo começou com um sim. Uma molécula disse sim a outra molécula e nasceu a vida. Mas antes da pré-história havia a pré-história da pré-história e havia o nunca e havia o sim. Sempre houve. Não sei o quê, mas sei que o universo jamais começou. [...]

Enquanto eu tiver perguntas e não houver resposta continuarei a escrever. Como começar pelo início, se as coisas acontecem antes de acontecer? Se antes da pré-pré-história já havia os monstros apocalípticos? Se esta história não existe, passará a existir. Pensar é um ato.

Sentir é um fato. Os dois juntos — sou eu que escrevo o que estou escrevendo. [...] Felicidade? Nunca vi palavra mais doida, inventada pelas nordestinas que andam por aí aos montes.

Como eu irei dizer agora, esta história será o resultadode uma visão gradual — há dois anos e meio venho aos poucos descobrindo os porquês. É visão da iminência de.

De quê? Quem sabe se mais tarde saberei. Como que estou escrevendo na hora mesma em que sou lido. Só não inicio pelo fim que justificaria o começo — como a morte parece dizer sobre a vida — porque preciso registrar os fatos antecedentes.

LISPECTOR, C. A hora da estrela. Rio de Janeiro: Rocco, 1998 (fragmento).

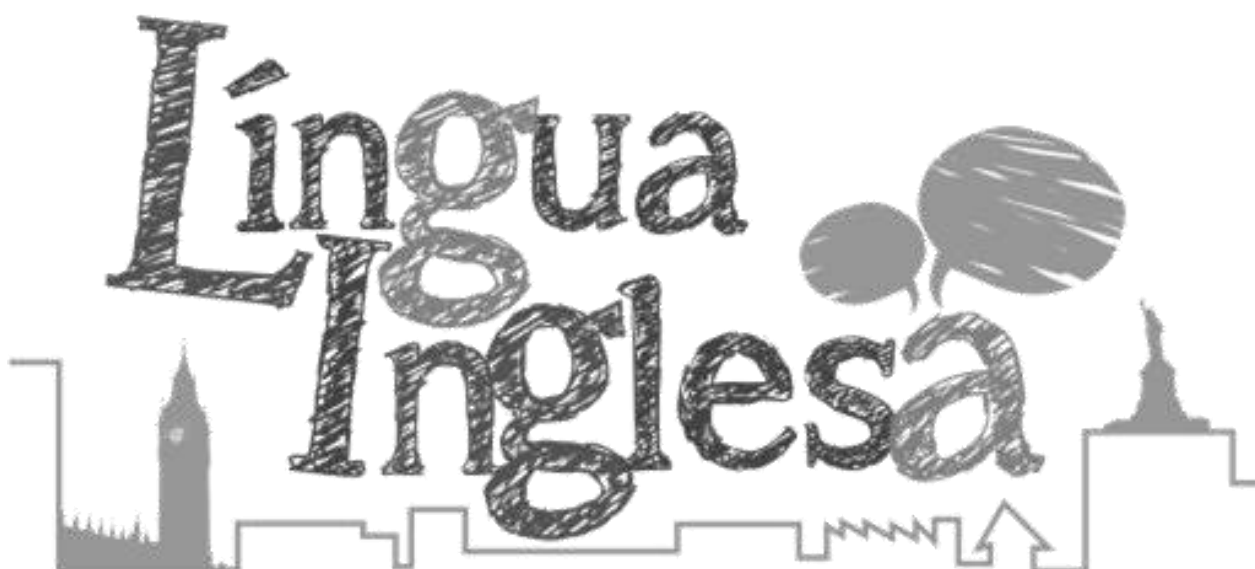
A elaboração de uma voz narrativa peculiar acompanha a trajetória literária de Clarice Lispector, culminada coma obra A hora da estrela, de 1977, ano da morte da escritora. Nesse fragmento, nota-se essa peculiaridade porque o narrador
(A) observa os acontecimentos que narra sob uma ótica distante, sendo indiferente aos fatos e às personagens.
(B) relata a história sem ter tido a preocupação de investigar os motivos que levaram aos eventos que a compõem.
(C) revela-se um sujeito que reflete sobre questões existenciais e sobre a construção do discurso.
(D) admite a dificuldade de escrever uma história em razão da complexidade para escolher as palavras exatas.
(E) propõe-se a discutir questões de natureza filosófica e metafísica, incomuns na narrativa de ficção.

60- (ENEM) A discussão sobre gramática na classe está "quente". Será que os brasileiros sabem gramática? A professora de Português propõe para o debate o seguinte texto:

PRA MIM BRINCAR
Não há nada mais gostoso do que o mim sujeito de verbo no infinito. Pra mim brincar. As cariocas que não sabem gramática falam assim. Todos os brasileiros deviam de
querer falar como as cariocas que não sabem gramática.
— As palavras mais feias da língua portuguesa são quiçá, alhures e miúde.
(BANDEIRA, Manuel. Seleta em prosa e verso.Org. Emanuel de Moraes. 4a. ed. Rio de Janeiro, José Olympio, 1986. p. 19).

Com a orientação da professora e após o debate sobre o texto de Manuel Bandeira, os alunos chegaram à seguinte conclusão:
(A) uma das propostas mais ousadas do Modernismo foi à busca da identidade do povo brasileiro e o registro, no texto literário, da diversidade das falas brasileiras.
(B) apesar de os modernistas registrarem as falas regionais do Brasil, ainda foram preconceituosos em relação às cariocas.
(C) a tradição dos valores portugueses foi a pauta temática do movimento modernista.
(D) Manuel Bandeira e os modernistas brasileiros exaltaram em seus textos o primitivismo da nação brasileira.
(E) Manuel Bandeira considera a diversidade dos falares brasileiros uma agressão à Língua Portuguesa.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	E	D	D	A	D	C	B	C
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
C	E	D	D	A	A	B	C	E	C
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
B	E	D	D	A	C	A	A	E	B
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
D	C	E	C	C	B	D	A	A	B
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
D	D	E	D	C	A	E	D	A	D
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
D	E	D	E	C	B	A	B	C	A

01-

THE WEATHER MAN

They say that the British love talking about the weather. For other nationalities this can be a banal and boring subject of conversation, something that people talk about when they have nothing else to say to each other. And yet the weather is a very important part of our lives. That at least is the opinion of Barry Gromett, press officer for The Met Office. This is located in Exeter, a pretty cathedral city in the southwest of England. Here employees – and computers – supply weather forecasts for much of the world.

Speak Up. Ano XXIII, nº 275.

Ao conversar sobre a previsão do tempo, o texto mostra:

(A) O aborrecimento do cidadão britânico ao falar sobre banalidades.
(B) A falta de ter o que falar em situações de avaliação de línguas.
(C) A importância de se entender sobre meteorologia para falar inglês.
(D) As diferenças e as particularidades culturais no uso de uma língua.
(E) O conflito entre diferentes ideias e opiniões ao se comunicar em inglês.

02-

Viva la Vida

I used to rule the world
Seas would rise when I gave the word
Now in the morning and I sleep alone
Sweep the streets I used to own

I used to roll the dice
Feel the fear in my enemy's eyes
Listen as the crowd would sing
"Now the old king is dead! Long live the king!"

One minute I held the key
Next the walls were closed on me
And I discovered that my castles stand
Upon pillars of salt and pillars of sand
[...]

MARTIN, C. Viva la vida, Coldplay. In: **Viva la vida or Death and all his friends**. Parlophone, 2008.

Letras de músicas abordam temas que, de certa forma, podem ser reforçados pela repetição de trechos ou palavras. O fragmento da canção ***Viva La Vida***, por exemplo, permite conhecer o relato de alguém que:

(A) Costumava ter o mundo aos seus pés e, de repente, se viu em nada.
(B) Almeja o titulo de rei e, por ele, tem enfrentado inúmeros inimigos.
(C) Causa pouco temor a seus inimigos, embora tenha muito poder.
(D) Limpava as ruas, e com seu esforço, tornou-se rei de seu povo.
(E) Tinha as chaves para todos os castelos nos quais desejava morar.

03-

THE DEATH OF THE PC

The days of paying for costly software upgrades are numbered. The PC will soon be obsolete. And *BusinessWeek* reports 70% of Americans are already using the technology that will replace it. Merrill Lynch calls it "a $160 billion tsunami." Computing giants including IBM, Yahoo!, and Amazon are racing to be the first to cash in on this PC-killing revolution.

Yet, two little-known companies have a huge head start. Get their names in a free report from The Motley Fool called, "The Two Words Bill Gates Doesn´t Want You to Hear..."

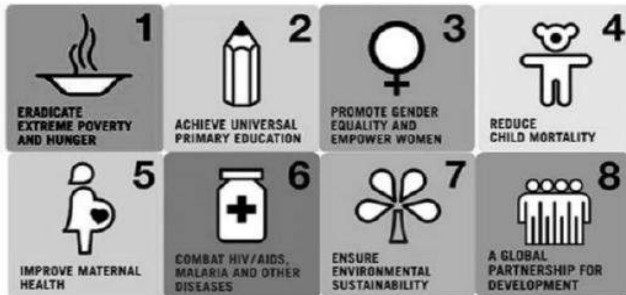
Click here for instant access to this FREE report!

BROUGHT TO YOU BY THE MOTLEY FOOL

Ao optar por ler a reportagem completa sobre o assunto anunciado, tem-se acesso a duas palavras que Bill Gates não quer que o leitor conheça a que se referem

(A) Aos responsáveis pela divulgação dessa informação na internet.

(B) Às marcas mais importantes de microcomputadores do mercado.
(C) Aos nomes dos americanos que inventaram a suposta tecnologia.
(D) Aos sites da internet pelos quais o produto já pode ser conhecido.
(E) Às empresas que levam vantagem para serem suas concorrentes.

04-

Definidas pelos países membros da Organização das Nações Unidas e por organizações internacionais, as metas de desenvolvimento do milênio envolvem oito objetivos a serem alcançados até 2015. Apesar da diversidade cultural, esses objetivos, mostrados na imagem, são comuns ao mundo todo, sendo dois deles:
(A) O combate a AIDS e a melhoria do ensino Universitário.
(B) A redução da mortalidade adulta e a criação de parceria globais.
(C) A promoção da igualdade de gêneros e a erradicação da pobreza.
(D) A parceria global para o desenvolvimento e a valorização das crianças.
(E) A garantia da sustentabilidade ambiental e o combate ao trabalho infantil.

05-

Disponível em: http://www.meganbergdesigns.com/andrill/iceberg07/postcards/index.html. Acesso em: 29 jul. 2010 (adaptado).

Os cartões-postais costuma ser utilizados por viajantes que desejam enviar noticias dos lugares que visitam à parentes e amigos. Publicado no site do projeto ANDRILL, o texto em formato de cartão-postal tem o propósito de:

(A) Comunicar o endereço da nova sede do projeto nos Estados Unidos.
(B) Convidar colecionadores de cartões-postais a se reunirem em um evento.
(C) Anunciar uma nova coleção de selos para angariar fundos para a Antártica.
(D) Divulgar às pessoas a possibilidade de receberem um cartão-postal da Antártica.
(E) Solicitar que as pessoas visitem o site do mencionado projeto com maior frequência.

06-

"My report is about how important it is to save paper, electricity, and other resources. I'll send it to you telepathically."

GLASBERGEN, R. **Today's cartoon.**
Disponível em: http://www.glasbergen.com. Acesso em: 23 jul. 2010.

Na fase escolar, é prática comum que os professores passem atividades extraclasse e marquem uma data para que as mesmas sejam entregues para correção. No caso da cena da charge, a professora ouve uma estudante apresentando argumentos para:
(A) Discutir sobre o conteúdo do seu trabalho já entregue.
(B) Elogiar o tema proposto para o relatório solicitado.
(C) Sugerir temas para novas pesquisas e relatórios.
(D) Reclamar do curto prazo para a entrega do trabalho.
(E) Convencer de que fez o relatório solicitado.

07-

Going to university seems to reduce the risk of dying from coronary heart disease. An American study that involved 10 000 patients from around the world has found that people who leave school before the age of 16 are five times more likely to suffer a heart attack and die than university graduates.

World Report News. **Magazine Speak Up.** Ano XIV, nº 170. Editora Camelot, 2001.

Em relação às pesquisas, a utilização da expressão *university graduates* evidencia a intenção de informar que:
(A) As doenças do coração atacam dez mil pacientes.
(B) As doenças do coração ocorrem na faixa dos dezesseis anos.
(C) As pesquisas sobre doenças são divulgadas no meio acadêmico.

(D) Jovens americanos são alertados dos riscos de doenças do coração.
(E) Maior nível de estudo reduz riscos de ataque do coração.

08-

How's your mood?

For an interesting attempt to measure cause and effect try Mappiness, a project run by the London School of Economics, which offers a phone app that prompts you to record your mood and situation.

The Mappiness website says: "We're particularly interested in how people's happiness is affected by their local environment — air pollution, noise, green spaces, and so on — which the data from Mappiness will be absolutely great for investigating."

Will it work? With enough people, it might. But there are other problems. We've been using happiness and well-being interchangeably. Is that ok? The difference comes out in a sentiment like: "We were happier during the war." But was our well-being also greater then?

Disponível em: http://www.bbc.co.uk. Acesso em: 27 jun. 2011 (adaptado).

O projeto *Mappiness*, idealizado pela *London School of Economics*, ocupa-se do tema relacionado:
(A) Ao nível de felicidade das pessoas em tempo de guerra.
(B) À dificuldade de medir o nível de felicidade das pessoas a partir do seu humor.
(C) Ao nível da felicidade das pessoas enquanto falam ao celular com seus familiares.
(D) À relação entre o nível de felicidade das pessoas e o ambiente no qual se encontram.
(E) À influencia das imagens grafitadas pelas ruas no aumento do nível de felicidade das pessoas.

09-

War

Until the philosophy which holds one race superior
And another inferior
Is finally and permanently discredited and abandoned,
Everywhere is war — Me say war.

That until there is no longer
First class and second class citizens of any nation,
Until the color of a man's skin
Is of no more significance than the color of his eyes —
Me say war.
[...]

And until the ignoble and unhappy regimes
that hold our brothers in Angola, in Mozambique,
South Africa, sub-human bondage have been toppled,
Utterly destroyed —
Well, everywhere is war — Me say war.

War in the east, war in the west,
War up north, war down south —
War — war — Rumors of war.
And until that day, the African continent will not know peace.
We, Africans, will fight — we find it necessary —
And we know we shall win
As we are confident in the victory.
[...]

MARLEY, B. Disponível em: http://www.sing365.com. Acesso em: 30 jun. 2011 (fragmento).

Bob Marley foi um artista popular e atraiu muitos fãs com suas canções. Ciente de sua influência social, na música *War*, o cantor se utiliza de sua arte para alertar sobre:
(A) A inercia do continente africano diante das injustiças sociais.
(B) A persistência da guerra enquanto houver diferenças sociais e raciais.
(C) As acentuadas diferenças culturais entre os países africanos.
(D) As discrepâncias sociais entre os Moçambicanos a Angolanos por causa de conflitos.
(E) A fragilidade das diferenças sociais e raciais como justificativas para inicio de uma guerra.

10-

A tira, definida como um segmento de história em quadrinhos, pode transmitir uma mensagem com efeito de humor. A presença desse efeito no diálogo entre Jon e Garfield acontece porque:
(A) Jon pensa que sua ex-namorada é maluca e que Garfield não sabia disso.
(B) Jodell é a única namorada maluda que Jon teve, e Garfield acha isso estranho.
(C) Garfield tem certeza de que a ex-namorada de Jon é sensata, o maluco é o amigo.
(D) Garfield conhece as ex-namoradas de Jon e considera mais de uma como maluca.
(E) Jon caracteriza a ex-namorada como maluca e não entende a cara de Garfield.

11-

Quotes of the Day

Friday, Sep. 02, 2011

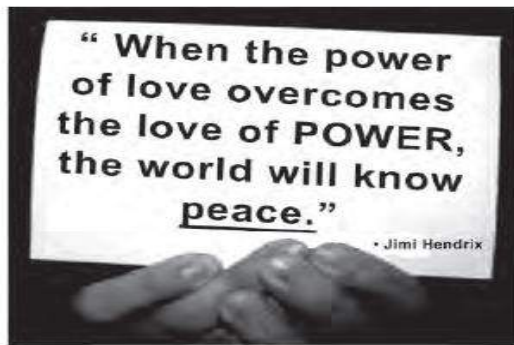
"There probably was a shortage of not just respect and boundaries but also love. But you do need, when they cross the line and break the law, to be very tough."

British Prime Minister DAVID CAMERON, arguing that those involved in the recent riots in England need "tough love" as he vows to "get to grips" with the country's problem families.

Disponível em: www.time.com. Acesso em: 5 nov. 2011 (adaptado).

A respeito dos tumultos causados na Inglaterra em Agosto de 2011, as palavras de alerta de David Cameron tem como foco principal:

(A) Enfatizar a discriminação contra os jovens britânicos e suas famílias.
(B) Criticar as ações agressivas demonstradas nos tumultos pelos jovens.
(C) Estabelecer relação entre a falta de limite dos jovens e o excesso de amor.
(D) Reforçar a ideia de que os jovens precisam de amor, mas também de firmeza.
(E) Descrever o tipo de amor que gera problemas as famílias de jovens britânicos.

12-

Aproveitando-se de seu status social e da possível influencia sobre seus fãs, o famoso músico Jimi Hendrix associa,, em seu texto, os termos *love, powere Peace* para justificar sua opinião de que:
(A) A paz tem o poder de aumentar o amor entre os homens.
(B) O amor pelo poder deve ser menor do que o poder do amor.
(C) O poder deve ser compartilhado entre aqueles que se amam.
(D) O amor pelo poder é capaz de desunir cada vez mais as pessoas.
(E) A paz será alcançada quando a busca pelo poder deixar de existir.

13-

DONAR. Disponível em: http://politicalgraffiti.wordpress.com. Acesso em: 17 ago. 2011.

Cartuns são produzidos com o intuito de satirizar comportamentos humanos e assim oportunizam a reflexão sobre nossos próprios comportamentos e atitudes. Nesse Cartum, a linguagem utilizada pelos personagens em uma conversa em inglês evidencia a:
(A) Predominância do uso da linguagem informal sobre a língua padrão.
(B) Dificuldade de reconhecer a existência de diferentes usos da linguagem.
(C) Aceitação dos regionalismos utilizados por pessoas de diferentes lugares.
(D) Necessidade de estudo da língua inglesa por parte dos personagens.
(E) Facilidade de compreensão entre falantes com sotaques distintos.

14-

I, too

I, too, sing America.

I am the darker brother.
They send me to eat in the kitchen
When company comes,
But I laugh,
And eat well,
And grow strong.

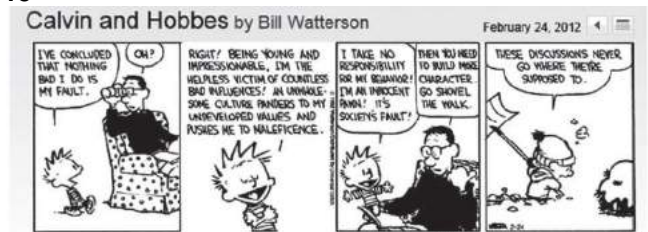
Tomorrow,
I'll be at the table
When company comes.
Nobody'll dare
Say to me,
"Eat in the kitchen,"
Then.

Besides,
They'll see how beautiful I am
And be ashamed

I, too, am America.

HUGHES, L. In: RAMPERSAD, A.; ROESSEL, D. (Ed.) **The collected poems of Langston Hughes**. New York: Knopf, 1994.

Langston Hughes foi um poeta negro americano que viveu no século XX e escreveu *I, too* em 1932. No poema, a personagem descreve uma pratica racista que provoca nela um sentimento de:
(A) Coragem, pela superação.
(B) Vergonha pelo retraimento.
(C) Compreensão, pela aceitação.
(D) Superioridade, pela arrogância.
(E) Resignação, pela submissão.

15-

A partir da leitura dessa tirinha, infere-se que o discurso de Calvin teve um efeito diferente do pretendido, uma vez que ele:
(A) Decide tirar a neve do quintal para convencer seu pai sobre o seu discurso.
(B) Culpa o pai por exercer influencia negativa na formação da sua personalidade.
(C) Comenta que suas discussões com o pai não corresponderam às suas expectativas.
(D) Conclui que os acontecimentos ruins não fazem falta para a sociedade.
(E) Reclama que é vitima de valores que o levam a atitudes inadequadas.

16-

Do one thing for diversity and inclusion

The United Nations Alliance of Civilizations (UNAOC) is launching a campaign aimed at engaging people around the world to *Do One Thing* to support Cultural Diversity and Inclusion. Every one of us can do ONE thing for diversity and inclusion; even one very little thing can become a global action if we all take part in it.

Simple things YOU can do to celebrate the World Day for Cultural Diversity for Dialogue and Development on May 21.

1. Visit an art exhibit or a museum dedicated to other cultures.
2. Read about the great thinkers of other cultures.
3. Visit a place of worship different than yours and participate in the celebration.
4. Spread your own culture around the world and learn about other cultures.
5. Explore music of a different culture.

There are thousands of things that you can do, are you taking part in it?

UNITED NATIONS ALLIANCE OF CIVILIZATIONS. Disponível em: www.unaoc.org. Acesso em: 16 fev. 2013 (adaptado).

Internautas costumam manifestar suas opiniões sobre artigos on-line por meio da postagem de comentários. O comentário que exemplifica o engajamento proposto na quarta dica da campanha apresentada no texto é:

(A) “Lá na minha escola, aprendi a jogar capoeira para uma apresentação no Dia da Consciência Negra.”
(B) “Outro dia assisti na TV uma reportagem sobre respeito a diversidade. Gente de todos os tipos, várias tribos, curti bastante.”
(C) “Me inscrevi no Programa Jovens Embaixadores para mostrar o que tem de bom em meu país e conhecer outras formas de ser.
(D) “Curto muito papo na internet. Meus amigos estrangeiros me ajudama aperfeiçoar minha proficiência em língua estrangeira.”
(E) “Pesquisei em sites de culinária e preparei uma festa árabe para uns amigos da escola. Eles adoraram, principalmente, os doces”.

17-

23 February 2012 Last update at 16:53 GMT
BBC World Service

J. K. Rowling to pen first novel for adults

Author J. K. Rowling has announced plans to publish her first novel for adults, which will be “very different” from the Harry Potter books she is famous for.

The book will be published worldwide although no date or title has yet been released. "The freedom to explore new territory is a gift that Harry's sucess has brought me," Rowling said.

All the Potter books were published by Bloomsbury, but Rowling has chosen a new publisher for her debut into adult fiction. “Although I've enjoyed writing it every bit as much, my next book will be very different to the Harry Potter series, which has been published so brilliantly by Bloomsbury and my other publishers around the world,” she said, in a statement. "I'm delighted to have a second publishing home in Little, Brown, and a publishing team that will be a great partner in this new phase of my writing life.”

Disponível em: www.bbc.co.uk. Acesso em: 24 fev. 2012 (adaptado).

J. K. Rowling Tornou-se famosa por seus livros sobre o bruxo Harry Potter e suas aventuras, adaptados para o cinema. Esse texto, que aborda a trajetória da escritora britânica, tem por objetivo:

(A) Informar que a famosa Série Harry Potter será adaptada para o publico adulto.
(B) Divulgar a publicação do romance por J. K. Rowling inteiramente para adultos.
(C) Promover a nova editora que irá publicar os próximos livros de J. K. Rowling.
(D) Informar que a autora de Harry Potter agora pretende escrever para adultos.
(E) Anunciar um novo livro da Série Harry Potter publicado por editora diferente.

18-

After prison blaze kills hundreds in Honduras, UN warns on overcrowding

15 February 2012

A United Nations human rights official today called on Latin American countries to tackle the problem of prison overcrowding in the wake of an overnight fire at a jail in Honduras that killed hundreds of inmates. More than 300 prisoners are reported to have died in the blaze at the prison, located north of the capital, Tegucigalpa, with dozens of others still missing and presumed dead. Antonio Maldonado, human rights adviser for the UN system in Honduras, told UN Radio today that overcrowding may have contributed to the death toll. "But we have to wait until a thorough investigation is conducted so we can reach a precise cause," he said. “But of course there is a problem of overcrowding in the prison system, not only in this country, but also in many other prisons in Latin America.”

Disponível em: www.un.org. Acesso em: 22 fev. 2012 (adaptado).

Os noticiários destacam acontecimentos diários, que são veiculados em jornal impresso, rádio, televisão e internet. Nesse texto, o acontecimento reportado é a:

(A) Ocorrência de um incêndio em um presidio superlotado em Honduras.
(B) Questão da superlotação nos presídios em Honduras e na América Latina.
(C) Investigação da morte de um oficial das Nações Unidas em visita a um presidio.
(D) Conclusão do relatório sobre a morte de mais de trezentos detentos em Honduras.
(E) Causa da morte de doze detentos em um presidio superlotado ao Norte de Honduras.

19-

Steve Jobs: A Life Remembered 1955-2011

Readersdigest.ca takes a look back at Steve Jobs, and his contribution to our digital world.

CEO. Tech-Guru. Artist. There are few corporate figures as famous and well-regarded as former-Apple CEO Steve Jobs. His list of achievements is staggering, and his contribution to modern technology, digital media, and indeed the world as a whole, cannot be downplayed.

With his passing on October 5, 2011, readersdigest.ca looks back at some of his greatest achievements, and pays our respects to a digital pioneer who helped pave the way for a generation of technology, and possibilities, few could have imagined.

Disponível em: www.readersdigest.ca. Acesso em: 25 fev. 2012.

Informações sobre pessoas famosas são recorrentes na mídia, divulgadas de forma impressa ou

virtualmente. Em relação a Steve Jobs, esse texto propõe:
(A) Expor as maiores conquistas de sua empresa.
(B) Descrever suas criações na área da tecnologia.
(C) Enaltecer sua contribuição para o mundo digital.
(D) Lamentar sua ausência na criação de novas tecnologias.
(E) Discutir o impacto de seu trabalho para a geração digital.

20-

National Geographic News

Christine Dell'Amore
Published April 26, 2010

Our bodies produce a small steady amount of natural morphine, a new study suggests. Traces of the chemical are often found in mouse and human urine, leading scientists to wonder whether the drug is being made naturally or being delivered by something the subjects consumed. The new research shows that mice produce the "incredible painkiller" — and that humans and other mammals possess the same chemical road map for making it, said study co-author Meinhart Zenk, who studies plant-based pharmaceuticals at the Donald Danforth Plant Science Center in St. Louis, Missouri.

Disponível em: www.nationalgeographic.com. Acesso em: 27 jul. 2010.

Ao ler a matéria publicada na *National Geographic*, para a realização de um trabalho escolar, um estudante descobriu que:
(A) Os compostos químicos da morfina, produzidos por humanos, são manipulados em Missouri.
(B) Os ratos e os humanos possuem na mesma via metabólica para a produção de morfina.
(C) A produção de morfina em grande quantidade minimiza a dor em ratos e humanos.
(D) Os seres humanos tem uma predisposição genética para inibir a dor.
(E) A produção de morfina é um traço incomum entre os animais.

21-

If You Can't Master English, Try Globish

PARIS — It happens all the time: during an airport delay the man to the left, a Korean perhaps, starts talking to the man opposite, who might be Colombian, and soon they are chatting away in what seems to be English. But the native English speaker sitting between them cannot understand a word.

They don't know it, but the Korean and the Colombian are speaking Globish, the latest addition to the 6,800 languages that are said to be spoken across the world. Not that its inventor, Jean-Paul Nerrière, considers it a proper language.

"It is not a language, it is a tool," he says. "A language is the vehicle of a culture. Globish doesn't want to be that at all. It is a means of communication."

Nerrière doesn't see Globish in the same light as utopian efforts such as Kosmos, Volapuk, Novial or staunch Esperanto. Nor should it be confused with barbaric Algol (for Algorithmic language). It is a sort of English lite: a means of simplifying the language and giving it rules so it can be understood by all.

BLUME, M. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 28 out. 2013 (fragmento).

Considerando as ideias apresentadas no texto, o *Globish* (Global English) é uma variedade da língua inglesa que:
(A) Tem status de língua por refletir uma cultura global.
(B) Facilita o entendimento entre o falante e o não nativo.
(C) Tem as mesmas características de projetos utópicos como o esperanto.
(D) Altera a estrutura do idioma para possibilitar a comunicação internacional.
(E) Apresenta padrões de fala idênticos aos da variedade usada pelos falantes nativos.

22-

A Tall Order

The sky isn't the limit for an architect building the world's first invisible skyscraper.

Charles Wee, one of the world's leading high-rise architects, has a confession to make: he's bored with skyscrapers. After designing more than 30, most of which punctuate the skylines of rapidly expanding Asian cities, he has struck upon a novel concept: the first invisible skyscraper.

As the tallest structure in South Korea, his Infinity Tower will loom over Seoul until somebody pushes a button and it completely disappears.

When he entered a 2004 competition to design a landmark tower, the Korean-American architect rejected the notion of competing with Dubai, Toronto, and Shanghai to reach the summit of man-made summits. "I thought, let's not jump into this stupid race to build another 'tallest' tower," he says in a phone conversation. "Let's take an opposite approach — let's make an anti-tower."

The result will be a 150-story building that fades from view at the flick of a switch. The tower will effectively function as an enormous television screen, being able to project an exact replica of whatever is happening behind it onto its façade. To the human eye, the building will appear to have melted away.

It will be the most extraordinary achievement of Wee's stellar architectural career. After graduating from UCLA, he worked under Anthony Lumsden, a prolific Californian architect who helped devise the modern technique of wrapping buildings inside smooth glass skins.

HINES, N. Disponível em: http://mag.newsweek.com. Acesso em: 13 out. 2013 (adaptado).

No titulo e subtítulo deste texto, as expressões *A Tall Order*e *The Skyisn'tthe limit* são usadas para apresentar uma matéria cujo tema é:
(A) Inovações tecnológicas usadas para a construção de um novo arranha-céu em Seul.
(B) Confissões de um arquiteto que busca se destacar na construção de arranha-céus.
(C) Técnicas a serem estabelecidas para a construção de edifícios altos na Califórnia.
(D) Competição entre arquitetos para a construção do edifício mais alto do mundo.
(E) Construção de altas torres de apartamentos nas grandes metrópoles da Ásia.

23-

A internet tem servido a diferentes interesses, ampliando, muitas vezes, o contato entre pessoas e instituições. Um exemplo disso é o site *WeFeedback*, no qual a internauta Kate Watts:

(A) Comprou comida em promoção.
(B) Inscreveu-se em um concurso.
(C) Fez doação para a caridade.
(D) Participou da pesquisa de opinião.
(E) Voluntariou-se para trabalho social.

24-

My brother the star, my mother the earth
my father the sun, my sister the moon,
to my life give beauty, to my
body give strength, to my corn give
goodness, to my house give peace, to
my spirit give truth, to my elders give
wisdom.

Disponível em: www.blackhawkproductions.com. Acesso em: 8 ago. 2012.

Produções artístico-culturais revelam visões de mundo próprias de um mundo social. Esse poema demonstra a estreita relação entre tradição oral da cultura indígena norte-americana e a:

(A) Transmissão de hábitos alimentares entre gerações.
(B) Dependência da sabedoria de seus ancestrais.
(C) Representação do corpo em seus rituais.
(D) Importância dos elementos da natureza.
(E) Preservação da estrutura familiar.

25-

NOTICE OF BAGGAGE INSPECTION

To protect you and your fellow passengers, the Transportation Security Administration (TSA) is required by law to inspect all checked baggage. As part of this process, some bags are opened and physically inspected. Your bag was among those selected for physical inspection.

During the inspection, your bag and its contents may have been searched for prohibited items. At the completion of the inspection, the contents were returned to your bag.

If the TSA security officer was unable to open your bag for inspection because it was locked, the officer may have been forced to break the locks on your bag. TSA sincerely regrets having to do this, however TSA is not liable for damage to your locks resulting from this necessary security precaution.

For packing tips and suggestions on how to secure your baggage during your next trip, please visit:

www.tsa.gov

Smart Security Saves Time

Transportation Security Administration. Disponível em: www.tsa.gov. Acesso em: 13 jan. 2010 (adaptado).

As instituições publicas fazem uso de avisos como instrumento de comunicação com o cidadão. Esse aviso, voltado a passageiros, tem o objetivo de:

(A) Solicitar que as malas sejam apresentadas para inspeção.
(B) Notificar o passageiro pelo transporte de produtos proibidos.
(C) Informar que a mala foi revistada pelos oficiais de segurança.
(D) Dar instruções de como arrumar malas de forma a evitar inspeções.
(E) Apresentar desculpas pelo dano causado à mala durante a viagem.

26-

Monday September 20, 2010

RIDGWAY, L. Disponível em: http://fborfw.com. Acesso em: 23 fev. 2012.

Na tira da Série *For Bette ror for Worse*, a comunicação entre os personagens fica comprometida em um determinado momento porque:

(A) As duas amigas divergem de opinião sobre futebol.
(B) Uma das amigas desconsidera as preferências da outra.
(C) Uma das amigas ignora que Outono é temporada de futebol.
(D) Uma das amigas desconhece a razão pela qual a outra a maltrata.
(E) As duas amigas atribuem sentidos diferentes à palavra *Season.*

27-

Why am I compelled to write? Because the writing saves me from this complacency I fear. Because I have no choice. Because I must keep the spirit of my revolt and myself alive. Because the world I create in the writing compensates for what the real world does not give me. By writing I put order in the world, give it a handle so I can grasp it.

ANZALDÚA, G. E. Speaking in tongues: a letter to third world women writers. In: HERNANDEZ, J. B. (Ed.). **Women writing resistance**: essays on Latin America and the Caribbean. Boston: South End, 2003.

Glória Evangelina Anzaldúa, falecida em 2004, foi uma escritora americana de origem mexicana que escreveu sobre questões culturais e raciais. Na citação, o intuito da autora é evidenciar as:
(A) Razões pelas quais ela escreve.
(B) Compensações advindas da escrita.
(C) Possibilidades de mudar o mundo real.
(D) Maneiras de ela lidar com seus medos.
(E) Escolhas que ela faz para ordenar o mundo.

28-

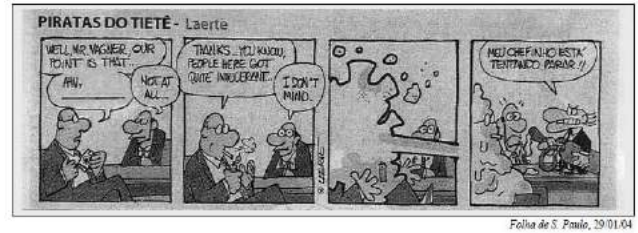
How fake images change our memory and behaviour

For decades, researchers have been exploring just how unreliable our own memories are. Not only is memory fickle when we access it, but it's also quite easily subverted and rewritten. Combine this susceptibility with modern image-editing software at our fingertips like Photoshop, and it's a recipe for disaster. In a world where we can witness news and world events as they unfold, fake images surround us, and our minds accept these pictures as real, and remember them later. These fake memories don't just distort how we see our past, they affect our current and future behaviour too – from what we eat, to how we protest and vote. The problem is there's virtually nothing we can do to stop it.

Old memories seem to be the easiest to manipulate. In one study, subjects were showed images from their childhood. Along with real images, researchers snuck in manipulated photographs of the subject taking a hot-air balloon ride with his or her family. After seeing those images, 50% of subjects recalled some part of that hot-air balloon ride – though the event was entirely made up.

EVELETH, R. Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 16 jan. 2013 (adaptado).

A reportagem apresenta consequências do uso de nove tecnologias para a mente humana. Nesse contexto, a memória das pessoas é influenciada pelo (a):
(A) Alteração de imagens.
(B) Exposição ao mundo virtual.
(C) Acesso a novas informações.
(D) Fascínio por softwares inovadores.
(E) Interferências dos meios de comunicação.

29- A opção que melhor preenche a lacuna do primeiro quadrinho da tira abaixo é

Folha de S. Paulo, 29/01/04

(A) Can I Smoke?
(B) Mind if I smoke?
(C) Do you smoke?
(D) Want a cigerrete?
(E) Are you OK?

30-

Texto I

A text familiar to many, George Orwell's classic satire **has cropped up** on school reading lists ever since the year of its creation. Few readers can **fail** to be touched by the tragedy within, by its wonderful synthesis of unthreatening symbolism and incisive criticism. This familiarity is convenient **since**, as an adaptation, "Animal Farm" spends too little time on the details of time and place. **Instead**, directors Joy Batchelor and John Halas thrust us directly into the depression that is Manor Farm, briefly explaining the situation with pictures and narration by Gordon Heath. (...)
Sadly, Batchelor and Halas make it vital to have read Orwell's biting satire on Soviet history before viewing "Animal Farm", just to know what's been **left out**. As it is, the film grasps the superficial aspects of Orwell's allegoric fable without his deeper message. In missing so badly, we're left with an impressive attempt that never matches up to its birthright.

Texto II

Power corrupts, but absolute power corrupts absolutely - and this is vividly and eloquently proved in Orwell's short novel. "Animal Farm" is a simple fable of great symbolic value, and as Orwell himself explained: "It is the history of a revolution that went wrong". The novel can be seen as the historical analysis of the causes of the failure of communism, or as a mere fairy-tale; in any case it tells a good story that aims to prove that human nature and diversity **prevent** people **from** being equal and happy, or at least equally happy. (...)
In "Animal Farm", Orwell describes how power turned the pigs from simple "comrades" to ruthless dictators who managed to walk on two legs, and carry whips. The story may be seen as an analysis of the Soviet regime, or as a warning against political power games of an absolute nature and totalitarianism in general. For this reason, the story ends with a hair-raising warning to all humankind: "The creatures outside looked from pig to man, and from man to pig, and from pig to man again: but already it was impossible to say which was which".

Texto III

When the farm's prize-winning pig, Old Major, calls a meeting of all the animals of Manor Farm, he tells them that he has had a dream in which mankind is gone, and animals are free to live in peace and harmony. (...) When Old Major dies, (...) Snowball and Napoleon assume command, and turn his dream into a full-fledged philosophy. One night, the starved animals suddenly revolt and drive the farmer Mr. Jones, his wife, and his pet raven off the farm and take control. The farm is renamed "Animal Farm" as the animals work towards a future utopia. The Seven Commandments of the new philosophy of Animalism are written on the wall of a barn for all to read, the seventh and most important of **which** is that "all animals are equal" (...). Many years pass, and the pigs learn to walk upright, carry whips, and wear clothes. The Seven Commandments are reduced to a single phrase: "All animals are equal, but some animals are more equal than others." Napoleon holds a dinner party for the pigs, and the humans of the area (in the adjacent Foxwood Farm run by Mr. Pilkington), who congratulate Napoleon on having the most hard working animals in the country on the least feed. Napoleon announces his alliance with the humans against the labouring classes of both "worlds". The animals discover this when they overhear Napoleon's conversations and finally **realize** that a change has come over the ruling pigs. During a poker match, an argument **breaks out** between Napoleon and Mr. Pilkington when they both play an Ace of Spades, and the animals **realize** how they cannot tell the difference between the pigs and the humans.

(Fontes omitidas propositadamente)

Assinale a opção que indica, respectivamente, o gênero dos **textos, I, II e III**.
(A) Sinopse de livro/filme, Crítica literária, Crítica cinematográfica
(B) Crítica literária, Sinopse de livro/filme, Crítica cinematográfica
(C) Crítica literária, Crítica cinematográfica, Sinopse de livro/filme
(D) Crítica cinematográfica, Crítica literária, Sinopse de livro/filme
(E) Crítica cinematográfica, Sinopse de livro/filme, Crítica literária

31- Da leitura dos **textos I, II, e III**, é possível depreender que:
I- O trabalho de Orwell pode ser entendido como um conto de fadas ou como uma critica a regimes políticos totalitários.
II- O filme *Animal Farm*, retrata todos os aspectos apresentados no livro de mesmo nome, e por isso, recebeu elogios da crítica.
III- O enredo de *Animal Farm*, aborda, entre outros temas, a influencia do poder no comportamento humano.

Então, está (ão) correta (as)
(A) Apenas a I
(B) Apenas a II
(C) Apenas a III
(D) Apenas I e II
(E) Apenas I e III

32- Assinale a opção que indica possibilidade de substituição de termoou expressão em negrito no Texto I sem que o sentido do texto seja compreendido.
(A) ***Has cropped up***em*has cropped up on school reading lists*podesersubstituidopor ***has been imposed.***
(B) ***Fail,*** em*Few readers can fail to be touched…* podesersubstituidopor ***help.***
(C) ***Since***em*This familiarity is convenient, since, as….* pode ser substituido por ***because.***
(D) ***Instead***na ultima sentença do primeiro paragrafo pode ser substituído por ***futhermore.***
(E) ***Left out*** em*just to know what's been left out*podesersubstituidopor ***included.***

33- Os termos *preventfrom* (**Texto II**) e*realize* (**Texto III**) significam, respectivamente:
(A) Prevenir – compreender;
(B) Impedir – compreender;
(C) Prevenir – imaginar;
(D) Impedir – idealizar;
(E) Preparar – idealizar.

34- No **texto III** o termo*which*em*the seventh and most importante of* ***which****is that….*Refere-se a:
(A) *The new philosophy of animalism.*
(B) *The wall of the barn.*
(C) *Commandments.*
(D) *All animals.*
(E) *All people.*

35- No final do **texto III**, o autor afirma que os animais não conseguiam mais diferenciar os homens dos porcos. Qual das opções abaixo, com frases encontradas no **texto II**, faz observação semelhante?
(A) *Power turned the pigs from simple comrades to ruthless dictators.*
(B) *Dictators who managed to walk on two legs, and carry whips.*
(C) *Human nature and diversity prevent people from being equal.*
(D) *The creatures outside looked from pig to man.*
(E) *But already it was impossible to say which was which.*

36- A expressão <u>*break out*</u> em destaque no **texto III** significa:
(A) *To make a sudden, quick advance.*
(B) *To bring or come to an end.*
(C) *To develop suddenly.*
(D) *To force or make a way through.*
(E) *To cause to separate into pieces suddenly or violently.*

37-

(formatação adaptada)

De acordo com o texto do cartaz, considere as seguintes afirmações:
I- O V SBPMat é uma conferência internacional realizada anualmentena área de Ciências dos Materiais e Engenharia.
II- O evento tem por objetivo promover discussões sobre temas ligados à pesquisa em Materiais.
III- Estarão presentes no evento engenheiros e cientistas de várias partes do mundo, não apenas do Brasil.
Então, está (ão) correta (s)
(A) Apenas a I
(B) Apenas a II

(C) Apenas a I e II
(D) Apenas II e III
(E) Todas

38- Ainda de acordo com o texto do cartaz, considere as seguintes afirmações:
I- A programação cientifica do evento é composta de simpósios, palestras, comunicações orais e posters.
II- O V SBOMat e o X MICROMAT serão realizados concomitantemente.
III- A informação *Abstract Submission Deadline June 30, 2006* refere-se ao prazo final para inscrições no evento.
Então, está (ão) correta (s)
(A) Apenas a I
(B) Apenas a II
(C) Apenas a III
(D) Apenas I e II
(E) Todas

39- Finalmente, considere as seguintes afirmações:
I- The large stand most comprehensive conference indica que a conferência é um evento de grande porte e de caráter abrangente.
II- Being held em*now being held for the 5th time* e*will be held together* em*The meeting will be held together with the X Brazilian….*Poderiam ser substituidos, respectivamente, por *taking place*e *willoccur.*
III- Leading-edgetopics refere-se a temas em destaque na área de pesquisa em Materiais.

Então, está (ão) correta (s)
(A) Apenas a I
(B) Apenas a I e II
(C) Apenas a II e III
(D) Apenas I e III
(E) Todas

40-

(...)
1 For about 25 years, I have had the opportunity to observe the efforts of many individuals applying digital image-processing techniques to problems offered by the real world. A few of these individuals have established an enduring track record of solid success on almost every attempt. They have consistently contributed innovative and effective solutions that creatively employ the tools of the discipline.
5 These highly productive individuals demonstrably hold several characteristics in common. One can venture to assume that these characteristics constitute a formula for success, to whatever extent such a thing can exist in this field.
Uniformly, these successful persons have (1) a genuine interest in – even a fascination with – the technology involved, (2) a thorough understanding of the fundamentals of this highly multidisciplinary
10 technology, (3) a conceptual type of understanding (as opposed to rote memorization of totally abstract theory), and (4) a knack for seeing problems visually, graphically, and from more than one viewpoint. In line with this last point, they often find themselves hard pressed to explain their ideas without the aid of a graph or drawing.
This book is designed to help the reader develop the last three of these traits and perhaps enhance
15 the first as well. The selection of materials for inclusion (and, equally important, for omission), the examples used, the references cited, and the exercises and suggestions for projects are all directed toward this goal.
In the field of digital image processing, mathematical analysis forms the stable basis upon which one can make definite predictions regarding the performance of a digital imaging system. In this treatment, however, mathematics is employed more as a faithful servant than as a ruthless master. The emphasis is
20 on developing a conceptual understanding, and the analysis is used to support this goal.

Castleman, K. R.
Digital Image Processing. Prentice Hall, 1996

Assinale a asserção que **NÃO** indica possíveis objetivos do livro.
(A) Auxiliar no desenvolvimento da compreensão conceitual da teoria de processamento de imagens digitais em contraposição à memorização mecânica da teoria.
(B) Aprofundar a compreensão dos fundamentos da tecnologia de processamento de imagens digitais.
(C) Desenvolver a capacidade de enxergar problemas relacionados a processamento de imagens sob pontos de vista variados.
(D) Apresentar exemplos, referências, exercícios e sugestões para o desenvolvimento de projetos usando tecnologia de processamento de imagens digitais.
(E) Aumentar o interesse genuíno pela tecnologia de processamento de imagens digitais.

41- Considere as seguintes asserções:
I- Para elaborar um livro, o autor estudou, por um período de 25 anos, o trabalho de pessoas que utilizam técnicas de processamento de imagens.
II- No processo de imagens digitais, a análise matemática é utilizada como apoio ao desenvolvimento da compreensão conceitual.
III- A análise matemática oferece os fundamentos sobre os quais se pode fazer previsões precisas em relação ao desempenho de um sistema de imagiamento digital.

Das afirmações acima, está (ão) condizente (s) com o texto:
(A) Apenas a I
(B) Apenas a II
(C) Apenas a III
(D) Apenas I eII
(E) Apenas II e III

42- Assinale a melhor opção que melhor traduz, respectivamente, os termos <u>*venture*</u> (linha 6), <u>*knack*</u> (linha 11) e <u>*hard-pressed*</u> (linha 12).
(A) Especular; Inclinação; não obrigados.
(B) Atrever-se; inaptidão; Inflexiveis.
(C) Evitar; Propensão; Sobrecarregados.
(D) Ser prudente; Idoneidade; Obsessivos.
(E) Arriscar-se; Talento; Sob pressão.

43- As expressões <u>*as opposedto*</u> (linha 10), <u>*in linewith*</u> (linhas 11/12) e <u>*however*</u>(linha 19) podem ser substituídas, respectivamente, por :
(A) *In contrast with, in agreement with, although*
(B) *In contrast with, in agreement with, though*
(C) *In contrast with, in dissension with, though*
(D) *In conflict with, in dissension with, although*
(E) *In conflict with, in agreement with, although*

44- Assinale a opção que contém os significados mais adequados para as palavras sublinhadas nos trechos abaixo:

I- The Ilinois Smoke-free Restaurant Recognition Program recongnizes those restaurants that have gone ***<u>entirely</u>*** *smoke-free….* (1º parágrafo).
II- Second-hand smoke is a combination of the smoke ***<u>from</u>*** *a burning cigarrete….* (2º parágrafo).
III- More importantly, it represents a dangerous health ***<u>hazard</u>***. (2º parágrafo).
IV- EPA estimates that ***<u>approximately</u>*** *3.000 americans nonsmokers die…* (3º parágrafo).

(A) I – Constantly, II – Provided by, III – Complication, IV – Likely
(B) I – Completely, II – Derived from, III – Risk, IV – Nearly
(C) I – Generally, II – Made by, III – Infection, IV - Almost
(D) I – Slightly, II – Exhaled by, III – Loss, IV – Around
(E) I – Totally, II – Produced by, III – Problem, IV – Exactly

45-

An ever-improving electrical system

If you total up all of the wires and cables of all diameters and lengths found in a large airplane, they could stretch for hundreds of miles. The plane also has hundreds of places using alternating and low tension continuous current (115 volts). It is common practice for these generating and distribution systems to maintain a solid energy reserve for peak usage times and unusual circumstances.

The kilowatts used on new models cannot be compared to what will be required on board the mega-jets A380 (now going through flight testing) and the future A350, plus the Boeing 787 Dreamliner. All of **these** plan on offering new dimensions in inflight entertainment and a level of connectivity that is comparable to what we already have on the ground – for laptops and individual cell phones, broadband internet, e-mail, Wi-Fi (long-distance enlacing), and all the rest.

In today's wide-body planes, the biggest energy consumer is the heating for de-icing and defrosting the windscreens. But, even after adding in the 16 ovens and coffee machines in the galley, plus the electronic navigation, communications and avionics systems, we will still be **well short of** the electrical system on board the advanced jets that will go into service between 2006 and 2010.

Besides the fact that each of those aircraft will have two (not just one) alternators per engine, there will be other brand-new electrical applications. The wiring may come with a variety of tensions and frequencies, which will bring a new level of freedom to designers who are projecting a much larger, more flexible, more efficient, and safer electrical system.

Texto by Ernesto Klotzel, Illustration Clayton Jr

Icaro, April, 2006

Assinale a opção que melhor explicita o objetivo principal do texto.
(A) Descrever o sistema elétrico de um avião de grande porte.
(B) Descrever as partes de um avião que demandam o uso de sistema elétrico.
(C) Discorrer sobre as inovações que serão realizadas no sistema elétrico em novos aviões de grande porte.
(D) Comentar que, no futuro, poderemos usar celulares e internet em mega jatos.
(E) Ressaltar que, no futuro, a fiação de novos aviões comportará tensões e frequências variadas.

46- Atualmente, nos grandes aviões, a maior parte da energia é consumida:
(A) Na utilização de fornos e máquinas de café.
(B) Em navegação eletrônica, sistemas de comunicação e de aviônica.
(C) Em sistema de antiembaçamento e degelo dos para-brisas.
(D) Na manutenção da temperatura interna da aeronave.
(E) Na manutenção da energia da aeronave para eventuais emergências.

47- O termo<u>these</u>em*All of these plan of offering…*está substituindo:
(A) Novos mega jatos.
(B) Equipamentos eletrônicos que poderão ser usados a bordo.
(C) Níveis de conectividade comparáveis ao que temos em solo.
(D) Quilowatts usados nos novos megajatos.
(E) Correntes elétricas que serão usados nos megajatos.

48- A expressão <u>*to be well short of*</u>em*we will still be well short of the electrical system…*pode ser substituida por:
(A) *To be far from.*
(B) *To be adequately supplied with.*
(C) *To be below the limit.*
(D) *To be closed.*
(E) *To be left off.*

49- O aspect o que permitirá maior liberdade aos projetistas é que:
(A) Os novos jatos contarão com aplicações elétricas invovadoras.
(B) Os mega jatos terão dois alternadores por motor e a afiação comportará tensões e frequências diversificadas.
(C) Os novos jatos contarão com corrente alternada e contínua.
(D) Os mega jatos oferecerão novas possibilidades de entretenimento.
(E) As novas aeronaves contarão com um sistema elétrico mais eficiente e seguro.

50-

Adopting a smoke-free policy can help lower maintenance costs, reduce employee turnover and create a more positive work environment. Going smoke-free offers several tangible business benefits:

- Easier compliance with federal requirements to create a safe, healthy workplace for both workers who smoke and those who do not.
- A better working relationship with employees who appreciate clearly defined policies, increased employee productivity and reduced illness-related absenteeism.
- (...)

(endereço eletrônico omitido propositadamente).

Assinale a opção que indica o link que contém as informações abaixo.
(A) *A listing of Illinoissmoke-free Restaurants.*
(B) *Patron Brochure (PDF) 65K*
(C) *Restaurant Owner Brochure (PDF) 68K*
(D) *Smoke-free restaurant Certificate*
(E) *Illinois Clean Indoor Act*

51-

Botelho a worthy Award Winner

This year, Brazil and the world have been celebrating the 100th anniversary of the first flight at a public event by Brazilian Alberto Santos-Dumont.

With his imminent retirement next April as president and chief executive officer of Embraer, Mauricio Botelho must be seen as another Brazilian aviation hero, one who turned a small money-losing company into a vibrant world-class aircraft manufacturer.

Botelho spent the first 15 years of his working career at Embraer before leaving to pursue other opportunities. When he returned in 1995, Embraer had been privatised and was embarking on production and delivery of its first regional jets, several years behind competitor Bombardier.

The Embraer ERJ-145 had its maiden flight just weeks before Botelho came on board. First delivery was in late 1996, and the company has never looked back. Nearly 1,000 aircraft based on the ERJ-145 platform have been delivered to 87 operators around the world. A decate on, the ERJ-145 program has reached the 10 million flight-hour milestone.

Under Botelho's leadship, Embraer has had a penchant for seizing market opportunities. It saw an unfilled market niche for aircraft seating 70-110, and its four-model 170/190 program has won 731 orders to date from airlines around the world.

Embraer also used the ERJ platform to develop an Intelligence, Surveillance and Reconnaissance aircraft, and to produce the Legacy, its first foray into business jets. It is now raking in orders for three other business aircraft in development.

Botelho's "legacy" is a dynamic company, one of Brazil's leading exporters, investing in its employees and technology to produce top-notch aircraft.

De acordo com o texto, pode-se inferir que Mauricio Botelho:

(A) Trabalha na EMBRAER há quinze anos e é considerado um herói da aviação brasileira.
(B) Deixou as atividades na EMBRAER em 1995, época em que o modelo ERJ-145 foi projetado.
(C) Voltou a trabalhar na EMBRAER em 1995, antes da privatização da empresa.
(D) Iniciou sua vida profissional na EMBRAER.
(E) Deixou a presidência da EMBRAER em Abril de 2006.

52- Considere as seguintes informações

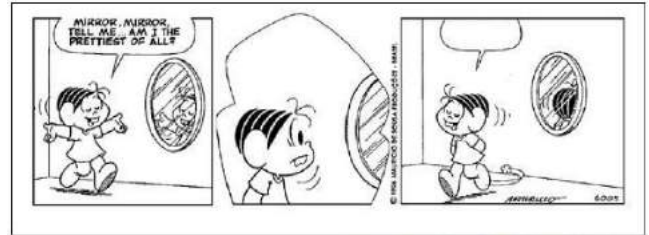
I- O modelo ERJ-145, fabricado pela EMBRAER, TEVE Mauricio Botelho como um dos idealizadores.

II- A empresa Bombardier passou a produzir jatos regionais para competir com os jatos do mesmo padrão fabricados pela EMBRAER.

III- A gestão de Mauricio Botelho na EMBRAER foi bem-sucedida devido ao investimento em tecnologia e em recursos humanos.

Está (ão) correta (s)

(A) Apenas a I
(B) Apenas a II
(C) Apenas a III
(D) Apenas I e II
(E) Apenas I e III

53- Assinale a opção que melhor expressaria a fala da Mônica no 2º balão

www.monica.com.br/ingles/comics/tirinhas/tira18.htm
Data da visita ao site: 20/09/2007

(A) *Actions speak louder than words...*
(B) *Silence implies consent…*
(C) *Better later, than never….*
(D) *He who laughs last, laugh best…*
(E) *Appearances are deceptive…*

54-

Ethical abuses in the authorship of scientific papers

Problems regarding the order of authorship of scientific papers have become more frequent and more abusive. These problems may have heightened due to the ever increasing pressure to "publish or perish" in the academic world, given that the publication of scientific articles has become the benchmark of success in a field with few job opportunities. This article reviews the abuses in the authorship of scientific papers. Different examples are given of the most common problems and recommendations are provided for authors and journal editors.

Rev. Bras. Entomol. Vol. 51 no. 1 São Paulo, Jan./Mar. 2007

O objetivo do artigo ao qual se refere o texto é:

(A) Divulgar as dificuldades no mercado de trabalho acadêmico.
(B) Publicar diferentes textos científicos.
(C) Estimular a publicação de artigos científicos.
(D) Divulgar as recomendações de editores para a elaboração de artigos científicos.
(E) Analisar abusos relacionados à autoria de artigos científicos.

55- Considere as afirmações sobre o texto anterior:

I- O artigo ao qual o texto se refere divulga uma lista de publicações cientificas com problemas relacionados ao plágio.

II- As oportunidades de trabalho no mundo acadêmico são mais restritas aos pesquisadores que não publicam artigos científicos.

III- Para que o pesquisador seja reconhecido diante da comunidade acadêmica, a publicação de artigos científicos é importante.

Está (ão) correta (s)

(A) Apenas a I
(B) Apenas II e III
(C) Apenas I e II
(D) Apenas I e III
(E) Todas

56- Os termos *heightened* (linha 2), *benchmark* (linha 4) e *are provide* (linha 6) podem ser traduzidos, respectivamente, como:

(A) Complicado, símbolo, sugerem
(B) Aumentado, problema, são sugeridas
(C) Solucionado, determinante, têm mostrado
(D) Crescido, referência, são fornecidas
(E) Diminuído, causa, mostram

57- A expressão _giventhat_ (linha 3) pode ser substituída por:
(A) Where
(B) When
(C) Which
(D) Whose)
(E) Whether

58-

38 OECD Observer No 268 July 2008

Assinale a opção que melhor preenche a fala do balão em branco no primeiro quadrinho.
(A) *Yes, hold on a second.*
(B) *The line is busy at the moment.*
(C) *Indeed, how can I help you?*
(D) *Yes, what would you like to have?*
(E) *Yes, can I hook you up?*

59-

TIME VOL. 173, NO. 22 | 2009

Index

6 | POSTCARD: RAMALLAH
8 | INBOX

BRIEFING
11 | THE MOMENT Britain's Parliament is racked by scandal
12 | THE WORLD Militants threaten Somalia's fragile government; Pfizer announces U.S. drug giveaway; women join the Kuwaiti legislature; where are Pakistan's nukes?
14 | VERBATIM Teaching America's Boy Scouts all about illegal immigration; *Vogue*'s Anna Wintour disses Minnesota
15 | MILESTONES Farewell to a Fiat heiress who became Italy's only female Foreign Minister

COMMENTARY
16 | IN THE ARENA A simple plan for dealing with America's enemy prisoners

COVER STORY
18 | UNITED STATES A revealing look at the life and work of a very different kind of First Lady
23 | Q&A Michelle Obama speaks out on getting to the White House—and being a mom there

THE WELL
17 | COMMENTARY India's election provided a great spectacle but few answers to the issues that matter
26 | WORLD: DRONE WARS Why pilotless aircraft are causing problems in Pakistan
30 | ASIA: CHINA An epic public-works program heralds the country's bid for greatness
36 | EUROPE What European medicine can teach Washington about health care
40 | CURIOUS CAPITALIST Why are people ignoring the man who called the recession?

LIFE
41 | RELIGION Is it O.K. to use Twitter in church? A few pastors are actually encouraging the faithful to tweet
43 | SPORT How a tennis string changed professional tennis
44 | SOCIAL NORMS Believing stereotypes may be holding back your brain's performance

ARTS
49 | MUSIC Eminem's first album since 2004: he hasn't changed, but the world around him has
51 | MOVIES *Terminator* is bigger and louder than ever. But it's got all the emotions of a cyborg
52 | BOOKS Charles Dickens is making a comeback—as a fictional character

TIME, June 1, 2009 (adapted).

Assinale a opção que indica um assunto que **NÃO** é abordado pela revista *TIME* de 01/06/2009.
(A) Posse da primeira mulher Ministra das Relações Exteriores da Itália.
(B) Tensão do Parlamento britânico.
(C) Fragilidade do governo na Somália.
(D) Ensinamentos a escoteiros sobre imigração ilegal.
(E) Mulheres do poder legislativos do Kuwait.

60- De acordo ainda com o texto acima, assinale a opção **CORRETA**
(A) A reportagem da página 41 descreve a insatisfação de religiosos diante da utilização do *Twitter* dentro das igrejas.
(B) Na seção BOOKS, ficamos sabendo que Charles Dickens acaba de publicar um livro que mistura ficção e autobiografia.
(C) A matéria da capa da *TIME* tem como tema a análise das semelhanças e diferenças entre o dia a dia da atual primeira dama nos EUA e de uma dona de casa comum.
(D) Há, na edição da *TIME*, uma reportagem que destaca as mudanças na música do rapper Eminem desde 2004.
(E) De acordo com o tema da reportagem na página 36, entende-se que a medicina americana ainda tema aprender com a medicina europeia sobre cuidados com a saúde.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
D	A	E	C	D	E	E	D	B	D
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
D	B	B	A	C	C	D	A	C	B
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
D	A	C	D	C	E	A	A	B	D
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
E	C	B	C	E	C	D	D	E	D
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
E	E	B	B	C	C	A	A	B	C
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
D	C	B	E	B	D	A	C	A	E

ESPANHOL

01- (CEFET) Lee el siguiente cómic y responde a la cuestión.

Disponible: <http://beta-muerde.blogspot.com.br/> Fecha de consulta: 27 ago. 2013. (Adaptado)

Según sentido global de la historia,
(A) el toro desea ser lidiado.
(B) el torero defiende su labor.
(C) la corrida de toros es injustificable.
(D) la razón del toro es seguir los costumbres.
(E) la identidad nacional permite las corridas.

02- (UEMG) Esta cuestión está basada en el siguiente texto, de Affonso Romano de Sant'Anna, referente al escritor chileno Gonzalo Roja.

Gonzalo Rojas nos contaba
que la poesía se le ocurrió
cuando a los 6 años
su hermano mayor
durante una tempestad
pronunció la palabra
¡Relámpago!
El rayo de la palabra
su luz y su estruendo
lo hicieron poeta para siempre.

(*Sísifo desce a montanha.*)

En este poema, el autor menciona cómo Gonzalo Rojas se hizo poeta al escuchar de su hermano la sugestiva palabra relámpago.

En atención a los datos referidos se puede deducir que:
(A) de niño, al observar siempre las imágenes visuales y sonoras, su inspiración se efectuó a través del lenguaje verbal.
(B) los lenguajes no verbales que se articulan en signos, le dieron sentimientos de belleza y armonía para la creación artística.
(C) mediante el impacto de un término en la tormenta, su mente se bañó de resplandor y dio a luz poemas desde temprana edad.
(D) consiguió su comunicación poética con el sistema de signos provocado por el sonido onomatopéyico de la naturaleza.
(E) El poema pasó a ser algo que le traía recuerdos de como el relámpago es terrible.

OTRO "ASADITO" EN LA ESMA LEVANTA CRÍTICAS DESDE LOS ORGANISMOS

El 3 de enero, el Gobierno se vio convulsionado luego que la organización "Hermanos de Desaparecidos" lanzara un comunicado donde "repudiaba con indignación y profundo dolor al ministro de justicia por utilizar el predio donde funcionó la Escuela de Mecánica de la Armada (ESMA) para un multitudinario asado de fin de año".
La denuncia generó gran revuelo y el ministro debió salir a explicar qué sucedió. En su descargo, "disparó contra los opositores que se dicen progresistas pero actúan en conjunto con algunos medios de comunicación" y explicó que, en rigor, "fueron sándwiches". Pasaron nueve meses de esa denuncia y ahora nuevamente vuelve a estar en escena la misma situación, que le provocó más de un dolor de

cabeza al Ejecutivo. Con indignación y lágrimas, la Asociación de Ex detenidos Desaparecidos (AEDD) asegura que "funcionarios realizaron el sábado último un nuevo asado al aire libre en el predio de la ex ESMA" y juzgó esa actitud como "inapropiada e hiriente, por tratarse de un sitio identificado con la memoria y el exterminio de presos políticos durante la última dictadura militar". E. F., ex detenido en la ESMA y dirigente de la AEDD, comentó que "fue él quien presenció la escena cuando acompañaba el sábado una visita guiada por el predio, con miembros de su agrupación"

E. F. remarcó que, "además de preparar el asado, tocó una murga y distinguió como partícipe del evento al subsecretario de Promoción de Derechos Humanos. "Los asados en la ESMA tienen un solo significado, la quema de los cuerpos de nuestros compañeros muertos en la tortura o resistiendo en el momento de su secuestro", consideró la entidad que reúne a ex detenidos desaparecidos.

En el comunicado, la organización "relató un diálogo ríspido y tenso que se suscitó en torno de la parrilla con los participantes", y denunció que "al ser interpelados de lo hiriente de la situación, respondieron en forma despectiva y burlona, a la que se sumó una cobarde, patotera y agresiva actitud por parte de otras personas que los acompañaban".

Otro "asadito" en la ESMA levanta críticas desde los organismos. Disponível em: <http://www.diarioinedito.com/Nota/16712>. Acesso em: 12 set. 2013. (Adaptado).

03- (UFG) En la ESMA, local transformado, durante la última dictadura militar argentina, en un centro de detención y tortura, se realizó un festejo que:

(A) derivó en dimisiones.
(B) reunió a mucha gente.
(C) agrupó a la clandestinidad.
(D) celebró el golpe de Estado.
(E) incidió en las cuentas de la escuela.

Usando el mismo texto de la cuestión anterior, conteste a la alternativa siguiente:

04- (DBS) En el penúltimo párrafo se le da un sentido distinto a la palabra "asados" al hacerla corresponder con la:

(A) combustión de los cadáveres de los ejecutados.
(B) acción de quemar pruebas sobre los torturadores.
(C) objeción de conciencia para investigar a los militares.
(D) revisión de la pena a los condenados por la dictadura.
(E) desaparición de documentación comprometedora para los desaparecidos.

05- (ENEM) Aunque me cuesta mucho trabajo y me hace sudar La gota gorda, y, como todo escritor, siento a veces La amenaza de La parálisis, de La sequía de La imaginación, nada me ha hecho gozar en La vida tanto como pasarme los meses y los años construyendo una historia, desde su incierto despuntar, esa imagen que La memoria almacenó de alguna experiencia vivida, que se volvió un desasosiego, un entusiasmo, un fantaseo que germinó luego en un proyecto y en La decisión de intentar convertir esa niebla agitada de fantasmas en una historia. "Escribir es una manera de vivir", dijo Flaubert.

Discurso de Mario Vargas Llosa al recibir el Premio Nobel de Literatura 2010. Disponível em: www.nobelprize.org. Acesso em: 7 maio 2014 (fragmento).

O trecho apresentado trata do fazer literário, a partir da perspectiva de Vargas Llosa. Com base no fragmento "me hace sudar la gota gorda", infere-se que o artifício da escritura, para o escritor,

(A) ativa a memória e a fantasia.
(B) baseia-se na imaginação inspiradora.
(C) fundamenta-se nas experiências de vida.
(D) requer entusiasmo e motivação.
(E) demanda expressiva dedicação.

06- (ENEM)

Emigrantes

En todo emigrante existen dos posibles actitudes vitales: una la de considerar su experiencia como aventura pasajera, vivir mental y emocionalmente en la patria de origen, cultivando su nostalgia, y definir la realidad presente por comparación con el mundo que se ha dejado; la otra es vivir el presente tal como viene dado, proyectarlo en el futuro, cortar raíces y dominar nostalgias, sumergirse en la nueva cultura, aprendería y asimilaría. El drama personal del emigrante reside en el hecho de que casi nunca es posible esa elección en términos absolutos y, al igual que el mestizo, se siente parte de dos mundos sin integrarse por completo en uno de ellos con exclusión del otro.

DEL CASTILLO, G. C. "América hispánica" (1492-1892). In: DE LARA, M. T. *Historia de España*. Barcelona: Labor, 1985.

O texto apresenta uma reflexão sobre a condição do imigrante, o qual, para o autor, tem de lidar com o dilema da

(A) constatação de sua existência no entre-lugar.
(B) instabilidade da vida em outro país.
(C) ausência de referências do passado.
(D) apropriação dos valores do outro.
(E) ruptura com o país de origem.

Leia a charge a seguir e responda a questão:

FORGES. Día internacional de la alfabetización. Disponível em: <https://www.fotolog.com/mary_chala/13784262/>. Acesso em: 16 set. 2013.

07- (UFG) En la réplica dada a la intervención que abre el diálogo se:
(A) subordina lo práctico a la reflexión estética.
(B) incentiva el disimulo frente a la realidad cotidiana.
(C) proyecta sobre la poesía la sospecha de falta de aplicabilidad.
(D) compatibiliza la gestión financiera con la producción de poemas.
(E) asocia la destreza en las operaciones bancarias a la habilidad para recitar.

Ojo, en feria no se exceda con el licor
Sábado, 3 de Agosto de 2013
Desde ayer y hasta el 12 de agosto los ciudadanos que disfruten de la Feria de las Flores podrán acceder al servicio de conductor elegido gratuito siempre y cuando tengan los documentos de su vehículo y personales al día.

08- (UECE) De acuerdo con el texto, "el servicio de conductor elegido gratuito" ha comenzado el
(A) 3 de agosto, sábado.
(B) 12 de agosto, lunes.
(C) 2 de agosto, viernes.
(D) 11 de agosto, domingo.
(E) 1 de agosto jueves.

Diego Galé celebra 27 años en la Feria de las Flores
Lunes, 5 de Agosto de 2013
La agrupación del afamado maestro de la salsa aprovechará su participación en el Tablado de la Feria de Ganados y le rendirá homenaje a su trayectoria artística en compañía de los asistentes.

09- (UECE) Según el texto, Diego Galé
(A) aprovecha la Feria de las Flores para celebrar su cumpleaños.
(B) festeja el 27 aniversario de la Feria de las Flores.
(C) va a bailar la salsa en la Feria de las Flores.
(D) actuará con su agrupación en el Tablado de la Feria de Ganados.
(E) Le gusta bailar usando flores.

Lea el texto y resuelva la cuestión.

El rayito de sol
Al niño chico lo ha despertado [2]en la cuna un rayito de sol que entra en el cuarto oscuro de verano por [3]una rendija de la ventana cerrada. Si se hubiera despertado sin él, el niño se habría echado a llorar llamando a su madre. Pero la belleza iluminada del rayito de sol le ha abierto en los mismos ojos un paraíso florido y mágico que lo tiene suspenso.
Y el niño palmotea, y ríe, y hace grandes conversaciones sin palabras, consigo mismo, cogiéndose con las dos manos los dos pies y arrullando su delicia. Le pone la manita al rayo de sol; luego, el pie - ¡con qué dificultad y qué paciencia! -, luego la boca, luego el ojo, y se deslumbra, y se ríe refregándoselo cerrado y llenándose de baba la boca apretada.
[1]Si en la lucha por jugar con él se da un golpe en la baranda, aguanta el dolor y el llanto y se ríe con lágrimas que le complican en iris preciosos el bello sol del rayo.
Pasa el instante y el rayito se va del niño, poco a poco, pared arriba. Aún lo mira el niño, suspenso, como una imposible mariposa, de verdad para él.
De pronto, ya no está el rayo. Y en el cuarto oscuro, el niño – ¿qué tiene el niño, dicen todos corriendo, qué tendrá? –llora desesperadamente por su madre.
Disponible en: <www.rincondelpoeta.com.ar>.

10- (UDESC) La frase "Si en la lucha por jugar con él se da un golpe en la baranda" (ref. 1) podría ser reemplazada por:
(A) Si en la lucha por jugar con él mismo, se choca en la barandilla
(B) Si en la lucha por no pelear con el rayito de sol, se golpea en el pasamanos
(C) Si en la batalla con él mismo, se pega en la baranda
(D) Si jugando con el rayito de sol, se choca con el pasamanos
(E) Si en la pelea por jugar con el rayito de sol, se pega en la barandilla

Lea el texto y resuelva la cuestión.

Disponible en: <www.historieteca.com.ar>.

11- (UECE) La palabra "desenchufado" encontrada en el segundo cuadro de la historieta podría ser reemplazada por:
(A) roto.
(B) desconectado.
(C) prendido.
(D) apagado.
(E) sin señal.

Lea el texto y resuelva la cuestión.

Disponible en:<www.textualmenteactivo.com>.

12. (UDESC) De acuerdo con la historieta se puede afirmar que Manolito opina que:
(A) el dinero es lo más importante en la vida.
(B) la salud es lo más importante.
(C) para la palomita el dinero también es importante.
(D) el dinero no es lo más importante.
(E) los cheques no son lo más importante

Texto disponible en: <http://3.bp.blogspot.com/--M6ofhkqwbQ/UNq_wK5QYOI/AAAAAAAAA5E/zrBF9GEqClg/s400/mafalda-y-su mamc3a1.jpg> Acceso en: jul. 2013.

13- (UFSC) Señale la(s) proposición(es) **VERDADERA**(S) en cuanto al contenido del texto.
(A) La ausencia de diálogo y otros recursos textuales comprometen la comprensión de la tira.
(B) El mensaje transmitido por la tira tiene exclusiva relación con su contexto geográfico – Argentina, en este caso.
(C) El enunciado de Mafalda – "Mamá, ¿Qué te gustaría ser si vivieras?" – refleja su rechazo a la dedicación femenina exclusivamente al hogar.
(D) Para Mafalda, su mamá sufre de una grave enfermedad.
(E) A Mafalda le parece mala idea el matrimonio.

CADA BUZÓN "SE TRAGA" MEDIO ÁRBOL AL AÑO

"Los buzones domiciliarios se han convertido en un "tragadero" de desechos contaminantes sin ninguna posibilidad de ser reciclados.
Para elaborar el papel que actualmente recibe en forma de publicidad un buzón a lo largo de un año, se necesita la madera de medio árbol, según la asociación ecologista Eguzki.
La mayor parte de ese papel contiene anuncios de comida a domicilio, ofertas para el hogar, compras por catálogo y rebajas de hipermercados.
Juan Mari Beldarrain, miembro de Eguzki, señala que el buzoneo de publicidad aumenta año tras año.
En 1996, el papel recogido por buzón alcanzó los 920 gramos al mes; en 1997 llegó a los 1260, y durante el mes de enero de 1998 ascendió a 1490".

(BOROBIO, V. PALENCIA, R. *Curso de Español para Extranjeros*. Madrid: Ediciones SM, 2003)

14- (UEMG) Según el texto, medios publicitarios, como agentes de consumismo, contribuyen para la devastación de arboledas y degradación del hábitat urbano. Esto quiere decir que:
(A) todo el papel utilizado para divulgar los servicios comerciales alcanza medidas exorbitantes que se destinan al bricolaje.
(B) la celulosa de la industria papelera utilizada en la divulgación gráfica conlleva la extracción de madera a expensas del sacrificio de árboles.
(C) el consumo de papel proveniente de la madera, a la postre, se convierte en "basureros", que deterioran el ambiente de calles y viviendas.
(D) los avances tecnológicos de la industria competitiva, mediante actuaciones ambiciosas y atrevidas, exponen el bienestar del medio ambiente.

15- (ENEM) En un año de campaña paraguaya, he visto muchas cosas tristes...
He visto la tierra, con su fertilidad incoercible y salvaje, sofocar al hombre, que arroja una semilla y obtiene cien plantas diferentes y no sabe cuál es la suya. He visto los viejos caminos que abrió la tiranía devorados por la vegetación, desleídos por las inundaciones, borrados por el abandono.

BARRET, R. *Lo que he visto*. Cuba: XX Feria Internacional del Libro de la Habana, 2011.

Rafael Barret nasceu na Espanha e, ainda jovem, foi viver no Paraguai. O fragmento do texto *Lo que he visto* revela um pouco da percepção do escritor sobre a realidade paraguaia, marcada, em essência, pelo(a)
(A) desalento frente às adversidades naturais.
(B) amplo conhecimento da flora paraguaia.
(C) impossibilidade de cultivo da terra.
(D) necessidade de se construírem novos caminhos.
(E) despreparo do agricultor no trato com a terra.

16- (ENEM) El robo
Para los niños
anchos espacios tiene el día
y las horas
son calles despejadas
abiertas avenidas.

A nosotros, se estrecha
el tiempo de tal modo
que todo está apretado y oprimido.

Se atropellan los tiempos
Casi no da lugar un día a otro.
No bien ha amanecido
cae la luz a pique
en veloz mediodía
y apenas la contemplas
huye en atardeceres
hacia pozos de sombra.

Dice una voz:
entre vueltas y vueltas
se me fue el día.

Algún ladrón
oculto roba mi vida.

MAIA, C. *Obra poética*. Montevidéu: Rebecalinke, 2010.

O poema *El robo*, de Circe Maia, poetisa uruguaia contemporânea, trata do(a)
(A) problema do abandono de crianças nas ruas.
(B) excesso de trabalho na sociedade atual.
(C) angústia provocada pela fugacidade do tempo.
(D) violência nos grandes centros urbanos.
(E) repressão dos sentimentos e da liberdade

LOS COLEGIOS DE MADRID IMPARTIRÁN CLASES DE PROGRAMACIÓN:

El Gobierno regional crea una asignatura obligatoria para aprender a diseñar webs

Los alumnos de Enseñanza Obligatoria Secundaria (ESO, jóvenes entre 12 y 15 años) que estudien en la Comunidad de Madrid tendrán una nueva asignatura obligatoria que no existe en ninguna otra autonomía: Programación. Su temario incluirá la creación de webs, aplicaciones para móviles y juegos. La asignatura se implantará de forma progresiva en este mismo curso escolar en 15 institutos tecnológicos públicos. En el curso 2015-16, se extenderá a todos los centros públicos, concertados y privados en Primero y Tercero de la ESO. Para aprobarla, será indispensable que el alumno sea capaz de diseñar y crear una aplicación, según manifestaron ayer fuentes del Ejecutivo regional.
Los docentes encargados de implantarla serán principalmente los profesores de Tecnología, a quienes la Comunidad pondrá en marcha un completo programa de formación. El Ejecutivo reconoce que es una apuesta "muy ambiciosa" con la que pretende situarse a la vanguardia educativa mundial.
No es la primera vez que Madrid introduce modificaciones en su currículo escolar. Además de un firme propósito en extender la enseñanza bilingüe en los colegios públicos, y de convertirse así en la primera región donde se aprobó la medida, el Gobierno aprobó a principios de año que los colegios de primaria de Madrid (entre 6 y 12 años) tengan el próximo curso una hora más de Lengua a la semana (lo que implica un 25% más de horas al año para esta materia) y de Matemáticas (20%).

MARCOS, José. Los colegios de Madrid impartirán clases de Programación. Disponível em: <http://ccaa.elpais.com/ccaa/2014/09/03/madrid/1409772225_352560.html>. Acesso em: 04 ago. 2014. (Adaptado).

17- (UEG) La docencia de la asignatura de Programación será
(A) asumida por agentes de los barrios que recibirán cursos de formación.
(B) puesta en marcha por los líderes que integran la vanguardia educativa mundial.
(C) encargada al ejecutivo mediante un proyecto que ha sido calificado de ambicioso.
(D) llevada a cabo por docentes de tecnología a quienes se dará una formación especial.
(E) asumida por profesores más antiguos y preparados para la misma.

Lea el texto y resuelva la cuestión:

Disponible en: <www.historieteca.com.ar>.

18- (UDESC) De acuerdo con el texto señale cuál es la intención de Mafalda (la niña) al mirar el televisor desenchufado.
(A) Mirar su propio reflejo.
(B) Ser influenciada en sus pensamientos.
(C) Buscar una respuesta en el televisor.
(D) Reflexionar por sí misma
(E) Pensar cuándo van a arreglarlo.

19- (ENEM)

Disponível em: http://azaral-canarias.blogspot.com. Acesso em: 28 maio 2014 (adaptado).

As marcas de primeira pessoa do plural no texto da campanha de amamentação têm como finalidade
(A) incluir o enunciador no discurso para expressar formalidade e também informalidade.
(B) agregar diversas vozes para impor valores às lactantes.
(C) forjar uma voz coletiva para garantir adesão à campanha.
(D) promover uma identificação entre o enunciador e o leitor para aproximá-los.
(E) remeter à voz institucional promotora da campanha para conferir-lhe credibilidade.

SI TÚ NO VUELVES

Si tú no vuelves, se secarán todos los mares
y esperaré sin ti,
tapiada al fondo de algún recuerdo.
Si tú no vuelves, mi voluntad se hará pequeña,
me quedaré aquí
junto a mi perro espiando horizontes.
Si tú no vuelves, no quedarán más que
desiertos y escucharé por si
algún latido le queda a esta tierra,
que era tan serena cuando me querías,
había un perfume fresco que yo respiraba,
era tan bonita, era así de grande, y no tenía
fin.
Y cada noche vendrá una estrella a hacerme
compañía,
que te cuente como estoy y sepas lo que hay.
Dime amor, amor, amor... estoy aquí, ¿no ves?
Si no vuelves no habrá vida, no sé lo que haré.
Si tú no vuelves, no habrá esperanza ni habrá
nada,
caminaré sin ti, con mi tristeza bebiendo lluvia,
que era tan serena
cuando me querías,
había un perfume fresco
que yo respiraba,
era tan bonita,
era así de grande
y no tenía fin.

BOSÉ, M.; FERRARIO, L.; GRILLI, M. Si tú no vuelves. Disponível em: <http://www.musica.com/letras.asp?letra=1024187>. Acesso em: 12 set. 2013.

20- (UFG) Cada estrofa contiene en su primer verso
(A) uno de los sentimientos que llamaban la atención.
(B) unos códigos de amor que remiten al pasado.
(C) un recuerdo del tiempo que se compartió.
(D) unas notas del acuerdo que se haría.
(E) una exageración de lo que sucederá.

21- (DBS) En el caso de que la persona a quien se dedica la canción no vuelva, quien se expresa dice que se:
(A) sentirá sin ánimo.
(B) vengará con saña.
(C) marchará tras ella.
(D) pondrá a espiarla.
(E) acordará de recogerla.

22- (DBS) El animal nombrado al final de la primera estrofa acompaña a su dueño en la labor de
(A) contemplar las huellas del romance.
(B) localizar los despojos del amor.
(C) ayudar a los enamorados.
(D) captar las perspectivas.
(E) proteger a la amada.

Diez consejos para perder el miedo a volar

Siendo el avión el medio de trasporte más seguro, muchas personas tienen miedo a viajar en este medio de transporte y tratan de evitarlo a todo costo. Para ello, la agencia de viajes Rumbo ha elaborado una lista que incluye diez consejos a que el viaje en avión pase de ser una mala experiencia a algo con lo que finalmente podamos disfrutar.

Su tarea, en la(s) cuestión(es), es elegir el título que, realmente, traduzca lo redactado en el consejo abajo.

23- (UECE) OCTAVO CONSEJO
Los aviones pueden temblar al atravesar zonas de inestabilidad. Por eso siempre es recomendable mantener el cinturón de seguridad abrochado durante el vuelo. Si las turbulencias le producen inquietud, procure sentarse entre las alas del avión, es el lugar más estable. Además, hay que recordar que los pilotos están preparados para todo tipo de emergencias. Mantener siempre la calma, la serenidad y buena respiración es la actitud más sensata.
(A) La inestabilidad cambia los planes de vuelo.
(B) Si hay turbulencias, respire hondo.
(C) El constante temblor de los aviones.
(D) Abrochar el cinturón de seguridad disminuye la turbulencia.
(E) Desabrochar el cinturón puede provocar más turbulencia.

24- (UECE) NOVENO CONSEJO
Comer y beber en exceso puede ser perjudicial. Una copa de vino ayuda a relajarse, pero el exceso de alcohol puede generar pensamientos negativos y difíciles de controlar, llegando a resultar perjudicial cuando se trata de vuelos de larga duración.
a) La comida servida en los aviones.
b) Las bebidas alcohólicas son relajantes.
c) Evite los excesos.
d) Los vuelos largos invitan a los excesos.
e) Comer y beber ayuda a relajar durante largos vuelos.

25- (UECE) DÉCIMO CONSEJO
Por último, la comodidad es un factor muy importante a la hora de realizar un viaje en avión.
Elija ropa ligera y cómoda, que le permita moverse libremente y no obstaculice la circulación sanguínea. Es bueno también levantarse de vez en cuando si el vuelo es muy largo, para mover un poco los brazos y las piernas.

“los brazos y las piernas” son dos partes del cuerpo humano. Los “codos” también lo son y están en
a) la cabeza.
b) las extremidades inferiores.
c) las extremidades superiores.
d) el tronco.
e) los pies.

26- (ENEM) Obituario*
Lo enterraron en el corazón de un bosque de pinos y sin embrago el ataúd de pino fue importado de Ohio; lo enterraron al borde de una mina de hierro y sin embargo los clavos de su ataúd y el hierro de la pala fueron importados junto al mejor pasto de ovejas del

mundo y sin embargo las lanas de los festones del ataúd eran de California.
Lo enterraron con un traje de New York, un par de zapatos de Boston, una camisa de Cincinatti y unos calcetines de Chicago.
Guatemala no facilitó nada al funeral, excepto el cadáver.

*Paráfrasis de un famoso texto norteamericano.
NOGUERAS, L.R. Las quince mil vidas del caminante, La habana: Unea, 1977.

O texto de Luis Rogelio Nogueras faz uma crítica:
(A) à dependência de produtos estrangeiros por uma nação.
(B) ao comércio desigual entre Guatemala e Estados Unidos.
(C) à má qualidade das mercadorias guatemaltecas.
(D) às dificuldades para a realização de um funeral.
(E) à ausência de recursos naturais na Guatemala.

Estados Unidos apoya los matrimonios gays en Costa Rica

"Este es un apoyo a la comunidad. Los derechos humanos deben ser respetados. Vamos a seguir apoyando la causa", contestó el portavoz de la Embajada de Estados Unidos en Costa Rica, Eric Nelson, mientras frente a él desfilaban el pasado domingo las carrozas coloridas de bailarines y transformistas en una manifestación convocada por activistas locales con un objetivo claro: promover el matrimonio entre parejas del mismo sexo en este país centroamericano.

"Cuando salimos en defensa de los derechos de los homosexuales estamos avanzando en nuestra propia libertad", fue la frase que Nelson tomó de Obama en el desfile. La tarima final estaba ubicada a 25 metros de la Catedral Metropolitana, a contraesquina de una estatua del papa Juan Pablo II, con las campanas de la misa compitiendo con el sonido de los animadores que hablaban por el equipo de sonido facilitado por la Embajada de Estados Unidos en Costa Rica.

La Marcha de la Diversidad de este año no era una marcha más. El reconocimiento legal de parejas del mismo sexo es un tema que cada vez acapara más espacios. Los grupos organizados comenzaron a recoger unas 165.000 firmas necesarias para presentar en el Congreso un proyecto de ley de matrimonio entre parejas del mismo sexo, el cual se sumaría a otras iniciativas que llevan varios años [1]discutiéndose. La discusión, sin embargo, está trabada entre el conservadurismo religioso de algunos diputados y el activismo de otros legisladores. En medio está un grueso de parlamentarios de posiciones tibias o condicionadas a la dinámica política en este país de religión oficial católica.

En el Ejecutivo, la presidenta Laura Chinchilla mantiene su rechazo pasivo al reconocimiento legal de las parejas homosexuales. En mayo, cuando Obama visitó Costa Rica, ella aseguró en conferencia de prensa que el avance del tema en Estados Unidos no presiona a su país, que tiene su propio ritmo y que aún adolece de un debate maduro y libre de prejuicios.

(www.elpais.es. Adaptado.)

27- (UEA) A posição da presidente da Costa Rica, Laura Chinchilla, diante do reconhecimento legal dos casais *gays* é de:
(A) apoio agressivo.
(B) rejeição agressiva.
(C) rejeição pacífica.
(D) dúvida pacífica.
(E) apoio pacífico.

SOMBREROS DE LEYENDA

"Si quieres sombreros de mil o dos mil dólares, se los saco de dentro, no los tengo en el [1]escaparate", dice el propietario de una de las numerosas tiendas especializadas de Montecristo, la localidad ecuatoriana de la sierra costera que se enorgullece de producir los mejores sombreros de paja del mundo, los superfinos, conocidos popularmente en el exterior, de forma curiosa, como los panamá. (…)

La Vanguardia. ES/Magazine Digital/Reportajes.

28- (DBS) Según el texto, la producción de sombreros, es un motivo de orgulho à Montecristo, neste contexto, o mesmo deixa claro que sua producão se dá em:
(A) En Ecuador
(B) En el Panamá
(C) En los Estados Unidos
(D) En Paja
(E) En la sierra costera

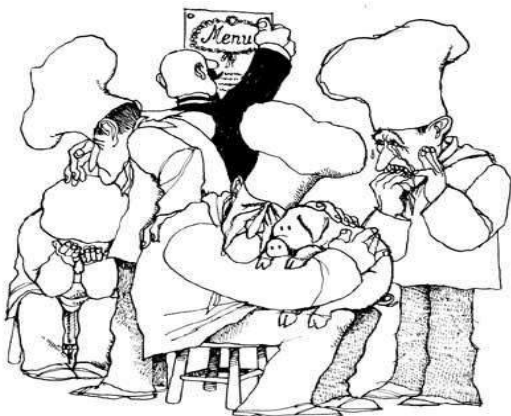
29- (DBS) […[*dice el propietario de una de las numerosas* ***tiendas*** *especializadas de Montecristo…],* la palabra destacada en la frase sacada del texto, expresa el lugar en donde se puede comprar los mejores sombreros, apodados de panamá. Cambiáramos la misma al portugués, tenemos:
(A) Ponto de venda
(B) Boteco
(C) Loja
(D) Shopping
(E) Armazém

EL PLACER DE SERVIR

"Toda la naturaleza es un anhelo de servicio. Sirve la nube, sirve el viento, sirve el surco. Donde haya un árbol que plantar, plántalo tú, donde haya un error que enmendar, enmiéndalo tú, donde haya un esfuerzo que todos esquivan, acéptalo tú. Sé el que aparte la piedra del camino, el odio entre corazones y las dificultades del problema.
Hay alegría de ser sano y de ser justo, pero hay, sobre todo, la inmensa alegría de servir. Qué triste sería el mundo si todo en él estuviera hecho, si no hubiera un rosal que plantar, una empresa que emprender; que no te llamen los trabajos fáciles, es tan bello hacer lo que otros esquivan. Pero no caigas en el error de que sólo se hace mérito con los grandes trabajos, hay pequeños trabajos que son buenos servicios: arreglar una mesa, ordenar unos libros, peinar una niña.
Aquél es el que critica, éste es el que destruye, tú sé el que sirve. El servir no es sólo faena de seres inferiores. Dios que da el fruto y la luz, sirve. Pudiera llamársele así: El que sirve. Y tiene sus ojos fijos en nuestras manos y nos pregunta cada día: ¿Serviste hoy?, ¿a quién?, ¿a un árbol, a tu amigo, a tu madre?".

Gabriela Mistral, poetisa chilena. Premio Nobel de Literatura 1945.

(www.lapatria enlinea.com)

30- (UEMG) De los enunciados dados a continuación, el que mejor contiene la idea del texto, es el que aparece en la alternativa
(A) la naturaleza y su interacción con su residente.
(B) la tala del árbol y la exaltación del servicio.
(C) el árbol y su alto potencial para servir.
(D) la fabricación del papel, fruto tardío del árbol.
(E) el árbol es un servicio.

31- (DBS) La lectura de la historieta de Quino permite afirmar que:
a) los mozos y cocineros están a sus anchas con la posibilidad de comerse al cerdo.
b) el gerente del restaurante viéndolos llorar de tanto reír cambia el menú de la pared.
c) los mozos están tristes por que perdieron alguien muy importante.
d) los mozos y cocineros lloran por la decisión del gerente de llevarse al cerdito a la olla.

Los días de la sombra

El tiempo no tiene una sino muchas ruedas
Una rueda para las criaturas de corazón lento,
y otra para los de corazón apresurado.
Ruedas para las criaturas que envejecen lentamente,
ruedas para las que se hacen viejas con el día.

BODOC, Liliane,www.educared.org.ar/imaginaria

32- (DBS) El poema de la argentina Liliana Bodoc:
(A) Evidencia que el tiempo no pasa velozmente.
(B) Sugiere que el tiempo no es igual para todos.
(C) Demuestra que el tiempo perdido ya no vuelve.
(D) Invita a vivir el tiempo presente.

33- (DBS) Podemos clasificar el texto II como:
(A) Narrativo.
(B) Publicitario.
(C) Poético.
(D) Descriptivo.

A Universidad de Edimburgo, en Escocia, se encuentra promocionando su próximo curso de "Introducción a la astrobiología y búsqueda de vida extraterrestre" el cual cuenta con el respaldo de otras instituciones educativas de todo el mundo.
La casa de estudios ofrece la cátedra vía on line y de forma gratuita para todos los interesados, otorgando un título al completar las horas lectivas.
La instrucción tendrá como objetico responder preguntas como "¿Hay vida en otros cuerpos planetarios?" y "¿Cómo se distribuye por todo el universo?". Se espera que personas de todo el mundo se inscriban en él.

www.larepublica.pe

34- O título adequado para o texto acima é:
(A) La búsqueda de vida extraterrestre.
(B) La vida en otros planetas es buena.
(C) La Tierra y los extraterrestres buenos.
(D) Extraterrestre en Escocia.

Hace mucho tiempo, viajaba por el estado mexicano de Morelos con el dramaturgo neoyorquino Jack Gelber y su esposa. Nos perdimos en el laberinto de montañas, arrozales y cañaverales. Nos detuvimos para pedirle a un anciano campesino el nombre de la aldea donde nos hallábamos.

Depende contestó el viejo. El pueblo se llama Santa María en tiempos de paz. Se llama Zapata en tiempos de guerra.

35- De acuerdo con el texto, Morelos es:
(A) Un país.
(B) Un estado.
(C) Un amigo.
(D) Un hombre.

36- En la palabra “pedirle”, “le” se refiere a:
(A) Aldea.
(B) Zapata.
(C) Estado mexicano.
(D) Anciano campesino.

ESCRITURA CHINA

Los documentos más antiguos en chino encontrados hasta el día de hoy datan del siglo catorce antes de Cristo. Estos provienen de Anyang (provincia de Henan): son textos escritos en huesos o en caparazones de tortugas. La escritura china es la única escritura que se ha mantenido durante miles de años. Ésta utiliza ideogramas.

Los primeros ideogramas se aproximaban mucho a los objetos reales. Es decir son dibujos que representan una idea o un ser y se leen como una palabra o parte de ésta.

La dificultad de la escritura china está en la multitud de ideogramas que trae consigo: existen cinco mil diferentes, pero solamente tres mil son de uso frecuente.

La escritura china dio origen a la escritura japonesa kanji puesto que utiliza los ideogramas chinos para crear su propio sistema.

El chino es un antiquísimo sistema de escritura, y lo que es más increíble, ha variado muy poco en sus miles de años de existencia.

Texto adaptado.

37- ¿Qué dice el texto sobre la escritura China?
(A) Es muy antigua.
(B) Tiene una gramática compleja.
(C) Es fácil de aprender.
(D) Se escribe de derecha a izquierda.

38- Según el texto, ¿por qué es difícil este tipo de escritura?
(A) Se usa muy poco.
(B) Se necesita saber dibujar.
(C) Tiene muchos signos.
(D) Tiene pocos signos.

39- Según el texto, ¿qué ha pasado con la escritura china a través del tiempo?
(A) Ha sido influenciada por otras lenguas.
(B) Se ha combinado con el japonés.
c) Ha cambiado al alfabeto nuestro.
d) Se ha conservado sin muchos cambios.

40- ¿Por qué la escritura china se hacía en **caparazones** de tortugas?
(A) Se secaba más rápido.
(B) No existía el papel.
(C) Era fácil escribir en ellos.
(D) Se leía mejor.

Cabra sola

Hay quien dice que soy como la cabra;
Lo dicen lo repiten, ya lo creo;
Pero soy una cabra muy extraña
Que lleva una medalla y siete cuernos.
¡Cabra! En vez de mala leche yo doy llanto.
¡Cabra! Por lo más peligroso me paseo.
¡Cabra! Me llevo bien con alimañas todas,
¡Cabra! Y escribo en los tebeos.
Vivo sola, cabra sola,
— que no quise cabrito en compañía —
cuando subo a lo alto de este valle
siempre encuentro un lirio de alegría.
Y vivo por mi cuenta, cabra sola;
Que yo a ningún rebaño pertenezco.
Si sufrir es estar como una cabra,
Entonces sí lo estoy, no dudar de ello.

FUERTES, G. Poeta de guardia. Barcelona: Lumen, 1990.

41- (ENEM) No poema, o eu lírico se compara à cabra e no quinto verso utiliza a expressão “mala leche” para se auto-representar como uma pessoa
(A) Influenciável pela opinião das demais.
(B) Consciente de sua diferença perante as outras.
(C) Conformada por não pertencer a nenhum grupo.
(D) Corajosa diante de situações arriscadas.
(E) Capaz de transformar mau humor em pranto.

Tutelandia. Disponível em: www.gocomics.com. Acesso em: 20 fev. 2012.

42- (ENEM) A charge evoca uma situação de disputa. Seu efeito humorístico reside no(a)
(A) Aceitação imediata da provocação.
(B) Descaracterização do convite a um desafio.
(C) Sugestão de armas não convencionais para um duelo.
(D) Deslocamento temporal do comentário lateral.
(E) Posicionamento relaxado dos personagens.

Duerme negrito

Duerme, duerme, negrito,
que tu mamá está en el campo,
negrito...
Te va a traer
Codornices para ti.
Te va a traer
rica fruta para ti.
Te va a traer
carne de cerdo para ti.
Te va a traer
muchas cosas para ti [...]
Duerme, duerme, negrito,

que tu mamá está en el campo,
negrito...
Trabajando, trabajando duramente, trabajando sí.
Trabajando y no le pagan,
trabajando sí.

Disponível em: http://letras.mus.br. Acesso em: 26 jun. 2012 (fragmento).

43- (ENEM) Duerme negrito é uma cantiga de ninar da cultura popular hispânica, cuja letra problematiza uma questão social, ao
(A) Destacar o orgulho da mulher como provedora do lar.
(B) Evidenciar a ausência afetiva da mãe na criação do filho.
(C) Retratar a precariedade das relações de trabalho no campo.
(D) Ressaltar a inserção da mulher no mercado de trabalho rural.
(E) Exaltar liricamente a voz materna na formação cidadã do filho.

Excavarán plaza ceremonial del frontis norte de huaca de la Luna

Trujillo, feb. 25 (ANDINA). Tras limpiar los escombros del saqueo colonial y de las excavaciones de los últimos años en huaca de la Luna, este año se intervendrá la plaza ceremonial del frontis norte, en donde se ubica La gran fachada del sitio arqueológico ubicado en Trujillo, La Libertad, informaron hoy fuentes culturales. Después de varias semanas de trabajo, el material fue sacado del sitio arqueológico para poder apreciar mejor la extensión y forma del patio que, según las investigaciones, sirvió hace unos 1 500 como escenario de extraños rituales.

El codirector del Proyecto Arqueológico Huacas del Sol y la Luna, Ricardo Morales Gamarra, sostuvo que con la zona limpia de escombros, los visitantes conocerán la verdadera proporción de la imponente fachada, tal y como la conocieron los moches. Por su parte, el arqueólogo Santiago Uceda, también codirector del proyecto, dijo que las excavaciones se iniciarán este año para determinar qué otros elementos componían dicha área. “Hace poco nos sorprendió encontrar un altar semicircular escalonado. Era algo que no esperábamos. Por lo tanto, es difícil saber qué es lo que aún está escondido en la zona que exploraremos”, señaló Uceda a la Agencia Andina.

La huaca de la Luna se localiza en el distrito trujillano de Moche. Es una pirámide de adobe adornada, en sus murales, con impresionantes imágenes mitológicas, muchas de ellas en alto relieve.

Disponível em: www.andina.com.pe. Acesso em: 23 fev. 2012 (adaptado).

44- (ENEM) O texto apresenta informações sobre um futuro trabalho de escavação de um sítio arqueológico peruano. Sua leitura permite inferir que
(A) A pirâmide huaca de la Luna foi construída durante o período colonial peruano.
(B) O sítio arqueológico contém um altar semicircular bastante deteriorado.
(C) A pirâmide huaca de la Luna foi construída com cerâmica.
(D) O sítio arqueológico possui um pátio que foi palco de rituais.
(E) O sítio arqueológico mantém escombros deixados pela civilização moche.

QUINO.Disponível em: http://mafalda.dreamers.com. Acesso em: 27 fev. 2012.

45- A personagem Susanita, no último quadro, inventa o vocábulo mujerez, utilizando-se de um recurso de formação de palavra existente na língua espanhola. Na concepção da personagem, o sentido do vocábulo mujerez remete à
(A) Falta de feminilidade das mulheres que não se dedicam às tarefas domésticas.
(B) Valorização das mulheres que realizam todas as tarefas domésticas.
(C) Inferioridade das mulheres que praticam as tarefas domésticas.
(D) Relevância social das mulheres que possuem empregados para realizar as tarefas domésticas.
(E) Independência das mulheres que não se prendem apenas às tarefas domésticas.

TEXTO

46- En español , este tipo de texto podemos clasificarlo en:
(A) un cómic
(B) un anuncio
(C) una anécdota
(D) un periódico
(E) un vuelo

47- Además de ilustrar, la imagen es usada con la finalidad de:
(A) el autor exponer sus ideas.
(B) no hacer ninguna relación con el texto escrito.
(C) enseñar que incluso los personajes hablan.
(D) ser un recurso visual al lector para relacionarlo con el texto escrito.
(E) la imagen no es importante a nuestro contexto textual.

48- La mayor preocupación del personaje Condorito reside en:
(A) ha visto que la casa estaba quemando.
(B) se ha olvidado de apagar la luz.
(C) no hay nadie para apagar la luz.
(D) no logra ver la ventana de su casa.
(E) está seguro que la luz esté apagada.

49- La idea de la frase : "tenemos que bajar de inmediato" es:
(A) admiración
(B) seguridad
(C) dudas
(D) espanto
(E) obligación

50- El signo de puntuación usado en la frase "¿problemas con las turbinas?"
(A) sólo los autores de textos que pueden hacer uso de este recurso.
(B) no pertenece a la norma culta del español.
(C) en español jamás se usa una interrogación al inicio y al final de una pregunta.
(D) es necesario hacer este uso, porque en español es obligatorio.
(E) es importante sólo para los niños, pues todavía no lo saben escribir.

51- La reacción del amigo de Condorito es :
(A) de contento
(B) de mareado
(C) de enojado
(D) de chistoso
(E) de perezoso

52- El posesivo empleado "...la luz encendida de mi casa!" hace referencia a:
(A) casa
(B) luz
(C) encendida
(D) luz encendida
(E) Condorito

Chico Buarque vuelve a cantar

El miércoles 8 de octubre, en el estádio de ferro, se realizará un festival titulado Ernesto Che Guevara: 30 años, que marca el regreso a la Argentina de Chico Buarque de Holanda. El artista brasileño había cantado por última vez en Argentina en abril de 1987, en la bombonera, junto a Leon Gieco y Pablo Milanês.
En esta oportunidad, actuará en aniversario del asesinato del Che Guevara em Vallegrande, Bolívia, junto a – entre los artistas confirmados- Silvio Rodrigues, Daniel Viglietti, Victor Heredia y Miguel Angel Estrella. Entre los no confirmados se cuentan Mercedes Sosa- para ese dia va a estar em gira- y Leon Gieco.
El vestival se realizará previamente en Chile, en el estádio nacional, el 28 de setiembre, con la participación, además, de los cubanos Gerardo Afonso y Vicente Feliú y los chilenos Patrício Manns, Angel y Javiera Parra, entre muchos otros artista de diferentes paises.
Si bien Chico expresó más de una vez su rechazo a tocar em vivo(" No soy um hombre de Show. Para mi, el placer de la composición es mayor", dijo más de una vez), el brasileño logró ser persuadido y está formando especialmente para la ocasión una banda con seis músicos.
Uno de los propulsores del homenaje al Che es Frei Beto, un sacerdote brasileño que dirige la revista América Libre, amigo de Buarque. De todos modos, tímido irredento, el artista aviso que llegará pocas horas antes de los conciertos y partirá apenas terminen.
La última vez que Chico Buarque había tocado en vivo fue em 1994, en el monumental canecão de Rio de Janeiro, con motivo de la presentación de su notable disco Para Todos, en el que homenagea a partede los grandes de la música brasileña, de João Gilberto a Tom Jobim, pasando por Caetano Veloso, Maria Bethânia y Rita Lee.
Ahora vuelve, por obra y gracia del Che y junto a otros grandes de la música latinoamericana. Por algunas semanas dejará sus más preciados placeres y compromisos: la composición, la escritura, la lucha por los sin tierra, Rio de Janeiro, Paris, el futbol, el whisky.

Lea atentamente el texto " Chico Buarque vuelve a cantar" y marque la opción correcta

53- La única afirmativa que no corresponde al texto es :
(A) Chico acudió a una invitación de un amigo
(B) Chico presentó em 1994 su disco "Para Todos"
(C) Chico hizo um homenaje a cantantes brasileños
(D) Chico Buarque cantará con Leon Gieco y Pablo Milanês
(E) A Chico le gusta al fútbol

54- En el fragmento " Chico expresó más de una vez su **rechazo** a tocar en vivo". La palabra subrayada puede relacionarse al verbo:
(A) resistir
(B) custar
(C) cantar
(D) encantar
(E) soler

55- En "...dejará **sus** más preciables placeres..." el posesivo "sus" refierese a :
(A) Che Guevara
(B) La música latinoamericana
(C) Chico Buarque
(D) Los cantantes brasileños
(E) Frey Beto

56- Del texto se deduce que:
(A) Chico jamás canto en Argentina
(B) El cantante brasileño llegará dias antes del concierto
(C) Gil y Caetano cantarán con Chico
(D) A Chico le gusta más compor a cantar
(E) Chico celebrará con Che su cumpleaños

57- El fragmento del texto en que está presente la Idea básica expresa en el título del artículo es:
(A) "...el festival se realizará previamente en Chile"
(B) "..el brasileño logró ser persuadido y está formando especialmente para la ocasión una banda con seis músicos"
(C) " homenagea a parte de los grandes de la música brasileña"
(D) "...Chico expresó más de una vez su rechazo a tocar en vivo"
(E) "... por algunas semanas dejará sus más preciables placeres..".

59- En "...que marca el regreso..." y "...entre los no confirmados.." las partículas subrayadas hacen referencia respectivamente a :
(A) Che Guevara y artistas
(B) Regreso y confirmados
(C) Artistas y festival
(D) Che Guevsara y Chico
(E) Festival y artistas

TEXTO

El desarrollo tardío del habla o el lenguaje

Su hijo ya tiene 2 años y aún no habla. Dice unas pocas palabras, pero usted considera que está retrasado respecto de sus pares. Recuerda que su niña armaba oraciones completas a la misma edad. Con la esperanza de que llegue al mismo nivel más adelante, usted pospone la consulta con un profesional. Y se repite a sí mismo que algunos niños caminan a edad temprana y otros hablan antes. No hay de qué preocuparse. Esta situación es común entre los padres de niños que tardan en hablar. A menos que observen otras áreas de "lentitud" en el desarrollo temprano de sus hijos, los padres dudan en pedir consejo. Algunos padres buscan excusas por la falta de habla y se tranquilizan a sí mismos diciendo que "ya va a empezar a hablar" o "simplemente le interesan más las actividades físicas". Saber qué cosas son "normales" y cuáles no en el desarrollo del habla y el lenguaje puede ayudarlo a entender si debe preocuparse o si su hijo presenta un desarrollo adecuado. Es importante que converse sobre el desarrollo del habla y el lenguaje, así como sobre otras pautas de desarrollo, con el médico de su hijo en las consultas de rutina. Aunque es posible que sea difícil determinar si su hijo simplemente es inmaduro.

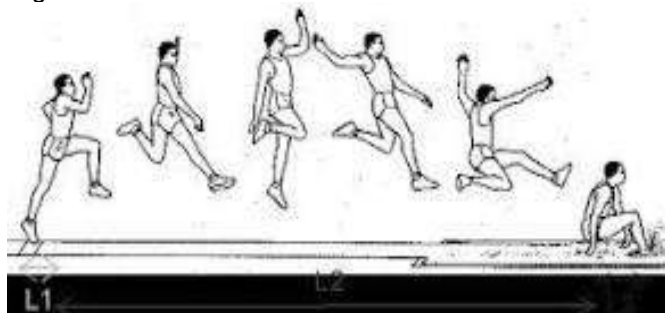
(http://salud.latino.com/embarazosehijos).

59- El autor utiliza la expresión: "...su niña armaba oraciones completas a la misma edad..." podemos sustituirla por:
(A) su niña no hablaba a la misma edad.
(B) su niña ya decía algunas frases completas a la misma edad.
(C) su niña intentaba decir algo, pero nada lograba a la misma edad.
(D) su niña no sabía organizar frases a la misma edad.
(E) su niña tenía una gran dificultad a la misma edad.

60- En "ya va a empezar a hablar". Se puede sustituir el subrayado por:
(A) comenzar
(B) observar
(C) tardar
(D) desarrollar
(E) buscar

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
C	C	B	A	E	A	D	C	D	E
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
B	A	C	C	A	C	D	D	D	E
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
A	D	B	C	C	A	C	A	C	B
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
D	B	C	A	B	D	A	C	D	B
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
E	C	C	D	B	A	D	B	E	D
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
C	E	D	A	C	D	B	E	B	A

01- O profissional de Educação Física, visando aprimorar os saltos de seus atletas para melhorar-lhes o desempenho, faz uso dos estudos da biomecânica. Nessa perspectiva, analise a figura a seguir.

Considerando que o objetivo do salto em distância é o deslocamento máximo do Centro de Gravidade (CG) em uma dada direção (horizontal), após a análise da figura, conclui-se que o que caracteriza a performance (máxima distância) atingida no salto é a distância:

(A) Que o CG viaja enquanto o atleta está no ar.
(B) Entre a borda frontal da tábua de impulsão e a máxima altura atingida pelo saltador durante o salto.
(C) Entre o CG na máxima altura alcançada e o instante de aterrissagem no solo.
(D) Entre a borda frontal da tábua de impulsão e o CG do atleta no momento da saída da tábua.
(E) Entre o CG do atleta na máxima altura atingida e o tempo de voo.

02- Um profissional de Educação Física é coordenador técnico de um centro de atividades físicas em uma empresa industrial de pequeno porte. Segundo os resultados das avaliações físicofuncionais, 40% dos empregados apresentam queixas relacionadas a lombalgias e cansaço nos membros inferiores. Esses resultados demonstram, ainda, que os referidos empregados atuam na área administrativa e trabalham, na maior parte do tempo, sentados, além de serem sedentários. Incumbido de elaborar, para a área de medicina do trabalho, uma síntese dos resultados dessas avaliações e propostas de ações preventivas, o profissional precisa: I. Apresentar detalhadamente os resultados das avaliações de cada empregado da empresa. II. Apresentar os resultados globais das avaliações com um tratamento estatístico adequado. III. Buscar referências na literatura científica sobre o problema em empresas do mesmo segmento. IV. Propor obrigatoriedade para todos os empregados frequentarem o estúdio regularmente. V. Buscar dados atualizados sobre os custos desses acometimentos em empresas semelhantes. Tomando como base essa situação hipotética, assinale a alternativa que congrega as decisões que aumentariam a credibilidade das informações apresentadas pelo profissional.

(A) I, II e III.
(B) I, II e IV.
(C) I, IV e V
(D) II, III e V.
(E) III, IV e V.

03- O conjunto de ações de um profissional de Educação Física deve contemplar as particularidades de sua clientela de modo a fazer com que, além de motivada e participativa, tenha a percepção dos valores relacionados à saúde envolvidos, criando neles uma sensação de que há algo a fazer [...]. Com isso, e considerando o papel da Educação Física no âmbito da terceira idade enquanto fator gerador de mudanças de atitude, é fundamental propiciar aos idosos o acesso a experiências que os levem a empreender mudanças em suas vidas. FARIAS, E. A Educação Física como veículo de acesso à saúde. In: VARGAS, A.; PIMENTEL, F.; LAMES, C. Questões do esporte. Rio de Janeiro: LECSU, 2008, p. 73-74. Com base nas assertivas contidas no fragmento acima, conclui-se que, para contribuir com a melhoria do estilo de vida, ao planejar programas de atividades/exercícios físicos orientados a idosos, deve-se ter como intenção pedagógica promover o aumento de: I. Massa magra e a redução da gordura corporal. II. Nível de aptidão física e da hipertrofia muscular. III. Interesse por diversificados hábitos e práticas saudáveis. IV. Participação em novos grupos sociais, acompanhada de práticas saudáveis. É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) III e IV.

(D) I, II e IV.
(E) II, III e IV.

04-

A figura acima ilustra o momento em que o brasileiro Wanderlei Cordeiro de Lima foi abordado em sua prova nas Olimpíadas de 2004 em Atenas. A sua reação à atitude do agressor lhe rendeu a medalha "Barão de Coubertin" pelo mérito olímpico. Entre as características que compõem o "espírito olímpico", o atleta brasileiro foi recompensado por continuar na prova, mesmo perdendo o primeiro lugar. Outras características que compõem o "espírito olímpico" devem ser estimuladas pelos profissionais da Educação Física preocupados com a formação moral de seus atletas. Essas características incluem:
(A) primazia pela vitória, Patriotismo e fair play ou jogo limpo.
(B) Patriotismo, primazia pela vitória e respeito total ao árbitro e às suas decisões.
(C) Desejo de igualdade entre as equipes e os participantes, fair play ou jogo limpo e primazia pela vitória.
(D) Respeito total ao árbitro e às suas decisões, desejo de igualdade entre as equipes e os participantes e patriotismo.
(E) Fair play ou jogo limpo, respeito total ao árbitro e às suas decisões e desejo de igualdade entre as equipes e os participantes.

05- Os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASFs) foram criados por meio da Portaria n.º 154, de 24/1/2088, que faz a seguinte referência à Política Nacional de Promoção da Saúde: Política Nacional de Promoção da Saúde compreende que as práticas corporais são expressões individuais e coletivas do movimento corporal advindo do conhecimento e da experiência em torno do jogo, da dança, do esporte, da luta, da ginástica. São possibilidades de organização, escolhas nos modos de relacionar-se com o corpo e de movimentar-se, que sejam compreendidas como benéficas à saúde de sujeitos e coletividades, incluindo as práticas de caminhadas e orientação para a realização de exercícios, e as práticas lúdicas, esportivas e terapêuticas, como a capoeira, as danças, o Tai Chi Chuan, o Lien Chi, o Lian Gong, o Tuiná, a Shantala, o Do-in, o Shiatsu, a Yoga, entre outras. Ministério da Saúde. Portaria nº 154, 24 de janeiro de 2008. Disponível em: Acesso em: 25 ago. 2010 (adaptado). Considerando as propostas para a Política Nacional de Promoção da Saúde, analise as afirmações que se seguem. I. Os NASFs incluem o profissional de Educação Física em equipes multidisciplinares para atuação no Sistema Único de Saúde (SUS). II. Os profissionais de Educação Física atuam por meio das atividades físicas e corporais, buscando a promoção de saúde em suas várias dimensões. III. As práticas terapêuticas previstas para a atuação do profissional de Educação Física nos NASFs são todas oriundas da medicina tradicional chinesa. IV. As atividades dos profissionais de Educação Física nos NASFs devem ser adequadas à clientela em relação a suas necessidades, faixa etária, gênero e nível sociocultural, de acordo com os aspectos da saúde social, psicológica e biológica. É correto o que se afirma em:
(A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) II, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV. Comentado 30

06- A implementação da educação para o lazer na comunidade inclui o processo de desenvolvimento comunitário. Comunidade é definida como lugar geográfico e agregado de interesses, que tem afinidade e interconexão mútuas. O desenvolvimento comunitário refere-se a um processo que utiliza o ensino formal, o informal e o não formal, bem como a liderança para aumentar a qualidade de vida dos grupos que vivem na comunidade (Carta internacional de Educação para o lazer. Associação Mundial de Recreação e Lazer – World LeisureandRecreationAssociation – WLRA, 2002). A partir dessa citação, analise as afirmações que se seguem. I. A educação para o lazer deve estimular a organização autogerida de comunidades, com o objetivo de desenvolver a capacidade de pessoas ou grupos e melhorar sua qualidade de vida. II. Projetos de lazer devem trabalhar com grupos comunitários existentes, para minimizarem as barreiras e otimizarem o acesso aos serviços de lazer. III. Liderança e orientação permanentes do profissional de Educação Física são necessárias para que grupos comunitários se capacitem para propor formas que atendem aos seus interesses de lazer. IV. As políticas de lazer comunitárias devem estimular a abrangência, respeitando a existência de grupos multiculturais, raciais, sexuais, etários e de habilidades na sociedade.
(A) I e II, apenas.
(B) I, II e III, apenas.
(C) I, II e IV, apenas.
(D) II, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

07- Para Roger Caillois, os jogos podem ser classificados em quatro modalidades: competitivos (agon), aleatórios (sorte), dramáticos (mimesis) e de êxtase (ilinx). Um programa de esporte e lazer comunitário deve ampliar e diversificar a oferta de atividades ludorrecreativas que denotem correspondência com as necessidades e os interesses da população envolvida. CAILLOIS, R. Os jogos e os homens. Lisboa: Portugal, 1990.

Identifique as atividades que podem ser classificadas conforme alguma das modalidades de jogos apresentadas por esse autor. I. Bingo II. Danças circulares III. Passeio de bicicleta IV. Brincadeiras de pegar V. Corrida em volta da praça Podem ser classificadas, segundo esse autor, apenas as atividades:
(A) I e V.
(B) III e V.
(C) I, II e IV.
(D) I, III e V.
(E) II, III e IV.

08- Em antropologia, entende-se por técnicas do corpo as maneiras pelas quais os humanos, de sociedade a sociedade, de uma forma tradicional, sabem servir-se de seu corpo. Essas técnicas variam conforme idade, gênero, rendimento e adaptabilidades. Nesse sentido, o corpo é nossa primeira e mais importante ferramenta, porém o refinamento dessas técnicas ocorre na fronteira entre as ciências por meio de interfaces com a biomecânica, a cinesiologia, a fisiologia, a nutrição, entre outras, o que implica a construção de um saber complexo. Ao planejar, prescrever, orientar e supervisionar atividades físicas e(ou) esportivas sob a perspectiva da abordagem do pensamento complexo, o profissional de Educação Física que trate desse aspecto deve:
(A) Integrar equipes disciplinares em busca do atendimento de seu público-alvo.
(B) Buscar a construção de um saber transdisciplinar que integre os conhecimentos e os profissionais de outras áreas.
(C) Assessorar a construção de um saber multidisciplinar que consiga atender com eficiência as expectativas daqueles sob seu atendimento.
(D) Assegurar seu profissionalismo exclusivamente em sua área específica, como postura ética e eficaz, garantidora da estética da Educação Física, ante as demais áreas do saber.
(E) Construir um saber interdisciplinar que seja capaz de dar conta das necessidades e abordagens teóricas existentes nas fronteiras entre as ciências, sempre de modo ético e responsável.

09- Natanael, dono de uma pequena academia, recebeu a visita de um representante comercial da empresa PhysicalEducationMeasurements, oferecendo-lhe a instalação e a manutenção de software de avaliação física para acompanhamento dos clientes. Apesar de o preço ser razoável, Natanael está com dúvidas sobre a qualidade dos testes utilizados para alimentar o programa. Quais são os critérios de um bom teste sobre os quais Natanael deve se basear para decidir acerca da compra do referido software?
(A) Confiabilidade, fidedignidade e estabilidade.
(B) Fidedignidade, validade e objetividade.
(C) Reprodutibilidade, confiabilidade e objetividade.
(D) Flexibilidade, economia e confiabilidade.
(E) Objetividade, aplicabilidade e validade.

10- Avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas. As relações esporte-televisão vêm alterando, progressiva e rapidamente, a maneira como percebemos e praticamos o esporte. A televisão transformou-se em uma parceria para apoio mútuo, indispensável aos espetáculos esportivos, o que os leva a uma relação de dependência econômica. PORQUE A associação entre mídia e esporte conduziu, por um lado, ao incremento do profissionalismo do esporte e ao aprimoramento científico e tecnológico do treinamento esportivo e, por outro, à busca da vitória a qualquer preço. Acerca dessas asserções, assinale a opção correta.
(A) As duas asserções são proposições verdadeiras, e a segunda é uma justificativa correta da primeira.
(B) As duas asserções são proposições verdadeiras, mas a segunda não é uma justificativa correta da primeira.
(C) A primeira asserção é uma proposição verdadeira, e a segunda é uma falsa.
(D) A primeira asserção é uma proposição falsa, e a segunda é uma proposição verdadeira.
(E) As duas asserções são proposições falsas.

11- A Conferência Internacional sobre os Sete Saberes, promovida pela UNESCO no ano de 2010, no Brasil, tratou da religação de saberes fundamentais para a Educação e de sua necessária vivência para a Educação e de sua necessária vivência nos mais diversos ambientes socioculturais. Trata-se de: (a) cegueiras do conhecimento; (b) conhecimento pertinente; (c) condição humana; (d) identidade terrena; (g) ética do gênero humano. No âmbito da Educação Física, há conteúdos culturais que favorecem as vivências de indeterminalidade e de imprevisibilidade, independentemente da ação direta do profissional, uma vez que a auto-organização vivencial desses conteúdos culturais mobiliza tal experiencialidade. Considerando a prática do skate de rua, analise o contexto abaixo. Observando-se a prática do skate de rua por um grupo de jovens esportistas em condições de auto aprendizagem vivencial, percebe-se que eles incorporam o erro como fonte de aprendizagem, respeitam a sua vez para realizar as manobras, não demonstram discriminação de gênero, mostram-se colaborativos quando os colegas têm dificuldades para realizar as manobras, proporcionando-lhes "dicas" facilitadoras para o bom desempenho, valorizam e incentivam mutuamente as manobras dos colegas e evitam colocar em risco os transeuntes. O contexto acima representado prioriza a aprendizagem vivencial sobre qual saber?
(A) Cegueiras do conhecimento.
(B) Ética do gênero humano.
(C) Enfrentar as incertezas.
(D) Compreensão humana.
(E) Identidade terrena.

12- Ceschini e Lima (2005), em pesquisa realizada com 6.362 empregados de 14 indústrias de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro, relativa ao perfil de vida ativo de cada funcionário, obtiveram os seguintes

dados: 50,7% sedentários 38,6% moderadamente ativos 8,6% ativos 2,1% muito ativos CESCHINI F. L.; LIMA V. Nível de atividade física em trabalhadores do setor administrativo e fabril: uma análise de acordo com o gênero, setor de trabalho e participação em programa de ginástica laboral. 9º Congresso paulista de educação física, Jundiaí, p. 149-52, 2005 (adaptado). Considerando o nível de sedentarismo apresentado na pesquisa, na intervenção para promover um estilo de vida ativo dos indivíduos fora do local de trabalho, A Educação Física deve: I. Possibilitar a compreensão dos conceitos básicos relacionados à saúde e à aptidão física. II. Elaborar palestras que estimulem a prática de atividades físicas fora do local de trabalho. III. Aplicar periodicamente uma bateria de testes físicos, com o objetivo de medir, avaliar e classificar os empregados, conforme o desempenho físico. IV. Organizar eventos esportivos competitivos, com o intuito de medir e comparar o desempenho dos empregados por meio da prática esportiva. É correto apenas o que se afirma em:

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I, II e IV.
(D) II, III e IV.
(E) III e IV.

13- A postura, ou alinhamento corporal, refere-se à posição do corpo, parado ou em movimento, e envolve o estado de equilíbrio das diversas partes corporais sob a ação da gravidade. [...] Bons hábitos posturais conduzem a boa aparência, eficiência mecânica nos movimentos e menor risco de lesões, sendo dependentes da força e da flexibilidade, aliadas à prática consciente e inconsciente que produzem esses hábitos. NAHAS, M. V. Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo. Londrina: Midiograf, p.68-69, 2001 (adaptado). Diversos estudos demonstram que o avanço tecnológico decorrente do uso de computadores tem contribuído para o aumento de lombalgias, seja no ambiente de trabalho, seja no ambiente doméstico. Nessa perspectiva, entre as orientações que devem ser transmitidas por profissionais de Educação Física aos usuários de computador, incluem-se: I. Manter a região lombar apoiada no encosto da cadeira. II. Posicionar os joelhos e o quadril mantendo ângulo de 45º, quando sentado. III. Sustentar a cabeça e o pescoço em posição reta e manter ombros e braços relaxados. IV. Ajustar o topo da tela ao nível dos olhos e posicionar-se a um comprimento de braço de distância do teclado do computador. É correto o que se afirma em:

(A) I e II, apenas.
(B) I e III, apenas.
(C) II e IV, apenas.
(D) I, III e IV, apenas.
(E) I, II, III e IV.

14- Os termos utilizados para a referência às pessoas com deficiência varia de tempos em tempos conforme reflexão linguística e sociológica de seus protagonistas e atores sociais. Em geral, o significado do vocábulo "deficiente" está associado aos conceitos vinculados à esfera das relações de produção, implicando a necessidade de superação de dificuldades pessoais, para além daquelas que lhes são impostas pela sociedade. A diagnose, prescrição e orientação de atividades físicas para pessoas com deficiência ocorrem no sentido de promover a interação social e a inclusão balizadas por princípios cidadãos, sendo necessário, muitas vezes, ultrapassar a tendência de super proteção familiar, principalmente em se tratando de crianças e adolescentes. Nesse sentido, A Educação Física, ao trabalhar com esse segmento de pessoas, após o convencimento e consentimento familiar, deverá: I. Saber diagnosticar cada quadro, para prescrever e orientar atividades específicas segundo os limites e potencialidades individuais. II. Ter a dimensão do carinho e do cuidado para que tais indivíduos vivenciem experiências motoras indispensáveis à sua formação cidadã, prescrevendo limites às eventuais potencialidades. III. Ter a consciência dos direitos e deveres das pessoas deficientes, condição que consubstancia a construção de uma sociedade democrática de direito. IV. Considerar a existência de necessidade de superação e, portanto, de fazer com que cada indivíduo ultrapasse os seus limites, posto ser esta uma forma incontestável de reconhecimento social. São corretas apenas as afirmações:

(A) I e II.
(B) I e III.
(C) III e IV.
(D) I, II, IV.
(E) II, III, IV.

15- Considerando as perspectivas para a Educação Física como componente curricular, situando seus conteúdos no âmbito da cultura de movimento, destaca-se a preocupação com o ensino do esporte de forma não hegemônica, visando situar as práticas esportivas além dos elementos técnicos e estimular uma compreensão mais plural sobre o próprio fenômeno esportivo. LIBÂNEO, J. C. Didática. São Paulo: Cortez, 1994. NÓBREGA, T. P. Corporeidade e educação física: do corpo objeto ao corpo-sujeito. 2. ed. Natal: EDUFRN, 2005. A partir dessas perspectivas, a Educação Física Escolar, em suas intervenções pedagógicas, deve I. considerar que o processo de ensino-aprendizagem necessita do trânsito entre os saberes. II. organizar o conhecimento pedagógico da Educação Física de forma a garantir efetiva aprendizagem dos conteúdos por parte dos alunos. III. observar que a lógica da progressividade no desenvolvimento do esporte, como conteúdo da Educação Física Escolar, ocorre de forma única no processo ensino-aprendizagem. IV. utilizar o esporte como um dos conteúdos na Educação Física Escolar, por induzir a modifica- ções na atividade externa e interna do sujeito, nas suas relações com o ambiente físico e social. V. entender que as aprendizagens decorrentes das práticas pedagógicas do esporte como conteúdo da Educação

Física Escolar devem ser um instrumento para a ampliação da compreensão dos alunos em relação às práticas corporais e à sua própria cultura de movimento. É correto apenas o que se afirma em:
(A) I e II.
(B) I, III e V.
(C) II, III e IV.
(D) III, IV e V.
(E) I, II, IV e V.

16- (ENEM)

O voleibol é um dos esportes mais praticados na atualidade. Está presente nas competições esportivas, nos jogos nos jogos escolares e na recreação. Nesse esporte, os praticantes utilizam alguns movimentos específicos como: saque, manchete, bloqueio, levantamento, toque entre outros. Na sequência de imagens, identificam-se os movimentos de
(A) sacar e colocar a bola em jogo, defender a bola e realizar a cortada como forma de ataque.
(B) arremessar a bola, tocar para passar a bola ao levantador e bloquear como forma de ataque.
(C) tocar e colocar a bola em jogo, cortar para defender e levantar a bola para atacar.
(D) passar a bola e iniciar a partida, lançar a bola ao levantador e realizar a manchete para defender.
(E) cortar como forma de ataque, passar a bola para defender e bloquear como forma de ataque.

17- Conceitos e importância das lutas Antes de se tornarem esporte, as lutas ou as artes marciais tiveram duas conotações principais: eram praticadas com o objetivo guerreiro ou tinham um apelo filosófico como concepção de vida bastante significativo. Atualmente, nos deparamos com a grande expansão das artes marciais em nível mundial. As raízes orientais foram se disseminando, ora pela necessidade de luta pela sobrevivência ou para a "defesa pessoal", ora pela possibilidade de ter as artes marciais como própria filosofia de vida.

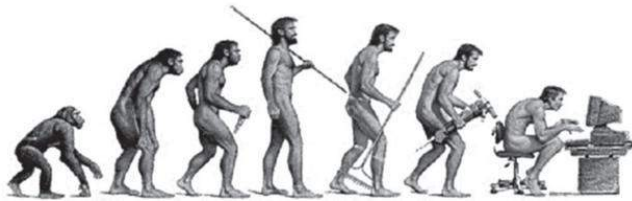
CARREIRO, E. A. Educação Física na escola: Implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (fragmento).

Um dos problemas da violência que está presente principalmente nos grandes centros urbanos são as brigas e os enfrentamentos de torcidas organizadas, além da formação de gangues, que se apropriam de gestos das lutas, resultando, muitas vezes, em fatalidades. Portanto, o verdadeiro objetivo da aprendizagem desses movimentos foi mal compreendido, afinal as lutas
(A) se tornaram um esporte, mas eram praticadas com o objetivo guerreiro a fim de garantir a sobrevivência.
(B) apresentam a possibilidade de desenvolver o autocontrole, o respeito ao outro e a formação do caráter.
(C) possuem como objetivo principal a "defesa pessoal" por meio de golpes agressivos sobre o adversário.
(D) sofreram transformações em seus princípios filosóficos em razão de sua disseminação pelo mundo.
(E) se disseminaram pela necessidade de luta pela sobrevivência ou como filosofia pessoal de vida.

18- A dança é um importante componente cultural da humanidade. O folclore brasileiro é rico em danças que representam as tradições e a cultura de várias regiões do país. Estão ligadas aos aspectos religiosos, festas, lendas, fatos históricos, acontecimentos do cotidiano e brincadeiras e caracterizam-se pelas músicas animadas (com letras simples e populares), figurinos e cenários representativos.

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO. Proposta Curricular do Estado de São Paulo: Educação Física. São Paulo: 2009 (adaptado)

A dança, como manifestação e representação da cultura rítmica, envolve a expressão corporal própria de um povo. Considerando-a como elemento folclórico, a dança revela
(A) Amanifestações afetivas, históricas, ideológicas, intelectuais e espirituais de um povo, refletindo seu modo de expressar-se no mundo.
(B) Baspectos eminentemente afetivos, espirituais e de entretenimento de um povo, desconsiderando fatos históricos
(C) Cacontecimentos do cotidiano, sob influência mitológica e religiosa de cada região, sobrepondo aspectos políticos.
(D) Dtradições culturais de cada região, cujas manifestações rítmicas são classificadas em um ranking das mais originais.
(E) Elendas, que se sustentam em inverdades históricas, uma vez que são inventadas, e servem apenas para a vivência lúdica de um povo.

19-

O homem evoluiu. Independentemente de teoria, essa evolução ocorreu de várias formas. No que concerne à evolução digital, o homem percorreu longo trajeto da pedra lascada ao mundo virtual. Tal fato culminou em um problema físico habitual, ilustrado na imagem, que propicia uma piora na qualidade de vida do usuário, uma vez que

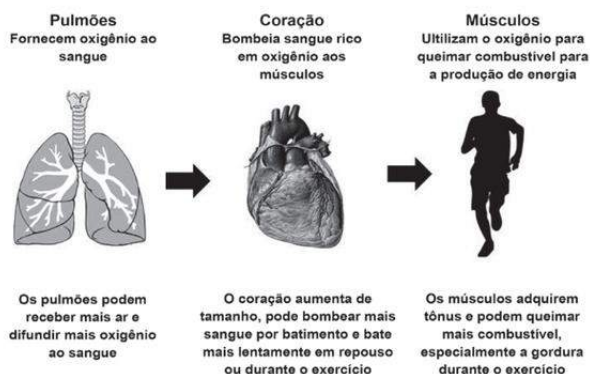
(A) a evolução ocorreu e com ela evoluíram as dores de cabeça, o estresse e a falta de atenção à família.

(B) a vida sem computador tornou-se quase inviável, mas se tem diminuído problemas de visão cansada.

(C) a utilização em demasiada do computador tem proporcionado o surgimento de cientistas que apresentam lesão por esforço repetitivo.

(D) o homem criou o computador, que evoluiu, e hoje opera várias ações antes feitas pelas pessoas, tornando-as sedentárias ou obesas.

(E) o uso contínuo do computador de forma inadequada tem ocasionado má postura corporal

20-

A ventilação, a ciculação e o metabolismo estão intimamente ligados e todos melhoram com o treinamento

A partir dos efeitos fisiológicos do exercício físico no organismo, apresentados na figura, são adaptações benéficas à saúde de um indivíduo:

(A) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da oxigenação do sangue.

(B) Diminuição da oxigenação do sangue e aumento da frequência cardíaca em repouso.

(C) Diminuição da frequência cardíaca em repouso e aumento da gordura corporal.

(D) Diminuição do tônus muscular e aumento do percentual de gordura corporal.

(E) Diminuição da gordura corporal e aumento da frequência cardíaca em repouso.

21- Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando

(A) apresenta uma postura regular.

(B) pode se exercitar por períodos curtos de tempo.

(C) pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.

(D) pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.

(E) pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

22-

Adolescentes: mais altos, gordos e preguiçosos

A oferta de produtos industrializados e a falta de tempo têm sua parcela de responsabilidade no aumento da silhueta dos jovens. “Os nossos hábitos alimentares, de modo geral, mudaram muito”, observa Vivian Ellinger, presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM), no Rio de Janeiro. Pesquisas mostram que, aqui no Brasil, estamos exagerando no sal e no açúcar, além de tomar pouco leite e comer menos frutas e feijão.

Outro pecado, velho conhecido de quem exibe excesso de gordura por causa da gula, surge como marca da nova geração: a preguiça, “Cem por cento das meninas que participam do Programa não praticavam nenhum esporte”, revela a psicóloga Cristina Freire, que monitora o desenvolvimento emocional das voluntárias.

Você provavelmente já sabe quais são as consequências de uma rotina sedentária e cheia de gordura. “E não é novidade que os obesos têm uma sobrevida menor”, acredita Claudia Cozer, endocrinologista da Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e da Síndrome Metabólica. Mas, se há cinco anos os estudos projetavam um futuro sombrio para os jovens, no cenário atual as doenças que viriam na velhice já são parte da rotina deles. “Os adolescentes já estão sofrendo com hipertensão e diabete”, exemplifica Claudia.

DESGUALDO, P. **Revista Saúde**. Disponível em: http://saude.abril.com.br. Acesso em 28 jul. 2012 (adaptado).

Sobre a relação entre os hábitos da população adolescente e as suas condições de saúde, as informações apresentadas no texto indicam que

(A) a falta de atividade física somada a uma alimentação nutricionalmente desequilibrada constituem fatores relacionados ao aparecimento de doenças crônicas entre os adolescentes.

(B) a diminuição do consumo de alimentos fontes de carboidratos combinada com um maior consumo de alimentos ricos em proteínas contribuíram para o aumento da obesidade entre os adolescentes.

(C) a maior participação dos alimentos industrializados e gordurosos na dieta da população

adolescente tem tornado escasso o consumo de sais e açúcares, o que prejudica o equilíbrio metabólico.
(D) a ocorrência de casos de hipertensão e diabetes entre os adolescentes advém das condições de alimentação, enquanto que na população adulta os fatores hereditários são preponderantes.
(E) a prática regular de atividade física é um importante fator de controle da diabetes entre a população adolescente, por provocar um constante aumento da pressão arterial sistólica.

23- O jogo é uma atividade ou ocupação voluntária, exercida dentro de certos e determinados limites de tempo e de espaço, segundo regras livremente consentidas, mas absolutamente obrigatórias, dotado de um fim em si mesmo, acompanhado de um sentimento de tensão e de alegria e de uma consciência de ser diferente da "vida quotidiana".

HUIZINGA, J. **Homo ludens: o jogo como elemento da cultura**. São Paulo: Perspectiva, 2004.

Segundo o texto, o jogo comporta a possibilidade de fruição. Do ponto de vista das práticas corporais, essa fruição se estabelece por meio do(a)
(A) fixação de táticas, que define a padronização para maior alcance popular.
(B) competitividade, que impulsiona o interesse pelo sucesso.
(C) refinamento técnico, que gera resultados satisfatórios.
(D) caráter lúdico, que permite experiências inusitadas.
(E) uso tecnológico, que amplia as opções de lazer.

24-

TEXTO I

É evidente que a vitamina D é importante — mas como obtê-la? Realmente, a vitamina D pode ser produzida naturalmente pela exposição à luz do sol, mas ela também existe em alguns alimentos comuns. Entretanto, como fonte dessa vitamina, certos alimentos são melhores do que outros. Alguns possuem uma quantidade significativa de vitamina D, naturalmente, e são alimentos que talvez você não queira exagerar: manteiga, nata, gema de ovo e fígado.

Disponível em: http://saude.hsw.uol.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

TEXTO II

Todos nós sabemos que a vitamina D (colecalciferol) é crucial para sua saúde. Mas a vitamina D é realmente uma vitamina? Está presente nas comidas que os humanos normalmente consomem? Embora exista em algum percentual na gordura do peixe, a vitamina D não está em nossas dietas, a não ser que os humanos artificialmente incrementem um produto alimentar, como o leite enriquecido com vitamina D. A natureza planejou que você a produzisse em sua pele, e não a colocasse direto em sua boca. Então, seria a vitamina D realmente uma vitamina?

Disponível em: www.umaoutravisao.com.br. Acesso em: 31 jul. 2012.

Frequentemente circulam na mídia textos de divulgação científica que apresentam informações divergentes sobre um mesmo tema. Comparando os dois textos, constata-se que o Texto II contrapõe-se ao I quando
(A) comprova cientificamente que a vitamina D não é uma vitamina.
(B) demonstra a verdadeira importância da vitamina D para a saúde.
(C) enfatiza que a vitamina D é mais comumente produzida pelo corpo que absorvida por meio de alimentos.
(D) afirma que a vitamina D existe na gordura dos peixes e no leite, não em seus derivados.
(E) levanta a possibilidade de o corpo humano produzir artificialmente a vitamina D.

25- Nunca se falou e se preocupou tanto com o corpo como nos dias atuais. É comum ouvirmos anúncios de uma nova academia de ginástica, de uma nova forma de dieta, de uma nova técnica de autoconhecimento e outras práticas de saúde alternativa, em síntese, vivemos nos últimos anos a redescoberta do prazer, voltando nossas atenções ao nosso próprio corpo. Essa valorização do prazer individualizante se estrutura em um verdadeiro culto ao corpo, em analogia a uma religião, assistimos hoje ao surgimento de novo universo: a corpolatria.

CODO, W.; SENNE, W. O que é corpo(latria). Coleção Primeiros Passos. Brasiliense, 1985 (adaptado).

Sobre esse fenômeno do homem contemporâneo presente nas classes sociais brasileiras, principalmente, na classe média, a corpolatria
(A) é uma religião pelo avesso, por isso outra religião; inverteram-se os sinais, a busca da felicidade eterna antes carregava em si a destruição do prazer, hoje implica o seu culto.
(B) criou outro ópio do povo, levando as pessoas a buscarem cada vez mais grupos igualitários de integração social.
(C) é uma tradução dos valores das sociedades subdesenvolvidas, mas em países considerados do primeiro mundo ela não consegue se manifestar porque a população tem melhor educação e senso crítico.
(D) tem como um de seus dogmas o narcisismo, significando o "amar o próximo como se ama a si mesmo".
(E) existe desde a Idade Média, entretanto esse acontecimento se intensificou a partir da Revolução Industrial no século XIX e se estendeu até os nossos dias.

26-

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos , como uma síndrome caracterizada por episódios d e ingestão exagerada e compulsiva de alimentos , porém, diferentemente da bulimia nervosa , essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios . Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha.

Muitas pessoas com essa síndrome são obesas , apresentando uma história de variação de peso , pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral , mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: http://www.abcdasaude.com.br. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, conclui-se que o texto tem a finalidade de

(A) descrever e fornecer orientações sobre a síndrome da compulsão alimentícia.
(B) narrar a vida das pessoas que têm o transtorno do comer compulsivo.
(C) aconselhar as pessoas obesas a perder peso com métodos simples.
(D) expor de forma geral o transtorno compulsivo por alimentação.
(E) encaminhar as pessoas para a mudança de hábitos alimentícios.

27-

O desenvolvimento das capacidades físicas (qualidades motoras passíveis de treinamento) ajuda na tomada de decisões em relação à melhor execução do movimento . A capacidade física predominante no movimento representado na imagem é

(A) a velocidade , que permite ao músculo executar uma sucessão rápida de gestos em movimentação de intensidade máxima.
(B) a resistência , que admite a realização de movimentos durante considerável período de tempo , sem perda da qualidade da execução.
(C) a flexibilidade , que permite a amplitude máxima de um movimento, em uma ou mais articulações, sem causar lesões.
(D) a agilidade , que possibilita a execução de movimentos rápidos e ligeiros com mudanças de direção.
(E) o equilíbrio , que permite a realização dos mais variados movimentos, com o objetivo de sustentar o corpo sobre uma base.

28-. Não é raro ouvirmos falar que o Brasil é o país das danças ou um país dançante. Essa nossa "fama" é bem pertinente, se levarmos em consideração a diversidade de manifestações rítmicas e expressivas existentes de Norte a Sul. Sem contar a imensa repercussão de nível internacional de algumas delas.
Danças trazidas pelos africanos escravizados, danças relativas aos mais diversos rituais, danças trazidas pelos imigrantes etc. Algumas preservam suas características e pouco se transformaram com o passar do tempo, como o forró, o maxixe, o xote, o frevo. Outras foram criadas e são recriadas a cada instante: inúmeras influências são incorporadas, e as danças transformam-se, multiplicam-se. Nos centros urbanos existem as danças como o funk, hip hop, as danças de rua e de salão.
É preciso deixar claro que não há jeito certo ou errado de dançar. Todos podem dançar, independentemente de biótipo, etnia ou habilidade, respeitando-se as diferenciações de ritmos e estilos individuais.

GASPARI, T. C. Dança e educação física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008 (adaptado).

Com base no texto, verifica-se que a dança, presente em todas as épocas, espaços geográficos e culturais é uma

(A) prática corporal que conserva inalteradas suas formas independentes das influências culturais da sociedade.
(B) forma de expressão corporal baseada em gestos padronizados e realizada por quem tem habilidade para dançar.
(C) manifestação rítmica e expressiva voltada para as apresentações artísticas, sem que haja preocupação com a linguagem corporal.
(D) prática que traduz os costumes de determinado povo ou região e está restrita a este.
(E) representação das manifestações, expressões, comunicações e características culturais de um povo.

29-

Saúde

Afinal, abrindo um jornal, lendo u ma revista ou assistindo à TV, insistentes são os apelos feitos em prol da atividade física. A mídia não descansa; quer vender roupas esportivas, propagandas de academias, tênis, aparelhos de ginástica e musculação, vitaminas, dietas... uma... uma relação infindável de materiais, equipamentos e produtos alimentares que, por trás de toda essa "parafernália", impõe um discurso do convencimento e do desejo de um corpo belo, saudável e, em sua grande maioria, de melhor saúde.

RODRIGUES,L. H.; GALVÃO, Z. Educação Física na escola: implicações para a prática pedagógica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Em razão da mídia no comportamento das pessoas, no que diz respeito ao padrão de corpo exigido, podem ocorrer mudanças de hábitos corporais. A esse respeito, infere-se do texto que é necessário
(A) reconhecer o que é indicado pela mídia como referência para alcançar o objetivo de ter um corpo belo e saudável.
(B) valorizar o discurso da mídia, entendendo-o como incentivo à prática da atividade física, para o culto do corpo perfeito.
(C) diferenciar as práticas corporais veiculadas pela mídia daquelas praticadas no dia a dia, considerando a saúde e a integridade corporal.
(D) atender aos apelos midiáticos em prol da prática exacerbada de exercícios físicos, como garantia de beleza.
(E) identificar os materiais, equipamentos e produtos alimentares como o caminho para atingir o padrão de corpo idealizado pela mídia.

30- O folclore é o retrato da cultura de um povo . A dança popular e folclórica é uma forma de representar a cultura regional, pois retrata seus valores, crenças, trabalho conhecê -la, é de alguma forma se apropriar dela, é enriquecer a própria cultura.

BREGOLATO, R. A. **Cultura Corporal da Dança**. São Paulo: Ícone, 2007.

As manifestações folclóricas perpetuam uma tradição cultural, é obra de um povo que a cria , recria e a perpetua. Sob essa abordagem deixa-se de identificar como dança folclórica brasileira
(A) o Bumba-meu-boi, que é uma dança teatral onde personagens contam uma história envolvendo crítica social, morte e ressurreição.
(B) a Quadrilha das festas juninas , que associam festejos religiosos a celebrações de origens pagãs envolvendo as colheitas e a fogueira.
(C) o Congado , que é uma representação de um reinado africano onde se homenageia santos através de música, cantos e dança.
(D) o Balé, em que se utilizam músicos , bailarinos e vários outros profissionais para contar uma história em forma de espetáculo.
(E) o Carnaval, em que o samba derivado do batuque africano é utilizado com o objetivo de contar ou recriar uma história nos desfiles.

31- O rap, palavra formada pelas iniciais de rhythmandpoetry (ritmo e poesia), junto com as linguagens da dança (o break dancing) e das artes plásticas (o grafite), seria difundido, para além dos guetos, com o nome de cultura hip hop. O break dancing surge como uma dança de rua. O grafite nasce de assinaturas inscritas pelos jovens com sprays nos muros, trens e estações de metrô de Nova York. As linguagens do rap, do break dancing e do grafite se tornaram os pilares da cultura hip hop.

DAYRELL, J. A música entra em cena: o rap e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005 (adaptado).

Entre as manifestações da cultura hip hop apontadas no texto, o break se caracteriza como um tipo de dança que representa aspectos contemporâneos por meio de movimentos
(A) retilíneos, como crítica aos indivíduos alienados.
(B) improvisados, como expressão da dinâmica da vida urbana.
(C) suaves, como sinônimo da rotina dos espaços públicos.
(D) ritmados pela sola dos sapatos, como símbolo de protesto.
(E) cadenciados, como contestação às rápidas mudanças culturais.

32-

POR QUE ALGUNS ATLETAS TÊM MORTES FULMINANTES?

Eles estão sujeitos a mortes súbitas na mesma frequência que indivíduos comuns e sedentários. Para isso, basta o atleta ter predisposição ou uma doença crônica. “Como são pessoas públicas, eles são mais observados que um cidadão e o caso se torna maior. Mas mortes súbitas sempre aconteceram, não estão aumentando”, diz o fisiologista Turíbio Leite de Barros, da Unifest (Universidade Federal de São Paulo). Calcula-se que no Brasil, a cada ano,cerca de 160 mil pessoas sejam vítimas de mortes fulminantes. Só que isso não rende muita notícia. Mas basta a vítima ser um atleta mais conhecido [...]para o caso ganhar os jornais.
É bom lembrar, porém, que algumas características do dia-a-dia dos atletas são fatores agravantes. A hipertermia, ou seja, o aquecimento excessivo do corpo, especialmente em dias de calor e de alta umidade do ar, é um deles.
Outro é o possível uso de anabolizantes, pois o usuário tende a ter um aumento no nível de colesterol, o que compromete as funções cardíacas. Por falar nisso, ao contrário do que se pensa, essas mortes repentinas não são sempre relacionadas ao coração. Também podem acontecer óbitos fulminantes ligados a problemas pulmonares ou neurológicos.
Para evitar novos sustos, os médicos recomendam, além de exames preventivos mais rigorosos, que estádios e ginásios passem a contar com mais recursos, como aparelhos adequados para ressuscitação.

(Mundo estranho, ed. 26. Publicação mensal da revista Superinteressante–adaptado)

Segundo o texto:
(A) Somente os atletas com predisposição ou doença crônica sofrem mortes súbitas.
(B) A cada ano, cerca de 160 mil pessoas são vítimas de mortes fulminantes.
(C) Pessoas sedentárias têm mais chances de sofrer uma morte súbita que os atletas.
(D) Óbitos fulminantes ocorrem por problemas pulmonares e neurológicos.
(E) Atletas e indivíduos com vida sedentária têm a mesma chance de sofrer uma morte súbita.

33- Em "Para isso , basta o atleta ter predisposição ou uma doença crônica.", o pronome isso se refere a(o)(s):
(A) frequência.
(B) indivíduos.
(C) mortes súbitas.
(D) sujeitos.
(E) eles – os atletas.

34- No trecho: "Como são pessoas públicas, eles são mais observados que um cidadão e o caso se torna maior. Mas mortes súbitas sempre aconteceram, não estão aumentando", o pronome eles refere-se a(o)(s):
(A) mortes súbitas.
(B) atleta.
(C) pessoas sedentárias.
(D) indivíduos comuns.
(E) fisiologista Turíbio Leite de Barros.

35- Uma das características do dia a dia do atleta que agrava o problema da morte súbita é (são) a (o)(s):
(A) óbitos fulminantes.
(B) mortes relacionadas ao coração.
(C) aumento das funções cardíacas.
(D) dias de calor e baixa umidade.
(E) aquecimento excessivo do corpo.

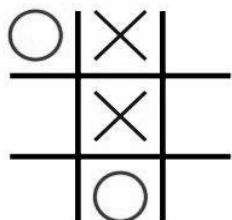
36- No trecho "Só que isso não rende muita notícia.", o pronome isso se refere a(o)(s) :
(A) número de vítimas anuais de mortes fulminantes no Brasil.
(B) predisposição ou à doença crônica dos atletas.
(C) indivíduos comuns e sedentários.
(D) fato de que, se a vítima for um atleta conhecido, o caso ganha os jornais.
(E) jornais, que tornam maior o caso da morte súbita de um atleta.

37- A solução para o problema levantado apresentada pelo autor do texto é :
(A) ter predisposição ou uma doença crônica, mais observados em um cidadão.
(B) o aquecimento excessivo do corpo, especialmente em dias de calor e de alta umidade do ar.
(C) exames preventivos mais rigorosos que estádios e ginásios passem a contar com mais recursos, como aparelhos adequados para ressuscitação.
(D) um aumento no nível de colesterol, o que compromete as funções cardíacas.
(E) óbitos fulminantes ligados a problemas pulmonares ou neurológicos.

38- A pergunta feita no título "POR QUE ALGUNS ATLETAS TÊM MORTES FULMINANTES?" é respondida em:
(A) Para evitar novos sustos, estádios devem contar com mais recursos.
(B) Atletas estão sujeitos a elas com a mesma frequência que indivíduos comuns.
(C) Porque os anabolizantes comprometem as funções cardíacas.
(D) Basta o indivíduo ter predisposição ou doença crônica.
(E) Cerca de 160 mil pessoas são vítimas delas a cada ano.

39- A tese apresentada pelo texto é
(A) os atletas estão sujeitos a mortes súbitas na mesma frequência que indivíduos comuns e Sedentários, basta terem uma doença crônica.
(B) os atletas não estão sujeitos a mortes súbitas na mesma frequência que indivíduos comuns e sedentários.
(C) os atletas, por praticarem exercícios diários, estão sujeitos à doenças crônicas.
(D) os atletas, por seu vigor físico, jamais estarão sujeitos à mortes súbitas.
(E) todos os atletas usam anabolizantes para suportar a grande carga de exercícios

40- (ENEM) Saúde, no modelo atual de qualidade de vida, é o resultado das condições de alimentação, habitação, educação, renda, trabalho, transporte, lazer, serviços médicos e acesso à atividade física regular. Quanto ao acesso à atividade física, um dos elementos essenciais é a aptidão física, entendida como a capacidade de a pessoa utilizar seu corpo — incluindo músculos, esqueleto, coração, enfim, todas as partes —, de forma eficiente em suas atividades cotidianas; logo, quando se avalia a saúde de uma pessoa, a aptidão física deve ser levada em conta. A partir desse contexto, considera-se que uma pessoa tem boa aptidão física quando:
(A) Apresenta uma postura regular.
(B) Pode se exercitar por períodos curtos de tempo.
(C) Pode desenvolver as atividades físicas do dia-a-dia, independentemente de sua idade.
(D) Pode executar suas atividades do dia a dia com vigor, atenção e uma fadiga de moderada a intensa.
(E) Pode exercer atividades físicas no final do dia, mas suas reservas de energia são insuficientes para atividades intelectuais.

41- (ENEM) O jogo-da-velha é um jogo popular, originado na Inglaterra. O nome "velha" surgiu do fato de esse jogo ser praticado, à época em que foi criado, por senhoras idosas que tinham dificuldades de visão e não conseguiam mais bordar. Esse jogo consiste na disputa de dois adversários que, em um tabuleiro 3×3, devem conseguir alinhar verticalmente, horizontalmente ou na diagonal, 3 peças de formato idêntico. Cada jogador, após escolher o formato da peça com a qual irá jogar, coloca uma peça por vez, em qualquer casa do tabuleiro, e passa a vez para o adversário. Vence o primeiro que alinhar 3 peças. No tabuleiro representado ao lado, estão registradas as jogadas de dois adversários em um dado momento. Observe que uma das peças tem formato de círculo e a outra tem a forma de um xis. Considere as regras do jogo-da-velha e o fato de que, neste momento, é a vez do jogador que utiliza os círculos.

Para garantir a vitória na sua próxima jogada, esse jogador pode posicionar a peça no tabuleiro de:
(A) uma só maneira.
(B) duas maneiras distintas.
(C) três maneiras distintas.
(D) quatro maneiras distintas.
(E) cinco maneiras distintas.

42- (ENEM) Matéria publicada em jornal diário discute o uso de anabolizantes (apelidados de "bombas") por praticantes de musculação. Segundo o jornal, " os anabolizantes são hormônios que dão uma força extra aos músculos. Quem toma consegue ganhar massa muscular mais rápido que normalmente. Isso porque uma pessoa pode crescer até certo ponto, segundo sua herança genética e independentemente do quanto ela se exercite". Um professor de musculação, diz: "Comecei a tomar bomba por conta própria. Ficava nervoso e tremia. Fiquei impotente durante uns seis meses. Mas como sou lutador de vale tudo, tenho que tomar".
A respeito desta matéria, dois amigos fizeram os seguintes comentários:
I. o maior perigo da auto-medicação é seu fator anabolizante, que leva à impotência sexual.
II. o crescimento corporal depende tanto dos fatores hereditários quanto do tipo de alimentação da pessoa, se pratica ou não esportes, se dorme as 8 horas diárias.
III. os anabolizantes devem ter mexido com o sistema circulatório do professor de musculação, pois ele até ficou impotente.
IV. os anabolizantes são mais perigosos para os homens, pois as mulheres, além de não correrem o risco da impotência, são protegidas pelos hormônios femininos.
Tomando como referência as informações da matéria do jornal e o que se conhece da fisiologia humana, pode-se considerar que estão corretos os comentários:
(A) I, II, III e IV.
(B) I, II e IV, apenas.
(C) III e IV, apenas.
(D) II e III, apenas.
(E) I, II e III, apenas

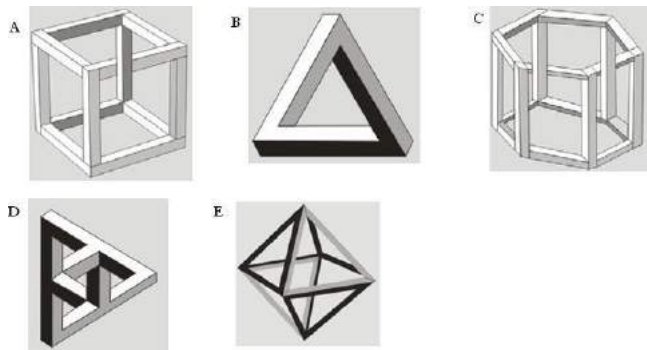
43- (ENEM)
No Brasil, a origem do funk e do Hip-hop remonta aos anos 1970, quando da proliferação dos chamados "bailes black" nas periferias dos grandes centros urbanos. Embalados pela blackmusic americana, milhares de jovem encontravam no final de semana uma alternativa de lazer antes inexistente. Em cidades como o Rio de Janeiro ou São Paulo, formavam-se equipes de som que promoviam bailes onde foi se disseminando um estilo que buscava a valorização da cultura negra, tanto na música como nas roupas e nos penteados. No Rio de Janeiro ficou conhecido como "Black Rio". A indústria fonográfica descobriu o filão e, lançando discos de "equipe" com as músicas de sucesso nos bailes, difundia a moda pelo restante do país.

DAYRELL, J. A música entra em cena: o UDS e o funk na socialização da juventude. Belo Horizonte: UFMG, 2005.

A presença da cultura Hip-hop no Brasil caracteriza-se como uma forma de:
(A) lazer gerada pela diversidade de práticas artísticas nas periferias urbanas.
(B) Entretenimento inventada pela indústria nacional.
(C) subversão de sua proposta original já nos primeiros bailes.
(D) Afirmação da identidade dos jovens que a praticam.
(E) reprodução da cultura musical norte-americana.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
A	D	C	E	C	C	C	B	B	A
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
B	A	D	B	E	A	B	A	E	A
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
C	A	D	C	A	D	C	E	C	D
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
B	B	C	B	E	D	C	D	A	C
41	**42**	**43**							
A	E	D							

01- (ENEM) Representar objetos tridimensionais em uma folha de papel nem sempre é tarefa fácil. O artista holandês Escher (1898-1972) explorou essa dificuldade criando várias figuras planas impossíveis de serem construídas como objetos tridimensional, a exemplo da litografia *Belvedere* (1958), reproduzida ao lado. Considere que um marceneiro tenha encontrado algumas figuras supostamente desenhadas por Escher e deseje construir uma delas com ripas rígidas de madeira que tenham o mesmo tamanho. Qual dos desenhos a seguir ele poderia reproduzir em um modelo tridimensional real?

A
B
C
D
E
02- (ENEM) Na busca constante pela sua evolução, o ser humano vem alternando a sua maneira de pensar, de sentir e de criar. Nas últimas décadas do século XVIII e no início do século XIX, os artistas criavam obras em que predominam o equilíbrio e a simetria de formas e cores, imprimindo um estilo caracterizado pela imagem da respeitabilidade, da sobriedade, do concreto e do civismo. Esses artistas misturavam o passado ao presente, retratando os personagens da nobreza e da burguesia, além de cenas míticas e histórias cheias de vigor.

RAZOUK, J.J. (Org.). Histórias reais e belas nas telas. Posigraf, 2003.

Atualmente, os artistas apropriam-se de desenhos, charges, grafismo e até de ilustrações de livros para compor obras em que se misturam personagens de diferentes épocas, como na seguinte imagem:

(A)

Romero Brito. “Gisele e Tom”

(B)

Andy Warhol. “Michael Jackson”

(C)

Funny Filez.. “Monabean”

(D)

Andy Warhol. “Marilyn Monroe”

(E)

Pablo Picasso. “Retrato de Jaqueline Roque com as Mãos Cruzadas”

03- (DANY MEIRELES -2012) Observe as imagens para responder a questão:

❶

❷

❸

❹

Figura 01: Apolo de Belvedere (Leocarés)
Figura 02: Vênus de Willendorf (desconhecido)
Figura 03: Mikerinus e esposa (desconhecido)
Figura 04: David (Michelangelo)

A representação da figura humana é algo que caracteriza a arte desde os tempos da Pré-História. Gradativamente, o homem foi adquirindo mais sofisticação nas técnicas de representação da figura, conseguindo um apuro e uma qualidade técnica de

acordo com as características de cada contexto em que foi criado. Analisando as imagens acima, assinale a alternativa que apresenta as figuras em uma ordem crescente da representação da figura humana, de acordo com os estilos artísticos estudados:
(A) Figuras 2, 4, 3 e 1
(B) Figuras 4, 2, 1 e 3
(C) Figuras 2, 1, 3 e 4
(D) Figuras 2, 3, 1 e 4
(E) Figuras 4, 2, 3 e 1

04– (ENEM 2010) Após estudar na Europa, Anita Malfatti retornou ao Brasil com uma mostra que abalou a cultura nacional do inicio do século XX. Elogiada por seus mestres na Europa, Anita se considerava pronta para mostrar seu trabalho no Brasil, mas enfrentou as duras críticas de Monteiro Lobato. Com a intenção de criar uma arte que valorizasse a cultura brasileira, Anita Malfatti e outros artistas modernistas:
(A) Buscavam libertar a arte brasileira das normas acadêmicas europeias, valorizando as cores, a originalidade e os temas nacionais.
(B) Defenderam a liberdade limitada de uso da cor, até então utilizada de forma irrestrita, afetando a criação artística nacional.
(C) Representaram a ideia de que a arte deveria copiar fielmente a natureza, tendo como finalidade a prática educativa.
(D) Mantiveram de forma fiel a realidade nas figuras retratadas, defendendo uma liberdade artística ligada à tradição acadêmica.
(E) Buscaram a liberdade na composição de suas figuras, respeitando limites de temas abordados.

05- (DANY MEIRELES-2013) “O culto aos santos ou outros personagens divinos através de uma iconografia escultórica, existente deste a antigüidade em muitas das grandes religiões do mundo, recebeu grande incentivo dentro da Igreja Católica após a realização do Concílio de Trento, que confirmou esta prática como válida para a multiplicação da fé. As imagens serviriam para inflamar os sentidos dos fiéis em direção às coisas celestes, atuando como pontes entre o devoto e o ser divinizado que representam, pelas quais aquele poderia estabelecer alguma espécie de comunicação com o retratado e deste receber graças por intermédio de sua imagem.”

Disponível em: (http://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1tua_de_rocahttp://pt.wikipedia.org/wiki/Est%C3%A1tua_de_roca)

Imagem de roca – séc. XVIII

As imagens de roca são alguns dos tipos de escultura que se produzia no Brasil durante o período _________ e era um tipo de imagem utilizada nas _________ da Igreja Católica. Eram feitas basicamente de _________.

A alternativa que preenche corretamente os espaços em branco acima é:
(A) Barroco / procissões / gesso
(B) Barroco / procissões / madeira
(C) Barroco / festas / gesso
(D) Neoclássico / reuniões nobres / mármore
(E) Neoclássico / missas / madeira

06- (ENEM)

Pintura rupestre da Toca do Pajaú – PI. Internet: <www.betocelli.com>.

A pintura rupestre acima, que é um patrimônio cultural brasileiro expressa:
(A) O conflito entre os povos indígenas e os europeus durante o processo de colonização do Brasil.
(B) A organização social e política de um povo indígena e a hierarquia entre seus membros.
(C) Aspectos da vida cotidiana de grupos que viveram durante a chamada pré-história do Brasil.
(D) Os rituais que envolvem sacrifícios de grandes dinossauros atualmente extintos.
(E) A constante guerra entre diferentes grupos paleoíndios da América durante o período colonial.

07- (ENEM) "Todas as manhãs quando acordo, experimento um prazer supremo: o de ser Salvador Dali."

(NÉRET, G. Salvador Dali. Taschen, 1996.)

Assim escreveu o pintor dos "relógios moles" e das "girafas em chamas" em 1931. Esse artista excêntrico deu apoio ao general Franco durante a Guerra Civil Espanhola e, por esse motivo, foi afastado do movimento surrealista por seu líder, André Breton. Dessa forma, Dali criou seu próprio estilo, baseado na interpretação dos sonhos e nos estudos de Sigmund Freud, denominado "método de interpretação paranóico". Esse método era constituído por textos visuais que demonstram imagens

(A) Do fantástico, impregnado de civismo pelo governo espanhol, em que a busca pela emoção e pela dramaticidade desenvolveram um estilo incomparável.

(B) Do onírico, que misturava sonho com realidade e o interagia refletindo a unidade entre o consciente e o inconsciente como um universo único ou pessoal.

(C) Da linha inflexível da razão, dando vazão a uma forma de produção despojada no traço, na temática e nas formas vinculadas ao real.

(D) Do reflexo que, apesar do termo "paranóico", possui sobriedade e elegância advindas de uma técnica de cores discretas e desenhos preciosos.

(E) Da expressão e intensidade entre o consciente e a liberdade, declarando o amor pela forma de conduzir o enredo histórico dos personagens retratados.

08- (ENEM)

Figura 1

Disponível em: <http://www.vemprabrotas.com.br/pcastro5/campanas/campanas.htm>. Acesso em: 24 abr. 2009.

Figura 2

Disponível em: <http://www.cultura.gov.br site/wpcontentuploads/2008/02/cadeira-real.jpg>. Acesso em: 30 abr. 2009.

Comparando as figuras, que apresentam mobiliários de épocas diferentes, ou seja, a figura 1 corresponde a um projeto elaborado por Fernando e Humberto Campana e a figura 2, a um mobiliário do reinado de D. João VI, pode-se afirmar que:

(A) Os materiais e as ferramentas usados na confecção do mobiliário de Fernando e Humberto Campana, assim como os materiais e as ferramentas utilizados na confecção do mobiliário do reinado de D. João VI, determinaram a estética das cadeiras.

(B) Os formas predominantes no mobiliário de Fernando e Humberto Campana são complexas, enquanto que as formas do mobiliário do reinado de D. João VI são simples, geométricas e elásticas.

(C) O artesanato é o atual processo de criação de mobiliários empregado por Fernando e Humberto Campana, enquanto que o mobiliário do reinado de D. João VI foi industrial.

(D) Ao longo do tempo, desde o reinado de D. João VI, o mobiliário foi se adaptando consoante as necessidades humanas, a capacidade técnica e a sensibilidade estética de uma sociedade.

(E) O mobiliário de Fernando e Humberto Campana, ao contrário daquele do reinado de D. João VI, considera primordialmente o conforto que a cadeira pode proporcionar, ou seja, a função em detrimento da forma.

09–(DANY MEIRELES-2013)

A imagem acima revela a cidade arqueológica de Machu Picchu, um dos maiores patrimônios da humanidade (Unesco), eleita uma das sete maravilhas do mundo moderno em 2007, através de uma campanha feita pela Internet. A arquitetura envidenciada por esse complexo arqueológico, apresenta o alto grau de conhecimento arquitetônico do povo:

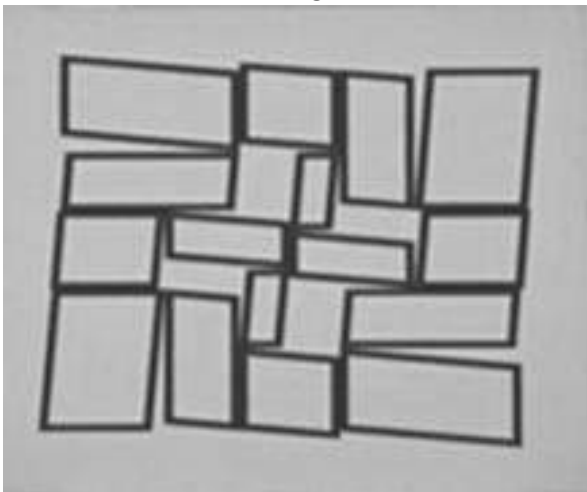
(A) Asteca
(B) Mochica
(C) Inca
(D) Maia
(E) Olmeca

10- (DANY MEIRELES - 2012) A Capela Pazzi encontra-se localizada no claustro da Basílica de Santa Cruz, em Florença. Esta foi, e ainda continua a ser, uma das grandes obras-primas de Filippo Brunelleschi. Começou a ser construída em 1429 e em 1470, é dada por terminada.

Fonte: http://renascimento-arquitectura.blogs.sapo.pt/635.html

Conforme a visualidade da Capela, analisando alguns dos elementos explícitos na imagem, podemos afirmar que a principal referência de Brunelleschi para o desenho da Capela Pazzi foi:
(A) A arquitetura grega
(B) A arquitetura romana
(C) A arquitetura egípcia
(D) A arquitetura bizantina
(E) A arquitetura gótica

11- (ENEM)

TEXTO A

Oiticica, Hélio. Metaesquema I, 1958. Guache s/ cartão. 52 x 64 cm.
Museu de Arte Contemporânea – MAC/USP.
Disponível em: http://www.mac.usp.br. Acesso em: 01 maio 2009.

TEXTO B
Metaesquema I

Alguns artistas remobilizam as linguagens geométricas no sentido de permitir que o apreciador participe da obra de forma efetiva. Nesta obra, como o próprio nome define: meta – dimensão virtual de movimento, tempo e espaço; esquema – estruturas, os Metaesquemas são estruturas que parecem movimentar-se no espaço. Esse trabalho mostra o deslocamento de figuras geométricas simples dentro de um campo limitado: a superfície do papel. A isso podemos somar a observação da precisão na divisão e no espaçamento entre as figuras, mostrando que, além de transgressor e muito radical, Oiticica também era um artista extremamente rigoroso com a técnica.

Disponível em: http://www.mac.usp.br. Acesso em 02 maio 2009 (adaptado).

Alguns artistas remobilizam as linguagens geométricas no sentido de permitir que o apreciador participe da obra de forma mais efetiva. Levando-se em consideração o texto e a obra Metaesquema I, reproduzidos acima, verifica-se que
(A) A obra confirma a visão do texto quanto à ideia de estruturas que parecem se movimentar, no campo limitado do papel, procurando envolver de maneira mais efetiva o olhar do observador.
(B) A falta de exatidão no espaçamento entre as figuras (retângulos) mostra a falta de rigor da técnica empregada dando à obra um estilo apenas decorativo.
(C) Metaesquema I é uma obra criada pelo artista para alegrar o dia-a-dia, ou seja, de caráter utilitário.
(D) A obra representa a realidade visível, ou seja, espelha o mundo de forma concreta.
(E) A visão de representação das figuras geométricas e rígidas, propondo uma arte figurativa.

12- (ENEM) Cândido Portinari (1903-1962), um dos mais importantes artistas brasileiros do século XX, tratou de diferentes aspectos da nossa realidade em seus quadros.

1

2

3

4

Sobre a temática dos “Retirantes”, Portinari também escreveu o seguinte poema:

(....)
Os retirantes vêm vindo com trouxas e embrulhos
Vêm das terras secas e escuras; pedregulhos
Doloridos como fagulhas de carvão aceso

Corpos disformes, uns panos sujos,
Rasgados e sem cor, dependurados
Homens de enorme ventre bojudo
Mulheres com trouxas caídas para o lado

Pançudas, carregando ao colo um garoto
Choramingando, remelento
(....)

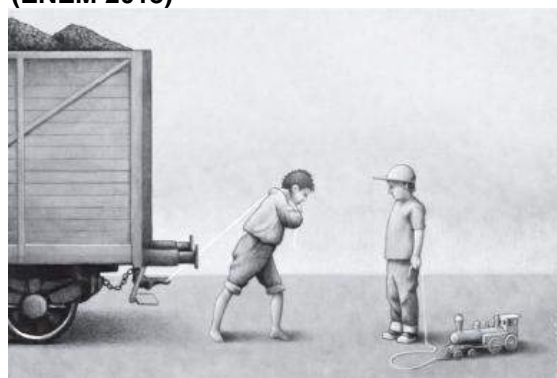
(Cândido Portinari. Poemas.
Rio de Janeiro: J. Olympio, 1964.)

Das quatro obras reproduzidas, assinale aquelas que abordam a problemática que é tema do poema:
(A) 1 e 2
(B) 1 e 3
(C) 2 e 3
(D) 3 e 4
(E) 2 e 4

13- (DANY MEIRELES – 2013) Observe a figura a seguir:

“Candangos” ou “ Os Guerreiros” - Bruno Giorgi, 1958

Segundo a visualidade da escultura ao lado e de acordo com o contexto em que foi produzida, é correto dizer que:
(A) Bruno Giorgi seguiu as tendências modernas europeias, representando a bravura dos primeiros bandeirantes do Brasil.
(B) As figuras delgadas representam a imagem dos primeiros soldados que lutaram pelo Brasil republicano.
(C) A obra representa a beleza e a força dos primeiros índios que habitaram o Brasil. A pose ereta e alongada simboliza poder.
(D) A proporção das figuras simboliza o tipo físico dos primeiros habitantes de Brasília e como estes lutaram para que ela fosse construída.
(E) A obra homenageia com suavidade formal a imagem dos operários construtores de Brasília.

14- (ENEM 2013)

KUCZYNSKIEGO, P. Ilustração, 2008. Disponível em: http://capu.pl. Acesso em 3 ago. 2012.

O artista gráfico polonês Pawla Kuczynskiego nasceu em 1976 e recebeu diversos prêmios por suas ilustrações. Nessa obra, ao abordar o trabalho infantil, Kuczynskiego usa sua arte para:
(A) Provocar a reflexão sobre essa realidade.
(B) Difundir a origem de marcantes diferenças sociais.
(C) Estabelecer uma postura proativa da sociedade.
(D) Propor alternativas para solucionar esse problema.
(E) Retratar como a questão é enfrentada em vários países do mundo.

15 - (DANY MEIRELES – 2014) A leitura do poema “A tarde se deitava nos meus olhos”, de Mário de Andrade, e a análise do quadro de Volpi permitem identificar conteúdos comuns às duas obras, característicos do Modernismo.

"Fachada com bandeirinhas" (1950)

A tarde se deitava nos meus olhos
E a fuga da hora me entregava abril,
Um sabor familiar de até-logo criava
Um ar, e, não sei por quê, te percebi.
Voltei-me em flor. Mas era apenas tua lembrança.
Estava longe, doce amiga; e só vi no perfil da cidade
O arcanjo forte de arranha céu cor-de-rosa
Mexendo asas azuis dentro da tarde. (...)

Assinale a alternativa que indica conteúdos predominantes nas duas obras:
(A) Vida na metrópole e cultura de massas.
(B) Lirismo e nostalgia.
(C) Tensões sociais e ação política.
(D) Religiosidade popular e trabalho.
(E) Esoterismo e erotismo.

16 – (UFMS/2011-adaptada) Em 1998, o Google adotou uma forma de homenagear artistas e pessoas ilustres, alterando a visualidade de sua própria logomarca e batizando-as de "Doodles". Observe os dois *Doodles* abaixo:

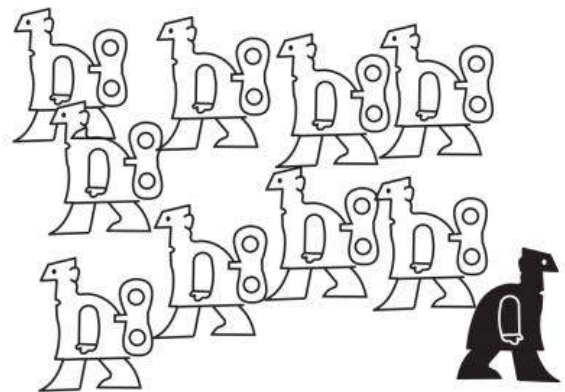
IMAGEM A

IMAGEM B

Assinale (V) para verdadeiro e (F) para falso nas afirmativas abaixo sobre as duas imagens apresentadas:

( ) A imagem "A" se relaciona com um "ismo moderno" influenciado pelas ideias de Sigmund Freud.
( ) A imagem "B" apresenta características visuais influenciadas pelo artista Piet Mondrian.
( ) A imagem "B" se relaciona com o *non sense* defendido pelos seguidores de Marcel Duchamp.
( ) A imagem "A" se relaciona com um "ismo moderno" idealizado por Pablo Picasso .

- Marque a alternativa que apresenta a sequência correta obtida acima.
(A) F, F, V, V
(B) V, F, V, F
(C) F, V, V, V
(D) F, V, F, V
(E) V, F, F, F

17- (ENEM)

CAULOS. Disponível em: www.caulos.com. Acesso em 24 set. 2011.

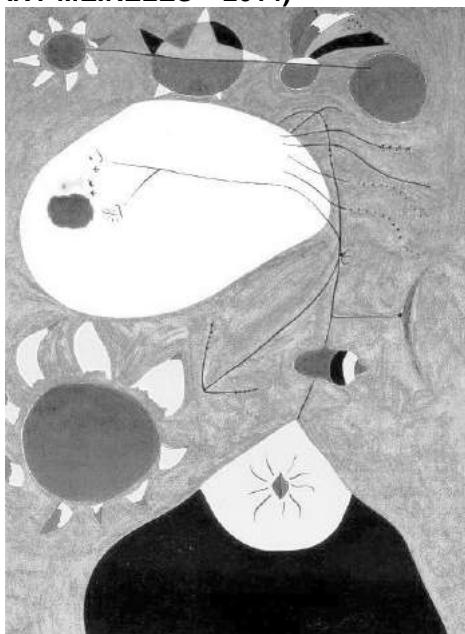
O cartum faz uma crítica social. A figura destacada está em oposição às outras e representa a:
(A) A opressão das minorias sociais.
(B) Carência de recursos tecnológicos.
(C) Falta de liberdade de expressão.
(D) Reação ao controle do pensamento coletivo.
(E) Defesa da qualificação profissional.

18- (ENEM)

CLARK, L. Bicho de bolso. Placas de metal, 1956.

O objeto escultórico produzido por Lygia Clark, representante do Neoconcretismo, exemplifica o início

de uma vertente importante na arte contemporânea, que amplia as funções da arte. Tendo como referência a obra Bicho de bolso, identifica-se essa vertente pelo(a):
(A) Participação efetiva do espectador na obra, o que determina a proximidade entre arte e vida.
(B) Percepção do uso de objetos cotidianos para confecção da obra de arte, aproximando arte e realidade.
(C) Reconhecimento do uso de técnicas artesanais na arte, o que determina a consolidação de valores culturais.
(D) Reflexão sobre a captação artística de imagens com meios óticos, revelando o desenvolvimento de uma linguagem própria.
(E) Entendimento sobre o uso de métodos de produção em série para a confecção da obra de arte, o que atualiza as linguagens artísticas.

19– (DANY MEIRELES – 2014)

Joan Miró. Retrato IV, óleo sobre tela, 1938.

Com base na imagem apresentada e a respeito das características das obras de Joan Miró, assinale a opção correta.
(A) A obra do artista rompe com os modelos de representação acadêmica, mas ainda se atém ao real.
(B) A espontaneidade do traço desse artista o afasta da arte infantil.
(C) Na obra, o artista expõe uma cena fantasiosa, utilizando-se de elementos quase abstratos.
(D) Na pintura retratada, o artista busca uma expressão rígida e geométrica.
(E) Nesse trabalho, o artista imita a arte realista, visto que as figuras são perfeitamente reconhecíveis.

20- (UEL)

Vitória, 1936-53

Samba, 1925

A feira II, 1925

Na década de 20, anos pioneiros do modernismo, artistas como Vitor Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral expressaram em suas obras a visão de mundo daquele período. Observe as reproduções a seguir, respectivamente, de Brecheret, Di Cavalcanti e Tarsila do Amaral, e assinale a alternativa que corresponde aos conteúdos expressos pelos artistas.
(A) Brasilidade e imaginário popular; religiosidade e espiritualidade; malícia e sensualidade.
(B) Potência e força; malícia e sensualidade; brasilidade e imaginário popular.
(C) Malícia e sensualidade; suavidade e lirismo; dramaticidade e ansiedade.
(D) Brejeirice e volúpia; devoção e espiritualidade; potência e força.
(E) Religiosidade e espiritualidade; dramaticidade e ansiedade; malícia e sensualidade.

21- (ENEM)

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou

quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. […] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II

PORTINARI, C. O descobrimento do Brasil. 1956. Óleo sobre tela, 199 x 169 cm

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam achegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que:

(A) A carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.

(B) A tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.

(C) A carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.

(D) As duas produções, embora usem linguagens diferentes – verbal e não verbal – cumprem a mesma função social e artística.

(E) A pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

22- (FUVEST/2005-adaptado)

Sobre este quadro, A Negra, pintado por Tarsila do Amaral em 1923, é possível afirmar que:

(A) Constituiu-se numa manifestação isolada, não podendo ser associada a outras mudanças da cultura brasileira do período.

(B) Representou a subordinação, sem criatividade, dos padrões da pintura brasileira às imposições das correntes internacionais.

(C) Demonstrou o isolamento do Brasil em relação à produção artística da América Latina, que não passara por inovações.

(D) Foi vaiado, na sua primeira exposição, porque a artista pintou uma mulher negra nua, em desacordo com os padrões morais da época.

(E) Estava relacionado a uma visão mais ampla de nacionalização das formas de expressão cultural, inclusive da pintura.

23- (ENEM)

A contemporaneidade identificada na performance/instalação do artista mineiro Paulo Nazareth reside principalmente na forma como ele

(A) Resgata conhecidas referências do modernismo mineiro

(B) Articula questões de identidade, território e códigos de linguagens.

(C) Utiliza técnicas e suportes tradicionais na construção das formas.

(D) Imita o papel das celebridades no mundo contemporâneo.

(E) Camufla o aspecto plástico e a composição visual de sua montagem.

24- (ENEM)

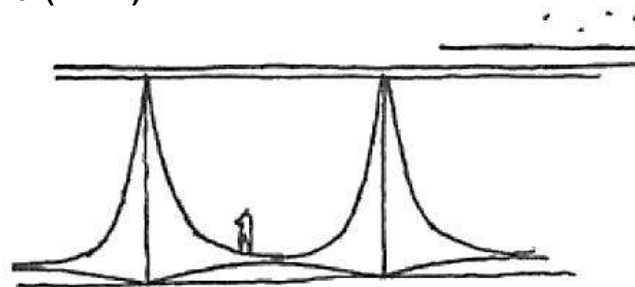
Na criação do texto, o chargista Iotti usa criativamente um intertexto: os traços reconstroem uma cena de Guernica, painel de Pablo Picasso que retrata os horrores e a destruição provocados pelo bombardeio a uma pequena cidade da Espanha. Na charge, publicada no período de carnaval, recebe destaque a figura do carro, elemento introduzido por Iotti no intertexto. Além dessa figura, a linguagem verbal contribui para estabelecer um diálogo entre a obra de Picasso e a charge, ao explorar:

(A) Uma referência ao contexto, "trânsito no feriadão", esclarecendo-se o referente tanto do texto de Iotti quanto da obra de Picasso.
(B) Uma referência ao tempo presente, com o emprego da forma verbal "é", evidenciando-se a atualidade do tema abordado tanto pelo pintor espanhol quanto pelo chargista brasileiro.
(C) Um termo pejorativo, "trânsito", reforçando-se a imagem negativa de mundo caótico presente tanto em Guernica quanto na charge.
(D) Uma expressão polissêmica, "quadro dramático", remetendo-se tanto à obra pictórica quanto ao contexto do trânsito brasileiro.
(E) Uma referência temporal, "sempre", referindo-se à permanência de tragédias retratadas tanto em Guernica quanto na charge.

25- (DANY MEIRELES – 2012)

"Café" – Cândido Portinari (1935)

A partir da imagem, é correto dizer que
(A) Em "Café", os corpos sugerem volume e força física. Está explícito o peso do trabalho para os que labutavam nas lavouras, colhendo, ensacando e transportando.
(B) É evidente o trabalho braçal empregado nas áreas de cultivo. No entanto, Portinari representa figuras sem tratamento de luz e sombra e perspectiva.
(C) "Café" retrata o crescimento urbano em que o Brasil passou a partir dos anos 30, incentivados pela política populista de Getúlio Vargas.
(D) A obra foi pintada por Portinari para simbolizar o amor do brasileiro por sua terra. Os pés enormes das figuras parecem relacionar o homem à sua pátria.
(E) A obra revela a preferência de Portinari pelos temas naturais, onde se expressa a emoção dos trabalhadores na agricultura.

26- (ENEM)

IMODESTO *"As colunas do Alvorada podiam ser mais fáceis de construir, sem aquelas curvas. Mas foram elas que o mundo inteiro copiou"*

Brasília 50 anos. Veja . No 2 138, nov. 2009.
(Foto: Reprodução/Enem)

Utilizadas desde a Antiguidade, as colunas, elementos verticais de sustentação, foram sofrendo modificações e incorporando novos materiais com ampliação de possibilidades. Ainda que as clássicas colunas gregas sejam retomadas, notáveis inovações são percebidas, por exemplo, nas obras de Oscar Niemeyer, arquiteto brasileiro nascido no Rio de Janeiro em 1907. No desenho de Niemeyer, das colunas do Palácio da Alvorada, observa-se:
(A) A presença de um capitel muito simples, reforçando a sustentação.
(B) A disposição simétrica das curvas, conferindo saliência e distorção à base.
(C) O traçado simples de amplas linhas curvas opostas, resultando em formas marcantes.
(D) A oposição de curvas em concreto, configurando certo peso e rebuscamento.
(E) O excesso de linhas curvas, levando a um exagero na ornamentação.

27- (ENEM 2011-adaptado)

Ocupação", Nelson Leirner (1964)

"Nessa estranha dignidade e nesse abandono o objeto foi exaltado de maneira ilimitada e ganhou um significado que se pode considerar mágico. Daí sua 'vida inquietante e absurda'. Tornou-se ídolo e, ao mesmo tempo, objeto de zombaria. Sua realidade intrínseca foi anulada."
(JAFÉE, A. O Simbolismo nas artes plásticas. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 2008)

A relação observada entre a imagem e o texto apresentados permite o entendimento da intenção de um artista contemporâneo. Na obra acima, Nelson Leirner criou uma instalação de propósitos:
(A) Funcionais e de sofisticação decorativa
(B) Conceituais e de apelo sócio-ambiental
(C) Futuristas e de abstração geométrica
(D) Comportamentais e de participação do público
(E) Figurativos e de representação do cotidiano

28 - (UEM) Uma das características mais marcantes da Arte a partir do século XX é o questionamento da própria Arte, com obras que, frequentemente, costumam provocar certa inquietação. A esse respeito, é correto afirmar que:
(A) Em certas obras o processo criativo é colocado como mais importante que o próprio resultado – a obra de arte em si –, criando-se a necessidade do registro documental do processo.
(B) O ready-made, ao apresentar como obras de arte em galerias e exposições objetos industrializados, pretende fazer uma crítica à sociedade de consumo.
(C) Destacam-se no período as esculturas realizadas com ferro fundido e solda, nas quais se utilizavam elementos decorativos refinados, além de peças industriais.
(D) A arte conceitual, as instalações e as performances propõem, ao mesmo tempo, a afirmação do suporte eum questionamento sobre a própria definição de Arte e os materiais utilizados.
(E) A possibilidade de produzir obras com o recurso de máquinas permitiu a reprodução em série e provocou uma cisão entre os entendimentos do que era Arte e do que era produto industrializado.

29- (ENEM)

BARDI, P. M. Em torno da escultura no Brasil. São Paulo: Banco Sudameris Brasil, 1989.

Com contornos assimétricos, riqueza de detalhes nas vestes e nas feições, a escultura barroca no Brasil tem forte influência do rococó europeu e está representada aqui por um dos profetas do pátio do Santuário do Bom Jesus de Matosinho, em Congonhas (MG), esculpido em pedra-sabão por Aleijadinho. Profundamente religiosa, sua obra revela:
(A) Liberdade, representando a vida de mineiros à procura da salvação.
(B) Credibilidade, atendendo a encomendas dos nobres de Minas Gerais.
(C) Simplicidade, demonstrando compromisso com a contemplação do divino.
(D) Personalidade, modelando uma imagem sacra com feições populares.
(E) Singularidade, esculpindo personalidades do reinado nas obras divinas.

30- (ENEM)

TEXTO I

Toca do Salitre — Piauí
Disponível em: http://www.fumdham.org.br. (Foto: Reprodução/Enem)

TEXTO II

Arte Urbana. Foto: Diego Singh
Disponível em: http://www.diaadia.pr.gov.br. (Foto: Reprodução/Enem)

O grafite contemporâneo, considerado em alguns momentos como uma arte marginal, tem sido comparado às pinturas murais de várias épocas e às escritas pré-históricas. Observando as imagens apresentadas, é possível reconhecer elementos comuns entre os tipos de pinturas murais, tais como
(A) a preferência por tintas naturais, em razão de seu efeito estético.
(B) a inovação na técnica de pintura, rompendo com modelos estabelecidos.
(C) a repetição dos temas e a restrição de uso pelas classes dominantes.
(D) o uso exclusivista da arte para atender aos interesses da elite.
(E) o registro do pensamento e das crenças das sociedades em várias épocas.

31- (ENEM)

"Mulher com sombrinha"
(Claude Monet, 1875)

Em busca de maior naturalismo em suas obras e fundamentando-se em novo conceito estético, Monet, Degas, Renoir e outros artistas passaram a explorar novas formas de composição artística, que resultaram no estilo denominado Impressionismo. Observadores atentos da natureza, esses artistas passaram a:
(A) Retratar, em suas obras, as cores que idealizavam de acordo com o reflexo da luz solar nos objetos.
(B) Usar mais a cor preta, fazendo contornos nítidos, que melhor definiam as imagens e as cores do objeto representado.
(C) Usar pinceladas rápidas de cores puras e dissociadas diretamente na tela, sem misturá-las antes na paleta.
(D) Retratar paisagens em diferentes horas do dia, recriando, em suas telas, as imagens por eles idealizadas.
(E) Usar as sombras em tons de cinza e preto e com efeitos esfumaçados, tal como eram realizadas no Renascimento.

32- (ENEM)

ECKHOUT, A. "Índio Tapuia" (1610-1666)

"A feição deles é serem pardos, maneira d'avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem nenhuma cobertura, nem estimam nenhuma cousa cobrir, nem mostrar suas vergonhas. E estão acerca disso com tanta inocência como têm em mostrar o rosto."
CAMINHA, P.V. A Carta. Disponível em: http://wwwdominiopublico.org.br

Ao se estabelecer uma relação entre a obra de Eckhout (ao lado) e o trecho do texto de Caminha, conclui-se que:
(A) ambos se identificam pelas características estéticas marcantes, como tristeza e melancolia, do movimento romântico das artes plásticas.

(B) o artista, na pintura, foi fiel ao objeto, representando-o de maneira realista, ao passo que o texto é apenas fantasioso.
(C) o texto e a pintura são baseados no contraste entre a cultura europeia e a cultura indígena.
(D) Há forte direcionamento religioso no texto e na pintura, uma vez que o índio representado é objeto da catequização jesuítica.
(E) a pintura e o texto têm uma característica em comum, que é representar o habitante das terras que sofreriam processo colonizador.

33- (BEIRAMAR)

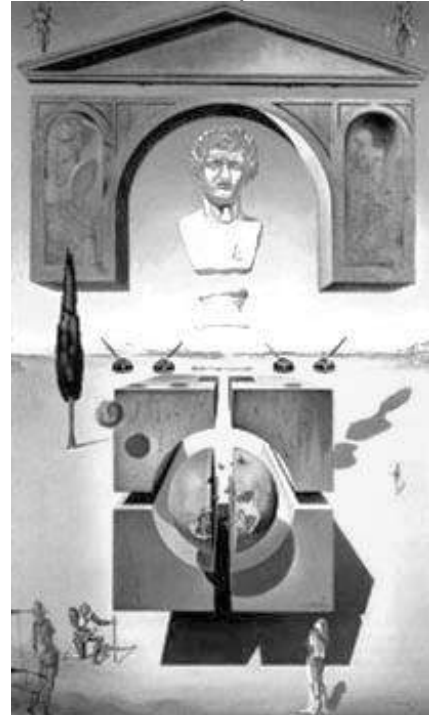
Anita Malfati, O Homem Amarelo (1ª Versão)
1915 – 1916 carvão e pastel sobre papel

Anita Malfatti é uma representante brasileira do modernismo, participou com ela da Semana de Arte Moderna de 1922 _____. A pintura dessa fase de Malfatti é associada ao movimento ________.
(A) O artista Vicente do Rego Monteiro, expressionista.
(B) A pintora Tarsila do Amaral, pós-impressionista.
(C) O músico Heitor Villa Lobos, cubo-futurista.
(D) A pintora Frida Khalo, surrealista.
(E) O pintor Lasar Segall, cubista.

34- (ENEM)

Picasso, P. Les Demoiselles d'Avignon. Nova York, 1907. ARGAN, G. C. Arte moderna: do Iluminismo aos movimentos contemporâneos. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.

O quadro *Les Demoiselles d'Avignon* (1907), de Pablo Picasso, representa o rompimento com a estética clássica e a revolução da arte no início do século XX. Essa nova tendência se caracteriza pela:
(A) Oposição entre tons claros e escuros.
(B) Nudez explorada como objeto de arte.
(C) Pintura de modelos em planos irregulares.
(D) Mulher como temática central da obra.
(E) Cena representada por vários modelos.

35- (GUIA DO ESTUDANTE)

Salvador Dalí - A Separação do Átomo, 1947.

Observando a obra "Separação do Átomo", de Salvador Dalí, percebe-se que ele se inspirou em artistas de outra época quando utilizou estudos compositivos da perspectiva segundo princípios matemáticos e de simetria. Esses conceitos são encontrados no:
(A) Renascimento
(B) Romantismo
(C) Barroco
(D) Realismo
(E) Impressionismo

36- (FAP-2010) O expressionismo abstrato, um movimento artístico que surgiu nos Estados Unidos após o término da II Guerra Mundial foi marcado pelas seguintes características:
(A) No movimento, as pinturas exibiam formas obtidas pela somatória de pequenos pontos de cor e a percepção visual do espectador ao ver a obra combinava as nuances de cor para obter o resultado. O movimento se expande rapidamente e se transforma em cada centro de acordo com o contexto local.

(B) O movimento era um acontecimento, surgiu no final dos anos de 1940 e começo de 1950, adotava a arte não apenas como produto da criação artística, mas como um processo ativo da criação. Foi chamado de pintura de ação ou action painting e incentivava a ação, o movimento e o frenesi.
(C) As formas eram figurativas e os temas principais foram autorretrato, natureza morta e paisagem. As características da pintura abstracionista podem ser resumidas no uso de tonalidades frias ou ausência de cor, manchas e texturas.
(D) No movimento, as formas usadas pelos artistas se caracterizavam pela aplicação de conceitos geométricos, matemáticos e eram criadas com uso de programas de computador.
(E) A principal característica das pinturas do movimento resume-se na ausência de relação direta entre suas formas e cores e a realidade, ou seja, com os seres ou objetos. Os artistas criavam a partir de técnicas de liberação do inconsciente.

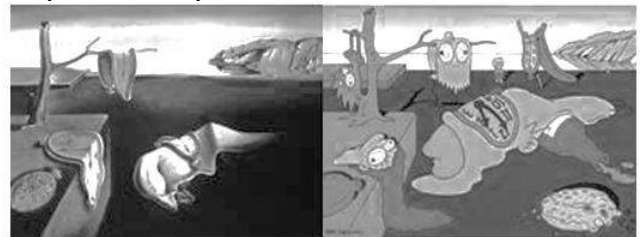
37- (ENEM)

O pintor espanhol Pablo Picasso (1881–1973), um dos mais valorizados no mundo artístico, tanto em termos financeiros quanto históricos, criou a obra Guernica em protesto ao ataque aéreo à pequena cidade basca de mesmo nome. A obra, feita para integrar o Salão Internacional de Artes Plásticas de Paris, percorreu toda a Europa, chegando aos EUA e instalando-se no MoMA, de onde sairia apenas em 1981. Essa obra cubista apresenta elementos plásticos identificados pelo
(A) horror da guerra de forma fotográfica, com o uso da perspectiva clássica, envolvendo o espectador nesse exemplo brutal de crueldade do ser humano.
(B) uso das formas geométricas no mesmo plano, sem emoção e expressão, despreocupado com o volume, a perspectiva e a sensação escultórica.
(C) esfacelamento dos objetos abordados na mesma narrativa, minimizando a dor humana a serviço da objetividade, observada pelo uso do claro-escuro.
(D) painel ideográfico, monocromático, que enfoca várias dimensões de um evento, renunciando à realidade, colocando-se em plano frontal ao espectador.
(E) uso de vários ícones que representam personagens fragmentados bidimensionalmente, de forma fotográfica livre de sentimentalismo.

38 – (ENEM 2012)

Capa do LP Os Mutantes, 1968.
Disponível em: http://mutantes.com

A capa do LP Os Mutantes, de 1968, ilustra o movimento da contracultura. O desafio à tradição nessa criação musical é caracterizado por
(A) Letras e melodias com características amargas e depressivas.
(B) Arranjos baseados em ritmos e melodias nordestinos.
(C) Temas que refletem situações domésticas ligadas à tradição popular.
(D) Sonoridades experimentais e confluência de elementos populares e eruditos.
(E) Ritmos contidos e reservados em oposição aos modelos estrangeiros.

39- (BEIRAMAR)

A paródia é uma forma de contestar ou ridicularizar outros textos, há uma ruptura com as ideologias impostas e por isso é objeto de interesse para os estudiosos da língua e das artes. Ocorre, aqui, um choque de interpretação, a voz do texto original é retomada para transformar seu sentido, leva o leitor a uma reflexão crítica de suas verdades incontestadas anteriormente, com esse processo há uma indagação sobre os dogmas estabelecidos e uma busca pela verdade real, concebida através do raciocínio e da crítica.

(IN: http://diariodeumadiretora.blogspot.com.br/ 2012/07/parodia.html)

A imagem acima pode ser considerada uma paródia visual da obra "A persistência da memória", de Salvador Dalí. Analisando ambas, pode-se concluir que na paródia:
(A) Forma e conteúdo foram preservados.
(B) A composição foi completamente alterada.
(C) O conteúdo revela uma perspectiva humorada.

(D) O conteúdo representa dramaticidade.
(E) O artista apelou para o abstracionismo.

40 – (ENEM)

TEXTO I

FREUD, L. Francis Wyndham. Óleo sobre tela, 64 x 52 cm. Coleção pessoal, 1993.

TEXTO II

Lucian Freud é, como ele próprio gosta de relembrar às pessoas, um biólogo. Mais propriamente, tem querido registrar verdades muito específicas sobre como é tomar posse deste determinado corpo nesta situação particular, neste específico espaço de tempo.

SMEE, S. Freud Koin: Taschen, 2010.

Considerando a intencionalidade do artista, mencionada no Texto II, e a ruptura da arte no século XX com o parâmetro acadêmico, a obra apresentada trata do(a)
(A) Exaltação da figura masculina.
(B) Descrição precisa e idealizada da forma.
(C) Arranjo simétrico e proporcional dos elementos.
(D) Representação do padrão do belo contemporâneo.
(E) Fidelidade à forma realista isenta do ideal de perfeição.

41- (ENADE) O filósofo alemão Friedrich Nietzsche (1844-1900), talvez o pensador moderno mais incômodo e provocativo, influenciou várias gerações e movimentos artísticos. O Expressionismo, que teve forte influência desse filósofo, contribuiu para o pensamento contrário ao racionalismo moderno e ao trabalho mecânico, através do embate entre a razão e a fantasia. As obras desse movimento deixam de priorizar o padrão de beleza tradicional para enfocar a instabilidade da vida, marcada por angústia, dor, inadequação do artista diante da realidade. Das obras a seguir, a que reflete esse enfoque artístico é:

(A)

O grito
Edvard Munch

(B)

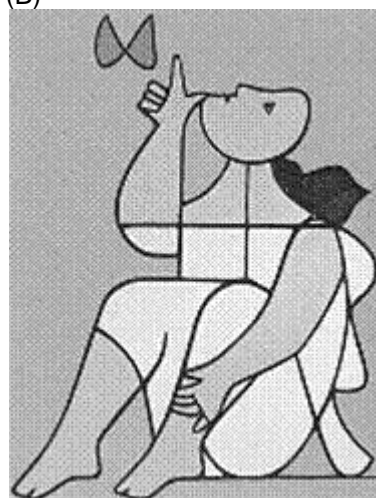



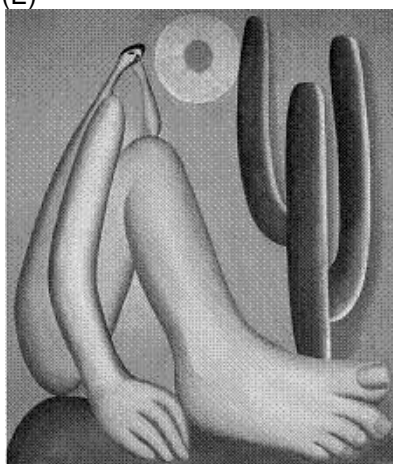
Figura e borboleta
Milton Dacosta

(C)

Boi aberto
Rembrandt van Rijn

(D)

Menino mordido por um lagarto
Caravaggio

(E)

Abaporu
Tarsila do Amaral

42 - (UEL) Leia, a seguir, o trecho de Marinetti:
"Tudo se move, tudo corre, tudo gira. Um rosto nunca está passivamente parado diante de nós, mas aparece e desaparece incessantemente. Graças à persistência das imagens na retina, as formas em movimento se multiplicam, deformam-se, sucedem-se uma à outra como vibrações no espaço em que se deslocam. Por isso, um cavalo correndo não tem quatro pernas: tem vinte e seus movimentos são triangulares..."

(Manifesto técnico da pintura Futurista. In GULLAR, Ferreira. Etapas da arte contemporânea. São Paulo: Nobel, 1985)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o Futurismo, considere as afirmativas a seguir:

I. Tomava a persistência das imagens na retina como recurso da criação artística.
II. Preconizava que o importante era explorar os recursos cromáticos das imagens no mundo natural.
III. Tinha como princípio o dinamismo e a velocidade como elementos direcionadores temáticos.
IV. Considerava que a representação de pessoas e paisagens eram os temas mais importantes.

Estão corretas apenas as afirmativas:
(A) I e II.
(B) I e III.
(C) I e IV.
(D) II e IV.
(E) II, III e IV.

43 - (ENEM)

MAGRITTE, R. A reprodução proibida.
Óleo sobre tela, 81,3 x 65 cm. Museum Boijmans Van Buningen, Holanda, 1937.

O Surrealismo configurou-se como uma das vanguardas artísticas europeias do início do século XX. René Magritte, pintor belga, apresenta elementos dessa vanguarda em suas produções. Um traço do Surrealismo presente nessa pintura é o(a):
(A) Crítica ao passadismo, exposta na dupla imagem do homem olhando sempre para frente.
(B) Construção de perspectiva, apresentada na sobreposição de planos visuais.
(C) Processo de automatismo, indicado na repetição da imagem do homem.
(D) Procedimento de colagem, identificado no reflexo do livro no espelho.
(E) Justaposição de elementos díspares, observada na imagem do homem no espelho.

44 – (UEL)

(Fonte – obra de Marcel Duchamp)

A obra Fonte foi criada pelo francês Marcel Duchamp e apresentada em Nova Iorque em 1917. A transformação de um urinol em obra de arte representou, entre outras coisas:
(A) A crítica à vulgarização da arte e a ironia diante das vanguardas artísticas do final do século XIX.
(B) A alteração do sentido de um objeto do cotidiano e uma crítica às convenções artísticas então vigentes.
(C) O esforço de tirar a arte dos espaços públicos e a insistência de que ela só podia existir na intimidade.
(D) A vontade de expulsar os visitantes dos museus, associando a arte a situações constrangedoras.
(E) O fim da verdadeira arte, do conceito de beleza e importância social da produção artística.

45 - (ENEM)

Máscara senufo. Mali. Madeira e fibra vegetal. Acervo do MAE/USP.

As formas plásticas nas produções africanas conduziram artistas modernos do início do século XX, como Pablo Picasso, a algumas proposições artísticas denominadas vanguardas. A máscara remete à:
(A) preservação da proporção.
(B) idealização do movimento.
(C) estruturação assimétrica.
(D) sintetização das formas.
(E) valorização estética.

46 –(UERJ 2011-adaptada)

"A perspicácia", René Magritte (1936)

O quadro produz um estranhamento em relação ao que se poderia esperar de um pintor que observa um modelo para sua obra. Esse estranhamento contribui para a reflexão principalmente sobre o seguinte aspecto da criação artística:
(A) Perfeição da obra
(B) Precisão da forma
(C) Representação do real
(D) Importância da técnica
(E) Harmonia na forma

47- (UEL) Observando estas obras de Di Cavalcanti e Cândido Portinari, respectivamente, é correto afirmar:

Di Cavalcanti. *Bordel*, 1940

Cândido Portinari. *Carnaúba*, 1944

(A) São representações naturalistas e, portanto, não atendem aos ideais modernistas.
(B) Seus personagens recebem tratamento formal que transcende o mero registro.
(C) Somente *Carnaúba* pode ser considerada modernista, por seu conteúdo social.
(D) Ambas rompem com a tradição figurativa e com a realidade exterior à obra.
(E) São concessões dos artistas ao gosto estabelecido pela elite cultural do país.

48- (UEMS) Considere o texto pictórico "Invenção Coletiva":

René Magritte, Invenção Coletiva , 1935.
http://tee.blogs.sapo.pt/tag/ti.

Em análise ao texto pictórico "Invenção Coletiva", considerando como referência o Surrealismo, pode-se afirmar que esse movimento:

(A) Numa tentativa de tentar interpretar as angústias do homem do início do século XX por meio de linhas e cores, procura expressar as emoções humanas.

(B) É regido por dois princípios: a simplificação das formasdas figuras, que são apenas sugeridas, e o uso de cores puras e irreais.

(C) Retrata, em suas pinturas, as formas da natureza como cones, esferas, cilindros e que, ao decomporem os objetos, os artistas não se preocupam em apresentar fielmente a aparência real desses objetos.

(D) Tem a preocupação de apenas produzir sensações de luz e cor, não se importando com sentimento humano ou com problemática da sociedade moderna.

(E) Se faz por meio de obras de arte consideradas pelos artistas como manifestações do subconsciente, absurdas e ilógicas, como por exemplo, as imagens dos sonhos e das alucinações.

49- (GUIA DO ESTUDANTE-2012)

TEXTO 1

"Isto não é um cachimbo"- René Magritte

TEXTO 2

"This is a pipe" - Banksy

No texto 1, reprodução da pintura surrealista de Magritte, a frase em francês significa "Isto não é um cachimbo". No texto 2, reprodução da intervenção do artista contemporâneo e britânico Banksy, a frase em inglês pode ser traduzida por "Isto é um cano" ou "Isto é um cachimbo", já que "pipe" pode significar cano ou cachimbo, conforme o contexto. A relação que esse texto estabelece com o primeiro é de:

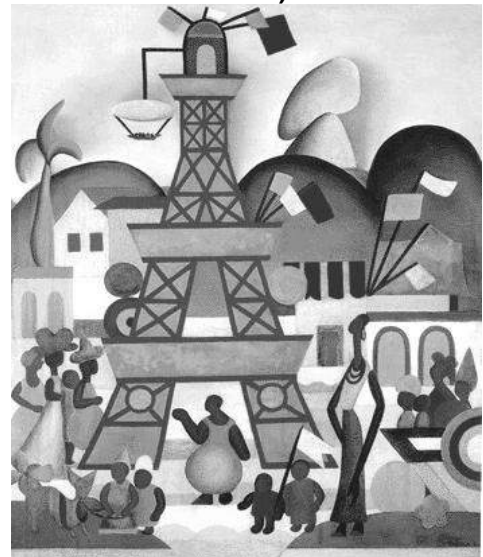
(A) Sátira ao ideal surrealista de fazer arte representativa, por meio da ambiguidade de sentidos do termo "pipe".

(B) Imitação, à medida que as formas básicas e a estrutura linguística originais são preservadas.

(C) Repetição da ideia de que a arte revela a realidade, mas com a alteração da forma e das palavras.

(D) Paródia, já que a pintura original é relembrada para trazer novas ideias sobre a arte e a realidade.

(E) Afirmação da ideia de autonomia da arte, com a exploração de representações figurativas e realistas.

50 – (DANY MEIRELES 2013)

"Carnaval em Madureira" é parte integrante da fase Pau-Brasil de Tarsila do Amaral. Com base na obra e nos conhecimentos sobre o "Manifesto Pau-Brasil", de Oswald de Andrade, é correto afirmar:

(A) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade propõem uma arte ligada às raízes culturais brasileiras, não perdendo de vista a expressão artística moderna.

(B) A obra de Tarsila do Amaral reflete profunda tristeza acerca da dura vida na favela, sendo esta mesma tristeza professada no "Manifesto Pau-Brasil".

(C) A Torre Eiffel no meio da favela reforça uma das ideias contidas no "Manifesto Pau-Brasil": a arte europeia sempre foi superior à arte brasileira.

(D) Tarsila do Amaral e Oswald de Andrade criticam os costumes da população brasileira, vistos como fatores de atraso cultural.

(E) A obra "Carnaval em Madureira" e o "Manifesto Pau-Brasil" fazem uma crítica ao Modernismo europeu.

51 – (DANY MEIRELES 2014)

Fotografia de Mae West (1936)

"Mae West" – Salvador Dalí (1935)

Em 1936, Salvador Dalí concluiu a pintura que denominou "Mae West", em homenagem à atriz norte-americana conhecida principalmente por suas interpretações em filmes western. No que diz respeito à representação do tema aparente na pintura de Dalí, é correto dizer que:

(A) Dalí pretendia captar a essência da realidade no retrato da atriz, por isso se utiliza de recursos visuais que se assemelham ao rosto humano.
(B) Numa preocupação dadaísta de desconstrução da figura da atriz, Dalí se apropria da colagem de partes separadas para construir a sua versão do retrato.
(C) A partir de um surrealismo com características abstratas, Dalí desmonta a figura da atriz, inovando em elementos visuais que lhes dão uma nova aparência.
(D) Dalí a representou com uma fotografia inexpressiva. Converte-a num salão em que a cortina, o sofá, a lareira e os quadros compõem ironicamente as partes do rosto feminino.
(E) Dalí preocupa-se, sobretudo, em preservar a aparência real da atriz, mesmo usando técnicas e elementos surrealistas, mantém a harmonia através da simetria.

52 – (DESCOMPLICA ENEM-2015) Ao se apossarem do novo território, os europeus ignoraram um universo de antiga sabedoria, povoado por homens e bens unidos por um sistema integrado. A recusa em se inteirar dos valores culturais dos primeiros habitantes levou-os a uma descrição simplista desses grupos e à sua sucessiva destruição. Na verdade, não existe uma distinção entre a nossa arte e aquela produzida por povos tecnicamente menos desenvolvidos. As duas manifestações devem ser encaradas como expressões diferentes dos modos de sentir e pensar das várias sociedades, mas também como equivalentes, por resultarem de impulsos humanos comuns.

SCATAMACHIA, M. C. M. In: AGUILAR, N. (Org.). Mostra do redescobrimento: arqueologia. São Paulo: Fundação Bienal de São Paulo – Associação Brasil 500 anos artes visuais, 2000.

De acordo com o texto, inexiste distinção entre as artes produzidas pelos colonizadores e pelos colonizados, pois ambas compartilham o(a)

(A) suporte artístico.
(B) nível tecnológico.
(C) concepção estética.
(D) referencial temático.
(E) base antropológica.

53 – (ENEM) Na exposição "A Artista Está Presente", no MoMA, em Nova Iorque, a performer Marina Abramovic fez uma retrospectiva de sua carreira. No meio desta, protagonizou uma performance marcante. Em 2010, de 14 de março a 31 de maio, seis dias por semana, num total de 736 horas, ela repetia a mesma postura. Sentada numa sala, recebia os visitantes, um a um, e trocava com cada um deles um longo olhar sem palavras. Ao redor, o público assistia a essas cenas recorrentes.

ZANIN, L. Marina Abramovic, ou a força do olhar. Disponível em: http://blogs.estadao.com.br

O texto apresenta uma obra da artista Marina Abramovic, cuja performance se alinha a tendências contemporâneas e se caracteriza pela

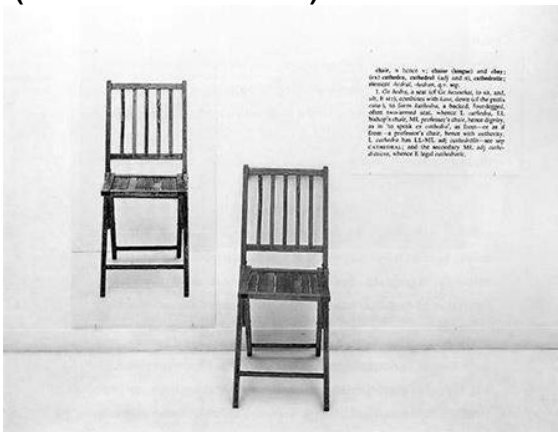
(A) inovação de uma proposta de arte relacional que adentra um museu.
(B) abordagem educacional estabelecida na relação da artista com o público.
(C) negociação colaborativa de sentidos entre a artista e a pessoa com quem interage.
(D) redistribuição do espaço do museu, que integra diversas linguagens artísticas.
(E) aproximação entre artista e público, o que rompe com a elitização dessa forma de arte.

54 – (TERRA UOL -2010) As crianças do interior do Brasil se vestem de anjos para comparecer às procissões e às festas da Igreja Católica.

Tarsila do Amaral. *Anjos* (1924)

A pintora Tarsila do Amaral reproduz, no quadro Anjos, uma dessas cenas, onde se veem rostos amorenados, representando, com isso, a:

(A) Mistura de povos no Brasil.
(B) Pobreza do mundo religioso.
(C) Tristeza do povo religioso.
(D) Variedade de crenças no Brasil.
(E) Pouca religiosidade do povo brasileiro.

55 - (DANY MEIRELES 2012)

"Uma e três cadeiras" (1969)

Um trabalho, em sua forma mais típica, costumava ser apresentado ao lado da teoria. Pôde-se assistir a um gradual abandono da realização artística em si, em nome das discussões teóricas. O uso de diferentes meios para transmitir significados era comum nessa forma de arte. As fotografias e os textos escritos eram o expediente mais comum, seguida por fitas K-7, vídeos, diagramas, etc. Joseph Kosuth também é considerado um dos líderes do movimento no país. É bastante conhecido seu trabalho "Uma e três cadeiras".

A citação acima faz referência a:

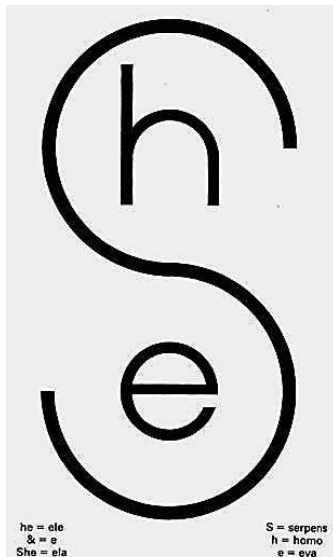
(A) Arte minimalista.
(B) Arte dadaísta.
(C) Arte neoconcreta.
(D) Arte conceitual.
(E) Arte concreta.

56 – (DANY MEIRELES 2014)

Observe a imagem a seguir, da série "Parangolés", de Hélio Oiticica (1964):

(A) São criações de roupas coloridas que o artista usou para estabelecer a ruptura com a arte neoconcreta.
(B) Tendo uma sensação de expansão, ao vestir um Parangolé, o espectador passa a fazer parte da obra e de sua criação, sendo uma experiência sensorial.
(C) São criações complexas em cores saturadas, cuja finalidade é exaltar o carnaval brasileiro.
(D) O artista, querendo romper com a tradição, criou essas peças para mostrar que pintura também pode ser isso.
(E) Não é possível afirmar que essas obras estavam livres do raciocínio matemático, pois apresentam uma técnica mecânica, exata, anti-impressionista.

57 – (DANY MEIRELES 2015)

Para esclarecer, "Epithalamium" significa em latim "canto nupcial". Uma de suas análises é o jogo de palavras, em inglês, feito pelo autor: "He" é o ele/homem; e "She" é ela/mulher. Com isso, cria-se o debate de quem é superior a quem. A outra análise comentada é a questão do Criacionismo. Percebe-se a colocação do "h" (Homem/Adão) e do "e" (Eva/Mulher) separados pelo "s" (Serpente/Mal), instaurando-se a perspectiva da separação do homem e da mulher pelo mal, na forma da serpente, uma visão Bíblica da Criação do Mundo.

Disponível em: http://liberdaderomantica.blogspot.com.br/ Acesso: 03/09/2015.

Considerando os textos acima e ao lado, no caso da poesia concreta, símbolos e sinais são utilizados geralmente para demonstrações objetivas e ao serem incorporados no poema "Epithalamium II",

(A) Adquirem novo potencial de significação.
(B) Eliminam a subjetividade do poema.
(C) Opõem-se ao tema principal do poema.
(D) Invertem seu sentido original.
(E) Tornam-se confusos e equivocados.

58 –(DANY MEIRELES 2014)

Na análise da imagem abaixo se pode dizer que:

Hamilton, "O que exatamente torna os lares de hoje tão diferentes, tão atraentes?" (1956)

(A) A composição é clássica e acadêmica, devido às figuras do homem e da mulher.
(B) A imagem mostra ícones do nosso tempo através da combinação e sobreposição de colagens.
(C) A composição mostra uma montagem de imagens de várias naturezas, na qual o foco está no comportamento feminino do século XX.
(D) A composição não se preocupa com espaço, plano e organização estética.
(E) A imagem foi construída com uma técnica pictórica estilizada, expressando os princípios da Op-Art.

59 – (UFMS – 2013)

A obra Costumes (2001 a 2003), de Laura Lima, foi exposta ao público na Galeria Triângulo, no ano de 2003, em São Paulo, em uma exposição que ocupava três ambientes. Essa obra apresentava uma espécie de coleção de trajes feitos em vinil azul e criado com o propósito de que o público, ao apreciar, se deparasse com elementos presentes em lojas de roupas e pudesse experimentar as peças, aprendendo com elas a se locomover, pois algumas delas impediam a articulação do corpo em movimento livre. Desse modo, podemos dizer que essa obra pretendia:

(A) Estar diretamente associada a algumas das principais linhas de pesquisa de artistas do movimento neoplástico, que enfatiza o uso de materiais industriais e geométricos.
(B) Assumir apenas um sentido que é propor ao público um aprendizado para explorar novos hábitos para o seu próprio corpo.
(C) Comparar-se ao processo de construção neoconcretista que se configura por meio da utilização de elementos plásticos, explorando a possibilidade do movimento como efeito óptico de linhas e cores.
(D) Propor uma subversão idealizada dos princípios concretistas, adequando os objetos a costumes e práticas do cotidiano vivenciado.
(E) Subverter a ordem clássica do mecanismo de produção e recepção da obra de arte: o público, alterando sua própria imagem, vestindo as peças, tornando-se a própria obra.

60 – (UEL)

Cândido Portinari – (1934) – óleo s/ tela

Sebastião Salgado – (1985) – fotografia

Cândido Portinari e Sebastião Salgado, recorrendo a distintas manifestações artísticas, respectivamente pintura e fotografia, podem ser considerados

"intérpretes do Brasil". Com base na leitura das imagens, é correto afirmar:
(A) Pintor e fotógrafo, independentemente de uma posição temporal e de um lugar social, oferecem uma interpretação da sociedade brasileira que acentua as mudanças no mundo do trabalho no campo.
(B) Os dois artistas representam com imparcialidade o trabalhador rural brasileiro de suas épocas, sem intenção de problematizar a relação capital-trabalho.
(C) O mundo do trabalhador rural brasileiro é (re)conhecível pelo diálogo e confronto entre as diferentes interpretações feitas em épocas distintas, que oferecem um sentido à realidade.
(D) As duas obras oferecem uma compreensão plena sobre o mundo do trabalhador rural, sendo excludentes em suas narrativas, uma vez que a pintura representa uma situação fictícia que rompe com o passado.
(E) A fotografia supera a interpretação anterior do pintor, eliminando o valor e a necessidade dela para se compreender o mundo do trabalho no campo.

GABARITO

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
E	C	D	A	B	C	B	D	C	B
11	**12**	**13**	**14**	**15**	**16**	**17**	**18**	**19**	**20**
A	C	E	A	B	E	D	A	C	B
21	**22**	**23**	**24**	**25**	**26**	**27**	**28**	**29**	**30**
C	E	B	D	A	C	B	A	D	E
31	**32**	**33**	**34**	**35**	**36**	**37**	**38**	**39**	**40**
C	E	A	C	A	B	D	D	C	E
41	**42**	**43**	**44**	**45**	**46**	**47**	**48**	**49**	**50**
A	B	E	B	D	C	B	E	D	A
51	**52**	**53**	**54**	**55**	**56**	**57**	**58**	**59**	**60**
D	E	C	A	D	B	A	B	E	C

PROPOSTA 1

TEXTO 1
Dinheiro compra bem-estar, conforto, mas nada compra a felicidade. Nos países em que o Estado falha em suprir as necessidades básicas do cidadão, é compreensível que a felicidade seja vista com a ausência da tristeza (...). Nos países ricos, em que as pessoas dispõem de certa renda têm casa e comem normalmente, a felicidade não é compulsória.
(Pascal Bruckner. *Época*. São Paulo:Globo, 19 jul.2002.)

TEXTO 2
Mais que dinheiro, (a felicidade) é a nova ostentação dos ricos. Eles estão na mídia e exibem seus carros de luxo, sua vida amorosa extraordinária, seu sucesso social, financeiramente ou mesmo moral, quando colaboram com instituições beneficentes. A felicidade virou parte da comédia social.
(Pascal Bruckner. *Época*. São Paulo:Globo, 19 jul.2002.)

Elabore uma dissertação sobre o seguinte tema: **"Dinheiro traz felicidade?"**

OBSERVAÇÃO: Para produzir uma dissertação que utilize os textos dados de forma proveitosa, seria interessante observar que a relação de causa e efeito entre dinheiro e felicidade é negada no primeiro texto, relativizada (por meio de ironia) no terceiro texto e também no segundo, que critica a felicidade como ostentação dos ricos. Ou seja, os textos sugerem que, na discussão do tema, se considere felicidade, relacionando-a com a riqueza social, e, inversamente, se considere infelicidade, relacionando-a com pobreza e desigualdade.

PROPOSTA 2

TEXTO 1
Aquele que fizer um bem, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á; e aquele que fizer um mal, quer seja do peso de um átomo, vê-lo-á.
(Alcorão, 99. a surata, versículos 7 e 8.)

TEXTO 2
Um certo doutor de lei, querendo justificar-se a si mesmo, disse a Jesus:
-E quem é o meu próximo?
E, respondendo, Jesus disse:
- Descia um homem de Jerusalém para Jericó, e caiu nas mãos dos salteadores, os quais o despojaram e, espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto. E ocasionalmente descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo. E de igual modo também um levita, chegando àquele lugar, e vendo-o, passou de largo. Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou ao pé dele, e, vendo-o, moveu-se de íntima compaixão; e, aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando-lhe azeite e vinho; e, pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-lhe para uma estalagem e cuidou dele; e partindo ao outro dia, tirou dois dinheiros, e deu ao hospedeiro, e disse-lhe: "Cuida dele, e tudo o que de mais gastares eu te pagarei quando voltar". Qual, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?
E ele disse:
-O que usou de misericórdia para com ele.
Disse, pois, Jesus:
- Vai e faze da mesma maneira.
(Lucas, X, 29-37. *O Novo Testamento*)

TEXTO 3

Eu tenho um sonho hoje.
Eu tenho um sonho de um dia todos os vales serão levantados, todos os montes e colinas aplanados, os terrenos acidentados se tornarão planos; e as escapas serão niveladas; a glória do Senhor será revelada, e juntos, todos a verão.

(Martin Luther King. Washington – USA,28 ago.1963.)

(UNB-DF) Considerando que as ideias apresentadas acima têm caráter unicamente motivador, redija um texto dissertativo-argumentativo, posicionando-se acerca do seguinte tema:

"Tornar o mundo melhor é responsabilidade de todos e de cada um"

PROPOSTA 3

Leia os textos a seguir, pois eles servirão de base para a proposta de redação.

TEXTO 1

No cartaz: As coisas mais importantes precisam ser ditas em vida. Informe aos seus familiares que você deseja ser doador de órgãos. Esta é a maior manifestação de amor que você pode dar. Diga em casa que você é doador de órgãos.

(www.adote.org.br)

TEXTO 2

Seja doador de órgãos. Basta deixar a família avisada

Números levantados pela Associação Brasileira de Transplantes de Órgãos (ABTO) mostram que o total de pessoas que doaram órgãos passou de 1.896, em 2010, para 2.562, em 2013, uma alta de 35,1%. Apesar do aumento, 47% das famílias que podiam doar órgãos de um parente que teve morte cerebral se recusaram a autorizar o procedimento. A ABTO ressalta que no país só quem pode tomar essa decisão é a família do doador, mesmo que a pessoa tenha manifestado o desejo por escrito. Por isso, para ser doador de órgãos para transplantes é fundamental comunicar à família o desejo da doação. Cada Estado tem uma Central de Notificação, Captação e Distribuição de Órgãos (CNCDO) que coordena a captação e a alocação dos órgãos, baseada na fila única, estadual ou regional.
As doações e os transplantes de órgãos e tecidos são submetidos no Brasil a legislação específica que atribui às CNCDOs o controle de todo o processo, desde a retirada dos órgãos até a indicação do receptor. No Ceará, assim como nos demais estados, a Central de Transplante da Secretaria da Saúde do Estado controla o destino de todos os órgãos doados. Essa atribuição exclusiva da Central de Transplante garante a obediência aos critérios de seleção do receptor de órgãos e tecidos. Por isso, a única forma de se receber um transplante é a inscrição na lista de espera.

É potencial doador de órgãos todo paciente em morte encefálica. O processo de doação começa com a identificação e manutenção dos potenciais doadores. Em seguida, os médicos comunicam à família a suspeita da morte encefálica, realizam os exames comprobatórios do diagnóstico, notificam o potencial doador à Central de Transplantes, que repassa a notificação às Comissões Intra-hospitalares de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante (CIHDOTTs). A notificação de morte encefálica à Central de Transplantes é compulsória. No hospital, o profissional da CIHDOTT realiza avaliação das condições clínicas do potencial doador, da viabilidade dos órgãos a serem extraídos e faz entrevista para solicitar o consentimento familiar da doação dos órgãos e tecidos. Nos casos de recusa, o processo é encerrado.

Para efetivar a doação, os familiares devem se comprometer a autorizar a doação por escrito após a morte. A doação de órgãos é um ato pelo qual o doador manifesta a vontade de que, a partir do momento da constatação da morte encefálica, uma ou mais partes do seu corpo (órgãos ou tecidos), em condições de serem aproveitadas para transplante, possam ajudar outras pessoas. Os órgãos e tecidos que podem ser doados de pacientes em morte encefálica são córneas, coração, pulmões, rins, fígado, pâncreas e ossos.

(www.saúde.ce.gov.br. Texto adaptado.)

Elabore um texto dissertativo-argumentativo expondo seu ponto de vista acerca da doação de órgãos após a morte.

PROPOSTA 4

Leia atentamente os textos apresentados.

TEXTO 1

Atualmente, a questão dos maus tratos e da crueldade contra animais domésticos, em especial cães e gatos, tem sido bastante recorrente na sociedade e na mídia em geral, o que fez surgir movimentos, campanhas e até ações judiciais neste sentido. O abandono desses animais causa superpopulação nas ruas, trazendo inúmeros transtornos e, dentre eles, ameaças à saúde pública. Inúmeras são as organizações não governamentais voltadas ao fim de proteger esses animais, assim como muitos países já adotaram leis protetivas. O artigo 15 da Carta da Terra criada na RIO+5 (19ª Sessão Especial da Assembleia Geral das Nações Unidas) dispõe que todas as criaturas devem ser tratadas decentemente e protegidas da crueldade, sofrimento e matança desnecessária. No Brasil, os animais domésticos são tutelados pela Constituição Federal de 1988 e os maus tratos configuram crime ambiental, bem como o abandono. Percebe-se, então, que diante da situação atual, esses direitos não têm sido tutelados de forma correta, seja pela falta de uma política pública específica, seja pela falta de órgãos reguladores.

(Alinne Silva de Souza.*Rev. Direito Econ. Socioambienta*l, Curitiba, v. 5, n. 1, p. 110-132, jan./jun. 2014)

TEXTO 2

Os direitos dos animais domésticos

Animais domésticos estão presentes na maioria dos lares brasileiros, mas possuir um desses animais requer responsabilidade. Os cuidados necessários variam de acordo com o tipo de animal, mas todos necessitam de além de alimentação adequado e cuidados médicos, o mínimo de atenção de seus proprietários. Todos esses cuidados são direitos amparados por lei. Infelizmente, são muitos os casos maus tratos de animais domésticos, manter o animal preso em lugares pequenos e anti-higiênicos, violência física, utilizar animal em shows que possam lhe causar desconforto, abandono e até ameaças são consideradas como crime previsto no artigo 32 da Lei Federal dos Crimes Ambientais 9.605/98, e prevê pena de reclusão de 3 meses a 1 ano.

Para que a lei seja cumprida, é preciso que denúncias sejam feitas quando um desses casos for testemunhado, a denúncia pode ser feita em qualquer delegacia de polícia e é totalmente anônima, pois segundo o artigo 2º - parágrafo 3º do decreto 24.645/34 "Os animais serão assistidos em juízo pelos representantes do Ministério Público, seus substitutos legais e pelos membros das Sociedades Protetoras dos Animais", então é o Estado responde como autor da ação.

Além das leis de proteção do bem estar animal, existem também as leis que garantem a posse de animais em residências e apartamentos é o direito de propriedade amparado pela constituição Federal no seu artigo 5º. Então, todo cidadão tem o direito de possuir um animal doméstico, porém deve se levar em consideração normas para uma boa convivência social em condomínios e residenciais.

A permanência de animais nesses lugares só pode ser restringida se for comprovada a importunação ao sossego, à salubridade ou à segurança dos vizinhos. Possuir animais de pequeno porte, limitar o acesso do animal em áreas de convívio público e manter a higiene são fundamentais para não incomodas os vizinhos.

Possuir um animal doméstico é uma grande responsabilidade e é preciso estar pronto para assumir todos os gastos que o animal traz e dedicar tempo e carinho a ele. Animais são uma das melhores companhias que o ser humano pode ter e zelar pelo seu bem estar é uma retribuição pelo amor incondicional que o animal oferece ao seu dono.

(www.portaleducacao.com.br)

TEXTO 3

ALGUMAS LEIS QUE DEFENDEM OS ANIMAIS

DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS DOS ANIMAIS – UNESCO – ONU (BRUXELAS – BÉLGICA, 27 DE JANEIRO DE 1978)

ARTIGO 1: Todos os animais nascem iguais diante da vida,e têm o mesmo direito à existência.

ARTIGO 2: a)Cada animal tem direito ao respeito. b)O homem, enquanto espécie animal, não pode atribuir-se o direito de exterminar os outros animais, ou explorá-los, violando esse direito. Ele tem o dever de colocar a sua consciência a serviço dos outros animais. c)Cada animal tem direito à consideração, à cura e à proteção do homem.

ARTIGO 6: a)Cada animal que o homem escolher para companheiro tem o direito a uma duração de vida conforme sua longevidade natural. b)O abandono de um animal é um ato cruel e degradante.

ARTIGO 7: Cada animal que trabalha tem o direito a uma razoável limitação do tempo e intensidade do trabalho, e a uma alimentação adequada e ao repouso.

ARTIGO 8: a)A experimentação animal, que implica em sofrimento físico, é incompatível com os direitos do animal, quer seja uma experiência médica, científica, comercial ou qualquer outra. b)As técnicas substutivas devem ser utilizadas e desenvolvidas.

ARTIGO 14: a)As associações de proteção e de salvaguarda dos animais devem ser representadas a nível de governo. b)Os direitos dos animais devem ser defendidos por leis, como os direitos dos homens.

CONSTITUIÇÃO DA REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL de 1988.

Art. 225. […] § 1º […] incumbe ao poder público:

VII – proteger a fauna e a flora, vedadas, na forma da lei, as práticas que coloquem em risco sua função ecológica, provoquem a extinção de espécies ou submetam os animais a crueldade.

DECRETO LEI n° 24.645 de 1934 – Estabelece medidas de Proteção aos Animais

Art. 1 – Todos os animais existentes no País são tutelados do Estado.

Art. 3 – Consideram-se maus tratos:
I – Praticar ato de abuso ou crueldade em qualquer animal.
II – Manter animais em lugares anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz […]
Art. 16 – As autoridades federais, estaduais e municipais prestarão aos membros das sociedades protetoras de animais a cooperação necessária para fazer cumprir a presente Lei.
Art. 17 – A palavra animal, da presente Lei, compreende todo ser irracional, quadrúpede, ou bípede, doméstico ou selvagem, exceto os daninhos.

Elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema:

“Possuir um animal doméstico é uma grande responsabilidade”

PROPOSTA 5

Leia com atenção os textos abaixo.

TEXTO 1

Gentileza gera gentileza

Gentileza, palavra fora de moda, indispensável para a sociedade.

Nesse cenário de tanta guerra, medo, tristeza, insegurança, atrocidades, precisamos espalhar sentimentos bons. Numa ideia mais abstrata, se fosse possível colocar uma lupa ou uma lente de aumento na essência da palavra ´gentileza´, veríamos que não se trata de mais uma, na lista de uma imensidão de emoções. A gentileza carrega em si uma mistura muita particular, unindo duas coisas fabulosas, que é o fato de que pertencemos a uma família chamada ‘humanidade’ e o lado acolhedor que esse gesto causa nas pessoas.

Um gesto simples como dar passagem para o pedestre (que mesmo sendo uma obrigação, poucas pessoas respeitam), desejar um simples bom dia, ajudar a quem precisa e outras mais fazem o dia mais cheio de vida, tanto para quem recebe como para quem doa a gentileza. E esses efeitos bons geram ciclos. Ciclos de gentileza. Como dizia o grande José Datrino, conhecido como Profeta Gentileza, gentileza gera gentileza!

*(http://www.updateordie.com/**Gabriella Faina Garcia**)*

TEXTO 2

Espírito de gentileza

Que faríamos hoje sem a ciência? Que seríamos sem a ética, os caminhos espirituais e a psicologia? O drama da modernidade consiste na desarticulação destas duas razões imprescindíveis. De início, se combateram mutuamente, depois, marcharam paralelas e hoje, buscam convergências na diversidade, no esforço, ainda que tardio, de salvar o ser humano e a integridade da natureza. O fato é que o espírito de geometria foi inflacionado; com ele criamos o mundo dos artefatos, bons e perversos, desde a geladeira até a bomba atômica. O espírito de gentileza nunca ganhou centralidade, por isso somos tão vazios e violentos. Hoje ele é urgente. Ou seremos gentis e cuidantes ou nos entredevoraremos.

Por que escrevo tudo isso? Por causa da violência do Rio de Janeiro. Esta cidade foi uma das mais ridentes da Terra. O esplendor da natureza havia celebrado um casamento feliz com a cordialidade das pessoas. Perdemos a cordialidade e a natureza não é mais a mesma. Ela está lá mas não nos dá mais alegria porque nossos olhos se turvaram pelo quadro da violência e o nosso coração dispara de medo e de desconfiança. Temos que ouvir o apelo de quem conhece a cidade partida, o mestre Zuenir Ventura: precisamos do espírito de gentileza.

Houve um homem enviado ao Rio por Deus. Seu nome era José da Trino, chamado de Profeta Gentileza (1917-1996). Por mais de vinte anos circulava pela cidade com sua bata branca cheia de apliques e com seu estandarte, pregava nas praças e colocava-se nas barcas entre Rio e Niterói anunciando sem cansar:”Gentileza gera Gentileza”. Só com Gentileza, dizia, superamos a violência que se deriva do “capeta-capital”. Inscreveu seus ensinamentos ligados à gentileza em 55 pilastras do viaduto do Caju, à entrada da cidade, recuperados sob a orientação do Prof. Leonardo Guelman que lhe dedicou um rigoroso trabalho acadêmico, acompanhado de vídeo e um belíssimo um CD-ROM com o título Universo Gentileza: a gênese de um mito contemporâneo.

Durante a Eco-92, o Profeta Gentileza colocava-se estrategicamente no lugar por onde passavam os representantes dos povos e incitava-os a viverem a Gentileza e a aplicarem Gentileza em toda a Terra.

(Leonardo Boff. *Comunicação de Ciência e Fé, abr. 2004.* Texto adaptado)

TEXTO 3
Gentileza

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro
Ficou coberta de tinta
Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro
Tristeza e tinta fresca
Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras
E as palavras de gentileza
Por isso eu pergunto
A você no mundo
Se é mais inteligente
O livro ou a sabedoria
O mundo é uma escola
A vida é o circo
"Amor: palavra que liberta"
Já dizia o profeta

(Marisa Monte)

TEXTO 4
Gentileza

Feito louco
Pelas ruas
Com sua fé
Gentileza
O profeta
E as palavras
Calmamente
Semeando
O amor
À vida
Aos humanos
Bichos
Plantas
Terra
Terra nossa mãe.

Nem tudo acontecido
De modo que se possa dizer
Nada presta
Nada presta
Nem todos derrotados
De modo que não de prá se fazer
Uma festa
Uma festa.

Encontrar
Perceber
Se olhar
Se entender
Se chegar
Se abraçar
E beijar
E amar
Sem medo
Insegurança
Medo do futuro
Sem medo
Solidão
Medo da mudança
Sem medo da vida
Sem medo medo
Das gentileza
Do coração.
Feito louco pelas ruas...

(Gonzaguinha)

TEXTO 5
Conheça o criador da frase “gentileza gera gentileza”

Se você for às ruas do Rio de Janeiro e perguntar por José Datrino, certamente, a imensa maioria dos cariocas não ligará o nome à pessoa. Mas experimente procurar pela história do Profeta Gentileza e, em troca, receberá dezenas de sorrisos e lembranças.

Nascido em uma família de 11 irmãos no interior de Cafelândia, São Paulo, desde menino Datrino se destacava por seu comportamento atípico para a idade (13 anos): fazia questão de espalhar na escola e aos amigos que “tinha uma missão na Terra”.

Ele só viraria Profeta Gentileza anos depois, na década de 1960, depois do incêndio do GranCircus Norte-Americano de Niterói (dezembro de 1961), no qual morreram mais de 500 pessoas – a maioria, crianças. No Natal daquele ano, morando no Rio, Datrino disse ter ouvido “vozes astrais” e dirigiu-se ao terreno do circo para plantar um jardim sobre as cinzas.

Ali morou por quatro anos e trabalhou como “consolador voluntário”, confortando com palavras de bondade às famílias das vítimas da tragédia. Recebeu dois apelidos: “José Agradecido” e “Profeta Gentileza”. O último prevaleceu.

Na década seguinte, Gentileza passou a percorrer as ruas da capital fluminense para levar sua palavra de amor, bondade e respeito ao próximo. Era assim em ônibus, praças, pontes, praias, calçadões e até nas apinhadas barcas da travessia Rio-Niterói. Nem todos entediam a mensagem do Profeta. Os mais exaltados o chamavam de “maluco”. Para estes, a resposta estava sempre na ponta da língua: “Sou maluco para te amar e louco para te salvar”.

Após uma rápida passagem por Conselheiro Lafaiete, Minas Gerais, Gentileza voltou ao Rio, nos anos de 1980, para dar início ao seu legado: em 56 pilastras do viaduto da Av. Brasil, entre o Cemitério do Caju e o Terminal Rodoviário do Rio de Janeiro, Gentileza preencheu muros com seus escritos sobre o mal-estar da civilização. Para uns textos proféticos, para outros, poesia, as mensagens em tons de azul, verde e amarelo nunca passaram despercebidas. Foram cantadas por músicos como Gonzaguinha e Marisa Monte, citadas em filmes, novelas e trabalhos acadêmicos.Nos anos de 1990, um susto: os dizeres de Gentileza foram cobertos erroneamente com tinta cinza pela Prefeitura do Rio, que se desculpou. A recuperação só veio em 1999.

O Profeta morreu em Mirandópolis, São Paulo, cidade de seus familiares, aos 79 anos, em 1996.

(www. noticias.terra.com.br/. Texto adaptado)

Elabore um texto dissertativo-argumentativo sobre o seguinte tema.

“Sem medo das gentilezas do coração.”

PROPOSTA 6

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema VIVER EM REDE NO SÉCULO XXI: OS LIMITES ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO, apresentando proposta de conscientização social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Liberdade sem fio

A ONU acaba de declarar o acesso à rede um direito fundamental do ser humano – assim como saúde, moradia e educação. No mundo todo, pessoas começam a abrir seus sinais privados de wi-fi, organizações e governos se mobilizam para expandir a rede para espaços públicos e regiões onde ela ainda não chega, com acesso livre e gratuito.

ROSA, G.; SANTOS, P. Galileu. Nº 240, jul. 2011 (fragmento).

A internet tem ouvidos e memória

Uma pesquisa da consultoria Forrester Research revela que, nos Estados Unidos, a população já passou mais tempo conectada à internet do que em frente à televisão. Os hábitos estão mudando. No Brasil, as pessoas já gastam cerca de 20% de seu tempo on-line em redes sociais. A grande maioria dos internautas (72%, de acordo com o Ibope Mídia) pretende criar, acessar e manter um perfil na rede. “Faz parte da própria socialização do indivíduo do século XXI estar numa rede social. Não estar equivale a não ter uma identidade ou um número de telefone no passado”, acredita Alessandro Barbosa Lima, CEO da e.Life, empresa de monitoração e análise de mídias.

As redes sociais são ótimas para disseminar ideias, tornar alguém popular e também arruinar reputações. Um dos maiores desafios dos usuários de internet é saber ponderar o que se publica nela. Especialistas recomendam que não se deve publicar o que não se fala em público, pois a internet é um ambiente social e, ao contrário do que se pensa, a rede não acoberta anonimato, uma vez que mesmo quem se esconde atrás de um pseudônimo pode se rastreado e identificado. Aqueles que, por impulso, se exaltam e comentem gafes podem pagar caro.

Disponível em: http://www.terra.com.br. Acesso em: 30 jun. 2011 (adaptado).

DAHMER, A. Disponível em: http://malvados.wordpress.com. Acesso em: 30 jun. 2011.

INSTRUÇÕES

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação com até 7 (sete) linhas escritas será considerada “insuficiente” e receberá nota zero.
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo receberá nota zero.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção.

PROPOSTA 7

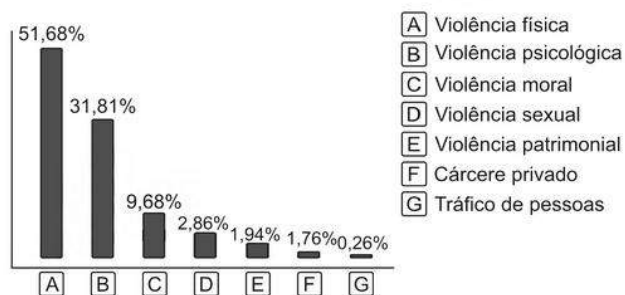
A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “A persistência da violência contra a mulher na sociedade brasileira”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Nos 30 anos decorridos entre 1980 e 2010 foram assassinadas no país acima de 92 mil mulheres, 43,7 mil só na última década. O número de mortes nesse período passou de 1.353 para 4.465, que representa um aumento de 230%, mais que triplicando o quantitativo de mulheres vítimas de assassinato no país.

WALSELFISZ. J. J. Mapa da Violência 2012. Atualização: Homicídio de mulheres no Brasil. Disponível em: www.mapadaviolencia.org.br. Acesso em: 8 jun. 2015.

TEXTO II

TIPO DE VIOLÊNCIA RELATADA

BRASIL. Secretaria de Políticas para as Mulheres. **Balanço 2014**. Central do Atendimento à Mulher: Disque 180. Brasília, 2015. Disponível em: www.spm.gov.br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO III

Disponível em: www.comprimissoatitude.org.br.
Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO IV

O IMPACTO EM NÚMEROS

Com base na Lei Maria da Penha, mais de 330 mil processos foram instaurados apenas nos juizados e varas especializados

332.216 processos que envolvem a Lei Maria da Penha chegaram, entre setembro de 2006 e março de 2011, aos **52** juizados e varas especializados em Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher existentes no País. O que resultou em:

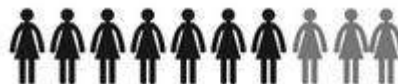
33,4%
de processos julgados

9.715
prisões em flagrante

1.577
prisões preventivas decretadas

237mil

relatos de violência foram feitos ao Ligue 180, serviço telefônico da Secretaria de Políticas para as Mulheres

58 mulheres e **2.777** homens enquadrados na Lei Maria da Penha estavam presos no País em dezembro de 2010. Ceará, Rio de Janeiro e Rio Grande do Sul não constam desse levantamento feito pelo Departamento Penitenciário Nacional

Sete de cada **dez** vítimas que telefonaram para o Ligue 180 afirmaram ter sido agredidas pelos companheiros

Fontes: Conselho Nacional de Justiça, Departamento Penitenciário Nacional e Secretaria de Políticas para as Mulheres

Disponível em: www.istoe.com br. Acesso em: 24 jun. 2015 (adaptado).

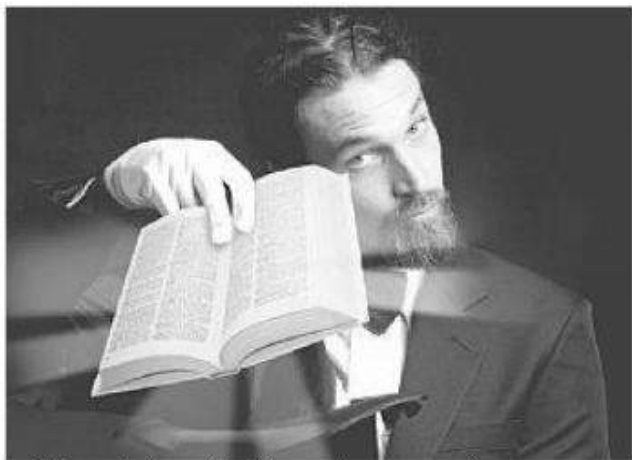
PROPOSTA 8

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “O histórico desafio de se valorizar o professor”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

A escolha profissional passava necessariamente pela ideia de frequentar um curso de qualidade, que dava uma excelente cultura geral e preparo adequado para exercer uma profissão que era reputada como digna e prestigiada, fosse ela exercida por homens ou mulheres. A figura da mulher que lecionava era bem aceita e apontada às moças como exemplo de honestidade e ideal a ser seguido. O mesmo acontecia com o professor. A família tinha a figura da professora e do professor em grande consideração e estes detinham um prestígio social que estava em claro desacordo com a remuneração salarial percebida. Eles desfrutavam um prestígio advindo do saber, e não do poder aquisitivo.

ALMEIDA, J. S. D. Mulher e educação: a paixão pelo possível. São Paulo: Unesp, 1998 (adaptado)

TEXTO II

Disponível em: http://www.sinpro-rs.org.br. Acesso em: 26 jun. 2015. (adaptado).

TEXTO III

O estatuto social e econômico é a chave para o estudo dos professores e sua profissão. Num olhar rápido temos a impressão que a imagem social e a condição econômica dos professores se encontram num estado de grande degradação, sentimento que é confirmado por certos discursos das organizações sindicais e mesmo das autoridades estatais. Mas, cada vez que a análise é mais fina, os resultados são menos concludentes e a profissão docente continua a revelar facetas atrativas.

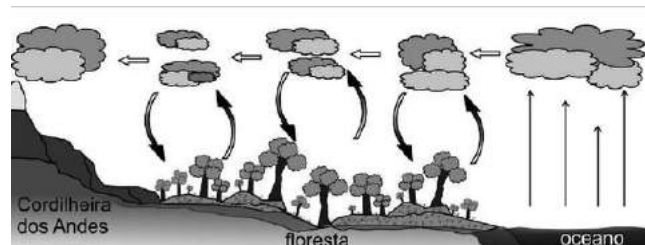
É evidente que há uma perda de prestígio, associada à alteração do papel tradicional dos professores no meio local: os professores do ensino primário já não são, ao lado do s párocos, os únicos agentes culturais nas aldeias e vilas da província; os professores do ensino secundário já não pertencem à elite social das cidades.

NÓVOA, A. O passado e o presente dos professores. In NÓVOA, A. (Ed.) Porto: Porto Editora, 1995 (adaptado).

TEXTO IV

Disponível em: http://www.sinprodf.org.br. Acesso em: 26 jun.2015.

Observações:
- Redija um texto em até 30 linhas.
- Lembre-se de que receberá nota zero a redação que: tiver até 7 (sete) linhas escritas; fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo; apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos; apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

PROPOSTA 9

Pode parecer que os isótopos de oxigênio e a luta dos seringueiros no Acre tenham pouco em comum. No entanto, ambos estão relacionados ao futuro da Amazônia e a parte significativa da agroindústria e da geração de energia elétrica no Brasil.

À época em que Chico Mendes lutava para assegurar o futuro dos seringueiros e da floresta, um dos mais respeitados cientistas brasileiros, Eneas Salati, analisava proporções de isótopos de oxigênio na precipitação pluviométrica amazônica do Atlântico ao Peru. Sua conclusão foi irrefutável: a Amazônia produz a parte maior de sua própria chuva; implicação óbvia desse fenômeno: o excesso de desmatamento pode degradar o ciclo hidrológico.

Hoje, imagens obtidas por sensoriamente remoto mostram que o ciclo hidrológico não apenas é essencial para a manutenção da grande floresta, mas também garante parcela significativa da chuva que cai ao sul da Amazônia, em Mato Grosso, São Paulo e até mesmo ao norte da Argentina. Quando a umidade do ciclo, que se desloca em direção ocidental, atinge o paredão dos Andes, parte dela é desviada para o sul. Boa parte da cana-de-açúcar, da soja, de outras safras agroindustriais dessas regiões e parte significativa da geração de energia hidrelétrica dependem da máquina de chuva da Amazônia.

T. Lovejoy e G. Rodrigues. A máquina de chuva da Amazônia. Folha de S. Paulo, 25/7/2007 (com adaptações)

O texto acima, que focaliza a relevância da região amazônica para o meio ambiente e para a economia brasileira, menciona a “máquina de chuva da Amazônia”. Suponha que, para manter essa “máquina de chuva” funcionando, tenham sido sugeridas as ações a seguir:

1- suspender completa e imediatamente o desmatamento na Amazônia, que permaneceria proibido até que fossem identificadas áreas onde se poderia explorar, de maneira sustentável, madeira de florestas nativas;
2- efetuar pagamentos a proprietários de terras para que deixem de desmatar a floresta, utilizando-se recursos financeiros internacionais;

3- aumentar a fiscalização e aplicar pesadas multas àqueles que promoverem desmatamentos não-autorizados.

Escolha uma dessas ações e, a seguir, redija um texto dissertativo, ressaltando as possibilidades e as limitações da ação escolhida. Ao desenvolver seu texto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista, sem ferir os direitos humanos.

Observações:
- Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
- O rascunho pode ser feito na última página deste Caderno.
- A redação deve ser passada a limpo na folha própria e escrita a tinta.

PROPOSTA 10

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma culta escrita da língua portuguesa sobre o tema O indivíduo frente à ética nacional, apresentando proposta de ação social, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione coerentemente argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Millôr Fernandes
Disponível em http://www2.uol.com.br/millor. Acesso em 14 jul.2009.

Andamos demais acomodados, todo mundo reclamando em voz baixa como se fosse errado indignar-se. Sem ufanismo, porque dele estou cansada, sem dizer que este é um país rico, de gente boa e cordata, com natureza (a que sobrou) belíssima e generosa, sem fantasiar nem botar óculos cor-de-rosa, que o momento não permite, eu me pergunto o que anda acontecendo com a gente.

Tenho medo disso que nos tornamos ou em que estamos nos transformando, achando bonita a ignorância eloquente, engraçado o cinismo bem-vestido, interessante o banditismo arrojado, normal o abismo em cuja beira nos equilibramos – não malabaristas, mas palhaços.

LUFT, L. Ponto de vista. Veja. Ed. 1988, 27 dez. 2006 (adaptado).

Qual é o efeito em nós do "eles são todos corruptos"?

As denúncias que assolam nosso cotidiano podem dar lugar a uma vontade de transformar o mundo só se nossa indignação não afetar o mundo inteiro. "Eles são TODOS corruptos" é um pensamento que serve apenas para "confirmar" a "integridade" de quem se indigna. O lugar-comum sobre a corrupção generalizada não é uma armadilha para os corruptos: eles continuam iguais e livres, enquanto, fechados em casa, festejamos nossa esplendorosa retidão.

O dito lugar-comum é uma armadilha que amarra e imobiliza os mesmos que denunciam a imperfeição do mundo inteiro.

CALLIGARIS, C. A armadilha da corrupção. Disponível em: http:/www1.folha.uol.com.br (adaptado).

PROPOSTA 11

Ninguém = Ninguém
Engenheiros do Hawaii

Há tantos quadros na parede
há tantas formas de se ver o mesmo quadro
há tanta gente pelas ruas
há tantas ruas e nenhuma é igual a outra
(ninguém = ninguém)
me espanta que tanta gente sinta
(se é que sente) a mesma indiferença
há tantos quadros na parede
há tantas formas de se ver o mesmo quadro
há palavras que nunca são ditas
há muitas vozes repetindo a mesma frase
(ninguém = ninguém)
me espanta que tanta gente minta
(descaradamente) a mesma mentira
todos iguais, todos iguais
mas uns mais iguais que os outros

Uns Iguais Aos Outros
Titãs

Os homens são todos iguais
(…)
Brancos, pretos e orientais
Todos são filhos de Deus
(…)
Kaiowas contra xavantes
Árabes, turcos e iraquianos
São iguais os seres humanos
São uns iguais aos outros, são uns iguais aos outros
Americanos contra latinos
Já nascem mortos os nordestinos
Os retirantes e os jagunços
O sertão é do tamanho do mundo

Dessa vida nada se leva
Nesse mundo se ajoelha e se reza
Não importa que língua se fala
Aquilo que une é o que separa
Não julgue pra não ser julgado
(…)
Tanto faz a cor que se herda
(…)
Todos os homens são iguais
São uns iguais aos outros, são uns iguais aos outros

A cultura adquire formas diversas através do tempo e do espaço. Essa diversidade se manifesta na originalidade e na pluralidade de identidades que caracterizam os grupos e as sociedades que compõem a humanidade. Fonte de intercâmbios, de inovação e de criatividade, a diversidade cultural é, para o gênero humano, tão necessária como a diversidade biológica para a natureza. Nesse sentido, constitui o patrimônio comum da humanidade e deve ser reconhecida e consolidada em benefício das gerações presentes e futuras.

UNESCO. Declaração Universal sobre a Diversidade Cultural.

Todos reconhecem a riqueza da diversidade no planeta. Mil aromas, cores, sabores, texturas, sons encantam as pessoas no mundo todo; nem todas, entretanto, conseguem conviver com as diferenças individuais e culturais. Nesse sentido, ser diferente já não parece tão encantador. Considerando a figura e os textos acima como motivadores, redija um texto dissertativo-argumentativo a respeito do seguinte tema.

O desafio de se conviver com a diferença

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:
Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
O texto com até 7 (sete) linhas escritas será considerado texto em branco.
O rascunho pode ser feito na última página deste Caderno.
A redação deve ser passada a limpo na folha própria e escrita a tinta.

PROPOSTA 12

Leia com atenção os seguintes textos:

(O Globo. Megazine, 11/05/2004.)

"A crueldade do trabalho infantil é um pecado social grave em nosso País. A dignidade de milhões de crianças brasileiras está sendo roubada diante do desrespeito aos direitos humanos fundamentais que não lhes são reconhecidos: por culpa do poder público, quando não atua de forma prioritária e efetiva, e por culpa da família e da sociedade, quando se omitem diante do problema ou quando simplesmente o ignoram em decorrência da postura individualista que caracteriza os regimes sociais e políticos do capitalismo contemporâneo, sem pátria e sem conteúdo ético."

(Xisto T. de Medeiros Neto. A crueldade do trabalho infantil. Diário de Natal. 21/10/2000.)

"Submetidas aos constrangimentos da miséria e da falta de alternativas de integração social, as famílias optam por preservar a integridade moral dos filhos, incutindo-lhes valores, tais como a dignidade, a honestidade e a honra do trabalhador. Há um investimento no caráter moralizador e disciplinador do trabalho, como tentativa de evitar que os filhos se incorporem aos grupos de jovens marginais e delinqüentes, ameaça que parece estar cada vez mais próxima das portas das casas."

(Joel B. Marin. O trabalho infantil na agricultura moderna. www.proec.ufg.br.)

"Art. 4º. – É dever da família, da comunidade, da sociedade em geral e do Poder Público assegurar, com absoluta prioridade, a efetivação dos direitos referentes à vida, à saúde, à alimentação, à educação, ao esporte, ao lazer, à profissionalização, à cultura, à dignidade, ao respeito, à liberdade e à convivência familiar e comunitária."

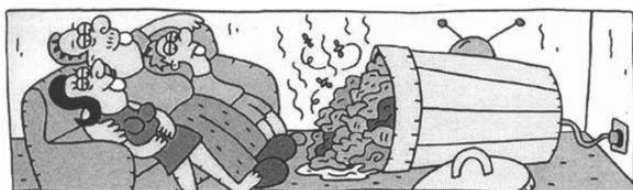
(Estatuto da Criança e do Adolescente. Lei no 8.069, de 13 de julho de 1990.)

Com base nas idéias presentes nos textos acima, redija uma dissertação sobre o tema: O trabalho infantil na realidade brasileira. Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto

de vista e suas propostas, sem ferir os direitos humanos.

Observações:
• Seu texto deve ser escrito na modalidade padrão da língua portuguesa.
• O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
• O texto deve ter, no mínimo, 15 (quinze) linhas escritas.
• A redação deve ser desenvolvida na folha própria e apresentada a tinta.
• O rascunho pode ser feito na última folha deste Caderno.

PROPOSTA 13

Leia com atenção os seguintes textos:

Caco Galhardo, 2001.

Os programas sensacionalistas do rádio e os programas policiais de final da tarde em televisão saciam curiosidades perversas e até mórbidas tirando sua matéria-prima do drama de cidadãos humildes que aparecem nas delegacias como suspeitos de pequenos crimes. Ali, são entrevistados por intimidação. As câmeras invadem barracos e cortiços, e gravam sem pedir licença a estupefação de famílias de baixíssima renda que não sabem direito o que se passa: um parente é suspeito de estupro, ou o vizinho acaba de ser preso por tráfico, ou o primo morreu no massacre de fim de semana no bar da esquina. A polícia chega atirando; a mídia chega filmando.

Eugênio Bucci. Sobre ética e imprensa. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Quem fiscaliza [a imprensa]? Trata-se de tema complexo porque remete para a questão da responsabilidade não só das empresas de comunicação como também dos jornalistas. Alguns países, como a Suécia e a Grã-Bretanha, vêm há anos tentando resolver o problema da responsabilidade do jornalismo por meio de mecanismos que incentivam a auto-regulação da mídia.

http://www.eticanatv.org.br. Acesso em 30/05/2004.

No Brasil, entre outras organizações, existe o Observatório da Imprensa – entidade civil, não-governamental e não partidária –, que pretende acompanhar o desempenho da mídia brasileira. Em sua página eletrônica, lê-se: Os meios de comunicação de massa são majoritariamente produzidos por empresas privadas cujas decisões atendem legitimamente aos desígnios de seus acionistas ou representantes. Mas o produto jornalístico é, inquestionavelmente, um serviço público, com garantias e privilégios específicos previstos na Constituição Federal, o que pressupõe contrapartidas em deveres e responsabilidades sociais.

http://www.observatorio.ultimosegundo.ig.com.br (adaptado). Acesso em 30/05/04.

Incisos do Artigo 5º da Constituição Federal de 1988:

IX – é livre a expressão da atividade intelectual, artística, científica e de comunicação, independentemente de censura ou licença;
X – são invioláveis a intimidade, a vida privada, a honra e a imagem das pessoas, assegurado o direito a indenização pelo dano material ou moral decorrente de sua violação.

Com base nas ideias presentes nos textos acima, redija uma dissertação em prosa sobre o seguinte tema: Como garantir a liberdade de informação e evitar abusos nos meios de comunicação?

PROPOSTA 14

Para desenvolver o tema da redação, observe o quadro e leia os textos apresentados a seguir:

(Época, 02.06.03)

Entender a violência, entre outras coisas, como fruto de nossa horrenda desigualdade social, não nos leva a desculpar os criminosos, mas poderia ajudar a decidir que tipo de investimentos o Estado deve fazer para enfrentar o problema: incrementar violência por meio da repressão ou tomar medidas para sanear alguns problemas sociais gravíssimos?

(Maria Rita Kehl. Folha de S. Paulo)

Ao expor as pessoas a constantes ataques à sua integridade física e moral, a violência começa a gerar expectativas, a fornecer padrões de respostas. Episódios truculentos e situações-limite passam a ser imaginados e repetidos com o fim de legitimar a idéia de que só a força resolve conflitos. A violência torna-se um item obrigatório na visão de mundo que nos é transmitida. O problema, então, é entender como chegamos a esse ponto. Penso que a questão crucial, no momento, não é a de saber o que deu origem ao jogo da violência, mas a de saber como parar um jogo que a maioria, coagida ou não, começa a querer continuar jogando.

(Adaptado de Jurandir Costa. O medo social.)

Considerando a leitura do quadro e dos textos, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema: **A violência na sociedade brasileira: como mudar as regras desse jogo?**

Instruções:

Ao desenvolver o tema proposto, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões para defender seu ponto de vista, elaborando propostas para a solução do problema discutido em seu texto. Suas propostas devem demonstrar respeito aos direitos humanos.

- Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou de narrativa.
- O texto deverá ter no mínimo 15 (quinze) linhas escritas.
- A redação deverá ser apresentada a tinta e desenvolvida na folha própria.
- O rascunho poderá ser feito na última folha deste Caderno.

PROPOSTA 15

Para que existam hoje os direitos políticos, o direito de votar e ser votado, de escolher seus governantes e representantes, a sociedade lutou muito.

Comício pelas Diretas Já, em São Paulo, 1984.
www.iarabernardi.gov.br. 01/03/02.

A política foi inventada pelos humanos como o modo pelo qual pudessem expressar suas diferenças e conflitos sem transformá-los em guerra total, em uso da força e extermínio recíproco. (…)

A política foi inventada como o modo pelo qual a sociedade, internamente dividida, discute, delibera e decide em comum para aprovar ou reiterar ações que dizem respeito a todos os seus membros.

Marilena Chauí. Convite à filosofia. São Paulo: Ática, 1994.

A democracia é subversiva. … subversiva no sentido mais radical da palavra.

Em relação à perspectiva política, a razão da preferência pela democracia reside no fato de ser ela o principal remédio contra o abuso do poder. Uma das formas (não a única) é o controle pelo voto popular que o método democrático permite pôr em prática. Vox populi vox dei.

Norberto Bobbio. Qual socialismo? Discussão de uma alternativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983. Texto adaptado.

Se você tem mais de 18 anos, vai ter de votar nas próximas eleições.

Se você tem 16 ou 17 anos, pode votar ou não. O mundo exige dos jovens que se arrisquem. Que alucinem. Que se metam onde não são chamados. Que sejam encrenqueiros e barulhentos. Que, enfim, exijam o impossível.

Resta construir o mundo do amanhã. Parte desse trabalho é votar. Não só cumprir uma obrigação. Tem de votar com hormônios, com ambição, com sangue fervendo nas veias. Para impor aos vitoriosos suas exigências – antes e principalmente depois das eleições.

André Forastieri. Muito além do voto. Época. 6 de maio de 2002. Texto adaptado.

Considerando a foto e os textos apresentados, redija um texto dissertativo-argumentativo sobre o tema O direito de votar: como fazer dessa conquista um meio para promover as transformações sociais de que o Brasil necessita?

Ao desenvolver o tema, procure utilizar os conhecimentos adquiridos e as reflexões feitas ao longo de sua formação. Selecione, organize e relacione argumentos, fatos e opiniões, e elabore propostas para defender seu ponto de vista.

Observações:

- Lembre-se de que a situação de produção de seu texto requer o uso da modalidade escrita culta da língua portuguesa.
- O texto não deve ser escrito em forma de poema (versos) ou narração.
- O texto deverá ter no mínimo 15 (quinze) linhas escritas.
- A redação deverá ser apresentada a tinta e desenvolvida na folha própria.
- O rascunho poderá ser feito na última página deste Caderno.

REFERÊNCIAS

Referências das Imagens

Matemática: http://www.clickideia.com.br/portal/
Física: http://brasilescola.uol.com.br/fisica/
Biologia: http://escolaeducacao.com.br/disciplinas/biologia/
Química: http://takemehoran.zz.mu/public_html/Disciplina/Disciplina/Index.html
Geografia: http://geografiapipcbc.blogspot.com.br/
História: http://ensina.rtp.pt/dossie/o-ultimo-rei-da-monarquia/
Sociologia: https://profernandodealbuquerque.wordpress.com/2015/07/21/fato-social-em-durkheim/
Filosofia: http://znfilosofica.blogspot.com.br/2013/12/precisamos-de-filosofia.html
Língua Portuguesa: http://estudante.sapo.tl/artigos/artigo/timor-leste-precisa-do-apoio-d-381183.html
Literatura: http://homoliteratus.com/10-melhores-livros-da-literatura-brasileira-segundo-os-colaboradores-do-homo-literatus/
Inglês: http://www2.unifap.br/executivo/category/informativo/
Espanhol: http://www.aulasdeespanhol.com.br/category/dicas/
Artes: http://www.unc.br/course/artes-visuais/
Educação Física: http://www.cdsuniversitarios.net/2010/02/cd-de-educacao-fisica-escolar.html
Redação: https://www.examtime.com/pt-BR/blog/5-competencias-da-redacao/

CADERNO DE EXERCÍCIOS:
REVISÃO PARA O ENEM

Este Caderno de Exercícios é uma obra organizada de forma coletiva, a partir da iniciativa da Coordenação de Ensino Médio e dos professores do terceiro ano de 2016 e constitui-se em uma fonte de estudos para que os estudantes possam exercitar os conhecimentos acumulados. Ele reúne os componentes curriculares da matriz de referência do ENEM, com um total de 228 páginas, 670 itens e 15 propostas de redação.

9 788565 054355